

BIBLIOTECA
— 00 —
MINISTERIO DA FAZENDA

F
TM
CARNEI
2

Boletim

JULHO-1968

Banco Central do Brasil



332-140981
0397

140 14169

CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL

Antonio Delfim Netto *Ministro da Fazenda — Presidente*

Edmundo Macedo Soares e Silva *Ministro da Indústria e do Comércio*

Hélio Marcos Penna Beltrão *Ministro do Planejamento e Coordenação Geral*

Ernane Galvéas *Presidente do Banco Central do Brasil*

Nestor Jost *Presidente do Banco do Brasil S. A.*

Jayme Magrassi de Sá *Presidente do Banco Nacional
do Desenvolvimento Econômico*

Ary Burger *Diretor do Banco Central do Brasil*

Germano de Brito Lyra *Diretor do Banco Central do Brasil*

Helio Marques Vianna *Diretor do Banco Central do Brasil*

Paulo Hortensio Pereira Lira *Diretor do Banco Central do Brasil*

Gastão Eduardo de Bueno Vidigal

Rui de Castro Magalhães

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Ernane Galvêas *Presidente*

Ary Burger *Diretor*

Germano de Brito Lyra *Diretor*

Helio Marques Vianna *Diretor*

Paulo Hortensio Pereira Lira *Diretor*

Maurício Ferreira Bacellar *Chefe do Gabinete da Presidência*

Departamento Administrativo *Geraldo Guimarães Monteiro*

Departamento Econômico *Basílio Martins*

Departamento Jurídico *J. Jacaúna de Souza*

Gerência da Coordenação do Crédito Rural e Industrial *Hildeberto Nunes Sanglard*

Gerência da Dívida Pública *Celso Luiz Silva*

Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros *Lineo Emilio Klüppel*

Gerência do Meio Circulante *Celso de Lima e Silva*

Gerência do Mercado de Capitais *Celso Lima Araujo*

Gerência de Operações Bancárias *Ernesto Albrecht*

Gerência de Operações de Câmbio *Joseph D'Avila Mendonça*

Inspetoria de Bancos *Moacyr de Araujo Simões*

Inspetoria do Mercado de Capitais *Vago*

Contadoria Geral *Athayde de Oliveira Mello*

A COMUNIDADE ECONÔMICA EUROPÉIA

EZIO DE OLIVEIRA E SILVA

Economista da Divisão de Acórdos
do Departamento Económico do
Banco Central

O PROJETO DE CRIAÇÃO DO MERCADO COMUM EUROPEU

Introdução:

QUANDO se torna realidade a implantação total do Mercado Comum Europeu, com a redução linear das tarifas aduaneiras, a eliminação das restrições quantitativas e o estabelecimento da tarifa externa comum, julgamos oportuno comentar alguns aspectos dessa vitoriosa experiência no campo da integração econômica. Esse assunto é de especial interesse para o Brasil que ocupa um lugar de destaque na Associação Latino-Americana de Comércio (ALALC), embrião para o futuro Mercado Comum Latino-Americano.

A ruínosa situação criada em consequência da 2.^a Guerra Mundial conduziu os países europeus à idéia da integração econômica, visando, através da formação de uniões aduaneiras, ao alargamento do mercado, sem fronteiras interiores, e ao maior aproveitamento técnico para expansão conjunta de suas economias.

A Europa, devastada e despojada de sua hegemonia mundial, experimentava um amargo sabor de impotência e desalento. O quadro sombrio que se delineava no panorama político europeu obrigou os países a buscarem uma solução mais eficaz e duradoura para suas crises periódicas. A alteração radical nas estruturas político-econômicas se tornou, antes de tudo, um imperativo de sobrevivência. Uma federação, talvez, fôsse a solução ideal. A ver-

dade é que a Europa necessitava, incontinenti, reencontrar o seu caminho. Numa atmosfera de paz e livre das vicissitudes da guerra, para o que urgia recuperar-se economicamente e tornar-se militarmente forte a fim de garantir, ela mesma, sua própria defesa contra blocos mais poderosos. O primeiro passo era romper a barreira do individualismo e se atirar, decididamente, para soluções de interesse de todos.

Um memorável discurso de Winston Churchill, pronunciado em Zurique, a 19 de setembro de 1946, sacudiu a consciência européia para a criação de um «embrião dos Estados Unidos da Europa», dando origem à formação do Conselho da Europa e depois à da Organização Européia de Cooperação Econômica (OECE).

Para a união política da Europa foi alvitrada a criação da Comissão Européia de Defesa (C.E.D.), a qual fracassou no seu nascedouro, com a recusa da aprovação do respectivo Tratado pela Assembléia Nacional Francesa, em 30 de agosto de 1954. Entendiam alguns especialistas que não se poderia pretender uma união política sem que esta fôsse precedida de uma integração econômica, para o aproveitamento comum dos recursos energéticos — energia atômica para fins pacíficos — e sem a criação de um mercado comum para maior rendimento econômico dos fatores de produção.

Vários projetos foram elaborados para a realização de uniões econômicas e instituições comunitárias, com vistas à adoção de medidas que assegurassem a integração gradual e progressiva de determinadas áreas.

Como passo inicial e básico à eliminação das barreiras existentes no intercâmbio comercial, chegou-se à idéia da formação de uniões aduaneiras, cujo objetivo principal era a *redução global de direitos aduaneiros entre os Estados-membros da Comunidade, a eliminação das restrições quantitativas à importação e à exportação e a instituição de uma tarifa externa comum para terceiros países.*

Esse tratamento tarifário preferencial entre os Estados componentes da união se chamou «desarmamento aduaneiro», o qual, através da adoção de diversas medidas e do método linear de rebaixamento, asseguraria o alinhamento das tarifas nacionais em todo território da Comunidade.

Antecedentes Históricos

Em 5 de setembro de 1944, foi criado o BENELUX (União aduaneira holando-belgo-luxemburguesa), instituindo reduções tarifárias entre aqueles países e eliminando alguns entraves ao comércio inter-regional.

Com vistas a semelhantes propósitos, foram criadas a UNISCAN (União Econômica Anglo-Escandinava) e a FRITALUX (União franco-italiana), as quais não tiveram o mesmo alcance e o mesmo sucesso que se pode atribuir à união econômica projetada e desenvolvida através da implantação do Mercado Comum Europeu.

Entre 12 de julho e 22 de setembro de 1947, realizou-se, em Paris, a Conferência de Cooperação Econômica Européia dos «Dezesseis» (1), em que se cogitou formação de uma união aduaneira, na Europa Ocidental, estendendo, portanto, a outros países, o ideal do BENELUX.

Não tendo estabelecido um ponto de vista definitivo, a primeira conferência deu lugar a uma outra, também realizada em Paris, entre os «dezesesseis», em que se instituiu um convênio de cooperação econômica e se criou, em 16 de abril de 1948, a Organização Européia de Cooperação Econômica (OECE), do que resultou, ainda, a criação da União Européia de Pagamentos (UEP).

Em 20 de junho de 1950, o Sr. Robert Schumann, Ministro do Exterior da França, assisti-

do por Jean Monnet, abriu no salão de «L'Horloge, du Quai d'Orsay» a Conferência dos «Seis» (Alemanha, França, Itália, Holanda, Bélgica e Luxemburgo), que visava ao estabelecimento do *pool* do carvão e do aço.

Em face da proposta apresentada pelo representante francês (Plano Schumann), foi criada a Comunidade Econômica do Carvão e do Aço (C.E.C.A.), cujo tratado foi assinado pelos «Seis» em 18 de abril de 1951 (2) e entrou em vigor a 25 de julho 'do mesmo' ano, após haver sido aprovado pelos países participantes.

Definição

A Comunidade Econômica Européia (CEE) (3), também conhecida pela denominação de Mercado Comum Europeu, é um sistema institucional resultante da União de seis países, com a finalidade de promover, através do estabelecimento de um mercado e da união progressiva das políticas econômicas dos países-membros, um desenvolvimento harmônico das atividades econômicas no seio da Comunidade, uma expansão contínua e equilibrada, maior estabilidade, aumento acelerado do nível de vida e relações mais estreitas entre os Estados que a compõem.

Torna-se difícil caracterizar esse sistema porque, se por um lado representa a união de seis países, formando uma organização intergovernamental, com poderes extensos, não corresponde, contudo, a uma instituição de caráter supranacional, a que os governos e parlamentos possam estar, de certo modo, subordinados.

A Comunidade tem uma personalidade jurídica própria, com poderes e atribuições divorciados das estruturas governamentais — que a compõem. A sua classificação adequada na categoria das instituições de direito público fica a critério dos juristas, sociólogos e historiadores, os quais, no âmbito de seus campos de análise, poderão, amanhã, melhor situar a questão. Na fase de sua criação, a Comunidade talvez se constituísse, apenas, num plano ousado de recuperação e desenvolvimento sócio-econômico, o qual, uma vez atingidos os seus objetivos, se diluísse com o correr dos tempos. Agora, em face do indiscutível pro-

(1) Os «Dezesseis» eram : Austria, Bélgica, Dinamarca, França, Itália, Luxemburgo, Noruega, Holanda, Portugal, Suécia, Suíça e Turquia.

(2) Também no Quai d'Orsay.

(3) É evidente que a Comunidade Econômica Européia não é somente o Mercado Comum Europeu. Porém, o uso generalizado de ambos para significar a mesma coisa tornou-se pacífico.

gresso alcançado, ela já se apresenta aos olhos do mundo como o embrião de uma nova estrutura política.

Criação:

A Comunidade Econômica Européia foi criada pelo Tratado de Roma, assinado em 25-3-57, o qual entrou em vigor em 1-1-58, com duração ilimitada. O Tratado fixa as normas para a sua aplicação e estabelece planos de ação conjunta, divididos em várias etapas que se sucederiam à medida que os objetivos fossem alcançados. Desta forma, e em certos casos, os prazos poderiam ser antecipados ou prorrogados de acordo com os resultados obtidos.

Os relatórios anuais apresentados sobre as atividades da CEE, cujos aspectos principais analisaremos depois, nos dão conta de como aqueles planos foram executados.

Composição

PAÍSES MEMBROS

Da Comunidade Econômica Européia fazem parte os seguintes países membros: Alemanha Federal, França, Holanda, Bélgica, Itália e Luxemburgo.

A forma de participação e representação de cada um no Mercado Comum Europeu será melhor descrita na parte relativa à estrutura e mecanismo do MCE, que constitui o próximo capítulo.

Países e territórios associados:

Além dos seis países que compõem a Comunidade, o Tratado admite a associação de países e territórios de ultramar, com os quais os primeiros mantêm relações particulares.

O objetivo da Associação, segundo o art. 131 do Tratado, é promover o desenvolvimento econômico e social desses países e territórios e estabelecer relações econômicas estreitas entre eles e a Comunidade, no seu conjunto.

Essa cooperação funcionaria, em síntese, da seguinte forma:

- Os países-membros aplicariam, no seu intercâmbio comercial com os associados, o regime estabelecido entre eles em virtude do Tratado;
- Cada associado aplicaria, no seu intercâmbio comercial com os países-membros e

os demais associados, o regime que adota para o país europeu (membro da Comunidade) com o qual mantém relações particulares.

A época da criação do MCE eram os seguintes os países e territórios associados:

- África Ocidental Francesa, compreendendo: Senegal, Sudão, Guiné, Costa do Marfim, Dahomey, Mauritânia, Nigéria e o Alto-Volta;
- África Equatorial Francesa, compreendendo: Congo Central, Oubangui, Chari, Chad e Gabão;
- São Pedro e Miquelon, o arquipélago dos Comores, Madagáscar e possessões, costa francesa da Somália, Nova Caledônia e possessões, colônias francesas da Oceânia, as terras árticas e antárticas;
- A República autônoma do Togo;
- O Território dos Camarões (na ocasião administrado pela França);
- O Congo-Belga e a Ruanda-Burundi;
- A Somália sob tutela italiana;
- Nova-Guiné Holandesa.

O novo quadro

Depois de modificações políticas havidas com relação a alguns Estados, o quadro da Comunidade se apresentava, em 1967, da seguinte forma:

- *Membros efetivos do MEC:* Alemanha, França, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo.
- *Países associados europeus:* Grécia e Turquia.
- *Países associados africanos:* Alto-Volta, Burundi, Camarões, República Centroafricana, Chad, Congo-Brazzaville, Congo-Kinshasa, Costa do Marfim, Dahomey, Gabão, Madagáscar, Mali, Mauritânia, Níger, Nigéria, Ruanda, Senegal, Somália e Togo.
- *Territórios associados de além-mar:* Departamento e territórios franceses de além-mar, Antilhas Holandesas e Surinam.

Foram concluídos acordos comerciais com a Pérsia, em 1963, com o Estado de Israel, em 1964, e com o Líbano, em 1965. Estão sendo estudadas adesões ou associações, sob diversas

formas, da Grã-Bretanha, Áustria, Argélia, Marrocos, Tunísia e Espanha.

Existem contactos multilaterais permanentes com os seguintes países da América Latina: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, República Dominicana, Equador, Salvador, Guatemala, Haiti, México, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

Contactos periódicos, sobre questões comerciais, foram feitos com a Dinamarca, Índia, Iugoslávia, Paquistão e Polónia.

Pediram adesão ao MCE: Dinamarca, Grã-Bretanha, Irlanda e Noruega; pediram associação: Chipre, Espanha, Quênia, Tanzânia, Uganda; modos de associação e de cooperação para a solução dos problemas comuns foram solicitados pela Suécia, Suíça e Portugal.

ESTRUTURA

A Comunidade Económica Europeia tem sede em Bruxelas, na Bélgica, onde funcionam suas diversas instituições, criadas para dar execução às tarefas que lhe foram confiadas pelo Tratado de Roma.

A estrutura jurídico-administrativa da Comunidade teria que ser de tal forma original e bem definida que permitisse o perfeito funcionamento dos seus órgãos, cada qual dentro da esfera de sua competência, sem criar problemas de política comunitária e, o que é mais importante, sem ferir as estruturas governamentais em que se apoiavam, nem nelas interferir.

Dáí sua constituição inédita e de certo modo complexa, porém, bem imaginada e de acção eficaz.

Quatro são as instituições que podemos considerar como órgãos de cúpula na condução e direcção da política intracomunitária do Mercado Comum Europeu:

- A Assembléia Parlamentar Europeia
- O Conselho de Ministros
- A Comissão
- A Corte de Justiça

Provavelmente, tal estrutura se inspirou na formação democrática dos sistemas políticos modernos em que os três poderes — Legislativo, Executivo e Judiciário — estabelecem o equilíbrio no Estado moderno.

A Assembléia, constituída por 142 representantes indicados e escolhidos pelos parlamentos dos países que compõem a Comunidade, exerce os poderes de deliberação e controle que lhe são outorgados pelo Tratado.

O número de representantes é fixado da seguinte forma: Bélgica, 14; Alemanha, 36; França, 36; Itália, 36; Luxemburgo, 6; Holanda, 14.

As deliberações são tomadas em sessões ordinárias ou extraordinárias, podendo os membros da Comissão a elas assistir, respondendo oralmente ou por escrito às perguntas que lhes forem endereçadas.

O Conselho é representado por um Ministro de cada país-membro e tem a função de garantir a realização dos objetivos estabelecidos no Tratado, nas condições por ele previstas. O Ministro das Relações Exteriores de cada país é considerado o representante natural junto ao Conselho de Ministros. Todavia, outro Ministro, como o da Agricultura, Transportes, Fazenda, poderá ocupar esse lugar, como também participar das reuniões, juntamente com o Ministro das Relações Exteriores.

No exercício de suas atribuições, o Conselho:

- assegura a coordenação das políticas económicas gerais dos Estados membros;
- dispõe de poder de decisão sobre as questões que lhe são submetidas.

A Comissão tem por finalidade garantir o funcionamento do Mercado Comum, cabendo-lhe, por conseguinte:

- cuidar da aplicação das disposições do Tratado, bem como das demais, fixadas em decorrência deste;
- formular recomendações e conselhos sobre matérias que são objeto do Tratado, quando este as prever expressamente ou as considerar necessárias;
- dispor de poder de decisão próprio e participar nas deliberações do Conselho e da Assembléia, nas condições previstas;
- exercer as prerrogativas que o Conselho lhe confere para execução das normas estabelecidas.

A Comissão é o órgão que desempenha a função executiva e tem a incumbência de apresentar todos os anos um relatório geral sobre as atividades da Comunidade.

A Comissão se compõe de nove membros, escolhidos de comum acôrdo pelos países integrantes, não podendo ter mais de dois da mesma nacionalidade. Os membros da Comissão têm o mandato de quatro anos e, durante este período, não podem exercer qualquer outra atividade profissional remunerada. No exercício de suas funções, têm assegurada completa independência e não podem pedir, nem aceitar, instruções diretas de qualquer Governo ou organismo. São obrigados a respeitar as obrigações pertinentes às suas funções e qualquer violação será levada à Côte de Justiça.

Em face das responsabilidades a ela conferidas pelo Tratado, a Comissão teve que se desdobrar em 9 setores de atribuição (oito técnicos e um administrativo), cada um com três a quatro membros.

O Conselho e a Comissão trabalham em estreita colaboração, através de consultas recíprocas sobre matérias diversas.

A Côte de Justiça cabe assegurar o direitos, tantos na sua interpretação como na aplicação das normas fixadas. É constituída por sete juizes, designados pelos governos dos países participantes, pelo período de seis anos; funciona em sessão plenária, podendo, no entanto, e desdobrar em câmaras compostas de três ou cinco membros, para examinar determinados assuntos. A Côte é assistida por dois advogados-gerais que, assim como os juizes, são escolhidos entre personalidades de alto conceito e notória capacidade para o exercício daquelas funções. Ambos são nomeados por 6 (seis) anos pelos governos de seus respectivos países.

A função da Côte de Justiça é de grande importância, pois ela tem a seu cargo o controle da legalidade dos atos do Conselho e da Comissão; a ela cabe o pronunciamento sobre os recursos por incompetência e por toda sorte de violações das normas consubstanciadas no Tratado, interposto tanto por pessoas físicas como jurídicas.

ORGANISMOS AUXILIARES

Por força das disposições contidas no Tratado e como imperativo das próprias finalidades a que se propunha a Comunidade para estabelecer a união econômica européia, vários organismos foram instituídos para complementar a tarefa da Comissão.

O Comitê Econômico e Social

O Comitê Econômico e Social é um órgão de caráter consultivo, formado de representantes das diferentes categorias da vida econômica e social, isto é, do comércio, da indústria, dos transportes, da agricultura, dos sindicatos, etc.

Um regulamento interno foi também instituído para atender às necessidades de funcionamento do referido Comitê. Esse documento determinou a criação de seções especializadas para os principais domínios abrangidos pelo Tratado, notadamente a agricultura e os transportes.

Foi ainda autorizada a criação de sub-comitês para examinar determinadas questões e preparar projetos específicos.

O Comitê é, portanto, um órgão constantemente solicitado pela Comissão. Nos casos previstos no Tratado, a consulta pelo Conselho ou pela Comissão é obrigatória.

A representação no Conselho iniciou com a seguinte distribuição: Bélgica, 12; Alemanha, 24; França, 24; Itália, 24; Luxemburgo, 5; Holanda, 12.

Com essa estrutura, o Comitê Econômico e Social deveria prestar assistência ao Conselho e à Comissão, ficando, ainda, determinado que esse organismo seria comum à Comunidade Econômica Européia e à Comunidade Européia de Energia Atômica (EURATOM).

Desta forma, no domínio da política social, esse Comitê deveria se ocupar de importantes problemas, tais como os de emprego e os de direito ao trabalho, às condições de trabalho, à formação e aperfeiçoamento profissionais, à segurança social, à proteção contra os acidentes e doenças profissionais, à higiene do trabalho, à sindicalização e às negociações coletivas entre empregados e empregadores. Essas tarefas seriam levadas a efeito com o auxílio do Fundo Social Europeu.

O Comitê Monetário

O Comitê Monetário tem caráter consultivo e se incumbe de acompanhar a situação monetária e financeira dos países-membros e da Comunidade, apresentando relatório e sugestões à Comissão e ao Conselho e respondendo às consultas que lhe são formuladas por esses organismos.

Atendendo ao que dispõe o art. 104, os países-membros deverão adotar uma política capaz de equilibrar seus balanços globais de pagamentos e manter a confiança nas suas moedas, esforçando-se por um alto grau de emprego e a estabilidade do nível de preços.

O Comitê Monetário, criado com essa finalidade, deveria se manter em estrito contacto com os países, sob a presidência do Sr. Jonkheer E. Van Lennep, alto funcionário do Ministério de Finanças da Holanda. Na mesma época foi elaborado um estatuto estabelecendo, através de 17 artigos, as normas regimentais internas do Comitê.

O Comitê de Transportes

Sem prejuízo das atribuições conferidas pelo Tratado à Seção de Transportes do Comitê Econômico e Social, foi instituído um Comitê de Transportes, de caráter consultivo, composto de especialistas dos países-membros.

Esse Comitê teria por finalidade específica assessorar a Comissão nos assuntos ligados aos transportes ferroviários, rodoviários e vias internas de navegação. Ficariam, então, a critério do Conselho, as medidas que poderiam ser tomadas em relação à navegação marítima e aérea.

O campo relativo aos transportes era muito extenso e envolvia uma série de providências em que a Comissão deveria examinar diversos problemas, como o das regras comuns aplicadas aos transportes internacionais, tanto no embarque como na chegada, e das condições de admissão de transportadores de outro país aos transportes nacionais, etc.

A discriminação de preços e condições de transporte, em razão do mesmo país de origem ou de destino, deveria ser progressivamente abolida.

Uma vez constituído, o Comitê iniciou sua primeira reunião em 27 de janeiro de 1959, em Bruxelas.

O Banco Europeu de Investimentos

Foi igualmente prevista a criação de um Banco de Investimentos, cujos estatutos constituiriam objeto de um Protocolo anexo ao Tratado.

Era óbvio que, abrangendo campos de atividades tão extensos, a Comunidade dispusesse de uma instituição capaz de propiciar recur-

sos para o plano de desenvolvimento previsto para as regiões menos favorecidas.

Com personalidade jurídica própria o Banco de Investimentos tem como membros os países integrantes da Comunidade e não foi instituído com fins lucrativos.

No estudo dos projetos apresentados, o Banco deveria levar em conta: a valorização das regiões menos desenvolvidas, a modernização das empresas ou a criação de novas atividades que não pudessem ser inteiramente financiadas em seus países, ou empreendimentos de interesse comum.

Cada Estado deveria integralizar uma quota de capital, cuja soma se destinaria à tarefa inicial de concessão de empréstimos e garantias, de financiamentos de projetos, etc.

O Fundo Social Europeu

Durante a sessão de janeiro de 1960, a Assembleia Parlamentar Européia aprovou o projeto de regulamento para o funcionamento do Fundo Social Europeu.

De acordo com o que dispunha o Tratado, esse Fundo teria a função precípua de complementar as medidas preconizadas pela Política Social, promovendo, no interior da Comunidade, as facilidades de emprego e a mobilidade geográfica e profissional dos trabalhadores.

A Comissão da Comunidade tinha à sua frente difíceis tarefas no que concerne à melhoria das condições de vida dos trabalhadores e à sua reeducação profissional. Coube a ela, portanto, a administração do Fundo para atender aos objetivos sociais que eram assim colocados no mesmo plano dos objetivos econômicos.

Nessa tarefa de assistência ao trabalhador, um Comitê composto de representantes governamentais e sindicais prestaria sua colaboração.

O Fundo de Desenvolvimento dos Países e Territórios de Ultramar

Por uma Convenção anexa ao Tratado, foi instituído um Fundo especial para desenvolvimento dos países e territórios ultramarinos (P.T.A.M.), cujo valor deveria somar US\$ 581 250 000, com as seguintes contribuições: Alemanha, US\$ 200 milhões; França, US\$ 200 milhões; Holanda, US\$ 70 milhões; Itália, US\$ 40 milhões, e Luxemburgo, US\$ 1,25 milhão, por um período inicial de 5 anos.

Cada ano a Comissão deveria elaborar um programa geral de destinação dos fundos disponíveis às diversas categorias de projetos, classificados em dois grupos: a) os de caráter social (saúde, ensino, pesquisa, orientação e promoção profissionais); b) os de caráter econômico, de interesse geral, diretamente ligados à execução de um programa.

Funcionamento

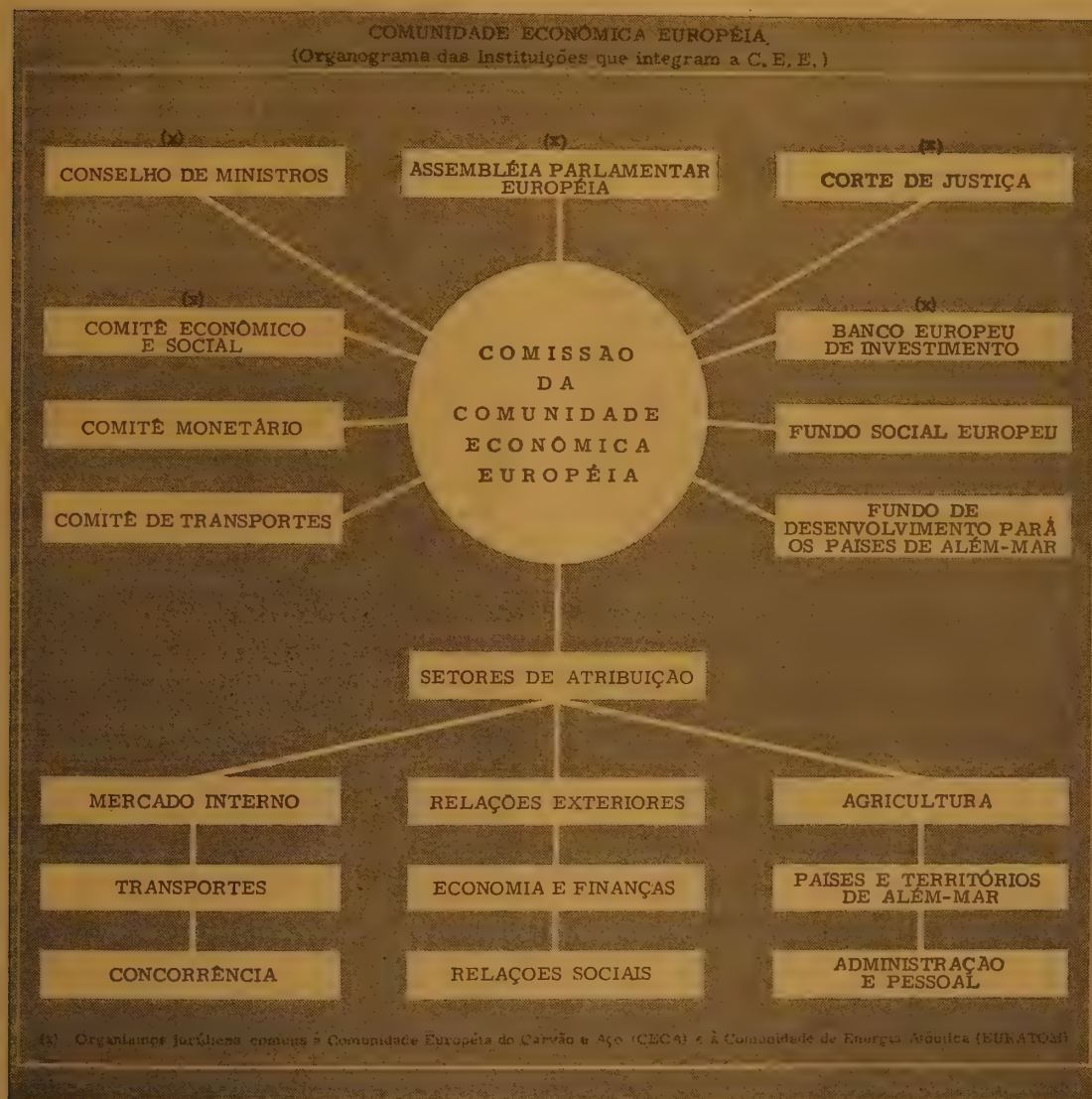
A Comissão e o Conselho

Pelo exame da estrutura do MCE, concluímos, sem dúvida, que os órgãos motores da Comunidade são o Conselho e a Comissão.

De fato, a extensão da competência executiva conferida pelo Conselho à Comissão, além das importantes atribuições a ela concedidas pelo Tratado, permite-lhe o desempenho de um papel de extrema relevância no funcionamento do Mercado Comum Europeu.

Aliás, é preciso que se esclareça que a atuação da Comissão no esquema traçado para o mecanismo do MCE, só seria possível dessa forma, isto é, outorgando-lhe amplos poderes no exercício de tão altas funções e na execução de tarefas de considerável complexidade.

A Comissão é, por assim dizer, a guardiã do Tratado, sua executora e, conseqüentemente, a



iniciadora da política adotada pela Comunidade. É a única responsável, perante o Parlamento, pelo funcionamento da política intracomunitária instituída pelo Tratado.

O artigo 155, apesar de conciso, deixa claro que, além de cuidar da aplicação das disposições contidas naquele diploma e formular recomendações sobre matéria de interesse geral, ela ainda dispõe de um *poder de decisão próprio* e participa nos atos do Conselho e da Assembleia Parlamentar.

Quando um país-membro comete infração, decorrente de qualquer descumprimento das cláusulas estabelecidas, a Comissão convida o infrator a apresentar suas justificativas dentro de um prazo fixado. Se estas não conduziram a Comissão a alterar seu ponto-de-vista, ou o pior, se o país notificado mantiver inalterada a situação que motivou o pedido, pode a Comissão recorrer ao tribunal de justiça que tem os poderes coercitivos necessários para fazer valer o cumprimento das obrigações assumidas pelo Tratado (4).

A função fiscalizadora da Comissão se multiplica a cada dia, tornando cada vez mais rigoroso o cumprimento das obrigações impostas aos países-membros. É verdade que a expansão das atividades compreendidas pelo MCE aumenta a possibilidade de falhas na sua execução, como é verdade, também, que este fato exige, por parte do órgão controlador, um sistema de vigilância constante, muitas vezes complexo e de difícil aplicação, mas que, na realidade, funciona. Disto resulta, é claro, maior incidência de infração.

A medida que forem sendo levados a efeito os diversos planos de expansão previstos pelo Tratado, bem como o equacionamento das diversas políticas comuns, o supervisionamento executivo tenderá a se ampliar, sob pena de colocar em risco o funcionamento ordenado da Comunidade (5).

Por outro lado, a natureza das infrações a que nos referimos também tende a se diversificar. Nos primeiros anos, a maior parte delas

relacionava-se com tarifas e contingentes. Atualmente, muitas decorrem da aplicação de regulamentos agrícolas. Porém, é curioso observar que as irregularidades verificadas derivam mais propriamente da dificuldade de adaptação das administrações nacionais à política comunitária do que de práticas utilizadas para descumprir as obrigações, deliberadamente.

Aliás, como já dissemos, a preservação da vida comunitária só é concebível dentro de determinados padrões de respeito e compreensão. Quando os países-membros subscreveram e ratificaram os termos do Tratado, já tinham plena noção do comportamento exigido e até o presente momento nada se verificou que pudesse autorizar uma conclusão diferente daquilo que foi, inicialmente, acordado. O zelo e a probidade que elevam o conceito da nação integrante são elementos indispensáveis na execução de um plano de tal amplitude. Todos aceitam, serenamente, as obrigações impostas e se empenham na tarefa de cumpri-la satisfatoriamente.

A obrigatoriedade das decisões da Comissão tem alcance geral, não somente no que se refere a todos os seus elementos, como também no que tange à sua aplicação por todos os países-membros. Essas decisões podem ser transmitidas sob a forma de regulamentos, recomendações, resoluções, etc.

Outra tarefa importante que está a cargo da Comissão é a administração financeira dos diversos fundos criados, como o Fundo Social Europeu, que dispunha de 23 milhões de dólares, em 1964, e o Fundo Europeu de Desenvolvimento, que em 1964 foi renovado por 5 anos, através do Convênio de Launde, firmado com os associados africanos e a República de Malgache. Cogita-se do volume a ser destinado à constituição do Fundo Europeu de Orientação e Garantia Agrícola, que poderá ultrapassar os 300 milhões de dólares, em 1966, e 1 500 milhões de dólares num futuro próximo, recursos esses destinados à manutenção dos mercados agrícolas e à aplicação de medidas de aperfeiçoamento das estruturas rurais.

(4) Em 1964, a Comissão examinou vinte e quatro casos de infração que tiveram soluções diferentes, a saber: 10 casos foram resolvidos, logo de início, pelo país interpelado; 3 necessitaram de novo exame por parte da Comissão e 11 obrigaram a Comissão a emitir documento, iniciando processo de infração (4 desses casos foram depois regularizados pelo país, 1 levou o país a divergir do Tratado, em virtude de problema particular, e 6 foram encaminhados ao Tribunal de Justiça, obtendo a Comissão ganho de causa em 4).

(5) Até 1.º de julho de 1962, quando as primeiras organizações de mercado agrícola começaram a funcionar, foram aprovados 55 regulamentos, sendo 9 da Comissão. Dessa data até outubro do mesmo ano, com as organizações de mercados agrícolas, principalmente de cereais, produtos animais e frutas e legumes somente a Comissão baixou 70 regulamentos, refazendo, em 1964, o total de 124 (que incluíram mais três novas organizações de mercado — produtos lácteos, carne bovina e arroz).

Uma boa parte do Tratado é consagrada aos planos de expansão e desenvolvimento. A criação desses fundos vem ao encontro da necessidade de injetar recursos nos diversos setores da economia, de forma a criar condições de desenvolvimento e acompanhar o ritmo de expansão. As dotações para os créditos a serem concedidos são progressivas e obedecem a critérios pré-estabelecidos.

Nesse trabalho de examinar planos específicos, a Comissão conta com a estreita colaboração dos Comitês de Administração, os quais, inicialmente, se ocupavam das organizações de mercados agrícolas.

Embora muitos dos Comitês assumam aspecto consultivo, são constituídos de representantes governamentais, o que garante, de modo satisfatório, uma estreita colaboração entre os órgãos executivos da Comunidade e os países integrantes.

Quando a Comissão pretende levar a efeito determinadas medidas de aplicação, submete o respectivo projeto ao exame do Comitê correspondente, que emite uma resolução sobre a matéria, a qual, no entanto, não interfere na decisão da Comissão. Entretanto, se a resolução foi decidida por maioria qualificada (12 votos em 17) e a Comissão não a leva em conta, pode o Comitê recorrer ao Conselho, que tem o prazo de um mês para se pronunciar.

Se, por outro lado, a Comissão estiver de acordo com a resolução do Comitê, mesmo que este não tenha conseguido maioria qualificada, tem poderes para aplicar a medida sem que o Conselho possa sequer discuti-la.

De julho de 1962 a março de 1965, segundo informações oficiais, foram realizadas 200 reuniões de Comitês, através das quais foram aprovados 350 regulamentos ou decisões pertinentes à Comissão. Interessante será notar que dessas somente três foram encaminhadas ao Conselho, que modificou apenas uma.

Fontes oficiais consideram que a instituição de Comitês Administrativos se assemelha a um verdadeiro sistema de alarma. Quando estes se vêem na contingência de recorrer ao Conselho para que ele mesmo sancione uma resolução, contrariando o ponto de vista da Comissão, é porque o assunto se revestiu de certa gravidade ou complexidade.

O que se pode acrescentar, finalmente, a respeito do papel que a Comissão desempenha na

Comunidade, é a ação de política intracomunitária que desenvolve.

Costuma-se estabelecer um paralelo entre os Tratados de Paris e o de Roma, com relação aos princípios e organismos semelhantes que ambos institucionalizaram.

As bases de sua criação, evidentemente, são as mesmas, tendo em vista que as uniões comunitárias buscam, em campos distintos, os mesmos ideais de ação conjugada para alcançar as metas previstas. A integração econômica, por exemplo, tem-se constituído em importante preocupação do mundo atual, podendo impor modificações radicais nas estruturas políticas de amanhã.

Todavia, os Tratados da C.E.C.A. e da EURATOM diferem, de certa forma, do Tratado do Mercado Comum Europeu, no que diz respeito às prerrogativas de ação política conferidas ao seu órgão executivo. Enquanto nos primeiros foram traçadas orientações mais ou menos definitivas, nas matérias nêles contidas, no Tratado do Mercado Comum, com exceção das cláusulas referentes à política aduaneira, o resto, isto é, toda a ação nos campos econômicos, administrativo e social foi transferida para a esfera da competência da Comissão e do Conselho, em colaboração com o Parlamento Europeu.

Verdadeiras leis-européias foram postas em vigor e tendem a se tornar mais numerosas, à medida que as uniões econômicas forem se transformando em realidade.

O fato se torna tanto mais auspicioso quando se sabe que para a aplicação de leis, decisões e regulamentos não foram necessários novos tratados, nem ratificações parlamentares.

Ainda, com relação ao funcionamento das instituições do Mercado Comum Europeu, cabe um exame sucinto do entrosamento do Conselho com a Comissão e desta com o Parlamento.

O mecanismo implantado no funcionamento de tais órgãos foi tão bem imaginado, e até mesmo engenhoso, que permite o estabelecimento de um equilíbrio de poderes entre os mesmos.

A iniciativa de proposições é da Comissão e o Conselho só pede debater matérias nelas contidas. Se a Comissão não propõe, o Conselho pára e a Comunidade não evolui. Com a proposta da Comissão, inicia-se o diálogo.

Por força do art. 149 as decisões do Conselho só podem modificar o ponto-de-vista da Comissão quando tomadas por unanimidade. Neste caso, tem soberania para deliberar à revelia da Comissão, pois representa, em última análise, o interesse de todos os membros.

Nenhuma decisão, mesmo tomada por maioria, poderá ter validade se não estiver de acordo com a proposta da Comissão, ainda que para inserir uma emenda. Só a Comissão poderá modificar sua proposta.

Dêste modo, ou o Conselho aceita integralmente o ponto-de-vista da Comissão, ou assume posição contrária por unanimidade, ou não toma decisão nenhuma.

Nesse diálogo curioso, surge o problema dos critérios a serem adotados nos julgamentos dos diversos assuntos — se prevalece o ponto-de-vista da maioria ou se as decisões devem ser unânimes. Este assunto tem sido amplamente debatido porquanto o aspecto enganoso de que se revestem esses critérios pode colocar em risco o interesse da Comunidade ou de um de seus membros.

Não se pode permitir que, valendo-se do princípio da maioria, se estabeleçam coalizões de interesses, em detrimento de uma minoria. Evidentemente que o espírito da Comunidade não é exatamente esse. O interesse geral da Comunidade não pode excluir o interesse de cada um dos países-membros. Portanto, uma decisão tomada por maioria não pode ser imposta a um país minoritário, contra seus interesses essenciais.

A Comissão deverá ter, conseqüentemente, autonomia capaz de discernir o que interessa à Comunidade em geral e ao país-membro em particular. Deve, assim, zelar para que o interesse da Comunidade não seja afetada pela maioria ou pela minoria, que o da maioria não prejudique a minoria, nem o interesse desta se exclua diante do interesse geral.

É indispensável, em conseqüência, uma atmosfera de cooperação e confiança.

O Parlamento e a Comissão

Para completar o equilíbrio no funcionamento de suas instituições, a Comunidade dispõe da colaboração da Assembléia Parlamentar, que tem por função precípua controlar permanentemente o trabalho da Comissão.

O Parlamento é o único órgão perante o qual a Comissão é responsável.

A Assembléia Parlamentar Européia, como também é chamado o Parlamento, é composta de representantes dos países-membros e por isso mantém estreita ligação com os governos nacionais. Isto, contudo, não implica na formação, dentro da Assembléia, de bancadas nacionais estanques para defesa intransigente dos interesses dos países representados. Há, realmente, grupos políticos organizados, mas para assegurar o funcionamento da Comunidade como o todo, acompanhando de perto os passos da Comissão e do Conselho.

Assim, o Parlamento realiza várias reuniões anuais, oito em média, com duração de uma semana cada uma. Essas reuniões podem ser ordinárias ou extraordinárias e a elas têm direito de assistir os membros da Comissão, respondendo, escrita ou oralmente, às perguntas que lhe forem encaminhadas. Em 1964/1965 cerca de 95 consultas foram feitas à Comissão.

Apesar de o trabalho da Comissão se realizar num clima de absoluta independência, a sua vinculação com os demais órgãos da Comunidade lhe impõe deveres e obrigações irrecusáveis. Assim é que o Parlamento, em qualquer ocasião, pode chamá-la à ordem se notar que ela se inclina, ou tende a se inclinar, diante de solicitações governamentais.

Os representantes da Assembléia Parlamentar estão sempre a par dos problemas fundamentais da Comunidade, tanto que as proposições mais importantes da Comissão ao Conselho lhes devem ser submetidas, a título de consulta, antes que subam para este último.

O sistema de funcionamento das entidades que compõem a Comunidade Econômica Européia é, sobretudo, racional, porque permite o trabalho coordenado entre elas, sem tirar, todavia, a sua indispensável independência. Com isso, fica também diminuída a possibilidade de ocorrência de crises que possam ameaçar a própria Comunidade, como a de 1965, considerada a mais grave, porém já devidamente superada.

Relações entre os Órgãos da Comunidade, a CECA e a Euratom

A união européia, formada pelas três Comunidades — Comunidade Econômica Européia (MCE), Comunidade Européia do Carvão e do Aço (CECA) e a Comunidade Européia de Energia Atômica (EURATOM) — é composta pelos seis países (França, Alemanha, Itália, Bélgica, Luxemburgo e Holanda); funciona sob um

sistema de estreita colaboração, não somente por força das disposições contidas no Tratado de Roma (posterior ao de Paris), como pela própria necessidade de entrosamento das políticas ditadas pelos países-membros.

Como vimos, anteriormente, depois da criação da BENELUX (União aduaneira holando-belgo-luxemburguesa), em 5-9-44, os delegados dos seis países assinaram, em Paris, o Tratado de criação da CECA, que entrou em vigor em 25-7-52, e que deu origem aos dois outros tratados — Mercado Comum Europeu e EURATOM — ambos firmados em Roma, em 25-3-57, para entrarem em vigor em 1-1-58.

Portanto, essas Comunidades são intercomunicantes. Embora independentes no seu campo de ação, elas se entrelaçam e se completam, tanto que os organismos principais que integram o Mercado Comum Europeu são comuns à CECA e à EURATOM, como é o caso da Assembléia Parlamentar, do Conselho de Ministros, da Corte de Justiça, do Comitê Econômico e Social e do Banco Europeu de Investimentos. Não se incluía entre estes a Comissão, cuja correspondente na EURATOM era a Comissão da Comunidade Européia de Energia Atômica e, na CECA, a «Alta Autoridade». Entretanto, a partir de 1-7-67, as comissões das Três Comunidades foram unificadas, de acordo com o Tratado assinado na conferência de cúpula, realizada em Roma. O artigo 232 estabelece que as disposições contidas no Tratado de Roma não modificam as do Tratado de Paris que criou a Comunidade Européia do Carvão e do Aço, especialmente as que se referem aos direitos e obrigações dos países membros aos poderes das instituições desta Comunidade e às regras estabelecidas para o funcionamento do Mercado Comum do Carvão e do Aço. No mesmo artigo, fica determinado que as disposições aprovadas não derogam o que foi estipulado no Tratado que criou a EURATOM.

De acordo com o artigo 233 as normas fixadas pelo Tratado não constituem obstáculo à existência e à continuação de uniões regionais entre a Bélgica e Luxemburgo e Holanda, des-

de que os seus objetivos não sejam alcançados com a aplicação do Tratado.

União Aduaneira, Mercado Comum e Zona Livre de Comércio

A idéia da integração econômica está intimamente ligada ao problema do desarmamento tarifário. Isto porque não se pode pretender atingir à integração de diversas áreas econômicas sem antes promover a eliminação dos entraves e das discriminações entre economias nacionais.

A integração não é apenas uma forma de cooperação internacional porque não visa a conclusão de acordos internacionais objetivando diminuir determinados obstáculos criados pelas diferentes políticas.

A integração é, como o seu próprio nome indica, a fusão completa de diversas áreas, através da abolição total das barreiras que entravam as relações comerciais e de todas as demais formas de restrições ao desenvolvimento conjunto das regiões submetidas ao processo.

A nosso ver, ela não existe em diferentes graus, mas é atingida através de diversos estágios, como a *união aduaneira*, o *mercado comum* e a *integração econômica total* (6). Assim, a chamada *zona livre de comércio*, que consiste na abolição dos direitos aduaneiros e das restrições quantitativas, não pode ser considerada uma forma de integração, porque cada país mantém suas próprias pautas nas relações com terceiros países. Por outro lado, a integração implica na adoção de medidas de caráter político-social indispensáveis aos seus seus objetivos, o que não acontece precisamente com as várias formas de união aduaneira ou de cooperação internacional.

A Eliminação dos Direitos Aduaneiros entre os países-membros

Um dos fundamentos em que repousa a criação da Comunidade Econômica Européia é a formação de uma união aduaneira e o estabelecimento de uma zona livre de comércio entre países-membros.

O Mercado Comum Europeu, que é uma etapa da integração econômica da Comunidade Européia e da projetada união política, neces-

(6) O Professor Bela Balassa, no seu livro «Teoria da Integração Econômica», considera a integração um processo e uma situação, e a divide em várias formas como: a zona de livre comércio, a união aduaneira, o mercado comum, a união econômica, a integração econômica e a integração econômica total.

sitou, para ser implantado, do estabelecimento inicial de uma união aduaneira (7).

Essa união aduaneira tem por objetivo levar a efeito uma série de medidas que visam a facilitar o desenvolvimento do intercâmbio comercial, tais como eliminação de direitos aduaneiros — incidentes sobre as importações e exportações — e de impostos e taxas de efeitos equivalentes, bem como a adoção de uma tarifa aduaneira comum para terceiros países.

É evidente que cada país, antes de pertencer à união, adotava uma política independente e peculiar ao seu sistema econômico, podendo elevar ou baixar a tarifa aduaneira segundo as imposições dos instrumentos de política econômico-financeira no momento utilizados.

A partir, porém, da entrada em vigor do Tratado, a autoridade encarregada do problema, no caso a Comissão Executiva da Comunidade, deveria estudar e determinar a aplicação de métodos e regras de cooperação administrativa, objetivando o livre trânsito de mercadorias entre os países, a eliminação dos direitos aduaneiros no interior da Comunidade e a fixação de uma tarifa comum para terceiros.

A primeira providência seria, logicamente, proibir novas modificações e novos aumentos das taxas existentes. Paralelamente, os contingentes bilaterais deveriam ser suprimidos progressivamente, para dar lugar a contingentes globais, não discriminatórios. Caberia, igualmente, aos governos dos países integrantes, a tarefa de permitir a execução das normas adotadas.

A essa política, que se denominou de «desarmamento aduaneiro», o Tratado de Roma dedicou vários artigos, considerando-a como pon-

to de partida para a consecução dos demais objetivos colimados para a implantação do Mercado Comum Europeu.

O artigo 14 do Tratado fixou um critério mediante o qual deveria se processar a redução dos direitos aduaneiros, até o ponto em que os mesmos fôssem totalmente abolidos.

Ficou, então, previsto que até o ano de 1970 as barreiras alfandegárias seriam suprimidas e as mercadorias poderiam circular livremente na área interna da Comunidade.

O prazo fixado para a concretização do Mercado Comum foi de 12 anos, dividido em 3 etapas de 4 anos cada uma. A primeira poderia ser prorrogada para 6 anos e meio, enquanto que a segunda e a terceira só poderiam ser abreviadas ou dilatadas com a anuência do Conselho, porém não poderiam, as três, ultrapassar 15 anos.

Esta supressão progressiva no período transitório processar-se-ia no seguinte ritmo: a primeira redução seria feita 1 ano após a entrada em vigor do Tratado, a segunda 18 meses mais tarde e a terceira no fim do quarto ano (1.ª etapa). Na segunda etapa as reduções seriam feitas da seguinte forma: a primeira no 18.º mês, a segunda no 36.º e a terceira mais tarde. As reduções restantes seriam aplicadas no decorrer da terceira etapa.

Obedecendo ao critério acima, as reduções se processariam, progressivamente, através da seguinte taxação: 10 % por produto em 1.º de janeiro de 1959, 25 % após a primeira etapa, 50 % após a segunda etapa e 100 % após a terceira etapa. As taxas seriam aplicadas tomando-se por base a tarifa de 1-1-57.

Desta forma, o plano inicial de redução foi fixado da seguinte forma:

(7) Relembrando os fatos que antecederam à criação do MCE, vamos observar que este foi fruto de várias tentativas de união aduaneira entre os países da Europa Ocidental, como o Benelux, a União Belgo-Luxemburguesa, dos estudos levados a efeito para a criação da Organização Europeia Comum para a Exploração da Energia Atômica (Euratom), cujo projeto foi aprovado na Conferência de Messina, realizada entre 1 e 3 de junho de 1955. A formação da união aduaneira foi a fórmula inicial e o primeiro passo que os países imaginaram para atingir a futura integração econômica e o desenvolvimento das áreas menos favorecidas.

REDUÇÃO LINEAR DE ACÓRDOS COM O ART. 14 DO TRATADO

ETAPAS	REDUÇÃO TARIFÁRIA	CARÊNCIA
1.ª ETAPA		
1958 — 1.º de Janeiro	—	
1959 — 1.º de Janeiro	10 %	1 ano após.
1960 — 1.º de Julho	10 %	18 meses após a 1.ª redução.
1961 —	—	
2.ª ETAPA		
1962 — 1.º de Janeiro	10 %	Fim do 4.º ano ou começo da 2.ª etapa.
1963 — 1.º de Julho	10 %	18 meses após o começo da 2.ª etapa.
1964 —	—	
1965 — 1.º de Janeiro	10 %	18 meses após a antecedente.
3.ª ETAPA		
1966 — 1.º de Janeiro	10 %	1 ano após a antecedente (31-12-65).
1967 —	—	— As reduções da 4.ª etapa, correspondendo aos
1968 —	—	40 % restantes, seriam efetuadas de acordo com
1969 —	—	proposta da Comissão ao Conselho.
1970 — INÍCIO DO MERCADO COMUM, COM A ADOÇÃO DA TARIFA ADUANEIRA COMUM.		
O MERCADO COMUM ESTARIA IMPLANTADO.		

Entretanto, de acordo com decisões posteriores do Conselho de Ministros, houve duas antecipações, uma em 12-5-60 e outra em 15-2-62. Com isso a previsão do quadro acima foi alterada, e em 1-7-68, as tarifas deverão estar totalmente abolidas, conforme está demonstrado no quadro seguinte:

UNIAO ADUANEIRA — SITUAÇÃO EM 1966

- Eliminação dos direitos aduaneiros
- Alinhamento das tarifas nacionais às externas comuns (redução em mais ou em menos)
- Eliminação das restrições quantitativas entre os países-membros

ETAPAS	REDUÇÃO TARIFÁRIA Global	DISCRIMINAÇÃO	REDUÇÃO TOTAL ACUMULADA	ALINHA- MENTO EXTER- NO
1.ª ETAPA				
1958 — 1.º de Janeiro	—			
1959 — 1.º de Janeiro	10 %	Todos os produtos ...	10 %	
1960 — 1.º de Julho	10 %	Todos os produtos ...	20 %	
1961 — 1.º de Janeiro (*)	10 %	Produtos industriais ...	30 %	30 %
	5 %	Produtos agrícolas não fibras	25 %	
2.ª ETAPA				
1962 — 1.º de Janeiro	10 %	Todos os produtos ...	40 %	
— 1.º de julho (*)	10 %	Produtos industriais ...	50 %	
	5 %	Alguns produtos agri- côlas		
1963 — 1.º de Julho	10 %	Todos os produtos ...	60 %	60 %
1964 —	—			
1965 — 1.º de Janeiro	10 %	Todos os produtos ...	70 %	
3.ª ETAPA				
1966 — 1.º de Janeiro	10 %	Todos os produtos ...	80 %	
1967 — 1.º de Julho	5 %	Todos os produtos ...	85 %	
1968 — 1.º de Julho	15 %	Todos os produtos ...	100 %	100 %

INÍCIO DO MERCADO COMUM. COM A ADOÇÃO DA TARIFA ADUANEIRA COMUM (Antecipação de 1 ano e meio).
O MERCADO COMUM ESTARÁ IMPLANTADO.

(*) Primeira e segunda aceleração, de 12-5-60 e 15-2-62, respectivamente.

Nota : Até 1-1-66 os produtos industriais tiveram suas tarifas reduzidas de 80 % e os agrícolas de 60 e 65 %.

Estabelecimento de tarifa aduaneira comum

O intercâmbio comercial entre os países membros da Comunidade só poderia ser exequível numa base de reciprocidade e de vantagens, quando se eliminassem as barreiras que entravavam o livre trânsito de mercadorias e se instituisse uma tarifa comum, imprescindível ao estabelecimento da união aduaneira então preconizada.

Vários estudos foram feitos no sentido de se adotar um critério uniforme no que se refere à aplicação dos direitos aduaneiros, dentro do novo sistema comunitário.

Ficou por fim estabelecido (artigos 19 e 20 do Tratado) que a tarifa aduaneira comum se fixaria ao nível da média aritmética dos direitos aplicados, em 1.º de janeiro de 1957, nos quatro territórios aduaneiros que constituem a Comunidade.

Esses quatro territórios são a França, a Alemanha, a Itália e o BENELUX, sendo que este último já havia instituído um sistema tarifário comum, em consequência da união aduaneira anteriormente formada.

As listas de mercadorias que fazem parte da Nomenclatura de Bruxelas são divididas em : A, B, C, D, E, F e G, segundo a percentagem que a tarifa comum de determinados artigos não pode ultrapassar (Anexo I do Tratado).

Assim dispõe o artigo 19 :

Os direitos que figuram na lista A serão substituídos pelos aplicados através do cálculo da média aritmética.

Os direitos da tarifa comum não podem ultrapassar :

- a) 3 % para os produtos discriminados nas posições tarifárias enumeradas na lista B;

- b) 10 % para os produtos da lista C;
- c) 15 % para os produtos da lista D;
- d) 25 % para os produtos da lista E;
- e) a lista F já traz fixados, de comum acordo, os direitos para determinados produtos.

Os produtos da lista G seriam fixados através de negociações entre os Estados-membros.

O primeiro relatório publicado sobre a aplicação da tarifa comum revelou que, apesar da simplicidade aparente do cálculo da média aritmética, o novo sistema trouxe uma série de problemas, principalmente no que se refere à demora na obtenção do documento aduaneiro que seria extraído pela justaposição das quatro tarifas aplicadas na Comunidade.

Foram designados dois grupos de técnicos, indicados pelos países integrantes, para se encarregarem dos trabalhos de justaposição e de fusão dessas tarifas. O primeiro grupo iniciou sua tarefa em fins de 1957 e o segundo depois da decisão do Conselho, de 3 de dezembro de 1958, que estendeu aos países beneficiados com a cláusula de nação mais favorecida as reduções de direitos aduaneiros decorrentes do Tratado, mas nos limites da tarifa comum.

Havia, por assim dizer, uma preocupação da Comissão em cumprir as determinações do Tratado no sentido de que as negociações fossem iniciadas antes do fim do segundo ano, a contar da entrada em vigor do Tratado, e terminadas antes do fim da primeira etapa.

A título excepcional, a Comissão poderia autorizar um país-membro a não aplicar redução ou aumento de tarifa, em relação a terceiros países, em virtude de dificuldades particulares.

Eliminação das restrições quantitativas entre os países-membros

As disposições contidas no Tratado determinaram a proibição, por parte de qualquer membro da Comunidade, de estabelecer, entre eles, qualquer restrição quantitativa à importação e à exportação, bem como qualquer outra medida de efeito equivalente.

Os contingentes bilaterais seriam transformados, depois de um ano, em contingentes globais, acessíveis, sem discriminação, a todos os países integrantes. Tais contingentes deveriam ser aumentados de 20 % cada ano, em relação ao ano precedente. O valor mínimo dos contingentes globais deveria ser de 3 % da produção nacional, no começo, de 5 % dois anos depois e 20 % após dez anos.

A tarefa de globalização e ampliação dos contingentes bilaterais não foi de fácil execução. Contudo, após algumas dificuldades, conseguiu-se resolver os problemas fundamentais. No fim do décimo ano todo contingente deveria ser pelo menos igual a 20 % da produção nacional.

Em relatório posterior, a Comissão fez considerável apreciação sobre determinados pontos que suscitaram dúvidas quanto à precisão de seu significado. Os dois itens, por exemplo — produção e contingente — não possuíam significação econômica facilmente comparável, daí a proposta de avaliação dos contingentes em termos físicos. Outros processos foram sugeridos, como por exemplo em relação a produtos industriais, cujo cálculo da produção nacional tomaria por base os preços de fábrica menos impostos, aplicando-se sobre este valor a redução tarifária; já para a avaliação da produção agrícola foi sugerida a exclusão da parte correspondente ao consumo interno.

Esse conjunto de medidas de homogeneização progressiva permitiu o chamado «desarmamento tarifário e de contingenciamento», com que foi possível a eliminação das restrições quantitativas e a supressão das barreiras existentes no intercâmbio dos países da Comunidade.

Em 1.º de janeiro de 1959, entrou em vigor um novo método de intercâmbio, caracterizado pela supressão de relações bilaterais entre eles e introdução de um sistema de contingentes globais.

Conclui-se que os princípios defendidos nas reuniões e as sugestões da Comissão foram seguidos, de um modo geral, respeitando-se os compromissos anteriormente assumidos até posterior adaptação, bem como situações particulares que impediram, de início, a adoção do novo processo.

Os diversos serviços mantidos pela Comissão se encarregaram de estudar e solucionar as divergências, bem como de examinar detalhadamente a estrutura e o montante dos novos contingentes globais.

Para permitir a aplicação das medidas de desmobilização tarifária e de contingenciamento, a partir de 1.º de janeiro de 1959, a Comissão baixou uma regulamentação baseada

na instituição de um *certificado de circulação de mercadorias* no interior da Comunidade.

Outro trabalho importante constituiu no exame sistemático dos impostos de efeito equivalente ao dos direitos aduaneiros, objetivando descobrir a maneira pela qual poderiam ser suprimidos, levando-se em conta não propriamente o ponto de vista jurídico da questão e sim a incidência econômica desses tributos.

BIBLIOTECA

— 00 —

MINISTERIO DA FAZENDA

BALANCETE EM 28 DE JUNHO DE 1968

ATIVO

FINANCEIRO EXTERNO

NCR

Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras	220 788 538,75	
Valores em Moedas Estrangeiras	35 891 520,00	256 680 000,00

FINANCEIRO INTERNO

OPERAÇÕES:

Ações e Obrigações	5 259,80	
Devedores por Financiamentos e Refinanciamentos (FUNAGRI)	237 252 436,07	
Devedores por Refinanciamentos (Res. Bancentral n.º 21)	7 460 908,73	
Empréstimos a Instituições Financeiras	314 020 680,28	
Títulos Públicos Federais:		
Letras do Tesouro Nacional	337 877 936,09	
Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável — Ope- rações Especiais	51 892 476,41	
Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo não Reajustável ...	654 000 000,00	
Outros Títulos	171 733,80	1 043 943 140,37
Títulos Redescontados	625 944 930,82	2 228 627 356,07

OUTROS CRÉDITOS E VALORES:

Banco do Brasil S. A. — Conta de Movimento	1 819 888 363,53	
Banco do Brasil S. A. — Conta de Suprimentos Especiais	1 253 263 795,20	
Créditos a Receber	3 583 371,16	
Créditos por Transferência de Depósitos (Decreto n.º 36 783, de 18-1-55)	40 045,12	
Devedores por Adiantamentos	1 088 164 399,84	
Devedores por Compra de Imóveis	20 996,73	
Devedores por Títulos a Receber por Financiamentos de Taxa	20 078 763,26	
Imóveis não Destinados a Uso	524 017,53	
Imóveis a Receber	53 873 345,39	
Tesouro Nacional — Créditos Resultantes da Execução Orçamentária da União (Decreto-Lei n.º 96/55)	24 000 000,00	
Tesouro Nacional — Integralização de Quotas e Reajustamento de Haveres de Organismos Financeiros Internacionais	541 053 778,40	
Outros Créditos	1 444 245 205,06	
	326 942 653,70	6 579 425 983,61
		8 808 053 000,00

Total do Ativo Financeiro 9 064 733 000,00

PERMANENTE

Atrezoado	9 261 830,00	
Imóveis de Uso	5 883 748,00	
Móveis e Utensílios	5 058 406,21	
Tesouro Nacional — Meio Circulante Transferido	1 504 778 424,27	1 516 616 000,00

PENDENTE

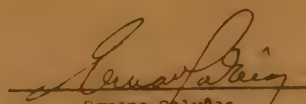
Diferido		264 800,00
Subtotal		10 681 616 000,00

COMPENSAÇÃO

Créditos Concedidos sob Contrato	624 575 348,71	
Depositários de Valores	6 057 592,54	
Depositários de Valores em Garantia	10 183 939,98	
Valores em Garantia	109 341 689,49	119 525 629,47
Hipotecas	29 189,00	
Mandatários por Cobrança	191 185 408,80	
Valores em Custódia	72 288 132,19	
Outras Contas	2 098 705 261,69	3 112 366 000,00

TOTAL 13 493 981 000,00

Rio de Janeiro, 31/12/55


 Ernane Calvêas
 Presidente

DO BRASIL

Junho de 1968

PASSIVO

NCr\$

FINANCEIRO EXTERNO

OBIGAÇÕES EM MOEDAS ESTRANGEIRAS	95 600 636,36		
DEPÓSITOS DE ENTIDADES INTERNACIONAIS :			
Associação Internacional de Desenvolvimento	54 230 400,00		
Banco Interamericano de Desenvolvimento	185 977 274,87		
Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento	105 956 944,89		
Corporação Financeira Internacional	0,55		
Banco Monetário Internacional	1 080 561 992,93	1 426 726 613,24	1 322 326 979,60

FINANCEIRO INTERNO

DEPÓSITOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS :			
Depósitos Compulsórios	2 240 227 563,74		
Depósitos para Constituição e Aumento de Capital de Instituições Financeiras	48 806 327,65		
Depósitos Decorrentes de Vendas de Câmbio	162 809,23		
Depósitos Voluntários	11 244 693,47		
Outros Depósitos	18 221 776,7	2 318 663 170,36	
CURSOS VINCULADOS :			
Banco de Defesa de Produtos Agropecuários	707 971 670,69		
Banco de Estabilização de Receita Cambial	168 020 125,49		
Banco de Estimulo Financeiro ao Uso de Fertilizantes e Suplementos Minerais (FUNFERTIL)	3 646 350,42		
Banco de Financiamento à Exportação (FINEX)	39 120 767,94		
Banco Geral para a Agricultura e Indústria (FUNAGRI) — Dec. n.º 56 835/65 ..	596 721 578,89		
Banco para Investimentos Sociais (FUNINSO)	9 210 000,00		
Banco para Ocorrer a Compromissos Decorrentes de Empréstimos Externos ...	2 785 089,10		
Banco de Resgate e Contrôlo da Dívida Pública Interna Fundada Federal	18 989 094,59	1 546 464 677,22	

OUTRAS EXIGIBILIDADES :

Banco do Brasil S. A. — Obrigações p/Repasse de Valores em Moeda Estrangeira ..	211 253 601,67		
Seguro Nacional — Fundo de Indenizações Trabalhistas — Decreto n.º 53 787/64 ..	420 176,64		
Seguro Nacional — Recursos de Obrigações Reajustáveis	211 042 486,13		
Seguro Nacional — Recursos Originários de Operações Especiais com Entidades Internacionais	249 606 445,56		
Outras Contas	497 274 782,53	1 168 597 492,53	5 034 725 340,11

Total do Passivo Financeiro 6 557 052 319,71

PERMANENTE

Moeda Circulante		3 844 968 549,77	
------------------------	--	------------------	--

PENDENTE

Moeda	6 515 777,91		
Outras Contas	27 783 851,43	34 299 629,34	

PATRIMÔNIO E RESERVAS

Patrimônio	34 019 903,28		
Reserva de Contingência	5 847 692,85		
Reserva Especial	105 426 776,99	145 294 373,12	

Subtotal 10 581 614 871,94

COMPENSAÇÃO

Responsabilidade por Créditos Contratados	624 575 348,71		
Responsabilidades de Títulos (Art. 4.º, inciso XIV, Lei 4 595/64)	5 534 781,27		
Valores em Depósito à Nossa Ordem	522 811,27	6 057 592,54	
Responsabilidade por Garantias Recebidas	119 525 629,47		
Responsabilidade por Bens Hipotecados	29 165,50		
Branga Caucionada : De Conta do FUNAGRI	191 159 408,80		
Diversas	26 000,00	191 185 408,80	
Responsabilidades de Valores em Custódia	72 288 132,19		
Outras Contas	2 098 705 261,09	3 112 366 538,30	

TOTAL 13 693 981 410,24

6 de julho de 1968

Helio Marques Vianna
Helio Marques Vianna
Diretor

Athayde de Oliveira Mello
Athayde de Oliveira Mello
Contador Geral
C.R.C. - GB - n.º 13 287

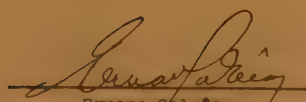
BANCO CENTRAL DO BRASIL

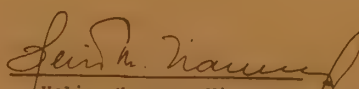
Resultado da conta "Resultado do Exercício"

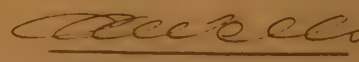
Em 28 de junho de 1968

DÉBITO		CRÉDITO	
	NCr\$		NCr\$
I -- DESPESAS DE OPERAÇÕES		I -- RECEITAS DE OPERAÇÕES	
Comissões, juros, meio circulante e outras	9 816 539,70	Comissões, juros, redescontos e títulos	69 942 862,75
II -- DESPESAS PATRIMONIAIS		II -- RECEITAS PATRIMONIAIS	
Imóveis	414 043,83	Imobilizações e títulos	12 923 397,00
III -- DESPESAS ADMINISTRATIVAS		III -- RECEITAS ADMINISTRATIVAS	
Material de consumo, pessoal, remuneração da Diretoria e outras	35 628 566,96	Renda tributária e outras	5 070 498,01
IV -- DESPESAS DIVERSAS	5 532 024,95	IV -- RECEITAS DIVERSAS	8 369 080,96
V -- PROVISÃO	3 991 566,32		
VI -- RESERVA DE CONTINGÊNCIA .	3 991 566,32		
VII -- RESERVA ESPECIAL	31 932 530,62		
TOTAL	91 306 838,70	TOTAL	91 306 838,70

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1968


Ernane Galvão
Presidente


Helio Marques Vianna
Diretor


Athayde de Oliveira Mello
Contador Geral
C.R.C. - GB - nº 13.287

CONVENÇÕES ESTATÍSTICAS (*Statistical Symbols*)

... Dados desconhecidos

Unknown Data

— Dados inexistentes

Unavailable Data

(*) Dados estimados

Estimated Data

(**) Dados provisórios ou preliminares

Provisional or Preliminary Data

0 Menor que a unidade adotada

Smaller than the Adopted Unit

I, II, III, IV. — Representação dos trimestres respectivos

Representation of Respective Quarters

1.º e 2.º — Representação dos semestres respectivos

Representation of Respective Semesters

Os quadros e gráficos são originais, ou de elaboração do Departamento Econômico deste Banco Central. Neste último caso, com base em dados de fontes diversas citadas nos rodapés.

Tables and graphics are either original or prepared by the Central Bank's Economic Department, and in the latter case on basis of various sources mentioned in footnotes.



ESTATÍSTICA

1. MOEDA E CRÉDITO

QUADRO 1.4

SALDO DE OPERAÇÕES COM O TESOUREIRO NACIONAL OU SOB SUA RESPONSABILIDADE									
Balance of Operations with the National Treasury or under its responsibility									
PERÍODO	Operações de credi- to para financia- mento do Deficit de Caixa	Operações cambiais (Outras contas)	Obrigações do Tesouro Nacional por papel- -móda emitido	Devedo- res por refinan- ciamento (Res. 21)	Plano de Assistên- cia a uni- dades federa- tivas	Total	COMPRA E VENDA DE PRO- DUTOS (1) Purchase and sale of Products	EMPRES- TIMOS A GOVERN- NOS ES- TADUAIS E MUNI- CIPAIS	EMPRES- TIMOS A GOVERN- NOS ES- TADUAIS E MUNI- CIPAIS
Period	Deficit financed by Credit Operations	Exchange Operations (other Accounts)	National Treasury Bonds from Bank-notes issued	Debtors by Refin- ancing (Resolu- tion 21)	Assistance Project to Federative Units	Total		Loans to State and Municipal Govern- ments	Loans Autark and of Pub. Entit
1963	915,2	232,8	96,8	—	—	1 244,8	71,3	15,1	3
1964	1 658,2	788,5	100,3	—	—	2 547,0	148,7	15,3	9
1965	1 927,7	2 107,4	100,6	—	—	4 135,7	254,8	15,5	32
1966	1 737,6	2 892,0	100,6	211,0	54,7	4 995,9	260,0	14,6	24
1967									
Janeiro January	1 729,2	2 667,5	100,6	2 9,6	72,4	4 799,4	326,2	14,4	23
Fevereiro February	1 949,6	2 862,4	100,6	206,9	85,8	5 205,3	319,1	14,3	22
Março March	2 270,6	3 011,4	100,6	206,2	108,3	5 697,1	307,8	14,3	21
Abril April	2 360,4	2 964,3	100,6	162,0	137,4	5 724,7	359,1	14,2	21
Maió May	2 725,7	3 033,2	100,6	68,3	159,9	6 087,7	325,4	14,2	22
Junho June	2 665,8	2 995,5	100,6	54,9	176,6	5 993,4	277,5	14,2	20
Julho July	2 540,2	2 945,0	100,6	43,0	200,9	5 829,7	354,1	13,8	19
Agosto August	2 497,3	2 835,1	100,6	39,7	205,9	5 678,6	314,9	13,8	19
Setembro September	2 500,8	2 791,5	100,6	29,6	217,8	5 639,8	278,2	13,7	23
Outubro October	2 444,4	2 808,4	100,6	26,0	225,1	5 604,5	252,9	13,4	2
Novembro November	2 530,5	2 753,2	100,6	23,0	226,9	5 634,8	255,8	13,5	28
Dezembro December	2 436,5	2 779,5	100,6	19,4	247,3	5 583,3	360,7	15,4	31
1968									
Janeiro January	2 738,8	3 202,6	100,6	16,6	249,0	6 307,6	232,6	18,0	37
Fevereiro February	2 889,8	3 364,5	100,6	12,1	249,0	6 616,0	256,0	19,2	39
Março March	3 194,8	3 624,8	100,6	9,7	30,6	6 960,5	266,7	19,6	37
Abril April	3 420,3	3 765,0	100,6	8,5	41,3	7 335,7	217,6	13,4	35
Maió May

ORIDADES MONETARIAS
Monetary Authorities

o Central
Accounts

NCr\$ MILHOES
NCr\$ Million

RESTIMOS A BANCOS COMERCIAIS <i>Loans to Commercial Banks</i>				INVESTIMENTOS EM TITULOS GOVERNAMENTAIS A PRAZO MEDIO E LONGO	OUTRAS APLICACOES	OUTRAS CONTAS DE CAMBIO	DIFERENCA RESIDUAL	EMPRES- TIMOS A INSTI- TUICOES FINAN- CEIRAS	SUB- TOTAL	MOVI- MENTA- CAO VIR- TUAL DE RECUR- SOS EN- TRE OS GRUPOS DE CON- TAS «I» E «II»	TOTAL DO AGRUPA- MENTO «I»
Es- tos is- nts	Caixa de Mobiliza- ção Ban- cária	Banco do Brasil	Total	Medium and long term In- vestments in Go- vernment Bills	Other Applica- tions	Other Exchange Accounts	Residual Difference	Loans to Financial Institu- tions	Sub-Total	Virtual Movement of Assets between the I and II Groups Accounts	Group «I» Total
Lending Bank Depart- ment	of Brazil Bank	Total									
2	8.5	0.6	88.3	0.3	12.5	-11.1	- 5.4	—	1 453.6	396.4	1 850.0
3	6.2	0.7	204.2	0.4	2.5	-23.3	- 5.9	—	2 987.9	625.9	3 613.8
5	—	0.4	236.9	0.1	1.1	-15.8	—	0.8	4 961.5	620.8	5 582.3
1	—	0.8	354.9	0.1	1.3	+ 1.7	—	35.0	5 905.4	1 050.4	6 956.0
9	—	0.8	371.7	14.9	1.1	+ 1.8	—	49.5	5 818.9	994.9	6 813.8
1	—	0.8	287.9	14.9	1.2	+ 1.8	—	66.4	6 134.8	826.0	6 960.8
0	—	0.8	169.8	14.9	1.0	+ 1.8	—	84.4	6 510.8	971.8	7 482.6
6	—	0.9	143.5	27.3	1.0	+ 1.9	—	101.8	6 583.8	979.5	7 563.3
8	—	0.9	148.7	27.3	1.0	+ 1.9	—	93.0	6 920.8	865.0	7 985.8
0	—	0.8	175.8	27.4	0.9	+ 1.9	—	98.5	6 795.5	979.1	7 774.6
4	—	0.8	294.2	28.1	1.0	+ 1.9	—	92.9	6 812.7	1 096.0	7 908.7
6	—	1.0	357.6	28.1	1.1	+ 1.9	—	94.5	6 682.0	1 203.8	7 885.8
5	—	1.1	391.6	28.7	1.1	+ 1.9	—	89.9	6 680.0	1 502.5	8 182.5
9	—	0.7	369.6	30.1	1.1	+ 1.9	—	79.7	6 580.1	1 620.5	8 200.6
7	—	0.7	396.4	30.1	1.0	+ 1.9	—	79.2	6 698.1	1 750.2	8 448.3
0	—	0.7	439.8	30.2	1.0	+ 1.9	—	62.4	6 810.7	1 508.2	8 318.9
1	—	0.6	348.0	37.2	1.0	+ 1.9	—	64.0	7 522.9	1 646.6	9 169.5
0	—	0.7	326.7	37.2	1.0	+ 1.9	—	64.2	7 866.1	1 583.3	9 449.4
0	—	0.3	344.3	31.8	1.0	+ 1.9	—	298.2	8 425.2	1 535.2	9 960.4
4	—	0.5	417.9	31.9	0.9	+ 1.9	—	278.6	8 763.3	1 559.0	10 322.3
...

QUADRO 1.4-A

DEPÓSITOS A VISTA E A CURTO PRAZO								OBRIGAÇÕES DA CARTE DE CAMBIO NO PAÍS		
Demand and Short Term Deposits								Exchange Department Bonds in the Country		
PERÍODO <i>Period</i>	PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO <i>Currency</i>	De Governos Estaduais e Municipais <i>State and Municipal Governments</i>	De Autarquias e outras Entidades Públicas <i>Autarchies and other Government Entities</i>	De Bancos Comerciais (1) <i>Commercial Banks</i>			Total	Depósitos compulsórios sobre remessas cambiais <i>Compulsory Deposits on Exchange Remittances</i>	Depósitos para fechamento de câmbio <i>Previous Deposits for Exchange Contracts</i>	T
				No Banco do Brasil à ordem do Banco Central <i>At the Bank of Brazil to the order of the Central Bank</i>	No Banco do Brasil — outros depósitos <i>At the Bank of Brazil other Deposits</i>	Total				
1963	821,4	5,9	155,0	228,1	219,4	447,5	608,4	100,0	65,3	16
1964	1 388,3	17,1	420,0	409,2	351,0	760,2	1 197,3	319,7	155,3	47
1965	2 073,5	48,1	754,1	889,4	661,8	1 551,2	2 353,4	229,6	396,1	62
1966	2 741,3	63,2	1 036,7	989,4	826,0	1 815,4	2 918,7	132,6	244,1	37
1967										
Janeiro	2 659,3	79,9	993,3	1 067,9	601,1	1 719,6	2 792,8	133,9	259,5	39
January										
Fevereiro	2 640,8	109,3	1 054,1	1 055,9	881,2	1 937,1	3 100,5	134,5	242,9	37
February										
Março	2 596,8	100,5	1 067,0	1 064,4	1 139,1	2 233,5	3 401,0	134,5	199,5	33
March										
Abril	2 712,0	90,6	1 227,3	1 166,9	898,2	2 065,1	3 383,0	134,5	118,4	25
April										
Maió	2 726,8	103,4	1 293,4	1 195,3	950,6	2 145,9	2 542,7	134,4	82,5	21
May										
Junho	2 770,5	109,2	1 252,1	1 283,6	926,5	2 210,1	3 571,4	132,0	65,7	19
June										
Julho	2 856,4	136,8	1 255,6	1 356,4	845,0	2 201,4	2 593,8	132,0	42,3	17
July										
Agosto	2 897,5	127,9	1 315,6	1 326,6	729,3	2 054,9	3 498,4	132,3	53,2	18
August										
Setembro	2 970,4	146,6	1 397,2	1 388,9	870,2	2 259,1	3 712,9	132,3	61,6	19
September										
Outubro	3 075,1	166,2	1 270,8	1 392,2	812,2	2 204,4	3 641,4	132,3	68,6	20
October										
Novembro	3 260,3	154,4	1 306,1	1 435,9	764,0	2 199,9	3 660,4	137,6	70,0	20
November										
Dezembro	3 457,6	121,4	971,7	1 494,0	828,2	2 322,2	3 415,3	145,7	76,2	22
December										
1968										
Janeiro	3 417,9	194,7	1 220,1	1 586,3	896,2	2 482,5	3 897,3	147,6	269,6	41
January										
Fevereiro	3 459,8	199,6	1 297,6	1 634,5	942,1	2 576,6	4 073,8	147,6	282,5	43
February										
Março	3 493,3	198,9	1 357,8	1 833,2	1 083,9	2 917,1	4 473,8	145,7	271,8	41
March										
Abril	3 634,2	241,9	1 402,2	1 941,6	940,4	2 882,0	4 526,1	145,7	339,4	48
April										
Maió
May										

(1) Inclui depósitos de Bancos de Investimento, Desenvolvimento e Cooperativas de Crédito.

MONETARIEDADES MONETARIAS
Monetary Authorities

co Central
cal Accounts
V O

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

DEPÓSITOS EM CRUZEIROS DE ENTIDADES
FINANCEIRAS INTERNACIONAIS
International Financial Entities Deposits
in Cruzeiros

MI Dispon- ilida- por npra le mbio	FMI	BID	IDA	BIRD	CFI	Total	AGÊN- CIAS PARA O DE- SEN- VOLVI- MENTO INTER- NACIO- NAL (Saldo líquido)	RECUR- SOS EM CRU- ZEIROS DECOR- RENTES DO CON- TROLE DO SIS- TEMA CAM- BIAL	RECUR- SOS PRÓ- PRIOS DO BANCO CENT- RAL	ARRE- CADA- ÇÃO DE IMPO- SITO SÓ- BRE OPERA- ÇÕES FINAN- CEIRAS	TOTAL DO AGRU- PA- MENTO I
MF Dispon- ilidade Ex- change ur- ase	IMF	IDB	AID	IBRD	IFC	Total	Agencies for Internat- ional Develo- pment (Net Ba- lance)	Assets in Cru- zeiros Result- ing from the Ex- change System Control	Central Bank's Capital Account	Tax Collec- tion on Fi- nancial Opera- tions	Group "I" Total
3.1	3.9	0.5	6.4	—	—	10.8	15.7	207,2	18.1	—	1 850,0
2.6	3.9	0.7	8,0	—	—	12,6	67,3	434,4	36,3	—	3 613,8
3.0	3.9	0.7	8,0	—	—	12,6	159,4	324,6	30,1	—	5 582,3
2.3	4,9	5,8	8,0	0,7	—	19,4	178,9	630,9	91,2	—	6 966,0
2.2	4,9	6,7	8,0	0,7	—	20,3	287,2	566,5	92,1	—	6 813,8
2.2	4,9	6,7	8,0	0,6	—	20,2	117,6	612,8	89,3	—	6 960,8
2.1	4,9	112,4	45,7	90,0	—	253,0	211,0	586,2	91,4	7,1	7 482,6
1.9	4,9	103,5	45,7	90,0	—	244,1	205,9	662,5	86,0	15,0	7 563,3
1.9	4,9	105,3	45,7	90,0	—	245,9	204,8	708,0	111,8	27,0	7 785,8
1.9	4,9	105,5	45,7	90,0	—	246,1	211,9	599,4	123,8	46,9	7 774,6
1.9	4,9	104,2	45,7	90,0	—	244,8	198,1	671,1	110,8	57,5	7 908,7
1.9	4,9	101,6	45,7	90,0	—	242,2	192,6	679,2	108,2	80,3	7 885,8
1.9	4,9	97,4	45,7	89,8	—	237,8	168,9	679,0	115,3	102,4	8 182,5
1.9	4,9	97,0	45,7	89,8	—	237,4	220,1	584,5	115,2	124,1	8 200,6
1.9	4,9	99,6	45,7	89,8	—	240,0	218,7	598,5	114,2	146,7	8 448,3
1.9	4,9	98,8	45,7	89,8	0,1	239,3	229,0	651,0	108,9	—	8 318,9
1.9	4,9	189,0	45,7	89,8	0,2	329,6	226,4	739,6	119,5	20,1	9 169,5
1.9	4,9	184,8	45,7	89,4	—	324,8	251,7	746,4	117,7	43,2	9 449,4
1.9	4,9	185,0	45,7	89,4	—	325,0	327,7	728,5	128,9	63,8	9 960,4
1.9	4,9	183,0	45,7	89,4	—	323,0	327,0	785,5	145,0	24,5	10 322,3
...

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS
Consolidated Balance-Sheet of Monetary Authorities

b) Outras Contas
Other Accounts

ATIVO
Assets

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

QUADRO 1.4-B

EMPRÉSTIMOS AO SETOR PRIVADO Loans to Private Sector							MOVI- MENTA- ÇÃO VIR- TUAL DE RE- CURSOS ENTRE OS GRU- POS DE CONTAS I e II				TOTAL DO AGRU- PAMEN- TO II	TOTAL GERAL DO ATIVO
PERÍODO	Carteira de Crédito Agrícola e Industrial Agricultural and Industrial Credit Department			Carteira de Crédito Geral	Total	DEMAIS CONTAS	SUBTO- TAL					
Period	Rurals	Indus- trial	Total	General Credit Depart- ment	Total	Other Accounts	Sub- total		Virtual Resour- ces Mo- vement between "I" and "II" Group Accounts	Group "I" Total	Assets Grand Total	
	Rural	Indus- trial	Total									
1962	152,8	37,8	190,6	288,9	479,5	78,4	557,9	—	257,3	300,6	1 408,5	
1963	241,0	53,8	294,8	440,2	735,0	136,8	871,8	—	396,4	475,4	2 325,4	
1964	481,9	95,4	577,3	701,1	1 278,4	284,1	1 562,5	—	626,1	916,6	4 530,4	
1965	597,5	73,1	671,0	911,5	1 582,5	553,2	2 135,7	—	620,8	1 514,9	7 097,2	
1966	966,7	179,0	1 145,7	1 335,6	2 481,3	740,3	3 221,6	—	1 037,2	2 184,4	9 140,4	
1967 — Janeiro	968,8	171,1	1 139,9	1 310,5	2 450,4	622,2	3 072,6	—	994,9	2 077,7	8 891,5	
January												
Fevereiro ...	981,3	170,4	1 151,7	1 259,9	2 411,6	556,5	2 968,1	—	826,0	2 142,1	9 102,9	
February												
Março	1 005,9	182,0	1 187,9	1 212,6	2 400,5	772,3	3 172,8	—	971,8	2 201,0	9 683,6	
March												
Abril	1 037,4	173,7	1 211,1	1 209,7	2 420,8	801,0	3 221,8	—	979,5	2 245,3	9 808,6	
April												
Maio	1 062,1	177,3	1 239,4	1 246,2	2 485,6	812,6	3 298,2	—	885,0	2 433,2	10 219,0	
May												
Junho	1 155,6	197,2	1 352,8	1 330,5	2 683,3	1 006,8	3 690,1	—	979,1	2 711,0	10 485,6	
June												
Julho	1 140,9	213,8	1 354,7	1 455,0	2 809,7	1 022,9	3 832,6	—	1 096,0	2 736,6	10 645,3	
July												
Agosto	1 158,4	222,3	1 380,7	1 550,5	2 931,2	997,5	3 928,7	—	1 204,2	2 724,5	10 610,3	
August												
Setembro ...	1 226,3	233,3	1 459,6	1 643,1	3 102,7	1 219,3	4 322,0	—	1 502,5	2 819,5	11 002,0	
September												
Outubro	1 291,7	234,0	1 525,7	1 610,3	3 136,0	1 412,9	4 548,9	—	1 620,5	2 928,4	11 129,0	
October												
Novembro ..	1 356,4	233,2	1 589,6	1 646,9	3 236,5	1 362,8	4 599,3	—	1 750,2	2 849,1	11 297,4	
November												
Dezembro ...	1 459,8	258,6	1 718,4	1 726,9	3 445,3	1 435,1	4 880,4	—	1 508,2	3 372,2	11 691,1	
December												
1968 — Janeiro	1 377,7	298,5	1 676,2	1 915,5	3 591,7	1 140,6	4 732,3	—	1 646,6	3 085,7	12 255,2	
January												
Fevereiro ..	1 421,5	312,8	1 734,1	1 811,8	3 545,9	1 157,3	4 703,2	—	1 583,3	3 119,9	12 569,3	
February												
Março	1 539,8	330,7	1 870,5	1 868,5	3 759,0	1 044,7	4 785,7	—	1 535,2	3 248,5	13 208,9	
March												
Abril	1 596,7	359,0	1 955,7	1 955,9	3 911,6	1 005,8	4 917,4	—	1 559,0	3 358,4	13 680,7	
April												
Maio	
May												

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS
Consolidated Balance-Sheet of Monetary Authorities

b) Outras Contas
Other Accounts

PASSIVO
Liabilities

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

QUADRO 1.4-C

DEPÓSITOS DO SETOR PRIVADO										
<i>Private Sector Deposits</i>										
PERÍODO <i>Period</i>	Voluntários <i>Voluntary</i>		Compul- sórios (à vista e a prazo)		DEPÓS- ITOS A PRA- ZO DO SETOR PÚBLICO	DEMAIS EXIGI- BILI- DADES <i>Other Liabi- lities</i>	RECUR- SOS PRÓ- PRIOS DO BANCO DO BRASIL <i>Bank of Brazil Capital Accounts</i>	TOTAL DO AGRU- PAMEN- TO II <i>Group II Total</i>	TOTAL GERAL DO PASSI- VO <i>Liabi- lities Grand Total</i>	
	A vista e a curto prazo	A prazo	Total	Total						
	<i>Demand and short term deposit</i>	<i>Time deposit</i>	<i>Total</i>	<i>Total</i>						
1963	243,6	1,6	245,2	13,7	258,9	1,3	59,8	155,4	475,4	2 325,4
1964	528,3	1,4	529,7	20,6	550,3	1,3	102,5	262,5	916,6	4 530,4
1965	772,2	4,6	776,8	17,3	794,1	1,2	238,1	481,5	1 514,9	7 097,2
1966	831,7	19,8	851,5	74,7	926,2	14,5	319,8	923,9	2 184,4	9 140,4
1967 — Janeiro	856,3	17,6	873,9	80,8	954,7	14,3	289,1	819,6	2 077,7	8 891,5
<i>January</i>										
Fevereiro ...	897,6	20,4	918,0	80,5	998,5	14,4	326,5	802,7	2 142,1	9 102,9
<i>February</i>										
Março	903,6	22,4	926,0	86,6	1 012,6	7,4	391,6	789,4	2 201,0	9 683,6
<i>March</i>										
Abril	995,5	23,5	1 019,0	98,6	1 117,6	13,4	322,2	792,1	2 245,3	9 808,6
<i>April</i>										
Maio	1 035,7	24,8	1 060,5	88,2	1 148,7	13,3	372,4	898,8	2 433,2	10 219,0
<i>May</i>										
Junho	1 066,5	26,4	1 092,9	95,9	1 188,8	21,5	472,4	1 028,3	2 711,0	10 485,6
<i>June</i>										
Julho	1 083,8	31,8	1 115,6	134,4	1 250,0	21,5	450,4	1 014,7	2 736,6	10 645,3
<i>July</i>										
Agosto	1 111,9	34,2	1 146,1	117,4	1 263,5	22,1	435,2	1 003,7	2 724,5	10 610,3
<i>August</i>										
Setembro ...	1 203,6	39,8	1 243,4	107,6	1 351,0	22,1	424,6	1 021,8	2 819,5	11 002,0
<i>September</i>										
Outubro	1 190,0	46,6	1 236,6	111,4	1 348,0	16,1	557,1	1 007,2	2 928,4	11 129,0
<i>October</i>										
Novembro ..	1 230,6	48,2	1 278,8	124,3	1 403,1	16,1	437,7	992,2	2 849,1	11 297,4
<i>November</i>										
Dezembro ...	1 272,3	49,9	1 322,2	129,3	1 451,5	16,1	635,8	1 268,8	3 372,2	11 691,1
<i>December</i>										
1968 — Janeiro	1 248,9	52,5	1 301,4	100,3	1 401,7	13,8	344,5	1 325,7	3 086,7	12 255,2
<i>January</i>										
Fevereiro ...	1 303,1	54,4	1 357,5	97,1	1 454,6	13,9	336,0	1 315,4	3 119,9	12 569,3
<i>February</i>										
Março	1 386,5	55,9	1 442,4	118,3	1 560,7	8,9	327,8	1 351,1	3 248,5	13 208,9
<i>March</i>										
Abril	1 492,0	59,7	1 551,7	136,4	1 688,1	3,8	320,9	1 345,6	3 358,4	13 680,7
<i>April</i>										
Maio
<i>May</i>										

QUADRO 1.5

RESERVA LÍQUIDA							
ENCAIXE							
Reserves							
PERÍODO	Voluntários			Compulsórios			Em Títulos (Letras, Tesouro, Aplicações e Obrigações Federais) Bills (Treasury, Bills, Investments and Federal Bonds)
	Voluntary			Compulsory			
	Caixa em Moeda Corrente	Depósitos Voluntários no Banco do Brasil	Total (a)	S/Depósitos do Público	S/Depósitos Especiais de Câmbio	Total	
Period	Cash	Voluntary Deposits in the Bank of Brazil	Total (a)	On Private Sector Deposits	Exchange Special Deposits	Total	
1963	137.6	227.4	365.0	237.9	—	237.9	4
1964	232.5	386.2	618.7	453.5	—	453.5	1
1965	343.6	715.2	1 058.8	885.8	99.1	984.9	1
1966							
Jan./Jan.	250.1	653.3	903.4	957.0	99.5	1 056.5	4
Fev./Feb.	260.9	604.1	874.0	967.9	100.5	1 068.4	5
Mar./Mar.	250.8	594.6	845.4	953.6	100.3	1 053.9	4
Abr./Apr.	251.3	583.3	834.6	933.4	100.3	1 033.7	4
Mai./May.	277.7	589.0	866.7	918.6	101.3	1 019.9	3
Jun./Jun.	302.5	630.9	933.4	959.4	70.2	1 029.6	4
Jul./Jul.	300.5	680.8	981.3	820.5	51.2	871.7	4
Ago./Aug.	310.4	698.1	1 008.5	830.8	29.8	860.6	4
Set./Sep.	347.8	672.3	1 020.1	890.3	17.7	908.0	4
Out./Oct.	332.9	643.0	975.9	940.3	14.1	954.4	4
Nov./Nov.	390.5	670.4	1 060.9	964.9	9.1	974.0	6
Dez./Dec.	398.1	823.6	1 221.7	983.8	6.5	990.3	7
1967							
Jan./Jan.	329.0	701.2	1 030.2	1 061.0	5.4	1 066.4	9
Fev./Feb.	341.3	894.3	1 235.6	1 045.5	3.7	1 049.2	8
Mar./Mar.	367.9	1 130.0	1 497.9	1 080.6	3.3	1 083.9	10
Abr./Apr.	374.0	933.7	1 307.7	1 157.0	3.2	1 160.2	10
Mai./May.	408.5	994.5	1 403.0	1 239.1	2.9	1 242.0	11
Jun./Jun.	467.2	937.5	1 404.7	1 250.0	2.7	1 252.7	12
Jul./Jul.	334.8	843.2	1 178.0	1 040.5	2.6	1 043.1	13
Ago./Aug.	453.4	861.8	1 315.2	1 029.1	2.4	1 031.5	14
Set./Sep.	432.8	809.4	1 242.2	1 060.8	2.1	1 062.9	12
Out./Oct.	426.8	789.5	1 216.3	1 007.3	0.9	1 008.2	9
Nov./Nov.	472.8	763.7	1 236.5	1 025.3	0.5	1 025.8	10
Dez./Dec.	513.9	842.0	1 355.9	1 503.1	0.4	1 503.5	11
1968							
Jan./Jan.
Fev./Feb.
Mar./Mar.
Abr./Apr.
Mai./May.
Jun./Jun.

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda.
Source of gross data }

(1) Dados obtidos junto à Gerência de Operações Bancárias do Banco Central, face à não discriminação dessas operações.
(1) Data collected at the Central Bank's Banking Operations Department since those operations were not specified when the Bank

BANCOS COMERCIAIS
Commercial BanksNCr\$ MILHÕES
NCr\$ MillionLIQUIDEZ
RESERVESAPLICAÇÕES ALTERNATIVAS AO RECOLHIMENTO
COMPULSÓRIO (Operações da Resolução n.º 5)Alternative Investments to the Compulsory Deposits
(Resolution n.º 5 Transactions)

Total (b)	Total (c) (a + b)	Obrigações Reajustá- veis do Tesouro Nacional	Bônus Agrícolas	Empréstios Rurais (1)	Total (d)	Reservas Secundárias (Obrigações Reajustá- veis do Tesouro Nacional) (e)	Total Geral (c + d + e)
		National Treasury Indexed Bonds	Agricul- tural Bonds	Rural Loans (1)		Secondary Assets (National Treasury Indexed Bonds)	(c+d+e) Grand Total
280,0	645,0	—	—	—	—	—	645,0
469,2	1 087,9	—	—	—	—	2,1	1 090,0
024,3	2 083,1	13,2	—	87,7	100,9	23,0	2 207,0
099,0	2 001,4	21,5	—	91,2	112,7	54,0	2 168,1
117,3	1 991,3	26,3	—	84,2	110,5	53,9	2 155,7
101,0	1 986,4	42,9	—	96,3	138,2	56,0	2 180,6
082,3	1 955,9	59,8	0,8	89,3	149,9	57,3	2 203,1
059,6	1 926,3	60,6	0,8	90,4	151,8	61,7	2 139,8
036,8	2 031,2	70,9	0,8	76,1	147,8	65,4	2 244,4
913,4	1 906,8	71,4	0,5	62,1	134,0	69,8	2 110,6
910,3	1 948,8	67,5	0,5	63,7	131,7	76,6	2 157,1
966,8	1 986,9	76,1	0,5	65,0	141,6	81,2	2 209,7
004,4	1 980,3	87,2	0,4	75,4	163,0	99,3	2 242,6
041,2	2 092,1	85,3	3,3	82,7	171,3	99,6	2 363,0
067,2	2 288,9	105,6	5,0	85,8	196,4	112,0	2 597,3
157,5	2 187,7	116,1	5,4	88,2	209,7	129,5	2 526,9
135,2	2 370,8	128,0	5,7	92,8	226,5	130,7	2 728,0
197,5	2 695,4	135,6	1,2	93,2	230,0	145,6	3 071,0
270,0	2 577,7	155,4	6,3	100,7	262,4	210,8	3 050,9
321,5	2 724,5	172,2	0,9	107,7	280,8	215,7	3 221,0
384,2	2 782,9	204,5	1,0	114,7	320,2	229,9	3 333,0
489,8	2 716,8	211,4	0,4	123,3	335,1	234,8	3 286,7
478,3	2 793,5	205,9	1,0	134,5	341,4	232,2	3 367,1
518,2	2 800,4	242,3	1,1	146,6	390,0	222,1	3 412,5
506,7	2 732,0	278,8	1,1	155,0	434,9	166,9	3 333,8
532,4	2 768,9	282,3	0,6	162,0	444,9	174,6	3 388,4
613,7	2 969,6	296,9	1,3	159,8	458,0	773,9	3 601,5
...
...
...
...
...

(Continua)
(Continues)...ão do Movimento Bancário.
...ient was determined.

QUADRO 1.5 (Continuação)
(Continued)

EMPRESAS							
Ao Setor Público							
Public Sector							
PERÍODO	Ao Setor Público			Ao Setor Privado			Total Bruto
Period	Ao Governo Federal	A Governos Estaduais e Municipais	A Autarquias e outras Entidades Públicas	Total	Ao Comércio	A Indústria	Total Bruto
	Federal Government	State and Municipal Governments	Autarchies and other Public Entities	Total	Commerce	Industry	Gross Total
1963	0,2	22,6	12,3	35,1	446,8	511,2	10
1964	0,4	34,9	21,3	56,6	740,2	950,0	24
1965	0,1	60,4	74,6	135,1	1 239,7	1 709,3	46
1966							
Jan./Jan. ..	0,1	67,5	77,6	145,2	1 230,4	1 733,4	47
Fev./Feb. ..	0,1	70,8	111,4	182,3	1 207,1	1 723,1	49
Mar./Mar. ..	0,1	78,1	111,3	189,5	1 180,9	1 671,0	52
Abr./Apr. ..	0,1	80,0	113,0	193,1	1 201,8	1 654,9	52
Mai./May ..	1,4	78,1	113,8	193,3	1 214,3	1 756,1	56
Jun./Jun. ..	0,1	108,0	129,3	237,4	1 265,0	1 804,9	56
Jul./Jul. ..	0,1	112,5	128,6	241,2	1 285,3	1 792,7	54
Agô./Aug. ..	1,2	116,5	128,9	246,6	1 348,1	1 867,3	53
Set./Sep. ..	1,2	123,0	132,6	256,8	1 390,8	1 964,8	54
Out./Oct. ..	—	135,8	133,4	269,2	1 426,8	1 974,7	56
Nov./Nov. ..	—	131,1	133,5	264,6	1 412,7	1 979,3	56
Dez./Dec. ..	0,1	161,7	140,0	301,8	1 432,8	2 040,4	58
1967							
Jan./Jan. ..	0,9	188,2	140,7	329,8	1 393,6	2 022,7	59
Fev./Feb. ..	0,0	207,5	139,7	347,2	1 367,1	2 010,2	59
Mar./Mar. ..	0,0	225,5	145,2	370,7	1 403,8	2 050,4	61
Abr./Apr. ..	0,0	239,6	143,5	383,1	1 466,6	2 200,7	64
Mai./May ..	0,0	285,2	146,0	431,2	1 571,4	2 346,8	70
Jun./Jun. ..	0,0	310,7	149,1	459,8	1 669,5	2 530,4	73
Jul./Jul. ..	0,5	347,6	153,8	501,9	1 774,2	2 592,9	76
Agô./Aug. ..	0,5	355,8	156,7	513,0	1 932,1	2 715,3	77
Set./Sep. ..	0,5	371,9	158,5	530,9	2 028,9	2 812,4	79
Out./Oct. ..	0,5	375,6	160,8	536,9	2 097,9	2 956,8	84
Nov./Nov. ..	1,4	365,2	159,8	526,4	2 152,4	3 088,9	92
Dez./Dec. ..	4,5	383,3	178,4	566,2	2 190,9	3 298,1	1 013
1968							
Jan./Jan.
Fev./Feb.
Mar./Mar.
Abr./Apr.
Mai./May
Jun./Jun.

BANCOS COMERCIAIS
Commercial Banks

NCr\$ MILHÖES
NCr\$ Million

M O S

or Privado
Sector

avoura
riculture

Menos : aplicações da Reso- ução n.º 5	Total Líquido	A Pecuária Cattle Breeding	A Particulares Individuals	Emprésti- mos com correção monetária Indexed loans	Hipotecários Mortgage	Total Total	Total Geral Grand Total
Minus: advances by Res. nr. 5	Net Total						
—	108,5	29,6	106,1	—	7,7	1 209,9	1 245,0
—	249,5	73,0	201,7	—	13,6	2 228,0	2 284,6
87,7	381,3	137,3	357,0	—	26,7	3 851,3	3 986,4
91,2	388,2	140,7	376,3	—	30,8	3 899,8	4 045,0
84,2	411,4	143,3	382,7	—	31,6	3 899,2	4 081,5
95,3	426,0	149,4	397,6	—	33,4	3 858,3	4 047,8
89,3	439,6	154,4	398,5	—	36,9	3 886,1	4 079,2
90,4	468,8	165,8	426,7	—	38,2	4 069,9	4 263,2
76,1	485,1	177,9	423,1	—	43,4	4 199,4	4 436,8
62,1	482,8	179,2	435,8	—	45,6	4 221,4	4 462,6
63,7	472,0	176,5	447,8	—	46,5	4 358,2	4 604,8
65,0	478,9	179,6	479,8	7,9	49,1	4 550,9	4 807,7
75,4	481,8	190,8	490,2	32,8	56,1	4 653,2	4 922,4
82,7	480,9	188,7	511,6	52,3	59,1	4 684,6	4 949,2
85,8	496,5	187,9	526,6	62,6	62,4	4 809,2	5 111,0
88,2	505,6	200,2	541,5	68,2	68,2	4 800,0	5 129,8
92,8	504,7	207,4	540,4	73,5	72,0	4 775,3	5 122,5
93,2	526,7	216,1	572,6	71,9	72,3	4 913,8	5 284,5
100,7	544,2	236,6	595,1	61,6	76,3	5 180,6	5 563,7
107,7	597,3	248,0	643,7	52,8	81,2	5 541,2	5 972,4
114,7	618,6	272,4	677,0	48,9	85,1	5 901,9	6 381,7
123,3	640,7	291,3	721,1	49,8	91,7	6 161,7	6 663,6
134,5	643,4	313,3	769,8	50,0	93,0	6 516,9	7 029,9
146,6	648,1	318,8	822,6	48,2	97,6	6 776,6	7 307,5
155,0	687,9	336,1	853,5	49,9	105,2	7 086,8	7 623,7
162,0	766,2	375,2	894,4	49,2	114,7	7 441,0	7 967,4
159,8	853,8	428,1	938,4	49,0	133,2	7 891,5	8 457,7
...
...
...
...
...
...

(Continua)
(Continues)

QUADRO 1.5 (Conclusão)
(Conclusion)

INVESTIMENTOS EM TÍTULOS GOVERNAMENTAIS A PRAZO MEDIO E LONGO Medium and Long Term Investment in Government Bills						
PERÍODO Period	Operações Cambiais Exchange Operations	Federais Federal		Total	Estaduais e municipais State and Municipal	Total Geral Grand Total
		Letras do Tesouro Nacional National Treasury Bills	Apólicas e Obriga- ções Fe- derais Treasury Bills and Securities			
1963	49.2	12.5	2.3	14.8	0.5	15.3
1964	91.9	4.3	2.0	6.3	0.8	7.1
1965	92.3	6.7	5.2	11.9	0.3	12.2
1966						
Janeiro — January	96.7	5.1	5.5	10.6	0.6	11.2
Fevereiro — February ..	116.9	3.6	5.6	9.2	0.6	9.8
Março — March	132.6	0.8	5.3	6.1	0.6	6.7
Abril — April	139.0	0.7	5.6	6.3	0.5	6.8
Mai — May	128.1	0.4	6.4	6.8	0.4	7.2
Junho — June	128.4	0.1	6.8	6.9	1.3	8.2
Julho — July	129.0	0.3	7.6	7.9	1.1	9.0
Agosto — August	147.9	0.3	8.0	8.3	0.8	9.1
Setembro — September ..	152.9	0.4	8.8	9.2	0.8	10.0
Outubro — October	153.5	0.4	10.6	11.0	0.8	11.8
Novembro — November ..	158.2	0.1	10.3	10.4	0.7	11.1
Dezembro — December ..	149.2	0.4	8.5	8.9	1.7	10.6
1967						
Janeiro — January	164.5	0.7	8.6	9.3	1.2	10.5
Fevereiro — February ..	142.0	2.2	9.1	11.3	2.3	13.6
Março — March	103.8	3.3	12.4	15.7	2.2	17.9
Abril — April	76.5	15.1	17.3	32.4	2.2	34.6
Mai — May	80.4	15.7	17.4	33.1	2.2	35.3
Junho — June	85.8	13.0	16.6	29.6	3.0	32.6
Julho — July	92.9	7.0	12.7	19.7	3.2	22.9
Agosto — August	148.5	7.0	12.8	20.8	3.0	23.8
Setembro — September ..	161.3	7.8	11.0	18.8	10.7	29.5
Outubro — October	183.9	—	13.2	13.2	40.4	53.6
Novembro — November ..	243.5	3.3	12.0	15.3	53.1	68.4
Dezembro — December ..	156.5	4.0	13.1	17.1	63.8	80.9
1968						
Janeiro — January
Fevereiro — February
Março — March
Abril — April
Mai — May
Junho — June

BANCOS COMERCIAIS
Commercial Banks

NCr\$ MILHOES
NCr\$ Million

DEMAIS APLICAÇÕES Other Investments				OUTRAS CONTAS PATRIMONIAIS Other Patrimonial Accounts			TOTAL DO ATIVO
nóveis	Títulos e va- lores parti- culares	Diversas contas	Total	Imobilizado	Créditos em liqui- dação	Total	Total Assets
and Estate	Private Bills and Values	Other Accounts	Total	Fixed Assets	Credits being liquidated	Total	
19,4	21,8	213,0	254,2	95,2	7,2	102,4	2 311,1
32,0	38,8	454,3	525,1	376,0	37,0	413,0	4 411,7
59,3	62,3	978,9	1 100,5	637,2	25,1	662,3	8 060,7
65,3	61,8	820,7	947,8	645,5	27,5	673,0	7 941,8
66,7	65,0	882,1	1 013,8	657,5	30,3	687,8	8 065,5
72,7	64,0	847,3	984,0	681,2	25,6	706,8	8 058,5
75,9	63,9	884,0	1 023,8	749,3	28,6	777,9	8 180,8
78,7	66,6	918,0	1 063,3	763,6	37,6	801,2	8 402,8
83,7	71,6	1 044,5	1 199,8	764,2	38,3	802,5	8 820,1
87,8	75,6	905,3	1 068,7	773,5	37,8	811,3	8 591,2
88,1	82,2	907,4	1 077,7	781,4	39,2	820,6	8 817,2
92,2	77,5	900,6	1 070,3	793,8	52,6	846,4	9 097,0
102,3	82,6	831,9	1 016,8	806,5	62,2	868,7	9 246,1
104,0	90,1	913,7	1 107,8	815,0	47,8	862,8	9 450,1
105,0	92,7	1 017,1	1 214,8	826,5	48,8	875,3	9 949,2
109,9	103,6	910,6	1 124,1	839,5	53,7	893,2	9 849,0
115,4	107,2	1 011,7	1 234,3	849,8	60,5	910,3	10 150,6
116,8	101,3	1 021,4	1 239,5	886,6	63,8	950,4	10 667,1
118,1	97,4	1 092,8	1 408,3	1 031,4	71,1	1 102,5	11 236,5
121,1	100,2	1 274,7	1 496,0	1 053,1	74,7	1 127,8	11 882,9
121,1	100,7	1 480,5	1 702,3	1 083,3	74,7	1 158,0	12 673,4
128,5	112,4	1 323,1	1 564,0	1 097,0	79,5	1 176,5	12 806,6
139,2	143,8	1 426,6	1 709,6	1 104,4	82,0	1 186,4	13 465,3
145,2	150,0	1 375,7	1 670,9	1 119,6	90,1	1 209,7	13 894,4
151,8	143,6	1 430,8	1 726,2	1 137,6	87,4	1 225,0	14 268,1
155,5	153,9	1 537,1	1 846,5	1 148,4	89,2	1 237,6	14 829,0
160,0	159,2	1 699,2	2 018,4	1 170,7	94,9	1 265,6	15 705,9
...
...
...
...
...
...

QUADRO 1.5-A

L 10

DEPÓSITOS A VISTA E A CURTO PRAZO

Demand and Short-Term Deposits

PERÍODO <i>Period</i>	Setor Público <i>Public Sector</i>			Setor Privado <i>Private Sector</i>				Total	
	Do Govern- no Federal (Tesouro Nacional) <i>Federal Govern- ment (Natio- nal Trea- sury)</i>	De gover- nos esta- duais e muni- cipais <i>State and Municipal Govern- ments</i>	De autar- quias e outras entidades públicas <i>Autarchies and other Public En- tities</i>	Total	Depósitos populares <i>Popular Deposits</i>	De aviso prévio <i>Notice Deposits</i>	Saldos credores de em- préstimos <i>Loans Credit Balances</i>		Outros depósitos à vista e a curto prazo <i>Other Demand and Short- term Deposits</i>
1963	6,6	85,0	24,9	116,5	329,3	5,7	36,2	1 216,2	1 587
1964	9,3	221,9	66,2	297,4	615,2	5,7	55,0	2 096,3	2 772
1965	18,4	267,6	125,6	411,6	1 070,5	14,3	68,8	4 234,5	5 388
1966									
Jan./Jan. ..	19,0	289,7	143,7	452,4	1 081,0	13,1	63,6	3 906,7	5 064
Fev./Feb. .	23,1	327,7	140,4	491,2	1 472,5	11,2	63,2	3 435,7	4 982
Mar./Mar. .	24,9	344,1	155,3	524,3	1 676,0	18,0	66,2	3 091,6	4 851
Abr./Apr. .	19,6	371,6	156,7	547,9	1 800,1	14,3	55,8	2 884,1	4 754
Mai./May .	19,2	382,5	158,4	561,1	1 869,4	5,6	57,8	2 862,6	4 795
Jun./Jun. .	20,3	394,2	161,6	576,1	2 006,0	5,1	62,3	3 331,5	5 107
Jul./Jul. .	21,2	403,1	160,0	584,3	2 008,6	9,1	57,6	2 745,4	4 840
Agô./Aug. .	14,6	422,1	179,8	616,5	2 117,5	9,8	59,4	2 805,4	4 992
Set./Sep. .	18,2	419,2	184,8	622,2	2 171,3	9,6	52,0	2 800,5	5 038
Out./Oct. .	14,2	468,9	178,7	661,8	2 170,0	9,0	50,6	2 786,9	5 016
Nov./Nov. .	22,3	414,5	190,6	627,4	2 232,4	9,3	57,5	2 826,1	5 125
Dez./Dec. .	23,8	352,0	189,6	565,4	2 347,4	6,4	61,6	3 211,1	5 626
1967									
Jan./Jan. ..	44,0	398,6	188,4	631,0	2 350,7	5,9	56,0	3 000,9	5 413
Fev./Feb. .	52,6	414,4	234,6	700,6	2 431,5	6,1	51,3	3 332,5	5 511
Mar./Mar. .	46,3	431,9	277,6	755,8	2 599,6	9,1	65,2	3 360,0	5 924
Abr./Apr. .	49,9	456,7	273,5	780,1	2 598,6	11,2	65,2	3 473,0	6 145
Mai./May .	54,5	470,4	303,3	828,2	2 769,5	15,9	68,0	3 714,7	6 598
Jun./Jun. .	64,4	474,4	319,1	857,9	2 902,9	17,9	73,9	4 154,5	7 149
Jul./Jul. .	68,9	474,5	345,6	889,0	3 046,7	16,9	66,9	3 975,2	7 105
Agô./Aug. .	60,9	520,1	359,3	940,3	3 245,0	14,6	67,9	4 149,2	7 476
Set./Sep. .	65,0	553,1	377,8	995,9	3 370,1	18,9	66,7	4 139,8	7 595
Out./Oct. .	60,0	572,3	402,8	1 035,1	3 445,7	14,4	67,6	4 246,5	7 774
Nov./Nov. .	59,7	600,8	424,1	1 084,6	3 626,9	14,1	65,4	4 466,7	8 173
Dez./Dec. .	55,6	630,3	416,9	1 102,8	3 837,1	12,7	69,1	4 600,3	8 519
1968									
Jan./Jan.
Fev./Feb.
Mar./Mar.
Abr./Apr.
Mai./May
Jun./Jun.

BANCOS COMERCIAIS
Commercial Banks

O
ies

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

DEPÓSITOS A PRAZO
Time Deposits

Setor Público Public Sector					Setor Privado Private Sector				
Total Geral Grand Total	Do Govern- no Federal Federal Govern- ment	De gover- nos esta- duais e muni- cipais State and Municipal Govern- ments	De autar- quias e outras entidades públicas Autarchies and other Public Entities	Total	A prazo fixo e de aviso prévio Notice and Fixed Term Deposits	Com cor- reção mo- netária Indexed	Outros Other	Total	Total Geral Grand Total
03,9	10,8	1,0	5,0	16,8	35,3	—	37,3	72,6	89,4
69,6	12,6	5,3	6,0	23,9	43,1	—	81,3	124,4	148,3
99,7	21,7	3,8	8,2	33,7	59,2	—	148,8	208,0	241,7
16,8	24,1	3,3	7,6	35,0	63,8	—	232,2	296,0	331,0
73,8	24,1	2,8	1,7	28,6	70,2	—	249,1	319,3	347,9
76,1	24,1	3,0	2,4	29,5	77,6	—	256,5	334,1	363,6
02,2	24,1	3,0	2,7	29,8	86,8	—	247,8	334,6	364,4
56,5	24,5	4,5	4,0	33,0	90,5	—	246,4	336,9	369,9
84,0	24,5	10,0	2,9	37,4	96,5	—	269,9	366,4	403,8
25,0	24,3	17,8	3,5	45,6	104,0	—	282,9	386,9	432,5
08,6	24,3	17,3	5,3	46,9	104,1	0,6	323,1	427,8	474,7
55,6	24,3	16,4	5,1	45,8	104,1	25,9	359,0	489,0	534,8
78,3	24,3	17,1	5,5	46,9	102,0	59,1	382,5	543,6	590,5
52,7	24,3	17,1	6,3	47,7	101,3	89,8	410,8	601,9	649,6
91,9	24,3	11,1	5,2	40,6	94,7	126,6	450,2	671,5	712,1
44,5	24,3	6,7	5,0	36,0	92,9	154,8	451,4	699,1	735,1
12,0	25,3	12,1	4,9	42,3	115,9	172,4	459,6	747,9	790,2
90,7	26,4	13,6	3,1	43,1	115,8	190,1	451,2	757,1	800,2
25,4	27,4	19,3	5,0	51,7	112,3	201,5	458,3	772,1	823,8
26,3	28,4	28,5	3,0	59,9	132,2	215,6	457,6	805,4	865,3
07,1	30,1	28,3	4,1	62,5	135,4	235,6	440,6	811,6	874,1
94,7	30,4	18,5	4,2	53,1	133,7	258,5	452,1	844,3	897,4
17,0	30,7	16,9	4,8	52,4	132,8	280,8	464,8	878,4	930,8
91,4	31,0	11,0	4,3	46,3	138,0	296,4	499,4	934,4	980,7
09,3	31,4	23,7	4,4	59,5	143,7	318,1	567,6	1 029,4	1 088,9
57,7	31,7	22,8	4,5	59,0	147,2	329,3	590,6	1 067,1	1 126,1
22,0	31,7	23,4	4,5	59,6	137,9	336,0	660,0	1 133,9	1 193,5
...
...
...
...
...
...

(Continua)
(Continues)

QUADRO 1.5-A (Conclusão)
(Conclusion)

DÉBITO POR ASSISTÊNCIA FINANCEIRA RECEBIDA <i>Debt from Financial Aid</i>							DÉBITO
PERÍODO <i>Period</i>	Títulos redes- contados <i>Rediscount Bills</i>	Caixa de Mobilização Bancária <i>Bank-Lending Department</i>	Banco do Brasil <i>Bank of Brazil</i>	Total <i>Total</i>	Ordens de Pagamento <i>Orders of Payment</i>	Depósitos sobre ope- rações de câmbio <i>Deposits on Exchange Operations</i>	Depósitos obrigat. F.G.T. <i>Compul- sory Depos. F.G.T.</i>
1963	92,2	2,7	0,2	95,1	72,7	—	—
1964	189,6	1,1	2,1	189,8	154,2	—	—
1965	217,1	1,4	12,7	231,2	307,3	—	—
1966							
Jan./Jan. ..	229,9	0,9	8,3	239,1	332,1	34,3	—
Fev./Feb. ..	241,5	1,5	11,5	254,5	379,0	84,2	—
Mar./Mar. ..	211,8	2,5	12,0	229,3	382,4	138,6	—
Abr./Apr. ..	265,4	0,7	15,8	281,9	375,5	182,9	—
Mai./May ..	308,9	0,6	16,5	326,0	384,3	200,9	—
Jun./Jun. ..	333,6	0,7	14,0	348,3	346,9	216,3	—
Jul./Jul. ..	355,0	0,8	14,9	370,7	360,1	209,7	—
Agô./Aug. ..	318,7	0,7	11,9	331,3	337,3	210,6	—
Set./Sep. ..	373,3	0,7	17,5	391,5	376,0	199,1	—
Out./Oct. ..	411,6	0,6	25,5	437,7	352,7	189,4	—
Nov./Nov. ..	438,4	0,6	27,3	466,3	376,6	172,8	—
Dez./Dec. ..	372,3	0,6	37,2	410,1	370,6	167,8	—
1967							
Jan./Jan. ..	449,3	1,2	32,1	482,6	351,5	167,0	—
Fev./Feb. ..	344,2	0,6	35,9	380,7	427,5	163,7	38,0
Mar./Mar. ..	261,4	0,7	35,7	297,8	381,4	152,5	85,4
Abr./Apr. ..	231,1	1,5	36,8	269,4	457,7	153,3	95,7
Mai./May ..	226,6	2,9	33,7	263,2	431,5	144,5	104,0
Jun./Jun. ..	271,0	0,6	36,4	308,0	443,0	163,7	117,4
Jul./Jul. ..	414,5	0,6	37,1	452,2	440,5	159,6	112,7
Agô./Aug. ..	492,6	0,6	42,4	535,6	468,4	168,9	139,8
Set./Sep. ..	540,8	0,6	44,3	585,7	473,6	166,0	148,8
Out./Oct. ..	505,9	0,6	47,0	553,5	487,4	170,1	149,8
Nov./Nov. ..	497,4	0,6	41,8	539,8	507,3	168,6	158,8
Dez./Dec. ..	560,3	0,6	50,7	611,6	642,9	174,1	163,7
1968							
Jan./Jan.
Fev./Feb.
Mar./Mar.
Abr./Apr.
Mai./May
Jun./Jun.

BANCOS COMERCIAIS
Commercial Banks

O
e s

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

BILIDADES			RECURSOS PRÓPRIOS				
Ativos			Capital Accounts				
Obrigações contraídas com insti- tuições fi- nanceiras BNH - FGTS	Outros	Total	Capital	Reservas	Saldo líquido das contas de resultado	Total	TOTAL DO PASSIVO
Financial institutions BNH - F.G.T.S.	Other	Total	Capital	Reserves	Net Balance on Result Accounts	Total	Total Liabilities
—	154,7	227,4	93,4	68,2	33,7	195,3	2 311,1
—	268,8	423,0	261,9	245,9	73,2	581,0	4 411,7
—	485,7	793,0	443,3	434,3	117,5	995,1	8 060,7
—	472,6	839,0	445,7	461,4	108,8	1 015,9	7 941,8
—	472,0	935,2	459,2	456,2	138,7	1 054,1	8 065,5
—	461,9	982,9	475,7	466,1	164,8	1 106,6	8 058,5
—	469,3	1 027,7	521,7	489,3	193,6	1 204,6	8 180,8
—	504,9	1 090,1	540,8	491,8	227,7	1 260,3	8 402,8
—	600,8	1 164,0	548,8	532,5	138,7	1 220,0	8 820,1
—	540,3	1 110,1	559,8	559,3	133,8	1 252,9	8 591,2
—	569,5	1 117,4	567,9	549,9	167,4	1 285,2	8 817,2
—	596,7	1 171,8	580,4	546,7	216,2	1 343,3	9 097,0
—	590,9	1 133,0	593,4	549,5	263,7	1 406,6	9 246,1
—	602,6	1 152,0	606,9	534,3	288,3	1 429,5	9 450,1
—	692,2	1 230,6	619,9	604,5	180,1	1 404,5	9 949,2
—	636,4	1 154,9	627,7	632,0	172,2	1 431,9	9 849,0
0,2	677,6	1 306,6	634,7	635,1	191,3	1 461,1	10 150,6
0,2	716,4	1 335,9	649,4	658,1	245,0	1 552,5	10 667,7
0,2	764,2	1 471,1	667,7	775,6	303,5	1 746,8	11 236,5
0,2	824,2	1 508,0	696,6	784,5	339,0	1 820,1	11 882,9
0,2	981,1	1 705,4	723,8	850,4	204,6	1 778,8	12 673,4
1,4	907,9	1 622,0	750,7	883,2	206,4	1 840,3	12 806,6
0,2	894,4	1 671,3	796,1	849,1	265,4	1 910,6	13 465,3
1,4	941,6	1 731,4	826,8	840,9	337,5	2 005,2	13 894,4
1,5	938,6	1 747,1	851,3	829,3	388,7	2 069,3	14 268,1
2,1	929,5	1 766,4	873,0	814,3	451,7	3 139,0	14 829,0
2,9	1 223,9	2 207,5	904,4	900,6	266,3	2 071,3	15 705,9
...
...
...
...
...
...
...

QUADRO 1.6

PERÍODO <i>Period</i>	PAPEL-MOEDA <i>Bank Notes</i>			Autoridades Monetárias <i>Monetary Authorities</i>		
	Emitido (a) (1) <i>Issued</i>	Em circula- ção (b) (2) <i>In Circula- tion</i>	Em poder do Público (I) <i>Held by Individuals</i>	Setor Público <i>Public Sector</i>	Setor Privado <i>Private Sector</i>	Total (II) <i>Total</i>
1963	888,8	821,4	683,8	160,8	243,6	404,4
1964	1 483,7	1 380,4	1 155,8	437,0	943,4	1 380,4
1965	2 174,8	2 073,5	1 729,9	802,2	773,1	1 575,3
1966	2 840,2	2 741,3	2 343,2	1 103,3	883,7	1 987,0
1967						
Janeiro	2 790,8	2 659,2	2 330,2	1 073,2	914,0	1 987,2
January						
Fevereiro	2 791,1	2 640,7	2 299,4	1 163,4	957,3	2 120,7
February						
Março	2 788,5	2 596,9	2 229,0	1 167,5	966,4	2 133,9
March						
Abril	2 788,9	2 711,9	2 337,9	1 317,9	1 066,1	2 384,0
April						
Mai	2 789,3	2 726,8	2 318,3	1 396,8	1 089,2	2 486,0
May						
Junho	2 839,7	2 770,5	2 303,3	1 361,3	1 122,1	2 483,4
June						
Julho	2 840,3	2 850,4	2 412,6	1 392,4	1 165,8	2 558,2
July						
Agosto	3 040,8	2 897,5	2 444,1	1 443,5	1 168,5	2 612,0
August						
Setembro	3 138,3	2 970,4	2 537,6	1 453,8	1 257,9	2 711,7
September						
Outubro	3 138,8	3 075,0	2 648,2	1 437,1	1 247,4	2 684,5
October						
Novembro	3 389,4	3 260,3	2 787,5	1 460,5	1 295,5	2 756,0
November						
Dezembro	3 598,0	3 457,6	2 943,7	1 093,1	1 344,6	2 437,7
December						
1968						
Janeiro	3 493,7	3 417,9	2 886,6 (*)	1 414,8	1 248,9	2 663,7
January						
Fevereiro	3 544,3	3 459,8	2 934,3 (*)	1 497,2	1 303,1	2 800,3
February						
Março	3 543,2	3 493,3	3 002,0 (*)	1 566,7	1 386,5	2 943,2
March						
Abril	3 693,8	3 634,2	3 132,6 (*)	1 644,1	1 492,0	3 136,1
April						
Mai
May						

(1) Dados da Gerência do Meio Circulante, do Banco Central. (2) Papel-moeda emitido menos caixa em moeda corrente, do I
 (1) Data provided by the Means of Payment Department — Central Bank. (2) Currency issued less currency in cas

no ou Mês
or Year

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

ITURAL

COEFICIENTE DE COMPORTAMENTOS
Performance Coefficient

Bancos Comerciais (3) Commercial Banks			MEIOS DE PAGAMEN- TO (V)				
Sector Público	Sector Privado	Total (III)	Total (IV) Total	Means of Payment	$\frac{1 \times 100}{4}$	$\frac{v}{b}$	$\frac{2 \times 100}{3}$
Public Sector	Private Sector	Total					
5,5	1 587,6	1 704,1	2 108,5	2 792,1	32,4	3,4	23,7
5,4	2 772,9	3 070,3	4 035,6	5 190,7	29,6	3,8	31,7
5,6	5 388,1	5 799,7	7 375,0	9 104,9	23,4	4,4	27,2
5,4	5 626,6	6 191,9	8 176,9	10 522,1	28,6	4,5	32,1
5,0	5 413,5	6 044,5	7 974,0	10 304,2	29,0	3,9	32,9
5,6	5 511,4	6 212,0	8 273,0	10 572,4	27,5	4,0	34,1
5,8	5 934,9	6 690,7	8 761,8	11 990,8	25,2	4,3	31,9
6,1	6 145,3	6 925,4	9 238,8	11 576,7	25,1	4,3	34,4
6,2	6 598,1	7 426,3	9 858,8	12 177,1	24,0	4,5	33,5
6,8	7 149,2	8 007,1	10 434,9	12 738,2	21,9	4,6	31,0
7,0	7 105,7	7 994,7	10 470,9	12 943,5	23,4	4,6	32,0
7,3	7 476,7	8 417,0	10 972,4	13 416,5	22,2	4,6	31,0
7,9	7 595,5	8 591,4	11 248,8	13 786,4	22,4	4,6	31,6
8,1	7 774,2	8 809,3	11 436,3	14 084,5	23,0	4,6	30,5
8,6	8 173,1	9 257,7	11 948,8	14 736,3	23,2	4,5	29,8
8,8	8 519,2	9 622,0	11 987,4	14 931,1	24,4	4,3	25,3
12,1	8 607,1 (*)	9 729,1 (*)	12 392,9 (*)	15 279,5 (*)	23,3 (*)	4,5 (*)	27,4 (*)
13,7 (*)	8 957,9 (*)	10 111,6 (*)	12 911,9 (*)	15 846,2 (*)	22,7 (*)	4,6 (*)	27,8 (*)
15,5 (*)	9 546,6 (*)	10 787,1 (*)	13 730,3 (*)	16 732,3 (*)	21,9 (*)	4,8 (*)	27,3 (*)
13,4 (*)	9 799,3 (*)	11 072,7 (*)	14 208,8 (*)	17 341,4 (*)	22,0 (*)	4,8 (*)	28,3 (*)

Brasil. (3) Exclui depósitos sobre operações de câmbio.
Bank of Brazil. (3) *Excluding deposits on exchange transactions.*

QUADRO 1.7

CHEQUES COMPENSADOS			
Cleared Checks			
PERÍODO	Valôres (Em NCr\$ milhões)		Índice A
Period	Value (In NCr\$ million)		Index A
	Bruto Gross	Ajustado (1) Adjusted	
1963	1 861,7	1 792,2	175,0
1964	3 918,9	3 421,3	334,0
1965	6 703,4	6 606,1	644,9
1966	12 989,6	12 570,6	1 227,1
1967			
Janeiro — January	12 023,1	11 635,2	1 135,8
Fevereiro — February	10 488,9	11 238,0	1 097,0
Março — March	13 038,1	12 617,4	1 231,7
Abril — April	11 957,2	11 957,2	1 167,1
Maio — May	14 593,3	14 122,5	1 378,6
Junho — June	14 469,2	14 459,2	1 411,5
Julho — July	15 253,5	14 761,5	1 441,0
Agosto — August	16 876,2	16 331,7	1 594,3
Setembro — September	16 066,1	16 066,1	1 568,3
Outubro — October	17 656,2	17 086,6	1 667,9
Novembro — November	17 103,1	17 103,1	1 669,6
Dezembro — December	18 579,8	17 980,5	1 755,2
1968			
Janeiro — January	19 774,3	19 136,4	1 868,1
Fevereiro — February	17 612,3	18 220,0	1 778,6
Março — March	20 979,8	20 979,8	2 048,0
Abril — April	22 013,0(*)	22 013,0(*)	2 148,9(*)
Maio — May

- (1) Resultante da média diária, calculada com base no número de dias do mês, multiplicada por 30. (2) Média aritmética dos cheques compensados ($\times 100$) e o valor da moeda escritural. (4) Relação entre o Índice A ($\times 100$) e o Índice B. (5) Relação entre o Índice A ($\times 100$) e o Índice B.
- (1) Daily average, based on the number of days in a month multiplied by 30. (2) Arithmetic average of the global value of cleared (multiplied by 100) and the value of deposit money; (4) Relationship between A (multiplied by 100) and B.

MOEDA ESCRITURAL
Money Circulation

= 100

MOEDA ESCRITURAL Deposit Money		VELOCIDADE DE CIRCULAÇÃO MENSAL DA MOEDA ESCRITURAL (3)	ÍNDICE DA VELOCIDADE DE CIRCULAÇÃO DA MOEDA ESCRITURAL (4)	VELOCIDADE DE CIRCULAÇÃO ANUAL DA MOEDA ESCRITURAL (5)
Valor NCr\$ milhões) (2)	Índice B	Monthly Velocity of Deposit Money Circulation	Velocity Index of Deposit Money Circulation	Annual Velocity of Deposit Money Circulation
Value NCr\$ million)	Index B			
31.0	156,4	1,21	111,9	13,83
70,8	292,6	1,24	114,1	15,56
44,2	564,3	1,24	114,3	15,88
57,0	850,7	1,56	144,2	16,80
56,5	864,4	1,44	131,4	17,10
30,6	863,7	1,37	127,0	17,26
79,3	905,8	1,47	136,0	17,43
58,2	957,5	1,32	121,9	17,58
11,5	1 014,8	1,47	135,8	17,51
101,4	1 077,1	1,49	131,0	17,43
121,7	1 110,9	1,40	129,7	17,37
130,9	1 139,4	1,51	139,9	17,83
136,1	1 179,0	1,44	133,0	17,27
148,4	1 203,5	1,50	138,6	17,33
153,8	1 241,0	1,46	134,5	17,35
166,7	1 270,9	1,49	138,1	17,29
166,3(*)	1 290,9	1,56	144,7	17,53
162,4(*)	1 335,9	1,44	133,1	17,53
146,2(*)	1 408,1(*)	1,57(*)	145,3(*)	17,58(*)
140,5(*)	1 474,0(*)	1,58(*)	145,8(*)	17,84(*)
...

... do valor global de fim do mês indicado e o valor em fim do mês anterior. (3) Relação entre valor ajustado dos cheques de 12 meses.

... of the indicated month and the value at the end of the preceeding month. (3) Relationship between the adjusted value of values of 12 months.

Empréstimos ao Setor Privado
Loans to the Private SectorSALDOS EM
End-of-Month

QUADRO 1.8

AUTORIDADES MONETÁRIAS							
Monetary Authorities							
PERÍODO	Comércio	Indústria	Lavoura	Pecuária	Particulares	Total	Comér
Period	Commerce	Industry	Agriculture	Cattle Breeding	Individuals	Total	Comme
1963	119,7	291,5	260,2	60,7	2,9	735,0	44
1964	182,9	463,8	522,3	105,1	4,3	1 278,4	74
1965	226,5	617,8	581,0	139,9	7,3	1 582,5	1 23
1966	303,7	931,5	926,9	284,5	36,1	2 481,7	1 43
1967							
Jan.	299,5	908,0	918,1	287,6	37,8	2 451,0	1 39
Jan.							
Fev.	284,6	886,7	913,9	290,2	38,8	2 414,2	1 36
Feb.							
Mar.	268,7	874,9	926,2	293,2	40,8	2 403,8	1 40
Mar.							
Abr.	239,3	859,7	962,0	295,5	47,4	2 424,1	1 46
Apr.							
Mai.	263,1	863,5	1 010,6	299,7	52,1	2 489,0	1 57
May							
Jun.	277,7	927,5	1 101,3	325,0	55,6	2 687,1	1 66
Jun.							
Jul.	304,0	978,6	1 117,2	334,5	69,4	2 800,7	1 77
Jul.							
Ago.	364,2	1 020,6	1 128,0	350,0	68,4	2 931,2	1 93
Aug.							
Set.	403,2	1 076,1	1 181,4	367,1	74,9	3 102,7	2 02
Sept.							
Out.	411,1	1 029,4	1 213,4	381,8	212,6	3 248,3	2 09
Oct.							
Nov.	427,3	1 060,0	1 246,4	399,4	113,4	3 236,5	2 15
Nov.							
Dez.	451,0	1 048,6	1 304,9	435,7	105,1	3 435,3	2 19
Dec.							
1968							
Jan.	1 456,5	433,4	1 048,6	405,8	247,4	3 591,7	2 17
Jan.							
Fev.	1 430,1	446,8	1 082,8	415,9	169,3	3 545,0	2 25
Feb.							
Mar.	1 489,6	457,6	1 188,8	432,4	170,6	3 739,0	2 40
Mar.							
Abr.
Apr.							
Mai.
May							

(1) Inclui Empréstimos rurais, segundo Resolução n.º 5, do Banco Central.
Including Rural loans. Central Bank Resolution n.º 5.

Nota: A partir de janeiro de 1968 os valores não são coerentes com a série observada até dezembro de 1967 por força da

Atividades Econômicas
Economic ActivitiesMÊS OU ANO
BalancesNCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

BANCOS COMERCIAIS Commercial Banks							TOTAL GERAL
Indústria Industry	Lavoura (1) Agriculture	Pecuária Cattle Breeding	Particulares Individuals	Com Correção Monetária Indexed	Hipotecários Mortgage	Total	Grand Total
1.2	108,5	29,6	106,1	—	7,7	1 209,9	1 944,9
9.9	249,5	73,0	201,7	—	13,6	2 228,0	3 506,4
4.3	469,0	137,3	357,0	—	26,7	3 939,0	5 521,5
0.5	582,2	187,9	526,6	62,6	62,4	4 895,0	7 376,7
2.7	593,8	200,2	541,5	68,2	68,2	4 888,2	7 339,2
0.2	597,5	207,4	540,5	73,5	72,0	4 868,1	7 282,3
0.4	619,9	216,1	572,6	71,9	72,3	5 007,0	7 410,8
0.7	644,9	236,6	595,1	61,1	76,3	5 281,3	7 705,4
6.8	705,0	248,0	643,7	52,8	81,2	5 648,9	8 137,9
0.4	733,3	272,4	677,0	48,9	85,1	6 016,6	8 703,7
2.9	764,0	291,3	721,1	49,8	91,7	6 285,0	9 094,7
5.3	777,9	313,3	769,8	50,0	93,0	6 651,4	9 582,6
2.4	794,7	318,8	822,6	48,2	97,6	6 923,2	10 025,9
6.3	842,9	336,1	853,5	49,9	105,2	7 241,8	10 490,1
8.9	928,2	375,2	894,4	49,2	114,7	7 603,0	10 839,5
8.1	1 013,6	428,1	938,4	49,0	133,2	8 051,3	11 496,6
4.7(**)	1 005,0(**)	423,7(**)	929,7(**)	47,9(**)	131,8(**)	7 980,2(**)	11 571,9(**)
5(**)	1 044,7(**)	440,6(**)	966,7(**)	48,8(**)	138,5(**)	8 298,4(**)	11 844,3(**)
3,4 (*)	1 109,8 (*)	472,0 (*)	1 027,8 (*)	52,9 (*)	145,6 (*)	8 821,9 (*)	12 580,9 (*)
...
...

Classificação das contas pelo Banco do Brasil, de acordo com a atual padronização da contabilidade dos estabelecimentos bancários.

QUADRO 1.9

PERIODO <i>Period</i>	AUTORIDADES MONETÁRIAS <i>Monetary Authorities</i>				BANCO <i>Commercial</i>
	Depósitos à vista <i>Demand Deposits</i>	Depósitos compulsórios (2) <i>Compulsory Deposits</i>	Depósitos a prazo (1) <i>Time Deposits</i>	Total <i>Total</i>	Depósitos à vista <i>Demand Deposits</i>
1963	494.4	13.7	3.9	422.0	1 704.1
1964	965.3	20.7	2.7	988.7	3 070.3
1965	1 574.1	17.3	5.8	1 598.4	5 739.7
1966	1 931.5	74.7	34.3	2 040.6	6 130.9
1967					
Janeiro <i>January</i>	1 929.5	80.5	31.9	2 042.2	6 044.5
Fevereiro .. <i>February</i>	2 061.0	80.5	34.8	2 176.3	6 212.0
Março <i>March</i>	2 071.1	86.6	29.8	2 187.5	6 690.7
Abril <i>April</i>	2 313.4	98.6	36.8	2 448.8	6 925.4
Maió <i>May</i>	2 422.5	58.2	38.1	2 518.8	7 426.3
Junho <i>June</i>	2 427.8	95.0	47.0	2 571.6	8 007.1
Julho <i>July</i>	2 476.2	134.4	53.3	2 663.9	7 994.7
Agosto <i>August</i>	2 555.4	117.4	56.3	2 729.1	8 417.0
Setembro .. <i>September</i>	2 657.4	107.6	61.9	2 826.9	8 591.4
Outubro ... <i>October</i>	2 627.0	111.4	62.7	2 801.2	8 809.3
Novembro .. <i>November</i>	2 691.1	124.3	64.3	2 879.7	9 257.7
Dezembro .. <i>December</i>	2 365.4	129.3	66.0	2 560.7	9 622.0
1968					
Janeiro <i>January</i>	2 663.7	100.3	66.3	2 830.3	9 229.2(*)
Fevereiro .. <i>February</i>	2 800.3	97.1	68.3	2 965.7	10 111.6(*)
Março <i>March</i>	2 943.2	118.3	64.8	3 126.3	10 787.1(*)
Abril <i>April</i>	3 136.1	136.4	63.5	3 336.0	11 072.7(*)
Maió <i>May</i>

(2) Inclui depósitos vinculados.
Including Indexed deposits

BANCÁRIO

em

anos

198

MES OU ANO
em BalancesNCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

COMERCIAIS

SISTEMA BANCÁRIO

Banking System

Depósitos a prazo (1) Time Deposits	Total Total	Depósitos à vista Demand Deposits	Depósitos compulsórios Compulsory Deposits	Depósitos a prazo (1) Time Deposits	Total Total
89,4	1 793,5	2 108,5	13,7	93,3	2 215,5
148,3	3 218,6	4 035,6	20,7	151,0	4 207,3
241,7	6 041,4	7 375,0	17,3	247,5	7 639,8
712,0	6 903,9	8 123,5	74,7	746,3	8 944,5
735,1	6 779,6	7 974,0	80,8	767,0	8 821,8
790,2	7 002,2	8 273,0	80,5	825,0	9 178,5
803,2	7 490,9	8 761,8	86,6	830,0	9 678,4
823,8	7 749,2	8 238,8	98,6	860,6	10 198,0
865,3	8 291,6	9 858,8	88,2	903,4	10 850,4
874,1	8 881,2	10 434,9	95,9	922,0	11 452,8
897,4	8 892,1	10 470,9	134,4	950,7	11 556,0
930,8	9 347,8	10 972,4	117,4	987,1	12 076,9
980,7	9 572,1	11 248,8	107,6	1 042,6	12 399,0
1 088,9	9 898,2	11 436,3	111,4	1 151,6	12 699,4
1 126,1	10 383,8	11 948,8	124,3	1 190,4	13 263,5
1 193,5	10 815,5	11 987,4	129,3	1 259,5	13 376,2
1 142,3(*)	10 871,5(*)	12 392,9(*)	100,3	1 255,4(*)	13 701,8(*)
1 142,2(*)	11 253,8(*)	12 911,9(*)	97,1	1 257,9(*)	14 219,5(*)
1 193,5(*)	11 980,6(*)	13 730,3(*)	118,3	1 258,3(*)	15 106,9(*)
1 244,5(*)	12 317,2(*)	14 208,8(*)	136,4	1 308,0(*)	15 653,2(*)
...

QUADRO 1.10

ENCAIXE Reserves										
PERÍODO <i>Period</i>	Voluntário <i>Voluntary</i>			Compulsório (1) <i>Compulsory</i>					Total (c) (a + b) <i>Total</i>	Obrigações justificadas do Tesouro Nacional (2) <i>Nat'l Indeb. Treas. Bonds</i>
	Conta em moeda corrente <i>Cur. in Currency</i>	Depósitos voluntários no BB <i>Voluntary Deposits in the B.B.</i>	Total (a) <i>Total</i>	Em Espécie <i>Currency</i>			Em Títulos (2) <i>In Bills</i>	Total (b) <i>Total</i>		
				S. depósitos do público <i>Under Public Deposits</i>	S. depósitos especiais de câmbio <i>Under Special Exchange Deposits</i>	Total <i>Total</i>				
1965										
Dezembro — December	343,6	715,2	1 058,8	957,1	99,5	1 056,6	9,9	1 066,5	2 125,3	0
1966										
Dezembro — December	398,1	823,5	1 221,6	1 061,0	5,4	1 066,4	5,9	1 072,3	2 293,9	20
1967										
Janeiro — January	329,0	701,2	1 030,2	1 045,6	3,7	1 049,3	5,9	1 055,2	2 085,4	21
Fevereiro — February	344,3	804,3	1 148,6	1 080,6	0,3	1 080,9	5,9	1 086,8	2 334,4	22
Março — March	367,9	1 130,0	1 497,9	1 157,0	3,2	1 160,2	5,9	1 166,1	2 664,0	23
Abril — April	374,0	933,7	1 307,7	1 199,1	2,9	1 202,2	5,9	1 207,9	2 515,6	24
Mai — May	498,5	994,5	1 493,0	1 237,0	2,7	1 239,7	5,9	1 245,6	2 688,6	30
Junho — June	467,2	931,5	1 398,7	1 306,5	2,6	1 309,1	5,7	1 314,8	2 763,5	32
Julho — July	383,8	843,2	1 227,0	1 329,1	2,4	1 331,5	5,7	1 337,2	2 584,2	34
Agosto — August	453,4	861,8	1 315,2	1 306,8	2,1	1 308,9	5,6	1 314,5	2 773,7	35
Setembro — September	432,8	849,4	1 282,2	1 105,3	0,9	1 106,2	5,8	1 112,0	2 596,2	36
Outubro — October	426,8	798,5	1 225,3	1 125,3	0,5	1 125,8	5,8	1 131,6	2 656,9	37
Novembro — November	473,8	763,7	1 237,5	1 503,1	0,4	1 503,5	5,7	1 509,2	2 745,7	39
Dezembro — December	513,9	812,0	1 325,9	1 538,4	0,3	1 538,7	5,7	1 544,4	3 085,6	40
1968										
Janeiro — January	527,3(*)	817,5(*)	1 344,8(*)	1 653,4(*)	0,3	1 653,7(*)	5,5	1 658,9(*)	3 044,8(*)	41
Fevereiro — February	531,5(*)	925,5(*)	1 457,0(*)	1 840,9(*)	0,3	1 841,2(*)	5,5	1 846,7(*)	3 386,0(*)	41
Março — March	490,3(*)	967,2(*)	1 457,5(*)	2 000,2(*)	0,2	2 000,4(*)	5,5	2 005,9(*)	3 464,4(*)	42
Abril — April	501,6(*)	882,5(*)	1 384,1(*)
Mai — May

- (1) Face à defasagem que existe entre a apuração dos depósitos da data dos balancetes e o recolhimento dos depósitos compulsivos relativos ao mês anterior.
In view of chronological difference between the deposits appraisal at the time the balance sheets are prepared and appraised by the Banking Movement relative to the previous month.
- (2) Considerando que na apuração dos depósitos compulsivos efetuada pela Gerência de Operações Bancárias, GEBAN, relativas a Letras do Tesouro, Apólices e Obrigações Federais, Obrigações Reajustáveis do Tesouro e Bonus Agrícolas, considerando que, in the appraisal of the compulsory deposits effected by the Banking Operations Department (GEBAN) sums of the items relative to Treasury Bills, Titles, Federal Bonds, Adjustable Treasury Bonds and Agricultural Bonds.
- (3) Dados obtidos junto à Gerência de Operações Bancárias do Banco Central em razão da inexistência de discriminação.
Data supplied by the Central Bank's Banking Operations Department, owing to a lack of specification in the Banking

OERCIAIS

as

e quidez

5a

NCR\$ MILHÕES
NCR\$ Million

OPERAÇÕES ALTERNATIVAS AO RECOLHIMENTO COMPULSÓRIO (1)				DEPÓSITOS				PROPORÇÕES RESERVAS/DEPÓSITOS			
Alternative Investments to Compulsory Deposits				Deposits				Assets/Deposits Relation			
Bonos Microloans (2)	Empré- stimos rurais (3)	Total (d)	RESER- VAS SE- CUNDÁ- RIAS (Outras Obriga- ções Rea- justáveis do T.N.) (e)	TOTAL GERAL DE RE- SERVAS (c + d + e)	Total bruto (f)	Menos : Depósitos não sujeitos a recolhi- mentos (3)	Depósitos líquidos sujeitos a recolhi- mentos (g)	A/F	B/G	D/G	E/G
Rural loans (2)	Rural Loans (3)	Total	Secun- dary Assets (Other National Treasury Bonds Indexed	Total of Assets	Gross Total	Minus: Deposits non-sub- ject to collecting	Net Deposits Subject to Col- lecting	A/F	B/G	D/G	E/G
0.5	87,7	151,6	23,0	2 299,9	6 041,4	723,7	5 317,7	17,5	20,1	2,9	0,4
1,3	85,8	292,6	112,0	2 698,5	6 903,9	504,4	6 399,5	17,7	16,7	4,6	1,8
1,2	88,2	301,2	129,5	2 516,1	6 779,6	586,5	6 193,1	15,2	17,1	4,9	2,1
1,2	92,8	322,6	130,7	2 787,7	7 002,2	652,2	6 350,0	17,6	17,3	5,1	2,1
1,1	93,2	349,4	140,6	3 108,0	7 493,9	1 016,5	6 474,4	20,0	18,0	5,4	2,2
1,0	100,7	383,1	210,8	3 109,5	7 749,2	691,7	7 057,5	16,9	17,1	5,4	3,0
1,1	107,7	411,2	215,7	3 295,5	8 291,6	956,4	7 335,2	16,9	17,3	5,6	2,9
0,5	114,8	441,5	229,9	3 435,8	8 881,2	893,5	7 987,7	15,7	17,1	5,5	2,9
1,7	123,4	467,0	234,8	3 226,0	8 892,1	988,2	7 903,9	13,8	16,9	5,9	3,0
1,7	134,5	494,9	232,2	3 440,8	9 347,8	1 042,0	8 305,8	14,1	16,8	5,9	2,8
1,9	146,6	517,4	222,1	3 435,6	9 572,1	1 009,4	8 562,7	13,4	16,5	6,0	2,6
1,9	155,0	536,1	166,9	3 359,9	9 898,2	1 114,1	8 784,1	12,4	16,3	6,1	1,9
1,9	162,0	554,9	174,8	3 475,2	10 383,8	1 174,1	9 209,7	11,9	15,4	6,0	1,9
1,4	159,8	566,6	173,9	3 746,1	10 815,5	1 289,6	9 525,9	12,5	17,3	5,9	1,8
1,7	164,2	577,9	10 907,5(*)	1 254,6	9 653,1(*)	12,6(*)	17,7(*)	6,1(*)	...
2,4	166,4	587,9	11 300,7(*)	1 483,3(*)	9 817,4(*)	12,9(*)	18,8(*)	6,0(*)	...
4,0	176,1	664,6	11 980,6(*)	1 657,2(*)	10 310,1(*)	12,2(*)	19,4(*)	6,4(*)	...
...	12 317,2(*)

dependentes (aproximadamente 1 mês), consideramos esses depósitos compulsórios apurados pelo Movimento Bancário como

the corresponding compulsory deposits have actually collected (about a month's time), we consider the compulsory deposits

Central, e na apuração do Movimento Bancário efetuada pelo S.E.E.F., do Ministério da Fazenda, as somas das parcelas

madamente iguais, utilizamos no presente trabalho os dados fornecidos por aquela Gerência do Banco Central.

Central Bank, and in the appraisal made by the Economic and Financial Statistical Service of the Finance Ministry, the

approximately equivalent, we used here the data supplied by the above-mentioned Department of the Central Bank's.

ção do Movimento Bancário.

Appraisal.

QUADRO 1.13

PERÍODO <i>Period</i>	RECURSOS <i>Assets</i>			Total (a)
	Saldo do Fundo de Reserva e Defesa do Café <i>Balance of the Reserve and Defense of Coffee Fund</i>	Saldo do Fundo de Racionaliza- ção da Cafei- cultura e Fun- do de Refinan- ciamento do Café <i>Balance of the Rationalization of Coffee Plantation Fund and Refinancing Coffee Fund</i>	Receita prove- niente de ven- das de cafés em poder do IBC <i>Receipt from the sale of coffee held by IBC</i>	
1963	92,8	66,2	—	159,0
1964	297,2	63,3	27,3	387,8
1965	149,8	108,5	27,3	285,6
1966	344,7	78,4	145,2	568,3
1967				
Janeiro — January	294,5	65,1	145,2	504,8
Fevereiro — February	284,2	62,0	145,2	549,4
Março — March	282,7	64,2	145,2	522,1
Abril — April	380,6	63,6	145,2	599,4
Maio — May	385,4	113,3	145,2	643,9
Junho — June	509,9	101,8	145,2	672,5
Julho — July	425,5	99,0	145,2	747,1
Agosto — August	514,9	88,0	145,2	748,1
Setembro — September	522,4	82,8	145,2	751,4
Outubro — October	431,2	78,6	145,2	655,0
Novembro — November	453,3	69,9	145,2	668,4
Dezembro — December	504,7	68,9	145,2	718,8
1968				
Janeiro — January	589,2	68,1	145,2	802,5
Fevereiro — February	612,8	56,3	145,2	814,3
Março — March	602,0	49,4	145,2	796,6
Abril — April	661,6	49,4	145,2	856,2
Maio — May

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

APLICAÇÕES Investments				SALDO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES RELATIVAS A CAFÉ (a - b) Net Balance of Coffee Operations	
Empréstimos da CREGE Coffee Loans	Empréstimos da CREAI Creai Loans	Redescontos a Bancos Comerciais Rediscounts to Commercial Banks	Total (b) Total (b)		
111,3	15,5	33,4	160,2	—	1,2
166,6	23,5	70,3	260,4	+	127,4
137,1	19,1	133,0	289,2	—	3,6
118,1	13,9	88,0	220,0		348,3
109,4	21,1	75,9	206,4		298,5
90,2	20,4	63,9	174,5		374,9
66,0	30,7	34,6	131,3		390,8
47,7	20,6	27,9	96,2		503,2
38,4	41,8	23,7	103,9		540,0
40,4	47,9	22,8	111,1		561,4
76,8	47,6	44,7	169,1		578,0
128,1	39,2	84,7	252,0		496,1
153,3	26,3	131,7	311,3		440,1
185,7	14,3	148,2	348,2		306,8
193,1	14,1	148,8	356,0		312,4
194,4	18,9	157,1	370,4		348,4
174,5	27,5	113,3	315,3		487,2
177,9	32,8	96,0	270,7		543,8
111,9	38,9	101,5	252,3		544,3
100,3	42,8	89,1	232,2		624,0
...

BALANCETE CONSOLIDADO
Adjusted Balance-Sheet

Saldos em
Balance at

QUADRO 1.16

PERÍODO Period	ENCAIXE Reserves			EMPRÉSTIMOS Loans							
	Moeda corrente Cash	Dépósitos nos Bancos Bank Deposits	Total	Governos Estaduais State Govern- ments	Governos Municipi- pais Municipal Govern- ments	Autar- quias Autar- chies	Funcioná- rio público paraes- tado Autar- chical Public Clerk	Sob-Gau- ção Under guarantee	Sob-Pe- nhor Under pact	Hipote- casas Mortgage	Rural
1963	4.4	3.9	8.3	0.4	17.7	13.0	5.6	0.3	0.1	4.8	0.4
1964	6.8	5.8	12.6	1.7	26.0	14.6	11.4	0.8	—	17.7	3.6
1965	9.3	7.8	17.1	5.5	47.9	12.0	16.5	2.1	—	46.3	6.7
1966	13.6	23.0	36.6	1.4	63.2	11.2	34.3	2.2	0	73.1	7.1
1967											
Jan.	17.3	11.4	28.7	1.5	65.3	11.4	33.8	2.2	0	81.4	8.7
January											
Feb.	20.3	14.6	34.9	1.1	65.7	11.4	33.8	2.5	0	87.5	10.5
February											
Mar.	19.9	21.3	41.0	0.8	66.2	11.1	34.0	3.5	0	89.0	10.4
March											
Abr.	21.5	21.6	43.1	0.9	66.9	11.0	33.6	3.8	0	90.0	10.4
April											
Maio	24.5	25.6	50.1	0.5	67.5	10.9	34.4	3.5	0	91.9	10.5
May											
Jun.	33.0	24.2	57.2	0.9	67.6	10.6	35.2	3.2	0	96.2	12.1
June											
Jul.	32.8	28.6	61.4	0.5	68.2	10.6	35.0	3.2	0	99.2	12.1
July											
Agô.	33.3	28.9	62.2	0.5	58.8	10.4	36.6	2.9	0	102.8	13.6
August											
Set.	33.2	29.2	62.4	0.4	70.3	10.1	39.0	3.1	0	106.1	13.5
September											
Out.	27.3	43.4	70.7	0.4	71.6	10.0	37.0	4.0	0	112.6	15.6
October											
Nov.	29.6	36.8	66.4	0.5	71.9	10.0	40.1	4.3	0	117.6	15.7
November											
Dez.	26.9	42.6	69.5	0.6	73.8	9.5	42.1	4.7	0	119.2	16.0
December											
1968											
Jan.	34.6	39.4	74.0	0.5	79.3	9.8	42.2	6.4	—	122.6	14.1
January											
Feb.	37.5	40.5	78.0	0.3	80.2	12.0	41.9	7.6	—	124.2	14.2
February											
Mar.	30.5	44.3	74.8	0.3	83.1	12.0	41.6	6.4	—	125.0	14.2
March											
Abr.
April											

(1) Dados ajustados dos balancetes das Caixas Econômicas Estaduais de São Paulo, de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul.
(1) São Paulo, Minas Gerais and Rio Grande do Sul State Savings Banks Balance-Sheets data are adjusted, and it must be

Caixas Econômicas Estaduais (1)
State Savings Banks (1)

em Mês ou Ano
in Month or Year

0
s

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

VALORES MOBILIÁRIOS						OUTROS CRÉDITOS						CAIXA EM OU- TRAS ESPE- CIES	TOTAL DO ATIVO
Chattels						Other credits							
	Títulos Públicos Federais	Títulos Públicos Estaduais e Muni- cipais	Ações de Socieda- des de Economia Mista In- dustrial	Outros	Total	IMÓVEIS	IMOBILIZADO	Outras operações c/Gover- nos Esta- duais ou sob sua responsa- bilidade	Diversos	Total			
total	Federal Public Bills	State and Mu- nicipal Public Bills	Shares of indus- trial joint economy societies	Other	Total	Real Estate	Fixed assets	Other opera- tions with state govern- ments or under their res- ponsi- bility	Miscella- neous	Total	Other cash items	Total Assets	
43.7	1.2	1.4	0.1	—	2.7	1.0	1.5	—	3.5	3.5	—	60.7	
79.0	—	1.4	0.2	—	1.6	2.8	1.8	—	7.5	7.5	—	105.3	
51.1	—	2.7	0.2	—	2.9	2.7	4.4	—	27.4	27.4	0.5	206.1	
20.1	0	0.9	0.4	—	1.3	4.1	7.7	—	32.1	32.1	0.9	302.8	
30.4	0	0.8	0.4	—	1.2	4.2	7.7	—	33.1	33.1	0.8	306.1	
39.0	0	0.7	0.4	—	1.1	4.3	7.7	—	31.5	31.5	1.2	319.7	
41.5	0	0.7	0.4	—	1.1	4.4	7.7	—	40.7	40.7	1.1	337.5	
43.2	0	0.6	0.4	—	1.0	4.4	8.3	—	46.5	46.5	0.9	347.4	
46.0	0	0.4	0.4	—	0.8	4.4	8.2	—	43.2	43.2	0.4	353.1	
59.5	0	0.4	0.4	—	0.8	4.6	8.5	—	34.4	34.4	1.8	366.8	
62.1	0	0.5	0.4	—	0.9	4.8	8.5	—	38.8	38.8	0.4	376.9	
69.3	0	1.9	0.6	—	2.5	4.9	8.7	—	36.1	36.1	1.7	385.4	
76.0	0	4.8	0.6	—	5.4	4.9	8.6	—	40.5	40.5	0.6	398.4	
95.1	0	29.8	0.6	—	30.4	5.6	8.7	—	37.5	37.5	7.7	455.7	
101.7	0	28.6	0.6	—	29.2	5.8	13.7	—	39.1	39.1	6.3	462.2	
113.4	0	48.1	0.6	—	48.7	5.9	9.8	—	54.3	54.3	1.6	502.6	
335.0	0	45.5	0.9	—	46.4	6.0	9.4	—	47.5	47.5	0.4	518.7	
343.1	0	42.2	0.9	—	43.1	6.0	9.7	—	50.6	50.6	0.8	531.3	
355.3	0	38.8	1.0	—	39.8	6.1	9.9	—	32.5	32.5	0.8	519.2	
...	

do que os desta última só passaram a integrar o presente trabalho a partir de março de 1966.
consideration that data from latter entered this table only since March 1966.

BALANCETE CONSOLIDADO
Adjusted Balance-Sheet

Saldos em
Balance at

QUADRO 1.16-A

PERÍODO Period	RECURSOS PRÓPRIOS Capital Accounts					RECURSOS Resources				
	Patri- mônio Patrimonial	Provisões para de- preciação Provisions for de- valuation	Outras provisões Other provi- sions	Saldo li- quido das contas de resul- tado Net balance on Result Accounts	Total	Autori- dades Gover- namen- tais Governmen- tal Authorities	Populares Demand	Especiais Special	Vinculados Especial- izados	Depos- itos At Savings banks
1963	0.7	—	0.2	0.2	1.1	0.6	42.2	2.6	0.1	
1964	0.3	0.1	0.3	4.4	5.1	3.4	61.3	5.7	1.7	
1965	9.0	0.1	1.5	13.2	23.8	5.1	99.5	8.2	1.2	
1966	17.3	0.3	6.3	2.6	26.5	3.3	176.7	—	2.3	
1967										
Janeiro January	18.0	0.2	6.3	3.2	27.7	1.0	176.9	—	2.2	
Fevereiro February	18.0	0.2	6.3	5.4	29.9	2.2	180.7	0.6	1.4	
Março March	18.0	0.2	6.3	5.2	29.7	4.5	183.3	0.6	1.3	
Abril April	18.0	0.2	6.3	4.4	28.9	9.7	184.7	0.6	2.1	
Maio May	18.0	0.2	6.3	3.8	28.3	13.5	190.4	0.6	2.1	
Junho June	18.4	0.2	7.2	1.6	27.4	19.5	203.4	—	1.7	
Julho July	18.6	0.3	7.7	-0.6	26.0	21.3	205.4	0	2.1	
Agosto August	19.0	0.3	7.3	-1.0	25.6	21.2	212.8	0	1.6	
Setembro September	18.7	0.3	7.3	0.1	26.4	21.8	219.1	0	1.6	
Outubro October	18.6	0.3	7.3	7.5	33.7	48.3	227.5	0	1.5	
Novembro November	19.6	0.3	7.3	7.7	34.9	34.8	236.2	—	1.5	
Dezembro December	21.9	0.3	7.3	7.2	36.7	42.8	253.9	—	1.7	
1968										
Janeiro January	24.8	0.4	10.5	5.4	41.3	37.6	248.2	—	1.7	
Fevereiro February	25.1	0.4	10.5	4.9	40.9	34.1	252.9	—	2.4	
Março March	24.8	0.4	10.5	5.3	41.0	32.6	254.1	—	1.7	
Abril April	

(1) Dados ajustados dos balancetes das Caixas Econômicas Estaduais de São Paulo, de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul.
(1) Adjusted data of the balance-sheet of the São Paulo, Minas Gerais and Rio Grande do Sul savings banks.

CONTAS ECONÔMICAS ESTADUAIS (1)
Savings Banks (1)

Ano ou Mês
Year

O
es

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

OUTROS
Parties

				Depósitos a Prazo Term Deposits			Outras Exigibilidades Other Liabilities			TOTAL DO PASSIVO	
Ados	Judiciais	Outros	Total	Aviso Prévio	Prazo Fixo	Total	Credores diversos	Outras respon- sabili- dades	Total	Total	Total Liabili- ties
ited	Judicial	Other	Total	Notice Deposit	Fixed term Deposit	Total	Other creditors	Other res- ponsibi- lities	Total	Total	Total
8,6		0,6	54,8	—	1,7	1,7	—	3,1	3,1	59,6	60,7
12,1		4,0	88,7	—	1,4	1,4	0,4	9,4	9,8	99,9	105,3
21,8		6,2	142,2	—	1,7	1,7	0,8	37,6	38,4	182,3	206,1
33,6		4,2	220,5	—	2,6	2,6	0,9	52,3	53,2	276,3	302,8
37,4		5,0	222,9	—	2,7	2,7	0,8	52,0	52,8	278,4	306,1
38,3		5,0	228,7	—	2,9	2,9	2,1	56,1	58,2	289,8	319,7
39,6		5,2	235,0	—	2,9	2,9	2,0	67,9	69,9	307,8	337,5
37,9		5,0	240,4	—	3,0	3,0	2,1	73,0	75,1	318,5	347,4
38,9		4,9	251,1	—	3,2	3,2	2,0	68,5	70,5	324,8	353,1
39,5		5,7	270,5	—	7,2	7,2	3,6	58,1	61,7	339,4	366,8
39,7		5,4	273,9	—	7,2	7,2	3,3	66,5	69,8	350,9	376,9
40,6		5,7	282,5	—	7,4	7,4	3,3	66,6	69,9	359,8	385,4
44,3		8,7	296,2	—	7,5	7,5	3,2	65,1	68,3	372,0	398,4
47,5		22,8	348,3	—	7,4	7,4	3,0	63,3	66,3	422,0	455,7
52,0		22,6	347,8	—	7,4	7,4	3,0	69,1	72,1	427,3	462,2
54,2		21,7	375,0	—	7,8	7,8	2,4	80,7	83,1	465,9	502,6
58,6		27,1	374,6	—	7,6	7,6	4,6	90,6	95,2	477,4	518,2
57,4		33,7	381,7	—	7,5	7,5	5,7	95,5	101,2	490,4	531,3
58,9		34,5	382,7	—	7,6	7,6	3,0	84,9	87,9	478,2	519,2
...

ALGUNS INDICADORES FINANCEIROS
Some financial indicators

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

QUADRO 1,19

PERÍODO <i>Period</i>	TÍTULOS PÚBLICOS <i>Public Bills</i>		TÍTULOS MOBILIÁRIOS PRIVADOS <i>Private securities</i>	
	Federais <i>Federal</i>	Estaduais <i>State</i>		
	Obrigações reajustáveis (3) (4) <i>National Treasury Indexed Bonds</i> (3) (4)	Títulos progressivos (as) (4) (5) <i>Guanabara State Progressive Bills</i> (4)	Ações (1) (4) <i>Stocks</i> (1) (4)	Letras de Câmbio (2) <i>Acceptances</i> (2)
1965 — Dezembro <i>December</i>	101,5	122,5	93,7	—
1966 — Dezembro <i>December</i>	102,3	133,1	71,7	112,4
1967 — Janeiro <i>January</i>	102,1	136,6	83,6	114,6
Fevereiro <i>February</i>	102,4	160,7	100,6	115,4
Março <i>March</i>	102,1	163,9	103,8	116,7
Abril <i>April</i>	101,5	165,4	98,7	118,0
Mai <i>May</i>	101,5	164,7	97,9	117,2
Junho <i>June</i>	101,3	167,0	101,5	115,9
Julho <i>July</i>	102,8	204,3	106,9	115,5
Agosto <i>August</i>	102,5	196,4	119,0	110,3
Setembro <i>September</i>	101,5	221,8	119,2	107,3
Outubro <i>October</i>	100,5	229,2	119,3	104,7
Novembro <i>November</i>	100,7	254,2	116,7	105,2
Dezembro <i>December</i>	101,4	255,6	124,0	106,0
1968 — Janeiro <i>January</i>	101,9	265,3	141,8	107,3
Fevereiro <i>February</i>	101,8	256,4	153,2	108,2
Março <i>March</i>	101,4	262,6	166,7	109,0
Abril <i>April</i>	181,5	...
Mai <i>May</i>

(1) Índice BV. (16-8-65 = 100); (2) Índice de variação da taxa de rendimento de Letras de Câmbio a 180 dias (Jan./66 = 100); (3) Índice de variação de rendimento de Obrigações Reajustáveis do Tesouro pelo prazo de 1 ano (Valor do mês anterior = 100); (4) Ajustada à forma de índice; (5) Dez./64 = 100.

(1) BV index (8.16.65 = 100). (2) Monthly average of acceptance (180 days term) prices in the Rio de Janeiro Stock Exchange. (3) Acceptances with monetary correction have been transformed into Indexed Bonds-type, in order to allow for the comparison between, both prices. (4) Adjusted to index form.

FONTE } Rio de Janeiro Stock, Exchange (primary data).
Source } Prepared in the Central Bank's Economic Department.

CONSOLIDAÇÃO DAS BÔLSAS DE VALORES DO RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO
E MINAS GERAIS

Rio de Janeiro, São Paulo and Minas Gerais Stock Exchange Consolidation

VOLUME DE NEGÓCIOS
Amount of Transactions

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

QUADRO 1.20

PERÍODO Period	TOTAL (1) Total		AÇÕES Stocks		OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOUREIRO NACIONAL National Treasury Indexed Bonds		ESTADOS States		LETRAS DE CÂMBIO Acceptance		OUTROS Other	
	Valor	Índice	Valor	Índice	Valor	Índice	Valor	Índice	Valor	Índice	Valor	Índice
	Value	Index	Value	Index	Value	Index	Value	Index	Value	Index	Value	Index
1965												
Dez. Dec.	139,4	100.0	43,4	100.0	3,9	100.0	8,1	100.0	73,5	100.0	10,5	100.0
1966												
Dez. Dec.	118,7	85.2	13,7	31.5	27,5	698.9	9,9	122.5	64,5	87.8	3,1	29.6
1967												
Jan. Jan.	84,7	60.7	23,1	53.2	17,9	454.2	12,8	158.2	30,0	40.8	0,9	8.8
Fev. Feb.	78,8	56.5	22,7	52.4	14,3	362.1	10,1	124.4	29,0	39.6	2,7	25.4
Mar. Mar.	125,8	90.3	26,3	65.3	33,2	842.7	9,3	114.7	53,8	73.3	1,2	11.4
Abr. Apr.	73,1	52.4	16,4	37.7	11,5	292.7	8,6	106.6	33,8	46.0	2,8	26.1
Mai. May	61,5	44.1	13,2	30.3	9,2	234.2	9,8	121.9	28,3	38.6	1,0	9.3
Jun. Jun.	79,1	56.7	30,1	69.4	7,3	186.0	9,9	122.7	30,0	40.8	1,8	16.6
Jul. Jul.	73,8	53.0	31,0	71.3	2,4	60.8	10,0	123.8	28,4	38.7	2,0	19.2
Agô. Aug.	77,0	55.3	42,1	97.1	3,0	76.2	7,1	87.9	23,0	31.3	1,8	16.7
Set. Sept.	69,1	49.6	24,5	56.6	4,2	107.0	16,8	207.3	18,8	25.6	4,8	45.6
Out. Oct.	85,6	61.4	22,0	50.6	3,0	75.3	26,4	326.4	30,9	42.0	3,3	31.9
Nov. Nov.	63,7	45.7	26,3	60.5	5,1	129.6	8,3	102.8	20,3	27.6	3,7	35.4
Dez. Dec.	61,8	44.4	24,8	57.1	4,8	122.7	8,4	103.2	18,7	25.5	5,1	48.9
1968												
Jan. Jan.	75,3	54.0	39,3	90.5	6,1	155.8	12,1	150.0	14,1	19.2	3,6	34.4
Fev. Feb.	50,1	35.9	26,2	60.4	6,6	167.9	0,2	2.4	9,0	12.2	8,1	77.1
Mar. Mar.	57,1	40.9	31,1	71.6	8,4	214.4	0,8	10.1	13,4	18.2	3,3	32.0
Abr. April	67,1	48.2	48,0	110.5	6,5	164.3	0,3	4.3	9,1	12.4	3,2	30.8
Mai. May	74,3	53.3	55,7	128.3	9,0	228.4	0,2	2.5	6,0	8.2	3,4	32.4
Jun. Jun.

(1) Inclusive Letras de Câmbio.
(1) Acceptance included.

BÓLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
Rio de Janeiro Stock Exchange

VOLUME DE NEGÓCIOS
Business Amount
Amount of Transactions

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

QUADRO 1.21

PERÍODO <i>Period</i>	TOTAL (1) <i>Total</i>		AÇÕES <i>Stocks</i>		OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOUREIRO NACIONAL <i>National Treasury Indexed Bonds</i>		ESTADO DA GUANABARA <i>Guanabara State</i>		LETRAS DE CÂMBIO <i>Acceptance</i>		OUTROS <i>Other</i>	
	Valor	Índice	Valor	Índice	Valor	Índice	Valor	Índice	Valor	Índice	Valor	Índice
	<i>Value</i>	<i>Index</i>	<i>Value</i>	<i>Index</i>	<i>Value</i>	<i>Index</i>	<i>Value</i>	<i>Index</i>	<i>Value</i>	<i>Index</i>	<i>Value</i>	<i>Index</i>
1965												
Dez. <i>Dec.</i>	36,9	100,0	11,8	100,0	1,7	100,0	0,2	100,0	22,0	100,0	1,2	100,0
1966												
Dez. <i>Dec.</i>	33,6	91,2	8,4	71,4	2,1	123,1	0,2	110,6	22,5	102,1	0,4	35,6
1967												
Jan. <i>Jan.</i>	27,8	75,3	15,3	129,6	1,7	96,4	0,2	124,7	10,5	47,8	0,1	7,9
Fev. <i>Feb.</i>	24,5	66,4	14,6	123,9	1,1	63,6	0,2	134,1	8,5	38,5	0,1	5,0
Mar. <i>Mar.</i>	37,9	102,5	20,6	171,4	1,4	79,1	0,4	213,5	15,4	69,9	0,1	8,6
Abr. <i>Apr.</i>	11,2	30,3	7,0	58,8	0,3	19,6	0,1	86,5	3,7	16,8	0,1	4,4
Mai. <i>May</i>	8,2	22,2	6,9	58,3	0,4	25,7	0,1	63,5	0,7	3,1	0,1	5,7
Jun. <i>Jun.</i>	8,9	24,1	8,4	70,8	0,3	19,4	0,1	70,6	—	—	0,1	5,9
Jul. <i>Jul.</i>	21,8	59,0	21,1	178,5	0,2	9,9	0,2	94,7	0,1	0,6	0,2	19,2
Agô. <i>Aug.</i>	28,5	77,2	27,5	232,4	0,2	13,9	0,2	131,8	0,2	0,9	0,4	33,4
Set. <i>Sept.</i>	15,8	42,7	14,9	125,6	0,3	16,3	0,2	115,3	0,1	0,5	0,3	27,1
Out. <i>Oct.</i>	13,6	36,3	12,4	104,7	0,3	17,1	0,2	129,4	—	—	0,7	57,8
Nov. <i>Nov.</i>	13,2	35,8	11,5	97,4	0,9	54,4	0,4	212,4	—	—	0,4	34,9
Dez. <i>Dec.</i>	15,3	41,5	14,3	121,1	0,6	32,2	0,3	202,9	—	—	0,1	10,5
1968												
Jan. <i>Jan.</i>	17,3	46,9	16,9	143,3	0	1,6	0,3	198,8	—	—	0	2,7
Fev. <i>Feb.</i>	16,1	43,6	15,7	133,0	0,2	9,0	0,2	94,7	—	—	0,1	6,7
Mar. <i>Mar.</i>	21,7	58,7	21,2	179,4	0,2	11,6	0,3	152,9	—	—	0	1,9
Abr. <i>April</i>	30,3	82,1	29,6	250,2	0,3	19,9	0,3	154,1	—	—	0,1	12,6
Mai. <i>May</i>	39,0	105,6	38,5	326,0	0,2	9,6	0,2	117,6	—	—	0,1	8,7
Jun. <i>Jun.</i>

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Bólsa de Valores do Rio de Janeiro.
Source of gross data } *Rio de Janeiro Stock Exchange.*
(1) Inclusive Letras de Câmbio.
(1) *Acceptance included.*

BÓLSA DE VALORES DE SÃO PAULO
São Paulo Stock Exchange

VOLUME DE NEGÓCIOS
Amount of Transactions

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

QUADRO 1.22

PERÍODO <i>Period</i>	TOTAL		AÇÕES		OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOUREIRO NACIONAL		ESTADO DE SÃO PAULO		LETRAS DE CAMBIO		OUTROS	
	Total		Stocks		National Treasury Indexed Bonds		São Paulo State		Acceptance		Other	
	Valor Value	Índice Index	Valor Value	Índice Index	Valor Value	Índice Index	Valor Value	Índice Index	Valor Value	Índice Index	Valor Value	Índice Index
1965												
Dez. Dec.	85,8	100,0	30,9	100,0	0,9	100,0	0,7	100,0	44,1	100,0	9,2	100,0
1966												
Dez. Dec.	44,8	52,2	4,0	13,0	7,0	790,9	0,1	14,3	31,8	72,2	1,9	20,5
1967												
Jan. Jan.	21,8	25,4	5,6	18,0	2,7	301,9	0,1	14,2	12,6	28,6	0,8	9,0
Fev. Feb.	22,4	26,0	5,6	18,0	1,7	190,1	0,1	5,3	14,4	32,8	0,6	6,6
Mar. Mar.	38,2	44,5	4,3	13,8	2,7	308,9	0,2	23,2	30,0	68,2	1,0	10,9
Abr. Apr.	33,8	39,4	6,7	21,6	3,6	409,3	—	—	20,8	47,2	2,7	29,1
Mai. May	26,9	31,3	4,8	15,4	0,7	83,9	—	—	20,5	46,6	0,9	9,4
Jun. Jun.	39,9	46,5	20,2	26,1	1,1	125,7	0,1	8,0	17,7	40,3	0,8	9,6
Jul. Jul.	20,3	23,7	5,8	18,7	0,5	63,7	0,1	7,4	12,8	29,1	1,1	12,1
Agô. Aug.	29,3	34,2	11,8	38,1	1,0	111,3	—	—	15,2	34,6	1,3	13,9
Set. Sept.	20,2	23,5	8,5	27,6	0,7	74,9	—	—	9,7	21,9	1,3	13,9
Out. Oct.	25,9	30,2	7,1	23,0	0,7	81,1	0,1	8,2	15,6	35,4	2,4	26,5
Nov. Nov.	14,2	16,6	5,0	16,3	1,6	176,5	0,1	10,8	4,7	10,7	2,8	30,6
Dez. Dec.	21,4	24,9	8,9	28,8	1,2	131,7	0,1	7,5	6,5	14,7	4,7	51,5
1968												
Jan. January	33,1	38,6	21,6	69,7	4,9	553,9	0,1	10,4	3,3	7,5	3,3	36,1
Fev. February	18,0	21,0	5,4	17,5	5,8	659,3	0	4,4	3,3	7,4	3,5	37,8
Mar. March	25,3	29,5	9,2	29,8	8,0	913,2	0	6,3	4,7	10,7	3,3	36,1
Abr. Apr.	27,3	31,9	15,0	48,5	5,0	572,0	0	4,0	4,2	9,5	3,1	33,5
May					6,6	757,3	0	0,6	3,3	7,6	3,3	35,7
Mai.	29,8	34,8	16,5	53,5								
Jun. Jun.

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Bólsa de Valores de São Paulo.
Source of gross data } São Paulo Stock Exchange.

QUADRO 1.23

PERÍODO Period	TOTAL Total		AÇÕES Stocks		OBRIGAÇÕES REAJUSTADAS DO TESOURO NACIONAL Natives Treasuries Indexed
	Valor Value	Índice Index	Valor Value	Índice Index	Valor Value
	Value	Index	Value	Index	Value
1965					
Dezembro December	16,6	100,0	0,7	100,0	1
1966					
Dezembro December	40,3	211,9	1,2	183,6	1
1967					
Janeiro January	35,1	210,7	2,2	331,7	13
Fevereiro February	31,9	191,7	2,5	383,3	11
Março March	49,8	298,8	3,5	521,7	29
Abril April	28,1	168,7	2,8	411,9	7
Maió May	26,4	158,8	1,5	288,3	8
Junho June	30,3	181,7	1,6	283,1	5
Julho July	31,7	187,7	4,1	616,8	1
Agosto August	19,2	115,1	2,9	430,5	1
Setembro September	33,2	199,6	1,2	182,1	3
Outubro October	46,9	256,3	2,5	373,3	2
Novembro November	36,3	219,3	9,8	1.565,6	2
Dezembro December	25,2	151,0	1,6	238,0	31
1968					
Janeiro January	21,8	149,0	0,8	118,2	1
Fevereiro February	16,0	96,1	5,1	768,7	0
Março March	10,0	60,1	0,6	95,5	0
Abril April	9,5	56,9	3,1	513,0	14
Maió May	5,5	35,1	0,6	96,5	2
Junho June

FONTE } Bolsa de Valores de Minas Gerais.
Source } Minas Gerais Stock Exchange.

MINAS GERAIS
Exchange

100
t

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL	ESTADO DE MINAS GERAIS		LETRAS DE CÂMBIO		OUTROS	
National Treasury Indexed Bonds	Minas Gerais State		Acceptance		Other	
Índice Index	Valor Value	Índice Index	Valor Value	Índice Index	Valor Value	Índice Index
100.0	7.2	100.0	7.3	100.0	0.1	100.0
1.379.1	9.6	133.4	10.2	139.0	0.8	802.0
1.014.2	12.5	173.1	6.8	92.8	—	—
858.2	9.8	135.8	6.1	83.1	2.0	2.000.0
2.175.2	8.8	121.3	8.3	113.8	0.1	91.0
567.5	8.4	116.4	9.3	127.3	—	—
601.1	9.7	131.8	7.1	97.1	—	—
439.8	9.7	135.1	12.2	166.4	0.9	876.0
121.4	9.8	135.9	15.5	211.0	0.7	666.0
133.2	6.8	95.1	7.6	103.4	0.1	81.0
244.7	16.5	229.4	9.0	122.9	3.2	3.188.0
146.3	26.1	362.1	15.2	207.4	0.2	232.0
195.6	7.9	109.1	15.5	211.6	0.5	490.0
233.0	8.0	110.2	12.2	166.8	0.3	258.0
92.8	11.7	162.5	10.8	147.4	0.2	246.0
49.8	—	—	5.7	77.8	4.5	4.527.0
16.7	0.5	7.1	8.7	118.5	—	—
82.1	0.1	0.8	4.9	67.0	—	—
162.9	—	—	2.7	36.8	—	—
...

QUADRO 1.26

DISCRIMINAÇÃO	PERÍODOS	1966	
Specification	Periods	Dezembro December	Março March
I — OPERAÇÕES EM BENS E SERVIÇOS		8,3	11,8
I — Goods and Services Operations			
I.A — Bens Reais		8,3	11,8
I.A — Real Property			
I.A.1 — Imobilizado		7,9	14,5
I.A.1 — Fixed Assets			
I.A.2 — Imóveis		0,3	0,3
I.A.2 — Real Estate			
II — OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM AS AUTORIDADES MONETÁRIAS		0,1	0,1
II — Credit Operations with Monetary Authorities			
II.A — Banco Central		0,1	0,1
II.A — Central Bank			
II.A.1 — Papel-Moeda em Caixa		0,1	0,1
II.A.1 — Cash Currency			
III — OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM O TESOURO NACIONAL		191,2	192,0
III — Credit Operations with National Treasury			
III.A — Operações de Crédito Direta ou Indiretamente Vinculadas ao Imposto sobre a Renda		183,8	183,8
III.A — Direct or Indirect linked to Income Tax			
III.A.1 — Adicionais do Imposto sobre a Renda Retidos		33,4	33,4
III.A.1 — Retained additional on Income Tax			
III.A.2 — Bonificações sobre Adicionais Retidos		5,7	5,7
III.A.2 — Bonuses on Retained Additional			
III.A.3 — Empréstimos Compulsórios Retidos (Lei 4242/63)		56,3	56,3
III.A.3 — Retained Compulsory Loan (Law 4242/63)			
III.A.4 — Juros sobre Adicionais Retidos		0,2	0,2
III.A.4 — Interests on Retained Additional			
III.A.5 — Imposto sobre a Renda Retido (Lei 4506/64)		88,2	88,2
III.A.5 — Retained Income Tax (Law 4506/64)			
III.B — Avals Honrados e Integralização de Ações		4,5	4,5
III.B — Guarantees Paid for and full Paid Shares			
III.B.1 — Avals Honrados		1,3	1,3
III.B.1 — Guarantees paid			
III.B.2 — Integralização de Ações		3,2	3,2
III.B.2 — Full-paid Shares			
III.C — Outros Créditos		2,9	3,7
III.C — Other Credits			
III.C.1 — Despesas Realizadas por conta do Tesouro Nacional		2,9	3,7
III.C.1 — Expenses made on account of National Treasury			
IV — OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS		25,1	43,5
IV — Credit Operations with other Financial Intermediary Agencies			
IV.A — Banco do Brasil S. A.		7,2	37,5
IV.A — Bank of Brazil, Inc.			

DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Bank Balance Sheet

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

1968							
embro ember	Dezembro December	Janeiro January	Fevereiro February	Março March	Abril April	Maio May	Junho June
15,6	16,2	16,4	17,0	17,2	18,0	...	
15,6	16,2	16,4	17,0	17,2	18,0	...	
15,3	12,2	12,4	13,0	13,2	14,0	...	
0,3	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	...	
0,2	0,3	0,2	0,3	0,1	0,1	...	
0,2	0,3	0,2	0,3	0,1	0,1	...	
0,2	0,3	0,2	0,3	0,1	0,1	...	
251,0	256,5	258,3	315,7	259,4	267,5	...	
39,0	239,5	239,6	239,6	239,6	239,6	...	
33,4	33,3	33,4	33,4	33,4	33,4	...	
6,4	7,2	7,2	7,2	7,2	7,2	...	
56,3	56,0	56,0	56,0	56,0	56,0	...	
0,2	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	...	
142,7	142,7	142,7	142,7	142,7	142,7	...	
4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	...	
1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	...	
3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	...	
7,5	12,5	14,2	71,6	15,3	23,5	...	
7,5	12,5	14,2	71,6	15,3	23,4	...	
8,8	51,1	61,5	28,7	23,1	44,9	...	
2,7	23,4	41,8	12,2	1,9	19,7	...	

(Continua)
(Continues)

QUADRO 1.26 (Continuação)
(Continued)

DISCRIMINAÇÃO Specification	PERÍODOS Periods		1966	1965
			Dezembro December	Março March
IV.A.1 — Depósitos à Vista			7,1	37,4
IV.A.1 — Demand Deposits				
IV.A.2 — Depósitos a Prazo			—	—
IV.A.2 — Time Deposits				
IV.A.3 — Depósitos Especiais			—	—
IV.A.3 — Special Deposits				
IV.A.4 — Cartas de Crédito			0,1	0,1
IV.A.4 — Credit Letters				
IV.B — Banco do Nordeste do Brasil S. A.			0,6	0,6
IV.B — Bank of Northeastern Brazil, Inc.				
IV.B.1 — Depósitos à Vista			0,4	0,4
IV.B.1 — Demand Deposits				
IV.B.2 — Depósitos a Prazo			0,2	0,2
IV.B.2 — Time Deposits				
IV.C — Caixas Econômicas Federais			16,0	3,6
IV.C — Federal Savings Banks				
IV.C.1 — Depósitos a Prazo			16,0	3,6
IV.C.1 — Time Deposits				
IV.D — Cheques em Compensação e em Cobrança com o Sistema Bancário			1,3	1,8
IV.D — Cheques pending clearance or payment through Banking System				
V — OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM O SETOR NÃO FINANCEIRO			1 092,6	1 247,1
V — Credit Transactions with non financial sector				
V.A — Financiamentos e Outros Créditos			450,5	450,3
V.A — Financings and Other Credits				
V.B — Participações Societárias			549,0	664,9
V.B — Company Participation				
V.C — Aplicações do FUNAI			69,1	99,1
V.C — FUNAI Uses				
V.D — Aplicações e Refinanciamentos por Conta do FIPEME			23,8	32,5
V.D — Uses and Refinancings on FIPEME's account				
V.E — Outros Créditos por Conta do FINEP			0,2	0,3
V.E — Other Credits on FINAP's account				
VI — OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM O RESTO DO MUNDO			6,1	6,9
VI — Credit Transactions with other countries (rest of the world)				
VI.A — Depósitos à Vista			1,1	1,1
VI.A — Demand Deposits				
VI.B — Depósitos a Prazo			0,7	0,7
VI.B — Time Deposits				
VI.C — Cartas de Crédito — Operações FIPEME			4,1	4,9
VI.C — Letters of Credit — FIPEME's Transactions				
VI.D — Títulos Públicos			0,2	0,2
VI.D — Public Securities				
TOTAL			1 323,3	1 504,4
Total				

DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Bank Balance Sheet

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

1967		1968					
Setembro September	Dezembro December	Janeiro January	Fevereiro February	Março March	Abril April	Maió May	Junho June
1,4	8,9	41,6	11,2	0,5	18,0	...	
0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	...	
1,2	14,4	0,1	0,9	1,3	1,6	...	
—	—	—	—	—	—	...	
1,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	...	
—	—	—	—	—	—	...	
0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	...	
5,0	15,3	15,3	15,3	11,0	23,1	...	
5,0	15,3	15,3	15,3	11,0	23,1	...	
0,9	12,2	4,2	1,0	10,0	1,9	...	
183,6	1 692,4	1 706,2	1 750,7	1 779,5	1 833,6	...	
45,0	568,7	568,3	608,5	729,0	778,8	...	
152,0	986,2	994,1	995,8	901,2	901,2	...	
69,1	68,4	68,4	68,6	68,6	68,6	...	
57,1	68,6	74,9	77,3	80,2	84,5	...	
0,4	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	...	
12,4	14,9	16,2	18,7	17,5	11,6	...	
1,7	1,7	2,0	2,0	2,0	2,0	...	
0,8	0,8	1,0	1,0	1,0	1,0	...	
9,7	12,2	13,0	15,5	14,3	8,4	...	
0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	...	
311,6	2 031,4	2 058,8	2 131,1	2 096,8	2 175,7	...	

QUADRO 1.26-A

DISCRIMINAÇÃO <i>Specification</i>	PERÍODOS <i>Periods</i>		1966 Dezembro <i>December</i>	1966 Março <i>March</i>	1966 Junho <i>June</i>
I — OPERAÇÕES EM BENS E SERVIÇOS <i>I — Goods and Services Operations</i>			696,1	767,5	104,1
I.A — Patrimônio Líquido <i>I.A — Net Patrimony</i>			696,1	767,5	104,1
1.A.1 — Capital			226,9	226,9	226,9
1.A.2 — Reservas e Provisões			70,3	68,3	68,3
1.A.3 — Recursos Provenientes da Reserva Monetária			—	—	—
1.A.4 — Fundo de Reparelhamento Econômico — Lei 456/64 ..			244,2	416,3	416,3
1.A.5 — Saldo Líquido das Contas de Resultado			5,8	54,6	104,1
1.A.6 — FINEP			0,7	0,6	0,6
1.A.7 — Recursos Orçamentários			—	—	—
II — OPERAÇÕES DE DÉBITO COM AS AUTORIDADES MONETÁRIAS <i>II — Debt Transactions with Monetary Authorities</i>			—	15,0	—
II.A — Banco Central <i>II.A — Central Bank</i>			—	15,0	—
II.A.1 — Repasse de Recursos AID-FINAME			—	15,0	—
III — OPERAÇÕES DE DÉBITO COM O TESOURO NACIONAL <i>III — Debt Operations with National Treasury</i>			458,7	514,7	514,7
III.A — Direta ou Indiretamente Vinculadas ao Imposto sobre a Renda .. <i>III.A — Directly or indirectly related to Income Tax</i>			361,9	371,9	416,3
III.A.1 — Obrigações do Reparelhamento Econômico			233,1	233,1	233,1
III.A.2 — Adicional do Imposto sobre a Renda — Decreto-lei 62/66 ..			—	10,0	—
III.A.3 — Fundo Nacional de Investimentos			128,8	128,8	128,8
III.B — Depósitos Vinculados <i>III.B — Linked Deposits</i>			20,6	20,6	20,6
III.C — Depósitos de Fundos Especiais <i>III.C — Special Funds Deposits</i>			70,7	86,7	86,7
III.D — Fundo Nacional de Investimentos <i>III.D — Investment National Fund</i>			5,5	35,3	35,3
IV — OPERAÇÕES DE DÉBITO COM OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINAN- CEIROS <i>IV — Debt Transactions with Other Financial Intermediary Agencies</i>			12,2	26,7	26,7
IV.A — Agência Especial de Financiamento Industrial — FINAME <i>IV.A — Industrial Financing Special Agency — FINAME</i>			3,5	18,9	18,9

PLANO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
 Balance Sheet

V O
 I E S

NCr\$ MILHÕES
 NCr\$ Million

1967	1968						
September	Dezembro December	Janeiro January	Fevereiro February	March Março	April Abril	May Maio	June Junho
120,0	1 223,8	1 234,5	1 247,3	1 278,2	1 330,2	...	
120,0	1 223,8	1 234,5	1 247,3	1 278,2	1 330,2	...	
319,2	414,1	414,0	414,1	414,1	414,1	...	
75,1	75,0	75,0	75,0	75,0	75,1	...	
94,6	149,6	164,6	179,6	195,0	220,0	...	
473,7	473,7	473,7	473,8	473,8	473,8	...	
156,7	110,7	106,5	104,1	99,9	120,6	...	
0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	...	
—	—	—	—	19,7	25,9	...	
7,3	11,5	12,3	12,4	13,0	14,4	...	
7,3	11,5	12,3	12,4	13,0	14,4	...	
7,3	11,5	12,3	12,4	13,0	14,4	...	
519,2	537,4	543,8	612,5	551,4	551,1	...	
425,7	473,0	478,1	481,4	482,0	486,1	...	
237,7	242,7	242,7	242,7	242,7	242,7	...	
59,1	101,7	106,8	110,1	110,7	114,8	...	
128,9	128,6	128,6	128,6	128,6	128,6	...	
20,6	20,6	20,6	20,6	20,6	20,6	...	
66,4	35,5	36,8	102,2	40,0	35,6	...	
6,5	8,3	8,3	8,3	8,8	8,8	...	
9,9	12,0	10,4	10,1	6,6	6,8	...	
3,5	5,5	3,9	3,6	0,1	0,3	...	

(Continua)
 (Continues)

BALANCETE ESTATÍSTICO DO BANCO
Economic Development

QUADRO 1.26-A (Continuação)
(Continued)

DISCRIMINAÇÃO <i>Specification</i>	PERÍODOS <i>Periods</i>		J J
	Dezembro <i>December</i>	Março <i>March</i>	
IV.B — Companhias Seguradoras IV.B — Insurance Companies	8,7	7,8	
IV.B.1 — Depósitos Vinculados IV.B.1 — Linked Deposits	2,7	1,5	
IV.B.2 — Obrigações do Reaparelhamento Econômico IV.B.2 — Economic Reequipment Obligations	6,0	6,3	
V — OPERAÇÕES DE DÉBITO COM O SETOR NÃO FINANCEIRO V — Debt Transactions with non financial sector	21,3	36,7	
V.A — Depósitos de Movimento V.A — Flow Deposits	12,5	11,7	
V.B — Depósitos Vinculados V.B — Linked Deposits	5,0	19,4	
V.C — Créditos de Fornecedores e Restos a Pagar V.C — Suppliers' Credits and Accounts payable	0,8	0,5	
V.D — Outros Valores Exigíveis V.D — Other Liabilities	1,0	3,1	
V.E — Credores por Participações Societárias V.E — Creditors through Company Participations	2,0	2,0	
VI — OPERAÇÕES DE DÉBITO COM O RESTO DO MUNDO VI — Debt Operations with Other countries (Rest of the World)	135,0	143,8	
VI.A — Outros Valores Exigíveis VI.A — Other Liabilities	4,1	4,9	
VI.B — Obrigações em Moeda Estrangeira VI.B — Foreign currencies obligations	2,7	2,2	
VI.C — Financiamentos por Entidades Estrangeiras VI.C — Foreign Entities Financing	128,2	136,7	
VI.C.1 — Export-Import Bank of Washington VI.C.1 — Export-Import Bank of Washington	36,8	34,2	
VI.C.2 — Export-Import Bank of Japan — Tokio VI.C.2 — Export-Import Bank of Japan — Tokyo	10,9	10,9	
VI.C.3 — Agency for International Development VI.C.3 — Agency for International Development	55,9	55,9	
VI.C.4 — Banco Interamericano de Desenvolvimento VI.C.4 — Interamerican Development Bank	1,1	1,1	
VI.C.5 — Banco Nacional da Dinamarca VI.C.5 — National Bank of Denmark	—	—	
VI.C.6 — Banco Interamericano de Desenvolvimento — FIPEME .. VI.C.6 — Interamerican Development Bank — FIPEME	23,5	34,6	
TOTAL Total	1 323,3	1 504,4	1 75

CAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
tial Bank Balance Sheet

S V O
 LTIES

NCr\$ MILHÕES
 NCr\$ Million

1968						
7						
Setembro September	Dezembro December	Janeiro January	Fevereiro February	March Março	April Abril	May Maio
						June Junho
6,4	6,5	6,5	6,5	6,5	6,5	...
—	—	—	—	—	—	...
6,4	6,5	6,5	6,5	6,5	6,5	...
32,8	49,3	47,0	38,4	37,2	67,9	...
10,7	26,7	15,8	6,2	15,0	25,5	...
13,4	14,4	20,4	22,1	12,5	33,9	...
0,2	0,5	0,3	0,3	0,3	0,3	...
5,2	5,1	7,9	7,2	6,8	5,6	...
3,3	2,6	2,6	2,6	2,6	2,6	...
182,4	197,4	210,8	210,4	210,4	205,3	...
9,5	12,2	12,5	14,9	13,8	7,8	...
0,6	0,6	0,6	0,6	—	—	...
172,3	184,6	197,7	194,9	196,6	197,5	...
32,7	32,7	32,7	30,0	28,5	28,5	...
8,9	8,9	8,9	8,9	7,9	7,9	...
65,9	65,9	65,9	65,9	67,3	67,3	...
7,6	7,6	9,1	8,9	8,9	8,9	...
1,0	1,0	1,2	1,2	1,2	1,2	...
56,2	68,5	79,9	80,0	82,8	83,7	...
871,6	2 031,4	2 058,8	2 131,1	2 096,8	2 175,7	...

QUADRO 1.27

DISCRIMI- NAÇÃO	PARA SUPRIMENTO DE CAPITAL DE GIRO For Working Capital Supply									
	Sociedades Financeiras e Bancos de Investimentos <i>Financial Enterprises and Investing Banks</i>				Banco do Brasil <i>Bank of Brazil</i>					
Specific- cation					Bancos Comer- ciais <i>Commer- cial Banks</i>	BNCC	BRDE			
	Acções Cambiais	Resolu- ção 21	Total					CREGE	CREM	CACEX
PERÍODO			Total							Total
Period	Accep- tances	Res. 21	Total							Total
1964										
Dez. — Dec. ..	245,0	—	245,0	2 226,4	5,8	...	738,8	356,9(*)	0,3	1 096,0
1965										
Mar. — Mar. ..	342,5	—	342,5	2 383,6	3,8	...	727,0	392,3(*)	0,2	1 119,5
Jun. — Jun. ..	452,5	—	452,5	2 841,6	9,2	...	891,3	371,2(*)	0,3	1 262,8
Set. — Sep. ..	533,5	—	533,5	3 415,0	11,1	...	1 004,7	415,9	1,6	1 422,2
Dez. — Dec. ..	695,0	—	695,0	3 914,1	12,7	...	987,3	411,5	1,6	1 400,4
1966										
Jan. — Jan. ..	740,0(*)	—	740,0(*)	3 963,8	13,2	...	956,5	417,9	1,6	1 376,0
Fev. — Feb. ..	785,0(*)	—	785,0(*)	3 953,1	13,8	...	962,1	436,3	1,6	1 400,0
Mar. — Mar. ..	830,0	—	830,0	3 918,8	13,7	...	1 028,6	463,3	1,6	1 493,5
Abr. — Apr. ..	885,0(*)	5,6	890,6(*)	3 938,7	14,6	...	1 041,9	499,1	2,3	1 543,3
Mai. — May ..	940,0(*)	122,3	1 062,3(*)	4 118,4	15,1	...	1 078,2	557,6	3,9	1 639,7
Jun. — Jun. ..	995,0	169,4	1 164,4	4 230,7	15,2	...	1 165,0	555,5	30,2	1 760,7
Jul. — Jul. ..	920,0	181,0	1 101,0	4 232,6	15,2	...	1 255,2	171,1	29,8	1 586,1
Agô. — Aug. ..	851,9	187,9	1 039,8	4 369,8	16,1	...	1 271,4	596,6	30,5	1 501,5
Set. — Sep. ..	834,7	192,9	1 027,6	4 553,4	17,3	...	1 346,4	629,1	29,5	2 005,0
Out. — Oct. ..	828,1	202,9	1 031,0	4 492,4	18,1	...	1 402,7	647,1	26,3	2 076,4
Nov. — Nov. ..	835,7	205,3	1 041,0	4 697,2	18,2	...	1 469,3	690,8	22,9	2 183,0
Dez. — Dec. ..	872,3	211,0	1 083,3	4 820,8	17,7	...	1 446,3	678,4	21,6	2 146,3
1967										
Jan. — Jan. ..	901,7	209,6	1 111,3	4 810,1	17,7	...	1 394,7	691,5	22,0	2 108,2
Fev. — Feb. ..	946,2	206,9	1 153,1	4 787,4	17,0	...	1 519,3	721,9	22,2	2 093,4
Mar. — Mar. ..	1 007,5	206,2	1 213,7	4 924,3	17,6	...	1 342,7	738,5	21,3	2 102,5
Abr. — Apr. ..	866,6	162,0	1 028,6	5 196,2	17,1	...	1 389,5	761,9	19,7	2 171,1
Mai. — May ..	1 067,7	68,3	1 136,0	5 560,2	18,6	...	1 451,8	234,5	19,5	2 305,8
Jun. — Jun. ..	1 217,0	54,9	1 271,9	5 925,7	19,4	...	1 558,5	831,6	19,6	2 409,7
Jul. — Jul. ..	1 316,9	43,0	1 359,9	6 189,3	24,5	...	1 644,4	837,5	19,6	2 501,5
Agô. — Aug. ..	1 468,3	39,7	1 508,0	6 553,5	25,0	...	1 772,3	886,8	21,9	2 681,0
Set. — Sep. ..	1 633,5	29,6	1 663,1	6 421,0	27,5	...	1 784,0	919,9	20,1	2 724,0
Out. — Oct. ..	1 785,7	26,0	1 811,7	7 133,4	28,2	...	1 822,9	952,1	20,2	2 755,2
Nov. — Nov. ..	1 951,5	23,0	1 974,5	7 491,9	26,8	...	1 918,5	1 019,1	19,3	2 856,9
Dez. — Dec. ..	2 104,7	19,4	2 124,1	7 930,1	29,6	...	1 918,5	1 019,1	19,3	2 856,9
1968										
Jan. — Jan. ..	2 142,6	12,9	2 155,5	7 890,7(2)	28,6	6,1	1 963,0	1 010,7	19,5	2 993,2
Fev. — Feb. ..	2 315,3	8,6	2 323,9	8 207,3(2)	28,9	6,4	1 860,6	1 035,6	18,7	2 914,9
Mar. — Mar. ..	2 522,7	4,2	2 526,9	8 726,1(*)	30,3	6,0	1 883,2	1 117,2	18,2	3 018,6
Abr. — Apr. ..	2 573,2(*)	0	2 573,2	1 768,7(*)	33,3	6,2	1 913,0	1 180,3	18,3	3 111,6
Mai. — May

(1) Inclusive Sociedades de Economia Mista e Autarquias Econômicas de Produção. — (1) Includes Joint Economy Enterprises financing from FUNDECE till December 1967.

NOTA: Compreendendo o Sistema Bancário Nacional, o BNDE, o BNCC e os Ações das Sociedades de Financiamento. —

UNICEIRO
em

DADOS AO SETOR PRIVADO
Private Sector

dezembro do Ano Anterior
December, previous year

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

PARA SUPRIMENTO DE CAPITAL DE INVESTIMENTO For Investment Capital Supply										CAPITAL + INVE- STIMENTO DE GIRO		ÍNDICE DE PRE- ÇOS POR ATACA- DO, EX- CLUSIVE CAFÉ	
Banco do Brasil Bank of Brazil										Working Capital + Investment			
MAI	CACEX	CREGE	Total	BRDE	BNH	BRDE	BNCC	FINAME	Total	Índice	Index	Total	Whole- sale Prices Indexes Coffee excluded
			Total						Total	Index	Índice	Total	
201(*)	12,7	...	274,1	302,8	—	1,5	0,7	—	579,1	100,0	4 191,3	100,0	100,0
202(*)	13,5	...	294,8	338,4	1,9	3,4	0,9	0	639,4	110,4	4 469,3	106,6	111,5
301(*)	13,5	...	315,4	363,4	4,3	5,6	1,8	2,5	693,0	119,7	5 115,8	122,1	117,0
310(*)	15,6	...	324,5	450,6	4,5	7,0	4,3	16,5	807,4	139,4	6 029,8	143,9	124,4
311	16,4	...	329,7	571,5	18,9	9,3	6,7	32,5	968,6	167,3	7 012,6	167,3	131,4
312	18,6	...	328,2	574,3(*)	19,9	9,8(*)	6,7	35,6	974,5	100,6	7 091,9	101,1	109,1
313	18,6	...	332,2	577,1(*)	22,0	10,3(*)	6,9	40,0	988,5	102,1	7 116,4	101,5	111,3
314	18,6	...	347,8	580,0	26,1	10,8	6,9	47,3	1 018,9	105,2	7 181,4	102,4	113,2
315	21,9	...	369,1	614,7(*)	27,8	11,4(*)	6,7	50,2	1 079,9	111,5	7 417,3	105,8	119,1
316	21,9	...	391,9	649,4(*)	31,3	12,0(*)	7,2	59,2	1 151,0	118,8	7 890,1	112,5	112,8
411	23,1	...	430,7	684,0	33,5	12,6	9,9	63,9	1 234,6	127,5	8 284,6	118,1	125,0
412	26,0	...	441,2	711,5	37,1	13,7	12,1	71,6	1 287,2	132,9	8 395,7	119,7	129,9
413	27,0	...	459,5	742,3	42,1	14,0	12,5	74,8	1 345,2	138,9	8 627,1	123,0	132,7
414	27,5	...	483,4	717,8	50,2	14,3	12,6	80,8	1 429,1	147,5	8 928,9	127,3	136,3
415	27,5	...	511,8	828,4	58,6	15,0	12,8	82,8	1 509,4	155,8	9 055,9	129,1	140,0
511	29,2	...	542,5	852,4	65,0	15,8	12,4	88,1	1 576,2	162,7	9 479,0	134,2	141,1
512	31,5	...	594,8	858,0	88,5	17,8	13,3	90,7	1 663,1	171,7	9 767,9	139,3	141,6
513	36,7	...	607,5	882,0	100,7	19,0	13,9	94,4	1 717,5	103,3	9 802,9	100,4	104,1
514	36,7	...	614,7	909,6	114,0	20,8	14,3	95,0	1 768,4	106,3	9 834,1	100,7	106,9
515	36,7	...	629,0	993,7	128,9	21,5	14,4	96,2	1 883,7	113,3	10 132,7	103,7	108,3
601	38,2	...	645,3	1 037,6	141,1	22,8	14,7	97,7	1 959,2	117,8	10 397,6	106,4	110,4
602	38,2	...	654,1	1 130,7	156,0	24,0	15,9	100,8	2 081,5	152,2	10 967,4	112,3	110,4
603	39,7	...	710,9	1 262,2	180,8	24,8	16,6	104,7	2 300,0	138,3	11 822,8	121,0	111,0
604	39,7	...	714,4	1 264,7	207,7	25,3	16,5	110,2	2 338,8	140,6	12 322,2	126,1	114,8
605	46,2	...	741,7	1 335,6	231,1	25,9	16,5	114,3	2 465,1	148,2	13 053,1	133,6	115,3
701	47,6	...	770,9	1 358,5	273,7	27,4	16,2	122,3	2 569,0	154,5	13 761,6	140,9	117,0
702	47,6	...	801,7	1 373,7	303,5	28,6	15,8	124,7	2 648,0	159,8	14 345,3	146,9	118,6(*)
801	51,3	...	835,2	1 399,0	373,4	28,8	15,5	129,7	2 781,6	167,3	15 090,0	154,3	119,2(*)
802	56,7	...	912,2	1 927,1	447,8	29,8	17,8	140,2	2 974,9	178,9	16 016,3	164,0	121,0(*)
803	56,8	13,8	940,8	1 437,1	509,4	25,3	19,3	152,2	3 084,1	103,7	16 158,2	100,9	103,6(*)
804	32,4	13,7	935,0	1 455,5	578,4	27,0	19,0	157,6	3 172,5	106,6	16 653,9	104,0	106,5(*)
805	32,4	13,8	968,7	1 540,4	680,7	29,2	18,5	165,8	3 405,3	114,5	17 589,3	109,8	108,9(*)
806	32,4	13,9	997,8	1 595,2	741,0	30,0	20,2	176,2	3 560,4	119,7	18 053,4	112,7	110,6(*)
...

Production Economic Autarchies. (2) Incluídos os financiamentos originários do FUNDECE, até dezembro de 1967. (2) In-
cluded National Banking System, BNDE, BNCC and Financing Enterprises' acceptances.

QUADRO 1.27-A

DISCRIMINAÇÃO Specification	PARA SUPRIMENTO DE CAPITAL DE GIRO For Working Capital Supply									
	Sociedades Financeiras e Bancos de Investimento				Bancos Comer-		BNCC		BNDE	
	Financial Enterprises and Investing Banks				(2)				Bank of Brasil	
	Aceites Cambiais	Resolu- ção 21	Total	Total	Commer- cial Banks	(3)			CREGE	CREAI
PERÍODO Period	Exchan- ge Ac- ceptan- ces	Res. 21	Total	Total						
1965										
Mar. — Mar.	39,8	—	39,8	7,1	32,2	—	—	7,1	5,1	0
Jun. — Jun.	84,7	—	84,7	37,6	56,9	—	—	8,6	15,6	-33,3
Set. — Sep.	117,8	—	117,8	52,4	88,1	—	—	12,1	9,3	—
Dez. — Dec.	183,7	—	183,7	75,8	115,3	—	—	26,4	22,5	433,3
1966										
Jan. — Jan.	6,5	—	6,5	1,3	5,2	—	—	1,7	1,1	0
Fev. — Feb.	12,9	—	12,9	1,0	8,7	—	—	4,8	0,5	0
Mar. — Mar.	19,4	—	19,4	0,1	7,9	—	—	4,2	4,9	0
Abr. — Apr.	27,3	—	28,1	0,6	15,0	—	—	2,4	11,4	0
Mai. — May	35,3	0	52,8	5,2	18,9	—	—	3,7	29,0	43,8
Jun. — Jun.	43,2	38,5(1)	67,5	8,8	19,7	—	—	7,3	31,1	143,8
Jul. — Jul.	33,7	38,0(1)	59,7	8,1	19,7	—	—	16,0	33,6	1 787,5
Agô. — Aug.	22,6	53,6(1)	49,6	11,6	26,8	—	—	24,9	87,3	1 762,5
Set. — Sep.	20,1	57,7(1)	47,9	16,3	36,2	—	—	26,8	43,4	1 800,2
Out. — Oct.	19,2	68,9(1)	48,3	14,8	42,5	—	—	34,0	51,3	1 742,8
Nov. — Nov.	20,2	67,9(1)	49,8	20,0	43,3	—	—	39,6	55,7	1 543,8
Dez. — Dec.	25,5	72,5(1)	55,9	23,2	39,4	—	—	46,2	66,1	1 331,2
1967										
Jan. — Jan.	3,4	-0,7	2,6	-0,2	—	—	—	1,6	-1,8	-5,7
Fev. — Feb.	8,5	-1,9	6,4	-0,7	-4,0	—	—	5,1	0,1	-3,9
Mar. — Mar.	15,5	-2,3	13,0	2,1	-0,6	—	—	8,2	4,5	-3,1
Abr. — Apr.	10,1	-23,2	3,6	7,8	-3,4	—	—	8,6	6,9	-7,0
Mai. — May	22,4	-67,6	4,9	15,3	5,1	—	—	5,4	10,3	-14,0
Jun. — Jun.	39,5	-74,0	17,4	22,9	9,6	—	—	1,2	20,8	-14,8
Jul. — Jul.	51,0	-79,6	25,5	28,4	38,4	—	—	6,1	20,4	-14,4
Agô. — Aug.	68,3	-81,2	39,2	35,9	41,2	—	—	11,9	21,2	-14,4
Set. — Sep.	87,3	-86,0	53,5	41,5	55,4	—	—	20,6	28,4	-4,4
Out. — Oct.	104,7	-87,7	67,2	48,0	59,3	—	—	21,4	33,2	-12,2
Nov. — Nov.	122,7	-89,1	82,3	55,4	51,4	—	—	24,1	37,8	-11,8
Dez. — Dec.	141,3	-90,8	96,1	64,5	67,2	—	—	30,6	47,5	-15,7
1968										
Jan. — Jan.	1,8	-33,5	1,5	-9,5	-3,4	0	—	2,3	-0,8	1,0
Fev. — Feb.	10,0	-55,7	9,4	3,5	-2,4	4,9(4)	-3,0	1,6	-3,1	—
Mar. — Mar.	19,9	-78,4	19,3	10,0	2,4	-1,6(4)	-1,8	9,6	-5,7	—
Abr. — Apr.	22,3	—	21,1	10,5	12,5	1,6(4)	-0,3	15,8	-5,2	—
Mai. — May

(1) Base : maio/66 — Basis: May/66. (2) Base : março/65 — Basis: March/65. (3) Base : junho/65 — Basis: June/65.

FACEIRO

y m

DO SETOR PRIVADO (1)

Private Sector (1)

ou Ano
or year

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

PARA SUPRIMENTO DE CAPITAL DE INVESTIMENTO .
For Investment Capital Supply

Banco do Brasil Bank of Brazil				GIRO + IN- VESTIMENTO						Working + Capital Investment	
Total				Total	BNDE	BNH	BRDE	BNCC (2)	FINAME	Total	Total
Total	CREAT	CACEX	CREGE	Total						Total	
				Total							
10	7,6	6,3	—	7,6	11,8	0	126,7	28,6	—	10,4	6,6
14	15,5	6,3	—	15,1	20,0	126,3(2)	273,3	157,1	0	19,7	22,1
16	18,2	22,8	—	18,4	48,8	136,8(2)	366,7	514,3	560,0(3)	39,4	43,9
18	19,9	29,1	—	20,3	88,7	894,7(2)	520,0	857,1	1 200,0(3)	67,3	67,3
2	— 4,1	13,4	—	— 0,5	0,5	5,3	5,4	0	9,5	0,6	1,1
4	— 2,9	13,4	—	0,8	1,0	16,4	10,8	3,0	23,1	2,1	1,5
10	1,9	13,4	—	5,5	1,5	38,1	16,0	3,0	45,5	5,2	2,4
19	7,5	33,5	—	12,0	7,6	47,1	22,0	0	54,5	11,5	5,8
15	14,6	33,5	—	18,9	13,6	65,6	29,0	7,5	82,2	18,8	12,5
16	26,2	40,9	—	30,6	19,7	77,2	35,5	47,8	96,6	27,5	18,1
16	28,5	58,5	—	33,8	24,5	96,3	47,3	80,6	130,3	32,9	19,7
15	33,9	64,6	—	39,4	23,9	122,8	50,3	86,6	130,2	38,9	23,0
11	41,1	67,7	—	46,6	37,8	165,6	53,8	88,1	148,6	47,5	27,3
19	49,9	67,7	—	55,2	45,0	210,1	61,3	91,0	154,8	55,8	29,1
16	58,9	78,0	—	64,5	49,2	243,9	69,9	83,1	171,1	62,7	34,2
1	74,4	82,1	—	80,4	50,1	368,3	91,4	98,5	179,8	71,7	39,3
2	1,3	16,5	—	2,1	8,8	13,8	6,7	4,5	4,1	3,3	0,4
5	2,6	16,5	—	3,3	6,0	28,8	16,9	7,5	4,7	6,3	0,7
8	5,1	16,5	—	5,7	15,8	45,6	20,8	8,3	6,1	13,3	3,7
11	7,8	21,3	—	8,5	20,9	59,4	28,1	10,5	7,7	17,8	6,4
6	9,3	21,3	—	10,0	31,8	76,3	34,8	19,5	11,1	25,2	12,3
5	19,2	26,0	—	19,5	47,1	104,3	39,3	24,8	15,4	38,3	21,0
2	19,8	26,0	—	20,1	47,4	134,7	42,1	24,1	21,5	40,6	26,1
6	23,5	46,7	—	24,7	55,7	161,1	45,5	24,1	26,0	48,2	33,6
1	28,4	51,1	—	29,6	58,3	209,3	53,9	21,8	34,8	54,5	40,9
3	33,9	51,1	—	34,8	60,1	242,9	60,7	18,8	37,5	59,2	46,9
6	39,2	62,9	—	40,4	63,1	321,9	61,8	16,5	43,0	67,3	54,3
9	51,9	80,0	—	53,4	66,3	406,6	67,4	33,8	54,6	78,9	64,0
13	1,7	0,2	0	3,1	0,7	13,8	—15,1	8,4	8,6	3,7	0,9
4	3,9	—42,9	— 0,7(4)	2,5	2,0	29,2	— 9,4	6,7	12,4	6,6	4,0
7	7,8	—42,9	0 (4)	6,2	7,9	52,5	— 2,0	3,9	18,3	14,5	9,8
11	11,2	—42,9	0,7(4)	9,4	11,8	65,5	0,7	13,5	25,7	19,7	12,7

Janeiro/68 — Basis: January/68.

BALANCETE AJUSTADO
Adjusted Balance-Sheet

Saldos em F
Balance at d

QUADRO 1.28

PERÍODO Period	ENCAIXE Reserves			CAIXA EM OUTRAS ESPE- CIES Other reserve items	FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS Housing Financing				Total	Total	Total
	Em Moeda Corrente Cash	Em Depositos nos Bancos Bank Deposits	Total		A Casas Econômicas To Savings Banks	A Cohab's To Housing Companies	A Coophab's To housing cooperatives	A Outros To other			
1964											
Dezembro December	0	0,4	0,4	—	—	—	—	—	—	—	—
1965											
Dezembro December	0	33,5	33,5	0	18,9	...
1966											
Março March	0	39,8	39,8	0	26,1	...
Junho June	0	58,9	58,9	0	4,3	19,0	5,3	4,9	...	33,5	...
Setembro September	0	35,2	35,2	0	8,3	27,3	8,9	5,7	...	50,2	...
Dezembro December	0	26,9	26,9	0,3	15,7	57,0	14,9	0,9	...	88,5	...
1967											
Janeiro January	0	21,6	21,6	1,2	100,7	...
Fevereiro February	0	13,2	13,2	2,4	114,0	...
Março March	0,1	11,4	11,5	2,6	128,6	...
Abril April	0,1	4,1	4,2	4,8	144,1	...
Mai May	0,1	7,3	7,4	6,3	38,5	211,1	27,6	8,5	...	156,0	...
Junho June	0,1	16,7	16,8	15,6	41,6	98,4	32,2	8,6	...	180,8	...
Julho July	0,2	44,7	44,9	3,4	59,0	105,0	33,4	10,3	...	207,7	...
Agosto August	3,0	64,1	67,1	10,7	66,7	114,9	37,8	11,7	...	231,1	...
Setembro September	0,4	11,9	12,3	0,6	78,8	132,3	44,2	23,4	...	273,7	...
Outubro October	0,7	15,6	16,3	6,0	82,8	137,1	53,0	30,6	...	303,5	...
Novembro November	0,7	28,3	29,0	1,7	108,2	149,9	57,7	57,6	...	373,4	...
Dezembro December	0,6	42,5	43,1	—	120,8	170,9	67,5	88,5	...	447,8	...
1968											
Janeiro January	0,5	39,8	40,3	0	128,4	178,4	70,2	132,4	...	509,4	...
Fevereiro February	0,6	39,7	40,3	0	143,5	198,2	76,1	168,6	...	578,4	...
Março March	3,2	45,0	48,2	0,1	171,8	200,6	86,9	223,4	...	682,7	...
Abril April	1,1	79,2	80,3	0,1	190,4	216,6	94,1	245,9	...	741,0	...
Mai May

CO NACIONAL DE HABITAÇÃO
National Housing Bank

em no ou Mês
Month or Year

NCr\$ MILHOES
NCr\$ Million

INVESTIMENTOS MOBILIARIOS

Securities

ligações aj. Tes. acional	Letras Imobiliá- rias	Outros	Total	DEPÓSITO A PRAZO	ARRECA- DAÇÃO EM PO- DER DE AGENTES	OPERA- ÇÕES DE SEGUROS	IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO	IMOBILI- ZADO	OUTROS CRÉDI- TOS	TOTAL DO ATIVO
ational reasury purchase- power clause bonds	Housing Project Securities	Other	Total	Time Deposits	Revenue retained by agents	Insurance Transac- tions	Real Estate	Fixed Assets	Other credits	Total Assets
—	—	—	—	—	1,3	—	—	0	—	3,1
—	—	—	—	—	6,3	0,4	2,5	0,3	0,3	63,0
—	—	—	—	—	8,4	0,4	2,5	0,4	0,3	78,7
—	—	—	—	—	5,6	0,7	2,5	0,5	0,5	103,0
16,9	—	—	16,9	5,0	4,3	0,9	2,5	0,7	0,4	108,3
15,4	—	11,6	27,0	4,0	2,3	1,1	2,8	1,0	0,7	155,4
22,4	5,1	...	27,5	4,0	0,2	1,4	2,8	1,0	0,4	161,6
22,2	13,1	...	35,3	2,0	0,6	1,4	2,8	1,0	2,9	216,7
27,4	8,4	...	35,8	2,0	0,3	1,3	2,8	1,1	2,6	190,0
27,0	9,5	...	36,5	2,0	0,5	1,4	2,8	0,9	2,7	197,7
22,2	13,1	...	35,3	2,2	0,6	1,4	2,8	1,0	3,9	216,7
147,9	24,9	0,2	173,0	2,0	0,7	1,3	4,0	1,3	3,2	399,5
148,7	32,0	0,3	181,0	2,0	0,7	1,3	4,0	1,4	3,4	450,6
153,4	39,2	0,4	193,0	—	0,7	1,2	4,1	1,5	4,5	514,7
102,9	49,0	1,0	352,9	—	0,3	1,1	4,4	1,5	8,3	655,3
107,1	56,8	1,4	365,3	—	0,3	1,0	4,4	1,6	18,9	718,1
110,5	64,2	1,8	376,5	—	0,4	0,9	4,4	1,8	12,8	801,7
140,8	75,1	2,9	418,8	—	18,8	0,9	5,3	2,5	14,2	952,2
146,2	78,4	4,5	429,1	—	18,3	0,8	5,3	2,4	26,4	1 032,8
162,0	79,6	6,4	448,0	—	18,3	0,7	7,3	3,7	29,2	1 126,7
168,0	79,8	9,3	455,1	—	24,1	0,6	7,4	3,7	33,9	1 256,6
178,2	80,1	11,3	469,6	—	26,9	0,4	7,4	4,1	42,1	1 372,7
...

QUADRO 1.28-A

PERÍODO Period	RECURSOS PRÓPRIOS Capital Accounts						RECURSOS Third Party			
	Capital	Reservas	Saldo Líquido das Contas de Resultado Net Balance of Result accounts	Outros	Total	de Entidades do Sistema Habitacional Housing System Entities	Depósitos Especiais Special Deposits			
	Capital	Reserves		Other	Total		F.G.T.S.	Outros	Total	
1964										
Dezembro December	1,0	2,1	—	—	3,1	—	—	—	—	—
1965										
Dezembro December	1,0	52,0	—	—	53,0	—	—	—	—	—
1966										
Março March	1,0	52,0	14,1	—	67,1	—	—	—	—	—
Junho June	1,0	52,0	22,4	—	75,4	—	—	—	—	—
Setembro September	1,0	74,3	5,4	—	80,7	—	—	—	—	—
Dezembro December	1,0	109,6	—	—	110,6	8,8	—	—	—	—
1967										
Janeiro January	1,0	109,6	2,6	—	113,2	8,2	—	2,7	113,9	113,9
Fevereiro February	1,0	109,6	7,3	—	117,9	9,1	—	3,1	118,0	118,0
Março March	1,0	109,6	22,5	—	133,1	10,3	—	4,0	133,4	133,4
Abril April	1,0	109,6	23,1	—	133,7	14,5	—	4,0	138,2	138,2
Maió May	1,0	109,6	23,5	—	134,1	17,3	—	4,1	135,4	135,4
Junho June	1,0	132,7	14,4	—	148,1	30,6	151,6	—	178,7	178,7
Julho July	1,0	147,2	35,5	—	183,7	27,3	164,4	4,1	191,8	191,8
Agosto August	1,0	147,1	41,6	—	189,7	29,8	215,9	4,1	219,8	219,8
Setembro September	1,0	151,0	20,6	—	172,6	54,9	374,6	—	429,5	429,5
Outubro October	1,0	151,2	26,7	—	178,9	37,3	428,2	—	466,1	466,1
Novembro November	1,0	151,3	— 8,0	—	144,3	28,9	555,2	—	584,1	584,1
Dezembro December	1,0	169,5	32,9	—	203,4	27,3	628,5	—	655,7	655,7
1968										
Janeiro January	1,0	201,4	3,3	—	205,7	33,1	702,9	—	736,0	736,0
Fevereiro February	1,0	201,5	21,1	—	223,6	30,3	784,4	—	814,7	814,7
Março March	1,0	208,9	4,0	—	213,9	30,1	927,6	—	957,7	957,7
Abril April	1,0	212,4	—17,2	—	196,2	35,2	1054,5	—	1089,7	1089,7
Maió May	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO
National Housing Bank

10 ou Mês
or Year

10
e s

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

REIROS
ces

Letras Imobiliárias Housing Projects Securities			Financiamentos Financing				OUTRAS EXIGIBI- LIDADES <i>Other Liabilities</i>	TOTAL <i>Total</i>	TOTAL DO PASSIVO <i>Total Liabilities</i>
Recolhimento para Subscrição Subscription	Em Cir- culação <i>In cir- culation</i>	Total	Inter- nos <i>Domestic</i>	Exter- nos <i>Foreign</i>	Outros <i>Other</i>	Total			
Volun- tária <i>untary</i>	Compul- sória <i>Compul- sory</i>	Total				Total			
—	—	—	—	—	—	—	0	0	3.1
...	...	9.3	—	—	—	—	0.7	10.0	63.0
...	...	11.2	—	—	—	—	0.4	11.6	78.7
...	...	27.5	—	—	—	—	0.1	27.6	103.0
—	27.5	27.5	—	—	—	—	0.1	27.6	108.3
—	36.3	36.3	—	—	—	—	0.7	44.8	155.4
—	36.5	36.5	—	—	—	—	1.0	48.4	161.6
—	36.7	36.7	—	—	—	—	2.1	51.0	168.9
—	40.5	40.5	—	—	—	—	2.1	56.9	190.0
—	43.4	43.4	—	—	—	—	2.1	64.0	197.7
—	59.2	59.2	—	—	—	—	2.0	82.6	216.7
—	66.3	66.3	—	—	—	—	2.9	251.4	399.5
—	68.2	68.2	—	—	—	—	2.9	266.9	450.6
—	69.0	69.0	—	2.7	—	2.7	3.5	324.9	514.7
—	69.3	69.3	—	2.7	—	2.7	1.2	482.7	655.3
—	69.3	69.3	—	2.7	—	2.7	1.7	539.2	718.1
—	69.3	69.3	—	2.7	—	2.7	1.3	657.4	801.7
—	75.0	75.0	—	3.3	—	3.3	14.7	748.8	952.2
—	73.5	73.5	—	3.3	—	3.3	14.3	827.1	1 032.8
—	71.3	71.3	—	3.3	—	3.3	13.8	903.1	1 126.7
—	67.7	67.7	—	3.3	—	3.3	14.0	1 042.7	1 256.6
—	65.4	65.4	—	9.8	—	9.8	14.5	1 176.5	1 372.7
...

QUADRO 1.29

Período Period	INSOLVÊNCIAS Insolvency				TOTAL Total
	SÃO PAULO São Paulo	GUANABARA Guanabara			
	Requeridas	Decretadas ou deferidas	Requeridas	Decretadas ou deferidas	Reque
1963	79	100	100	100	
1964	100	100	100	100	
1965	136	136	132	133	
1966	236	307	211	200	
1967	290	370	247	175	
Janeiro - January	280	307	316	271	
Fevereiro - February	270	350	181	129	
Março - March	366	136	300	211	
Abril - April	297	407	300	243	
Mai - May	364	357	353	329	
Junho - June	456	457	258	214	
Julho - July	289	293	268	143	
Agosto - August	311	321	273	143	
Setembro - September	261	411	259	114	
Outubro - October	219	300	189	133	
Novembro - November	247	414	200	100	
Dezembro - December	269	379	35	100	
1968					
Janeiro - January	236	421	281	157	
Fevereiro - February	281	307	305	271	
Março - March	216	521	268	143	
Abril - April	368	457	168	143	
Mai - May	327	457	242	211	
Junho - June					

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Conjuntura Econômica da Fundação Getúlio Vargas.
Source of gross data }
(1) Valor nominal dos títulos protestados deflacionado pelo índice de preços por atacado.

UNABARA
u abara

3 = 100
6 = 100

TÍTULOS PROTESTADOS
Protested Bills

D etadas u feridas	SÃO PAULO <i>São Paulo</i>		GUANABARA <i>Guanabara</i>		TOTAL <i>Total</i>	
	Número <i>Number</i>	Valor Real (1) <i>Real Value (1)</i>	Número <i>Number</i>	Valor Real (1) <i>Real Value (1)</i>	Número <i>Number</i>	Valor Real (1) <i>Real Value (1)</i>
100	100	117	94	74	99	102
100	100	100	100	100	100	100
138	137	195	147	126	138	170
271	215	505	224	287	213	427
305	240	446	216	255	241	378
295	257	478	271	330	261	425
276	213	400	188	326	207	373
362	278	515	312	348	286	455
352	278	563	259	265	273	456
348	298	544	235	261	283	442
376	320	612	218	235	296	477
243	240	385	212	297	234	353
262	219	346	194	217	213	300
314	220	376	171	178	208	365
248	220	380	171	213	208	320
310	211	395	171	183	201	319
286	228	371	206	213	223	316
333	241	427	147	157	218	330
295	281	524	253	304	275	445
395	254	488	200	230	241	402
352	274	563	206	457	258	525
376	261	568	235	352	255	491
...

QUADRO 1.30

PERÍODO <i>Period</i>	TOTAL GERAL <i>Grand Total</i>		Incorporação de Itens <i>Reserves Incorporation</i>	
	Nominal	Real (1)	Nominal	Real (1)
	<i>Nominal</i>	<i>Real</i>	<i>Nominal</i>	<i>Real</i>
1962	26,4	6,6	4,2	
1963	47,1	6,3	6,3	
1964	129,0	13,3	10,8	
1965	521,3	24,3	36,2	
1966	504,8	17,1	80,5	
1967	793,8	21,5	79,7	
1968				
Janeiro — <i>January</i>	445,1	13,1	82,4	
Fevereiro — <i>February</i>	301,0	8,7	33,0	
Março — <i>March</i>	539,0	15,0	41,0	
Abril — <i>April</i>	1 631,3	15,5	57,5	
Mai — <i>May</i>	831,7	23,1	40,5	
Junho — <i>June</i>	1 059,4	29,2	123,3	
Julho — <i>July</i>	773,1	20,6	68,8	
Agosto — <i>August</i>	901,5	23,9	58,0	
Setembro — <i>September</i>	1 004,2	26,2	85,1	
Outubro — <i>October</i>	1 064,9	27,1	286,1	
Novembro — <i>November</i>	474,9	12,2	34,5	
Dezembro — <i>December</i>	508,7	12,8	43,7	
1968				
Janeiro — <i>January</i>	562,7	18,6	129,9	
Fevereiro — <i>February</i>	585,0	16,2	95,9	
Março — <i>March</i>	737,7	17,1	79,0	
Abril — <i>April</i>	1 293,0	29,5	298,6	
Mai — <i>May</i>	901,2	20,2	45,3	
Junho — <i>June</i>	

FONTE DOS DADOS BRUTOS }

Source of gross data }

Conjuntura Econômica da Fundação Getúlio Vargas.

(1) Valor real a preços de 1957 — Valor nominal deflacionado pelo índice de preços por atacado.

APITAL MEDIANTE :

se Through :

Incorporação de C/Corrente <i>Account Current Incorporation</i>		Reavaliação de Ativo <i>Assets Revaluation</i>		Exclusive Incorporação e Reavaliação <i>Minus Incorporation Revaluation</i>	
Nominal	Real (1)	Nominal	Real (1)	Nominal	Real (1)
<i>Nominal</i>	<i>Real</i>	<i>Nominal</i>	<i>Real</i>	<i>Nominal</i>	<i>Real</i>
2,8	0,7	2,6	0,6	18,8	4,4
3,5	0,5	11,2	1,5	25,5	3,4
7,9	0,7	123,6	10,3	47,7	1,4
18,1	0,8	335,5	15,5	134,5	6,2
18,8	0,6	230,7	7,8	174,8	5,9
18,3	0,5	430,9	11,7	264,9	7,2
14,9	0,4	155,3	4,6	192,8	5,7
8,4	0,2	63,9	1,8	195,7	5,6
9,1	0,3	266,7	7,6	210,2	6,0
29,7	0,8	1 317,4	36,7	226,7	6,3
32,7	0,9	567,3	15,8	191,2	5,3
13,9	0,4	676,2	18,7	246,0	6,8
10,2	0,3	411,9	11,0	282,2	7,5
29,6	0,8	343,3	9,1	470,6	12,5
19,9	0,5	497,1	13,0	402,1	10,5
19,6	0,5	442,6	11,4	316,6	8,2
13,1	0,3	170,7	4,4	256,6	6,6
18,1	0,5	258,3	6,5	188,6	4,8
23,0	0,6	327,8	8,0	282,0	6,9
43,6	1,0	333,8	7,9	211,7	5,0
15,9	0,4	263,9	6,1	378,9	8,8
32,7	0,7	573,4	13,1	388,3	8,8
15,0	0,3	383,4	8,6	457,5	10,3
...

ÍNDICE DA PRODUÇÃO DE ALGUNS ITENS SELECIONADOS
Production Index of Selected Items

Base: Média de 1964 = 100
Basis: Average

QUADRO 1.32

PERÍODO Period	CIMENTO PORTLAND Portland Cement	PETRÓLEO BRUTO Crude Oil		MINÉRIOS Ores		SIDE- RURGIA Steel Works
		Produção Nacional National Production	Processa- do nas Re- finarias Processed at Refineries	Manganes Manganese	Ferro Iron	Lingotes Ingots
1963	94	107	98	93	66	85
1964	100	100	100	100	100	100
1965	100	106	98	82(*)	123(*)	99
1966	109	127	110	82(*)	139(*)	123
1967	115	160	114	53(*)	124(*)	122
1967						
Janeiro — January	106	170	115	6(*)	77(*)	114
Fevereiro — February	93	153	104	8(*)	129(*)	97
Março — March	109	165	98	56(*)	126(*)	103
Abril — April	108	155	110	47(*)	132(*)	112
Mai — May	113	157	112	34(*)	131(*)	126
Junho — June	115	149	118	66(*)	114(*)	123
Julho — July	118	151	122	67(*)	135(*)	124
Agosto — August	129	151	113	66(*)	149(*)	130
Setembro — September	120	152	117	68(*)	146(*)	132
Outubro — October	127	168	123	64(*)	101(*)	135
Novembro — November	123	170	119	84(*)	122(*)	132
Dezembro — December	121	178	123	80(*)	126(*)	132
1968						
Janerio — January	120	183	121	78(*)	127(*)	133
Fevereiro — February	124	170	117	104(*)	111(*)	128
Março — March	129	173	121	122(*)	138(*)	137
Abril — April	125	174	116	103(*)	136(*)	132
Mai — May	131	178	109	139(*)	130(*)	136
Junho — June	130	169	114	114(*)	89(*)	144

FONTE DOS DADOS BRUTOS
Source of gross data

(Sindicato Nacional das Indústrias de Cimento, Conselho Nacional do Petróleo, Cia. Vale do Rio Doce, Ministério das Minas e Energia, Instituto Brasileiro de Siderurgia e ICOMI
(National Cement Industries Trade Union, National Petroleum Council, Vale do Rio Doce Co. and Ministry of Mines and Power.

INDICES DAS INDÚSTRIAS AUTOMOBILÍSTICA E DE APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS E ELETRÔNICO-DOMÉSTICOS

Indexes of the Automobile and the Electric and Electronic Home Appliances Industries

(MÉDIAS MENSAIS)

(Monthly Averages)

Base: Média de 1964 = 100

Basis: 1964 Average = 100

QUADRO 1.33

PERÍODO <i>Period</i>	INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA <i>Automobile Industry</i>			AP. ELE- TRO E ELE- TRÔNICO- DOMES- TICOS <i>Electric and Electronic Home Appliances</i>	VEÍCULOS AUTOMO- TORES + AP. ELE- TRO DO- MÉSTICOS <i>Motor Vehi- cles plus Electric Home Appliances</i>
	Valor a Preços Correntes	Preços	Valor a Preços Constantes	Valor a Preços Constantes da Produção	Valor a Preços Constantes da Produção
	<i>Value at Current Prices</i>	<i>Prices</i>	<i>Value at Constant Prices</i>	<i>Value of production at Constant Prices</i>	<i>Value of production at Constant Prices</i>
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
1963	50	53	95	—	—
1964	100	100	100	100	100
1965	143	148	97	84	93
1966	216	186	116	102	112
1967	271	227	122	103(*)	115(*)
1967					
Janeiro — <i>January</i>	188	207	91	102(*)	95(*)
Fevereiro — <i>February</i>	185	212	87	101(*)	91(*)
Março — <i>March</i>	249	217	115	102(*)	111(*)
Abril — <i>April</i>	235	220	107	102(*)	105(*)
Maio — <i>May</i>	279	223	125	102(*)	118(*)
Junho — <i>June</i>	310	229	135	101(*)	124(*)
Julho — <i>July</i>	304	222	137	102(*)	126(*)
Agosto — <i>August</i>	342	227	151	104(*)	136(*)
Setembro — <i>September</i>	296	227	131	104(*)	132(*)
Outubro — <i>October</i>	332	229	145	106(*)	133(*)
Novembro — <i>November</i>	283	229	124	106(*)	118(*)
Dezembro — <i>December</i>	251	233	108	107(*)	108(*)
1968					
Janeiro — <i>January</i>	243	242	101	104(*)	102(*)
Fevereiro — <i>February</i>	306	247	124	104(*)	118(*)
Março — <i>March</i>	384	253	132	103(*)	136(*)
Abril — <i>April</i>	405	267	152	103(*)	136(*)
Maio — <i>May</i>	447	273	164	103(*)	144(*)
Junho — <i>June</i>	412	276	149

FONTE DOS DADOS BRUTOS } GEIMEC e ABINEE.
Source of the gross data } GEIMEC and ABINEE.

Nota: (1, 2 e 3) índices calculados pelo critério Fisher, ponderação e base móveis; (4) Critério Laspeyres, ponderação fixa; (5) Média ponderada de (3) peso 6,8 e (4) peso 3,2.

(1), (2), (3) Indexes calculated by Fisher's criterion, movable weighing and basis; (4) Laspeyres' criterion, fixed weighing; (5) Weighted average (3) Weight = 6,8 and (4) Weight = 3,2.

INDICES DE CONSUMO INDUSTRIAL DE ENERGIA ELÉTRICA
Electric power industrial consumption indexes

Base: Média de 1964 = 100
Basis: Average

QUADRO 1.34

PERÍODOS <i>Period</i>	RIO <i>Rio</i>	SÃO PAULO <i>São Paulo</i>	SISTEMA LIGHT <i>Light System</i>
1963	95	102	101
1964	100	100	100
1965	98	100	100
1966	107	117	118
1967	106	121	118
1967			
Janeiro — January	110	110	110
Fevereiro — February	92	119	114
Março — March	78	111	105
Abril — April	93	116	111
Mai — May	97	115	111
Junho — June	109	119	117
Julho — July	111	120	118
Agosto — August	117	124	123
Setembro — September	113	128	125
Outubro — October	117	126	126
Novembro — November	120	128	128
Dezembro — December	117	131	128
1968			
Janeiro — January	116	122	122
Fevereiro — February	114	128	127
Março — March	112	131	127
Abril — April	111	135	130
Mai — May	123	134	133
Junho — June	122	144	133

FONTE DOS DADOS BRUTOS } LIGHT — Serviços de Eletricidade S. A.
Source of gross data } Light Serviços de Eletricidade S. A.

LETRAS IMOBILIÁRIAS
Real Estate Bills

QUADRO 1.35

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

PERÍODO <i>Period</i>	COLOCAÇÃO JUN- TO AO PÚBLICO		COLOCAÇÃO JUN- TO AO BNH		MENSAL TOTAL <i>Monthly Total</i>	TOTAL ACUMU- LADO <i>Accumu- lated Total</i>
	<i>Placement with Public</i>		<i>Placement with BNH</i>			
	Mensal	Acumu- lada	Mensal	Acumu- lada		
	<i>Monthly</i>	<i>Accumu- lated</i>	<i>Monthly</i>	<i>Accumu- lated</i>		
1966						
Julho <i>July</i>	0,3	0,3	—	—	0,3	0,3
Agosto <i>August</i>	0,4	0,7	—	—	0,4	0,7
Setembro <i>September</i>	0	0,7	—	—	0	0,7
Outubro <i>October</i>	0,1	0,8	0,5	0,5	0,6	1,3
Novembro <i>November</i>	3,0	3,8	0,5	1,0	3,5	4,8
Dezembro <i>December</i>	3,1	6,9	3,7	4,7	6,8	11,6
1967						
Janeiro <i>January</i>	2,8	9,7	0,4	5,1	3,2	14,8
Fevereiro <i>February</i>	2,5	12,2	0,6	5,7	3,1	17,9
Março <i>March</i>	5,9	18,1	2,6	8,3	8,5	26,4
Abril <i>April</i>	6,1	24,2	2,4	10,7	8,5	34,9
Maio <i>May</i>	8,6	32,8	6,7	17,4	15,3	50,2
Junho <i>June</i>	10,1	42,9	9,7	27,1	19,8	70,0
Julho <i>July</i>	11,4	54,3	4,5	31,6	15,9	85,9
Agosto <i>August</i>	15,0	69,3	9,8	41,4	24,8	110,7
Setembro <i>September</i>	17,4	86,7	8,4	49,8	25,8	136,5
Outubro <i>October</i>	20,4	107,1	11,2	61,0	31,6	168,1
Novembro <i>November</i>	21,0	128,1	5,8	66,8	26,8	194,9
Dezembro <i>December</i>	12,3	140,4	8,0	74,8	20,3	215,2
1968						
Janeiro <i>January</i>	9,6	150,0	5,0	79,8	14,6	229,8
Fevereiro <i>February</i>	11,0	161,0	— 0,3	79,5	10,7	240,5
Março <i>March</i>	18,8	179,8	0,1	79,6	18,9	259,4
Abril <i>April</i>	34,0	213,8	0,7	80,3	34,7	294,1
Maio <i>May</i>

QUADRO 1.38

Wholesale Price PREÇOS POR ATACADO				CUSTO DE CONSTRU- ÇÃO (GB)	Total
PERÍODO Period	Inclusive Café Coffee included	Exclusive Café Coffee excluded		Building Costs (GB)	Total
1962	50,3	45,8		55,0	
1963	81,9	83,1		64,3	
1964	95,3	84,1		104,9	
1965	28,3	31,4		43,8	
1966	37,4	41,6		38,6	
1967	22,7	22,0		40,8	
1967					
Janetiro — January	4,1	4,1		7,1	
Fevereiro — February	2,5	2,6		5,0	
Março — March	1,2	1,3		7,0	
Abril — April	1,9	2,0		5,0	
Maiio — May	0,2	0,0		1,4	
Junho — June	0,9	0,6		1,7	
Julho — July	3,5	3,5		0,9	
Agosto — August	0,6	0,4		1,9	
Setembro — September	1,5	1,4		2,0	
Outubro — October	1,8	1,9		1,1	
Novembro — November	1,8	1,7		1,4	
Dezembro — December	0,7	0,6		0,4	
1968					
Janeiro — January	3,7	3,7		3,4	
Fevereiro — February	2,7	2,6		3,1	
Março — March	1,5(**)	1,5(**)		2,9	
Abril — April	1,5(**)	1,5(**)		6,1	
Maiio — May	1,6(**)	1,5(**)		2,5	
Junho — June	1,1(**)	0,8(**)		3,7	

FONTES DOS DADOS BRUTOS } Fundação Getúlio Vargas, Prefeitura do Município de São Paulo e Faculdade de Ciências Econômicas
 Source of gross data } Getúlio Vargas Foundation, São Paulo City Municipal Government, and Faculty of Economics of
 (1) Média ponderada dos seguintes índices: Custo de Vida (pêso 3). Custo de Construção (pêso 1) no Estado da Guanabara
 in Guanabara State, Wholesale prices (weight 6).

CUSTO DE VIDA					
<i>Cost of Living</i>					
					INDICE GERAL DE PREÇOS (1)
					<i>General Index of Prices (1)</i>
São Paulo (Capital)		Porto Alegre (RS)			
<i>São Paulo (Capital)</i>		<i>Porto Alegre (RS)</i>			
Alimentação	Total	Alimentação	Total	Alimentação	
<i>Food</i>	<i>Total</i>	<i>Food</i>	<i>Total</i>	<i>Food</i>	
—	61,7	—	—	—	52,2
77,3	80,7	80,6	87,3	96,5	80,0
75,9	85,6	84,2	101,2	97,8	92,1
31,7	41,2	30,5	41,9	39,4	34,2
40,2	46,3	49,5	42,5	42,3	39,1
14,1	25,3	18,8	22,8	10,8	25,0
5,0	3,0	2,5	2,2	0,9	4,5
1,0	1,5	1,6	2,7	4,8	2,4
2,1	3,1	2,9	2,2	—0,8	2,3
1,6	3,8	1,5	5,3	1,9	2,5
1,1	1,0	0,8	—0,5	—2,2	1,3
—0,7	1,0	—1,0	2,3	3,2	0,8
1,8	2,3	2,2	0,6	0,4	2,8
0,2	1,0	1,7	3,9	3,4	0,8
—0,4	1,7	1,6	1,1	1,7	1,5
1,2	1,8	1,4	—0,1	—0,7	1,5
1,1	1,8	2,8	1,2	—0,2	1,6
—0,5	0,8	—0,3	—0,4	—1,4	0,5
1,3	2,2	0,7	4,0	4,5	3,3
1,8	3,1	0,5	0,9	1,3	2,3
1,4	0,8	0,5	2,1	3,5	1,6(**)
2,6	2,5	2,3	2,5	0,3	2,4(**)
1,9	3,0	1,1	2,5	1,6	1,8(**)
0,3	1,1	0,9	1,8	0,8	2,1(**)

PRGS.
 Universidade do Sul State Federal University.
 Preços por Atacado (pêso 6). (1) Weighed average for following indexes : Cost of Living (weight 3), Building Costs (weight 1)

2. FINANÇAS PÚBLICAS

TESOURO NACIONAL
National Treasury

Balanço Financeiro
Financial Balance

OPERAÇÕES CORRENTES E DE CAPITAL
Capital and Current Transactions

Período : Janeiro/Maio de 1968
Period: January/May 1968

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

QUADRO 2.1

DISCRIMINAÇÃO Specification	JANEIRO January	FEVEREIRO February	MARÇO March	ABRIL April	MAIO May	JAN./MAI. Jan./May
I — OPERAÇÕES CORRENTES Current Transactions						
A) DESPESA Expenditure	688,8	598,3	568,0	531,6	653,1	3 039,8
1 — Aquisição de Bens e Serviços Goods and Services Purchase	190,0	250,5	257,0	237,3	263,4	1 198,2
2 — Transferências Correntes Current Transfers	498,8	347,8	311,0	294,3	389,7	1 841,6
Estados e Municípios States and Municipalities	43,4	28,4	36,8	54,7	46,2	209,5
Réde Ferroviária Federal ... Federal Railway Department	52,6	31,6	45,6	24,7	45,6	200,1
Com. de Marinha Mercante . Merchant Marine	6,7	3,5	1,5	—	—	11,7
Aerovias Airways	—	—	1,7	—	—	0,7
D.N.P.V.N. D.N.P.V.N.	1,5	1,2	1,0	—	—	1,3
D.N.E.F. D.N.E.F.	0,5	0,5	0,4	—	—	1,7
D.N.E.R. D.N.E.R.	33,0	43,1	55,8	30,6	15,3	207,8
Outras Other	361,1	239,2	168,6	175,3	252,6	1 496,8
B) RECEITA Receipt	648,0	692,8	595,1	793,3	1 062,8	3 772,0
1 — Impostos Taxes	290,9	660,4	719,6	682,3	819,5	3 172,6
Produtos industrializados ... Tax on Industrialized Pro- ducts	124,8	319,4	399,5	370,1	425,3	1 639,1
Renda Income	92,3	141,4	97,0	93,9	201,1	625,4
Importação (1) Custom Duties (1)	23,5	63,8	65,0	56,4	80,8	289,5
Único sobre Energia Elétrica Sole on Electric Power	9,7	12,1	12,5	10,4	11,8	56,5
Mínimas Mineral	2,4	2,7	3,6	2,7	3,1	14,5
Único s/ combustíveis e lu- brificantes Sole on Fuel and Lubricants	38,2	121,2	142,0	148,8	97,4	547,6
2 — Outras Other	357,1	32,5	— 134,5	111,0	238,3	599,4
C) DEFICIT (—) OU SUPERA- VIT (+) DE OPERAÇÕES CORRENTES (B — A) Deficit (—) or Surplus (+) of Current Operations (B) — A)	— 40,8	94,5	17,1	261,7	399,7	604,6
II — OPERAÇÕES DE CAPITAL Capital Operations						
D) DESPESAS DE CAPITAL ... Capital Expenditures	245,7	224,8	332,4	245,9	288,0	1 336,8
1 — Investimentos Investments	40,6	50,4	58,4	80,1	67,9	306,4
2 — Transferências de Capital ... Capital Transfers	205,1	165,4	271,0	165,8	220,1	1 030,4
Estados e Municípios States and Municipalities	43,4	28,4	36,8	54,7	46,2	209,5
Réde Ferroviária Federal ... Federal Railway Department	6,5	7,0	14,9	7,1	9,6	45,1
Com. de Marinha Mercante . Merchant Marine	—	—	5,0	15,4	—	20,4

(Continua)
(Continues)

TESOURO NACIONAL
National Treasury

Balço Financeiro
Financial Balance

OPERAÇÕES CORRENTES E DE CAPITAL
Capital and Current Transactions

QUADRO 2.1 (Conclusão)
(Conclusion)

Período : Janeiro/Maio de 1968
Period: January/May 1968

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

DISCRIMINAÇÃO Specification	JANEIRO January	FEVEREIRO February	MARÇO March	ABRIL April	MAIO May	JAN./MAI. Jan./May
Aerovias Airways	—	—	0,9	—	—	0,9
D.N.P.V.N. D.N.P.V.N.	6,1	7,8	—	5,0	—	18,9
D.N.E.F. D.N.E.F.	6,3	8,2	8,0	—	7,0	29,5
D.N.E.R. D.N.E.R.	18,1	55,4	69,8	35,6	72,5	251,4
Outras Other	124,7	58,6	138,6	48,0	84,8	454,7
E) FINANCIAMENTO DAS DES- PESAS DE CAPITAL Financing of the Capital Ex- penditure	245,7	224,8	332,4	245,9	288,0	1 336,8
1 — Déficit (—) ou Superavit (+) de Operações Correntes Deficit (—) or Surplus (+) of Current Transactions	— 40,8	94,5	17,1	261,7	399,7	732,2
2 — Débito junto às Autoridades Monetárias Debt unto Monetary Autho- rities	302,2	150,9	305,1	255,5	— 189,4	794,3
a) Banco Central Central Bank	228,6	151,0	305,1	255,5	— 90,6	819,6
Depósitos (—) Deposits (—)	— 16,7	— 5,0	249,4	25,5	— 124,6	77,6
Decreto-lei 96 Decree-Law 96	225,3	146,0	— 49,3	221,0	—	543,0
Letras e ORTN s/cor- reção Bills and National Treas- ury Bonds without purchase power clause	20,0	10,0	105,0	30,0	34,0	199,0
b) Banco do Brasil — De- pósitos Bank of Brazil — De- posits	73,6	— 0,1	—	—	— 98,8	— 25,3
3 — Débito junto ao público Debt unto private sector	— 15,7	— 20,6	10,2	— 241,3	77,7	189,7
a) Através Operações da Dívida Mobiliária a) Through Movable Debt Operations	— 19,6	— 27,0	— 4,2	— 250,9	65,2	— 236,5
b) Depósitos de Contri- buintes b) Contributors' Deposits	3,9	6,4	14,4	9,6	12,5	46,8
F) DEFICIT (—) OU SUPERA- VIT (+) DE CAIXA (C — D) Deficit (—) or Surplus (+) of Cash (C — B)	— 286,5	— 130,3	— 315,3	15,8	111,7	— 604,6

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Comissão de Programação Financeira (MF) e Balancetes analíticos do Banco do Brasil S. A.
Source of gross data } Financial Planning Committee (FM) and analytical Balance Sheets of Bank of Brazil.

(1) O Dec.-Lei n.º 333 de 12-10-67, incorporou, a partir de 1-1-68, a taxa de Despachos Aduaneiros às alíquotas do Imposto de Importação.

(1) Decree-law nr. 333 of 12-10-67, included customs clearance Tax in the aliquotes of Imports Tax, since 1-1-1968.

TESOURO NACIONAL
National Treasury

Operações Orçamentárias
Budgetary Operations

BALANÇO FINANCEIRO NOS EXERCÍCIOS DE 1967 E 1968
Financial Balance

VALORES CORRENTES E CONSTANTES — BASE : JANEIRO/67 = 100
Current and Constant Values — Base: January/67 = 100

DISCRIMINAÇÃO Specification	VALORES CORRENTES Current Values		VALORES CONSTANTES Constant Values		PARTICIPAÇÃO S/ O TOTAL Sharing on total		VARIACÃO PERCENTUAL 1968/67 Percent Variation	
	1967		1967		1967		Correntes Current	
	1968		1968 (*)		1968		Constantes Constant	
I — DESPESA Expenditure	3 306,1	4 376,6	3 151,9	3 407,5	100,0	100,0	82,4	8,1
A) CORRENTE Current	2 021,0	3 039,8	1 925,8	2 368,2	61,1	69,5	50,4	23,0
1 — Aquisição de Bens e Serviços Goods and Services Purchase	1 323,5	1 198,2	1 308,0	933,7	41,5	27,4	- 12,8	- 28,6
2 — Transferências Corren- tes Current Transfers	697,5	1 841,6	617,8	1 434,5	19,6	42,1	181,4	133,3
Estados e Municípios States and Municipalities	77,9	227,0	72,5	177,2	2,3	5,2	191,4	144,4
Réde Ferroviária Fe- deral Federal Railway De- partment	148,0	290,1	141,8	156,7	4,5	4,6	31,4	36,5
Comissão de Marinha Mercante Merchant Marine Com- mittee	46,3	11,7	41,1	10,2	1,4	0,3	74,7	76,9
Aerovias Airways	5,5	0,7	6,3	0,0	0,2	0,0	89,2	-
Pôrto do Rio de Janeiro Rio de Janeiro Harbour	5,7	—	6,3	—	0,2	—	—	—
D.N.P.V.N. D.N.P.V.N.	13,3	4,3	12,6	3,4	0,4	0,1	67,7	73,0
D.N.E.F. D.N.E.F.	2,0	1,7	3,2	6,0	0,1	0,0	15,0	-
D.N.E.R. D.N.E.R.	—	216,8	—	170,4	—	5,0	—	-
Outras Other	346,9	1 179,3	331,0	916,6	10,5	26,9	240,0	176,9
B) CAPITAL Capital	1 285,1	1 336,8	1 226,1	1 039,3	38,9	30,5	4,0	- 15,2
1 — Investimentos Investments	340,0	306,4	324,6	238,5	10,3	7,0	9,9	- 26,5
2 — Transferências de Ca- pital Capital Transfers	945,1	1 030,4	901,5	800,8	28,6	23,5	9,0	- 11,2
Estados e Municípios States and Municipalities	77,9	227,0	72,5	177,2	2,3	5,2	191,4	144,4
Réde Ferroviária Fe- deral Federal Railway De- partment	45,0	45,1	44,1	34,1	1,4	1,0	0,2	22,7
Comissão de Marinha Mercante Merchant Marine Com- mittee	50,2	20,4	47,3	17,0	1,5	0,5	59,4	64,1
Aerovias Airways	8,9	0,0	9,5	0,0	0,3	0,0	89,9	-
Pôrto do Rio de Janeiro Rio de Janeiro Harbour	—	—	—	—	—	—	—	—
D.N.P.V.N. D.N.P.V.N.	18,1	18,9	15,8	13,6	0,5	0,4	4,4	- 13,9
D.N.E.F. D.N.E.F.	43,0	29,5	41,0	23,9	1,3	0,7	31,4	41,7
D.N.E.R. D.N.E.R.	321,3	251,4	305,7	194,2	9,7	5,7	21,8	- 36,5
Outras Other	380,7	437,2	365,6	340,8	11,6	10,0	14,8	- 6,8

(Continua)
(Continues)

TESOURO NACIONAL
National Treasury

Operações Orçamentárias
Budgetary Transactions

BALANÇO FINANCEIRO NOS EXERCÍCIOS DE 1967 E 1968
Financial Balance

VALORES CORRENTES E CONSTANTES — BASE : JANEIRO/67 = 100
Current and Constant Values — Base: January/67 = 100

QUADRO 2.2 (Conclusão)
(Conclusion)

Período : Janeiro/Maio
Period: January/May

DISCRIMINAÇÃO Specification	VALORES CORRENTES Current Values		VALORES CONSTANTES Constant Values		PARTICIPAÇÃO S/ O TOTAL Sharing on total		VARIACÃO PERCENTUAL 1968/67 Percent Variation	
	1967	1968	1967	1968 (*)	1967	1968	Correntes Current	Constantes Constant
II — RECEITA Receipt	2 205,1	3 772,0	2 110,6	2 921,1	100,0	100,0	71,1	38,4
1 — Impostos Taxes	1 685,4	3 172,6	1 612,5	2 456,6	76,4	84,1	89,2	52,3
Produtos industrializa- dos Tax on Industrialized Products	784,3	1 639,1	751,4	1 267,7	35,6	43,4	109,0	68,7
Renda Income	338,3	625,4	322,9	484,9	15,3	16,6	84,9	50,2
Importação Import	168,2	289,5	160,4	224,9	7,6	7,7	72,1	40,2
Unico sobre energia elétrica Sole on Electric Power	38,8	56,5	38,0	43,8	1,8	1,5	45,6	15,3
Minerais Mineral	12,7	14,5	12,7	11,7	0,6	0,4	14,2	— 7,9
Unico sobre combusti- veis e lubrificantes .. Sole on Fuel and Lu- bricants	343,1	547,6	327,1	423,6	15,5	14,5	59,6	29,5
2 — Outras (1) Other	519,7	599,4	498,1	464,5	23,6	15,9	15,3	— 6,7
III — FINANCIAMENTO DO DE- FICIT Deficit Financing	1 101,0	604,6	1 041,3	486,4	100,0	100,0	— 45,1	— 53,3
1 — Débito junto às Autori- dades Monetárias Net Allotment of Trea- sury Bills and Securi- ties	988,0	704,3	984,0	639,1	89,7	131,4	— 19,6	— 31,6
a) Banco Central Central Bank	347,7	819,6	329,0	659,5	31,6	135,6	135,7	100,5
Depósitos Deposits	— 272,8	77,6	— 258,3	62,7	— 24,8	12,9	128,4	124,3
Decreto-lei 96 Decree-Law 96	620,5	543,0	587,3	436,8	56,4	89,8	— 12,5	— 25,6
Letras do Tesouro Treasury Bills	—	199,0	—	160,0	—	29,9	—	—
b) Banco do Brasil — Depósitos Bank of Brazil's Supply	640,0	— 25,3	605,0	— 20,4	58,1	— 4,2	— 104,0	— 103,4
2 — Débito junto ao Pú- blico Debt unto private sector	113,0	— 189,7	107,3	— 152,7	10,3	— 31,4	287,9	— 242,3
a) Através Dívida Mo- biliária Through Movable Debt	113,0	— 236,5	107,3	— 190,2	10,3	— 39,1	— 309,3	— 277,3
b) Depósitos de Con- tribuintes Contributors' Depo- sits	—	46,8	—	37,5	—	7,7	—	—

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Comissão de Programação Financeira (MF)
Source of gross data } Financial Planning Committee (FM)

(1) Inclui receita não classificada.

(*) Dados sujeitos a retificação, em face da utilização de índices provisórios.

QUADRO 2.3

RECEITA ORÇAMENTÁRIA Budgetary Receipt									DE
Impostos Taxes									Erj
PERÍODO Period	Produtos Industria- lizados Industrial- ized products	Renda Income	Impor- tação (1) Import (1)	Energia elétrica Electric Power	Minerais Minerals	Único s/ Combustí- veis e lubrifi- cantes Sole Fuel and lu- brificants Tax	Outras Other (2)	Total Total	T
1967									
Janeiro ... January	29.5	22,7	90,0	3,1	1,7	23,2	400,2	514,4	
Fevereiro ... February	157,1	97,2	61,1	14,3	3,5	86,2	458,0	873,4	1
Março March	301,8	145,6	89,4	20,8	6,4	147,3	627,8	1 348,9	1
Abril April	565,8	232,7	120,1	28,4	8,5	240,2	555,8	1 765,5	2
Maió May	784,3	338,3	154,2	38,8	12,7	343,1	519,7	2 265,1	3
1968									
Janeiro January	124,8	92,3	22,5	9,7	2,4	38,2	357,1	648,0	
Fevereiro ... February	444,2	233,4	87,3	20,8	5,1	159,4	389,6	1 340,8	1
Março March	543,7	330,4	105,3	31,3	8,7	301,4	255,1	1 925,9	2
Abril April	1 213,8	424,3	206,7	44,7	11,4	450,2	366,1	2 719,2	3
Maió May	1 639,1	625,4	289,3	56,5	14,5	547,6	599,4	3 772,0	4

(1) Inclui Taxa de Despachos Aduaneiros em 1967. A partir de 1-1-68, a Taxa de Despachos Aduaneiros foi incorporada.

(1) Includes Customs Clearance Tax in 1967. Since 1-1-68, this tax has been incorporated into Import Tax allquot t

(2) Inclui Receita não classificada.

(2) Includes non classified Receipts.

ONAL

e ury

n ceira

ishment

S NO PERIODO

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

RESULTADO DE CAIXA E FONTES DE RECURSOS

Cash Result and Availabilities Source

Fontes de Recursos
Availabilities SourcesAutoridades Monetárias (I)
Monetary Authorities (I)Público (II)
Public (II)Banco Central
Central BankB. Brasil
Bank of
BrazilLetras e
ORTN s/
correção

Bills and
non pur-
chase
power
bondsCobertura
Decreto-
Lei 96-66

Decree-
Law 96/66Dep. op.
especiais

Deposits
on Spe-
cial Ope-
rationsTotal

TotalDepósitos

DepositsTotal

TotalAtravés
Divida
Mobi-
liária

Through
Movable
DebtDepósitos
Diversos

Miscel-
laneous
DepositsTotal

Total

3,4	—	—	— 17,8	— 17,8	9,3	— 8,5	11,9	—	11,9
247,6	—	—	— 31,1	— 31,1	243,2	212,1	35,5	—	35,5
591,0	—	—	— 53,6	— 53,6	586,7	533,1	57,9	—	57,9
839,2	—	190,7	— 197,2	— 6,5	629,2	622,7	216,5	—	216,5
101,0	—	620,5	— 272,8	347,7	640,3	988,0	113,0	—	113,0

286,5	20,0	225,3	— 16,7	228,6	73,7	302,3	— 19,7	3,9	— 15,8
416,8	30,0	371,3	— 21,7	379,6	73,5	453,1	— 46,6	10,3	— 36,3
732,1	135,0	322,0	227,7	684,7	73,5	758,2	— 50,8	24,7	— 26,1
716,3	165,0	543,0	202,2	910,2	73,5	983,7	— 301,7	34,3	— 267,4
604,6	199,0	543,0	77,6	819,6	— 25,3	794,3	— 236,5	46,8	— 189,7

qu s do Impôsto de Importação pelo Dec.-Lei n.º 333, de 12-10-67.
tr Law 333, of 12-10-67

QUADRO 2.4

RESULTADOS MENSUAIS
MONTHLY RESULTS
VALORES CONSTANTES
Constant Values

RECEITA ORÇAMENTARIA Budgetary Receipt						
PERÍODO Period	Total Total	Produtos Industrializados Industrialised Products	Renda Income	Importação Import	Energia Elétrica Electric Power	Mineiração Mining
1967						
Janeiro January	514.4	29.5	22.7	34.0	3.1	
Fevereiro February	350.6	126.2	67.3	29.1	10.7	
Jan./Fev. Jan./Feb.	865.0	155.7	90.0	63.1	13.8	
Março March	463.7	139.7	52.4	33.1	6.0	
Jan./Mar. Jan./Mar.	1 318.7	295.4	142.4	96.2	19.8	
Abril April	387.9	250.7	82.9	31.5	9.2	
Jan./Abr. Jan./Apr.	1 706.6	546.1	225.3	127.6	29.0	
Maió May	464.0	205.3	97.6	32.4	9.0	
Jan./Maió Jan./May	2 170.6	751.4	322.9	159.4	38.0	
1968						
Janeiro January	527.3	101.8	74.9	19.0	7.9	
Fevereiro February	550.3	254.9	112.6	51.0	9.3	
Jan./Fev. Jan./Feb.	1 077.6	356.7	187.5	70.0	17.2	
Março March	453.0	314.6	76.1	51.1	10.4	
Jan./Mar. Jan./Mar.	1 530.6	671.3	263.6	121.1	27.6	
Abril April	602.8	281.1	69.5	43.3	6.6	
Jan./Abr. Jan./Apr.	2 133.4	952.4	333.1	164.4	34.2	
Maió May	785.7	323.3	151.8	60.5	9.6	
Jan./Maió Jan./May	2 919.1	1 275.7	484.9	224.9	43.8	

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Comissão de Programação Financeira (M.F.), Banco do Brasil e Fundação Getúlio Vargas
Source of gross data } Financial Programs Commission (Finance Ministry), Bank of Brazil and Getúlio Vargas Fund.

(1) Dados sujeitos a retificação em face da utilização de índices provisórios.
(1) Data liable to correction, owing to provisional indexes.

ACIONAL
reury

n ceira
mshment

A MULADOS (1)
mited results

S JANEIRO/67 = 100
usi January/67 = 100

NCr\$ MILHÖES
NCr\$ Million

	DESPESA Expenditure				DEFICIT OU SUPE- VIT DE CAIXA Cash Deficit or Surplus	% DO DEFI- CIT (-) OU DO SUPERA- VIT (+) S/A DES- PESA % of Deficit (-) or % of Surplus on Expense (+)
	Outras Other	Total Total	Correntes Current	Capital Capital		
3.2	400,2	517,8	265,4	252,4	— 3,4	— 0,7
3.4	53,1	589,1	375,5	213,6	— 238,5	— 40,5
5.6	453,3	1 106,9	640,9	466,0	— 241,9	— 21,9
58.2	161,2	781,4	495,5	285,5	— 327,7	— 41,9
3.8	614,5	1 888,3	1 136,4	751,5	— 569,6	— 30,2
8.3	— 76,9	619,0	405,2	213,8	— 231,1	— 37,3
2.1	537,6	2 507,3	1 542,0	965,3	— 800,7	— 31,9
5.0	— 39,5	644,6	383,8	260,8	— 240,6	— 37,3
7.1	498,1	3 151,9	1 925,8	1 226,1	— 1 041,3	— 33,0
1.1	290,5	760,4	560,4	200,0	— 233,1	— 30,7
7.2	23,1	653,8	474,8	179,0	— 103,5	— 15,8
8.3	313,6	1 414,2	1 035,2	379,0	— 336,6	— 23,8
0.8	— 111,3	700,2	440,7	259,5	— 245,2	— 35,0
9.1	202,3	2 114,4	1 475,9	638,5	— 581,8	— 27,5
5.4	86,0	590,8	404,2	186,6	12,0	2,0
4.6	288,3	2 705,2	1 880,1	825,1	— 569,8	— 21,1
9.1	176,2	702,3	488,1	214,2	83,4	11,9
3.6	464,5	3 407,5	2 368,2	1 039,3	— 486,4	— 14,3

QUADRO 2.5

ARRECADACÃO SE
Collecting Ac

PERÍODO Period	IMPOSTOS Tax				
	Renda Income	Selo (2) Stamp	Total Total	S/ Produtos Industrializados S/. Industrialized Products	Importação (3) Import
1930	0.1	0.2	0.3	0.4	
1935	0.2	0.3	0.5	0.6	
1940	0.4	0.3	0.7	1.1	
1945	2.3	0.9	3.2	2.8	
1950	5.6	1.9	7.5	6.4	
1955	19.3	6.4	25.7	17.4	
1960	62.2	25.5	87.7	63.5	2.1
1961	83.7	36.1	119.8	122.7	3.1
1962	115.6	60.7	176.3	202.2	5.8
1963	232.9	91.8	324.7	408.1	8.6
1964	482.1	188.7	670.8	880.0	12.4
1965	1 022.5	347.7	1 370.2	1 307.5	20.8
1966	1 420.3	538.8	1 959.1	2 214.9	41.7
1967	1 611.2	—	1 611.2	2 806.8	46.1
1968 — Janeiro — January	92.3	—	92.3	124.8	
Fevereiro — February	140.1	—	140.1	319.4	6.1
Março — March	97.0	—	97.0	399.5	6.7
Jan./Abr. — Jan./Apr.	93.9	—	93.9	370.1	5.9
Abril — April	224.3	—	224.3	1 213.8	2.8
Maio — May	201.1	—	201.1	425.3	8.1
Jan./Maio — Jan./May ...	667.4	—	667.4	1 639.1	28.0

(1) Inclui o I.U.C.L. a partir de 1966 em virtude de o mesmo transitar pelas contas do Tesouro junto ao Balanço Geral, sendo as realizadas até 31-12-66 e está incluído na rubrica "Outras Receitas". (3) Inclui a taxa de Despachos Aduaneiros a

(1) Includes Single Tax on Liquid Fuels since 1966 because same is incorporated into the Treasury's account with effect till December 31, 1966, being included under title "Other Receipts". (3) Includes Customs Clearance Tax

			OUTRAS RECEITAS (4) Other Receipts	TOTAL DA RECEITA ORÇAMEN- TARIA Total Budgetary Receipts	PARTICIPAÇÃO DOS IMPOSTOS NO TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTARIA Tax Participation in Budgetary Receipt	
Energia Power	Minerais Minerals	Total Total			Diretos Direct	Indiretos Indirect
—	—	1,0	0,4	1,7	17,6	58,8
—	—	1,6	0,6	2,7	18,5	59,8
—	—	2,1	1,2	4,0	17,5	12,3
—	—	3,8	1,9	8,9	35,9	42,7
—	—	8,1	3,7	19,3	38,9	42,0
0,8	—	20,4	9,6	55,7	46,1	36,6
1,7	—	107,3	24,8	219,8	39,9	48,8
1,9	—	160,4	37,2	317,5	37,7	50,5
2,2	—	262,8	58,8	497,9	35,4	52,8
11,9	—	506,8	88,8	930,3	36,0	54,5
32,6	—	1 037,0	181,5	1 888,9	35,5	54,9
97,2	19,3	1 632,6	229,6	3 232,5	42,4	50,5
193,5	28,7	2 852,8	1 178,9	5 909,8	31,8	48,3
118,9	39,5	3 429,3	1 773,6	6 814,1	23,6	50,3
9,7	2,4	160,4	395,3	648,0	14,2	24,5
12,1	2,7	398,0	153,7	692,8	20,4	57,5
12,5	3,6	480,6	7,5	585,1	16,6	82,2
10,4	2,7	439,6	259,8	793,3	11,8	55,4
44,7	11,4	1 478,6	816,3	2 719,2	51,9	54,4
11,8	3,1	521,0	530,7	1 052,8	19,1	49,5
56,5	14,5	1 999,6	1 147,0	3 772,0	16,6	53,0

asil (2) Extinto pela Emenda Constitucional n.º 18. O tributo arrecadado em 1967 (NCr\$ 11,8 milhões) reflete transações
19. (4) Inclui receita não classificada.

Er. l. (2) Extinguished by Constitutional Amend nr. 18. Taxes collected in 1967 (NCr\$ 11,8 million) reflect transactions
i. (4) Includes non classified receipts.

QUADRO 2.6

PERIODO <i>Period</i>	GUANABARA			
	1967		1968	
	Correntes <i>Current</i>	Constantes <i>Constant</i>	Correntes <i>Current</i>	Constantes <i>Constant</i>
Janeiro — <i>January</i>	39,7	33,7	72,8	59,8
Fevereiro — <i>February</i>	30,5	29,8	59,8	47,8
Janeiro/fevereiro — <i>January/February</i>	64,2	63,5	132,6	106,6
Março — <i>March</i>	41,5	39,6	53,9	44,9
Janeiro/março — <i>January/March</i>	105,7	103,1	186,5	151,5
Abril — <i>April</i>	35,7	33,2	63,0	49,0
Janeiro/abril — <i>January/April</i>	141,4	136,3	249,5	199,5
Maió — <i>May</i>	44,6	41,0	68,5	54,5
Janeiro/maió — <i>January/May</i>	186,0	177,3	318,0	254,0
Junho — <i>June</i>	47,1	42,9	72,9	58,9
Janeiro/junho — <i>January/June</i>	233,1	220,2	390,9	312,9
Julho — <i>July</i>	48,4	42,9	72,9	58,9
Janeiro/julho — <i>January/July</i>	281,5	263,1	463,8	371,8
Agosto — <i>August</i>	59,2	44,1	72,9	58,9
Janeiro/agosto — <i>January/August</i>	341,7	307,2	536,7	430,7
Setembro — <i>September</i>	51,2	44,6	72,9	58,9
Janeiro/setembro — <i>January/September</i>	392,9	351,8	609,6	489,6
Outubro — <i>October</i>	55,0	47,0	72,9	58,9
Janeiro/outubro — <i>January/October</i>	447,9	398,8	682,5	548,5
Novembro — <i>November</i>	53,0	45,0	72,9	58,9
Janeiro/novembro — <i>January/November</i>	490,9	443,8	755,4	607,4
Dezembro — <i>December</i>	66,5	53,8	72,9	58,9
Janeiro/dezembro — <i>January/December</i>	557,4	497,6	828,3	666,3

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Secretaria de Finanças GB e SP.
Source of gross data } Finance Bureau of Guanabara and São Paulo States.

(1) Inclusive Municípios. — *Municipalities Included.*

(2) Base : Jan. 67 = 100. — *Basis: Jan. 67 = 100.*

SÃO PAULO (1)

		1967					
Variação Variation 1968/67 %		1968				Variação Variation 1968/67 %	
Correntes Current	Constantes Constant	Correntes Current	Constantes Constant	Correntes Current	Constantes Constant	Correntes Current	Constantes Constant
116,0	75,7	120,1	120,1	255,1	207,6(*)	112,4	72,9
96,1	59,4	162,5	158,7	266,2	211,3(*)	63,8	33,1
106,5	68,0	282,6	278,8	521,2	418,9(*)	84,8	50,3
29,9	5,8	164,8	157,3
76,4	44,1	447,4	436,1
76,5	44,3	185,7	171,9
76,4	44,2	633,1	609,0
49,1	21,0	189,6	174,3
69,9	38,8	822,7	783,3
		190,1	173,3				
		1 012,8	956,6				
		220,4	195,4				
		1 233,2	1 152,0				
		246,5	216,6				
		1 479,7	1 368,6				
		259,6	225,9				
		1 739,3	1 594,5				
		247,7	211,9				
		1 987,0	1 806,4				
		263,1	223,2				
		2 250,1	2 029,6				
		301,9	253,3				
		2 552,0	2 282,9				

3. PRODUTOS EM REGIME ESPECIAL

QUADRO 3.1

FLUXOS E SALDOS — VALORES
Flows and Balances

ESPECIFICAÇÃO Specification	SALDO ACUMU- LADO EM 31-12-65 Accumulated Balance in 31-12-65	1966			SALDO ACUMU- LADO EM 31-12-66 Accumulated Balance in 31-12-66
		Fluxos Flows			
		1.º Sem. 1st Sem.	2.º Sem. 2nd Sem.	Jan./Dez. Jan./Dec.	
I — FUNDO DE RESERVA DE DEFESA DO CAFÉ (FRDC)					
I — F.R.D.C.					
a) Receitas Brutas	1 449,9	468,7	582,2	1 050,9	2 216,1
a) Gross Receipts					
— Valor em cruzeiros da venda pelo Banco do Brasil dos dólares recebidos sob a forma de «Quota de Contribuição»	1 442,3	468,7	416,7	416,7	2 277,4
— NCr\$ value pertaining to Bank of Brazil sales of the dollars earned under the "Contribution Quota"					
— Valor das vendas de café dos estoques oficiais do comércio interno	—	—	730,1	360,7	1 090,8
— Coffee sales value of Government stocks to domestic consumption					
— Valor das vendas de café dos estoques oficiais ao comércio exterior	—	—	78,7	78,7	157,4
— Coffee sales value of Government stocks to foreign trade					
— Valor das vendas de café dos estoques oficiais nos entrepostos e levado a crédito do «F.R.D.C.»	—	—	8,8	8,8	17,6
— Coffee sales value of Government stocks at the warehouse and carried to F.R.D.C. credit					
— Reintegro	—	—	47,9	47,9	95,8
— Reintegration					
— Diferenciais de exportação de café	7,0	—	—	—	7,0
— Coffee export differentials					
b) Suprimentos e Despesas à Conta do «F.R.D.C.» ...	1 299,5	517,6	338,5	856,1	2 161,1
b) Supply and Expenses Under Account of "F.R.D.C."					
— Compra de excedentes	1 015,2	518,0	66,9	584,9	1 611,0
— Surplus purchase					
— Nivelamento de mercado	19,0	—	—	—	19,0
— Trade equalizing					
— Bonificações por exportações de café	44,7	—	— 0,3	— 0,3	44,4
— Allowances for coffee exports					
— Indenização por garantia de preços	0,2	4,3	4,3	8,6	13,4
— Compensation for fixed prices					
— Prêmio de estímulo ao aprimoramento da qualidade	—	—	0,1	0,1	0,2
— Stimulating reward for quality improvement					
— Contratos de câmbio	9,5	4,3	6,9	11,2	22,9
— Exchange contract					
— Financiamentos de exportações para o mercado argentino	—	—	—	—	—
— Exports financing to Argentine market					
— Custeio Administrativo do IBC e GERCA	51,8	30,5	145,3	175,8	302,4
— IBC and GERCA administration cost					

ent

ATIVAMENTE CONTABILIZADOS
ed Values

NCr\$ MILHÖES
NCr\$ Million

	1967				1968		1968		1968		
	Fluxos Flows				SALDO ACUMU- LADO EM 31-12-67 Accumu- lated Balance in 31-12-67	Fluxos Flows	SALDO ACUMU- LADO EM 31-3-68 Accumu- lated Balance in 31-3-68	Fluxos Flows	SALDO ACUMU- LADO EM 30-4-68 Accumu- lated Balance in 30-4-68	Fluxos Flows	SALDO ACUMU- LADO EM 31-5-68 Accumu- lated Balance in 31-5-68
	3.º Trim. 3rd Quarter	4.º Trim. 4th Quarter	2.º Sem. 2nd Sem.	Jan./Dez. Jan./Dec.		1.º Trim. 1st Quarter		Abril April		Maió May	
1	365,3	260,6	626,9	1 110,0	3 610,2	253,8	3 864,0	75,8	3 939,8	242,9	4 182,7
3	321,2	231,4	552,6	927,9	3 255,6	205,0	3 460,6	39,9	3 500,5	222,8	3 723,3
2	—	8,9	8,9	16,1	46,2	—	46,2	—	46,2	5,8	52,0
5	15,8	—	15,8	27,3	106,0	45,8	151,8	23,0	174,8	—	174,8
4	14,9	20,5	35,4	88,8	97,6	2,9	100,5	12,8	113,3	14,4	127,7
7	13,4	9,8	14,2	49,9	97,8	0,1	97,9	0,1	98,0	0,1	97,9
—	—	—	—	—	7,0	—	7,0	—	7,0	—	7,0
4,3	268,4	279,3	547,7	950,0	3 105,6	156,4	3 262,0	16,3	3 278,3	65,2	3 343,5
1,6	190,3	152,4	342,7	483,3	2 083,4	126,4	2 209,8	15,0	2 224,8	5,0	2 229,8
—	—	—	—	—	19,0	—	19,0	—	19,0	—	19,0
1	—	—	—	0,1	44,3	5,2	49,5	0,3	49,8	0,3	50,1
8	2,1	5,5	7,6	10,4	19,2	0,4	19,6	0,2	19,8	0,9	20,7
2	—	—	—	0,2	0,3	—	0,3	—	0,3	—	0,3
9	1,7	4,3	6,0	12,9	33,6	0,4	34,0	0,2	33,8	0,2	34,0
1	0,8	0,5	1,3	2,4	2,4	0,3	2,7	—	2,7	0,2	2,9
0	30,7	32,6	63,3	141,2	368,8	19,8	388,6	—	388,4	46,5	435,1

(Continua)
(Continues)

QUADRO 3.1 (Continuação)
(Continued)

FLUXOS E SALDOS — VALORES
Flows and Balances

ESPECIFICAÇÃO Specification	SALDO ACUMU- LADO EM 31-12-65 Accumulated Balance in 31-12-65	1966 Fluxos Flows			SALDO ACU- LADO EM 31-12-66 Accumulated Balance in 31-12-66
		1.º Sem.	2.º Sem.	Jan./Dec.	
		1st Sem.	2nd Sem.	Jan./Dec.	
— Investimentos de Capital feitos pelo IBC	24,2	5,6	15,0	20,6	5
— IBC Capital investments					
— Taxa de Propaganda instituída pela Lei 3302 (US\$ 0,25/saca)	—	—	2,4	2,4	4
— Advertising tax stated by Law 3.302 (US\$ 0,25/bag)					
— Erradicação e Diversificação da Cafeicultura	70,2	—	82,7	82,7	19
— Coffee plantation eradication and diversification					
— Aprovisionamento de recursos para financiamento de café	50,0	— 50,0	—	— 50,0	—
— Supply of provisions for coffee financings					
— Outras Despesas	14,7	4,9	15,2	20,1	5
— Other expenses					
II — SALDO LÍQUIDO DO «FUNDO DE RESERVA DE DE- FESA DO CAFÉ» (a— b)	+149,8	— 48,9	+243,7	+194,8	+36
II — "F.R.D.C." — Net balance (a— b)					
III — FUNDO DE RACIONALIZAÇÃO DA CAFEICULTURA (F.R.C.)					
III — F.R.C.					
— Receitas	64,3	— 1,3	36,4	29,1	3
— Receipts					
— Despesas	6,3	— 2,1	11,3	3,2	1
— Expenses					
IV — SALDO LÍQUIDO DO «FUNDO DE RACIONALIZAÇÃO DA CAFEICULTURA»	+ 58,5	+ 0,8	+ 19,1	+ 19,9	+ 1
IV — "F.R.C." — Net balance					
V — APROVISIONAMENTO DE RECURSOS DO «F.R.D.C.»	+ 50,0	— 50,0	—	— 50,0	—
V — "F.R.D.C." — Supply of provisions					
VI — VALOR DAS VENDAS DE CAFÉ DOS ESTOQUES OFI- CIAIS LEVADO A CRÉDITO DO «F. AGIOS»	+ 27,3	109,8	8,1	117,9	14
VI — Coffee sales value of Government stocks carried under credit of the "Agio Fund"					
VII — EMPRESTIMOS E REDESCONTOS A CAFÉ (1)	+289,2	—207,4	+138,2	— 69,2	+25
VII — Loans and Rediscounts on coffee (1)					
— Empréstimos pelo Banco do Brasil	+156,2	—108,3	+ 84,1	— 24,2	+13
— Bank of Brazil loans					
— Redescontos	+133,0	— 99,1	+ 54,1	— 45,0	+ 5
— Rediscounts					
VIII — SALDO LÍQUIDO DA CONTA CAFÉ (II + IV + V + VI + VII)	— 3,6	+219,1	+132,7	+351,8	+34
VIII — Coffee Account net balance (II + IV + V + VI + VII)					

(1) O sinal (+) significa tomada de financiamento (tomadas superando as liquidações) e o de (—) significa liquidação de (+) means financing holds (holds overcoming liquidations) and (—) means financing liquidations (liquidations overcoming)

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

mento (as liquidações superando as tomadas).

QUADRO 3.2

FINANCIAMENTO
Monetary
(FLUXOS E SALDO)
(Flows and Balance)

DISCRIMINAÇÃO Specification	SALDO ACUMULADO EM 31-12-65 Accumulated Balance on 12-12-65	1966 FLUXO Flow 1 st Term 1st quarter	SALDO ACUMULADO EM 31-3-66 Accumulated Balance on 31-3-66	1967 FLUXO Flow 1 st Sem. 1st Sem.	2 nd Sem. 2nd Sem.
RECURSOS -- Reserves					
1 -- DEPOSITOS DO IAA JUNTOS DO Banco do Brasil S. A. IAA Deposits in the Bank of Brazil	6 947	3 936	3 011	+ 2 787	+ 11
1.1 -- Fundo Especial de Exportação Exports Special Fund				+ 3 378	
1.2 -- Outras Contas Other accounts				611	
APLICAÇÕES -- Investments					
2 -- CEFINEX					
2.1 -- Financiamento de Comercialização Trade Financing	19 173	+ 47	19 220	+ 5 411	+ 51
2.2 -- Financiamento de estoques de açúcar cristal (Con- tratos EACFT) Crystallized Sugar Stocks Financing (EACFT Contracts)	100 000	14 111	145 989	11 742	258
Contratos: Contracts:					
Safra 1965/66: Crop					
Região Norte-Nordeste -- North-North Eastern Region					
Região Centro-Sul -- Center-Southern Region				11 326	
Safra 1966/67: Crop					
Região Norte-Nordeste -- North Northeastern Region				17 366	
Região Centro-Sul -- Center-Southern Region				11 762	
Safra 1967/68: Crop					
Região Norte-Nordeste -- North Northeastern Region					
Região Centro-Sul -- Center-Southern Region					
3 -- CREA -- Financiamentos de Custeio Financing of Cost	48 746	12 393	36 353	+ 32 579	+ 201
4 -- CACEX					
4.1 -- Despesas Diversas (C/570.00 Banco do Brasil) Other Expenses (C/570.00 Bank of Brazil)	13 618	--	13 618	+ 832	+ 8
4.2 -- Financiamento de estoques de açúcar demerara (C/591.00 Banco do Brasil) Sugar Stocks Financing (C/591.00 Bank of Brazil)	82 785	+ 27 173	109 958	36 592	91
Contratos: Contracts:					
Safra 1965/66: Crop					
Recife	6 187	707	5 480	213	5
Maceló	103	179	14		1
São Paulo	4 760	1 406	6 166	+ 418	9
Safra 1966/67: Crop					
Recife	22 182	+ 24 332	46 514	13 201	+ 111
Maceló	4 368	+ 11 620	16 000	3 623	+ 64
São Paulo	51 645	6 197	44 838	18 773	246
Safra 1967/68: Crop					
Recife					
Maceló					
São Paulo					
5 -- FINEX	22 715	988	21 727	+ 3 848	+ 28
6 -- TOTAL DAS APLICAÇÕES -- Investment Total	347 037	272	346 765	5 643	591
7 -- DÉBITO FRENTE AS AUTORIDADES MONETÁRIAS MO- NETÁRIAS (--) CRÉDITO (+) -- (1 - 6) Monetary Authorities Debt (--) Credit (+)	-340 000	- 3 663	-343 754	+ 8 381	+ 471

FONTES } Banco Central do Brasil e Banco do Brasil S. A.
Sources } Central Bank of Brazil and Bank of Brazil.

TRIDADES MONETÁRIAS

Financing

CONTABILIZADOS)
(Ante Data)

UNIDADE : NCr\$ MIL
Unit: NCr\$ thousand

1967	SALDO ACUMU- LADO EM 30-9-67	1967		SALDO ACUMU- LADO EM 31-12-67	1968	SALDO ACUMU- LADO EM 31-3-68	1968	SALDO ACUMU- LADO EM 30-4-68	1968	SALDO ACUMU- LADO EM 31-5-68
		Fluxos	Flows							
3.º Trim. 3rd quarter	Accumulated Balance in 30-9-67	4.º Trim. 4th quarter	2.º Sem. 2nd sem.	Accumulated Balance in 31-12-67	1.º Trim. 1st quarter	Accumulated Balance in 31-3-68	Abril April	Accumulated Balance in 30-4-68	Maio May	Accumulated Balance in 31-5-68
12 447	18 195	13 809	1 362	4 386	4 301	8 687	5 581	3 106	3 645	6 751
12 253	16 191	13 974	1 721	2 217	4 861	7 078	5 718	1 360	3 214	4 574
194	2 004	165	359	2 169	560	1 609	137	1 746	431	2 177
7 634	32 265	7 244	390	25 021	15 300	40 321	4 394	44 715
18 493	115 674	85 639	67 146	201 313	674	201 987	31 629	170 358	32 399	137 959
38 786	6 121	5 274	44 060	847	738	109
19 098	49 579	14 663	33 761	34 916	15 775	19 141	5 771	13 370	7 227	6 143
14 046	34 629	15 347	1 301	19 282	19 269	13	...	13	13	...
1 298	1 298	19 483	20 781	20 781	42 069	62 850	3 547	66 397	2 019	68 416
24 047	24 047	101 410	125 487	125 487	5 614	119 873	29 295	90 578	27 177	63 401
18 812	87 744	31 223	12 411	56 521	15 845	40 676	8 874	49 550
14 450	14 450	1 168	1 168	15 618 A	7 650	249 700	11 209	238 491	10 470	248 961
76 614	149 980	76 452	153 066	226 943
53	5 214	856	909	4 358 B
4	10	600	596	610 C	...	19 973	...	19 973	...	19 973
5 718	5 718	659	659	5 059 D
21 572	11 741	11 741	33 313
12 910	1 465	1 465	14 375
21 972	4 143	4 143	26 115
24 249	24 249	83 611	107 860	107 860	18 828	118 498	3 694	114 804	5 592	109 212
6 845	6 845	41 692	48 537	48 537	8 146	56 683	4 166	52 517	1 737	50 780
102 031	102 031	31 905	70 126	70 126	15 580	54 546	3 349	51 197	8 685	42 512
84 567	25 575	25 575	...	25 575	...	25 575	909	26 484
425 688	425 688	124 792	209 359	550 480	7 779	558 259	29 571	528 689
72 120	407 493	138 601	210 721	546 094	3 478	549 572	23 989	525 583

QUADRO 3.3

DISCRIMINAÇÃO Specification	FLUXO 1.º Sem. 1966 Flux 1st Sem.	FLUXO 2.º Sem. 1966 Flux 2nd. Sem.	SALDO EM 31-12-66 Balance in 31-12-66	FLUXO 1.º Trim. 1967 Flux 1st quarter	FLUXO 2.º Trim. 1967 Flux 2nd Sem.
I — Valor em cruzeiros recebido pelo "Fundo de Reserva da Defesa do Cacau", correspondente à venda pelo Banco do Brasil S. A. dos dólares recebidos sob a forma de "Quota de Contribuição" FRDC Assets in cruzeiros resulting from Bank of Brazil sale of the dollars received as "Contribution Quota"	+ 8,6	+ 10,8	37,5	+ 4,3	+ 5,3
II — Recursos transferidos ao «Fundo de Recuperação Econômico-Rural da Lavoura Cacaueira» (Conta de Suprimento) Transferred Reserves to FRERLC (Supply Account)	+ 8,5	+ 10,4	36,5	+ 3,0	+ 7,1
III — Despesas Diversas do «Fundo de Defesa de Produtos Agropecuários» CACAU FDPA — Cocoa Other Expenses	0	0	0	0	+ 9,3
IV — SALDO LÍQUIDO DO F.D.P.A. CACAU (I + II + III) FDPA Cocoa Net Balance	0,5	+ 9,4	1,0	+ 1,3	+ 2,1
V — Financiamentos ao Setor Cacau (A + B + C)	+ 7,5	+ 6,2	37,9	+ 1,6	7,9
A) Banco do Brasil S.A. — Empréstimos e Descontos (1 + 2 + 3)	5,9	+ 4,0	24,4	+ 1,2	+ 11,2
1) CREA1	+ 2,3	— 1,7	4,8	+ 1,6	+ 5,5
2) CREFGE	+ 1,1	+ 1,2	2,6	— 0,4	+ 0,3
3) CADEX — Complementação de Preços — Safra 1965/1966 Prices Supply — Crop	+ 2,5	+ 4,5	17,0	0	— 17,0
B) Banco Central — Redescantos	+ 3,8	+ 0,9	8,6	— 0,5	+ 1,7
C) CEPLAC — Financiamentos de Consumo e de Investimentos CEPLAC — Investment and Consumption Financing	— 2,2	+ 1,3	4,9	+ 0,9	+ 1,6
VI — Investimentos no Setor Cacau, pelo CEPLAC	+ 2,0	+ 1,4	4,6	+ 1,2	+ 0,8
VII — Saldo líquido das operações de custeio da CEPLAC (Variações no Patrimônio) CEPLAC Cost Operations Net Balance (Patrimony variations)	+ 1,0	— 4,2	15,0	+ 1,3	+ 2,1
VIII — Saldo líquido das operações no Setor Cacau (V + VI + VII)	+ 10,5	+ 11,8	57,3	+ 4,1	— 5,0
IX — Saldo líquido dos recursos da CEPLAC na Caixa das Autoridades Monetárias CEPLAC resources Net Balance in Monetary Authorities Cash	+ 3,6	+ 6,8	12,2	— 0,5	+ 3,3
X — SALDO LÍQUIDO DA CONTA CACAU [(IV + IX) — VIII] SUPERÁVIT (+), OU DÉFICIT (—)	— 7,4	4,6	— 44,9	— 3,3	+ 6,2
XI — EVOLUÇÃO DO SALDO DA CONTA CACAU EM NÔME-ROS ÍNDICES — BASE: DEZEMBRO/65 = 100	—	—	137,1	—	—

NCr\$ MILHÖES
NCr\$ Million

Q m.	SALDO EM 30-9-67	FLUXO 4.º Trim. 1967	FLUXO 2.º Sem. 1967	FLUXO ANO 1967	SALDO EM 31-12-67	FLUXO 1.º Trim. 1968	SALDO EM 31-3-68	FLUXO Flow Abril-68 April-68	SALDO EM 30-4-68	FLUXO Flow Maio-68 May-68	SALDO EM 31-5-68
ter	Balance in 30-9-67	Flow 4th quarter	Flow 2nd Sem.	Flow Year	Balance in 31-12-67	Flow 1st quarter	Balance in 31-3-68		Balance in 30-4-68		Balance in 31-5-68
	54.4	+ 8,5	+ 15,8	+ 25,4	62,0	+ 4,9	67,8	+ 2,0	60,8	+ 2,1	71,9
	50.2	+ 5,6	+ 9,2	+ 19,3	55,8	+ 6,6	62,4	+ 4,8	67,2	0	67,2
	0.4	+ 0,1	+ 0,2	+ 0,5	0,5	+ 0,1	0,6	0	0,6	0	0,6
	3.8	+ 2,8	+ 6,4	+ 5,6	6,6	- 1,8	4,8	- 2,8	2,0	+ 2,1	4,1
	49.4	- 6,4	+ 11,4	+ 5,1	43,0	+ 11,0	54,0	- 1,3	51,7	+ 16,0	67,7
	13.1	- 2,2	+ 3,5	- 13,5	10,9	+ 6,3	17,2	+ 4,4	21,6	+ 8,3	29,9
	10.6	- 2,4	- 3,7	+ 3,4	8,2	+ 5,0	13,2	+ 3,4	16,6	+ 4,4	21,0
	2.5	+ 0,2	+ 0,2	+ 0,1	2,7	+ 1,3	4,0	+ 1,0	5,0	+ 3,9	8,9
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	26.7	- 5,7	+ 11,2	+ 12,4	21,0	+ 0,5	21,5	- 7,7	13,8	+ 7,0	20,8
	9.6	+ 1,5	+ 3,7	+ 6,2	11,1	+ 4,2	15,3	+ 1,0	16,3	+ 0,7	17,0
	7.3	+ 0,5	+ 1,2	+ 3,2	7,8	- 2,2	5,6	+ 0,1	5,7	+ 0,5	6,2
	21.6	+ 3,7	+ 6,3	+ 9,7	24,7	+ 4,6	29,3	+ 6,8	31,5	+ 1,1	32,6
21	77.7	- 2,2	+ 18,9	+ 18,0	75,5	+ 13,4	87,1	+ 4,6	88,9	+ 17,6	106,5
1	13.4	- 0,2	- 1,8	+ 1,0	13,2	+ 6,5	19,7	- 5,0	14,7	- 0,4	14,3
19	- 60.5	+ 4,8	- 14,3	- 11,4	- 55,7	- 8,7	- 64,4	- 12,4	- 72,2	- 15,9	- 88,1
	187,3	-	-	-	172,4	-	199,3	-	223,5	-	272,7

QUADRO 3.4

SALDOS

DISCRIMINAÇÃO						
Specification		30-3-66	30-6-66	30-9-66	30-12-66	30-6-67
I — RECEITA						
<i>Receipt</i>						
Total Receipt		143 185	116 499	241 368	226 647	339 532
a) Receita proveniente da venda de trigo em grão à indústria moageira						
<i>Receipts resulting from the wheat in beans sale to grinding industry</i>		136 125	107 020	138 127	211 770	180 116
Receita proveniente da venda de trigo em grão — 6.º Acordo		—	—	—	—	—
<i>Receipt resulting from wheat in beans sale — L480 6th agreement</i>		—	—	—	—	—
Receita proveniente da venda de trigo em grão — 7.º Acordo		—	—	—	—	—
<i>Receipt resulting from wheat in beans sale — L480 7th agreement</i>		—	—	—	—	—
b) Receita Eventual						
<i>Eventual Receipt</i>		6 990	9 479	2 741	7 771	6 417
1) Juros sobre venda do trigo em grão		334	133	296	93	153
<i>Interests on Wheat in Beans sale</i>		—	—	—	—	—
2) Créditos à disposição do Tesouro Nacional referente ao trigo em grão		—	—	—	—	617
<i>National Treasury Credit to wheat in beans</i>		—	—	—	—	—
3) Imposto de Circulação de Mercadorias a recolher		—	—	—	—	561
<i>ICM to collect</i>		—	—	—	—	—
4) Ressarcimento de despesas com o recolhimento do ICM		—	—	—	—	2
<i>ICM collect to cover the expenses</i>		—	—	—	—	—
5) Retenção — Decreto 2 096 — 18-01-63		99	111	121	125	143
<i>Retention — Decree</i>		—	—	—	—	—
6) Retenção — Decreto 50 759 — 18-03-61		3	3	3	3	4
<i>Retention — Decree</i>		—	—	—	—	—
7) Retenção — Decreto 50 889 — 01-07-61		—	—	1	1	1
<i>Retention — Decree</i>		—	—	—	—	—
8) Retenção — Decreto 52 180 — 29-12-63		11	—	5	—	14
<i>Retention — Decree</i>		—	—	—	—	—
9) Retenção — Decreto 53 913 — 11-05-64		337	289	218	298	84
<i>Retention — Decree</i>		—	—	—	—	—
10) Retenção — Decreto 54 969 — 11-11-64		165	257	139	81	92
<i>Retention — Decree</i>		—	—	—	—	—
11) Retenção — Decreto 55 897 — 05-02-65		829	617	162	26	38
<i>Retention — Decree</i>		—	—	—	—	—
12) Retenção — Decreto 57 992 — 07-12-65		6 272	8 069	7 997	6 611	4 768
<i>Retention — Decree</i>		—	—	—	—	—
13) Retenção — Decreto 60 699 — 08-05-67		—	—	—	—	—
<i>Retention — Decree</i>		—	—	—	—	—
14) Retenção — Decreto 62 268, de 15-02-68		—	—	—	—	—
<i>Retention — Decree</i>		—	—	—	—	—
15) Comissão de Equiparação de Preço entre trigo nacional e importado		—	—	—	—	—
<i>National and Imported Wheat Price Equalization Commission</i>		—	—	—	—	—
16) Resultados de operações		—	—	—	—	—
<i>Operations results</i>		—	—	—	—	—
II — DESPESA						
<i>Expense</i>						
a) Dispendio com aquisição — Custo e Frete		255 959	218 661	343 099	350 904	488 537
<i>Total Expense</i>		—	—	—	—	—
Trigo Importado		—	—	—	—	—
<i>Imported wheat</i>		—	—	—	—	—
Despesa Global		198 917	161 678	263 506	286 906	384 697
<i>Purchase, Cost and Freight expenses</i>		—	—	—	—	—
Aquisições diversas		—	—	—	—	—
<i>Other purchases</i>		—	—	—	—	—

ent

FLUXOS

UNIDADE : NCr\$ 1 000
Unit: NCr\$ thousand

FLUXOS
Flows

					1967				1968		
	30-12-67	30-3-68	30-4-68	30-5-68	1.º Trim. 1st Quarter	2.º Trim. 4th Quarter	3.º Trim. 3rd Quarter	4.º Trim. 4th Quarter	1.º Trim. 1st Quarter	30-4-68	30-5-68
7	453 747	614 664	667 430	734 348	112 885	-192 299	172 974	133 540	160 917	52 766	66 918
59	424 438	482 244	507 480	559 029	113 539	-202 417	164 821	128 919	57 806	25 236	51 549
1	—	—	—	—	—	3 147	227	— 3 371	—	—	—
	2 779	96 433	120 091	120 200	—	—	—	2 779	93 654	21 823	109
4	26 530	35 987	41 695	55 119	654	6 971	7 926	5 216	9 457	5 708	13 424
7	35	116	138	161	60	— 147	111	— 82	81	22	23
	—	—	—	—	617	— 617	—	—	—	—	—
02	5 000	12 018	11 557	21 468	501	10 162	— 311	— 5 352	7 018	— 461	9 911
	140	167	167	167	2	49	49	40	27	—	—
5	1	9	10	10	15	— 143	5	— 4	7	1	—
	—	—	—	—	1	— 4	—	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	— 1	—	—	—	—	—
	63	80	84	109	14	— 14	26	37	17	4	25
5	38	145	226	255	214	39	— 28	— 57	107	81	29
	37	161	168	201	11	— 77	138	— 116	124	7	33
	79	95	98	95	12	20	14	7	16	3	3
17	1 197	1 234	1 069	1 083	1 673	— 3 468	— 113	10	37	— 165	14
37	4 229	4 334	2 522	2 664	—	1 172	2 585	472	105	— 1 812	122
	—	39	5 933	8 009	—	—	—	—	39	5 894	2 076
5	12 941	14 819	16 953	18 127	—	—	5 450	7 491	1 978	2 134	1 174
	2 770	2 770	2 770	2 770	—	—	—	2 770	—	—	—
04	542 212	720 823	720 057	802 683	137 633	-167 675	98 571	122 779	178 611	— 766	82 626
81	363 482	466 738	472 775	571 756	97 791	-152 032	105 371	25 446	103 256	6 037	98 981
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

(Continua)
(Continues)

QUADRO 3.4 (Continuação)
(Continued)

SALDOS 31
1/2

DISCRIMINAÇÃO					
Specification	30-3-66	30-6-66	30-9-66	30-12-66	30-3-67
Aquisições dentro do 7.º Acórdo — PL-480	—	—	—	—	—
Purchase on corn agreement — PL-480 — 6th agree- ment	—	—	—	—	—
Aquisição dentro do 7.º Acórdo	—	—	—	—	—
Purchase in 7th agreement — PL-480	—	—	—	—	—
b) Despesas com compra e venda de trigo em grão	8 686	9 913	15 098	20 494	31 369
Wheat in beans purchase and sale expenses	—	—	—	—	—
Despesas com compra e venda de trigo em grão — PL-480 — 6.º Acórdo	—	—	—	—	—
Wheat in beans purchase and sale expenses — PL-480	—	—	—	—	—
Despesas com compra e venda de trigo — PL-480 — 7.º Acórdo	—	—	—	—	—
Wheat purchase and sale expenses — PL-480 — 7th agreement	—	—	—	—	—
Trigo Nacional National Wheat					
c) Aquisições de trigo por conta do Tesouro Nacional .	48 356	47 070	64 495	43 504	72 471
National Treasury wheat purchase	—	—	—	—	—
III — SALDO PARCIAL	112 774	102 161	101 731	124 257	149 005
Partial Balance	—	—	—	—	—
IV — FINANCIAMENTOS Financing					
Financiamentos ao Setor	34 480	36 141	42 152	36 775	27 890
Sector Financing	—	—	—	—	—
a) Financiamentos da Carteira de Crédito Geral do Ban- co do Brasil CREGE Financing	33 118	30 138	27 470	29 581	26 231
1) Trigo Nacional : National Wheat					
Empréstimos à Indústria	43	18	38	27	30
Loans to Industry	—	—	—	—	—
Empréstimos à Lavoura	1	3	3	1	1
Loans to Agriculture	—	—	—	—	—
Títulos Descontados à Lavoura	—	—	—	—	—
Discount Bills to Agriculture	—	—	—	—	—
Títulos Descontados ao Comércio	—	—	—	—	—
Discount Bills to Commerce	—	—	—	—	—
2) Trigo Estrangeiro : Foreign Wheat					
Empréstimos à Indústria	33 074	30 267	27 429	29 553	26 200
Loans to Industry	—	—	—	—	—
b) Financiamentos da Carteira de Crédito Agrícola e In- dustrial do Banco do Brasil	1 362	5 853	14 682	7 194	1 659
CREAI Financing	—	—	—	—	—
1) Empréstimos Agrícolas à Lavoura	1 339	5 840	8 032	7 186	1 656
Loans to Agriculture	—	—	—	—	—
2) Empréstimos Agrícolas Preferenciais	23	13	9	8	3
Preferential Loans to Agriculture	—	—	—	—	—
3) Empréstimos sobre Disposições Especiais	—	—	6 641	—	—
Special Loans	—	—	—	—	—
4) Títulos Descontados à Lavoura	—	—	—	—	—
Discounted Bills to Agriculture	—	—	—	—	—
V — RESULTADO FINAL Final Result					
Fornecimento de recursos + e absorção de recursos (—) pelas Autoridades Monetárias	147 254	138 302	143 883	161 032	176 896
Monetary Authorities Reserves supply (+) and Reserves demand (—)	—	—	—	—	—

		F L U X O S									
		F l o w s									
		1967								1968	
67	30-12-67	30-3-68	30-4-68	30-5-68	1. Trim. 1st Quarter	2. Trim. 2nd Quarter	3. Trim. 3rd Quarter	4. Trim. 4th Quarter	1. Trim. 1st Quarter	30-4-68	30-5-68
72	—	—	—	—	—	2 925	47	2 972	—	—	—
—	34 327	84 513	89 869	90 149	—	—	—	34 327	50 186	5 356	280
11	53 541	38 788	40 522	43 844	10 875	17 288	12 230	9 230	3 247	1 734	3 322
48	—	—	—	—	—	421	27	448	—	—	—
—	2 709	6 718	7 096	7 150	—	—	—	2 709	4 09	378	54
66	106 153	124 066	109 795	89 784	28 967	1 701	19 104	54 487	17 913	14 271	20 011
26	88 465	106 159	52 627	68 335	34 748	24 624	74 403	10 761	17 694	53 532	15 708
68	53 976	59 864	70 484	83 837	8 885	15 940	12 138	1 992	5 888	10 620	13 353
4 51	42 147	43 895	48 394	48 058	3 250	8 747	8 073	908	1 748	4 499	336
13	521	108	90	68	3	254	71	308	413	18	22
—	4	—	—	—	—	1	2	4	4	—	—
—	—	139	123	105	—	19	19	—	139	19	18
—	—	13	13	12	—	—	—	—	13	—	1
4 38	41 622	43 635	48 168	47 873	3 353	8 473	8 165	1 216	2 013	4 533	295
1 17	11 829	15 969	22 090	35 779	5 535	7 193	4 065	1 088	4 140	6 121	13 689
1 15	9 996	4 259	8 006	16 534	5 530	7 195	4 064	2 919	5 737	3 747	8 528
—	1 833	—	—	—	5	2	1	1 833	1 833	—	—
—	—	11 700	13 572	18 010	—	—	—	—	11 700	1 872	4 438
2	—	10	512	1 235	—	—	2	2	10	502	723
13 14	142 441	166 023	123 111	152 172	15 863	40 564	62 265	258	23 582	43 396	29 061

4. RELAÇÕES ECONÔMICAS COM O EXTERIOR

QUADRO 4.21

EXPORTAÇÃO
Exports

DISCRIMINAÇÃO Specification	1963/1967 (média) 1963/1967 (Average)		1967
	Valor Value	%	Valor Value
EXPORTAÇÃO MUNDIAL (FOB) <i>World Exports (FOB)</i>			
TOTAL 1 a 5 — Total 1 to 5	187 359	100,0	215 610(*)
1. Mercado Comum Europeu — European Common Market	47 377	25,3	56 149
República Federal da Alemanha — Germany Federal Republic	18 127	9,7	21 748
França — France	9 881	5,3	11 387
2. Associação Europeia de Livre Comércio (1) — E F T A	27 644	14,8	30 669
Reino Unido — United Kingdom	13 545	7,2	14 321
Suécia — Sweden	3 929	2,1	4 528
3. Conselho de Assistência Econômica Mútua (2) — M A E C	21 042	11,2	24 405
U.R.S.S. — U.S.S.R.	8 325	4,4	9 666
República Democrática Alemã — German Democratic Republic	3 062	1,6	3 456
4. Associação Latino-Americana de Livre Comércio (3) — L A F T A	9 224	4,9	9 643(*)
Argentina — Argentina	1 465	0,8	1 464
Brasil — Brazil	1 565	0,8	1 569
5. Resto do Mundo — Rest of the World	82 072	4,4	94 744(*)
Estados Unidos — United States	27 929	14,9	31 838
Demais países — Other Countries	54 143	28,9	63 106(*)
IMPORTAÇÃO MUNDIAL (CIF) <i>Imports (CIF)</i>			
TOTAL 1 a 5 — Total 1 to 5	196 088	100,0	224 366(*)
1. Mercado Comum Europeu — European Common Market	48 628	24,8	54 965
República Federal da Alemanha — Germany Federal Republic	16 165	8,2	17 365
França — France	10 673	5,4	12 481
2. Associação Europeia de Livre Comércio (1) — E F T A	33 471	17,1	37 584
Reino Unido — United Kingdom	16 091	8,2	17 796
Suécia — Sweden	4 182	2,1	4 703
3. Conselho de Assistência Econômica Mútua (2) — M A E C	20 917	10,6	23 845
U.R.S.S. — U.S.S.R.	7 863	4,0	8 555
República Democrática Alemã — German Democratic Republic	2 837	1,4	3 279
4. Associação Latino-Americana de Livre Comércio (3) — L A F T A	7 697	3,9	8 473(*)
Argentina — Argentina	1 096	0,6	1 096
Brasil — Brazil	1 402	0,7	1 667
5. Resto do Mundo — Rest of the World	85 375	43,5	96 529(*)
Estados Unidos (4) — United States	23 793	12,1	29 128
Demais países — Other Countries	61 582	31,4	70 401(*)

FONTE } Financial Statistics (FMI); Main Economic Indicators (OCDE); SEEF (Ministério da Fazenda); Monthly F

(1) Inclui Finlândia. (2) Computados no COMECON os dados referentes à Iugoslávia. (3) Inclui Bolívia e Venezuela. (4) Includes Finland. (2) Data relative to Yugoslavia computed in (COMECON). (3) Includes Bolivia and Venezuela.

CAÇÃO (CIF)
CIF)

US\$ MILHOES
US\$ Million

	1967				1968		
Im. arter	Abril April	Mai May	Junho June	1. ^a Trim. 1st Quarter	Abril April	Mai May	Junho June
90(*)	18 466(*)	18 490(*)	18 922	57 461(*)	20 055(*)	...	
57	4 756	4 621	4 862	15 419	5 065	...	
26	1 880	1 730	1 889	5 832	1 928	...	
71	971	926	1 032	3 225	1 072	...	
85	2 663	2 675	2 721	7 831	3 008(*)	...	
58	1 271	1 331	1 259	3 749	1 223	...	
16	403	386	449	1 163	376	...	
32(*)	2 087(*)	2 089(*)	2 138	6 494(*)	2 266(*)	...	
62(*)	831(*)	832(*)	851	2 586(*)	902(*)	...	
40(*)	295(*)	296(*)	303	920(*)	321(*)	...	
77(*)	942(*)	943(*)	965	2 873(*)	1 023(*)	...	
05	168	167	151	339	160(*)	...	
15	104	130	163	388	137	...	
79(*)	8 318(*)	8 162(*)	8 236	24 844(*)	8 693(*)	...	
10	2 728	2 746	2 700	8 173	2 992	...	
29(*)	5 590(*)	5 416(*)	5 536	16 671(*)	5 701(*)	...	
182(*)	18 527(*)	19 209(*)	19 237(*)	61 263(*)	20 825(*)	...	
178(*)	4 534	4 590	4 780	14 883	4 930	...	
18	1 407	1 439	1 544	4 734	1 656	...	
74	1 047	1 063	1 027	3 453	1 182	...	
108(*)	3 163	3 200	3 191	9 778	3 582(*)	...	
112	1 491	1 520	1 540	4 775	1 531	...	
138	385	384	377	1 290	400	...	
133(*)	1 982(*)	2 055(*)	2 058(*)	6 505(*)	2 228(*)	...	
155(*)	760(*)	788(*)	789(*)	2 447(*)	854(*)	...	
124(*)	278(*)	288(*)	289(*)	918(*)	312(*)	...	
110(*)	778(*)	807(*)	808(*)	2 447(*)	875(*)	...	
113	63	104	91	277	125(*)	...	
115	124	144	137	441	158	...	
213(*)	8 070(*)	8 557(*)	8 400(*)	27 650(*)	9 210	...	
11	2 100	2 231	2 288	7 774	2 763	...	
122(*)	5 970(*)	6 326(*)	6 112(*)	19 876(*)	6 447	...	

sti (ONU).

23 para os dados mensais.
on FOB basis.

QUADRO 4.22

FOLIOS 11

IFS-FMI; MELOUDE; Monthly Bulletin of Statistics UN

(1) *Austria, Belgium-Luxembourg, Canada, Denmark, United States, France, Netherlands, Italy, Japan, Norway, United Kingdom, Economic Indicators* (OCDE).

US\$ MILHÕES
US\$ Million

DEMAIS PAISES
Other Countries

De Economia Centralmente Planificada (2)			Outros		TOTAL MUNDIAL
Of Centrally Planned Economy			Other		World Total
% s/ total mundial on World Total	Valor Value	% s/ total mundial % on World Total	Valor Value	% s/ total mundial % on World Total	
0.8	21 546 (*)	11,5	46 215 (*)	24,7	187 359 (*)
0.8	24 364 (*)	11,3	51 907 (*)	24,0	215 610 (*)
0.7	6 089 (*)	11,6	12 870 (*)	24,5	52 490 (*)
0.6	2 142 (*)	11,6	4 514 (*)	24,7	18 466 (*)
0.7	2 145 (*)	11,6	4 548 (*)	24,5	18 490 (*)
0.9	2 195 (*)	11,6	4 656 (*)	24,6	18 922 (*)
0.7	6 608 (*)	11,5	14 136 (*)	24,6	57 461 (*)
0.7	2 306 (*)	11,5	4 644 (*)	23,1	20 055 (*)
0.7	20 785 (*)	10,6	52 832 (*)	27,0	196 088 (*)
0.7	23 110 (*)	10,3	58 036 (*)	25,9	224 366 (*)
0.7	5 883 (*)	10,7	18 715 (*)	34,0	54 982 (*)
0.7	1 982 (*)	10,7	5 039 (*)	27,2	18 527 (*)
0.7	2 055 (*)	10,7	5 217 (*)	27,2	19 209 (*)
0.7	2 058 (*)	10,7	5 143 (*)	26,7	19 237 (*)
0.7	6 494 (*)	10,6	16 773 (*)	27,4	61 263 (*)
0.8	2 207 (*)	10,6	5 263 (*)	25,2	20 825 (*)

Repubblica Federale da Alemanha, Suécia e Suíça, segundo o "International Financial Statistics" (IFS-FMI) e o "Main Economic Indicators" (MEI) da Alemanha, Suécia e Suíça, as mencionadas por "International Financial Statistics (IFS-FMI) and "Main Economic Indicators" (MEI) of Germany, Sweden, Switzerland, as mentioned by

QUADRO 4.23

EXPORTAÇÃO
EXPORTS

DISCRIMINAÇÃO Specification	1963/1967 Média 1963/1967 average		1967		1.º Tr 1st quarter
	Valor Value	%	Valor Value	%	Valor Value
EXPORTAÇÃO (FOB) <i>Exports (FOB)</i>					
TOTAL 1 a 5 — <i>Total 1 to 5</i>	1 536 115	100,0	1 654 036	100,0	343 882
1. Mercado Comum Europeu — <i>European Common Market</i>	412 612	26,3	452 825	27,3	91 518
República Federal da Alemanha — <i>Germany Federal Republic</i>	130 985	8,4	134 750	8,1	27 909
Itália — <i>Italy</i>	290 858	5,8	199 409	6,6	17 826
2. Associação Européia de Livre Comércio (1) — <i>EFTA</i>	189 336	12,1	201 090	12,2	47 859
Reino Unido — <i>United Kingdom</i>	62 370	4,0	57 193	3,5	15 491
Suécia — <i>Sweden</i>	50 820	3,2	49 504	3,0	13 016
3. Conselho de Assistência Econômica Mútua (2) — <i>MAEC</i>	108 023	6,9	115 247	7,0	23 703
U.R.S.S. — <i>U.S.S.R.</i>	33 383	2,1	28 125	1,7	11 552
República Democrática Alemã — <i>Germany Democratic Republic</i> ..	15 760	1,0	18 034	1,1	3 019
4. Associação Latino-Americana de Livre Comércio (3) — <i>LAFTA</i>	149 014	9,5	157 354	9,5	32 433
Argentina — <i>Argentina</i>	97 728	6,2	97 637	5,9	25 787
Chile — <i>Chile</i>	173 56	1,1	21 736	1,3	4 620
5. Resto do Mundo — <i>Rest of the World</i>	707 011	45,2	727 520	44,0	142 369
Estados Unidos — <i>United States</i>	530 885	33,9	547 582	33,1	111 477
Japão — <i>Japan</i>	87 771	2,4	56 029	3,4	8 135
Demais países — <i>Other Countries</i>	188 355	8,9	123 909	7,5	22 757
IMPORTAÇÃO (CIF) <i>Imports (CIF)</i>					
TOTAL 1 a 5 — <i>Total 1 to 5</i>	1 402 273	100,0	1 697 429	100,0	374 559
1. Mercado Comum Europeu — <i>European Common Market</i>	254 242	18,1	319 441	19,2	67 102
República Federal da Alemanha — <i>Germany Federal Republic</i>	127 362	9,1	163 300	10,1	40 298
Itália — <i>Italy</i>	37 169	2,6	51 095	3,1	6 512
2. Associação Européia de Livre Comércio (1) — <i>EFTA</i>	135 513	9,7	192 556	11,5	39 721
Reino Unido — <i>United Kingdom</i>	41 566	3,2	57 697	3,5	10 585
Suécia — <i>Sweden</i>	28 610	2,0	38 409	2,3	7 568
3. Conselho de Assistência Econômica Mútua (2) — <i>MAEC</i>	81 154	5,8	92 287	5,5	22 537
U.R.S.S. — <i>U.S.S.R.</i>	30 529	2,2	16 511	1,0	5 243
República Democrática Alemã — <i>Germany Democratic Republic</i> ..	10 975	0,8	15 808	0,9	1 988
4. Associação Latino-Americana de Livre Comércio (3) — <i>LAFTA</i>	183 076	13,0	225 977	13,5	58 674
Argentina — <i>Argentina</i>	115 313	8,2	123 282	7,4	36 332
Chile — <i>Chile</i>	23 329	1,7	16 621	1,0	2 629
5. Resto do Mundo — <i>Rest of the World</i>	718 287	53,4	837 166	50,2	186 516
Estados Unidos — <i>United States</i>	475 973	33,9	578 258	34,7	135 009
Japão — <i>Japan</i>	45 439	3,2	50 501	3,0	9 282
Demais países — <i>Other Countries</i>	226 875	16,3	208 407	12,0	41 344

FONTE: Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda — SEEF — MF.

Source: Economic and Financial Statistical Service of the Finance Ministry.

(1) Inclui Finlândia. (2) Inclui Iugoslávia. (3) Inclui Bolívia e Venezuela. (1) Includes Finland. (2) Includes Yugoslavia.

EXPORTAÇÃO (CIF)
 EXPORTAÇÃO (CIF)

US\$ MILHÕES
 US\$ Million

1967												1968											
Abril April		Maio May		Junho June		1.º Trim. 1st quarter		Abril April		Maio May		Junho June											
Valor Value	%	Valor Value	%	Valor Value	%	Valor Value	%	Valor Value	%	Valor Value	%	Valor Value	%										
3 671	100,0	129 863	100,0	162 935	100,0	388 439	100,0	136 616	100,0										
1 632	30,5	33 464	25,8	43 605	26,8	88 547	22,8	32 579	23,8										
9 016	8,7	10 832	8,3	11 550	7,1	25 628	6,6	9 429	5,9										
6 912	6,7	5 736	4,4	11 762	7,2	16 375	4,2	6 393	4,7	4,7										
5 813	15,3	16 324	12,6	18 319	11,2	46 034	11,9	18 092	13,2										
7 656	7,4	5 353	4,1	5 557	3,4	17 675	4,6	7 362	5,4										
3 367	3,2	4 466	3,4	4 074	2,5	11 226	2,9	3 544	2,6										
7 390	7,1	7 034	5,4	10 623	6,5	35 532	9,1	9 193	6,7										
2 555	24,6	1 118	0,9	3 678	2,3	8 157	2,1	996	0,7										
1 775	1,7	1 316	1,0	1 124	0,7	11 894	3,1	1 387	1,0										
1 802	11,4	14 494	11,2	15 083	9,3	35 487	9,1	12 430	9,2										
7 182	6,9	7 946	6,1	8 880	5,5	21 409	5,5	7 036	5,2										
2 217	2,1	3 069	2,4	1 818	1,1	4 868	1,3	1 784	1,3										
7 034	35,7	58 547	45,0	75 305	46,2	182 839	47,1	64 322	47,1										
8 474	27,5	44 098	33,9	60 245	37,0	139 883	36,0	49 732	36,4										
4 264	4,1	4 681	3,6	8 280	5,1	8 585	2,2	4 524	3,3										
4 296	4,1	9 768	7,5	6 780	4,1	34 371	8,9	10 066	7,4										
3 775	100,0	144 190	100,0	136 598	100,0	440 676	100,0	157 860	100,0										
4 172	19,5	26 878	18,6	25 716	18,8	88 509	20,1	38 150	24,2										
2 373	10,0	13 203	9,2	13 226	...	47 538	10,8	17 345	11,0										
4 829	3,9	6 128	4,2	4 682	...	13 030	3,0	5 372	3,4										
2 807	10,3	14 236	9,9	17 478	12,8	64 102	14,5	18 164	11,5										
5 503	4,4	5 174	3,6	5 772	...	28 800	6,5	6 422	4,1										
2 261	1,8	3 259	2,3	3 718	...	8 855	2,0	5 234	3,3										
4 287	3,6	6 626	4,6	5 156	3,8	22 844	5,2	7 483	4,7										
546	0,4	2 624	1,8	1 532	...	1 543	0,4	459	0,3										
334	0,3	667	0,5	587	...	12 562	2,9	3 025	1,9										
10 600	16,6	24 723	17,2	21 025	15,7	40 938	9,3	21 082	13,4										
4 376	11,6	18 115	12,6	14 236	...	19 182	4,4	10 262	6,5										
1 354	1,1	1 238	0,9	1 074	...	3 499	0,8	1 814	1,1										
1 909	50,0	71 727	49,7	67 223	49,2	224 283	50,9	72 981	46,2										
6 614	37,7	53 855	37,3	44 865	...	139 268	31,6	44 286	28,1										
4 180	3,4	8 280	5,7	3 800	...	11 183	2,5	4 766	3,0										
1 115	8,9	9 592	6,7	18 558	...	73 832	16,8	23 929	15,1										

Includes Bolivia and Venezuela.

PAÍSES DE ECONOMIA DE MERCADO (A) Countries of Market Economy							
DISCRIMINAÇÃO Specification	Dinamarca Denmark	Grécia Greece	Islândia Iceland	Israel Israel	Total	Bulgária Bulgary	Hungria Hungary
EXPORTAÇÕES (FOB) — EXPORTS (FOB)							
1967	34 329	7 355	1 114	1 367	44 065	15 174	10 211
1.º Trimestre — 1st Quarter	7 200	1 302	316	115	9 332	406	15 174
Abril — April	1 741	527	121	203	2 592	338	10 211
Mai — May	3 025	594	153	25	3 895	1 879	10 211
Junho — June	3 034	686	5	17	3 806	244	10 211
1968							
1.º Trimestre — 1st Quarter	6 642	1 953	373	773	9 741	3 683	10 211
Abril — April	2 113	54	128	80	2 375	2 853	10 211
Mai — May							
Junho — June							
IMPORTAÇÕES (CIF) — IMPORTS (CIF)							
1967	17 382	355	800	1 611	19 148	17 021	32 000
1.º Trimestre — 1st Quarter	3 450	71	232	164	5 886	4 333	32 000
Abril — April	1 093	9	90	137	1 329	24	32 000
Mai — May	862	19	20	265	1 166	222	32 000
Junho — June	783	36	38	12	869	318	32 000
1968							
1.º Trimestre — 1st Quarter	4 041	35	619	150	4 845	4 033	32 000
Abril — April	1 104	2	13	219	1 338	1 562	32 000
Mai — May							
Junho — June							
EXPORTAÇÃO — Média 1963/67 (A) Exports — average 1963/1967 (A)	35 764	7 127	1 259	1 594	45 744	6 153	32 000
IMPORTAÇÃO — Média 1963/67 (B) Imports — average 1963/1967 (B)	16 157	847	988	1 199	19 191	5 196	32 000
INTERCAMBIO — Média 1963/67 (A - B) Interchange — average 1963/67 (A + B)	19 607	6 280	2 197	2 993	65 485	12 119	11 000
SALDO — Média 1963/67 (A - B) Balance — average 1963/1967 (A - B)	19 607	6 280	221	595	26 553	1 757	11 000

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Serviço de Estatística Econômica e Financeira (MF).
Source of gross data } Economic and Financial Statistical Service (Finance Ministry).

(1) As transações passaram a ser efetuadas em dólares de livre conversibilidade; com a Tcheco-Eslováquia, a partir de 1-2-67; com a República Popular da China, a partir de 16-8-68.

PAISES DE ECONOMIA CENTRALMENTE PLANIFICADA (B) <i>Countries of Centrally Planned Economy</i>							TOTAL (A + B) <i>Total (A + B)</i>		
República Socialista de Iugoslávia	Polónia <i>Poland</i>	República Democrá- tica Alemã <i>German Demo- cratic Republic</i>	República Popular da China (1) <i>Popular Republic of China</i>	Romênia <i>Rumania</i>	Tcheco-Es- lováquia (1) <i>Czechos- lovakia</i>	U.R.S.S. <i>USSR</i>	Total	Valor <i>Value</i>	% do total das Imp. ou Exp. brasileiras % on Brazilian imports and exports Total
1965	15 858	17 232	42	1 428	1 201	29 334	107 015	151 350	9,2
1966	1 737	3 619	—	0	1 201	11 552	21 467	30 799	8,9
1967	557	1 775	42	—	—	2 555	7 343	9 935	9,6
1968	1 291	1 316	—	—	—	1 118	7 017	10 912	8,4
1969	470	1 124	—	—	—	3 678	10 232	14 122	8,7
1970	4 604	1 204	—	832	—	8 157	33 292	43 013	11,1
1971	1 290	1 387	—	—	—	996	7 893	10 268	7,5
1972	12 377	15 893	—	5 749	892	16 591	78 402	95 580	5,7
1973	3 984	1 988	0	199	892	5 243	20 885	26 771	7,1
1974	459	334	—	5	—	546	3 196	4 525	3,7
1975	1 985	667	—	11	—	2 624	5 769	6 935	4,8
1976	1 477	587	—	89	—	1 532	4 110	4 979	3,6
1977	2 393	9 056	—	817	—	753	20 036	24 871	5,6
1978	500	3 025	—	239	—	459	6 299	7 667	4,9
1979	11 212	15 760	323	3 870	12 507	33 383	107 299	153 193	
1980	10 548	10 975	303	2 565	9 462	30 529	79 609	98 800	
1981	21 760	26 735	626	6 435	21 969	63 912	186 908	251 993	
1982	664	4 785	20	1 305	3 045	2 854	27 690	54 393	

República Popular da China, a partir de 16-8-67. — Transactions made on basis of freely convertible dollars; with Czechos-

**5. VALOR DAS MOEDAS EM RELAÇÃO AO OURO, AO DÓLAR
AMERICANO E AO CRUZEIRO NÔVO**

QUADRO 5.1

VALOR DAS MOEDAS EM RELAÇÃO AO DÓLAR
Currencies value in relation to the dollar

NÚMERO DE ORDEM <i>Order Number</i>	Designação <i>Designation</i>	Símbolo <i>Symbol</i>	País de Origem <i>Country of Origin</i>	DISCRIMINAÇÃO DAS DIVERSAS MODALIDADES DE TAXAS <i>Specification of the various Kinds of rates</i>
1	Afegane	AF	Afeganistão	Valor par declarado ao FMI e taxa oficial
	Idem	Idem	Idem	Taxa Livre
2	Baht	—	Tailândia	Valor par declarado ao FMI e taxa vigorante no mercado
3	Bahtoa	—	Panamá	Idem
4	Bolívar	—	Venezuela	Taxa de venda vigorante no mercado
5	Nôvo Cedi	—	Gana	Valor par declarado ao FMI e taxa vigorante no mercado
6	Colombo	—	Costa Rica	Idem
7	Colombo	—	República do Salvador	Idem
8	Córdova	—	Nicarágua	Idem
9	Coroa Dinamarquesa	Dan. Kr.	Dinamarca	Idem
10	Coroa Islandesa	—	Islândia	Idem
11	Coroa Norueguesa	Nor. Kr.	Noruega	Idem
12	Coroa Sueca	Sw. Kr.	Suécia	Idem
13	Coroa Tcheca	Kc.	Tcheco-Eslôvaquia	Taxa do Contelburo — última cotação
14	Cruzeiro Nôvo	NCr\$	Brasil	Taxa de compra do Banco do Brasil
	Idem	NCr\$	Idem	Taxa de venda do Banco do Brasil
15	Dinar	—	Tunísia	Valor par declarado ao FMI e taxa vigorante no mercado
16	Dinar Iraqueano	—	Iraque e Kuwait	Idem
17	Dinar Iugoslavo	Din.	Iugoslávia	Idem
18	Dinar Jordão	—	Jordânia	Idem
19	Dirham Marroquino	—	Marrocos	Idem
20	Dólar Malaio	—	Malásia e Cingapura	Idem
21	Dólar Americano	US\$	Estados Unidos da América	Idem
22	Dólar Australiano	A. US\$	Austrália	Valor par declarado ao FMI
23	Dólar Canadense	Can\$	Canadá	Valor par declarado ao FMI e taxa vigorante no mercado
24	Dólar	—	China (Formosa)	Taxa de venda vigorante no mercado
25	Dólar Etíope	—	Etiópia	Valor par declarado ao FMI
26	Dólar	—	Guiana	Idem

DÓLAR AMERICANO E AO CRUZEIRO NOVO
US\$ and New Cruzeiro

VALOR AO PAR EM OURO		VALOR AO PAR EM US\$		CRUZEIRO NOVO	
Gold par value		US\$ par value		New cruzeiro	
us de ouro ou unidade monetária	Unidades monetárias p/onça — «troy» de ouro fino	Divisor	Multiplicador	Quantidade de cru- zeiros novos por unidade monetária estrangeira (taxa de venda)	NÚMERO DE ORDEM
		Divisor	Multiplier		
		Unidade monetária estrangeira por 1 dólar americano	Dólar Americano por unidade mone- tária estrangeira		
gold gram monetary unit	Monetary unit by fine gold oz - troy	Foreign Monetary unit per US\$	US\$ per foreign monetary unit	New cruzeiros amount per foreign monetary unit (at selling rate)	Order Number
0,0197482	1 575,00	45,00	0,022222	0,071555	1
—	—	79,12	0,012639	0,040698	
0,0427245	728,000	20,80	0,048077	0,154808	2
0,888671	35,000	1,00	1,000000	3,220000	3
—	—	4,50	0,222222	0,715555	4
0,870897	35,7143	1,02041	0,980000	3,155600	5
0,134139	231,875	6,625	0,150943	0,486036	6
0,355468	87,500	2,50	0,400000	1,288000	7
0,126953	245,000	7,00	0,142857	0,459999	8
0,118489	262,500	7,50	0,133333	0,429332	9
0,0155907	1 995,00	57,00	0,0175439	0,056491	10
0,124414	250,000	7,14286	0,140000	0,450800	11
0,171783	181,062	5,17321	0,193304	0,622439	12
—	—	7,199939	0,138890	0,447226	13
—	—	3,20	0,312500	—	14
—	—	3,22	0,310559	1,00	
1,69271	18,3750	0,525000	1,904761	6,133330	15
2,48828	12,5000	0,357143	2,800000	9,016000	16
0,0710937	437,500	12,50	0,080000	0,257600	17
2,48828	12,5000	0,357143	2,800000	9,016000	18
0,175610	177,117	5,06049	0,197609	0,636301	19
0,290299	107,143	3,06122	0,326667	1,051868	20
0,888671	35,0000	1,00	1,000000	3,220000	21
0,995310	31,2500	0,892857	1,120000	3,606400	22
0,822021	37,8378	1,08108	0,925000	2,978500	23
—	—	40,10	0,024938	0,080300	24
0,355468	87,5000	2,50	0,400000	1,288000	25
0,444335	70,0000	2,00	0,500000	1,610000	26

(Continua)
(Continues)

QUADRO 5.1 (Continuação)
(Continued)

VALOR DAS MOEDAS EM RELAÇÃO AO DÓLAR
Currencies value in relation to the dollar

MOEDAS Currencies				
NÚMERO DE ORDEM <i>Order Number</i>	Designação <i>Designation</i>	Símbolo <i>Symbol</i>	País de Origem <i>Country of Origin</i>	DISCRIMINAÇÃO DAS DIVERSAS MODALIDADES DE TAXAS <i>Specification of the various Kinds of rates</i>
27	Dólar Liberiano	—	Libéria	Valor par declarado ao FMI e taxa vigente no mercado
28	Dólar Neozelandês ..	—	Nova Zelândia	Valor par declarado ao FMI
29	Dólar T.T.	—	Trinidad e Tobago	Idem
30	Dracma	Dr.	Grécia	Idem
31	Escudo Chileno	Esc. Ch.	Chile	Taxa para transações comerciais
	Idem	Idem	Idem	Taxa para outras transações
32	Escudo Português ..	Esc.	Portugal	Valor par declarado ao FMI
	Idem	Idem	Idem	Taxa efetiva de câmbio
33	Florim	Fls.	Holanda	Valor par declarado ao FMI e taxa vigente no mercado
34	Franco	—	Africa Equatorial — Camarões, Congo (Brazzaville), Gabão, República Central Africana e Chade	Taxa vigorante no mercado
35	Franco	—	Africa Ocidental — Alto Volta, Costa do Marfim, Daomé, Mauritânia, Níger, Senegal e Togo	Taxa vigorante no mercado
36	Franco	—	Burundi	Idem
37	Franco	—	Mali	Taxa efetiva de câmbio
38	Franco Belga	Fr.Blg.	Bélgica	Valor par declarado ao FMI e taxa vigente no mercado
39	Franco Francês	FF.	França	Idem
40	Franco Luxemburguês ..	—	Luxemburgo	Idem
41	Franco R.B.	—	Ruanda	Idem
42	Franco Suíço	Sw.Fr.	Suíça	Taxa vigorante no mercado
43	Gourde	—	Haiti	Valor par declarado ao FMI e taxa vigente no mercado
44	Guarani	G	Paraguai	Taxa de venda
45	Iene	Yen	Japão	Valor par declarado ao FMI e taxa vigente no mercado
46	Kyat	—	Birmânia	Valor par declarado ao FMI e taxa vigente no mercado

DÓLAR AMERICANO E AO CRUZEIRO NOVO
US\$ and New Cruzeiro

VALOR AO PAR EM OURO <i>Gold par value</i>		VALOR AO PAR EM US\$ <i>US\$ par value</i>		CRUZEIRO NOVO <i>New cruzeiro</i>	NÚMERO DE ORDEM <i>Order Number</i>
Unidade monetária <i>Monetary unit</i>	Unidades monetárias p/onça — «troy» de ouro fino <i>Monetary unit by fine gold oz - troy</i>	Divisor	Multiplicador	Quantidade de cruzeiros novos por unidade monetária estrangeira (taxa de venda) <i>New cruzeiros amount per foreign monetary unit (at selling rate)</i>	
		<i>Divisor</i>	<i>Multiplier</i>		
		Unidade monetária estrangeira por 1 dólar americano <i>Foreign Monetary unit per US\$</i>	Dólar Americano por unidade monetária estrangeira <i>US\$ per foreign monetary unit</i>		
0,888671	35,0000	1,00	1,000000	3,220000	27
0,995310	31,2500	0,892857	1,120000	3,606400	28
0,444335	70,0000	2,00	0,500000	1,610000	29
0,029622	1 050,00	30,00	0,033333	0,107332	30
—	—	6,53	0,153139	0,493108	31
—	—	7,57	0,132100	0,425362	
0,309103	1 066,25	28,75	0,034783	0,112001	32
—	—	28,84	0,034674	0,111650	
0,245489	126,700	3,62	0,276243	0,889502	33
—	—	246,85	0,004051	0,013044	34
—	—	246,85	0,004051	0,013044	35
0,0101562	3 062,50	87,50	0,011429	0,036801	36
—	—	493,71	0,002025	0,006521	37
0,0177734	1 750,00	50,00	0,020000	0,064400	38
0,180000	172,797	4,93706	0,202550	0,652211	39
0,0177734	1 750,00	50,00	0,020000	0,064400	40
0,00888671	3 500,00	100,00	0,010000	0,032200	41
—	—	4,296	0,232775	0,749536	42
0,177734	175,000	5,00	0,200000	0,644000	43
—	—	126,00	0,007937	0,025557	44
0,00246853	12 600,00	360,00	0,002778	0,008945	45
0,186621	166,667	4,7619	0,210000	0,676200	46

(Continua)
(Continues)

QUADRO 5.1 (Continuação)
(Continued)

VALOR DAS MOEDAS EM RELAÇÃO AO DÓLAR
Currencies value in relation to the dollar

MOEDAS Currencies				
NÚMERO DE ORDEM	Designação	Símbolo	País de Origem	DISCRIMINAÇÃO DAS DIVERSAS MODALIDADES DE TAXAS
Order Number	Designation	Symbol	Country of Origin	Specification of the various Kinds of rates
47	Lempira	—	Honduras	Idem
48	Leone	—	Serra Leoa	Idem
49	Libra	—	Malawi	Idem
50	Libra	—	Zâmbia	Idem
51	Libra Cipriota	—	Chipre	Idem
52	Libra Egípcia	E.f	Egito (RAU)	Valor par declarado ao FMI
	Idem	Idem	Idem	Taxa de venda
53	Libra Esterlina	£	Inglaterra	Valor par declarado ao FMI
54	Libra Irlandesa	—	Irlanda	Valor par declarado ao FMI
55	Libra Israelense	P.f	Israel	Valor par declarado ao FMI e taxa vigorante no mercado
56	Libra Jamaicana	—	Jamaica	Idem
57	Libra Libanesa	—	Líbano	Valor par declarado ao FMI
	Idem	—	Idem	Taxa efetiva de câmbio
58	Libra Líbica	—	Líbia	Valor par declarado ao FMI e taxa vigorante no mercado
59	Libra Nigeriana	—	Nigéria	Valor par declarado ao FMI e taxa vigorante no mercado
60	Libra Síria	—	República Árabe Síria	Valor par declarado ao FMI
	Idem	—	Idem	Taxa controlada
	Idem	—	Idem	Taxa livre
61	Libra Sudanesa	—	Sudão	Valor par declarado ao FMI e taxa vigorante no mercado
62	Lira Italiana	Lit.	Itália	Valor par declarado ao FMI
63	Lira Turca	—	Turquia	Valor par declarado ao FMI e taxa vigorante no mercado
64	Marco Alemão	DM	Alemanha (Rep. Federal) .	Idem
65	Marco Finlandês	F.MK	Finlândia	Idem
66	Peseta	Pts.	Espanha	Idem
67	Peso Argentino	M\$N	Argentina	Taxa vigorante no mercado
68	Peso Boliviano	P\$Bol	Bolívia	Taxa de venda
69	Peso Colombiano ...	P\$Col	Colômbia	Taxa para transações comerciais
	Idem	Idem	Idem	Taxa livre

DÓLAR AMERICANO E AO CRUZEIRO NOVO
US\$ and New Cruzeiro

VALOR AO PAR EM OURO <i>Gold par value</i>		VALOR AO PAR EM US\$ <i>US\$ par value</i>		CRUZEIRO NOVO <i>New cruzeiro</i>	
Gramas de ouro no por unidade monetária <i>Fine gold gram per monetary unit</i>	Unidades monetárias p/onça — «troy» de ouro fino <i>Monetary unit by fine gold oz - troy</i>	Divisor <i>Divisor</i>	Multiplicador <i>Multiplier</i>	Quantidade de cru- zeiros novos por unidade monetária estrangeira (taxa de venda) <i>New cruzeiros amount per foreign monetary unit (at selling rate)</i>	NÚMERO DE ORDEM <i>Order Number</i>
		Unidade monetária estrangeira por 1 dólar americano <i>Foreign Monetary unit per US\$</i>	Dólar Americano por unidade mone- tária estrangeira <i>US\$ per foreign monetary unit</i>		
0,444335	70,0000	2,00	0,500000	1,610000	47
1,06641	29,1667	0,833333	1,200000	3,864000	48
2,13281	14,5833	0,416667	2,400000	7,728000	49
2,48828	12,5000	0,357143	2,800000	9,016000	50
2,13281	14,5833	0,416667	2,400000	7,728000	51
2,55187	12,1885	0,348242	2,871566	9,246443	52
—	—	0,434782	2,300000	7,406000	
2,13281	14,5833	0,416667	2,400000	7,728000	53
2,13281	14,5833	0,416667	2,400000	7,728000	54
0,253906	122,500	3,50	0,285714	0,919999	55
2,13281	14,5833	0,416667	2,400000	7,728000	56
0,405512	76,7018	2,19148	0,456313	1,469328	57
—	—	3,16	0,316456	1,018988	
2,48828	12,5000	0,357143	2,800000	9,016000	58
2,48828	12,5000	0,357143	2,800000	9,016000	59
0,405512	76,7018	2,19148	0,456313	1,469328	60
—	—	3,82	0,261780	0,842932	
—	—	4,20	0,238095	0,766666	
2,55187	12,1885	0,348242	2,871566	9,246443	61
0,00142187	21 875,0	625,00	0,001600	0,005152	62
0,0987412	315,000	9,00	0,111111	0,357777	63
0,222168	140,000	4,00	0,250000	0,805000	64
0,211590	146,999	4,19997	0,238097	0,766672	65
0,0126953	2 450,00	70,00	0,0142857	0,045999	66
—	—	350,00	0,002857	0,009199	67
—	—	11,88	0,084175	0,271044	68
—	—	16,23	0,061614	0,198397	69
—	—	16,30	0,061350	0,197547	

(Continua)
(Continues)

QUADRO 5.1 (Conclusão)
(Conclusion)

VALOR DAS MOEDAS EM RELAÇÃO AO CRO
Currencies value in relation to CRO

MOEDAS Currencies				
NÚMERO DE ORDEM	Designação	Símbolo	País de Origem	DISCRIMINAÇÃO DAS DIVERSAS MODALIDADES DE TAXAS
Order Number	Designation	Symbol	Country of Origin	Specification of the various kinds of rates
70	Pêso Dominicano ...	P\$Dom	República Dominicana	Valor par declarado ao FMI e taxa efetiva no mercado
71	Pêso Filipino	P\$Fil	Filipinas	Idem
72	Pêso Mexicano	P\$Mex	México	Idem
73	Pêso Uruguaio	O\$U	Uruguai	Valor par declarado ao FMI
	Idem	Idem	Idem	Taxa livre
74	Plastra	—	Vietname	Taxa efetiva de câmbio
75	Quetzal ..	—	Guatemala	Valor par declarado ao FMI e taxa vigorante no mercado
76	Rand	—	União Sul-Africana	Idem
77	Rial	—	Arábia Saudita	Idem
78	Rial	—	Índia	Idem
79	Rupia Cingalesa	—	Ceilão	Valor par declarado ao FMI
80	Rupia Hindu	—	Índia	Idem
81	Rupia	—	Nepal	Taxa efetiva de câmbio
82	Rupia Paquistanesa ..	—	Paquistão	Valor par declarado ao FMI
83	Sol	S	Peru	Taxa efetiva de câmbio
84	Sucre	—	Equador	Valor par declarado ao FMI
	Idem	—	Idem	Taxa livre
85	Von	—	Coreia	Taxa oficial de câmbio
86	Xelim Africa Oriental ..	—	Tanzânia-Uganda-Quênia ..	Valor par declarado ao FMI e taxa vigorante no mercado
87	Xelim Austríaco ...	Sch	Austria	Valor par declarado ao FMI
88	Xelim Somali	Sch	Somália	Idem

OBSERVAÇÕES :

1 — Coluna Valor Par em US\$: a) Divisor: Quantidade de moeda estrangeira equivalente a US\$ 1,00. Ex.: Dan.Kr. de moeda estrangeira. Ex.: US\$ 0,133333 = Dan.Kr. 1,00 — Dan.Kr. 120,00 multiplicados por 0,133333 = US\$ 16,00. 2 — Coluna Taxa Par: Valor ao Par conforme tabela "Par Value and Article VIII Status" publicada no "International Financial Statistics". 3 — "Valor ao Par" conforme tabela "Par Value and Article VIII Status" publicada no "International Financial Statistics".

DÓLAR AMERICANO E AO CRUZEIRO NOVO
US\$ and New Cruzeiro

VALOR AO PAR EM OURO <i>Gold par value</i>		VALOR AO PAR EM US\$ <i>US\$ par value</i>		CRUZEIRO NOVO <i>New cruzeiro</i>	NÚMERO DE ORDEM <i>Order Number</i>
Gramas de ouro fino por unidade monetária <i>Fine gold gram per monetary unit</i>	Unidades monetárias p/onça — «troy» de ouro fino <i>Monetary unit by fine gold oz - troy</i>	Divisor <i>Divisor</i>	Multiplicador <i>Multiplier</i>	Quantidade de cru- zeiros novos por unidade monetária estrangeira (taxa de venda) <i>New cruzeiros amount per foreign monetary unit (at selling rate)</i>	
		Unidade monetária estrangeira por 1 dólar americano <i>US\$ per foreign monetary unit</i>	Dólar Americano por unidade mone- tária estrangeira <i>Foreign Monetary unit per US\$</i>		
0,888671	35,0000	1,00	1,000000	3,220000	70
0,227864	136,500	3,90	0,256410	0,825640	71
0,0710937	437,500	12,50	0,080000	0,257600	72
0,120091	259,000	7,40	0,135135	0,435135	73
—	—	250,00	0,004000	0,012880	
—	—	118,00	0,008475	0,027290	74
0,888671	35,0000	1,00	1,000000	3,220000	75
1,24414	25,0000	0,714286	1,400000	4,508000	76
0,197482	157,500	4,50	0,222222	0,715555	77
0,0117316	2 651,25	75,75	0,013201	0,042507	78
0,149297	208,333	5,95237	0,168000	0,540960	79
0,118489	262,500	7,50	0,133333	0,429332	80
0,087770	354,375	10,125	0,098765	0,318023	81
0,186621	166,667	4,7619	0,210000	0,676200	82
—	—	38,70	0,025840	0,083205	83
0,0493706	630,000	18,00	0,055556	0,178890	84
—	—	22,21	0,045025	0,144981	
—	—	274,00	0,003650	0,011753	85
0,124414	250,000	7,14286	0,140000	0,450800	86
0,0341796	910,000	26,00	0,038462	0,123848	87
0,124414	250,000	7,14286	0,140000	0,450800	88

U. 1,00 : Dan. Kr. 120,00 divididos por 7,50 = US\$ 16,00. b) *Multiplicador* : Quantidade de dólar equivalente à unidade de moeda estrangeira (Divisor na taxa de venda): Quantidade de cruzeiros novos, taxa de venda, equivalente à unidade de moeda estrangeira de julho de 1968, editado pelo Fundo Monetário Internacional.

ÍNDICE

I — TEXTO

A COMUNIDADE ECONÔMICA EUROPEIA 7

II — BANCO CENTRAL DO BRASIL

BALANCETE EM 28 DE JUNHO DE 1968 24

III — ESTATÍSTICA

1. MOEDA E CRÉDITO

1. 1 — Balancete Consolidado das Autoridades Monetárias — Saldos em 29-12-67 e variações em relação a 5-12-67 e 31-12-66 (Sem alteração — V. Boletim de março de 1968)
1. 2 — Balancete Consolidado dos Bancos Comerciais — Saldos em 29-12-67 e variações em relação a 5-12-67 e 31-12-66 (Sem alteração — V. Boletim de março de 1968)
1. 3 — Balancete Consolidado do Sistema Bancário — Saldos em 29-12-67 (Sem alteração — V. Boletim de março de 1968)
1. 4 — Balancete Consolidado das Autoridades Monetárias — a) Contas de Banco Central — Ativo — 1963/67 e janeiro-maio/68 32
1. 4A — Balancete Consolidado das Autoridades Monetárias — a) Contas de Banco Central — Passivo — 1963/67 e janeiro-maio/68 34
1. 4B — Balancete Consolidado das Autoridades Monetárias — b) Outras Contas — Ativo — 1962/67 e janeiro-maio/68 36
1. 4C — Balancete Consolidado das Autoridades Monetárias — b) Outras Contas — Passivo — 1963/67 e janeiro-maio/68 37
1. 5 — Balancete Consolidado dos Bancos Comerciais — Encaixe, Empréstimos, Investimentos, Demais Aplicações e Outras Contas Patrimoniais — 1963/67 e jan.-jun./68 ... 38

Pág.

1. 5A — Balancete Consolidado dos Bancos Comerciais — Depósitos à Vista e a Curto Prazo, Depósitos a Prazo, Débito por Assistência Financeira Recebida, Demais Exigibilidades e Recursos Próprios — 1963/67 e jan.-jun./68 44
1. 6 — Meios de Pagamento — Saldos em fim de ano ou mês — Papel-Moeda, Moeda Escritural e Coeficiente de Comportamentos — 1963/67 e jan.-maio/68 48
1. 7 — Velocidade de Circulação da Moeda — Moeda Escritural, Valor Nominal e Real dos Negócios e Índice Geral de Preços (Base : Média 1962 = 100) — 1963/67 e jan.-maio/68 50
1. 8 — Sistema Bancário — Empréstimos ao Setor Privado por Atividades Econômicas — Saldos em fim de mês ou ano — 1963/67 e jan.-maio/68 52
1. 9 — Sistema Bancário — Depósitos — Saldos em fim de mês ou ano — 1963/67 e jan.-maio/68 54
- 1.10 — Bancos Comerciais — Reservas de Liquidez e suas relações com Depósitos — 1965/67 e jan.-maio/68 56
- 1.11 — Redescontos ao Sistema Bancário — Dezembro 66/67 e jan.-abr./68 (Sem alteração — V. Boletim de maio de 1968)
- 1.12 — Recursos Líquidos em Cruzeiros decorrentes do Contrôlo do Sistema Cambial — Saldos em fim de mês ou ano — 1963/67 e jan.-abr./68 (Sem alteração — V. Boletim de maio de 1968)
- 1.13 — Autoridades Monetárias — Operações relativas a café — Recursos e aplicações — 1963/67 e jan.-maio/68 58

	Pág.		Pág.
1. MOEDA E CREDITO (Continuação)		1.20 — Consolidação das Bolsas de Valores do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais — Volume de Negócios — 1965/67 e jan.-junho/68	65
1.14 — Balancete Consolidado dos Bancos de Fomento Econômico — Encaixe, Aplicações e Valores Mobiliários — Saldos em fim de mês ou ano — 1963/67 e jan.-abr./68 (Sem alteração — V. Boletim de maio de 1968)		1.21 — Bolsa de Valores do Rio de Janeiro — Volume de Negócios — 1965/67 e jan.-junho/68	66
1.14A — Balancete Consolidado dos Bancos de Fomento Econômico — Recursos Próprios e Recursos de Terceiros — Saldos em fim de mês ou ano — 1963/67 e jan.-abr./68 (Sem alteração — V. Boletim de maio de 1968)		1.22 — Bolsa de Valores de São Paulo — Volume de Negócios — 1965/67 e jan.-jun/68	67
1.15 — Balancete Consolidado das Caixas Econômicas Federais — Encaixe, Empréstimos e Valores Mobiliários — Saldos em fim de mês ou ano — 1963/67 e jan.-abr./68 (Sem alteração — V. Boletim de maio de 1968)		1.23 — Bolsa de Valores de Minas Gerais — Volume de Negócios — 1965/67 e jan.-jun./68	68
1.15A — Balancete Consolidado das Caixas Econômicas Federais — Recursos Próprios e Recursos de Terceiros — Saldos em fim de mês ou ano (Sem alteração — V. Boletim de maio de 1968)		1.24 — Balancete Consolidado das Companhias de Capitalização — Ativo — 1959/66 (Sem alteração — V. Boletim de dezembro de 1967)	
1.16 — Balancete Consolidado das Caixas Econômicas Estaduais — Encaixe, Empréstimos e Valores Mobiliários — Saldos em fim de mês ou ano — 1963/67 e jan.-abr./68	69	1.24A — Balancete Consolidado das Companhias de Capitalização — Passivo — 1959/66 (Sem alteração — V. Boletim de dezembro de 1967)	
1.16A — Balancete Consolidado das Caixas Econômicas Estaduais — Recursos Próprios e Recursos de Terceiros — Saldos em fim de mês ou ano — 1963/67 e jan.-abr./68	69	1.25 — Balancete Consolidado do Sistema Financeiro — Ativo — 1963/66 e jan.-jun/67 (Sem alteração — V. Boletim de dezembro de 1967)	
1.17 — Balancete Consolidado dos Institutos de Previdência Social — Encaixe, Valores Mobiliários, Empréstimos e Dívida Ativa — Saldos em fim de mês ou ano — 1963/66 e mar.-jun./67 (Sem alteração — V. Boletim de dezembro de 1967)		1.25A — Balancete Consolidado do Sistema Financeiro — Passivo — 1963/66 e jan.-jun/67 (Sem alteração — V. Boletim de dezembro de 1967)	
1.17A — Balancete Consolidado dos Institutos de Previdência Social — Reservas e Recursos — Saldos em fim de mês ou ano — 1963/66 e jan.-fev./67 (Sem alteração — V. Boletim de dezembro de 1967)		1.26 — Balancete Estatístico do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — Ativo — Períodos 1966/67 e jan.-maio/68	70
1.18 — Consolidação do Instituto de Resseguros do Brasil e Companhias de Seguros — Encaixe, Valores Mobiliários e Empréstimos — 1963/66 e mar.-dez./67 (Sem alteração — V. Boletim de maio de 1968)		1.26A — Balancete Estatístico do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — Passivo — Períodos 1966/67 e jan.-maio/68	71
1.18A — Consolidação do Instituto de Resseguros do Brasil e Companhias de Seguros — Recursos Próprios e Recursos de Terceiros — 1963/66 e mar.-dez./67 (Sem alteração — V. Boletim de maio de 1968)		1.27 — Sistema Financeiro — Empréstimos e Financiamentos ao Setor Privado — Variações Positivas em Relação a Dezembro do Ano Anterior — 1966/67 e jan.-mar/68	78
1.19 — Alguns Indicadores Financeiros — Cotação de Títulos — 1965/67 e jan.-maio/68	61	1.27A — Sistema Financeiro — Empréstimos e Financiamentos ao Setor Privado — Saldos em Fim de Mês ou Ano — 1965/67 e jan.-fevereiro/68	80
		1.28 — Balancete Ajustado do Banco Nacional de Habitação — Ativo — 1966/67 e janeiro-maio/68	82
		1.28A — Balancete Ajustado do Banco Nacional de Habitação — Passivo — 1966/67 e jan.-maio/68	84
		1.29 — São Paulo e Guanabara — Índices (Base Média de 1964 = 100) — Insolvências — Títulos Protestados — 1963/67 e janeiro-julho/68	86
		1.30 — Valor das Emissões de Capital — Médias Mensais — Aumento de Capital mediante Incorporação e Reavaliação — 1962/67 e janeiro-julho/68	88
		1.32 — Índices da Produção de Alguns Itens Seleccionados — Base Média de 1964 = 100 — 1963/67 e janeiro-julho/68	90

1. MOEDA E CRÉDITO (Continuação)

- 1.33 — Índices da Produção das Indústrias Automotobilística e de Aparelhos Eletrodomésticos e eletrônicos (Médias Mensais) — Base : Média de 1964 = 100 — 1963/67 e janeiro-junho/68 91
- 1.34 — Índices de Consumo Industrial de Energia Elétrica — Base : Média de 1964 = 100) 1963/67 e janeiro-junho/68 92
- 1.35 — Letras Imobiliárias — Colocação junto ao Público — Colocação junto ao BNH — 1966/67 e janeiro-maio/68 93
- 1.36 — Índices de Preços — Preços por Atacado, Custo de Construção (GB), Custo de Vida e Índice Geral de Preços — 1962/67 e janeiro-junho/68 94

2. FINANÇAS PÚBLICAS

- 2.1 — Tesouro Nacional — Balanço Financeiro — Operações Correntes e de Capital — Período janeiro-maio/68 98
- 2.2 — Tesouro Nacional — Operações Orçamentárias — Balanço Financeiro nos Exercícios de 1967 e 1968 — Valores Correntes e Constantes — Base : Janeiro/67 = 100 — Período janeiro-maio 100
- 2.3 — Tesouro Nacional — Execução Financeira — Valores Acumulados — Receita Orçamentária, Despesa, Resultado de Caixa e Fontes de Recursos — Janeiro-maio de 1967/68 102
- 2.4 — Tesouro Nacional — Execução Financeira — Valores Constantes (Base : janeiro/67 = 100) — Resultado Mensal e Resultado Acumulado — 1967 e janeiro-maio/68 104
- 2.5 — Tesouro Nacional — Receita Orçamentária — Arrecadação segundo a Área de Incidência — 1930/67 e janeiro-maio/68 106
- 2.6 — Governos Estaduais — Imposto sobre Circulação de Mercadorias — Valores Correntes e Constantes — Guanabara e São Paulo — Variações e percentagens em 1968/67 108

3. PRODUTOS EM REGIME ESPECIAL

- 3.1 — Conta Café — Fluxos e Saldos — Valores Efetivamente Contabilizados — 1966/67 e 1.º Trimestre e maio de 1968 112
- 3.2 — Conta Açúcar — Financiamento das Autoridades Monetárias (Fluxos e Saldos — Dados Contabilizados) — 1966/67 e 1.º Trimestre e maio de 1968 116
- 3.3 — Conta Cacau — Saldos e Fluxos — 1966/67 e 1.º Trimestre e maio de 1968 118
- 3.4 — Conta Trigo — Saldos Contábeis — Fluxos 1966/67 e 1.º Trimestre e maio de 1968 .. 120

4. RELAÇÕES ECONÔMICAS COM O EXTERIOR

- 4.1 — Balanço de Pagamentos do Brasil — Equivalência em US\$ milhões — 1960/67 (Sem alteração — V. Boletim de junho de 1938)
- 4.2 — Estatística Nacional das Operações de Câmbio — Apuração por Moedas — Contratos de Câmbio Liquidados — 1961/66 .. (Sem alteração — V. Boletim de dezembro de 1967)
- 4.3 — Estatística Nacional das Operações de Câmbio — Apuração por Moedas — Contratos de Câmbio Liquidados no período janeiro-dezembro — Dados Trimestrais e Dados Acumulados — 1965/66 (Sem alteração — V. Boletim de dezembro de 1967)
- 4.4 — Preços e Cotações Internacionais — Principais Produtos de Exportação — 1960/67 e janeiro-junho de 1968 (Sem alteração — V. Boletim de junho de 1968)
- 4.5 — Índices Econômicos de Comércio Exterior do Brasil — Comportamento dos Principais Produtos — Base : 1962 = 100 — Importação — 1962/67 (Sem alteração — V. Boletim de junho de 1938)
- 4.6 — Índices Econômicos de Comércio Exterior do Brasil — Comportamento dos Principais Produtos — Base : 1962 = 100 — Exportação — 1962/67 (Sem alteração — V. Boletim de junho de 1968)
- 4.7 — Comércio Exterior do Brasil — Balança Comercial — Bilateral — 1965/67 e janeiro-abril de 1968 (Sem alteração — V. Boletim de junho de 1968)
- 4.8 — Comércio Exterior do Brasil — Importações FOB e CIF em Bens e Mercadorias — 1964/68 (Sem alteração — V. Boletim de junho de 1968)
- 4.9 — Índices Relativos de Preços — Base : 1960 = 100 (1960/67 e janeiro-maio/68 ... (Sem alteração — V. Boletim de junho de 1968)
- 4.10 — Exportação Total do Brasil — Comportamento dos setores primário e secundário da economia nas transações com o Resto do Mundo — 1960/64 (média), 1965/67 e janeiro-abril de 1968 (Sem alteração — V. Boletim de junho de 1968)
- 4.11 — Importação Total do Brasil — Comportamento da Economia Nacional diante das necessidades de importar — 1960/64 (média), 1965/67 e janeiro-abril de 1968 (Sem alteração — V. Boletim de junho de 1968)

4. RELAÇÕES ECONÔMICAS COM O EXTERIOR (Continuação)

- 4.12 — **Exportação Total do Brasil** — Distribuição setorial das principais mercadorias exportadas — 1960/64 (média), 1965/67 e janeiro-abril de 1968
(Sem alteração — V. Boletim de junho de 1968)
- 4.13 — **Importação Total do Brasil** — Distribuição entre Bens de Capital, Bens Intermediários e Bens de Consumo Final — 1960/64 (média), 1965/67 e janeiro-abril de 1968 (Sem alteração — V. Boletim de junho de 1968)
- 4.14 — **Serviços Comerciais** — Receita de Fretes de Exportação — 1960/67 e janeiro-abril de 1968
(Sem alteração — V. Boletim de junho de 1968)
- 4.15 — **Serviços Comerciais** — Despesas de Fretes, Seguros e Outros — 1965/67 e janeiro-abril de 1968
(Sem alteração — V. Boletim de junho de 1968)
- 4.16 — **Comércio Exterior do Brasil** — Importação e Exportação — Por Classes e Principais Produtos — 1965/67; 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Trimestres de 1967 e 1.º Trimestre de 1968
(Sem alteração — V. Boletim de junho de 1968)
- 4.17 — **Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros** — Empréstimos, Financiamentos, Investimentos e Reinvestimentos — Registros Efetuados — 1963 a novembro de 1967 (Sem alteração — V. Boletim de dezembro de 1967)
- 4.18 — **Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros** — Investimentos, Empréstimos e Financiamentos — Certificados de Autorização — 1962 a novembro de 1967
(Sem alteração — V. Boletim de dezembro de 1967)

- 4.19 — **Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros** — Remessas Financeiras — Certificados de Autorização — 1965 a novembro de 1967
(Sem alteração — V. Boletim de dezembro de 1967)
- 4.20 — **Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros** — Acórdão de Garantia de Investimentos Brasil-Estados Unidos — Certificados de Autorização — 1965 a novembro de 1967
(Sem alteração — V. Boletim de dezembro de 1967)
- 4.21 — **Comércio Mundial** — Exportação (FOB) e Importação (CIF) — 1963/67 (média) e janeiro-maio de 1968 126
- 4.22 — **Comércio Mundial** — Exportação (FOB) e Importação (CIF) — Países Industriais, Demais Países e Total Mundial — 1963/67 (média) — 1.º Trimestre e abril de 1968 .. 128
- 4.23 — **Brasil** — Exportação (FOB) e Importação (CIF) — 1963/67 (média) e janeiro-maio de 1968 130
- 4.24 — **Brasil** — Acórdos Bilaterais de Comércio — Países de Economia de Mercado e Países de Economia Centralmente Planificada — 1963/67 (média) — 1.º Trimestre e abril de 1968 132
- 4.25 — **Posição do Brasil no Fundo Monetário Internacional** — 1966/68
(Sem alteração — V. Boletim de junho de 1968)
5. **VALOR DAS MOEDAS EM RELAÇÃO AO OURO, AO DÓLAR AMERICANO E AO CRUZEIRO NOVO**
5. 1 — **Posição das Moedas** — Número de Ordem, Designação, Símbolo e País de Origem .. 136

BANCO CENTRAL DO BRASIL

DEPARTAMENTO ECONÔMICO

SETOR DO BOLETIM E RELATÓRIO

ASSINATURAS — SUBSCRIPTIONS — ABONNEMENTS :

Os pedidos de assinatura (Brasil — NCr\$ 20,00; exterior — US\$ 10,00, por ordem de pagamento ou cheque pagável no Rio de Janeiro), assim como toda correspondência, devem ser dirigidos ao *Banco Central do Brasil*.

Orders for subscription (Brazil — NCr\$ 20,00; foreign countries — US\$ 10,00 by payment order or check payable in Rio de Janeiro), as well as all correspondence should be sent to Banco Central do Brasil.

Les demandes d'abonnement (Brésil — NCr\$ 20,00; étranger — US\$ 10,00, par ordre de payement ou cheque payable sur la place de Rio de Janeiro), ainsi que toute la correspondance doivent être adressées au Banco Central do Brasil.

Enderêço — Address — Adresse
Avenida Rio Branco, 39 — 6.º andar
Tel. 23-8370 — Ramal 28
Caixa Postal, 1540 — ZC-00
RIO DE JANEIRO (GB) — BRASIL

Assinatura anual: corresponde a 12 números consecutivos do Boletim, inclusive um exemplar do "Relatório Anual".

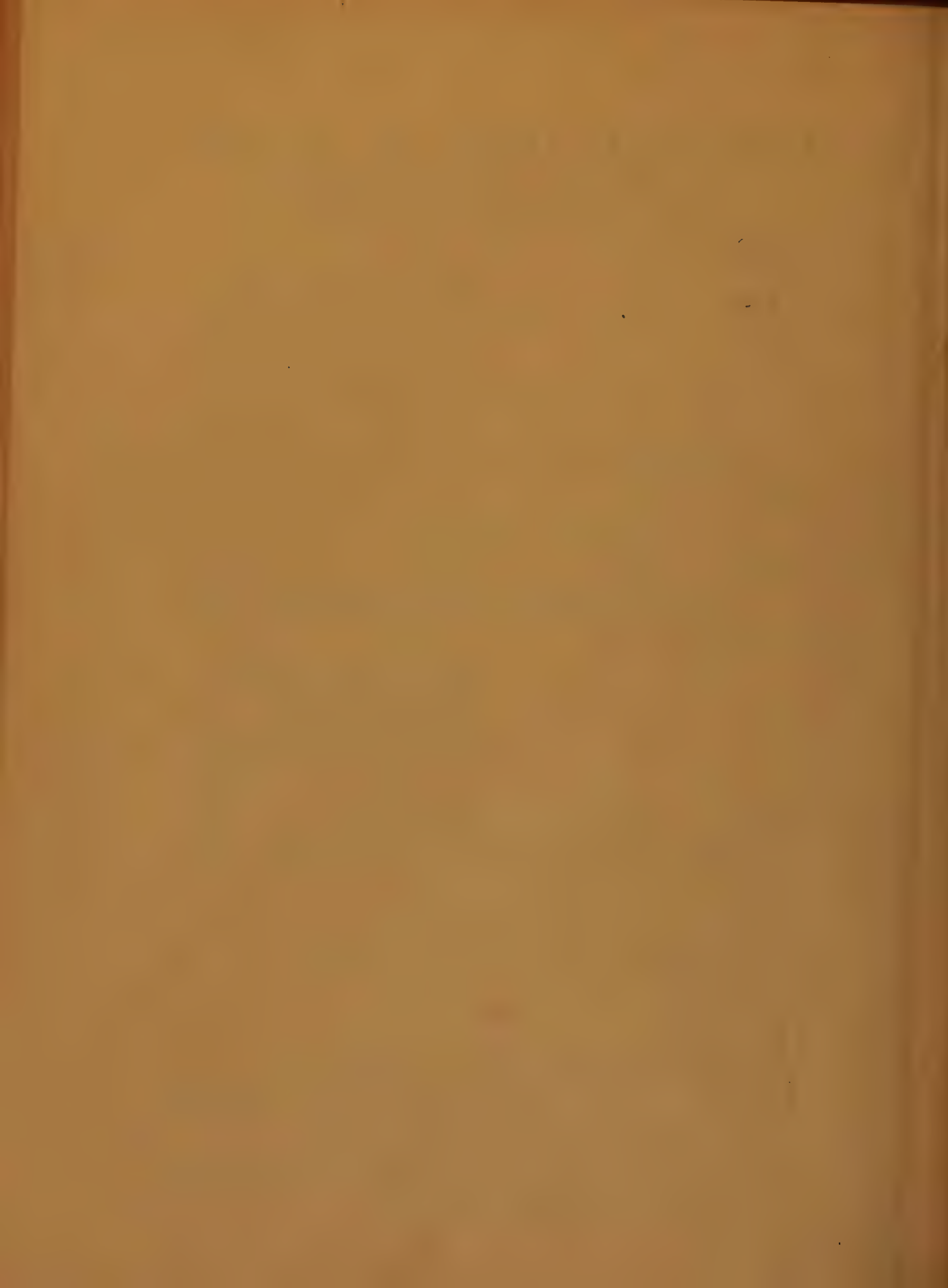
Yearly subscription: corresponds to 12 consecutive numbers of the "Boletim" including one copy of the "Annual Report".

Abonnement annuel: 12 numéros consecutifs du "Boletim" y compris exemplaire du "Rapport Annuel".

Solicita-se indicar este Banco como fonte, nos casos de transcrição parcial ou total de quaisquer trabalhos constantes do presente Boletim.

The "Boletim do Banco Central do Brasil" has no objection to the material published herein being reproduced provided an acknowledgement of the source is made.

La reproduction partielle ou totale des statistiques ou des études contenues dans le présent "Boletim" est autorisée sous réserve de l'indication de la source.



QUADROS SEM ALTERAÇÃO

Os quadros cujas séries estatísticas não sofreram alteração não são publicados neste número. Entretanto, estão mencionados no índice, com a indicação de sua última publicação no Boletim.

Esses quadros voltarão a ser publicados tão logo os dados estatísticos sejam atualizados.

COMPOSTO E IMPRESSO POR
IRMÃOS DI GIORGIO & CIA. LTDA. - EDITORES
RUA CANINDÉ, 32 — RIO DE JANEIRO — BRASIL

Boletim

AGOSTO-1968

BIBLIOTECA
- 60-10
MUSEU NACIONAL

Banco Central do Brasil



332.110988
0397

CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL

Antonio Delfim Netto *Ministro da Fazenda — Presidente*

Edmundo Macedo Soares e Silva *Ministro da Indústria e do Comércio*

Hélio Marcos Penna Beltrão *Ministro do Planejamento e Coordenação Geral*

Ernane Galvêas *Presidente do Banco Central do Brasil*

Nestor Jost *Presidente do Banco do Brasil S. A.*

Jayme Magrassi de Sá *Presidente do Banco Nacional
do Desenvolvimento Econômico*

Ary Burger *Diretor do Banco Central do Brasil*

Germano de Brito Lyra *Diretor do Banco Central do Brasil*

Helio Marques Vianna *Diretor do Banco Central do Brasil*

Paulo Hortensio Pereira Lira *Diretor do Banco Central do Brasil*

Gastão Eduardo de Bueno Vidigal

Rui de Castro Magalhães

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Ernane Galvêas *Presidente*

Ary Burger *Diretor*

Germano de Brito Lyra *Diretor*

Helio Marques Vianna *Diretor*

Paulo Hortensio Pereira Lira *Diretor*

Maurício Ferreira Bacellar *Chefe do Gabinete da Presidência*

Departamento Administrativo *Geraldo Guimarães Monteiro*

Departamento Econômico *Basílio Martins*

Departamento Jurídico *J. Jacaína de Souza*

Gerência da Coordenação do Crédito Rural e Industrial *Diogo Dias Paes Leme*

Gerência da Dívida Pública *Celso Luiz Silva*

Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros *Lineo Emílio Klüppel*

Gerência do Meio Circulante *Celso de Lima e Silva*

Gerência do Mercado de Capitais *Celso Lima Araujo*

Gerência de Operações Bancárias *Ernesto Albrecht*

Gerência de Operações de Câmbio *Joseph D'Avila Mendonça*

Inspetoria de Bancos *Moacyr de Araujo Simões*

Inspetoria do Mercado de Capitais *Edson de Araújo Medeiros*

Contadoria Geral *Athayde de Oliveira Mello*

SITUAÇÃO ECONÔMICA NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1968

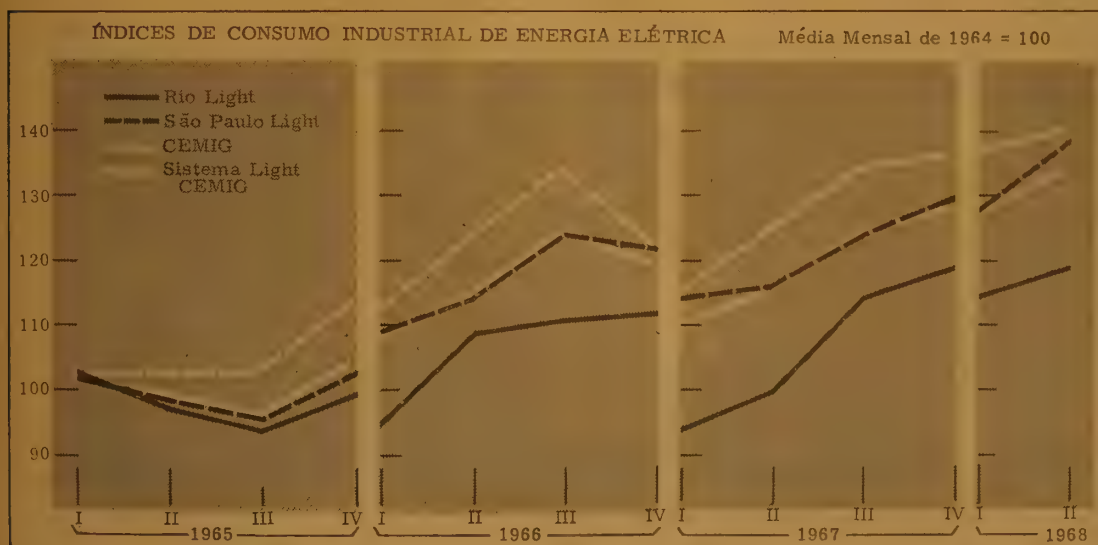
CONSUMO INDUSTRIAL DE ENERGIA ELÉTRICA

UTILIZANDO o Sistema Light (que atende aos Estados de São Paulo e da Guanabara) e a CEMIG, como uma amostra para verificação do comportamento do consumo industrial de energia elétrica, o 1.º semestre do corrente ano

acusou uma variação de + 16,3 %, relativamente a igual período de 1967.

Embora se possa apresentar uma série de restrições a este indicador, a magnitude do crescimento registrado evidencia, sem dúvida, desempenho bastante positivo de todo setor secundário no período objeto de análise.

Excluindo as indústrias de tratamento de Óleos e Lubrificantes, que mostraram consu-



mo inferior na mesma relação semestral, os demais ramos consignaram variações favoráveis, alguns alcançando, mesmo, níveis excelentes. Tal foi o caso dos «Minerais não Metálicos» (+ 18,6 %), acompanhando o desempenho da indústria de cimento (principal componente do item), comentado à parte.

A Indústria Automobilística (+ 20,9%), Produtos Químicos (+ 24,5 %) e Produtos Alimen-

tícios (+ 10,9 %) dos demais itens, foram, pela sua importância, os que mais se destacaram no transcurso do semestre.

Com a introdução das linhas de transmissão oriundas da Usina de Furnas no Sistema Light, o consumo industrial tenderá a expandir-se, porque a ocorrência de maior disponibilidade facilitará a instalação de novas indústrias no eixo Rio-São Paulo.

VARIAÇÃO PERCENTUAL DO CONSUMO INDUSTRIAL DE ENERGIA ELÉTRICA

SISTEMAS LIGHT E CEMIG

SISTEMA LIGHT + CEMIG

PERÍODOS	Automóveis	Minerais n/metal.	Produtos químicos	Equip. elétric.	Produtos aliment.	Produtos fabricados de metal	Tecidos	Metalurgia	Total
1966/1967	+ 14,1	3,2	+ 7,0	- 2,7	+ 6,7	+ 0,9	- 2,2	- 11,5	- 0,5
1966/1965	+ 34,4	+ 6,0	+ 13,8	+ 18,0	+ 9,6	+ 22,7	+ 6,1	+ 24,7	+ 15,9
1967/1966	- 9,6	+ 4,1	+ 9,0	+ 5,3	+ 4,2	+ 3,2	+ 0,1	+ 0,1	+ 2,5
1.º trim. 67/66	- 7,1	+ 3,1	+ 3,5	+ 11,0	+ 1,3	+ 2,9	+ 5,2	+ 6,2	+ 3,4
2.º trim. 67/66	- 4,9	+ 2,8	+ 0,0	+ 3,2	+ 6,0	+ 8,1	+ 2,8	+ 4,5	+ 0,2
4.º sem. 67/66	- 6,0	+ 1,2	+ 1,7	+ 6,7	+ 4,1	+ 9,2	+ 1,1	+ 2,4	+ 1,7
1968/1967									
1.º trim. 68/67	+ 15,7	+ 17,7	+ 20,4	+ 8,8	+ 15,6	+ 14,0	+ 4,3	+ 12,0	+ 14,4
2.º trim. 68/67	+ 25,6	+ 18,3	+ 23,2	+ 18,0	+ 8,3	+ 13,6	+ 13,2	+ 12,6	+ 17,2
1.º sem. 68/67	+ 20,9	+ 18,6	+ 21,6	+ 13,5	+ 10,9	+ 12,8	+ 9,1	+ 15,4	+ 16,3

FONTE : Light e Cemig.

VEÍCULOS RODOVIÁRIOS

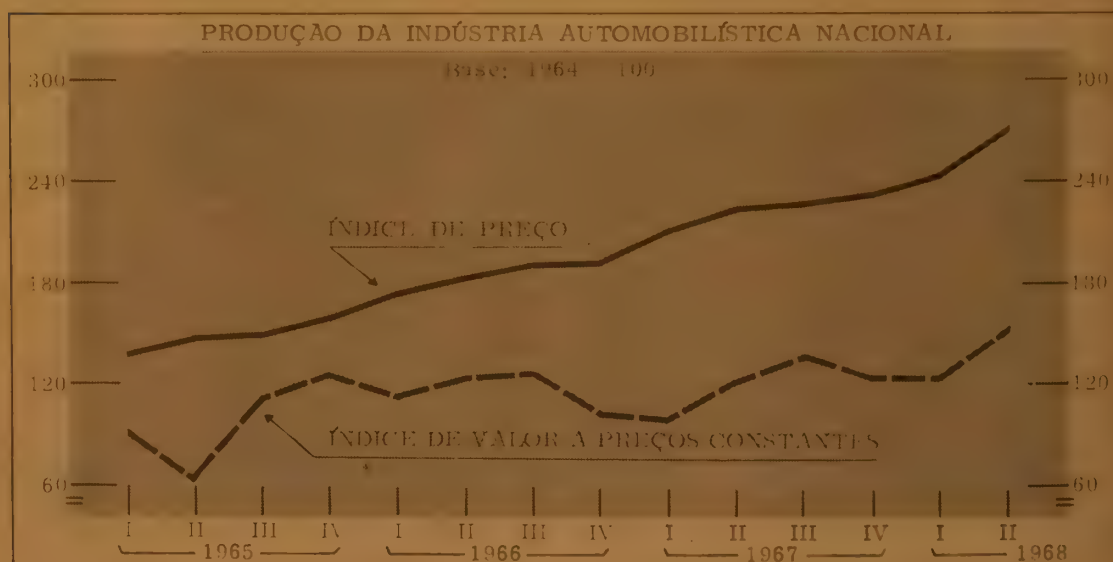
A Indústria Automobilística desenvolveu, neste primeiro semestre, intensa atividade, atingindo níveis de produção até certo ponto elevados. Conforme demonstra o índice de valor a preços constantes (vide Anexo Estatístico), a produção foi, em junho, superior em 38,3 % à verificada em dezembro/67; o confronto entre as médias dos primeiros semestres de 1967 e 1968 acusa, para o segundo, um aumento de 27,4 %.

Com relação aos preços, o índice correspondente apresentou uma elevação de 18,6 % de janeiro a junho, situando-se, portanto, abaixo da aferida pela Fundação Getúlio Vargas para os produtos industriais (21,8 %).

Produziu a indústria, no período sob análise, em conjunto (automóveis, caminhões, camionetas e utilitários) 124 700 veículos, consumindo cerca de 85 mil toneladas de chapas de aço. Em 1967, até junho, a produção foi de 105 927 veículos, tendo o consumo de chapas alcançado cerca de 63 mil t.

No conjunto da produção, é de destacar-se o item «Automóveis», cuja produção atingiu 69 778 unidades, contra 62 369 no primeiro semestre de 1967.

Dada a característica de indústria síntese deste importante ramo, os resultados obtidos na primeira metade do ano refletem, antes de tudo, o elevado grau de recuperação por que passa a economia nacional.



VEÍCULOS RODOVIÁRIOS

PRODUÇÃO NACIONAL

UNIDADES

PERÍODO	AUTOMÓVEIS		OUTROS		TOTAL	
	Produção	Vendas	Produção	Vendas	Produção	Vendas
1966	120 122	119 160	104 453	102 506	224 575	221 666
1967	132 024	131 982	93 365	95 045	225 389	227 027
Janeiro	7 193	6 316	7 023	4 851	14 219	11 167
Fevereiro	8 972	8 627	5 624	5 488	14 593	14 115
Março	11 699	12 078	7 329	8 355	19 028	20 433
1.º trimestre	27 864	27 021	19 979	18 694	47 843	45 715
Abril	10 109	10 024	6 917	6 346	17 026	16 370
Maió	11 874	11 733	7 950	8 210	19 824	19 943
Junho	12 522	12 440	8 712	8 591	21 234	21 031
2.º trimestre	34 505	34 197	23 579	23 147	58 084	57 344
3.º trimestre	37 507	35 110	23 863	25 988	63 392	61 098
4.º trimestre	32 148	35 654	23 922	27 216	56 070	62 870
1968						
Janeiro	6 643	6 392	6 981	6 764	13 624	13 156
Fevereiro	11 128	11 044	7 826	7 504	18 954	18 948
Março	12 861	12 797	9 692	9 704	22 493	22 501
1.º trimestre	30 572	30 233	24 499	24 372	55 071	54 605
Abril	13 154	12 926	9 624	9 619	22 778	22 545
Maió	14 088	13 695	10 614	10 043	24 652	23 738
Junho	12 014	11 934	10 185	10 413	22 199	22 347
2.º trimestre	39 206	38 555	30 423	30 075	69 629	68 630
1.º semestre	69 778	68 788	54 922	54 447	124 700	123 235

FONTE : GEIMEC.

MINÉRIOS

MANGANÊS

A partir de 1964, em parte como reflexo da recessão verificada no mercado internacional, a lavra do minério de manganês mostrava-se constantemente em queda, não conseguindo alcançar níveis compatíveis com as possibilidades nacionais.

Contudo, não obstante a inalterabilidade do panorama externo, a produção do minério apresentou, no primeiro semestre de 1968, níveis excepcionais, registrando-se um incremento de 202,9 % sobre igual período do ano anterior.

Cumprе ressaltar, porém, que a produção do primeiro bimestre de 1967 foi fortemente prejudicada pelo excesso de chuvas na zona de mineração da ICOMI, fato que não se verificou no exercício em curso. De qualquer forma, os registros do minério extraído até agora assinalam marca jamais obtida anteriormente, destacando-se o mês de maio como o ponto de máxima atividade no período.

FERRO

Bastante regular tem sido a extração de minério de ferro, com oscilações de pequena monta nos cálculos mensais, exceto junho, quando se registrou uma queda aproximada de 31 % sobre maio. A produção global do semestre cresceu de 3,1 % em relação a igual período de 1967.

O nível de atividade do ramo de mineração de ferro, a exemplo do que ocorre com o do manganês, vem sofrendo os percalços da deterioração, a longo prazo, das cotações dos produtos primários no mercado externo, conjugada a exigências cada vez maiores, especificamente quanto ao teor metálico, grau de homogeneidade da britagem, etc., o que vem concorrendo para o constante aumento dos custos de produção, sem correspondência adequada nos preços obtidos pelo minério *in-natura*.

Contudo, esse panorama deverá modificar-se paulatinamente à medida em que entrarem em funcionamento as usinas de pelotização proje-

tadas pela Companhia Vale do Rio Doce, a primeira das quais já se encontra em fase de implantação.

VOLUME FÍSICO DA PRODUÇÃO NACIONAL DE MINÉRIOS

VARIAÇÃO PERCENTUAL

PERÍODO	FERRO	MANGANES
1965/1964	+ 22,7	+ 18,3
1966/1965	+ 13,6	- 6,3
1967/1966	- 11,1	- 30,8
1.º trimestre	- 5,8	- 73,2
2.º trimestre	- 16,1	- 41,5
1.º semestre	- 10,6	- 57,7
1968/1967		
1.º trimestre	+ 13,2	- 30,1
2.º trimestre	- 5,9	- 14,8
1.º semestre	+ 3,1	- 22,6

Obs.: Estimativa com base na produção da Companhia Vale do Rio Doce e ICOMI.

SIDERURGIA

A produção siderúrgica nacional, neste primeiro semestre do ano, apresentou, sob todos os aspectos, sensível melhora.

O quadro a seguir revela a variação percentual do primeiro semestre 68/67, com um aumento de 19,7 % em «Lingotes»; 33,4 % no total de «Laminados Planos» e 10,8 % nos «Não Planos». Neste último, cumpre assinalar a grande queda havida em «Trilhos e Acessórios», produto estreitamente vinculado aos programas de recuperação de linhas e desenvolvimento da Rede Ferroviária Federal.

Dêsse modo, ao que tudo indica, o ano em curso se encerrará de forma altamente satisfatória para esse importante ramo da produção industrial que, no momento, opera dentro de suas possibilidades normais, uma vez que foram superados os níveis de produção de 1966.

Tal desempenho evidencia o acerto das medidas adotadas pelo Governo, visando a reação do mercado interno e, conseqüentemente, ao aumento da produção, objetivos alcançados em prazo mais curto do que se poderia esperar.

Por outro lado, mostra, de forma cristalina, o vigor e potencialidade da economia nacional, ficando robustecidas assim as teses de quan-

tos se batem no sentido da continuidade dos programas de expansão da siderurgia brasileira sem receio da ocorrência futura de excesso prejudicial de capacidade instalada.

Cumpre assinalar, ainda, que as usinas nacionais procuram se adaptar ao tipo de demanda encontrado no mercado interno e, mesmo, no restante da América Latina, atribuindo a devida importância às necessidades de investimentos destinados à diversificação de suas linhas de produtos acabados. É o caso da Companhia Siderúrgica Nacional que vem instalando uma unidade de zincagem contínua, com incorporação de técnicas as mais avançadas. As 40 000 toneladas anuais produzidas no momento (insuficientes para o atendimento da demanda interna) serão incorporadas mais 150 000 da nova linha de produção, possibilitando inclusive o atendimento de solicitações provenientes da ALALC.

VOLUME FÍSICO DA PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA SIDERÚRGICA NACIONAL

VARIAÇÕES PERCENTUAIS

DISCRIMINAÇÃO	1.º TRI- MES- TRE 68/67	2.º TRI- MES- TRE 68/67	1.º SE- MESTRE 68/67
Lingote	26,6	13,7	19,7
Laminados Planos	25,6	30,0	33,4
Chapa grossa	26,2	10,4	17,9
Chapa fina a quente ...	37,1	16,3	25,5
Chapa fina a frio	47,5	82,8	65,1
Chapa galvanizada	20,0	19,6	20,0
Folha de flandres	22,1	22,5	22,5
Laminados não Planos ...	19,5	3,2	10,8
Vergalhões	58,0	46,7	52,1
Perfilados e barras	18,0	3,2	19,3
Trilhos e acessórios	-80,0	-69,3	-73,1
Fio máquina	16,6	-12,0	-0,4
Total Geral de Laminados	26,7	16,0	21,0

Fonte: Instituto Brasileiro de Siderurgia.

CIMENTO

A indústria de cimento continuou, no segundo trimestre do corrente ano, a expandir-se de maneira marcante, não conseguindo, no entanto, suprir as necessidades do mercado interno.

Com os recursos oriundos da aplicação da lei que instituiu o Fundo de Garantia por Tempo

de Serviço, vem o Banco Nacional de Habitação desenvolvendo programas de grande porte. Contudo, dada a inadequação das plantas industriais ao atendimento da demanda adicional daí resultante, passou o BNH a rever seus planos, com o objetivo de aplicar parte de seus recursos no financiamento de projetos de ampliação e instalação de novas fábricas, a fim de capacitar o setor, a médio prazo, ao cabal atendimento das necessidades internas.

Tal providência, entretanto, não impediu que se efetuassem compras no mercado internacional, motivadas pela necessidade de evitar solução de continuidade nos projetos em andamento, uma vez que as indústrias já operavam nos limites de suas capacidades, forçando os equipamentos de forma perigosa, com

risco de paralizações extremamente prejudiciais.

As revisões nas aplicações iniciais do BNH, com transferências de dotações para o setor da infra-estrutura, reduziu, como é óbvio, a intensidade dos novos planos habitacionais. Eles serão forçosamente reativados, tão logo os investimentos em curso e em projeto completem o ciclo de sua maturação.

PETRÓLEO

Acompanhando a evolução do setor industrial no primeiro semestre de 1968, a indústria petrolífera apresentou resultados bastante positivos, tanto na extração como no beneficiamento.

PRODUÇÃO NACIONAL DE CIMENTO, BORRACHA E PETRÓLEO

VARIAÇÕES PERCENTUAIS

PERÍODO	CIMENTO PORTLAND %	BORRACHA				PETRÓLEO	
		Sintética	Natural	Regene- rada	Total	Produção nacional	Processado nas refina- rias nacio- nais
		%	%	%	%	%	%
1966 (2)							
1.º trimestre ..	— 4,4	—49,3	61,4	—26,4	—22,7	4,6	1,4
2.º trimestre ..	6,9	88,3	—56,3	34,6	17,9	8,8	— 1,0
3.º trimestre ..	4,7	6,1	104,7	—12,4	19,1	4,9	14,6
4.º trimestre ..	1,8	24,1	—15,6	36,2	15,2	10,9	— 2,5
1967 (2)							
1.º trimestre ..	— 8,8	—41,0	4,5	—19,1	—29,1	14,0	— 7,8
2.º trimestre ..	8,7	41,0	—16,5	25,6	21,3	— 5,5	3,8
3.º trimestre ..	8,9	— 4,1	23,1	11,7	4,1	— 1,9	6,4
4.º trimestre ..	1,6	—13,0	—41,3	— 8,9	—20,9	13,9	4,3
1968 (2)							
1.º trimestre ..	0,0	—24,0	56,0(1)	— 8,6	— 6,8	1,7	— 7,4
2.º trimestre ..	4,0(1)	62,3(1)	—39,1	43,7	28,9	— 1,3	4,6
1968/1967 (3)							
1.º trimestre ..	21,0	—10,7	— 0,6(1)	3,9	— 7,0	7,7	13,3
2.º trimestre ..	15,1	2,9	—31,4(1)	18,9	— 2,9	12,7	3,7(1)

FONTES : Sindicato Nacional das Indústrias de Cimento, Conselho Nacional do Petróleo e Superintendência da Borracha.

(1) Dados estimados.

(2) Média do período/média do período anterior.

(3) Média do período/média de igual período do ano anterior.

O crescimento da produção de veículos e das indústrias de um modo geral, acarreta naturalmente um maior consumo de óleos e com-

bustíveis. Nos dois primeiros trimestres de 1968 a extração aumentou de forma apreciável, em confronto com iguais períodos de 1967

(7,7% e 12,7%, respectivamente), o mesmo ocorrendo em relação ao refino (13,8% e 8,0%).

Deve ser ressaltado o fato de que o aumento continuado na lavra abre perspectivas para que, em prazo relativamente curto, seja alcançada a auto-suficiência do Brasil, com referência a esse importante ramo da atividade econômica.

APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS E ELETRÔNICO-DOMÉSTICOS

A produção de aparelhos eletrodomésticos e eletrônico-domésticos — componentes importantes para se aquilatar a demanda dos bens duráveis de consumo — teve um pequeno incremento (1%), se confrontado o primeiro semestre findo com igual período de 1967, segundo revela o quadro abaixo, referente à evolução dos índices de valor a preços constantes ponderados:

ÍNDICES DE VALOR A PREÇOS CONSTANTES		
BASE : MÉDIA DE 1964 = 100		
PERÍODO	1967	1966
Janeiro	102	104
Fevereiro	101	104
Março	102	104
Abril	102	104
Mai	102	104
Junho	111	106
Média do 1.º semestre ..	102	103

FONTE DOS DADOS BRUTOS : Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica.

Devido à ausência de dados precisos de eletrônico-domésticos, os mesmos foram estima-

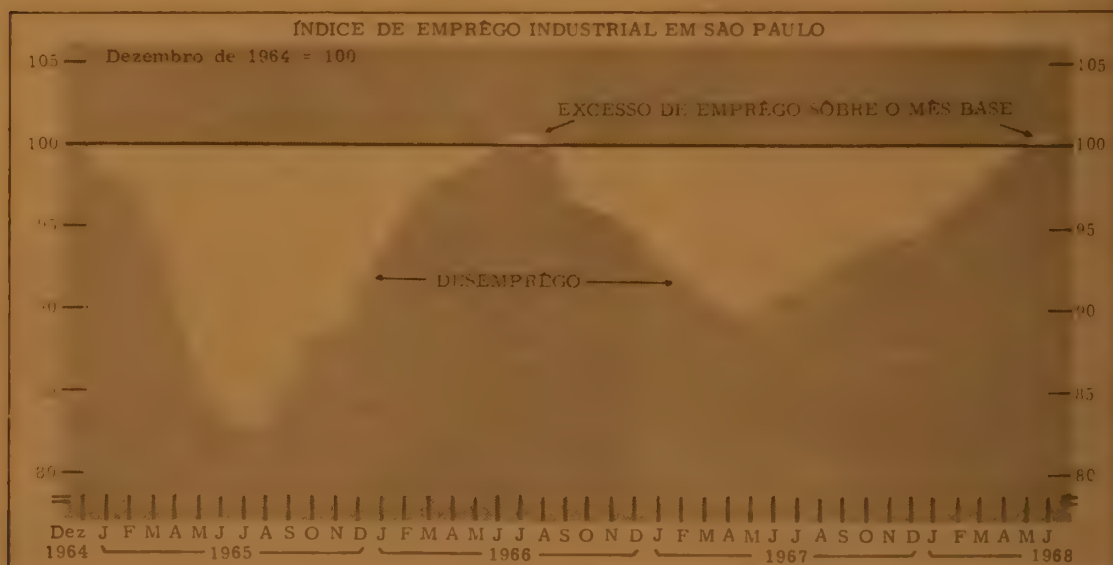
dos com base na produção do outro componente (eletrodomésticos), com o qual guarda estreita correlação. Em vista do espaço relativamente longo transcorrido desde a última apuração de dados reais, a estimativa poderá perder alguma consistência, circunstância que, contudo, não pode ser sanada presentemente.

OFERTA DE EMPRÊGO

Os índices de Oferta de Emprego no Município de São Paulo, elaborados pela Fundação Getúlio Vargas (pesquisas em arquivos de jornais, principalmente no «Estado de São Paulo»), confirmam, neste semestre, a tendência de alta registrada na segunda metade do ano passado. Comparados, porém, aos níveis dos 6 primeiros meses de 1967, revelam, no que respecta à oferta global, melhora ainda mais acentuada (76,1%).

Tal circunstância confirma a validade desse indicador, pois, como é sabido, a atividade econômica em 1967, após um período de pronunciada retração, cujas origens podem ser encontradas no último quadrimestre de 1966, passou a se recuperar de maneira lenta, porém, bastante firme, tendência que se mantém até o momento.

Dentre os itens que compõem a pesquisa da FGV, a oferta para «Técnicos» foi a que mais se destacou, elevando-se em 114,5%. Com relação aos demais, os incrementos foram: «Administrativos», 94,0%; «Produção», 90,3%, e «Vendas», 43,7%.



Finalmente, é de se ressaltar a estreita correspondência entre êsses índices e os de Em-

prêgo Industrial, eis que apresentam evoluções sensivelmente aproximadas.

ÍNDICES DE OFERTA DE EMPRÊGO EM SÃO PAULO (CAPITAL)

BASE : DEZEMBRO DE 1964 = 100

ANO	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.
1966												
Burocráticos ..	144	171	181	143	174	155	125	89	81	86	78	77
Vendas	171	149	131	161	177	125	120	122	133	131	155	114
Produção	223	356	319	292	371	295	170	113	152	161	119	129
Técnicos	210	225	222	199	226	189	199	122	150	121	83	70
Global	178	195	197	170	193	169	153	113	109	110	101	93
1967												
Burocráticos ..	102	56	61	56	59	67	62	85	87	173	113	101
Vendas	150	129	63	117	129	129	139	168	179	169	152	128
Produção	133	82	93	95	119	154	126	141	157	179	162	155
Técnicos	108	76	90	57	77	91	126	151	123	145	154	112
Global	118	82	79	75	84	92	93	116	119	131	130	115
1968												
Burocráticos ..	133	105	144	128	130	138						
Vendas	193	157	165	161	189	162						
Produção	223	169	241	228	203	225						
Técnicos	165	123	158	171	200	253						
Global	158	128	162	155	161	164						

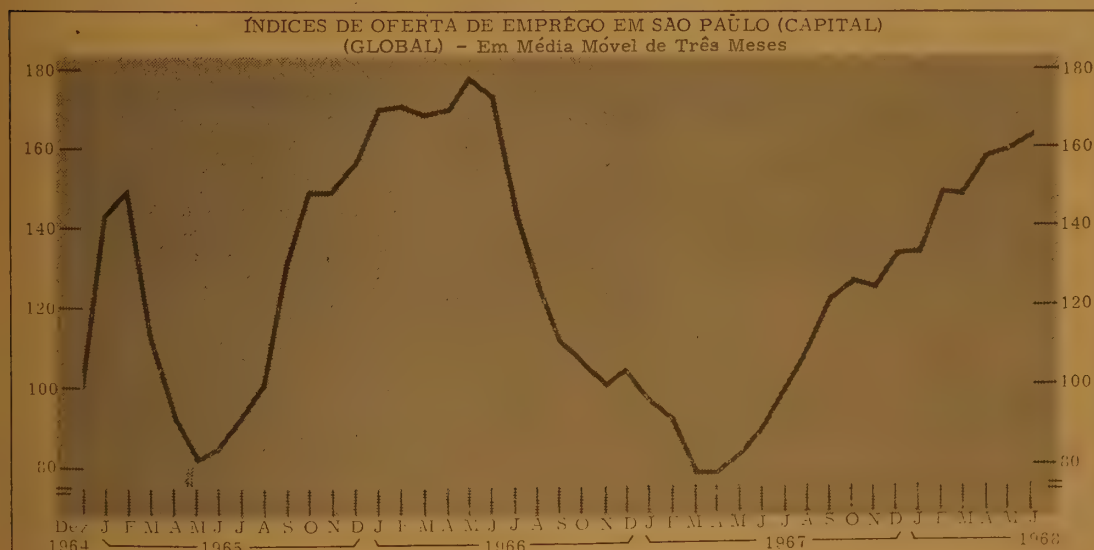
FONTE : D.A.E. da Fundação Getúlio Vargas e Banco Central.

EMPRÊGO INDUSTRIAL EM SÃO PAULO

O índice de emprego industrial da capital paulista, elaborado pela FIESP, confirma, no primeiro semestre do corrente ano, a acentuada melhoria da atividade econômica. Cumpre assinalar que, nos meses de maio e junho, foram alcançadas marcas jamais obtidas a partir de agosto de 1966, chegando a assinalar excesso de emprego sobre o período base (dezembro de 1964). Confrontando as médias dos

primeiros semestres de 1968 e 1967, observa-se um acréscimo de 8,0 % no emprego efetivo em São Paulo.

Dentre os itens que englobam a pesquisa da FIESP, nesse mesmo interregno, destaca-se o desempenho das seguintes indústrias : «Metalurgia, Mecânica e Material Elétrico» (+10,7 %), «Fiação e Tecelagem» (+10,8 %), «Artefatos de Borracha» (+11,9 %), «Artefatos de Couro» (+24,7 %) e «Brinquedos e Instrumentos Musicais» (+25,7 %).



Observa-se queda, apenas, em «Indústrias Extrativas» (-7,2%), cumprindo assinalar, porém, que é item de importância relativa secundária.

Tratando-se de uma pesquisa com base em amostra fixa, que, portanto, não registra os incrementos havidos em *sentido horizontal* (novos empreendimentos), mas, tão-somente, a situação estática do grupo de indústrias pesquisado, o fato de o índice haver ultrapassado os

níveis de base (dezembro/64), revela, já agora, sensível crescimento do emprego na capital paulista. Tal inferência é confirmada pelos índices de oferta — cuja evolução se comenta à parte — através dos quais se constata que o mercado de mão-de-obra atravessa uma fase de franca expansão, sendo lícito deduzir, para todo o setor secundário paulista, comportamento idênticamente dinâmico, inclusive no que se refere aos novos investimentos.

ÍNDICES DE EMPREGO INDUSTRIAL EM SÃO PAULO (CAPITAL)

BASE : DEZEMBRO DE 1964 = 100

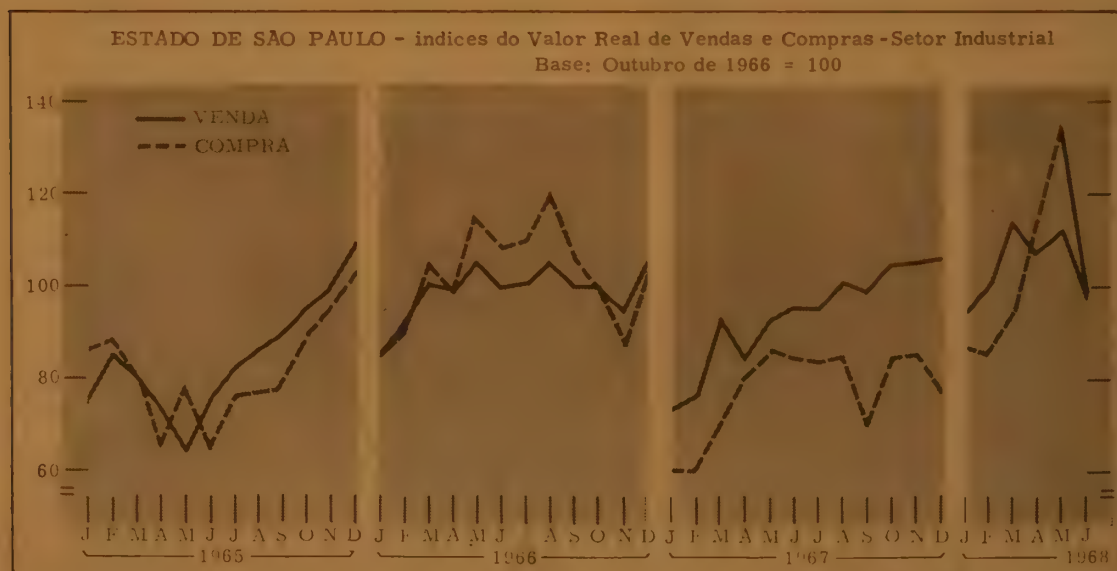
ANO	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.
1964	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100,0
1965	98,1	98,0	95,1	92,3	86,4	81,2	83,5	83,8	87,3	89,0	89,1	92,0
1966	91,9	96,3	98,1	98,4	98,9	100,8	101,0	100,4	97,9	96,8	95,9	94,7
1967	93,0	92,4	91,2	90,1	89,5	91,3	91,5	93,3	93,4	94,1	94,8	94,4
1968	95,5	96,8	98,1	98,9	100,9	101,5	—	—	—	—	—	—

FONTE : Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

VALOR REAL DE VENDAS E COMPRAS DO SETOR PAULISTA

O primeiro semestre deste ano caracterizou-se pela continuidade de recuperação nos níveis de vendas e compras do setor industrial paulista.

No confronto da média dos índices do semestre ora findo com o mesmo intervalo do ano passado, observa-se um acréscimo, em termos reais, de 21,6% e 39,4% para vendas e compras, respectivamente.



O mês de junho foi o único do primeiro semestre que, de certa forma, interrompeu o ritmo de recuperação por que vem passando a economia paulista (queda de 9,5% nas vendas e 25,4% nas compras, em relação ao mês anterior). Todavia trata-se de um fenômeno transitório decorrente da sazonalidade própria

dessa época do ano, como poderá ser constatada pela leitura do quadro correspondente.

Dado o comportamento dos índices neste primeiro semestre pode-se prognosticar um bom desempenho do setor industrial para a segunda metade do corrente ano.

ESTADO DE SÃO PAULO
ÍNDICE DO VALOR REAL DE VENDA E COMPRA
SETOR INDUSTRIAL

Base : Outubro de 1966 = 100

MESES	1965		1966		1967		1968	
	Venda	Compra	Venda	Compra	Venda	Compra	Venda	Compra
Janeiro	76,6	85,8	86,0	86,0	73,1	60,2	94,6	88,4
Fevereiro	85,4	88,4	90,7	91,3	76,4	60,1	100,8	86,5
Março	80,0	82,8	106,8	110,2	93,6	70,4	114,8	95,6
Abril	74,3	66,0	99,6	100,0	85,1	80,9	108,4	114,3
Maió	65,8	69,3	107,8	115,9	93,7	88,5	112,3	136,5
Junho	76,6	65,9	100,4	109,0	96,6	85,3	99,7	99,6
Julho	83,0	77,3	101,3	110,0	96,4	84,4		
Agosto	86,9	78,6	105,4	120,2	100,8	85,8		
Setembro	90,2	79,4	100,8	106,2	99,5	74,0		
Outubro	96,5	90,7	100,0	100,0	105,6	86,7		
Novembro	100,9	95,6	96,0	88,3	106,3	87,7		
Dezembro	109,1	103,4	105,1	103,4	106,7	78,1		

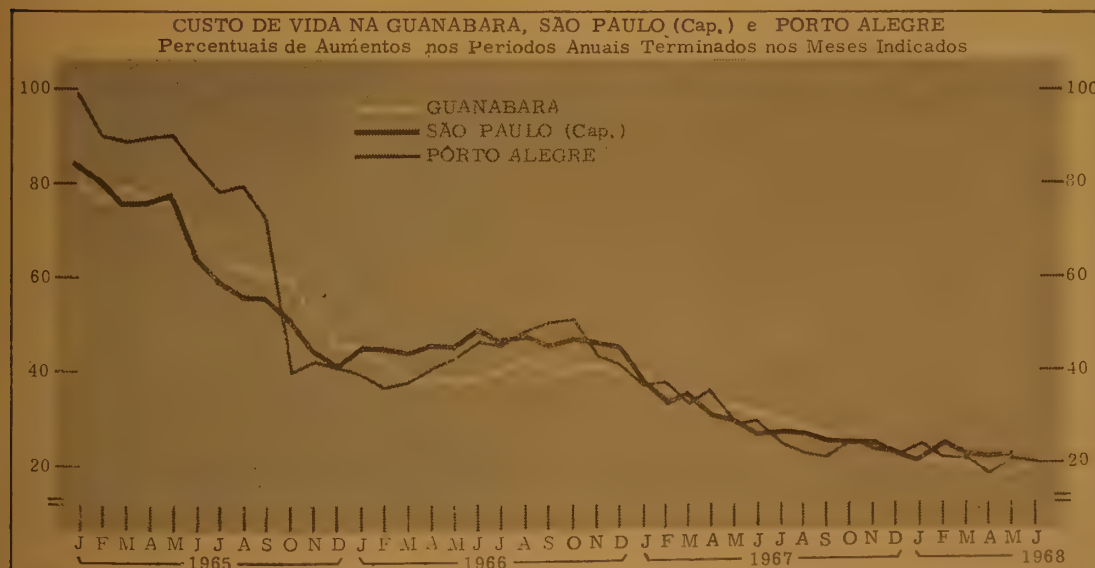
FONTE : Assessoria Técnica Conjunta — São Paulo (Ministério da Fazenda, Banco Central e Banco do Brasil).
 NOTA : Deflator utilizado : Índice Geral de Preços — Setor Industrial (Preços FOB — Fábrica) levantado pela fonte.

PREÇOS

Neste primeiro semestre, o «Custo da Vida na Guanabara» elevou-se de 14,1 %, contra 16,0 % em igual período de 1967. Excluindo os «Artigos de Residência» cuja variação, nestes primeiros 6 meses, excedeu à verificada em 1967, nos demais itens, as variações, embora representem fortes altas nos preços, foram com-

parativamente menores que as observadas no ano passado.

Os «Preços por Atacado», entretanto, elevaram-se de 12,7 %, quando a variação em 1967 atingia 11,2 %, evidenciando certa inversão de tendência, com ligeiro sobrestamento da desaceleração nos preços, observada a partir de 1965.



As altas nos preços incidiram principalmente sobre o setor secundário, afetando praticamente toda a indústria. Em quadro seguinte pode ser observado este fato, e constatado que fenômeno inverso se verificou nos preços dos produtos agrícolas, onde as variações mantêm tendência declinante.

Cumprе ressaltar, ainda, haverem incidido elevações mais acentuadas exatamente sobre os preços daqueles produtos sujeitos a um

menor controle por parte das autoridades governamentais.

Tem o Governo, entretanto, acompanhado atentamente as recentes evoluções nos preços e, seja através da CONEP, ou de Grupos de Trabalho (Têxtil), procura ajustar os aumentos às altas nos custos industriais de produção, ao mesmo passo em que concorre para a melhoria dos níveis de produtividade das empresas.

ÍNDICES DE PREÇOS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS

VARIAÇÕES PERCENTUAIS (1)

ANO	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.
1966	30.1	31.0	33.7	40.0	44.4	45.2	45.5	45.2	48.7	47.3	45.1	42.3
1967	35.0	37.3	37.9	29.2	23.3	21.3	17.7	17.1	15.9	17.0	16.8	19.7
1968	11.6	11.7	11.7(2)	17.5(2)	21.0(2)	18.8(2)						

(1) Índice do mês dividido pelo correspondente do ano anterior.

(2) Dados provisórios.

Fonte: Fundação Getúlio Vargas.

ÍNDICES DE PREÇOS DOS PRODUTOS INDUSTRIAIS

VARIAÇÕES PERCENTUAIS (1)

ANO	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.
1966	36.5	36.0	30.4	29.2	29.6	30.3	31.0	32.2	32.8	34.1	33.9	32.2
1967	27.9	27.1	25.9	27.1	26.8	27.0	26.7	26.5	25.5	23.2	23.0	23.2
1968	26.1	27.7	28.0(2)	28.0(2)	28.0(2)	28.0(2)						

(1) Índice do mês dividido pelo correspondente do ano anterior.

(2) Dados provisórios.

Fonte: Fundação Getúlio Vargas.

ÍNDICES DO CUSTO DA VIDA NA GUANABARA, EM SÃO PAULO (CAPITAL) E EM PORTO ALEGRE

PERCENTAGENS DE AUMENTO NOS PERÍODOS ANUAIS TERMINADOS NOS MESES INDICADOS (1)

DISCIPLINACÃO	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.
1965												
Guanabara	81.0	76.6	79.2	76.9	75.4	69.5	64.4	62.6	62.8	60.0	53.7	45.4
São Paulo	84.4	80.6	76.0	76.5	77.9	65.7	59.6	56.4	56.2	50.9	44.2	41.2
Porto Alegre .	99.9	91.3	89.9	90.3	90.5	84.1	79.4	80.2	73.6	40.2	42.7	41.9
1966												
Guanabara	46.1	44.0	38.8	40.0	39.0	39.6	40.8	43.0	41.1	41.2	41.9	41.1
São Paulo	45.5	45.6	44.0	46.6	46.1	49.3	47.0	47.7	46.5	46.9	47.4	46.3
Porto Alegre .	40.0	37.5	38.9	41.5	44.6	47.0	46.1	49.1	50.7	51.5	44.0	42.5
1967												
Guanabara	40.1	36.7	35.1	32.6	33.9	31.8	30.1	27.8	26.6	25.9	25.5	24.5
São Paulo	38.1	34.6	35.2	32.9	30.6	27.6	28.2	27.5	26.7	26.7	26.6	25.3
Porto Alegre .	37.5	38.8	33.5	37.1	29.4	29.9	25.0	23.6	22.9	26.1	24.5	22.3
1968												
Guanabara	22.4	22.4	21.0	20.6	19.0	22.6						
São Paulo	24.4	26.4	23.6	22.1	24.4	24.5						
Porto Alegre .	24.4	22.2	22.1	18.8	22.4	21.9						

(1) Índice do mês dividido pelo correspondente do ano anterior.

Fonte dos dados brutos: Conjuntura Econômica.

INDICES DO CUSTO DA VIDA E DE PREÇOS POR ATACADO

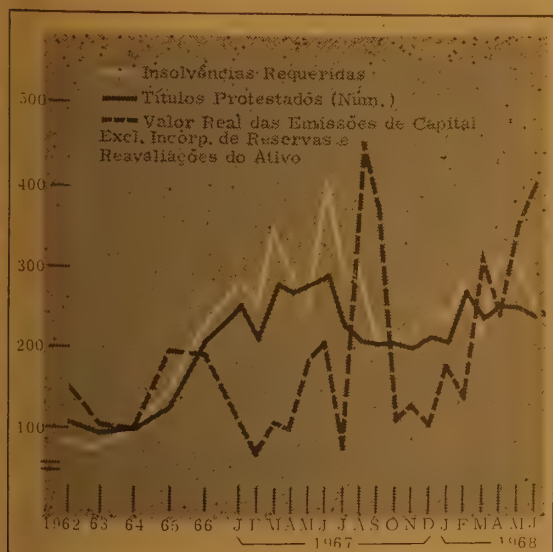
VARIAÇÕES PERCENTUAIS (1.º SEMESTRE)

CUSTO DA VIDA NA GUANABARA				PREÇOS POR ATACADO			
ITENS	1966	1967	1968	ITENS	1966	1967	1968
Alimentação	27,1	10,4	9,6	Gêneros alimentícios	27,4	7,2	11,2
Vestuário	16,5	17,6	14,8	— Origem vegetal	18,5	9,6	13,7
Habitação	32,3	18,7	17,8	— Origem animal	48,1	2,3	0,9
Farmácia e Higiene	8,8	26,4	15,7	— Bebidas e estimulantes ..	18,7	10,0	28,8
Artigos domésticos	15,2	16,8	18,5	Combustíveis e lubrificantes ..	18,1	14,5	24,8
Serviços pessoais	23,9	22,9	17,5	Metais e produtos metálicos ..	24,7	12,2	20,6
Serviços públicos	24,6	23,0	16,7	Materiais de construção	24,3	26,2	23,9
TOTAL	24,2	16,0	14,1	Couros e calçados	29,5	3,4	14,9
				Têxteis e tecidos	13,6	14,8	10,1
				Produtos químicos	1,4	24,5	11,6
				Diversos	24,5	1,1	17,9
				TOTAL	23,2	11,2	12,7

FONTE DOS DADOS BRUTOS : Conjuntura Econômica.

NEGÓCIOS

O número de insolvências requeridas no Rio de Janeiro e em São Paulo, neste primeiro semestre, apresentou-se abaixo do observado em igual período de 1967. Para isto contribuiu a reativação da economia aliada à desaceleração nos preços neste ano. Realmente, o aumento na produção, acompanhado de incrementos nas vendas, foi fator responsável pela criação de facilidades para que se atingisse o equilíbrio financeiro nas empresas.



O decréscimo do número das insolvências requeridas pôde ser acompanhado pela queda de títulos protestados, com aferição de menores graus de vulnerabilidade das empresas (vide quadro seguinte), o que significa estarem elas adquirindo maior capacidade de defesa contra adversidades momentâneas. Os demais coeficientes (insolvência efetiva e risco de insolvência efetiva) apresentaram acréscimos possivelmente resultantes da crise transitória de crédito ocorrida no fim do semestre, superadas através da adoção, pelas Autoridades Monetárias, de medidas oportunas, como a da redução das taxas de depósitos compulsórios do sistema bancário.

COEFICIENTES DE LIQUIDEZ DAS EMPRESAS

PERÍODO	GRAU DE VULNERABILIDADE DAS EMPRESAS (1)	RISCO DA INSOLVÊNCIA EFETIVA (2)	GRAU DE INSOLVÊNCIA EFETIVA (3)
1967			
1.º Trim. ..	1,49	24,4	0,37
2.º Trim. ..	1,43	26,6	0,37
1.º Sem. ..	1,46	25,3	0,37
1968			
1.º Trim. ..	1,29	32,0	0,41
2.º Trim. ..	1,47	27,4	0,40
1.º Sem. ..	1,38	29,5	0,41

FONTE DOS DADOS BRUTOS : Conjuntura Econômica.

- (1) Insolvências Requeridas/Número de Títulos Protestados $\times 100$.
- (2) Insolvências Decretadas ou Deferidas/Insolvências Requeridas $\times 100$.
- (3) Insolvências Decretadas ou Deferidas/Número de Títulos Protestados.

SÃO PAULO E GUANABARA

VARIAÇÕES PERCENTUAIS

PERÍODOS	INSOLVÊNCIAS						TÍTULOS PROTESTADOS		
	REQUERIDAS			DECRETADAS					
	Rio	São Paulo	Total	Rio	São Paulo	Total	Rio	São Paulo	Total
1968/1967									
Janeiro	- 10,1	- 18,3	- 16,4	- 42,1	37,1	12,9	- 45,7	- 6,5	- 16,2
Fevereiro	65,8	4,1	13,5	110,1	- 12,3	6,9	34,4	32,2	32,6
Março	- 10,7	- 41,0	- 33,5	- 32,2	19,5	9,1	- 35,8	- 8,7	- 15,8
1.º trimestre	6,7	- 20,5	- 15,4	- 5,0	14,3	10,0	- 20,9	3,7	- 2,2
Abril	- 44,0	23,2	8,7	- 41,2	12,3	0,0	- 20,5	- 1,4	- 5,7
Maior	- 4,3	23,9	17,9	- 35,0	- 37,4	- 21,5	2,7	- 21,4	- 17,1
Junho	14,3	- 42,1	- 38,3	46,7	28,0	8,0	0,0	- 12,4	- 10,0
2.º trimestre	- 21,6	- 5,9	- 8,7	- 12,8	- 1,8	- 4,5	- 5,0	- 11,8	- 11,4
1.º semestre	- 7,5	- 12,8	- 11,9	- 9,4	5,8	2,2	- 13,8	- 4,7	- 7,1

FONTE: Conjuntura Econômica.

EMISSIONES DE CAPITAL

As operações de aumento de capital das sociedades anônimas atingiram, até junho, NCr\$ 5 000,4 milhões, com o crescimento de 4,2 % em relação ao mesmo período de 1967. Em termos reais (valores nominais deflacionados pelo índice de preços por atacado), no entanto, verificou-se decréscimo de 6,0 %. Para este resultado, em muito contribuiu o fato de as correções monetárias terem sido menores do que o índice acima referido.

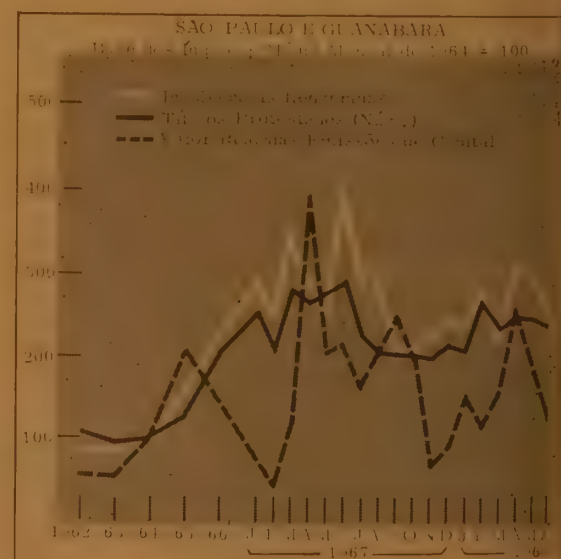
As reavaliações de ativo caíram nominalmente em NCr\$ 667,8 milhões em relação a 1967. Esta queda foi efeito da normalização nas reavaliações, pois, em virtude do Decreto-lei 62/66, que estendeu às sociedades de economia mista, em 1967, a obrigatoriedade de correção monetária dos ativos, foram atingidos níveis jamais alcançados anteriormente nas reavaliações.

O acréscimo nominal de 41,6 %, observado nas subscrições em dinheiro, é creditado, em parte, aos efeitos do Decreto-lei 157/67, que facilitou a captação de recursos para aplicação em ações.

No entanto, maiores incrementos nominais foram registrados nas incorporações, tanto as de reservas próprias como as de acionistas,

mantidas em conta corrente (108,5 e 138,9 %, respectivamente).

Se eliminarmos, contudo, as incorporações de reservas e as reavaliações de ativo, o valor real das emissões de capital apresentaram, na comparação primeiro semestre 1968/67, uma elevação de 33,0 %, o que denota, como foi dito em relatório anterior, confiança do empresário nacional com relação à conjuntura.



VALOR DAS EMISSÕES DE CAPITAL
VARIAÇÕES PERCENTUAIS

PERÍODO	TOTAL		EXCLUSIVE INCORPORAÇÃO DE RESERVAS E REAVALIA- ÇÃO DE ATIVO	
	Nominal	Real (1)	Nominal	Real (1)
Janeiro 1968/1967	71,2	42,0	46,3	21,1
Fevereiro 1968y1967	127,6	86,2	8,2	-10,7
Março 1968/1967	39,2	14,0	80,3	46,7
Abril 1968/1967	-20,7	-35,2	71,3	39,7
Maior 1968/1967	8,4	-12,6	139,3	94,3
Junho 1968/1967	5,8	-14,7	42,1	14,7
1.º semestre 1968/1967	14,6	- 6,0	63,8	33,3

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Conjuntura Econômica.

(1) Valores nominais deflacionados pelo índice de preços por atacado da Fundação Getúlio Vargas.

SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

AUTORIDADES MONETÁRIAS

SEGUNDO dados apurados para fins de junho de 1968, as operações conduzidas pelas Autoridades Monetárias, no primeiro semestre do ano, apresentaram efeito expansionista bastante superior ao registrado em idêntico período de 1967.

Com efeito, enquanto que no primeiro semestre de 1967 as aplicações líquidas ou os «Haveres Líquidos» das Autoridades Monetárias cresceram de 14,3 %, paralelamente ao acréscimo de 1,1 % no saldo do papel-moeda em circulação fora das Autoridades Monetárias, em igual período deste ano aqueles «Haveres» evoluíram de 22,7 % com um incremento de 9,6 % no saldo do papel-moeda em circulação.

Esses resultados foram obtidos uma vez que as Autoridades Monetárias, para financiar o maior acréscimo de suas operações ativas, utilizaram-se do significativo aumento havido nos depósitos à vista do público (33,9 % em confronto com 26,0 % em igual período de 1967), bem como do marcante afluxo de depósitos compulsórios dos Bancos Comerciais (32,5 % contra 29,8 % em 1967) junto às Autoridades Monetárias.

O saldo líquido das operações de café apresentou ao final de junho uma posição de NCr\$ 739,4 milhões, ou seja, um incremento de NCr\$ 391,0 milhões (+ 112,2 %).

A absorção de recursos não-monetários através da execução dos empréstimos-programas deferidos pela Agência para o Desenvolvimento Internacional (AID) e dos depósitos resultantes do «Acôrdo sobre Produtos Agrícolas» (PL-480), não obstante a utilização parcial desses recursos em programas de caráter prioritário no País, se expressou por um saldo de NCr\$ 442,4 milhões, contra NCr\$ 223,0 milhões em dezembro de 1967.

As «Reservas Estrangeiras Líquidas» atingiram a NCr\$ 704,6 milhões ao término do semestre, o que representa uma melhoria de NCr\$ 434 milhões, ou seja, de 26,7 %, relativamente a dezembro de 1967, muito embora tenha ocorrido um agravamento em confronto com a posição do primeiro quadrimestre, bem como com a do final de maio, evidenciando, assim, que parte dessas reservas foram utilizadas pelas Autoridades Monetárias para financiar suas operações ativas, constituindo-se tal utilização fator neutralizante no processo de expansão monetária a partir de abril.

O desequilíbrio financeiro do Tesouro Nacional, ao final de junho de 1968, foi de NCr\$ 881,6 milhões. A parcela financiada pelas Autoridades Monetárias foi de NCr\$ 1 086,3 milhões, ao passo que a participação do público apresentou um resultado negativo de NCr\$ 204,7 milhões refletindo um movimento desfavorável na colocação das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional.

A assistência creditícia do Banco do Brasil ao setor não-bancário (exclusive café e preços mínimos), mediante suas carteiras especializadas CREGE (Carteira de Crédito Geral) e CREA (Carteira de Crédito Agrícola e Industrial), experimentou uma majoração de NCr\$ 1 056,0 milhões, ou seja, uma elevação de 35,4 %, comparativamente ao saldo registrado em dezembro de 1967.

A análise do primeiro semestre sugere, por outro lado, terem as operações de redesconto e os depósitos compulsórios apresentado um desempenho altamente significativo, não somente por sua eficiência como instrumentos de política monetária — reguladores da liquidez do sistema bancário — como também pelo fato de terem os depósitos compulsórios representado substancial fonte de recursos para o Banco Central.

Assim é que os saldos das operações de resconto, os quais decresceram de 14,5 % no primeiro trimestre, face à folga de liquidez observada no sistema, se elevaram de 88,3 % no segundo trimestre, relativamente a dezem-

bro de 1967, enquanto que os depósitos compulsórios se constituíram num importante instrumento de controle, drenando para as Autoridades Monetárias recursos da ordem de NCr\$ 486,0 milhões (+ 32,5 %) até junho de 1968.

AUTORIDADES MONETARIAS

A T I V O

FLUXOS EM NCr\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	1967			1968	
	Março	Junho	Dezembro	Março	Junho
I — TESOUREO NACIONAL					
Financiado pela Autoridade	521	928	699	758	1 086
a) Deficit no Exercício	570	1 751	1 225	732	882
b) Financiado pelo Público	38	123	526	— 26	— 204
II — OPERAÇÕES CAMBIAIS	134	101	— 128	818	1 004
a) Reservas Internacionais	149	— 281	— 605	523	434
b) Outras Contas	283	382	477	295	570
III — EMPRÉSTIMOS DO BANCO DO BRASIL (exceto Café e Preços Mínimos)	— 5	176	913	468	1 061
a) CREGE	58	27	304	244	569
b) CREA	48	138	521	181	487
c) Antarquias	5	9	85	40	5
IV — REDESCONTOS (exceto Café)	— 132	— 114	16	— 40	250
a) Exportação				26	36
b) Refinanciamentos Rurais	— 21	— 5	15	7	160
c) Liquidez	111	— 109	1	— 73	114
V — PREÇOS MÍNIMOS	— 59	39	44	— 49	64
VI — COMPRA E VENDA DE PRODUTOS DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO	48	17	101	30	— 77
TOTAL	507	1 147	1 645	1 985	3 388

AUTORIDADES MONETARIAS

P A S S I V O

FLUXOS EM NCr\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	1967			1968	
	Março	Junho	Dezembro	Março	Junho
I — PASSIVO NAO-MONETARIO	73	212	— 46	850	1 520
a) Conta Café	43	213	—	196	391
b) Contrapartida de Auxílios Externos (AID, FL-480 e BID)	45	42	53	165	219
c) Outros Recursos	— 15	— 43	— 99	549	910
II — PASSIVO MONETARIO	434	935	1 691	1 135	1 868
a) Papel-Moeda em Circulação	— 144	29	717	— 35	331
b) Depósitos de Bancos	418	394	507	595	712
1 — Voluntários	313	100	2	256	226
2 — Compulsórios	105	294	505	339	486
c) Depósitos do Público	160	512	467	505	825
1 — Setor Público	30	215	— 65	408	462
2 — Setor Privado	130	297	532	97	363
TOTAL	507	1 147	1 645	1 985	3 388

OPERAÇÕES ATIVAS

EMPRÉSTIMOS AO TESOIRO NACIONAL

As relações financeiras entre o Tesouro Nacional e as Autoridades Monetárias, com o

objetivo de financiar o desequilíbrio de caixa do Governo Federal (NCr\$ 881,6 milhões), resultaram, para o primeiro semestre de 1968, na mobilização por parte das aludidas Autoridades de recursos no valor de NCr\$ 1 086,3 milhões.

FINANCIAMENTO DO DEFICIT DE CAIXA DO TESOIRO NACIONAL

NCr\$ MILHÕES

PERIODO	Financiamento pelas Autoridades Monetárias (a)	Financiamento pelo público (b)	Total (a + b)	Porcentagem do Deficit financiado pelas Autoridades Monetárias
1966	84,8	507,0	591,8	14,3
1967				
Março	520,3	57,9	578,2	90,0
Junho	928,2	123,3	1 051,5	88,3
Dezembro	698,9	525,8	1 224,7	57,1
1968				
Março	758,2	— 26,1	732,1	100,0
Junho	1 086,3	— 204,7	881,6	100,0

Comparativamente a 1967 ocorreu no semestre em tela uma modificação na estrutura de financiamento do deficit. Os dados coligidos até junho mostram um resultado negativo da participação do público no financiamento do

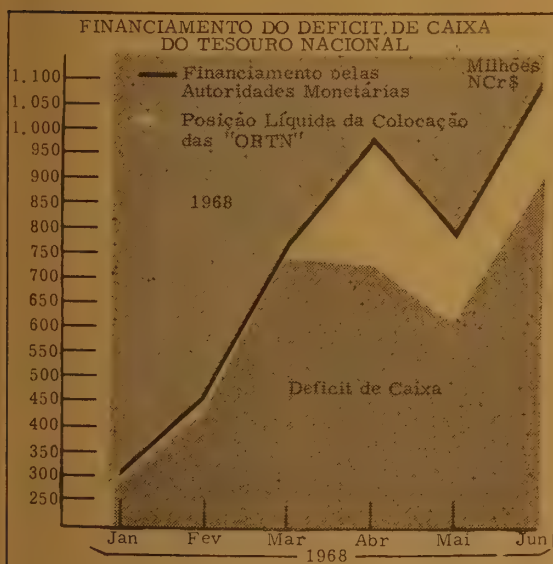
Deficit de Caixa do Tesouro no montante de NCr\$ 204,7 milhões.

Tal decréscimo deve-se ao fato de os resgates de «Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional» terem sido superiores, no período, às novas colocações, o que acarretou às Autoridades Monetárias uma participação adicional correspondente à diminuição do financiamento do público.

Dessa forma, o desequilíbrio de Caixa do Tesouro Nacional, no primeiro semestre de 1968, foi financiado integralmente pelas Autoridades.

EMPRÉSTIMOS DO BANCO DO BRASIL

O saldo das operações de empréstimos do Banco do Brasil, exclusive café e política de sustentação de preços mínimos, aumentou de 35,4 % no primeiro semestre de 1968. A variação em termos absolutos foi de NCr\$ 1 056 milhões, enquanto em igual período de 1967 tais valores evidenciaram um menor crescimento, isto é, NCr\$ 184 milhões (+ 8,5 %).



EMPRÉSTIMOS DO BANCO DO BRASIL S. A.

EXCLUSIVE CAFÉ E PREÇOS MÍNIMOS

SALDOS EM NCr\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	1966		1967		1968	
	Dezembro	Março	Junho	Dezembro	Março	Junho
1) Total (A + B)	2 157	2 116	2 341	2 985	3 413	4 041
A) CREGE	1 685	1 637	1 112	1 389	1 633	1 958
B) CREAÍ	1 472	1 479	1 229	1 596	1 780	2 083
2) Autarquias	163	167	163	247	287	253
3) Governos Estaduais e Municipais	15	14	14	15	18	14
Total Geral (1 + 2 + 3)	2 335	2 325	2 508	3 247	3 718	4 308

EMPRÉSTIMOS DA CARTEIRA DE CRÉDITO GERAL

Os empréstimos concedidos pela Carteira de Crédito Geral, especializada no suprimento de capital de giro às empresas comerciais, industriais e aos ruralistas, espelharam um acentuado incremento, no período junho de 1968/dezembro de 1967, de NCr\$ 568,8 milhões (+ 40,9 %).

Em igual período do ano anterior essas aplicações revelaram um ligeiro acréscimo, tendo os saldos de empréstimos evoluído de apenas NCr\$ 26,7 milhões (+ 2,4 %).

As sociedades de economia mista continuaram a receber o estímulo financeiro necessário ao desenvolvimento de suas atividades. Assim é que, até junho de 1968, os empréstimos da CREGE a essas atividades aumentaram de 12,5 %, destacando-se entre as mais beneficiadas as empresas que compõem o parque siderúrgico nacional.

Os empréstimos aos produtores rurais e suas cooperativas, para a comercialização de safras agrícolas, apresentaram apreciável expansão nos primeiros meses do ano em curso. Relativamente aos empréstimos à agricultura destacaram-se as elevações observadas nos saldos dos seguintes produtos: agave, arroz, cana-de-açúcar, cacau e milho.

Na CREGE, o acréscimo mais expressivo, neste primeiro semestre, coube às operações de comércio de produtos agrícolas e animais e de produtos industrializados.

Ainda no âmbito da CREGE, cumpre ressaltar os aumentos verificados nas operações

realizadas pelo Banco como Agente do Fundo de Estímulo Financeiro ao Uso de Fertilizantes e Suplementos Minerais (FUNFERTIL).

EMPRÉSTIMOS DA CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL

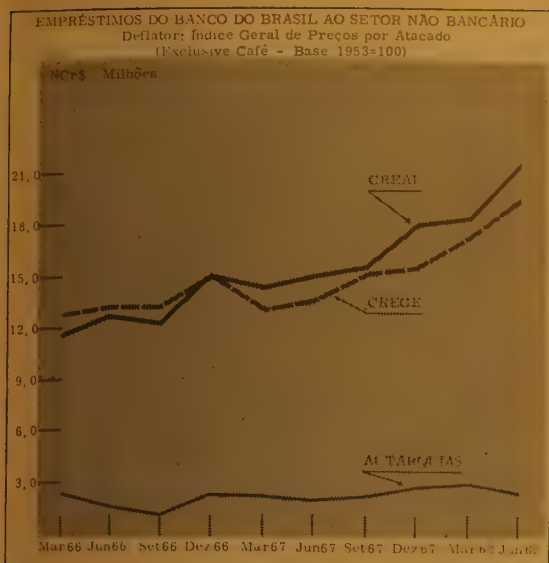
O saldo das operações de empréstimos da CREAÍ demonstrou, no final do primeiro semestre de 1968, um aumento de NCr\$ 487 milhões (+ 30,5 %), comparativamente a NCr\$ 157 milhões (+ 14,6 %) em idêntico período do ano transato.

A assistência financeira prestada pela CREAÍ abrange a concessão de créditos para o custeio da produção, investimentos no setor agropecuário e financiamentos do capital fixo no setor industrial.

A ênfase observada nas aplicações da CREAÍ nesse semestre consistiu no fomento às atividades agropecuárias, tendo os financiamentos rurais para custeio representado em valor nominal e número de contratos a maior parcela dos empréstimos. Os principais produtos financiados pela CREAÍ foram: arroz, milho, algodão, trigo, cana-de-açúcar e feijão.

Não obstante a preponderância dos financiamentos destinados a custeio, também os empréstimos visando ao melhoramento das explorações agrícolas merecem destaque.

Assim é que os empréstimos para aquisição de máquinas agrícolas e implementos denotaram apreciável incremento no semestre, ora sob exame.



EMPRÉSTIMOS ÀS AUTARQUIAS

No tocante aos empréstimos às autarquias econômicas ligadas à produção e comercialização de produtos essenciais, éstes apresentaram no primeiro semestre de 1968 uma expansão de NCr\$ 6,0 milhões (+ 2,4 %).

Tais aplicações evoluíram progressivamente até março quando atingiram o seu ápice (+ 16,2 %), declinando a seguir até a posição registrada ao final de junho (+ 2,4 %).

Dentre as autarquias mais beneficiadas com empréstimos das Autoridades Monetárias, destaca-se o Instituto do Açúcar e do Alcool que absorve cerca de 90 % desse total, vindo a seguir o Instituto Riograndense do Arroz (IRGA).

REDESCONTOS

O volume das operações de redesconto (exceto café) do Banco Central ao sistema bancário registrou, no primeiro semestre de 1968, um acentuado incremento. Tal expansão, em termos absolutos, foi de NCr\$ 250 milhões, correspondendo, em valores percentuais, a (+ 88,6 %).

Em igual período do ano anterior essas operações revelaram um comportamento inverso, tendo as responsabilidades dos bancos declinado de NCr\$ 114 milhões (- 42,9 %).

As operações de redesconto comum, destinadas a assegurar a liquidez do sistema bancário, apresentaram nos 6 primeiros meses do ano duas fases distintas. Na primeira, com-

preendendo o período de janeiro a março, os bancos, refletindo a boa situação de liquidez do sistema, reduziram a sua posição de endividamento junto às Autoridades Monetárias, baixando suas responsabilidades de NCr\$ 67 milhões (- 40,9 %).

Em março foram reajustados os limites normais de redescontos da rede bancária, com base nos balanços de 30-12-67, mantido o percentual de 5 % sobre os depósitos sujeitos a recolhimento compulsório.

Na segunda fase, abrangendo os meses de abril, maio e junho, as solicitações dos estabelecimentos bancários evidenciaram um aumento progressivo, em decorrência das dificuldades surgidas nas caixas dos bancos.

Assim, neste trimestre, o saldo das operações por redesconto de liquidez cresceu de NCr\$ 181 milhões (+ 186,6 %).

Os saldos dos refinanciamentos concedidos ao amparo do Decreto-lei n.º 167, de 14-2-1967, destinados ao custeio agrícola, expressaram, no primeiro semestre de 1968, um acréscimo de NCr\$ 16,3 milhões (+ 75,8 %).

O Conselho Monetário Nacional aprovou em fevereiro a concessão aos bancos de um limite especial temporário, para o redesconto de promissórias rurais com o objetivo de proporcionar efetiva cobertura creditícia à comercialização das safras agrícolas nas regiões Centro e Sul do País. As operações da espécie apresentaram ao término do semestre o saldo de NCr\$ 117,6 milhões. Essa elevada utilização espelha a época em que mais se intensifica a comercialização de produtos rurais nas supracitadas regiões.

Por outro lado, as operações de refinanciamento aos produtos rurais exportáveis — cacau, fumo, mamona e sisal — tiveram o mesmo comportamento observado em anos anteriores, isto é, declinaram progressivamente, até junho, NCr\$ 7,0 milhões (- 22,6 %).

Cabe mencionar, ainda, que o Conselho Monetário Nacional concedeu, em abril, a antecipação dos limites especiais de redesconto para as operações de financiamento desses principais produtos de exportação das regiões Norte e Nordeste do País. Outrossim, as taxas de redesconto foram elevadas para 8 % a.a., a exemplo do procedido com relação às operações lastreadas por café, suprimindo-se, em consequência, a regalia outorgada pelo Decreto n.º 29 536.

As dotações especiais conferidas aos bancos para redesconto de papéis oriundos de transações de produtos manufaturados destinados à exportação (Resolução n.º 71, de 1-11-1967), que

princiaram a ser utilizadas em janeiro do ano em curso, evoluíram satisfatoriamente, apresentando ao final do semestre o saldo de NCr\$ 36,2 milhões.

REDESCONTOS A REDE BANCARIA

NCr\$ MILHÕES

DATA	REDES- CONTO DE LIQUIDEZ	REFINANCIAMENTOS RURAIS (Decreto-lei 167 e Decreto 19.536)			RESOLUÇÃO N.º 71 DE 1-11-67 DO BANCO CENTRAL	TOTAL Exercício C/te	TOTAL GERAL
		Café	Outros	Total			
1966							
Dezembro	163	88	103	191	-	266	354
1967							
Março	52	35	82	117	-	134	169
Junho	54	23	98	121	-	152	175
Dezembro	164	157	118	275	-	282	439
1968							
Março	97	162	119	221	26	242	344
Junho	278	94	218	312	36	532	616

OPERAÇÕES DA POLÍTICA DE SUSTENTAÇÃO DE PREÇOS MÍNIMOS

As operações em foco, no primeiro semestre de 1968, evidenciaram, como costuma acontecer nessa época do ano, crescimento nominal, visto o acréscimo de 20 % sobre o total apresentado em dezembro de 1967.

As aplicações da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial elevaram-se em 11,5 %, mercê unicamente da entrada da nova safra, fazendo com que os itens a ela relacionados (principalmente «Aquisição de Produtos Agrícolas») oferecessem sensíveis altas. O item «Financia-

mento de Produtos Agrícolas» mostrou-se inexpressivo, demonstrando a preferência atual do produtor em vender ao Governo a esperar melhores preços.

As da Carteira de Crédito Geral tiveram incremento ainda superior, da ordem de 30,2 %, devido ao grande aproveitamento de quase todos os tipos de operações, excetuando-se o que se refere ao «Financiamento às Indústrias de Transformação», que sofreu queda de 69,7 %.

A preços reais, verificou-se uma redução de 14,5 % nas operações levadas a efeito pela CREGE, enquanto aquelas feitas pela CREA cresceram em 17,7 %.

POLÍTICA DE SUSTENTAÇÃO DE PREÇOS MÍNIMOS

ATENDIMENTO DAS AUTORIDADES MONETARIAS

SALDOS EM FIM DE TRIMESTRE

Valores Correntes

DISCRIMINAÇÃO	1966		1967		1968			VARIACÃO NO 1.º SE- MESTRE %
	Dezembro	Março	Junho	Setembro	Dezembro	Março	Junho	
I — Carteira de Crédito Agrícola e Industrial	139,7	93,9	132,9	188,0	173,0	149,3	192,9	+ 11,5
a) Aquisição de produtos agrícolas	79,7	52,4	52,8	60,3	69,1	91,8	103,2	+ 49,3
b) Financiamento de produtos agrícolas	45,8	28,9	61,4	101,1	77,1	35,9	68,3	- 11,4
c) Financiamento de sacaria	2,2	1,2	1,5	1,6	0,6	0,5	0,3	- 50,0
d) Financiamento de armazenagem	0,4	1,0	2,1	2,1	0,4	0,7	0,7	+ 75,0
e) Cooperativas — Custeio da produção animal	1,0	0,7	1,0	1,8	3,0	1,8	1,2	- 60,0
f) Produção animal — Criação	10,6	9,7	14,1	21,1	22,8	17,6	19,2	- 15,8
II — Carteira de Crédito Geral ..	132,0	118,5	178,0	191,0	143,7	117,8	187,1	+ 30,2
a) Desconto sobre produtos agrícolas	118,6	108,1	164,1	178,2	123,8	97,3	169,3	+ 36,8
b) Desconto sobre sacaria	6,0	4,8	4,2	3,4	3,7	3,9	4,2	+ 13,5
c) Desconto sobre produtos beneficiados	4,5	5,5	8,2	7,5	9,6	13,1	11,6	+ 20,8
d) Financiamento às indústrias de transformação	2,9	1,9	1,5	1,9	6,6	3,5	2,0	- 69,7
TOTAL	271,7	212,4	310,9	379,0	316,7	267,1	380,0	+ 20,0

POLÍTICA DE SUSTENTAÇÃO DE PREÇOS MÍNIMOS

ATENDIMENTO DAS AUTORIDADES MONETARIAS

SALDOS A PREÇOS DE JUNHO DE 1967

DISCRIMINAÇÃO	1966		1967		1968		VARIAÇÃO	
	Dezembro	Março	Junho	Setembro	Dezembro	Março (**)	Junho (**)	Junho/68 sobre Junho/67 %
I — Carteira de Crédito Agrícola e Industrial	155,0	96,3	132,9	178,4	157,4	125,8	156,4	+ 17,7
a) Aquisição de produtos agrícolas	88,5	53,8	52,8	57,2	62,9	77,4	83,6	+ 58,3
b) Financiamento de produtos agrícolas	50,8	29,7	61,4	96,0	70,2	31,1	55,4	+ 9,8
c) Financiamento de sacaria ..	2,4	1,2	1,5	1,5	0,5	0,4	0,2	— 86,7
d) Financiamento de armazenagem	0,4	1,0	2,1	2,0	0,4	0,6	0,6	— 71,4
e) Cooperativas — Custeio da produção animal	1,1	0,7	1,0	1,7	2,7	1,5	1,0	—
f) Produção animal — Criação ..	11,8	9,9	14,1	20,0	20,7	14,8	15,6	+ 10,6
II — Carteira de Crédito Geral ..	146,6	121,5	178,0	181,3	130,8	99,2	151,7	— 14,8
a) Desconto sobre produtos agrícolas	131,7	108,9	164,1	169,2	112,7	82,0	137,3	— 16,3
b) Desconto sobre sacaria	6,7	4,9	4,2	3,2	3,4	3,3	3,4	— 19,0
c) Desconto sobre produtos beneficiados	5,0	5,8	8,2	7,1	8,7	11,0	9,4	+ 14,6
d) Financiamento às indústrias de transformação	3,2	1,9	1,5	1,8	6,0	2,9	1,6	+ 6,7
TOTAL	301,6	217,8	310,9	359,7	288,2	225,0	308,1	— 0,9

Deflatores : Preços por Atacado, exclusive Café — Fundação Getúlio Vargas

COMPRA, VENDA E FINANCIAMENTO DE PRODUTOS PELA CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR - CACEX

No primeiro semestre de 1968, as operações ativas de compra, venda e financiamento de produtos agrícolas, de importação e de exportação, conduzidas por conta do Governo Federal, apresentaram queda de NCr\$ 77,2 milhões (- 21,4 %).

O comportamento de tais operações no decorrer do semestre revelou duas fases distintas, a seguir referidas. Na primeira, correspondente ao primeiro trimestre, o saldo dessas operações elevou-se de NCr\$ 30 milhões (+ 8,3 %). Na segunda, abrangendo o período de abril a junho, em virtude da substancial retração nas suas componentes, o saldo global dessa conta decresceu de NCr\$ 107,2 milhões (- 27,4 %).

Conforme se observa no quadro a seguir, as operações que tiveram maior redução foram as relativas aos produtos de importação, visto terem as mesmas declinado, no semes-

tre, de 59,4 %, fato esse diverso do ocorrido em idêntico período de 1967. Cabe ressaltar que tais operações têm, todavia, influência discretíssima no contexto geral dessas aplicações.

As operações de aquisição e financiamento de produtos de exportação, cuja participação relativa é bem mais importante, apresentaram no primeiro trimestre um ligeiro acréscimo (+ 4,8 %), para nos três meses seguintes registrar uma queda de NCr\$ 56,4 milhões, ou seja, (- 22,0 %).

Fundamentalmente, tal comportamento ocorre por ser o segundo trimestre caracterizado pelo retorno dos financiamentos de estoques de açúcar demerara, uma vez que a safra, nessa época, está totalmente encerrada, efetuando-se exclusivamente a exportação do produto.

Finalmente, as aplicações sob a égide da rubrica «Aquisição de Produtos Agrícolas para o Mercado Interno» mostraram uma redução, no semestre em foco, de NCr\$ 26,6 milhões (- 25,0 %).

OPERAÇÕES DE COMPRA, VENDA E FINANCIAMENTOS DE PRODUTOS PELA CACEX

SALDOS EM NCr\$ MILHÕES

PERÍODO	EXPORTAÇÃO	GOVERNO FEDERAL Aquisição de Produtos Agrícolas	IMPORTAÇÃO	TOTAL
31-12-1966	120,1	26,3	113,6	260,0
31-03-1967	148,0	55,2	104,6	307,8
30-06-1967	96,2	53,5	127,7	277,4
30-09-1967	167,6	31,4	76,1	275,1
29-12-1967	244,5	106,2	10,1	360,8
31-03-1968	256,3	124,1	10,5	390,9
28-06-1968	199,9	79,6	4,1	283,6

OPERAÇÕES PASSIVAS

DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS

Os dados relativos ao primeiro semestre do ano em curso revelam ter-se elevado substancialmente o encaixe compulsório dos bancos comerciais, cujo montante no final de junho atingia a NCr\$ 2512,0 milhões, ou seja, um acréscimo de NCr\$ 579,0 milhões (+ 29,9 %), em relação a 31-12-67, incremento esse, contudo, inferior ao ocorrido em idêntico período do ano anterior, quando se registrou um aumento, em termos percentuais, de 35,0 %, relativamente à posição apresentada em 31-12-66.

A proporção «encaixe compulsório/total dos depósitos do público nos bancos comerciais» elevou-se a 20,3 %, o que representa um aumento de 9,1 % em confronto com a de dezembro de 1967 (18,6 %).

Quanto à composição do encaixe compulsório, o recolhimento em moeda (incluindo os da Lei n.º 4829) cresceu de NCr\$ 456,0 milhões

(+ 29,9 %), no período ora sob exame, tendo a sua participação no total do recolhimento devido se mantido constante, isto é, em 78,9 %.

Relativamente aos «haveres optativos», o recolhimento em O.R.T.N. manteve, praticamente, a mesma participação no total do compulsório, evoluindo de 20,8 % em dezembro de 1967 para 20,9 % ao final do semestre.

Por outro lado, a proporção «depósitos compulsórios em moeda corrente/total dos depósitos do público», que em dezembro de 1967 era de 14,7 %, elevou-se para 16,0 % ao final de junho.

Conforme se observa do exame do quadro a seguir, verificou-se uma acentuada redução do encaixe compulsório entre maio e junho no valor de NCr\$ 115,0 milhões (- 4,4 %), não obstante terem os depósitos do público, no mesmo período, se elevado de NCr\$ 454,0 milhões, e prevalecerem as mesmas taxas de recolhimento em vigor desde fins de março do corrente ano.

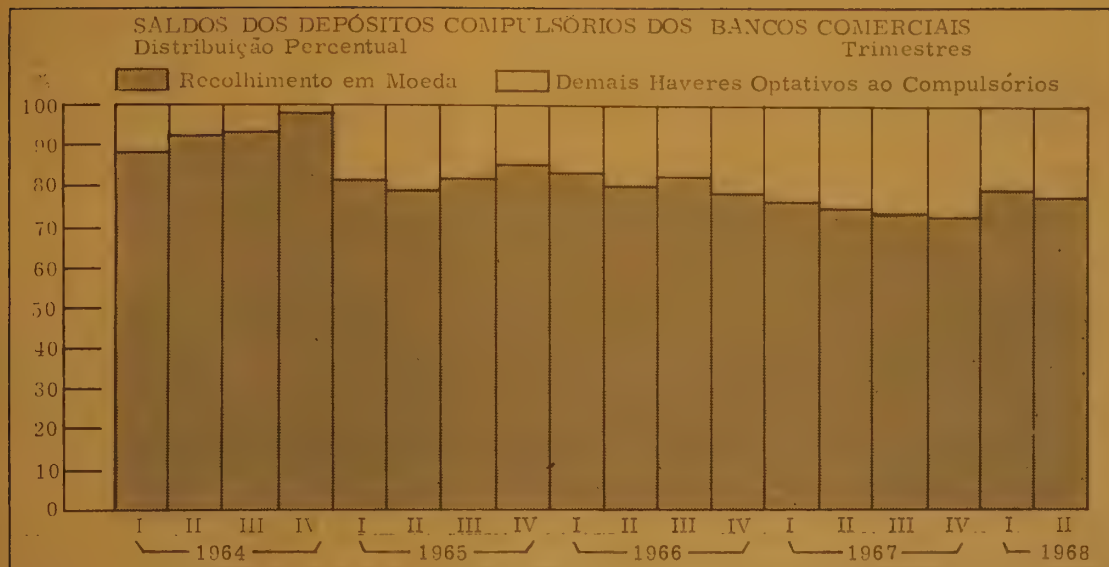
BANCOS COMERCIAIS

DEPÓSITOS E PROPORÇÃO ENCAIXE OBRIGATÓRIO/TOTAL DE DEPÓSITOS

NCr\$ MILHÕES

PERÍODO	EM MOEDA CORRENTE Lei 4555 Lei 4829	O.R.T.N.	TÍTULOS	TOTAL	ENCAIXE LÍQUIDO	TOTAL DE DEPÓSITOS DO PÚBLICO (1)	PROPORÇÃO DEPÓSITOS COMPUL- SÓRIOS EM MOEDA CORRENTE TOTAL DEPÓSITOS DO PÚBLICO
1966							
1967							
1º Dezembro	989	178	11	1.178	1.222	6.462	15,4
1968							
1º Março	1.093	234	7	1.334	1.498	7.002	15,6
1º Junho	1.260	323	7	1.590	1.399	8.292	15,2
1º Setembro	1.393	362	5	1.760	1.282	9.348	14,9
1º Dezembro	1.526	412	5	1.943	1.356	10.384	14,7
1969							
1º Março	1.878	444	5	2.327	1.458	10.820	15,4
1º Junho	1.982	521	6	2.509	1.430	12.371	16,0

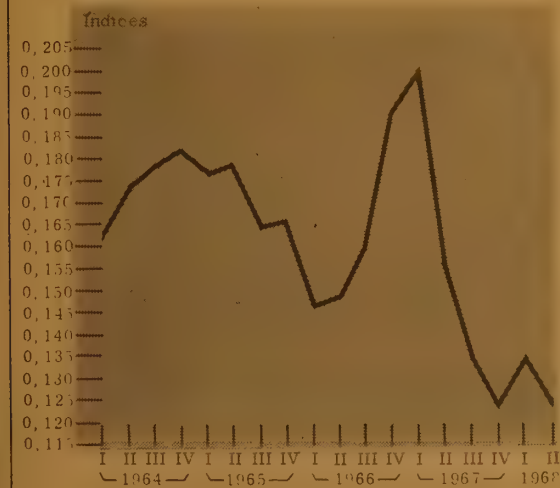
(1) A série de Depósitos do Público adota-se de 12 em 12 meses, a fim de possibilitar a comparação com o saldo de depósitos compulsórios.



Tal queda nas reservas compulsórias dos bancos comerciais prende-se ao fato de o Banco Central ter liberado recolhimentos compulsórios, a fim de elevar a liquidez do sistema bancário.

Com efeito, a «relação encaixe livre/depósitos do público» evoluiu de 10,2 % em maio para 11,1 % ao término do semestre.

RELAÇÃO: ENCAIXE LIVRE DOS BANCOS COMERCIAIS
Total dos Depósitos do Público nos Bancos Comerciais



A EVOLUÇÃO DOS DEPÓSITOS DE AUTARQUIAS E OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS

A análise da série estatística dos Depósitos de Autarquias e outras Entidades Públicas (à vista e a curto prazo) revela no período de dezembro de 1967 a junho de 1968 uma expansão de 47,6 % correspondente a um aumento da ordem de NCr\$ 462,3 milhões.

Dentre as Autarquias, as que mais se destacam pelo vulto dos depósitos junto às Autoridades Monetárias são o Instituto Nacional de Previdência Social, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o Instituto Brasileiro do Café, o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Por outro lado, da análise do total da arrecadação desses depósitos pode-se inferir que os Estados da União mais representativos são, em ordem decrescente: Guanabara, São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Pernambuco, com uma participação de 63 % do universo.

DEPÓSITOS EM CRUZEIROS
PL-480 Cruzeiros L

RECURSOS Resources									
Acórdos de Empréstimos — AID Loan Agreements — AID									
SALDOS EM	512-K 010	512-L 024	512-L 028	512-L 034	512-L 055	512-L 064	Total Total	Commo- dity Credit Corpo- ration	PL 480 e VII Acórdo PL 480 and VII Agree- ment
1966									
Dezembro	16	63	24	302	266	—	671	62	18
1967									
Março	16	63	26	302	332	—	739	64	5
Junho	16	63	27	302	346	—	754	64	—
Dezembro	16	63	27	302	345	68	821	65	26
1968									
Março	16	63	27	302	315	145	896	65	72
Junho	16	63	27	302	345	291	1 044	65	38

- (1) Inclui o empréstimo à Fundação Getúlio Vargas, no valor de NCr\$ 4 milhões, a partir de junho/67.
 (2) A partir de março/68, o empréstimo à Fundação Getúlio Vargas foi incluído nas obrigações por conta do Tesouro
 (1) Includes loan to Getúlio Vargas Foundation in NCr\$ 4 million value, since June 1967.
 (2) Since March 1968 loan to Getúlio Vargas Foundation is included in obligations on account of National Treasury, becau

OUTROS AUXÍLIOS EXTERNOS
Other Foreign Aids

SALDOS EM NCr\$ MILHÕES
Balances in NCr\$ million

APLICAÇÕES								TOTAL DOS DEPÓSITOS		
Banco do Brasil Bank of Brazil								Deposits total		
Entrega ao esouro acional	Banco Central FUNAGRI	Empré- timos para Desen- volvi- mento Indus- trial	Empré- timos para Demo- cratiza- ção de Capital das Em- presas	Total (1) (2)	Entre- gas a outros Inter- mediá- rios Finan- ceiros	Entre- gas a Tercei- ros	Total das Aplica- ções	Banco do Brasil	Banco Central do Brasil	Total
ivered Natio- l Trea- sury	Central Bank FUNAGRI	Loans for Industrial Develop- ment	Loans for people participa- tion in en- terprises capital	Total	Deliveries and other Financial Agents	Deliveries to third parties	Invest- ments Total	Bank of Brazil	Central Bank of Brazil	Total
265	113	43	48	91	91	19	579	80	90	170
278	92	42	53	95	103	24	592	69	147	216
302	80	42	58	140	96	24	606	20	192	212
332	111	42	58	104	96	46	689	41	182	223
350	212	42	58	100(2)	96	49	707	87	241	328
354	151	42	58	100	96	54	755	28	414	442

constituir em operação não reembolsável.

es a non reimbursable transaction.

DEPOSITOS DE AUTARQUIAS E OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS NO BANCO DO BRASIL

SALDOS E VARIAÇÕES

NCr\$ MILHOES

DISCRIMINAÇÃO	SALDO		VARIAÇÃO	
	Dezembro 1967	Junho 1968	Abсолютa	Porcentagem
Autarquias	908	1 346	+ 442	+ 48,9
Outras Entidades Públicas	69	89	+ 20	+ 29,0
TOTAL	972	1 434	+ 462	+ 47,5

SALDO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES DE CAFÉ

As operações de café, ao final de junho de 1968, apresentaram um saldo de NCr\$ 739,4 milhões, correspondendo a um fluxo para o semestre de NCr\$ 391 milhões, comparativamente a NCr\$ 213,4 milhões anotado para igual período de 1967.

Esses recursos, dada a sua natureza não-monetária, possibilitaram às Autoridades Monetárias meios para financiarem parte de suas operações ativas sem a contrapartida de emissão de papel-moeda.

A observação da série estatística referente aos recursos creditados ao «Fundo de Reserva de Defesa do Café» revela que esses evoluíram progressivamente até o mês de maio, acusando uma média mensal de NCr\$ 114,5 milhões. No mês de junho, entretanto, o saldo dos recursos do referido «Fundo» evidenciou uma queda. Tal fato decorreu, exclusivamente, da defasagem no processo de contabilização dos recursos do «Fundo», não comportando, portanto, nenhuma relação com o volume de café exportado, no período, de vez que as vendas do produto, no mês de junho, alcançaram nível satisfatório.

Com relação aos financiamentos ao café efetuados através da CREGE verificou-se entre junho de 1968 e dezembro de 1967 uma queda de NCr\$ 102,0 milhões (- 52,5 %). Também as operações de redesconto aos Bancos Comerciais por operações de financiamento a café registraram uma forte redução (NCr\$ 63,4 milhões, ou seja, 40,4 %). Cabe aduzir que tais operações acompanharam o mesmo comportamento observado em anos anteriores, refletindo a forte sazonalidade a que está sujeito o produto.

RECURSOS DA AID E OUTROS AUXÍLIOS EXTERNOS

Os recursos não-monetários derivados de auxílios externos (empréstimos-programas da

AID e Acórdos sobre Produtos Agrícolas — PL-480) apresentaram até o final do semestre um crescimento da ordem de NCr\$ 285,0 milhões. Tal ocorrência se deve à liberação das 2.ª, 3.ª e 4.ª tranches, no valor total de US\$ 75 milhões do empréstimo-programa AID-512-1-064 e ao VII Acôrdo do Trigo, que possibilitou às Autoridades Monetárias a captação de NCr\$ 62,0 milhões no período em foco.

O valor em cruzeiros, gerado pelo VII Acôrdo do Trigo deverá ser destinado, totalmente, ao financiamento do desenvolvimento do setor agrícola, não tendo havido, no entanto, até o final do período, nenhuma destinação específica.

Expansão acentuada verificou-se, também, no saldo das aplicações, apresentando no período em exame um incremento da ordem de NCr\$ 66,0 milhões, destinados à implementação de programas específicos do setor público, nos campos educacional (Cruzada ABC, COITED e PEBE), rodoviário (DERGO) e ao refinanciamento das operações rurais.

O confronto entre recursos e aplicações evidencia uma variação líquida de NCr\$ 219,0 milhões, que acrescida ao saldo disponível verificado no mês de dezembro/67 (NCr\$ 223,0 milhões) propiciou às Autoridades Monetárias um financiamento de NCr\$ 442,0 milhões no total das suas operações ativas até junho de 1968.

Cabe mencionar também a assinatura de novo empréstimo-programa (AID-512-1-073), em 23-5-68, no valor de US\$ 75 milhões, destinados à importação de produtos norte-americanos.

O contravalor em cruzeiros gerado por este acôrdo deverá ser destinado a dar continuidade aos programas de desenvolvimento do Governo Federal, levados a efeito em diversos setores como: educação, transportes, saúde, agricultura e indústria.

BANCOS COMERCIAIS

A análise do período janeiro/junho revela que a evolução das operações bancárias apresentou características análogas à observada em idêntico período de 1967.

Com efeito, a principal ocorrência observada no período consistiu na forte expansão dos depósitos à vista, do público, cujo acréscimo de 20,4 % (29,3 % em igual período do ano transato), simultaneamente com o ocorrido na posição de endividamento por redesconto do sistema junto às Autoridades Monetárias, ocasionou um incremento de 20,0 % no passivo monetário dos bancos comerciais, contra 26,1 % em idêntico período do ano anterior.

Tal expansão influiu sobremodo para o recredenciamento dos meios de pagamento, decorrente da conjugação de fatores que atuaram no período no mesmo sentido — comportamento do público e dos bancos. Assim é que a relação «papel-moeda em poder do público/moeda escritural» decresceu de 9,8 % no período em foco. Por sua vez, é de se ressaltar o efeito multiplicador dos empréstimos ao setor privado, cujo saldo espelhou acentuado incremento no semestre (24,3 %), contra 22,9 % no mesmo período de 1967, ultrapassando o crescimento dos depósitos à vista 20,4 %.

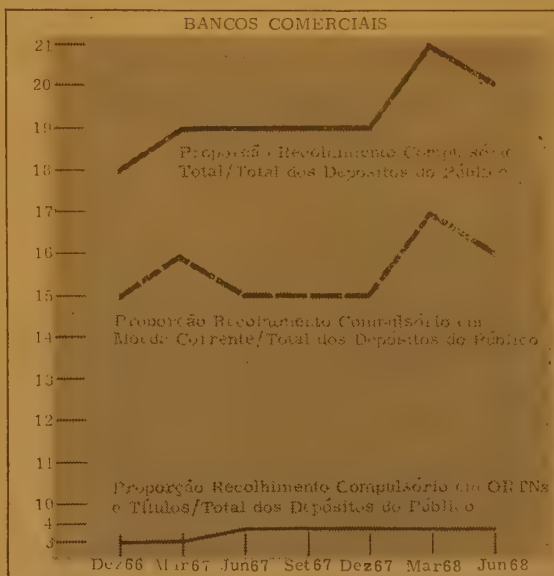
Referida elevação dos depósitos à vista do público nos bancos comerciais não foi, contudo, mais expressiva, em virtude do maior acréscimo, neste período, da moeda escritural do Banco do Brasil. A relação «depósitos à vista do público no Banco do Brasil/depósitos à vista do público nos bancos comerciais» aumentou de 0,253 em dezembro de 1967, para 0,282 em junho de 1968.

A exemplo do ocorrido em 1967, o sistema bancário registrou um elevado nível de liquidez no primeiro trimestre. Para tanto concorreram, também, a expansão dos aceites cambiais, os recursos externos provenientes da Instrução n.º 289 e Resolução n.º 63, bem como a liberação de recursos de importação decorrentes da Resolução n.º 82.

A partir de abril, porém, face a expansão da demanda de crédito, por parte do setor privado, a liquidez bancária reduziu-se substancialmente, tendo a relação «encaixe livre/depósitos do público» caído de 0,126 em março, para 0,102 ao final de maio, em concomitância com um acentuado crescimento no saldo

das operações de redesconto de liquidez entre março/maio no valor de NCr\$ 181,0 milhões (+ 186,6 %), o que demonstra que os bancos utilizaram ao máximo sua capacidade de criar moeda. Concomitantemente, o índice de velocidade de circulação da moeda escritural passou de 146,0 em março para 151,5 em maio.

Em junho, os bancos comerciais, tendo em vista o baixo nível de liquidez existente, reduziram o ritmo de expansão de seus empréstimos ao setor privado, tendo a relação «encaixe/depósitos do público» se elevado para 0,111, ao mesmo tempo em que a velocidade de circulação da moeda escritural decrescia para 141,2.



MEIOS DE PAGAMENTO

Dados estimados para junho acusam um crescimento de 20,7 % nos meios de pagamento durante o primeiro semestre de 1968, contra 21,6 % em idêntico período do ano anterior.

O saldo do papel-moeda em circulação fora das Autoridades Monetárias, cuja variação serve de indicador do grau de desequilíbrio financeiro das operações conduzidas pelas aludidas Autoridades, expandiu-se de 9,6 %, como consequência da redução da caixa do Banco do Brasil (NCr\$ 83,6 milhões, - 59,5 %), e das emissões ocorridas no período (NCr\$ 247,0 milhões, + 6,9 %).

A análise dos coeficientes ligados ao processo de evolução monetária revela que alguns desses coeficientes agiram no sentido de sua expansão e outros no de sua contração.

MEIOS DE PAGAMENTO E EVOLUÇÃO
Means of Payment and Evolution

SALDOS
Balances

Moeda Escritural Demand Deposit					
ANO OU MÊS <i>Year or Month</i>	Papel-moeda em poder do Público (1) <i>Paper-money with public (1)</i>	Do Público Própriamente Dito <i>Private Deposits properly</i>			Depósitos à vista do Público do Brasil <i>Auto Demand Deposits in Bank of Brazil</i>
		Depósitos à vista do Público nos Bancos Co- merciais <i>Private Demand Deposits in Commercial Banks</i>	Depósitos à vista do Público no Banco do Brasil <i>Private Demand Deposits in Bank of Brazil</i>	Total (2)	
1966					
Dezembro	2 343	6 192	950	7 142	1 0
1967					
Março	2 229	6 691	1 086	7 759	1 0
Junho	2 304	8 007	1 231	9 238	1 2
Dezembro	2 944	9 622	1 466	11 088	9
1968					
Março	3 002 (*)	10 387(*)	1 585	11 972 (*)	1 3
Junho	3 267	11 583(*)	1 830	13 413 (*)	1 4

ÍNDICE NOMINAL E REAL
Liquidity Evolution

OU MES
Month

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

NTO

	Meios de Pagamento do Público propriamente dito 5 = 1 + 2 Private Means of Payment Properly 5 = 1 + 2	Total dos Meios de Pagamento 6 = 5 + 3 Means of Payment Total 6 = 5 + 3	ÍNDICE GERAL DE PREÇOS POR ATACADO (BASE MÉDIA) 1953 = 100 EXCLUSIVE CAFE Wholesale Prices General Index (Mean Base) 1953 — 100 Coffee excluded	MEIOS DE PAGAMENTOS (EM MILHÕES DE NCr\$ DE 1953) Means of Payment (in NCr\$ million of 1953)	DO PÚBLICO PROPRIAMENTE DITO (EM MILHÕES DE NCr\$ DE 1953) Private Means Properly (in NCr\$ million of 1953)
Total = 2 + 3 Total = 2 + 3					
8 179	9 485	10 522	7 260	145	131
8 826	9 988	11 055	7 860	141	127
10 490	11 542	12 794	8 060	159	143
12 060	14 032	15 004	8 857	169	158
13 330(*)	14 974(*)	16 332(*)	9 567 (*)	171	157
14 847(*)	16 680(*)	18 114(*)	9 941 (*)	182	168

O comportamento do público no que se refere à sua preferência em reter seus ativos monetários sob a forma de papel-moeda, ao invés de depósitos à vista no sistema bancário, agiu de forma a que a relação «papel-moeda em poder do público/total dos depósitos» experimentasse no período um decréscimo de 7,0 %.

Também a acentuada majoração registrada (+ 22,7 %) no saldo das aplicações líquidas das Autoridades Monetárias (financiamento do deficit do Tesouro, operações de câmbio e empréstimos do Banco do Brasil ao setor privado e outras operações), ultrapassando o crescimento estimado para os meios de pagamento (20,7 %), acarretou uma contração no multiplicador dos meios de pagamento. Essas aplicações, que se constituem na condicionante básica do processo inflacionário, cresceram em ritmo bem mais acelerado neste primeiro semestre (+ 22,7 %) do que em igual período do ano anterior (+ 14,3 %).

A moeda escritural do Banco do Brasil e dos Bancos Comerciais, principais componentes da oferta monetária, evidenciaram entre junho/68 e dezembro/67 uma expansão de 33,8 % e 20,4 %, respectivamente.

Conforme se observa os depósitos a curto prazo no Banco do Brasil registraram um maior acréscimo, em virtude da elevação experimentada nos depósitos de Autarquias (+ 47,5 %), tendo a relação «moeda escritural no Banco do Brasil/moeda escritural nos bancos comerciais» aumentado de 11,5 %.



Não obstante a ação expansionista desses elementos ligados ao processo de evolução monetária, o multiplicador dos meios de pagamento decresceu de 1,7 % no período.

Essa redução ocorreu principalmente em consequência da ação conjugada do expressivo aumento registrado nas relações «encaixe compulsório/depósitos do público sujeitos ao recolhimento» (+ 15,2 %) e «moeda escritural do Banco do Brasil/moeda escritural dos bancos comerciais» (+ 11,5 %).

ÍNDICE DE LIQUIDEZ REAL

O índice de liquidez real, refletindo a elevada expansão monetária ocorrida neste primeiro semestre ao lado de um crescimento menos que proporcional dos preços por atacado, evoluiu da posição de 169 em 31-12-67, para 182 ao final de junho (+ 7,7 %).

Em igual período do ano transato o índice de liquidez real apresentou um ritmo de crescimento maior, ou seja, de 9,6 %.



EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS AO SETOR PRIVADO

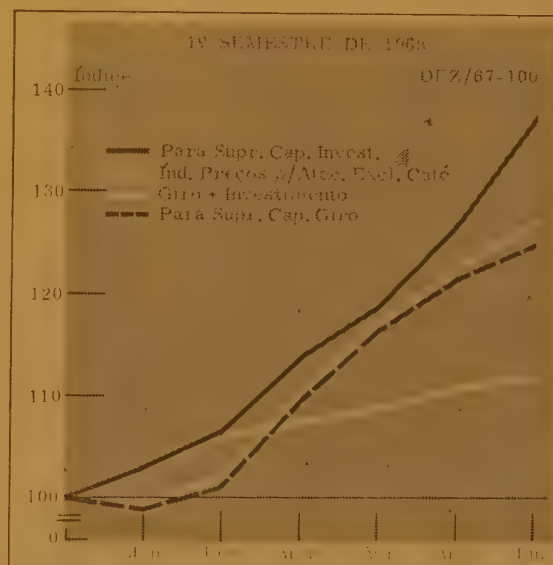
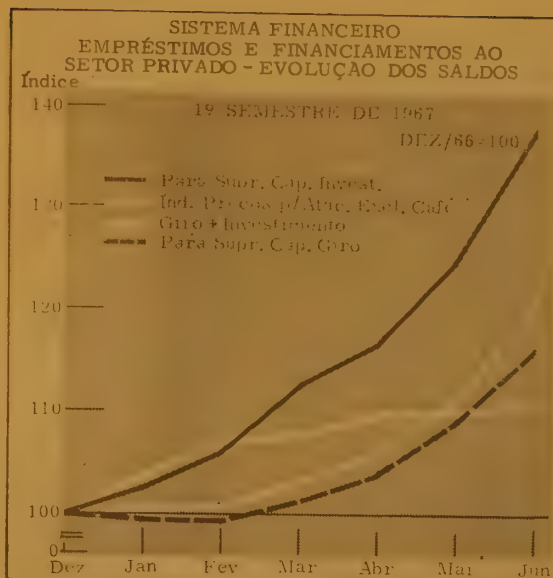
Ao findar o mês de junho, o setor privado da economia tinha absorvido recursos da ordem de NCr\$ 20 410,3 milhões. Em termos reais, constatou-se, no primeiro semestre de

1968, um incremento da ordem de NCr\$ 1 780,9 milhões, que pode ser favoravelmente comparado com o registrado em idêntico período de 1967 (NCr\$ 883,3 milhões).

Os Bancos Comerciais ampliaram sua participação relativa no montante do crédito fornecido pelo sistema bancário. Assim, enquanto que em junho do ano transato esses estabelecimentos respondiam por 66,3 % das aplicações, em junho de 1968 esse percentual elevava-se a 67,9 %. Em contrapartida, o Banco do Brasil apresentou uma participação mais modesta — 33,7 % em 1967, contra 31,1 % em 1968.

Todavia, do total dos recursos carreados para o setor privado, os empréstimos mediante contratos de aceite cambial vêm reforçando sua posição, aparentemente à custa da participação relativa dos Bancos Comerciais. Em junho de 1967, os aceites cambiais, que representavam cerca de 10,3 % desses recursos, incrementaram sua importância para 14,5 %, do total, em junho de 1968. Em contrapartida, os Bancos Comerciais, que forneceram 50,1 % do total do crédito privado em junho de 1967, passaram a 48,0 % em 1968.

Assim, as aplicações totais do Sistema Financeiro no setor cresceram de 27,4 % no primeiro semestre de 1968, contra 21,0 %, em igual período do ano anterior. Os empréstimos e financiamentos para suprimento de capital de giro das empresas evoluíram de 25,4 %, enquanto que os destinados à formação de capital fixo expandiram-se em 36,2 %. No primeiro semestre de 1967, os incrementos verificados foram, respectivamente, de 17,5 % e 38,3 %.



SISTEMA FINANCEIRO

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS AO SETOR PRIVADO

NCr\$ MILHÕES

MESES	PARA SUPRIMENTO DE CAPITAL DE GIRO		PARA SUPRIMENTO DE CAPITAL DE INVESTIMENTO		TOTAL	
	1967	1968	1967	1968	1967	1968
Janeiro	8 085,4	12 900,7	1 717,5	3 084,1	9 802,9	15 984,8
Fevereiro	8 065,7	13 216,4	1 768,4	3 172,5	9 834,1	16 388,9
Março	8 249,0	14 343,1(*)	1 853,7	3 405,3	10 132,7	17 748,4(*)
Abril	8 438,4	15 278,9(*)	1 959,2	3 560,4	10 397,6	18 839,3(*)
Maió	8 885,9	15 943,8(*)	2 081,5	3 794,5	10 967,4	19 738,3(*)
Junho	9 522,8	16 359,6(*)	2 300,0	4 050,7(*)	11 822,8	20 410,3(*)

O Banco do Brasil ampliou suas operações em 19,9 %, sendo de 8,6 % a evolução constatada no primeiro semestre do ano transato. O incremento médio mensal de suas aplicações no segundo trimestre de 1968 foi 1,7 % superior ao verificado em idêntico período de 1967 (3,5 % contra 5,2 %), evidenciando-se, dessa forma, a forte pressão exercida pelo setor privado da economia, consequência não só da antecipação da comercialização da safra cafeeira para 1.º de maio, já que o início dessas operações sempre se processava a partir do início de julho, como também das necessidades de financiamento das safras agrícolas, principalmente algodão e arroz.

A CREAM evoluiu o saldo de suas aplicações em 30,2 % contra 20,1 %, em 1967. Da evolução total da Carteira, no semestre (NCr\$ 567,0 milhões), NCr\$ 279,3 milhões, ou seja, 49,3 %, corresponderam a aplicações no setor agrícola e NCr\$ 181,2 milhões (32,0 %) no setor industrial, fato que espelha a atenção especial que as Autoridades Governamentais estão dedicando à produção rural. Os empréstimos efetuados nos termos da Resolução 63 (FIREX) cresceram de modo significativo, passando de NCr\$ 1,4 milhões ao final de dezembro de 1967 para NCr\$ 141,8 milhões, ao término do semestre.

BANCO DO BRASIL

CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL

EMPRÉSTIMOS PARA SUPRIMENTO DE CAPITAL PARA INVESTIMENTO

Saldos em Fim de Mês ou Ano

NCr\$ MILHÕES

PERÍODO	EMPRÉSTIMOS	CONVÊNIO IBC Erradicado	CONVÊNIO IBC Investimento	CONVÊNIO AID Desenvolvimento Industrial	FIBEP	TOTAL
1966 — Dezembro	504,6	14,2	0,3	43,2		562,3
1967 — Junho	580,0	33,1	1,1	47,4	9,6	671,2
1967 — Dezembro	754,1	31,3	1,0	52,1	19,9	858,5
1968 — Junho	955,5	25,4	0,9	59,0	42,8	1 083,7

BANCO DO BRASIL

CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL

EMPRÉSTIMOS PARA SUPRIMENTO DE CAPITAL DE GIRO

Saldos em Fim de Mês ou Ano

NCr\$ MILHÕES

PERÍODO	EMPRÉSTIMOS	PREÇOS MÍNIMOS	FUNDECE	FIREX	TOTAL
1966 — Dezembro	587,6	45,8	47,4	—	680,8
1967 — Junho	747,8	61,3	65,4	—	874,5
1967 — Dezembro	874,9	57,1	65,7	1,4	1 009,1
1968 — Junho	1 999,7	68,3	50,7	141,8	2 200,5

Do mesmo modo que a CREA, a Carteira de Crédito Geral incrementou substancialmente suas aplicações, apresentando um crescimento nos respectivos saldos da ordem de 11,8 % (NCr\$ 226,8 milhões), em contraposição a um

decréscimo de 1,2 %, em 1967. O montante dos repasses da Carteira ao final do semestre, nos termos da Resolução 63 (FIREX), era da ordem de NCr\$ 39,5 milhões, conforme se depreende do quadro a seguir apresentado :

BANCO DO BRASIL

CARTEIRA DE CRÉDITO GERAL

Saldos em Fim de Mês ou Ano

NCr\$ MILHÕES

PERÍODO	CAPITAL DE GIRO			MELHORA- RAMEN- TOS E EQUIPA- MENTOS
	Empréstimos	FIREX	Total	
1967 — Dezembro	1 918,5	—	1 918,5	—
1968 — Janeiro	1 959,1	3,9	1 963,0	13,8
Fevereiro	1 847,3	13,3	1 860,6	13,7
Março	1 858,5	24,7	1 883,2	13,8
Abril	1 881,9	31,1	1 913,0	13,9
Maio	1 953,5	36,3	1 989,8	13,4
Junho	2 092,4	39,5	2 131,9	13,4

Também os Bancos Comerciais incrementaram o volume de recursos aplicados. Assim, a expansão, que era da ordem de 22,9 % em 1967, foi de 23,5 % em 1968. Através da Resolução 63 foram repassados a empresas no País recursos cujo montante ao final do semestre elevava-se a US\$ 103,5 milhões. Paralelamente, era atendido o setor rural, através da Resolução 69 que destinou 10 % dos depósitos recebidos pelos bancos para empréstimos no setor agropecuário.

BANCOS COMERCIAIS

CRÉDITOS AO SETOR PRIVADO

Saldos em Fim de Mês ou Ano

NCr\$ MILHÕES

PERÍODO	EMPRÉSTIMOS
1966 — Dezembro	4 820,8
1967 — Junho	5 925,7
1967 — Dezembro	7 930,8
1968 — Junho	9 798,5(*)

O Banco do Nordeste do Brasil procurou dinamizar a produção regional, principalmente, através do amparo à aquisição de matérias-primas e à venda de produtos acabados.

O volume total de empréstimos efetuados ao setor privado cresceu no último semestre de

23,5 %, em contraposição a 15,1 %, em idêntico período de 1967.

As aplicações no setor industrial foram as mais significativas, correspondendo a 33 % do volume global da destinação de recursos no final do semestre, conforme o quadro a seguir apresentado :

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

EMPRÉSTIMOS AO SETOR PRIVADO

1.º SEMESTRE DE 1968

Saldos em Fim de Mês ou Ano

NCr\$ MILHÕES

MESES	COMÉRCIO	INDÚSTRIA	LAVOURA	PECUÁRIA	OUTROS	TOTAL
Janário	177,4	156,6	51,1	106,4	18,3	509,8
Fevereiro	180,3	162,7	51,2	107,9	18,4	520,5
Março	176,9	178,6	58,1	115,8	15,8	545,2
Abril	178,4	180,9	62,9	121,1	16,9	560,2
Maió	172,9	191,4	67,7	133,7	19,6	585,3
Junho	177,2	204,1	78,2	143,7	21,9	625,1

Do mesmo modo, o Banco da Amazônia assistiu mais diretamente o setor industrial, com aplicações que atingiram a NCr\$ 137 milhões, correspondendo a 48,6 % do valor total dos empréstimos registrados em maio.

A evolução dos saldos de dezembro de 1967 a maio de 1968 pode ser observada pelo quadro abaixo :

BANCO DA AMAZÔNIA

CRÉDITOS AO SETOR PRIVADO

Saldos em Fim de Mês ou Ano

NCr\$ MILHÕES

PERÍODO	EMPRÉSTIMOS
1967 - Dezembro	230,6
1968 - Janeiro	240,3
Fevereiro	250,7
Março	255,0
Abril	268,9
Maió	281,7

As atividades desenvolvidas pelo BNDE, no período em tela, permitem destacar dois aspectos distintos :

- sensível criação da sua ação financiadora; e
- amparo à dinamização dos setores básicos da economia.

A necessária renovação dos métodos de produção do parque siderúrgico, não só para satisfazer o mercado interno, carente de aços especiais, como também para alcançar uma razoável posição competitiva no mercado externo, influuiu de modo especial na significativa evolução em 85,5 % dos empréstimos e financiamentos concedidos. Em igual período do ano passado essa evolução foi de apenas 22,6 %.

O comportamento das aplicações do Banco no semestre pode ser observado pelo quadro a seguir :

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

APLICAÇÕES NO 1.º SEMESTRE DE 1968

Saldos em Fim de Mês

NCr\$ MILHÕES

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

PERÍODO	Por Conta Própria					Avais Honrados e Outras Contas do Tesouro Nacional	TOTAL
	Indústrias de Transformação	Mineração e Pesquisas Mineralógica	Agricultura, Pesquisa Abastecimento	Serviços de Utilidade Pública	Outras Atividades (1)		
1968 — Janeiro	123,8	4,1	9,4	183,2	116,8	2,5	439,8
Fevereiro	125,3	4,1	9,4	184,0	131,2	2,5	456,5
Março	333,7	4,6	9,7	192,2	93,3	2,5	636,0
Abril	334,5	4,6	9,7	225,2	114,3	2,5	690,8
Maio	432,7	4,6	9,7	230,2	132,3	2,5	812,0
Junho (2)	432,7	4,6	9,7	230,2	132,3	2,5	812,0

(1) Inclusive avais honrados — o saldo dessa conta de fevereiro a março decresceu de 45,6 %.

(2) Dados de maio repetidos em virtude da ausência de valores para junho.

A título de participação societária, os empréstimos do Banco ao setor privado da economia decresceram de 17,2%, enquanto que no primeiro semestre de 1967 houve uma expansão dessas aplicações da ordem de 60,7 %.

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

INDÚSTRIAS BÁSICAS

Saldos em Fim de Mês ou Ano

NCr\$ MILHÕES

APLICAÇÕES

PERÍODO	Por Conta Própria	Por Conta do Tesouro Nacional
1966 — Dezembro	549,0	3,2
1967 — Junho	884,1	3,2
1967 — Dezembro	936,2	3,2
1968 — Junho (1)	816,2	3,2

(1) Dados de maio repetidos em virtude da ausência de valores para junho.

Igualmente a FINAME expandiu suas aplicações, incrementando os financiamentos e refinanciamentos para a instalação, reforma ou ampliação de setores industriais mais carentes de bens de capital ainda não produzidos no País. Também os financiamentos destinados à aquisição de máquinas e outros implementos nacionais mereceram especial atenção. A evolução do saldo das aplicações, que foi da ordem de 40,7 % no semestre considerado (contra 15,4 % em igual período de 1967), pode ser observada pelo quadro a seguir apresentado:

O Banco Nacional da Habitação vem assumindo o papel cada vez mais relevante dentro do Sistema Financeiro Nacional. Como instrumento da política nacional das Autoridades Governamentais, vem captando recursos de fontes diversas e aplicando-os na consecução de programas básicos, visando a ampliação do número de residências disponíveis face ao crescimento elevado de população no País.

FINAME
CREDITOS CONCEDIDOS NO 1.º SEMESTRE DE 1968
 Saldos em Fim de Mês

NCr\$ MILHÕES

AGENTES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
Bancos Comerciais	58,1	57,7	66,6	67,8	66,1	65,6
Bancos de Investimento	30,8	33,5	35,3	37,7	39,9	43,6
Bancos de Desenvolvimento ..	9,6	10,4	10,1	10,9	11,7	11,8
Companhias de Financiamento e Investimento	53,7	56,0	59,8	63,8	71,3	76,3
TOTAL	152,2	157,6	165,8	176,2	189,0	197,3

O Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (F.G.T.S.), na qualidade de mais expressiva fonte de recursos do B.N.H., apresentou um saldo de, aproximadamente, 25 % sobre o saldo do trimestre anterior e 57 % sobre dezembro de 1967.

Continuou o Banco em sua política de amparo à iniciativa privada, seja como investidor institucional em letras imobiliárias (Capital Estímulo) emitidas por Sociedades de Crédito Imobiliário ou Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimentos com carteira imobiliária, seja a título de refinanciamentos através de cédulas hipotecárias.

FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS

Saldos em Fim de Mês

NCr\$ MILHÕES

PERIODOS	A CAIXAS ECONÔMICAS	A COHABs	A COOPHABs	A OUTROS (1)	TOTAL
1966 — Dezembro	15,7	49,8	14,0	9,0	88,5
1967 — Março	31,1	64,3	18,9	14,6	128,9
Junho	41,6	91,7	31,0	16,5	180,8
Setembro	73,8	132,3	44,2	23,4	273,7
Dezembro	120,9	170,9	67,5	88,5	447,8
1968 — Março	171,8	290,6	86,9	223,4	682,7
Junho	277,4	282,5	119,6	479,2	1.158,7

(1) Inclusive recursos destinados ao Mercado de Hipotecas, a partir do segundo semestre de 1967.

BANCOS PRIVADOS DE INVESTIMENTO

A composição estrutural do balanço consolidado dos 22 bancos privados de investimento, em funcionamento no País, focalizando as contas representativas das operações típicas dessas instituições, apresentou, ao curso do semestre, algumas alterações dignas de nota.

Os Aceites Cambiais que, em dezembro de 1967, representavam a parcela maior do conjunto das operações (55 %), ratificaram essa posição em junho de 1968, embora representan-

do somente 42 % do total, perdendo em volume cerca de 13 %, por força da aproximação do prazo limite para que tais entidades atuem dentro dessa modalidade operacional.

Dentre as operações ativas, as que evidenciaram maior expansão percentual foram as aplicações em títulos e valores mobiliários, que evoluíram de 7,6 % do total, em dezembro de 1967, para 12,5 % em junho de 1968 (+ 5 %). A principal causa determinante do incremento dessa rubrica foi o aumento da participação relativa das O.R.T.N. (+ 3 %).

O repasse de recursos obtidos no exterior, nos termos da Resolução 63, ampliou significativamente o peso de sua influência no total das operações durante o semestre (de 1,1 % em dezembro para 5,4 % em junho).

Os empréstimos e financiamentos concedidos, embora tenham crescido 55 % em valor absoluto relativamente a dezembro, mantiveram inalterada sua posição no cômputo geral das aplicações dos bancos (15,7 %), o mesmo tendo ocorrido com as operações refinanciadas pela Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME), cuja participação no global se situou em torno de 4,7 %.

Vale destacar a variação da captação de Depósitos a Prazo Fixo, que dobrou sua importância relativa ao total do Passivo no período,

Finalmente, o global das operações cresceu de 52,6 % no semestre, sendo as rubricas que mais contribuíram para tal crescimento os Empréstimos Externos (643 %), os Depósitos a Prazo Fixo (186 %) e o Fundo de Investimento instituído pelos incentivos fiscais do Decreto-lei 157 (147 %). Cumpre aduzir que, desses Fundos, cerca de 70 % dos recursos captados já se encontram aplicados, principalmente em ações e, em escala reduzida, em debêntures conversíveis em ações.

BALANÇO CONSOLIDADO DOS BANCOS PRIVADOS DE INVESTIMENTO

A T I V O			P A S S I V O		
PRINCIPAIS CONTAS	NCr\$ MILHÕES	% DO TOTAL	PRINCIPAIS CONTAS	NCr\$ MILHÕES	% DO TOTAL
Encaixe	55,7	3,7	Recursos Próprios	231,2	15,3
Devedores por Responsabilidades Cambiais	632,6	42,8	Capital Realizado	154,7	10,2
Empréstimos e Financiamentos ..	236,9	15,7	Reservas, Fundos e Outros ..	76,5	5,1
Financiamentos — FINAME	74,8	4,9	Recursos de Terceiros	1 039,6	68,7
Devedores p/Repasse de Empréstimos Externos — Resolução 63 ..	79,9	5,3	Aceites Cambiais	638,6	42,2
Títulos e Valores Mobiliários ...	189,5	12,5	Depósitos a Prazo Fixo	245,3	16,2
Ações e Debêntures	68,4	4,5	Refinanciamento — FINAME ..	74,7	4,9
O.R.T.N.	51,3	3,4	Empréstimos Externos — Resolução 63	81,0	5,4
Outros	69,8	4,6	Outras Contas	254,1	16,0
Outras Contas	243,4	16,1			
TOTAL DO ATIVO (Exclusive Compensação)	1 512,8	100,0	TOTAL DO PASSIVO (Exclusive Compensação)	1 512,8	100,0

FUNDO DE INVESTIMENTO

DECRETO-LEI 157

RUBRICAS	NCr\$ MILHÕES	%
Ações e Debêntures Conversíveis	48,3	69,6
Depósitos no Banco do Brasil ..	14,7	21,2
Demais itens	6,4	9,2
VALOR	69,4	100,0

Prosseguiu o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul (B.R.D.E.) atendendo, principalmente, os setores industrial e agropecuário. O saldo de suas operações ao final do semestre acusava um aumento de 37,6 %, contra 39,3 %, em idêntico período do ano anterior. O montante de suas aplicações em 30 de junho era da ordem de NCr\$ 41,0 milhões, conforme espelha o quadro a seguir:

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO-SUL

CRÉDITOS AO SETOR PRIVADO

Saldos em Fim de Mês ou Ano

NCr\$ MILHÕES

PERÍODO	APLICAÇÕES
1966 — Dezembro	17,8
1967 — Junho	24,8
1967 — Dezembro	29,8
1968 — Junho	41,0

Do mesmo modo, o Banco Nacional de Crédito Cooperativo incrementou o saldo de suas aplicações no semestre em 29,5 %, enquanto que em 1967 o incremento verificado foi da ordem de 16,1 %. Do montante dos financiamentos efetuados pelo Banco, até junho, 60 % destinaram-se ao suprimento de capital de giro e o restante foi aplicado na formação de capital fixo.

MERCADO DE CAPITAIS

O primeiro semestre do ano caracterizou-se pela ampliação e aprimoramento do arcabouço legislativo sobre o qual se estriba o mercado brasileiro de capitais.

Ao iniciar-se o exercício, paralelamente à desvalorização do cruzeiro, foram baixadas as Resoluções 81, 82, 83 e 84, desestimulando o investimento em moedas estrangeiras.

Posteriormente, a Resolução 85 veio a suavizar os efeitos da Resolução 80, ambas no sentido de não só reforçar o crédito ao consumidor ou usuário fiscal, como também atenuar uma expansão anormal das aplicações das financeiras no período inicial do semestre.

A Resolução 88 disciplinou o registro de emissões de títulos e valores mobiliários por pessoas jurídicas de direito privado, inclusive sociedades de economia mista.

O Decreto-lei n.º 157, por sua vez, teve influência preponderante no mercado. Essa influência se fez sentir inicialmente com a perspectiva, depois confirmada, da não prorrogação pelo Senado, no exercício de 1968, dos incentivos fiscais concedidos às pessoas jurídicas. Tal fato ensejou o fechamento das principais Bolsas do País nos dias 13, 14 e 15 de março, a título de defesa dos interesses dos investidores. Todavia, a aprovação da matéria

foi conseguida posteriormente, através do Projeto 1.050 do Executivo.

Em junho, os negócios com papéis de risco apresentaram queda inusitada, motivada em parte pela liquidação das carteiras de grande número de investidores.

No sentido de revigorar o mercado de títulos, foi baixada ao final do semestre a Resolução n.º 92, regulamentando o art. 28 do Decreto-lei n.º 73, e permitindo a aplicação de parte das reservas técnicas das companhias de seguro em ações e debêntures conversíveis em ações.

AÇÕES

O volume de negócios com ações na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, no primeiro semestre do ano em curso, totalizou NCr\$ 141,2 milhões, superior em 94 % às negociações do mesmo período de 1967. Ao mesmo tempo, a consolidação das três principais Bolsas do País (Rio, São Paulo e Belo Horizonte) apresentou um acréscimo de apenas 5 %, evidenciando o elevado grau de especialização da Bolsa do Rio no tocante à negociabilidade de papéis representativos do capital de empresas.

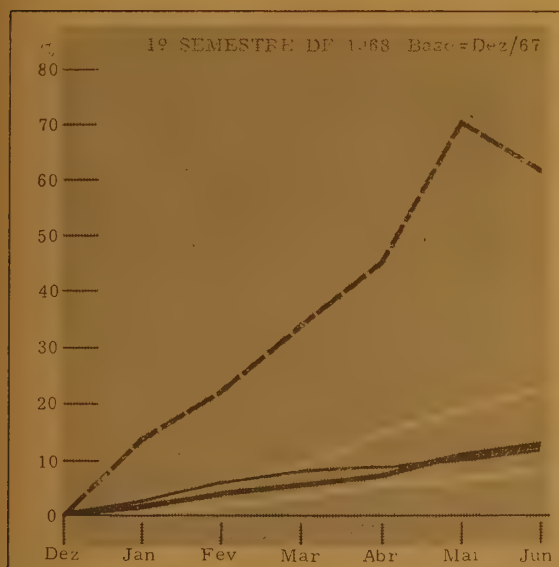
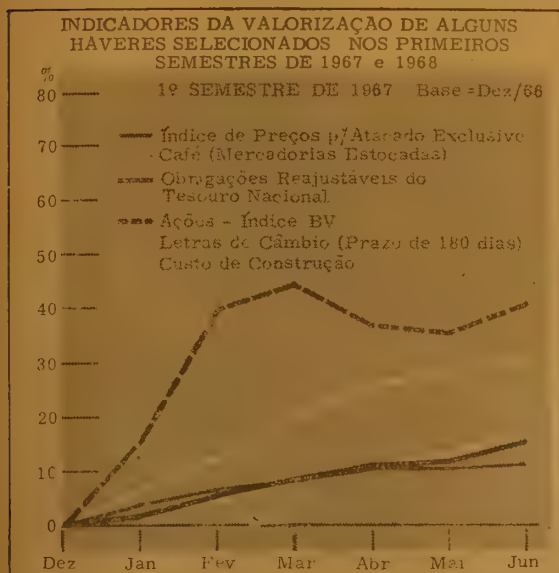
A rentabilidade também apresentou-se positiva, tanto a expressa pelos tradicionais índices «BV» ou «SN», como a representada pelo novo índice «BVSP» da Bolsa de São Paulo. Assim o «IBV» registrou, em 1968, uma rentabilidade de 62,4 % para as ações, contra somente 40,4 % nos seis primeiros meses do exercício anterior. Da mesma forma, o índice «SN» demonstrou este ano melhores resultados (66,4 % contra 33,4 % em 1967).

O quadro abaixo estabelece termos de comparação entre os índices «BV» e «BVSP», já que ambos se apresentam como indicadores oficiais da situação do mercado (2-1-68 = 100) :

ÍNDICES DE RENTABILIDADE

MESES	ÍNDICE BV (Rio)	ÍNDICE BVSP (São Paulo)
Jan.	106,4	102,9
Fev.	111,9	111,7
Mar.	125,1	128,7
Abril	136,2	148,1
Mai.	150,0	178,0
Junho	151,0	167,2

Todavia, devido à alteração na sistemática operacional do Decreto-lei n.º 157, registrou-se, a partir de meados do mês de maio, uma queda tanto no volume de negócios, como na rentabilidade das ações.



Assim é que, em junho, o volume de transações com esses papéis na Bolsa do Rio de Janeiro apresentou um decréscimo da ordem de 50 % em relação ao mês anterior. Também o índice «BV» médio mensal que vinha evoluin-

do positivamente desde o começo do ano, chegando a atingir 212,0 pontos em maio, caiu para 201,4 pontos, isto é, aproximadamente 5 %. O relacionamento desses dois fatos espelha o clima de expectativa vigente no mercado de papéis de risco.

Os Fundos Mútuos de Investimentos, por sua vez, contribuíram de forma sensível para as altas observadas até maio. A venda semanal de quotas, com pequena exceção durante o mês de junho, manteve-se sempre em nível superior aos resgates, institucionalizando considerável fluxo de recursos para o mercado bursátil. Contribuíram assim os Fundos para amortecer os efeitos psicológicos negativos verificados a partir do final de maio.

ACEITES CAMBIAIS

Foi a seguinte a evolução dos aceites cambiais no primeiro semestre de 1967 e 1968:

ACEITES CAMBIAIS

MESES	1967	1968
Janeiro	901,7	2 164,5
Fevereiro	946,2	2 316,0
Março	1 007,5	2 530,1
Abril	960,6	2 716,8
Maiο	1 067,7	2 857,7
Junho	1 217,0	3 006,4(*)

No sentido de se evitar uma expansão exagerada das aplicações das Financeiras, foram tomadas algumas medidas visando, inclusive, já a uma certa especialização do mercado. Assim, através das Resoluções n.ºs 80 e 85, ficaram limitadas as operações para suprimento de capital de giro das empresas, incentivando-se, em contrapartida, o crédito direto ao consumidor ou usuário final.

Paralelamente, os Bancos Comerciais, não só ao reduzirem suas taxas operacionais a níveis bem mais baixos que os das Financeiras, como também expandindo suas aplicações em proporção superior à observada no mesmo período do ano transato, contribuíram de modo preponderante a esse desiderato.

LETRAS IMOBILIÁRIAS EM CIRCULAÇÃO

SALDOS EM FIM DE TRIMESTRE

NCr\$ MILHÕES

PERÍODO	EMITIDAS PELAS SOCIEDADES DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO (1)			EMITIDAS PELO B.N.H. (Compul- sórias)	TOTAL
	Junto ao Público	Junto ao B.N.H.	Total		
1966					
Dezembro	6,9	4,7	11,6	36,3	47,9
1967					
1.º trimestre	18,1	8,3	26,4	49,5	66,3
2.º trimestre	42,9	27,1	70,0	66,3	136,3
3.º trimestre	86,7	49,3	136,5	69,3	266,8
4.º trimestre	140,4	74,5	218,2	75,0	290,2
1968					
1.º trimestre	170,8	70,5	239,5	67,7	325,3
2.º trimestre	277,6	83,0	360,6	75,1	435,7

(1) Inclusive Carteiras de Crédito Imobiliário das Financeiras.

O quadro a seguir evidencia as principais aplicações do B.N.H. em valores mobiliários.

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

SALDOS EM FIM DE TRIMESTRE

NCr\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	1.º TRI- MESTRE DE 1968	2.º TRI- MESTRE DE 1968
Letras Imobiliárias ...	79,8	83,0
Cédulas Hipotecárias ..	9,3	25,0
O.R.T.N.	366,0	378,7
TOTAL	455,1	486,7

Paralelamente, o programa FIMACO (Financiamento de Materiais de Construção) já teve regulamentados três dos seus cinco subprogramas :

- Financiamento ou refinanciamento do consumidor de materiais de construção — RECON — que visa especificamente ao incremento do crédito para a aquisição de materiais de construção por intermédio da rede bancária comercial e dos agentes financeiros habitacionais.
- Financiamento ou refinanciamento do investimento no ativo fixo das empresas produtoras e distribuidoras de materiais

de construção — REINVEST. A meta deste subprograma é a criação de novas indústrias, a ampliação das existentes e a aquisição de equipamento necessário às empresas transportadoras e distribuidoras.

- Financiamento ou refinanciamento do capital de giro do produtor de materiais de construção — REGIR. Foi o último dos subprogramas a ser regulamentado. Procura amparar as empresas produtoras de material de construção através da ampliação dos créditos para capital de giro, possibilitando, dessa forma, tanto o atendimento dos acréscimos de produção requeridos pela ampliação do mercado, quanto o suprimento de recursos necessários para o emprego de equipamento adicional.

TAXAS DE JUROS

Em junho de 1968, após período de declínio constante — desde outubro de 1967 — voltaram a subir ligeiramente as taxas de juros para empréstimos, vigentes no mercado financeiro.

O quadro a seguir focaliza operações de empréstimos, mediante contrato de aceite cambial, de uma amostra representativa do mercado, composta de sociedades financeiras e bancos de investimento :

TAXAS DE JUROS

OPERAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS MEDIANTE CONTRATO DE ACEITE CAMBIAL (180 DIAS)

MESES	1967	1968	1967	1968
	CUSTO DO DINHEIRO PARA O MUTUÁRIO (% a.m.)		TAXA PAGA AO TOMADOR DE LETRAS DE CÂMBIO (% a.m.)	
Janeiro	4,36	3,98	2,80	2,58
Fevereiro ...	4,41	3,94	2,84	2,56
Março	4,46	3,92	2,87	2,56
Abril	4,30	3,78	2,74	2,45
Maió	3,99	3,76	2,56	2,37
Junho	3,78	3,78	2,44	2,37
Julho	3,83		2,43	
Agosto	3,87		2,46	
Setembro	3,87		2,45	
Outubro	4,11		2,62	
Novembro ...	4,02		2,57	
Dezembro ...	4,01		2,56	

A liquidez algo elevada do sistema financeiro durante o primeiro semestre pode ser responsabilizada pelo comportamento descendente das taxas até junho. A ligeira oscilação ocorrida nesse mês reajustou as taxas para nível idêntico ao atingido em igual período do ano anterior.

Observa-se que o aumento das taxas em junho coincide com a crise creditícia verificada durante o mês, crise essa que teve influência negativa sobre o ritmo crescente das atividades comerciais e industriais. Da mesma forma, o oferecimento no mercado mobiliário de títulos estaduais com rendimentos superiores aos oferecidos pelas Letras de Câmbio teve influência altista sobre as taxas de juros.

Por sua vez, o rendimento oferecido ao tomador de Letras de Câmbio, composto de juros e Correção Monetária, seguiu o mesmo padrão de comportamento das taxas para empréstimos, declinando sempre, até estabilizar-se ao nível de 2,37 % a.m. em maio e junho, nível este um tanto superior ao atingido em junho do ano transato.

FINANÇAS PÚBLICAS

O Governo Federal, neste primeiro semestre, visando a estabelecer o efetivo controle dos principais fatores responsáveis pela inflação, no tocante ao déficit governamental, à expansão de crédito, aos aumentos dos salários e ao comportamento do setor externo, adotou uma política financeira caracterizada por uma série de medidas que visavam, dentro das linhas gerais de política econômica global, a retomada do desenvolvimento econômico.

Objetivando o equilíbrio interno, o Governo procurou reduzir o déficit de caixa em potencial, principalmente através de severa política fiscal, de forma a atenuar a pressão exercida pelo setor público. Nesse sentido, o Poder Executivo procurou seguir à risca sua programação de despesa, tendo conseguido resultados bastante favoráveis, não só em comparação com as previsões, mas sobretudo em confronto com a execução orçamentária dos anos anteriores.

Mantendo a continuidade do processo de recuperação das finanças da União, mediante a coordenação dos gastos da administração pública através da determinação de critérios prioritários integrantes do seu programa de ação, do qual decorre a fixação do desequilíbrio de caixa compatível com os recursos para tal fim estimados pelo orçamento monetário elaborado para o exercício, procurou o Governo, durante o semestre recém-encerrado, exercer um rígido controle dos gastos públicos.

Nesse sentido, foram fixadas pelo Governo, através do Decreto 62316, de 23-2-68, normas para a execução financeira do Tesouro Nacional no exercício de 1968, em que estabelecia em NCr\$ 11,0 bilhões o limite para a efetivação das despesas de caixa e instituiu, em decorrência da programação financeira, um Fundo de Contenção no montante de NCr\$ 600,0 milhões, integrado pelos créditos orçamentá-

rios distribuídos pelos diversos Órgãos Ministeriais, créditos estes indisponíveis, não podendo, portanto, ser objeto de empenhos, liquidações, pagamentos ou compensação para abertura de créditos adicionais de qualquer natureza, não incidindo, entretanto, sobre os projetos prioritários das chamadas «áreas estratégicas». Poderia ainda contar o Governo com economias provenientes da aplicação do regime de licença extraordinária, com redução de vencimentos aos servidores públicos, conforme posteriormente instituído pela Lei 5413, de 10-4-68, medida esta que até agora, entretanto, não surtiu o efeito esperado. Todavia, a partir do segundo semestre, as autoridades governamentais poderão liberar a importância de NCr\$ 400,0 milhões referentes a economias obtidas com a limitação de despesas com o regime de tempo integral e com o aumento das receitas públicas através da melhoria do aparelho fiscal-arrecadador.

O Orçamento Plurianual de Investimento para o triênio 1968/1970, aprovado pela Lei 5450, de 5-6-68, e elaborado sob a forma de Orçamento-Programa, contém, inclusive, a indicação dos recursos orçamentários e extraorçamentários necessários à realização dos programas, subprogramas e projetos, bem como os financiamentos contratados e previstos, de origem interna ou externa. O total das despesas de capital estimadas para o período acima monta ao valor global de NCr\$ 17,5 bilhões, assim distribuídos: 1968 = NCr\$ 5,4 bilhões; 1969 = NCr\$ 5,8 bilhões, e finalmente 1970 = NCr\$ 6,3 bilhões.

Os recursos destinados ao financiamento do Orçamento Plurianual de Investimento são previstos em igual importância, e estão assim distribuídos:

RECURSOS	1968	1969	1970
1 - Recursos orçamentários	4,4	4,8	5,3
2 - Recursos próprios	0,1	0,1	0,2
3 - Recursos externos	0,2	0,3	0,2
4 - Outros recursos	0,7	0,6	0,5
TOTAL	5,4	5,8	6,3

Os recursos orçamentários referentes ao exercício de 1968 correspondem aos constantes da Lei Orçamentária (Lei 5373, de 6-12-67), com as alterações decorrentes de leis subseqüentes. Os valores de 1969 e 1970, estimados a preços de 1968, serão convenientemente ajustados por ocasião da elaboração dos projetos de Orçamento correspondentes àqueles exercícios, de acordo com o comportamento do nível geral de preços.

O total dos investimentos previstos para 1968, 1969 e 1970 exigirá um grande esforço de contenção de despesas de custeio, permitindo assim elevar substancialmente a produtividade dos gastos públicos. A introdução da sistemática do Orçamento Plurianual é de grande significação para a continuidade e maior eficiência da execução dos principais programas setoriais.

Com o objetivo de elevar a eficiência do Serviço Público Federal, o Governo preconizou a Reforma Administrativa, através do Decreto-lei n.º 200, de 25-2-67. Este é um instrumento importantíssimo de política com que contarão as Autoridades, pois o aumento da produtividade do setor público, tanto no que concerne à burocracia, como no que tange ao funcionamento das empresas e autarquias sob a direção ou controle estatal, representa objetivo altamente prioritário, com profundas repercussões na política de contenção de custos e aceleração do desenvolvimento.

No tocante à receita, repercutiram positivamente, ao término dos primeiros seis meses, as reformulações tributárias introduzidas no exercício anterior, das quais resultou nova legislação sobre os principais produtos federais e possibilidade de adoção de medidas anticíclicas, através da redução temporária de pagamento de impostos, em casos de depressão, observada em certos setores da atividade econômica nacional. Além do incentivo a novos investimentos privados, através de política de

crédito mais flexível, o Governo procurou ampliar a demanda das pessoas físicas por meio da elevação do teto de isenção do imposto de renda e da limitação dos aumentos dos aluguéis a níveis compatíveis com os aumentos salariais. O desdobramento dos prazos de recolhimento do Imposto sobre Produtos Industrializados, por seu lado, contribuiu para reduzir a pressão sobre o crédito, pela liberação de recursos para capital de giro, amenizando, também, a carga tributária imediata para numeroso grupo de indústrias.

Ao mesmo tempo em que aperfeiçoou o processo de arrecadação, a administração fazendária empenhou-se no combate à sonegação no pagamento de impostos. Com a melhoria do aparelho arrecadador e ainda apoiado pela descentralização do recolhimento da receita federal através da rede bancária privada, o volume de recursos carreados para o Tesouro Nacional tornou-se bem mais substancial.

A par da contenção do deficit de caixa, as Autoridades Fazendárias preocuparam-se também com o nível de atividades e com a integração econômica do País. A exemplo do exercício anterior, foram mantidos e mesmo aumentados os incentivos fiscais, quer através dos estímulos ao aumento de produtividade, à exportação, à política interna de preços e a atividades em regiões com mais baixo nível de desenvolvimento econômico.

EXECUÇÃO FINANCEIRA DO TESOIRO NACIONAL

O resultado que se deduz do balanceamento das contas ativas e passivas do Tesouro Nacional, pertinentes à execução do exercício financeiro corrente, junto ao Banco do Brasil, ao final dos 6 primeiros meses, deixa patente a tendência de menor desequilíbrio que caracteriza as finanças federais em 1968. No fim do semestre, o deficit de caixa — no montante de NCR\$ 881,6 milhões e inferior em NCR\$ 237,4 milhões ao decorrente da programação — correspondia a 17 % da despesa do Tesouro.

Em relação à programação financeira estabelecida para o exercício em curso, o comportamento dos resultados mensais do semestre foi excelente, de vez que se manteve abaixo da estimativa, apresentando, outrossim, uma evolução mais favorável nos três últimos meses, registrando, inclusive, dentro do mês de maio, um superavit de caixa de NCR\$ 111,7 milhões.

TESOURO NACIONAL
PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DE CAIXA

1968

NCR\$ MILHÕES

PERÍODO	RECEITA		DESPESA		DEFICIT (-) SUPERAVIT (+)	
	Programa	Execução	Programa	Execução	Programa	Execução
Janeiro	497,0	648,0	750,0	934,5	— 253,0	— 286,5
Fevereiro	555,0	692,8	806,0	823,1	— 251,0	— 130,3
Março	657,0	585,1	866,0	900,4	— 209,0	— 315,3
Abril	647,0	793,3	850,0	777,5	— 203,0	+ 15,8
Maió	697,0	1 052,8	846,0	941,1	— 149,0	+ 111,7
Junho	772,0	522,9	826,0	799,9	— 54,0	— 277,0
Janeiro/Junho .	3 825,0	4 294,9	4 944,0	5 176,5	—1 119,0	— 881,6

FONTES : C.P.F. (MF) e Banco Central.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA

A arrecadação tributária da União, no semestre em análise, ultrapassou os valores estimados, com a receita atingindo o montante de NCr\$ 4 294,9 milhões, superior em NCr\$ 469,9 milhões ao total estimado para o período e correspondendo ainda a 43,9 % da programação para todo o exercício.

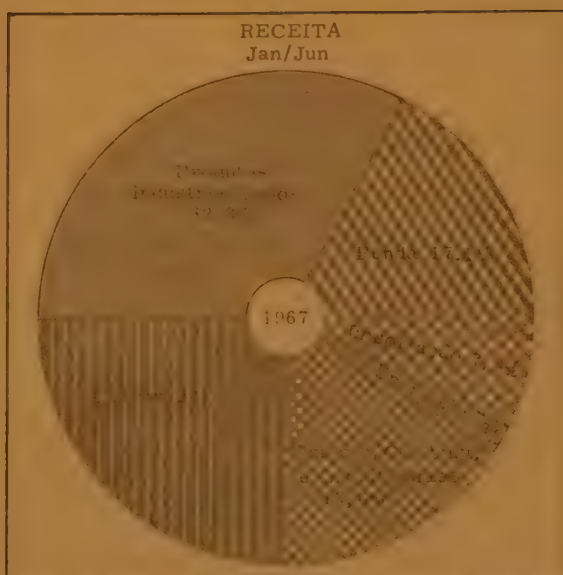
As alterações introduzidas no sistema de arrecadação com a conseqüente melhoria da eficiência do aparelho arrecadador, tanto em 1967 com a «Operação Justiça Fiscal», como em 1968 com o Plano Geral de Fiscalização de Tributos Federais (PLANGEF), constituíram, em parte, fator decisivo para o alto nível da receita no período, com os diversos impostos atingindo incrementos percentuais bem elevados em relação a igual semestre do ano anterior.

A par do aperfeiçoamento do processo de arrecadação, as autoridades fazendárias preocuparam-se sobremaneira em aumentar o número de contribuintes, desenvolvendo uma campanha de conscientização a partir de janeiro, e visando com isto a localizar mais facilmente os recalcitrantes. Este aspecto é tão importante que, se conseguir obter sucesso na política de arrecadação e cadastrar 600 mil novos contribuintes para o Imposto de Renda, como é seu propósito, o Governo poderá promover em 1969, pela primeira vez no Brasil, uma redução na carga tributária daquele imposto sô-

bre pessoa física. Para tanto, a fiscalização recebeu considerável reforço humano, e está sendo processada de forma planejada, com eleição de setores e seleção de fatos baseados em cadastramento e pesquisas prévias.

Os quantitativos da receita até junho, confrontados os dois exercícios 1967 e 1968, expressam, tanto a preços correntes (56,1 %) como a preços de janeiro de 1967 (26,4 %), a melhoria do aparelho arrecadador. Os seus diversos componentes apresentaram-se com incrementos percentuais bastante elevados, em relação ao mesmo interregno do ano anterior, evidenciando também o revigoramento da atividade econômica no período.

A exemplo do ocorrido nos meses anteriores, o Imposto sôbre Produtos Industrializados constituiu-se na maior parcela da receita tributária da União (43,3 %), totalizando ao final do semestre o montante de NCr\$ 1 858,7 milhões, duplicando sua arrecadação (105,8 %) em relação ao valor efetivado em 1967 (NCr\$ 903,3 milhões). Num confronto relativo apenas a junho último com idêntico mês de 1967, o Imposto sôbre Produtos Industrializados registrou incremento de 84,5 %, com NCr\$ 219,6 milhões arrecadados contra NCr\$ 119,0 milhões. Cumpre assinalar que o total do imposto em 1968 engloba parcela referente a dezembro último, face ao desdobramento dos prazos de recolhimento do tributo.



Como medida de incentivo à exportação de manufaturados, as Circulares n.ºs 11 e 12, de 28-12-67, isentam do pagamento do I.P.I. as mercadorias fabricadas no País e exportadas para o Exterior, bem como os produtos vendidos por estabelecimentos industriais diretamente a pessoa domiciliada no Exterior, em trânsito no País, mediante pagamento em cheque de viagem (*traveller's check*).

Da mesma forma, através da Lei 5384, de 14-2-68, foram concedidos estímulos à indús-

tria de artefatos têxteis, de capitais predominantemente nacionais, até 1971, com isenção do I.P.I. e do Imposto de Importação e Taxa de Despacho Aduaneiro para os equipamentos e máquinas importados sem similar nacional. Tal isenção será concedida somente às empresas cujos projetos industriais tenham sido aprovados pelo Grupo Executivo da Indústria de Fiação e Tecelagem.

— O Imposto de Renda, ao término do semestre, continuou a ocupar o segundo posto dentre os de maior arrecadação, participando com 17,6 % no total da Receita. Confrontados iguais períodos 1967/1968, evidencia-se um comportamento acima da expectativa para este tributo, registrando-se uma elevação de 61,3 %, ou, em termos absolutos, NCr\$ 288,1 milhões, efetivando para os 6 meses de 1968 a importância de NCr\$ 758,4 milhões.

Como medida de antecipação de receita, o Decreto-lei 62, de 21-12-66, através do art. 19, instituiu, e a Ordem de Serviço n.º 8/67, de 6-12-67, do D.I.R., disciplinou a aplicação, a partir do exercício financeiro de 1968, do pagamento do imposto de renda em duodécimos para as pessoas jurídicas que, no exercício anterior, tenham pago imposto em importância igual ou inferior a NCr\$ 10 000,00 (dez mil cruzeiros novos).

O Decreto-lei 350, de 2-2-68, ao alterar a legislação do Imposto de Renda, isentou os rendimentos sobre depósitos com correção monetária, feitos em entidades integrantes do Sistema Financeiro da Habitação, previstos no artigo 8.º da Lei 4380, de 21-8-64, estabelecendo como limite o valor de 400 Unidades Padrão de Capital do Banco Nacional de Habitação. O mesmo instrumento legal prorrogou, até o exercício de 1969, a isenção sobre os rendimentos, inclusive deságios, das letras imobiliárias previstos no *caput* do art. 28 da Lei 4862, de 29-11-65, quando adquiridas voluntariamente.

O «Regulamento Geral do Plano de Valorização Econômica da Amazônia», aprovado pelo Decreto 60 079, de 16-1-67, teve dispositivos alterados pelo Decreto 62 235, de 7-2-68. Assim,

constituem recursos para a Execução do Plano, entre outros, os depósitos decorrentes de dedução do Imposto de Renda e outros estímulos fiscais destinados a investimentos privados na Região.

— O Imposto Único sobre Combustíveis e Lubrificantes teve parte de sua legislação alterada com o Decreto-lei 343, de 28-12-67, no que tange aos percentuais de distribuição de sua receita, ao estabelecer:

- a) 8 % (oito por cento) para aumento do capital social da Rede Ferroviária Federal S. A., até o exercício de 1971, inclusive;
- b) 12,5 % (doze e meio por cento) para aumento do capital social da Petróleo Brasileiro S. A. — PETROBRAS;
- c) 39,5 % (trinta e nove e meio por cento) ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem;
- d) 32,0 % (trinta e dois por cento) aos Estados e ao Distrito Federal;
- e) 8,0 % (oito por cento) aos Municípios.

Do total da arrecadação do referido imposto, o valor destinado ao DNER, Estados, Distrito Federal e Municípios, totalizando 79,5 %, constituirá o Fundo Rodoviário Nacional, objetivando a aplicação em programas rodoviários federais, estaduais e municipais. A partir de 1.º de janeiro de 1972, a constituição do Fundo será alterada para 87,5 % da receita do imposto em virtude da incorporação da parcela destinada à Rede Ferroviária Federal. No mesmo instrumento foram aumentadas, a partir de 1.º de janeiro de 1968, as alíquotas do I.U.C.L. em 20 %. Posteriormente, através do Decreto 62475, de 27-3-68, tais alíquotas foram reduzidas em 15,5 % a partir de 1.º de abril de 1968.

A parcela efetivada pelo I.U.C.L., no semestre, fixou-se em NCr\$ 635,7 milhões, correspondendo a um incremento de 44,2 % em relação a igual período de 1967, e ainda participando com 14,8 % no total da Receita.

Finalmente, o Imposto de Importação, que teve a Taxa de Despacho Aduaneiro incorporada às suas alíquotas, a partir de 1-1-68, pelo Decreto-lei 333, de 12-10-67, totalizou o valor de NCr\$ 344,3 milhões, expressando uma elevação de 67,8 % se confrontado com o resultado observado ao término de junho do ano anterior. Dentre os benefícios fiscais relativos ao tributo, encontra-se o que trata da isenção para importação de material destinado à fabricação, no País, de centrais telefônicas automáticas (Lei 5424, de 27-4-68).

Os demais itens da receita tributária, apesar de efetivarem valores superiores aos do mesmo período de 1967, apresentaram-se como menores fontes de recursos do Tesouro, sendo que a rubrica «Outras Receitas», que inclui receita ainda não atribuída aos títulos próprios, sofreu redução de 6,1 %, provavelmente em decorrência de melhor classificação.

Quanto à área de incidência dos gravames, não houve alteração sensível no quadro geral, continuando os impostos indiretos a participar com a maior parcela no cômputo geral (67,9 %).

COMPORTAMENTO DA DESPESA

Dando prosseguimento à sua política de contenção de despesas, o Governo Federal efetivou gastos no montante de NCr\$ 5 176,5 milhões, o que situa o nível de desembolso, a preços de janeiro de 1967, apenas 10,5 % acima do ocorrido ao término de junho do exercício anterior.

A programação de caixa do Governo estabelecia gastos no valor de NCr\$ 4 944,0 milhões, o que situa o desembolso ocorrido com 4,7 % acima da previsão, evidenciando a preocupação das autoridades em controlar efetivamente os dispêndios públicos.

Analizada em seus dois grandes grupos, a comparação entre os primeiros semestres de 1967 e 1968 assinala proporções mais elevadas no item «Despesas Correntes» (26,6 %), sendo que a «Aquisição de Bens e Serviços» teve sua participação reduzida em 1968 (— 31,8 %), justificando-se em parte como decorrência de

classificação orçamentária que deslocou parte deste item para «Transferências Correntes» em vista de as mesmas englobarem parcela da remuneração de pessoal. Assim, se de um lado as Autoridades procuram reduzir os custos operacionais da Administração Centralizada, por outro lado as transferências correntes do Governo às Autarquias, notadamente as de transportes e sociedades de economia mista, continuam apresentando uma representatividade percentual bem elevada. Cumpre assinalar ainda que uma parcela considerável do total daquelas transferências é absorvida pelos Estados e Municípios, através do Fundo de Participação sobre a arrecadação dos impostos de renda e produtos industrializados.

TESOURO NACIONAL

DESPESA SEGUNDO A NATUREZA ECONÔMICA

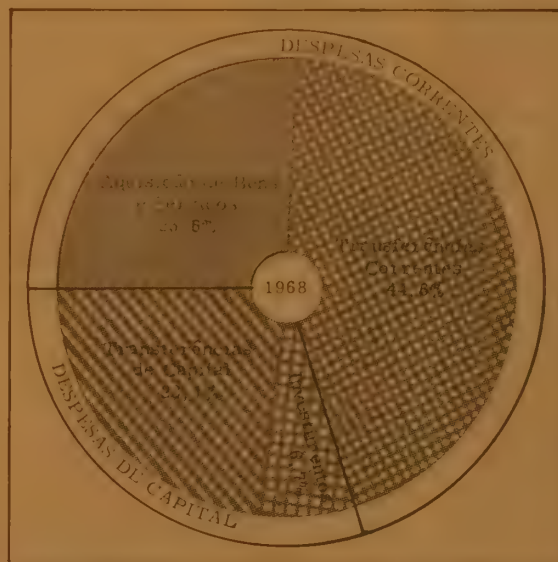
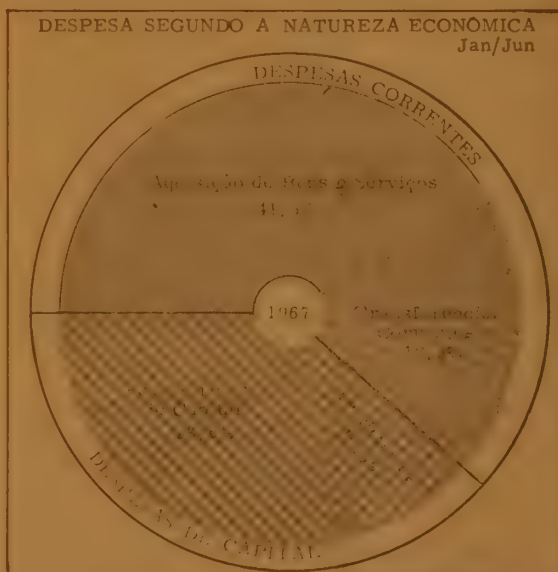
PERCENTAGEM NO TOTAL

Janeiro/Junho

ITENS	1967	1968
Despesa Corrente	61,3	70,2
Aquisição de Bens e Serviços	41,5	25,7
Transferências	19,8	44,5
Despesa de Capital	38,7	29,8
Investimentos	10,1	6,7
Transferências de Capital	28,6	23,1
TOTAL DA DESPESA ...	100,0	100,0

Relativamente às «Despesas de Capital», confrontados iguais períodos 1967/1968, apresentaram-se com menor participação face ao total, em virtude de cortes de verbas, em conformidade com a política de contenção de despesas. Com isto, ficou sensivelmente afetada a área dos investimentos diretos do Governo Federal que constituíram apenas 6,7 % do dispêndio total, reduzindo-se substancialmente seu valor, tanto em valores correntes (– 8,2 %) quanto em valores constantes (– 26,7 %). No que concerne às «Transferências de Capital», apesar do incremento verificado a preços correntes (9,6 %), em virtude de significativas liberações de recursos, principalmente aos referentes ao Fundo de Participação dos Estados e

Municípios, reduziu-se sua participação no total (23,1 %), bem como declinou sensivelmente seu incremento real em relação a igual período do ano anterior (– 10,7 %).



O financiamento dos dispêndios de capital foi feito através de recursos oriundos do superavit de operações correntes próprias (NCr\$ 661,1 milhões) das Autoridades Monetárias.

DEFICIT DE CAIXA E SEU FINANCIAMENTO

O volume de recursos alheios à receita própria do Tesouro Nacional, utilizados no financiamento adicional de suas despesas, montou,

TESOURO NACIONAL

POSIÇÃO JUNTO AS AUTORIDADES MONETÁRIAS
E AO PÚBLICO

NCr\$ MILHÕES

nesta metade do exercício de 1968, a NCr\$ 881,6 milhões, correspondendo a 17 % da despesa. Tal valor situa-se em nível 21,2 % inferior ao previsto para os seis meses, refletindo, principalmente, um programa de desembolso ordenado das autoridades federais. Cumpre assinalar, ainda, que o resultado de caixa obtido foi bem inferior ao da metade do exercício anterior, tanto a preços correntes (— 16,2 %) quanto a preços constantes (— 31,0 %).

Do total do desequilíbrio, NCr\$ 1.086,2 milhões foram financiados pelo agravamento de posição do Tesouro junto às Autoridades Monetárias, enquanto que a parcela relativa ao débito junto ao público era representada negativamente, significando que aquela fonte absorveu recursos.

1. Débito junto às Autoridades Monetárias ..	1 086,2
a) Banco Central	1 013,9
Depósitos de Operações Especiais	151,1
Cobertura — Decreto-lei 96	795,3
Letras e O.T.N. s/correção	67,5
b) Banco do Brasil — Depósitos ..	72,3
2. Débito junto ao Público	—204,6
a) Através da Dívida Mobiliária ..	—260,3
b) Depósitos de contribuintes	55,7
TOTAL DO FINANCIAMENTO ..	881,6

PRODUTOS EM REGIME ESPECIAL

A participação do Governo nas operações de financiamento, compra e venda de produtos de exportação, importação e consumo doméstico é considerável, máxime no referente à fixação de quotas de contribuição (café, cacau e derivados) e à execução da política de preços mínimos. A importância dessa atuação go-

vernamental pode-se aferir pelo exame das *contas-produto*, particularizando-se o café, açúcar, cacau e trigo. O resumo de tais contas enseja o seguinte quadro, em que se observam, comparativamente, os saldos e fluxos de recursos decorrentes do processo de comercialização dos produtos em aprêço.

CONTAS-PRODUTO

SALDOS E FLUXOS DE RECURSOS

DISCRIMINAÇÃO	SALDO EM 31-12-66	FLUXO NO NO 1.º SEM. 1967	FLUXO NO 2.º SEM. 1967	SALDO EM 31-12-67	FLUXO NO 1.º SEM. 1968	SALDO EM 30-06-68
Café	+ 348,2	+ 213,1	- 213,0	+ 348,3	+ 390,9	+ 739,2
Açúcar	- 340,0	+ 4,7	- 210,7	- 546,1	+ 95,0	- 451,0
Cacau	- 44,3	+ 2,9	- 14,3	- 55,7	- 41,2	- 96,9
Trigo	- 161,0	- 56,4	+ 75,0	- 142,4	+ 2,6	- 139,8
TOTAL	- 197,1	+ 164,3	- 363,0	- 395,8	+ 447,4	+ 51,6

CONTA - CAFÉ

Encerrado o primeiro semestre de 1968, verifica-se terem sido bastante animadores os resultados alcançados no setor café, tanto em termos de absorção de recursos internos, como os decorrentes do volume físico negociado para os mercados externos, concomitantemente com razoável estabilidade dos preços do produto brasileiro nos mercados internacionais.

Conquanto o resultado líquido das operações relativas a café (conta-café), nesses seis primeiros meses do corrente ano (+ NCr\$ 390,9 milhões), tenha-se distanciado da previsão (+ NCr\$ 540,0 milhões), foi o mesmo substancialmente mais elevado que o registrado em igual fase de 1967 (+ NCr\$ 213,1 milhões), o que se deve, em grande parte, à inexistência, no período em foco, de novas liberações de recursos ao programa de erradicação e diversificação da cafeicultura brasileira.

A inexistência de gastos com erradicação permitiu, assim, que o saldo do «Fundo de Reserva de Defesa do Café» acusasse um crescimento ponderável de recursos de um período para o outro, superior a mais NCr\$ 200 milhões, conforme se poderá ver do quadro da Conta-Café, que registra fluxos e saldos.

Referentemente aos itens que compõem a receita da citada conta, nota-se que três deles sofreram mutações mais acentuadas no primeiro semestre de 1968, comparativamente ao correspondente período de 1967, a saber: 1) arrecadação de cruzeiros provenientes da quota de contribuição; 2) vendas de café dos estoques oficiais ao comércio exportador; e 3) recursos oriundos das operações de «reintegro». A elevação dos recursos do item 1 explica-se plenamente com o maior volume de café exportado no primeiro semestre deste ano — suplantando em mais de 20 % o vendido em fase análoga de 1967 — e, bem assim, com o rea-

juste da taxa cambial. No que tange ao item 2, os fatores determinantes são referentes a quantidades maiores de venda (falta de bons cafés em mãos do comércio exportador) e a preços mais elevados. Quanto à grande redução das receitas originadas das operações de «reintegrar», mormente num período em que o mercado esteve ativo e com excelente volume de negócios, o fato deve estar diretamente ligado à relação «preço externo/interno» (registros mínimos), cujos níveis devem ter dispensado a necessidade de vendas ao exterior com rebaixas consentidas de preços.

Nas despesas da conta, as alterações dos agregados foram de pequena monta, afora os gastos com erradicação e diversificação já focalizados. Inclusive os dispêndios com compras de excedentes — normalmente o item mais expressivo da despesa — mantiveram-se em nível moderado (NCr\$ 147,6 milhões), próximo, portanto, do verificado no primeiro semestre de 1967 (NCr\$ 140,6 milhões). É que, além da safra 67/68 acusar uma produção moderada (registro até 30-6-68 — 23 373 535 sacas), de relativo equilíbrio entre oferta e demanda, a maior parcela do café comprado já se dera no semestre anterior (NCr\$ 342,7 milhões — julho/dezembro/67). Por outro lado, os cafés da nova safra (68/69), cuja comercialização teve seu início antecipado para 1.º de maio, somente começaram a ser vendidos ao IBC a partir de julho último, não ensejando, pois, dispêndios no período considerado.

Ainda com respeito aos dados da Conta-Café, observou-se que financiamentos concedidos ao produto durante o período em exame exigiram uma desmobilização de recursos da ordem de NCr\$ 129,4 milhões, superando as previsões de NCr\$ 100 milhões. Os redescontos de títulos garantidos por café, através do Banco Central, somaram um fluxo de NCr\$ 63,2 milhões, nível quase idêntico ao registrado em correspondente época de 1967 (NCr\$ 65,2 milhões). Por sua vez, as operações de empréstimos ao produto através das Carteiras de Crédito Geral e Agrícola do Banco do Brasil absorveram, no semestre em tela, maior soma nominal de recursos (NCr\$ 66,2 milhões), em confronto ao semestre equivalente de 1967 (NCr\$ 43,7 milhões), naturalmente em consequência da elevação das bases de financiamentos concedidos pela CREGE, dada a melhoria dos níveis de sustentação dos preços internos.

Conquanto não seja ainda conhecido o montante dos cruzeiros pagos aos exportadores no mês de junho, razão por que o valor referente a esse mês é estimado, tem-se que foram canalizados para o setor-café, durante os seis primeiros meses deste ano, recurso da grandeza de NCr\$ 550,0 milhões, ou seja, mais NCr\$ 154,2 milhões (+ 38,3%), no confronto com os do mesmo interregno de 1967. Essa melhoria deve-se ao crescimento do volume exportado e, do mesmo modo, ao estabelecimento de preços internos mais elevados para os cafés da safra de 67/68. Os recursos carreados ao setor, nesses dois períodos, comportam a seguinte discriminação:

CONTA-CAFÉ

JANEIRO/JUNHO 67/68

DISCRIMINAÇÃO	1967	1968	DIFERENÇAS
			+ ou - em 1968
a) Por exportações	364,1	591,8	+ 167,7
b) Por vendas do produto ao IBC	240,6	147,6	- 93,0
c) Por financiamentos e redescontos com títulos através da rede bancária oficial	- 108,9	- 129,4	+ 20,5
TOTAL	+ 395,8	+ 550,0	+ 154,2

CONTA - AÇÚCAR

As aplicações de recursos na «warrantagem» do açúcar cristal atingiram NCr\$ 118 milhões, em 30-6-68, o que corresponde a um decréscimo

de 12% em relação ao saldo observado na mesma data do ano anterior (NCr\$ 134 milhões). Em compensação, as aplicações na «warrantagem» do açúcar demerara cresceram de 116% no mesmo período, sendo de NCr\$ 188

milhões o saldo observado em 30-6-67, contra NCr\$ 87 milhões do ano anterior. Este acréscimo de aplicações na estocagem do demerara é consequente de política adotada pelo IAA, visando ao saneamento do mercado interno pela substituição da produção de cristal por demerara.

No período em exame (primeiro semestre de 1968), dois fatos favoreceram as operações com açúcar. O primeiro foi a crise do Oriente Médio, que teve o mérito de recuperar sensivelmente o mercado mundial livre, o que foi aproveitado com extrema habilidade; e, em segundo lugar, verificaram-se, também, sucessivos reajustes da quota brasileira no mercado norte-americano, além de antecipações de embarques, em função da redução das safras de outros fornecedores daquele mercado. Esses fatos, sem dúvida, evitaram a ampliação do financiamento a um percentual superior a 116 %. Mesmo considerando-se o decréscimo de 12 % do cristal, o acréscimo líquido de financiamentos evidentemente constitui uma ampliação de crédito em termos reais ao setor açucareiro, de vez que, segundo os índices da Fundação Getúlio Vargas, não houve acréscimo de preços em tal proporção. Cumpre acrescentar, ainda, que, em condições normais, a nova safra 1968/69 deveria ter-se iniciado em meados de junho na região Centro-Sul, porém, fatores climáticos determinaram o atraso de, aproximadamente, um mês, evitando aplicações adicionais de recursos.

CONTA - CACAU

Na primeira metade do ano, voltou a agravar-se o deficit da Conta-Cacau, motivado principalmente pela substancial expansão dos financiamentos ao setor, da ordem de 64,4 % relativamente a dezembro de 1967. Na primeira metade de 1966, o incremento destas operações foi de 31 %, ao contrário do ocorrido em idêntico período de 1967 quando houve uma redução das aplicações das Autoridades Monetárias, em cacau, de aproximadamente 17 %.

Essa expansão explica-se pela momentânea crise por que passa a Lavoura Cacaueira, já que condições climáticas diversas deverão ocasionar quebra na safra «temporão» que, por outro lado, está com sua colheita atrasada, em função das pesadas chuvas caídas no início do ano, o que, por seu turno, prejudicou a floração normal.

Para o incremento desse saldo contribui a CREAMI que aplicou, no período, mais NCr\$ 14,6 milhões, ou seja, 78 % do saldo observado em 31-12-67 (NCr\$ 8,2 milhões).

Também a CREGE expandiu em mais de 100 % suas aplicações no período.

Somente no custeio da entressafra, no mês de junho, essa Carteira do Banco do Brasil já havia aplicado NCr\$ 6,5 milhões para operações de emergência, fora sua faixa normal de aplicações para esse fim que geralmente não ultrapassa a NCr\$ 1,5 milhões.

Em junho, na faixa normal, o saldo da conta de títulos descontados à produção agrícola (cacau) para custeio de entressafras atingiu NCr\$ 1,2 milhões.

Ainda dentro do item de financiamentos ao Setor Cacau, observou-se no primeiro semestre do ano uma redução de 10 % nos redescontos a cacau, do Banco Central, e um crescimento de 71 % nas operações de custeio da CEPLAC.

No período, os investimentos da CEPLAC apresentaram resultados positivos, tendo-se reduzido o saldo investido de 19,2 %, o que demonstra, preliminarmente, o início do processo de recuperação dos investimentos efetuados.

Outro aspecto importante que revela a Conta-Cacau é a redução do fluxo de receita do Fundo de Reserva de Defesa do Cacau relativamente ao segundo semestre do ano passado. A quebra de receita foi da ordem de aproximadamente 50 %, espelhando, de certa forma, a redução das exportações de cacau *in natura* no período. Relativamente a idêntico período do ano passado registrou-se um decréscimo de 12,5 %. No primeiro semestre de 1967 exportaram-se, em termos de cacau e derivados, US\$ 29,6 milhões.

Observa-se, portanto, também na receita do FRDC, a influência negativa da quebra e atraso da safra intermediária.

Esses aspectos globalmente, refletiram-se no agravamento do deficit da Conta-Cacau que passou de NCr\$ 55,7 milhões em 31-12-67 para NCr\$ 96,9 milhões em 30-6-68.

CONTA - TRIGO

O conjunto das operações do Setor Trigo, ao final do primeiro semestre de 1968, apresentou um saldo negativo de NCr\$ 139,9 milhões, efetivando-se, relativamente às posições de 31-

-12-67 e 31-3-68, melhorias respectivas de NCr\$ 2,6 e NCr\$ 26,2 milhões no endividamento do setor junto às Autoridades Monetárias.

Os números representativos da movimentação física do cereal no primeiro semestre de 1968 são expressos do seguinte modo :

CONTA-TRIGO
PRIMEIRO SEMESTRE DE 1968

UNIDADE : TONELADAS

DISCRIMINAÇÃO	ATQUL- RIDO	PORTA- BANCAR E EM TRANSITO	DESCAR- REGADO	ATRI- BUIDO	ESTOQUE
Remanescente de 1967	409 874		409 874	409 874	—
Trigo estrangeiro de 1968	1 648 000	848 203	799 797	689 892	237 176
Trigo nacional de 1968 (1)	336 000			245 367	92 198
TOTAL	2 393 874	848 203	1 209 671	1 345 133	330 174

(1) Dados preliminares.

A correção da posição devedora das operações com trigo procura-se através da execução das normas constantes do Decreto n.º 60 698, de 8-5-67.

Com efeito, através da instituição de uma comissão de equiparação de preços (valor adicionado ao preço de venda do produto aos moinhos), teve-se em mira dois objetivos :

- 1.º — evitar continuasse o Banco do Brasil a financiar o Tesouro Nacional nas operações de compra da produção nacional, o que está vedado pelo artigo 19 da Lei 4 595;

- 2.º — extinguir o subsídio ao consumo do produto. Como se sabe, o preço de compra do trigo nacional, pago ao produtor através do Banco do Brasil, é superior ao de venda de todo o trigo (nacional e estrangeiro) aos moinhos. A comissão de equiparação referida, adicionada ao preço geral de venda do produto aos moinhos, evita a emissão de recursos inflacionários para complementar os recursos necessários à compra da produção nacional.

TRANSAÇÕES COM O EXTERIOR

AS transações econômicas com o resto do mundo durante o primeiro semestre de 1968, segundo estimativas baseadas em dados parciais do período, apresentaram um superavit de US\$ 61 milhões. Em 1967, o balanço de pagamentos do primeiro semestre foi deficitário de US\$ 149 milhões.

A evolução das contas internacionais indica que o fator principal do resultado assinalado

foi o extraordinário afluxo líquido de capitais autônomos, representando recursos no montante de US\$ 306 milhões, suficientes para neutralizar o deficit líquido de US\$ 245 milhões registrado nas transações correntes e, em sua parcela restante, contribuir para a melhoria da posição líquida externa das Autoridades Monetárias.

BALANÇO DE PAGAMENTOS DO BRASIL

US\$ MILHÕES

ITENS	1.º SEMESTRE DE 1967	1.º SEMESTRE DE 1968
A) MERCADORIAS E SERVIÇOS (líquido)	— 208	— 255
Exportações (FOB)	741	845
Importações (FOB)	686	852
Balança Comercial	55	— 7
Serviços (líquido)	— 263	— 243
B) DONATIVOS (líquido)	35	10
C) TRANSAÇÕES CORRENTES (A + B)	— 173	— 245
D) CAPITAIS AUTÔNOMOS (1 a 3)	31	306
1 — Ingressos	316	339
— Investimentos diretos	28	35
— Empréstimos em moeda e financiamentos de projetos específicos	287	270
— PL 480	1	25
2 — Amortizações	— 227	— 225
3 — Outros (líquido)	— 58	201
— Instrução 289	21	125
— Resolução 63	—	130
— Outros	79	— 54
E) ERROS E OMISSÕES	7	—
F) SUPERAVIT (+) ou DEFICIT (—) (C + D + E)	— 149	61

Obs. : Estimativa em 31-7-68.

BALANÇA COMERCIAL

O intercâmbio comercial brasileiro no primeiro semestre de 1968 caracterizou-se por expansão geral de exportações e importações, relativamente à primeira fase de 1967 (+ US\$ 103 milhões nas exportações e + US\$ 166 milhões nas importações). Entretanto, a maior mobilização de recursos para as importações (US\$ 852 milhões [FOB]), considerada a receita apurada de US\$ 845 milhões, resultou em déficit da balança comercial de US\$ 7 milhões. No primeiro semestre do ano anterior, a balança

comercial (FOB) apresentou um superávit de US\$ 55 milhões.

EXPORTAÇÕES

Reagindo bem às diretrizes adotadas no setor cambial, com o reajuste, no início do ano, da taxa de câmbio, e explorando condições internacionais favoráveis de preços e de mercado, a exportação brasileira atingiu US\$ 845 milhões, contra US\$ 741 milhões registrados no primeiro semestre de 1967, elevando-se, portanto, de 14,1 %.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

EXPORTAÇÃO

US\$ MILHÕES

PRODUTOS	1. SEMESTRE	1. SEMESTRE	OU -
	1967	1968(*)	1968(*)
Açúcar	37,5	55,1	+ 17,6
Algodão em semente	45,4	47,8	+ 2,4
Café em grão	309,6	365,6	+ 56,0
Canola	1,8	1,2	- 0,6
Cacau em amêndoas	20,2	13,6	- 6,6
Manteiga de cacau	8,7	12,4	+ 3,7
Couros e peles	14,6	11,5	- 3,1
Fumo em folhas	9,3	8,8	- 0,5
Lã	16,6	13,2	- 3,4
Pinho serrado	24,6	30,1	+ 15,5
Milho em grão	4,1	14,4	+ 10,3
Minério de ferro	51,1	47,5	- 3,6
Minério de manganês	5,9	10,1	+ 4,2
Sisal ou agave	8,3	7,0	- 1,3
Carne bovina	4,5	20,9	+ 16,4
Manufaturados	72,2	69,5	- 2,7
Outros	107,0	115,7	+ 8,7
TOTAL	741,1	844,1	+ 103,0

(*) Dêto, preliminar, sujeito a confirmação.

FONTE: S.E.E.F.-Ministério da Fazenda e CACEX.

No setor primário, o café, o açúcar e a carne representaram, em termos gerais, os principais responsáveis pelo incremento observado, destacando-se, ainda, o manganês e o milho, este aproveitando-se da boa safra doméstica e da carência ocorrida no sul europeu e, aquele, recuperando sua posição no mercado internacional perdida em 1967.

Dos mais auspiciosos foi o resultado alcançado nas vendas de café para o exterior, du-

rante o primeiro semestre do corrente ano. De fato, elevando-se a 9 063 266 sacas, as exportações brasileiras do grão, possivelmente, terão registrado o seu mais alto nível, comparativamente a períodos equivalentes de anos anteriores. Esse resultado representa, em relação a igual fase de 1967, um incremento de vendas superior a 21 %, quase todo ele decorrente do crescimento substancial de nossas exportações para o mercado norte-americano, que

se elevaram, de 1967 para 1968, de 2 802 087 para 4 027 404 sacas, ou seja, mais 43,7 %. Para os demais mercados importadores, o crescimento percentual foi de apenas 8,8 %, registrando os embarques, naqueles dois períodos, respectivamente 4 628 180 e 5 035 862 sacas. Entre os principais fatores determinantes do elevado índice de vendas, no primeiro semestre deste ano, podem-se apontar :

- a) política mais agressiva de comercialização externa do produto posta em execução pela atual administração da Autarquia cafeeira;
- b) permanência, em quase todo o período, do sistema de garantia de preços aos importadores de café brasileiro, contra eventual desvalorização do produto nos mercados internacionais (Resoluções n.ºs 428 e 431, do IBC); e
- c) antecipação do esquema financeiro da safra 68/69, para 1.º de maio deste ano, eliminando-se, desse modo, o clima de expectativa que domina o mercado, nos meses de maio e junho, de efeitos negativos sobre o volume das exportações do café brasileiro.

Acrescente-se, por outro lado, ao excelente volume de café vendido no primeiro semestre de 1968, o comportamento das cotações externas do produto que, em todo o período, se manteve bastante estável e, mesmo, com ligeira melhoria nos últimos três meses. Tal comportamento reflete, em grande parte, a melhoria da posição estatística do produto, nas duas últimas safras, como reflexo principal das pronunciadas quedas da produção brasileira. Além disso, cabe registrar o razoável comportamento dos mecanismos de controle do Convênio Internacional do Café, atuando como fatores responsáveis pela estabilidade dos «preços-ouro» do produto.

Com isso, as exportações de café brasileiro, no período em exame, determinaram uma receita cambial equivalente a US\$ 365,6 milhões, dos quais US\$ 171,3 milhões, isto é, mais de 45 %, obtidos de vendas efetuadas para o mercado norte-americano.

Em termos médios, o valor da saca exportada, no período, foi de US\$ 41,51/saca, preço que, cotejado com o de igual período de 1967, revela uma baixa de aproximadamente dois dólares por saca.

O volume da exportação brasileira de açúcar na safra 1967/68 reduziu-se de 10 %, em

relação ao da safra anterior. Concomitantemente, a referida safra foi desenvolvida sob nova orientação, cujo principal objetivo foi disciplinar o mercado interno, mediante o aumento da produção de açúcar destinado à exportação (demerara). A existência do açúcar para o mercado interno estocado (cristal), segundo as autoridades responsáveis pela política açucareira, determinava um efeito psicológico negativo, deteriorando os preços internos, e concluindo pela descapitalização das unidades produtivas. Optou-se, portanto, pela produção do açúcar de exportação que, sendo adquirido pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, com recursos financeiros fornecidos pelo Banco do Brasil, representaria evidentemente a retirada em definitivo de açúcar do mercado interno. A despeito dessa política, o esperado escoamento da produção para o mercado externo parece não estar correspondendo às expectativas, pois os estoques de açúcar demerara elevaram-se de 7,3 milhões de sacos, em 31-5-67, para 12,8 milhões, em 31-5-68.

AÇÚCAR EXPORTAÇÃO Safra Junho/Maio

MILHÕES DE SACAS

PERÍODO	VOLUME	VARIAÇÃO	PERCENTAGEM
1935/66	15,3	—	—
1966/67	19,2	+ 3,9	+ 25
1967/68	17,2	— 2,0	— 10

FONTE : IAA.

O que se pode concluir é que, na realidade, boa parte dos estoques, que antes eram de responsabilidade do setor privado, passaram a ser propriedade do Governo por intermédio do Instituto, pois o estoque total de açúcar de todos os tipos, no final da safra, permaneceu inalterado, isto é, 26 milhões de sacos (final de safra, 31 de maio de cada ano).

Para a safra 1968/69, que ora se inicia, acredita-se que se autorize um volume menor de produção de demerara, em parte como resultado da frustração da expectativa de exportação, em parte em função da recuperação do consumo interno recentemente observado.

A recuperação do mercado internacional do produto vem-se verificando de modo extremamente lento. No quadro a seguir pode-se observar a recuperação dos preços na Bolsa de Nova

York nos três primeiros meses do ano corrente em relação ao anterior. Nos quatro meses seguintes, abril/julho, não cabe comparação de vez que, em 1967, no referido período, fatores outros, representados pela eclosão da crise do Oriente Médio, determinaram a elevação anormal dos preços.

AÇÚCAR
COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK
Mercado Mundial
CENTS/lb-peso

MÊSES	1967	1968
Janeiro	1,35	2,49
Fevereiro	1,71	2,66
Março	1,61	1,82
Abril	2,49	1,43
Maior	2,50	1,98
Junho	2,52	1,79
Julho	1,90	1,71
Agosto	1,68	
Setembro	1,80	
Outubro	2,15	
Novembro	2,32	
Dezembro	2,17	
Média	1,99	

Segundo alguns *experts* internacionais do assunto, há possibilidade de recuperação nas cotações do mercado mundial livre, dada a expectativa de redução de estoques. Contudo, alguns fatos poderão não confirmar essas primeiras estimativas, devido: 1) à restrição do mercado livre resultante da ampliação dos mercados preferenciais; 2) ao aumento da produção em países tradicionalmente importadores; e 3) ao acréscimo da produção em grande número de países da Europa Ocidental na safra que se avizinha, uma vez que a área plantada cresceu notavelmente, podendo-se destacar a França e a Bélgica com respectivamente mais 27,8% e 11,7%, de acordo com informações da «International Association for Sugar Statistics». Finalmente, deve-se acrescentar que os estoques mundiais de equilíbrio, até aqui considerados em 15% do consumo mundial, deverão corresponder a um percentual inferior, se se considerar a elevação generalizada da taxa de juros que se observa nos principais centros financeiros internacionais. A produção

dos dois maiores produtores mundiais, URSS e Cuba, costumeiramente representa uma incógnita para as estimativas, aumentando a incerteza das previsões. A produção soviética, em 1968, deverá chegar, segundo recentes informações, ao volume recorde de 10 milhões de toneladas métricas, o qual deveria ser atingido somente em 1970, de acordo com os planos de governo; a produção naquele país vem evoluindo da seguinte maneira: em 1964 — 7 milhões, 1965 — 8,9 milhões, 1966 — 8,3 milhões e em 1967 — 8,5 milhões de toneladas métricas. Por sua vez, a produção cubana, que inicialmente havia sido estimada por F. O. Licht, para a campanha 1967/68, em 4,8 milhões de toneladas métricas, já agora, segundo notícias recentes, deverá situar-se em torno de 5,5 milhões de toneladas métricas.

A esperança de recuperação efetiva do mercado mundial reside no êxito das negociações de um Acordo Internacional que se reiniciarão, em Genebra, a 23 de setembro próximo, sob o patrocínio da UNCTAD. *Dois pontos serão decisivos na discussão do Acordo: o que se refere à distribuição das quotas de exportação e o preço básico.*

Na primeira metade do ano, conforme previsões anteriores, as cotações internacionais do cacau mantiveram-se razoavelmente estáveis, nos níveis elevados observados no princípio do ano. Relativamente aos 5 primeiros meses do ano passado, a média das cotações, em idêntico período de 1968, do fechamento do mercado terminal de Nova York elevou-se de 10,2%. Enquanto de janeiro a maio de 1967 a média girou em torno de US\$ 25,8 cents/lb, a de janeiro/maio de 1968 passou a 28,43.

Este é um aspecto importante que revela a sensibilidade do mercado quanto à manutenção do deficit entre a produção e o consumo mundiais. Ao que tudo indica, pelo menos com base nas perspectivas de crescimento do consumo, este deficit deverá manter-se entre 100 e 120 mil toneladas.

Portanto, dentro de condições normais de produção e sem quebra do nível de estoques dos países consumidores, o consumo de cacau deveria crescer substancialmente em 1968, em que pêssem as crises políticas internacionais e as dificuldades econômicas internas de alguns países importadores.

Publicação recente da revista especializada «Gill And Duffus Ltd.» estima em 1311 mil to

neladas a produção mundial do ano cacauero internacional 1967/68 (1.º de outubro/30 de setembro) para um consumo estimado, no ano calendário de 1968, de 1 427 mil toneladas. A quebra de 31 mil ton, em relação à produção da safra 1966/67 (1 342 mil ton), espelha aproximadamente a redução estimada (condições climáticas adversas) da produção brasileira da safra «temporão» 1968/69.

Com relação a esse aspecto (safra «temporão» 1968/69), vale um esclarecimento.

O ano cacauero do Brasil não coincide com o ano agrícola internacional. Os dados oficiais de produção do Brasil são calculados com base no período 1.º de maio/30 de abril. Assim, enquanto a safra «temporão» brasileira está incluída no ano agrícola 1968/69, a safra intermediária da África e dos demais países produtores completa os valores da safra anterior, ou seja, 1967/68.

Do lado do consumo, observa-se que, enquanto nos últimos anos diminuiu o crescimento marginal das moagens nos principais países consumidores, vem crescendo, notadamente no Brasil e no Ocidente Africano, o volume de cacau em bagas industrializado para exportação sob a forma de manteiga.

Enquanto, no primeiro quarto do ano, observou-se a existência de fatores estranhos à própria conjuntura de produto influenciando o mercado — desvalorização da libra esterlina e hostilidades no Oriente Médio — no segundo trimestre anotou-se a preocupação dos maiores fabricantes com relação às seguídas reduções de volume de seus estoques. Ao que se informa ao nível dessas reservas, não é possível às grandes indústrias programar suas vendas para os próximos meses, para atendimento perfeito de seus clientes. O interesse crescente das repúblicas socialistas pelo produto — estão pagando em torno de US\$ 25 cents/lb fob — tem acirrado a procura e somente o nível de negócios não tem evoluído pela consciência absoluta do mercado com relação à escassez do produto, o que, paradoxalmente, não tem elevado exageradamente os preços.

O volume de negócios, em Londres e Nova York, até maio reduziu-se globalmente de mais de 6% em relação a janeiro. Este aspecto, como indicador efetivo da cautela dos compradores em face da escassez de cacau físico, tornou o mercado extremamente calmo e até certo ponto monótono, na maior parte do segundo trimestre.

Dois fatores influenciaram a queda dos preços nos meados do mês de maio:

- 1.º — Liquidações das posições de maio, no mercado terminal, primeiramente em Nova York e depois em Londres;
- 2.º — Continua pressão dos embarques de cacau para a Europa, procedentes da África Ocidental, embora estes não tenham sido tão grandes quanto os de meses anteriores.

O clima de certa tranquilidade reinante no mercado, na maior parte do período abril/junho, deveu-se sobretudo à queda do nível da atividade especulativa, medida pela crescente redução do número de contratos em aberto. Em 12 de junho, informa «Gill And Duffus», o número de contratos em aberto em Nova York atingia seu mais baixo nível desde novembro de 1965, ou seja, 18 899 lotes.

Essa situação tem levado grandes indústrias, como Hershey e Cadbury, com uma moagem de dezenas de milhares de sacos por dia, a comprar cacau físico, para entrega futura, sem especificar o preço, a ser ajustado quando do vencimento do contrato. Este sistema, conhecido como *price fixing*, é um tanto perigoso para os vendedores que se, de um lado, podem realizar lucros elevados, mantida a escassez na época da colheita «temporão», por outro, correm o risco de ver o preço cair a níveis desinteressantes, com uma boa colheita e fortes liquidações de contratos em aberto.

Para o futuro, acredita-se numa tendência alista dos preços, com base, principalmente, na quebra da produção brasileira e na melhor política de vendas que vem sendo adotada pelos países produtores, a esta altura já bem vendidos.

Dados preliminares da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil anotam em US\$ 25,9 milhões as exportações brasileiras de cacau e derivados, o que representa um decréscimo de US\$ 3 milhões, em relação a idêntico período do ano anterior, e um incremento de US\$ 1 milhão, relativamente a 1966.

Em termos físicos, enquanto na primeira metade do ano passado exportou-se 48,4 mil toneladas, em 1968, esse valor caiu para 30,8 mil ton; o que representa uma redução de 36,4% nas vendas externas do produto, em razão, principalmente, do atraso e quebra da colheita «temporão».

As vendas da nova safra da Bahia somavam, até 30 de junho, 695 028 sacos (41,7 mil toneladas), praticamente todos para embarque neste ano. Dêsse total, 66,7 % correspondem a

amêndoas e o restante a produtos. A seguir, o quadro comparativo das vendas de cacau baiano, na mesma data, tomando-se como base do índice a safra 1966/67.

CACAU BAIANO

SAFRAS

DISCRIMINAÇÃO	1966/66		1966/67		1967/68		1968/69	
	Sacos	Índice	Sacos	Índice	Sacos	Índice	Sacos	Índice
Amêndoas	149 063	41	461 405	100	598 169	129	463 336	99
Derivados	137 387	69	197 782	100	279 030	141	231 992	117
TOTAL	327 450	49	660 487	100	877 139	132	695 028	105

Os demais produtos primários mantiveram-se em níveis razoáveis, com variações de pequena monta. Entre estes produtos coloca-se o algodão que, ocupando o terceiro lugar como componente da receita cambial, superou em US\$ 2 milhões o registro do período anterior.

No setor secundário, as manufaturas, que vêm ocupando posição destacada na pauta, sofreram ligeira queda, provavelmente ocasionada pela ausência de firmeza que ainda caracteriza, em grande número de produtos, a parti-

cipação brasileira no mercado internacional de manufaturados.

IMPORTAÇÕES

A reativação do processo produtivo nacional e a influência dos bens de origem externa na manutenção deste processo provocaram acréscimo na demanda cambial, elevando as importações a US\$ 852 milhões, nível este que superou em US\$ 166, ou 24,1 %, o verificado em período correspondente de 1967.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

IMPORTAÇÕES

US\$ MILHÕES

PRODUTOS	1.º SEM 1967	1.º SEM 1968(**)	+ ou - 1968(**)
Animais vivos, ouro, moedas e transações especiais	4,9	4,6	- 0,3
Matérias-primas, em bruto e preparadas	107,1	146,4	+ 39,3
Generos alimentícios e bebidas	142,5	146,5	+ 6,0
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	91,9	124,1	+ 32,2
Maquinaria, veículos, seus pertences e acessórios	206,0	283,3	+ 77,3
Manufaturas classificadas, principalmente segundo matéria-prima	108,4	112,4	+ 4,0
Artigos manufaturados diversos	26,8	34,2	+ 7,4
TOTAL	685,6	852,0	+ 166,4

FONTES: S.E.F.-Ministério da Fazenda e CACEX.

É relevante observar que, do aumento registrado nas importações, aproximadamente 90 % verificou-se nos itens correspondentes aos bens de capital, matérias-primas e produtos químicos e farmacêuticos, que em conjunto representaram 65 % do valor total importado. Em período correspondente de 1967 a participação desses itens nas importações foi da ordem de 59 %.

Dados parciais disponíveis até maio, sobre as importações sem cobertura cambial no período, permitem estimar que, das importações de máquinas e equipamentos no semestre, cerca de US\$ 170 milhões realizaram-se sob a forma de investimento de capital estrangeiro e ao amparo de financiamentos externos.

Os demais itens das importações, não obstante houvessem apresentado elevação, tiveram comportamento até certo ponto normal e previsto em face das normas que regem atualmente o comércio exterior.

SERVIÇOS

A movimentação líquida dos invisíveis apresentou no período em exame o resultado negativo de US\$ 248 milhões. Comparando esse resultado com o registrado no primeiro semestre de 1967, observa-se melhoria de cerca de US\$ 15 milhões.

Embora esse valor seja de reduzida expressão em relação ao deficit global da rubrica, é satisfatório verificar que, não obstante o crescimento das despesas com importações e o comportamento relativamente rígido das demais rubricas de serviços, foi possível manter essas remessas aproximadamente dentro dos mesmos níveis do exercício de 1967, mercê, principalmente, da redução das coberturas de operações processadas no mercado de câmbio manual mediante normas fixadas pela Resolução n.º 84, de 3-1-1968.

MOVIMENTO DE CAPITAIS AUTÔNOMOS

Os capitais de natureza autônoma contribuíram de forma decisiva para o resultado favorável do balanço de pagamentos no primeiro semestre de 1968.

Apesar de não serem ainda disponíveis informações sobre as importações financiadas no semestre, foram autorizadas importações de bens de capital com financiamentos externos, no montante de US\$ 143 milhões (FOB), cifra

que se compara a US\$ 84 milhões do primeiro semestre de 1967, ou seja, 59,9 % menor que a registrada no corrente exercício. Dados parciais do comércio efetivo no período janeiro a maio do ano em curso revelam que foram realizadas importações financiadas (exceto por créditos comerciais) no montante de US\$ 129 milhões, o que permite estimar US\$ 150 milhões para todo o semestre. O mesmo comportamento é observado nos dados parciais de capitais de empréstimos em moeda cujas estimativas para o semestre elevam-se a US\$ 145 milhões.

É oportuno observar, ainda, que os investimentos diretos estrangeiros no período são es-pitais de empréstimos em moeda, cujas estimativas, para o semestre, elevam-se a US\$ 145 milhões.

Não somente nos capitais destinados a atender à exigência de capital fixo das empresas (investimentos, financiamentos de importação e empréstimos em moeda a prazos médio e longo) ocorreu um expressivo aumento de afluxo. Também nos capitais de prazo curto, destinados a atender mais especificamente às necessidades de capital de giro, verificou-se uma considerável elevação. Os empréstimos titulados sob a Instrução 289 e a Resolução 63 totalizaram US\$ 285 milhões líquidos, contra US\$ 21 milhões entre janeiro e junho de 1967.

HAVERES DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS

As transações econômicas com o exterior, no primeiro semestre de 1968, possibilitaram uma melhoria líquida de US\$ 61 milhões nos haveres a curto prazo das Autoridades Monetárias.

AUTORIDADES MONETÁRIAS

HAVERES LÍQUIDOS A CURTO PRAZO EM TODAS AS MOEDAS

US\$ MILHÕES

ITENS	31-12-67	30-6-68	+ OU - EM 1968
A) Haveres	320	361	+ 41
Disponível	126	119	- 7
Saldos no Exterior	123	118	- 5
Câmbio manual e	3	1	- 2
Ouro	45	45	-
Margem livre da tranche-ouro no FMI	13	13	-
Realizável a 360 dias	136	184	+ 48
B) Obrigações	30	28	- 2
Exigível pronto	7	-	- 7
Exigível a 360 dias	29	28	- 1
C) Haveres Líquidos (1) (A + B)	284	333	+ 49

(1) Redução de obrigações tem o mesmo sentido de um aumento de haveres e vice-versa.

A redução de US\$ 12 milhões nas contas devedoras do Brasil no Fundo Monetário Inter-

nacional eleva a melhoria líquida no semestre para US\$ 61 milhões.

BALANCETE EM 5 DE AGÔSTO DE 1968

A T I V O

FINANCEIRO EXTERNO

Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras	237 589 995,12	
Valores em Moedas Estrangeiras	35 891 520,00	273 481

FINANCEIRO INTERNO

OPERAÇÕES :

Ações e Obrigações	5 259,80	
Devedores por Financiamentos e Refinanciamentos (FUNAGRI)	224 653 881,03	
Devedores por Refinanciamentos (Res. Bancentral n.º 21)	7 310 312,16	
Empréstimos a Instituições Financeiras	311 919 473,71	
Títulos Públicos Federais :		
Letras do Tesouro Nacional	736 877 936,09	
Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável — Ope- racionais	54 000 426,48	
Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo não Reajustável	654 000 000,00	
Outros Títulos	28 410 933,80	1 473 988 296,37
Títulos Redescontados	715 543 593,70	2 733 420 816,77

OUTROS CREDITOS E VALORES :

Banco do Brasil S. A. — Conta de Movimento	1 847 928 244,62	
Banco do Brasil S. A. — Conta de Suprimentos Especiais	1 252 997 610,22	
Créditos a Receber	3 052 897,98	
Créditos por Transferência de Depósitos (Decreto n.º 36 783, de 18-1-55)	40 045,12	
Devedores por Adiantamentos	1 124 508 299,92	
Devedores por Compra de Imóveis	20 996,73	
Devedores por Títulos a Receber por Financiamentos de Taxa	20 064 875,56	
Imóveis não Destinados a Uso	524 017,53	
Operações de Câmbio	9 217 343,41	
Receitas a Receber	42 612 093,78	
Tesouro Nacional — Integralização de Quotas e Reajustamento de Haveres de Organismos Financeiros Internacionais	1 444 245 205,06	
Outros Créditos	326 530 871,89	6 073 142 946,52
		5 806 500

Total do Ativo Financeiro 9 080 04

PERMANENTE

Almoxarifado	1 101 306,16	
Imóveis de Uso	6 495 748,34	
Móveis e Utensílios	6 073 677,46	
Tesouro Nacional — Meio Circulante Transferido	1 504 778 424,27	1 518 44

PENDENTE

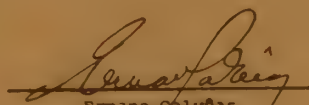
Despesas de Operações	1 485 693,17	
Despesas Patrimoniais	54 196,85	
Despesas Administrativas	11 811 412,21	
Despesas Diversas	342 117,53	13 69

Subtotal 10 612 18

COMPENSAÇÃO

Créditos Concedidos sob Contrato	641 920 514,04	
Depositários de Valores	6 057 465,69	
Depositários de Valores em Garantia	17 515 029,80	
Valores em Garantia	116 675 356,41	134 190 386,21
Hipotecas	29 165,50	
Mandatários por Cobrança	182 365 242,95	
Valores em Custódia	58 099 378,12	
Outras Contas	2 097 288 318,09	3 149 98
		13 762 1

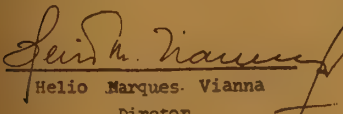
Rio de Jan



Ernane Galvão
Presidente

PASSIVO

FINANCEIRO EXTERNO		NCR\$	
OPERAÇÕES EM MOEDAS ESTRANGEIRAS	63 400 366,36		
TÍTULOS DE ENTIDADES INTERNACIONAIS:			
Operação Internacional de Desenvolvimento	54 230 400,00		
Operação Interamericana de Desenvolvimento	185 742 229,26		
Operação Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento	105 960 751,89		
Operação Financeira Internacional	0,55		
Operação Monetário Internacional	1 080 558 337,13	1 426 491 718,83	1 489 892 085,19
FINANCEIRO INTERNO			
TÍTULOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS:			
Depósitos Compulsórios	2 220 373 626,84		
Depósitos para Constituição e Aumento de Capital de Instituições Financeiras	44 750 221,07		
Depósitos Decorrentes de Vendas de Câmbio	162 514,23		
Depósitos Voluntários	10 748 896,05		
Depósitos	15 126 873,99	2 291 162 132,18	
RECURSOS VINCULADOS:			
Fundo de Defesa de Produtos Agropecuários	866 058 264,00		
Fundo de Estabilização da Receita Cambial	168 020 443,41		
Fundo de Estimulo Financeiro ao Uso de Fertilizantes e Suplementos Mine- (FUNFERTIL)	28 543,37		
Fundo de Financiamento à Exportação (FINEX)	39 165 053,00		
Fundo Geral para a Agricultura e Indústria (FUNAGRI) — Dec. n.º 56 835/65 ..	639 649 236,83		
Fundo para Investimentos Sociais (FUNINSO)	9 210 000,00		
Fundo para Ocorrer a Compromissos Decorrentes de Empréstimos Externos ...	2 792 672,43		
Fundo de Resgate e Contrôlo da Dívida Pública Interna Fundada Federal	18 968 939,55	1 743 893 157,59	
RECURSOS EXIGIBILIDADES:			
Operações do Brasil S. A. — Obrigações p/Repases de Valores em Moedas Es- trangeiras	211 253 601,67		
Operações Nacionais — Fundo de Indenizações Trabalhistas — Decreto n.º 53 787/64 ..	365 318,55		
Operações Nacionais — Recursos de Obrigações Reajustáveis	91 126 520,79		
Operações Nacionais — Recursos Originários de Operações Especiais com Entida- des Internacionais	171 451 239,84		
Operações Contas	510 695 893,72	984 892 574,37	5 019 947 864,14
Total do Passivo Financeiro			6 509 839 949,33
PERMANENTE			3 887 432 896,79
Circulante			
PENDENTE			
Operações de Operações	42 534 785,46		
Operações Patrimoniais	766 731,72		
Operações Administrativas	706 416,04		
Operações Diversas	1 112 634,67		
Operações Contas	24 500 067,27		69 620 635,16
PATRIMONIO E RESERVAS			
Patrimônio	34 019 903,28		
Reserva de Contingência	5 847 692,85		
Reserva Especial	105 426 776,99		145 294 373,12
Subtotal			10 612 187 854,40
COMPENSAÇÃO			
Responsabilidade por Créditos Contratados	641 920 514,04		
Responsabilidade de Títulos (Art. 4.º, inciso XIV, Lei 4 595/64)	5 534 654,22		
Depósitos em Depósito à Nossa Ordem	522 811,47	6 057 465,69	
Responsabilidade por Garantias Recebidas	134 190 386,21		
Responsabilidade por Bens Hipotecados	29 165,50		
Caução Caucionada: De Conta do FUNAGRI	182 339 242,95		
Diversas	26 000,00	182 365 242,95	
Responsabilidade de Valores em Custódia	88 099 378,12		
Operações Contas	2 097 288 318,09		3 149 950 470,60
			13 762 138 325,00

agosto de 1968


 Helio Marques Vianna
 Diretor


 Athayde de Oliveira Mello
 Contador Geral
 C.R.C. - GB - n.º 13 287

CONVENÇÕES ESTATÍSTICAS (*Statistical Symbols*)

- ... Dados desconhecidos
Unknown Data
- Dados inexistentes
Unavailable Data
- (*) Dados estimados
Estimated Data
- (**) Dados provisórios ou preliminares
Provisional or Preliminary Data
- 0 Menor que a unidade adotada
Smaller than the Adopted Unit
- I, II, III, IV — Representação dos trimestres respectivos
Representation of Respective Quarters
- 1.º e 2.º — Representação dos semestres respectivos
Representation of Respective Semesters

Os quadros e gráficos são originais, ou de elaboração do Departamento Econômico dêste Banco Central. Neste último caso, com base em dados de fontes diversas citadas nos rodapés.

Tables and graphics are either original or prepared by the Central Bank's Economic Department, and in the latter case on basis of various sources mentioned in footnotes.

QUADROS SEM ALTERAÇÕES

Os quadros cujas séries estatísticas não sofreram alteração não são publicados neste número. Entretanto, estão mencionados no índice, com a indicação de sua última publicação no Boletim.

Êsses quadros voltarão a ser publicados tão logo os dados estatísticos sejam atualizados.

UNALTERED TABLES

Tables the statistical series of which have not been altered are not published in this number. However, they are mentioned in the table of contents with an indication of when they were published in this Bulletin the last time. Those tables will appear again whenever new data will be available for them.

ESTATÍSTICA
STATISTICS

1. MOEDA E CRÉDITO

QUADRO 1.4

SALDO DE OPERAÇÕES COM O TESOUREIRO NACIONAL
OU SOB SUA RESPONSABILIDADEBalance of Transactions with or on account
of the Treasury

PERÍODO Period	Operações de crédito para financia- mento do Deficit de Caixa Cash Deficit financed by Credit Transac- tions	Operações cambiais (Outras contas) Exchange Transac- tions (other Accounts)	Obrigações do Tesouro Nacional por papel- moeda emitido National Treasury Bonds from Bank notes issued	Devedo- res por refinan- ciamento (Res. 21) Debtors by Refi- nancing (Resolu- tion 21)	Plano de Assistên- cia a uni- dades federa- tivas Assistance Project to Federative Units	Total	COMPRA E VENDA DE PRO- DUTOS (1) Purchase and sale of Products (1)	EMPRES- TIMOS A GOVER- NOS ES- TADUAIS E MUNI- CIPAIS Loans to State and Municipal Govern- ments
1963	975,2	232,8	96,8	—	—	1.244,8	71,3	15,1
1964	1.635,2	782,5	100,3	—	—	2.547,0	148,7	15,3
1965	1.827,7	2.107,4	100,6	—	—	4.145,7	254,8	15,8
1966	1.737,6	2.892,0	100,6	211,0	54,7	4.995,9	260,0	14,6
1967								
Janeiro January	1.729,2	2.667,5	100,6	209,6	72,4	4.799,4	326,2	14,4
Fevereiro February	1.949,6	2.862,4	100,6	206,9	85,8	5.205,3	319,1	14,3
Março March	2.270,6	3.011,4	100,6	206,2	108,3	5.697,1	307,8	14,3
Abril April	2.360,4	2.964,3	100,6	162,0	137,4	5.724,7	359,1	14,2
Maió May	2.725,7	3.033,2	100,6	68,3	159,9	6.087,7	325,4	14,2
Junho June	2.665,8	2.996,5	100,6	54,9	176,6	5.993,4	277,5	14,2
Julho July	2.540,2	2.945,0	100,6	43,0	200,9	5.829,7	354,1	13,8
Agosto August	2.497,8	2.835,1	100,6	39,7	205,9	5.678,6	314,9	13,8
Setembro September	2.500,8	2.791,5	100,6	29,6	217,8	5.639,8	278,2	13,7
Outubro October	2.444,4	2.808,4	100,6	26,0	225,1	5.604,5	252,9	13,4
Novembro November	2.530,5	2.753,2	100,6	23,0	226,9	5.634,8	255,8	13,5
Dezembro December	2.436,5	2.779,5	100,6	19,4	247,3	5.583,3	360,7	15,4
1968								
Janeiro January	2.738,8	3.202,6	100,6	16,6	249,0	6.307,6	368,7	18,0
Fevereiro February	2.839,8	3.364,5	100,6	12,1	249,0	6.616,0	407,9	19,2
Março March	3.194,8	3.624,8	100,6	9,7	30,6	6.960,5	390,8	17,6
Abril April	3.420,3	3.765,0	100,6	8,5	41,3	7.335,7	327,4	13,4
Maió May	3.230,9	3.668,6	100,6	7,8	55,3	7.063,2	343,1	15,4
Junho June	3.522,8	3.773,0	100,6	7,5	59,2	7.463,1	283,6	14,1

(1) Inclui "Diversos".
(1) Includes "Various".

UNIDADES MONETÁRIAS
Monetary Authorities

Central
accounts

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

ESTIMOS A BANCOS COMERCIAIS

Loans to Commercial Banks

Caixa de Mobiliza- ção Ban- cária	Banco do Brasil	Total	INVES- TIMEN- TOS EM TÍTULOS GOVER- NAMENTAIS A PRAZO MÉDIO E LONGO	OUTRAS APLICA- ÇÕES	OUTRAS CONTAS DE CAMBIO	DIFE- RENÇA RESI- DUAL	EMPRES- TIMOS A INSTI- TUIÇÕES FINAN- CEIRAS	SUB- TOTAL	MOVI- MENTA- ÇÃO VIR- TUAL DE RECUR- SOS EN- TRE OS GRUPOS DE CON- TAS «I» E «II»	TOTAL DO AGRUPA- MENTO «I»
Lending Bank Depart- ment	of Brazil Bank	Total	Medium and long term Treasury Bonds	Other Invest- ments	Other Exchange Accounts	Account Residue	Loans to Financial Institu- tions	Sub-Total	Book transfer between account groups "I" and "II"	Group "I" Total
8,5	0,6	88,3	0,3	12,5	-11,1	- 5,4	—	1 453,6	396,4	1 850,0
6,2	0,7	204,2	0,4	2,5	-23,3	- 5,9	—	2 987,9	625,9	3 613,8
—	0,4	236,9	0,1	1,1	-15,8	—	0,8	4 961,5	620,8	5 582,3
—	0,8	354,9	0,1	1,3	+ 1,7	—	35,0	5 905,4	1 050,4	6 955,8
—	0,8	371,7	14,9	1,1	+ 1,8	—	49,5	5 818,9	994,9	6 813,8
—	0,8	287,9	14,9	1,2	+ 1,8	—	66,4	6 134,8	826,0	6 960,8
—	0,8	169,8	14,9	1,0	+ 1,8	—	84,4	6 510,8	971,8	7 482,6
—	0,9	143,5	27,3	1,0	+ 1,9	—	101,8	6 583,8	979,5	7 563,3
—	0,9	148,7	27,3	1,0	+ 1,9	—	93,0	6 920,8	865,0	7 985,8
—	0,8	175,8	27,4	0,9	+ 1,9	—	98,5	6 795,5	979,1	7 774,6
—	0,8	294,2	28,1	1,0	+ 1,9	—	92,9	6 812,7	1 096,0	7 908,7
—	1,0	357,6	28,1	1,1	+ 1,9	—	94,5	6 682,0	1 203,8	7 885,8
—	1,1	391,6	28,7	1,1	+ 1,9	—	89,9	6 680,0	1 502,5	8 182,5
—	0,7	369,6	30,1	1,1	+ 1,9	—	79,7	6 580,1	1 620,5	8 200,6
—	0,7	396,4	30,1	1,0	+ 1,9	—	79,2	6 698,1	1 750,2	8 448,3
—	0,7	439,8	30,2	1,0	+ 1,9	—	62,4	6 810,7	1 508,2	8 318,9
—	0,6	348,0	37,2	1,0	+ 1,9	—	64,0	7 522,9	1 646,6	9 169,5
—	0,7	326,7	37,2	1,0	+ 1,9	—	64,2	7 866,1	1 583,3	9 449,4
—	0,3	344,3	31,8	1,0	+ 1,9	—	298,2	8 425,2	1 535,2	9 960,4
—	0,5	417,9	31,9	0,9	+ 1,9	—	278,6	8 763,3	1 559,0	10 322,3
—	0,8	586,9	31,9	0,8	+ 1,9	—	261,0	8 631,2	1 949,0	10 580,2
—	0,8	626,6	35,5	0,8	+ 1,9	—	254,8	9 036,0	1 905,8	10 941,8

BALANCETE CONSOLIDADO
Consolidated Balance
a) Central

QUADRO 1.4-A

DEPÓSITOS A VISTA E A CURTO PRAZO								OBRIGAÇÕES DA CADEIA DE CAMBIO NO 1	
Demand and Short Time Deposits								Exchange Department Bonds in the Chain	
PERÍODO	PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO	De Governos Estaduais e Municipais	De Autarquias e outras Entidades Públicas	De Bancos Comerciais (1)			Total	Depósitos compulsórios sobre remessas cambiais	Depósitos para fechamento de câmbio
				Commercial Banks					
Period	Paper-money in circulation	State and Municipal Governments	Autarchies and other Government Entities	No Banco do Brasil à ordem do Banco Central	No Banco do Brasil - outros depósitos	Total	Total	Compulsory Deposits on Exchange Remittances	Previous Deposits for Exchange Contracts
				At the Bank of Brazil to the order of the Central Bank	At the Bank of Brazil other Deposits	Total			
1963	821.4	5.9	155.0	228.1	219.4	447.5	608.1	100.0	65.3
1964	1 358.3	17.1	428.0	409.2	351.0	760.2	1 187.3	319.7	138.3
1965	2 073.5	48.1	754.1	889.4	661.8	1 551.2	2 453.4	329.6	396.1
1966	2 741.3	63.2	1 036.7	989.4	826.0	1 815.4	2 918.7	132.6	241.1
1967									
January	2 659.3	79.9	993.3	1 067.9	601.7	1 719.6	2 792.8	133.9	259.5
February	2 640.8	109.3	1 054.1	1 055.9	891.2	1 937.1	3 100.5	134.5	242.9
March	2 596.8	100.5	1 067.0	1 064.4	1 139.1	2 233.5	3 401.0	134.5	199.5
April	2 712.0	90.6	1 227.3	1 166.9	998.2	2 065.1	3 383.0	134.5	118.4
May	2 726.8	103.4	1 293.4	1 195.3	950.6	2 145.9	2 542.7	134.4	82.5
June	2 770.5	109.2	1 252.1	1 283.6	926.5	2 210.1	3 571.4	132.0	65.7
July	2 856.4	136.8	1 255.6	1 356.4	845.0	2 201.4	3 593.8	132.0	42.3
August	2 897.5	127.9	1 315.6	1 326.6	728.3	2 054.9	3 498.4	132.3	53.2
September	2 970.4	146.6	1 307.2	1 388.9	570.2	2 259.1	3 302.9	132.3	61.6
October	3 075.1	166.2	1 270.8	1 392.2	512.2	2 204.4	3 541.4	132.3	68.6
November	3 260.3	154.4	1 306.1	1 435.9	764.0	2 399.9	3 660.4	137.6	70.0
December	3 457.6	121.4	971.7	1 494.0	828.2	2 322.2	3 415.3	145.7	76.2
1968									
January	3 417.9	194.7	1 220.1	1 586.3	896.2	2 482.5	3 897.3	147.6	263.6
February	3 438.8	109.6	1 297.6	1 634.5	942.1	2 576.6	4 073.8	147.6	282.5
March	3 493.3	195.9	1 357.5	1 833.2	1 083.9	2 917.1	4 473.8	145.7	271.8
April	3 634.2	241.9	1 462.2	1 941.6	940.4	2 882.0	4 526.1	145.7	339.4
May	3 669.4	245.3	1 436.6	1 974.7	887.2	2 861.9	4 537.8	145.9	339.8
June	3 758.2	237.7	1 434.0	1 980.0	1 053.8	3 033.8	4 705.5	145.9	265.2

ENTIDADES MONETÁRIAS
Monetary Authorities

Central
Accounts

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

DEPÓSITOS EM CRUZEIROS DE ENTIDADES
FINANCEIRAS INTERNACIONAIS

International Financial Entities Deposits
in Cruzeiros

FI
non-
bda-
for
para
Bio
ange
r use
the
I ?

FMI	BID	IDA	BIRD	CFI	Total	AGEN- CIAS PARA O DE- SEN- VOLVI- MENTO INTER- NACIONAL (Saldo líquido)	RECUR- SOS EM CRU- ZEIROS DECOR- RENTES DO CON- TROLE DO SIS- TEMA CAM- BIAL	RECUR- SOS PRO- PRIOS DO BANCO CEN- TRAL	ARRE- CADA- ÇÃO DE IMPOS- TO SO- BRE OPERA- ÇÕES FINAN- CEIRAS	TOTAL DO AGRUPA- MENTO I
IMF	IDB	AID	IBRD	IFC	Total	Agencies for International Develop- ment (Net Ba- lance)	Assets in Cru- zeiros Result- ing from the Ex- change System Control	Central Bank's Capital Account	Tax Collec- tion on Fi- nancial Transac- tions	Group "j" Total
3,9	0,5	6,4	—	—	10,8	15,7	207,2	18,1	—	1 850,0
3,9	0,7	8,0	—	—	12,6	67,3	434,4	36,3	—	3 613,8
3,9	0,7	8,0	—	—	12,6	159,4	324,6	30,1	—	5 582,3
4,9	5,8	8,0	0,7	—	19,4	178,9	630,9	91,2	—	6 956,0
4,9	6,7	8,0	0,7	—	20,3	287,2	566,5	92,1	—	6 813,8
4,9	6,7	8,0	0,6	—	20,2	117,6	612,8	89,3	—	6 960,8
4,9	112,4	45,7	90,0	—	253,0	211,0	586,2	91,4	7,1	7 482,6
4,9	103,5	45,7	90,0	—	244,1	205,9	662,5	86,0	15,0	7 563,3
4,9	105,3	45,7	90,0	—	245,9	204,8	708,0	111,8	27,0	7 785,8
4,9	105,5	45,7	90,0	—	246,1	211,9	599,4	123,8	46,9	7 774,6
4,9	104,2	45,7	90,0	—	244,8	198,1	671,1	110,8	57,5	7 908,7
4,9	101,6	45,7	90,0	—	242,2	192,6	679,2	108,2	80,3	7 885,8
4,9	97,4	45,7	89,8	—	237,8	168,9	679,0	115,3	102,4	8 182,5
4,9	97,0	45,7	89,8	—	237,4	220,1	584,5	115,2	124,1	8 200,6
4,9	99,6	45,7	89,8	—	240,0	218,7	598,5	114,2	146,7	8 448,3
4,9	98,8	45,7	89,8	0,1	239,3	229,0	651,0	108,9	—	8 318,9
4,9	189,0	45,7	89,8	0,2	329,6	226,4	739,6	119,5	20,1	9 169,5
4,9	184,8	45,7	89,4	—	324,8	251,7	746,4	117,7	43,2	9 449,4
4,9	185,0	45,7	89,4	—	325,0	327,7	728,5	128,9	63,8	9 960,4
4,9	183,0	45,7	89,4	—	323,0	327,0	785,5	145,0	24,5	10 322,3
4,9	186,4	54,2	106,0	—	351,5	295,0	961,1	150,5	127,3	10 580,2
4,9	186,0	54,2	105,9	—	351,0	442,4	910,6	173,5	157,6	10 941,8

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS
Consolidated Balance-Sheet of Monetary Authorities

b) Outras Contas
Other Accounts

ATIVO
Assets

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

QUADRO 1.4-B

EMPRÉSTIMOS AO SETOR PRIVADO Loans to Private Sector										MOVI- MENTA- ÇÃO VIR- TUAL DE RE- CURSOS ENTRE OS GRU- POS DE CONTAS I e II	TOTAL DO AGRU- PAMEN- TO II	TOTAL GERAL DO ATIVO
PERÍODO	Carteira de Crédito Agrícola e Industrial Agricultural and Industrial Credit Department			Carteira de Crédito Geral	Total	DEMAIS CONTAS	SUBTO- TAL					
Period	Rurais	Indus- triais	Total	General Credit Depart- ment	Total	Other Accounts	Sub- total	Book transfer between account groups "I" and "II"	Group "II" Total	Asset Grand Total		
	Rural	Indus- trial	Total									
1962	152,8	37,8	190,6	288,9	479,5	78,4	557,9	— 257,8	300,6	1 408,5		
1963	241,0	53,8	294,8	440,2	735,0	136,8	871,8	— 396,4	475,4	2 325,4		
1964	481,9	95,4	577,3	701,1	1 278,4	264,1	1 542,5	— 626,1	916,6	4 530,4		
1965	597,5	73,1	671,0	911,5	1 582,5	553,2	2 135,7	— 620,8	1 514,9	7 097,2		
1966	966,7	179,0	1 145,7	1 335,6	2 481,3	740,3	3 221,6	— 1 037,2	2 184,4	9 140,4		
1967 — Janeiro	968,8	171,1	1 139,9	1 310,5	2 450,4	622,2	3 072,6	— 994,9	2 077,7	8 891,5		
<i>January</i>												
Fevereiro ...	981,3	170,4	1 151,7	1 259,9	2 411,6	556,5	2 968,1	— 826,0	2 142,1	9 102,9		
<i>February</i>												
Março	1 005,9	182,0	1 187,9	1 212,6	2 400,5	772,3	3 172,8	— 971,8	2 201,0	9 683,6		
<i>March</i>												
Abril	1 037,4	173,7	1 211,1	1 209,7	2 420,8	804,0	3 224,8	— 979,5	2 245,3	9 808,6		
<i>April</i>												
Maio	1 062,1	177,3	1 239,4	1 246,2	2 485,6	812,6	3 298,2	— 865,0	2 433,2	10 219,0		
<i>May</i>												
Junho	1 155,6	197,2	1 352,8	1 330,5	2 683,3	1 006,8	3 690,1	— 979,1	2 711,0	10 485,6		
<i>June</i>												
Julho	1 140,9	213,8	1 354,7	1 455,0	2 809,7	1 022,9	3 832,6	— 1 096,0	2 736,6	10 645,3		
<i>July</i>												
Agosto	1 158,4	222,3	1 380,7	1 550,5	2 931,2	997,5	3 928,7	— 1 204,2	2 724,5	10 610,3		
<i>August</i>												
Setembro ...	1 226,3	233,3	1 459,6	1 643,1	3 102,7	1 219,3	4 322,0	— 1 502,5	2 819,5	11 002,0		
<i>September</i>												
Outubro	1 291,7	234,0	1 525,7	1 610,3	3 136,0	1 412,9	4 548,9	— 1 620,5	2 928,4	11 129,0		
<i>October</i>												
Novembro ..	1 356,4	233,2	1 589,6	1 646,9	3 236,5	1 362,8	4 599,3	— 1 750,2	2 849,1	11 297,4		
<i>November</i>												
Dezembro ...	1 459,8	258,6	1 718,4	1 726,9	3 445,3	1 435,1	4 880,4	— 1 508,2	3 372,2	11 691,1		
<i>December</i>												
1968 — Janeiro	1 377,7	298,5	1 676,2	1 915,5	3 591,7	1 140,6	4 732,3	— 1 646,6	3 085,7	12 255,2		
<i>January</i>												
Fevereiro ..	1 421,5	312,8	1 734,1	1 811,8	3 545,9	1 157,3	4 703,2	— 1 583,3	3 119,9	12 569,3		
<i>February</i>												
Março	1 539,8	330,7	1 870,5	1 868,5	3 759,0	1 044,7	4 785,7	— 1 535,2	3 248,5	13 208,9		
<i>March</i>												
Abril	1 596,7	359,0	1 955,7	1 955,9	3 911,6	1 005,8	4 917,4	— 1 559,0	3 358,4	13 680,7		
<i>April</i>												
Maio	1 668,4	397,9	2 066,3	2 073,4	4 139,7	1 369,7	5 509,7	— 1 943,0	3 566,7	14 131,9		
<i>May</i>												
Junho	1 765,0	441,9	2 226,9	2 237,5	4 464,4	1 384,1	5 848,5	— 1 905,8	3 942,7	14 884,5		
<i>June</i>												

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS
Consolidated Balance-Sheet of Monetary Authorities

b) Outras Contas
Other Accounts

PASSIVO
Liabilities

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

QUADRO 1.4-C

DEPÓSITOS DO SETOR PRIVADO

Private Sector Deposits

PERÍODO <i>Period</i>	Voluntários <i>Voluntary</i>			Compul- sórios (à vista e a prazo) <i>Compul- sory (demand and time deposits)</i>	Total <i>Total</i>	DEPÓSITOS A PRA- ZO DO SETOR PÚBLICO <i>Time deposits of the public sector</i>	DEMAIS EXIGI- BIL- DADES <i>Other Liabi- lities</i>	RECUR- SOS PRO- PRIOS DO BANCO DO BRASIL <i>Bank of Brazil Capital Accounts</i>	TOTAL DO AGRU- PAMEN- TO II <i>Group II Total</i>	TOTAL GERAL DO PASSI- VO <i>Liabi- lities Grand Total</i>
	À vista e a curto prazo <i>Demand and short Time deposits</i>	A prazo <i>Time deposits</i>	Total <i>Total</i>							
1963	243,6	1,6	245,2	13,7	258,9	1,3	59,8	155,4	475,4	2 325,4
1964	528,3	1,4	529,7	20,6	550,3	1,3	102,5	262,5	916,6	4 530,4
1965	772,2	4,6	776,8	17,3	794,1	1,2	238,1	481,5	1 514,9	7 097,2
1966	831,7	19,8	851,5	74,7	926,2	14,5	319,8	923,9	2 184,4	9 140,4
1967 — Janeiro	856,3	17,6	873,9	80,8	954,7	14,3	289,1	819,6	2 077,7	8 891,5
<i>January</i>										
Fevereiro ...	897,6	20,4	918,0	80,5	998,5	14,4	326,5	802,7	2 142,1	9 102,9
<i>February</i>										
Março	903,6	22,4	926,0	86,6	1 012,6	7,4	391,6	789,4	2 201,0	9 683,6
<i>March</i>										
Abril	995,5	23,5	1 019,0	98,6	1 117,6	13,4	322,2	792,1	2 245,3	9 808,6
<i>April</i>										
Maio	1 035,7	24,8	1 060,5	88,2	1 148,7	13,3	372,4	898,8	2 433,2	10 219,0
<i>May</i>										
Junho	1 066,5	26,4	1 092,9	95,9	1 188,8	21,5	472,4	1 028,3	2 711,0	10 485,6
<i>June</i>										
Julho	1 083,8	31,8	1 115,6	134,4	1 250,0	21,5	450,4	1 014,7	2 736,6	10 645,3
<i>July</i>										
Agosto	1 111,9	34,2	1 146,1	117,4	1 263,5	22,1	435,2	1 003,7	2 724,5	10 610,3
<i>August</i>										
Setembro ...	1 203,6	39,8	1 243,4	107,6	1 351,0	22,1	424,6	1 021,8	2 819,5	11 002,0
<i>September</i>										
Outubro	1 190,0	46,6	1 236,6	111,4	1 348,0	16,1	557,1	1 007,2	2 928,4	11 129,0
<i>October</i>										
Novembro ..	1 230,6	48,2	1 278,8	124,3	1 403,1	16,1	437,7	992,2	2 849,1	11 297,4
<i>November</i>										
Dezembro ...	1 272,3	49,9	1 322,2	129,3	1 451,5	16,1	635,8	1 268,8	3 372,2	11 691,1
<i>December</i>										
1968 — Janeiro	1 248,9	52,5	1 301,4	100,3	1 401,7	13,8	344,5	1 325,7	3 086,7	12 255,2
<i>January</i>										
Fevereiro ...	1 303,1	54,4	1 357,5	97,1	1 454,6	13,9	336,0	1 315,4	3 119,9	12 569,3
<i>February</i>										
Março	1 386,5	55,9	1 442,4	118,3	1 560,7	8,9	327,8	1 351,1	3 248,5	13 208,9
<i>March</i>										
Abril	1 492,0	59,7	1 551,7	136,4	1 688,1	3,8	320,9	1 345,6	3 358,4	13 680,7
<i>April</i>										
Maio	1 606,0	61,0	1 669,0	142,3	1 811,3	4,1	327,9	1 408,4	3 551,7	14 131,9
<i>May</i>										
Junho	1 592,7	61,2	1 657,9	222,3	1 876,2	4,1	335,7	1 726,7	3 942,7	14 884,5
<i>June</i>										

BALANCETE CONSOLIDADO
Consolidated Balance Sheet

QUADRO 1.5

PERÍODO Period	RESESAVA LÍQUIDA LIQUID RESERVE					
	ENCAIXE Reserves			Reserva Obrigatória Compulsory Reserve		
	Voluntários Voluntary			Compulsórios Compulsory		
	Caixa em Moeda Corrente Cash	Depósitos Voluntários no Banco do Brasil Voluntary Deposits in the Bank of Brazil	Total (a) Total (a)	S/Depósitos do Público On Private Sector Deposits	S/Depósitos Especiais de Câmbio Exchange Special Deposits	Total (b) Total (b)
1963	130,6	227,4	358,0	237,9	—	237,9
1964	232,5	386,2	618,7	453,5	—	453,5
1965	342,6	715,2	1 057,8	883,8	99,1	982,9
1966						
Jan./Jan. ..	250,1	652,3	902,4	957,0	99,5	1 056,5
Fev./Feb. ..	269,9	604,1	874,0	961,9	100,5	1 062,4
Mar./Mar. ..	296,8	594,6	891,4	953,6	100,3	1 053,9
Abr./Apr. ..	291,3	582,3	873,6	933,3	106,3	1 039,6
Mai./May ..	277,7	589,0	866,7	918,6	101,3	1 019,9
Jun./Jun. ..	363,5	632,9	996,4	923,4	79,2	1 002,6
Jul./Jul. ..	306,6	686,8	993,4	820,6	51,2	871,8
Ago./Aug. ..	310,4	698,1	1 008,5	830,8	29,8	860,6
Set./Sept. ..	347,8	672,3	1 020,1	809,3	17,7	827,0
Out./Oct. ..	332,9	643,0	975,9	943,3	14,1	957,4
Nov./Nov. ..	380,5	670,4	1 050,9	964,9	9,1	974,0
Dez./Dec. ..	398,1	823,6	1 221,7	982,8	6,5	989,3
1967						
Jan./Jan. ..	329,0	701,2	1 030,2	1 061,0	5,4	1 066,4
Fev./Feb. ..	341,3	894,3	1 235,6	1 045,6	3,7	1 049,3
Mar./Mar. ..	367,9	1 130,0	1 497,9	1 088,6	3,3	1 091,9
Abr./Apr. ..	374,0	993,7	1 367,7	1 155,9	3,2	1 159,1
Mai./May ..	408,5	994,5	1 403,0	1 199,1	2,9	1 202,0
Jun./Jun. ..	467,2	931,5	1 398,7	1 257,0	2,7	1 259,7
Jul./Jul. ..	383,8	843,2	1 227,0	1 356,5	2,6	1 359,1
Ago./Aug. ..	453,4	861,8	1 315,2	1 329,1	2,4	1 331,5
Set./Sept. ..	432,8	849,4	1 282,2	1 306,8	2,1	1 308,9
Out./Oct. ..	426,8	789,5	1 216,3	1 407,3	0,9	1 408,2
Nov./Nov. ..	472,8	769,7	1 242,5	1 425,3	0,5	1 425,8
Dez./Dec. ..	512,9	842,0	1 354,9	1 533,1	0,4	1 533,5

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda.
Source of gross data }

(1) Dados obtidos junto à Gerência de Operações Bancárias do Banco Central, face à não discriminação dessas operações.
(1) Data collected at the Central Bank's Banking Operations Department since those operations were not specified when the

LIQUIDEZ
VES

APLICAÇÕES ALTERNATIVAS AO RECOLHIMENTO
COMPULSÓRIO (Operações da Resolução n.º 5)

Alternative Investments to the Compulsory Deposits
(Resolution n.º 5 Transactions)

	Total (c) (a + b)	Obrigações Reajustá- veis do Tesouro Nacional	Bônus Agrícolas	Emprésti- mos Ru- rais (1)	Total (d)	Reservas Secundárias (Obrigações Reajustá- veis do Tesouro Nacional) (e)	Total Geral (c + d + e)
Total (b)	Total (c) (a+b)	National Treasury Purchase Power Clause Bonds	Agricul- tural Bonds	Rural Loans (1)	Total	Secondary Assets (National Treasury Purchase Power Clause Bonds	(c+d+e) Grand Total
280,0	645,0	—	—	—	—	—	645,0
469,9	1 087,0	—	—	—	—	2,1	1 090,0
024,3	2 083,1	13,2	—	87,7	100,9	23,0	2 207,0
099,0	2 001,4	21,5	—	91,2	112,7	54,0	2 168,1
117,3	1 991,3	26,3	—	84,2	110,5	53,9	2 155,7
101,0	1 986,4	42,9	—	95,3	138,2	56,0	2 180,6
082,3	1 955,9	59,8	0,8	89,3	149,9	57,3	2 203,1
059,6	1 926,3	60,6	0,8	90,4	151,8	61,7	2 139,8
038,8	2 031,2	70,9	0,8	76,1	147,8	65,4	2 244,4
913,4	1 906,8	71,4	0,5	62,1	134,0	69,8	2 110,6
910,3	1 948,8	67,5	0,5	63,7	131,7	76,6	2 157,1
966,8	1 986,9	76,1	0,5	65,0	141,6	81,2	2 209,7
004,4	1 980,3	87,2	0,4	75,4	163,0	99,3	2 242,6
041,2	2 092,1	85,3	3,3	82,7	171,3	99,6	2 363,0
067,2	2 288,9	105,6	5,0	85,8	196,4	112,0	2 597,3
157,5	2 187,7	116,1	5,4	88,2	209,7	129,5	2 526,9
135,2	2 370,8	128,0	5,7	92,8	226,5	130,7	2 728,0
197,5	2 695,4	135,6	1,2	93,2	230,0	145,6	3 071,0
270,0	2 577,7	155,4	6,3	100,7	262,4	210,8	3 050,9
321,5	2 724,5	172,2	0,9	107,7	280,8	215,7	3 221,0
384,2	2 782,9	204,5	1,0	114,7	320,2	229,9	3 333,0
489,8	2 716,8	211,4	0,4	123,3	335,1	234,8	3 286,7
478,3	2 793,5	205,9	1,0	134,5	341,4	232,2	3 367,1
518,2	2 800,4	242,3	1,1	146,6	390,0	222,1	3 412,5
506,7	2 732,0	278,8	1,1	155,0	434,9	166,9	3 333,8
532,4	2 768,9	282,3	0,6	162,0	444,9	174,6	3 388,4
613,7	2 969,6	296,9	1,3	159,8	458,0	173,9	3 601,5

(Continua)
(Continues)

ção do Movimento Bancário.
ment was determined.

QUADRO 1.5 (Continuação)
(Continued)

EMP							
Ao Setor Público Public Sector							
PERÍODO Period	Ao Governo Federal Federal Government	A Governos Estaduais e Municipais State and Municipal Governments	A Autarquias e outras Entidades Públicas Autarchies and other Public Entities	Total Total	Ao Comércio Commerce	A Indústria Industry	Total Gr Tot
1963	0,2	22,6	12,3	35,1	446,8	511,2	
1964	0,4	34,9	21,3	56,6	713,2	950,3	
1965	0,1	60,4	74,6	135,1	1 239,7	1 709,3	
1966							
Jan./Jan. ..	0,1	67,5	77,6	145,2	1 230,4	1 701,9	
Fev./Feb. ..	0,1	70,8	111,4	182,3	1 207,1	1 733,2	
Mar./Mar. ..	0,1	78,1	111,3	189,5	1 200,9	1 671,6	
Abr./Apr. ..	0,1	80,6	113,0	193,1	1 201,8	1 664,9	
Mai./May ..	1,4	78,1	113,8	193,3	1 214,3	1 756,1	
Jun./Jun. ..	0,1	108,0	129,3	237,4	1 262,0	1 804,9	
Jul./Jul. ..	0,1	112,5	128,6	241,2	1 283,3	1 792,7	
Agô./Aug. ..	1,2	116,5	128,9	245,6	1 298,1	1 807,3	
Set./Sept. ..	1,2	123,0	132,6	255,8	1 299,9	1 804,8	
Out./Oct. ..	—	135,8	133,4	269,2	1 299,8	1 803,7	
Nov./Nov. ..	—	131,1	133,5	264,6	1 412,7	1 979,3	
Dez./Dec. ..	0,1	161,7	141,0	301,8	1 432,8	2 006,1	
1967							
Jan./Jan. ..	0,9	188,2	140,7	329,8	1 380,6	2 022,7	
Fev./Feb. ..	0,0	207,5	139,6	347,2	1 367,1	2 006,3	
Mar./Mar. ..	0,0	225,5	145,2	370,7	1 403,8	2 050,4	
Abr./Apr. ..	0,0	239,6	143,5	383,1	1 466,6	2 200,7	
Mai./May ..	0,0	285,2	146,0	431,2	1 571,4	2 346,8	
Jun./Jun. ..	0,0	310,7	149,1	459,8	1 669,5	2 530,4	
Jul./Jul. ..	0,5	347,6	153,8	501,9	1 774,2	2 592,9	
Agô./Aug. ..	0,5	355,8	156,7	513,0	1 932,1	2 715,3	
Set./Sept. ..	0,5	371,9	158,5	530,9	2 028,9	2 812,4	
Out./Oct. ..	0,5	375,6	160,8	536,9	2 097,9	2 966,3	
Nov./Nov. ..	1,4	365,2	159,8	526,4	2 152,4	3 088,9	
Dez./Dec. ..	4,5	383,3	175,4	566,2	2 190,9	3 298,1	

ANCOS COMERCIAIS
Commercial Banks

NCr\$ MILHOES
NCr\$ Million

0 S

Privado

tor

oura
ulture

nos :
cações
Reso-
o n.º 5

mus:
ances
Res.
r. 5

	Total Líquido <i>Net Total</i>	A Pecuária <i>Cattle Raising</i>	A Particulares <i>Individuals</i>	Emprésti- mos com correção monetária <i>Purchase Power Clause Loans</i>	Hipotecários <i>Mortgage</i>	Total <i>Total</i>	Total Geral <i>Grand Total</i>
—	108,5	29,6	106,1	—	7,7	1 209,9	1 245,0
—	249,5	73,0	201,7	—	13,6	2 228,0	2 284,6
87,7	381,3	137,3	357,0	—	26,7	3 851,3	3 986,4
91,2	388,2	140,7	376,2	—	30,8	3 899,8	4 045,0
84,2	411,4	143,3	382,5	—	31,6	3 899,2	4 081,5
95,3	426,0	149,4	397,5	—	33,4	3 858,3	4 047,8
89,3	439,6	154,4	398,6	—	36,9	3 886,1	4 079,2
90,4	468,8	165,8	426,7	—	38,2	4 069,9	4 263,2
76,1	485,1	177,9	423,1	—	43,4	4 199,4	4 436,8
62,1	482,8	179,2	435,8	—	45,6	4 221,4	4 462,6
63,7	472,0	176,5	447,9	—	46,5	4 358,2	4 604,8
65,0	478,9	179,6	479,8	7,9	49,1	4 550,9	4 807,7
75,4	481,8	190,8	490,2	32,8	56,1	4 653,2	4 922,4
82,7	480,9	188,7	511,6	52,3	59,1	4 684,6	4 949,2
85,8	496,5	187,9	526,6	62,6	62,4	4 809,2	5 111,0
88,2	505,6	200,2	541,5	68,2	68,2	4 800,0	5 129,8
92,8	504,7	207,4	540,4	73,5	72,0	4 775,3	5 122,4
93,2	526,7	216,1	572,6	71,9	72,3	4 913,8	5 234,5
100,7	544,2	236,6	595,1	61,6	76,3	5 180,6	5 563,7
107,7	597,3	248,0	643,7	52,8	81,2	5 541,2	5 972,4
114,7	618,6	272,4	677,0	48,9	85,1	5 901,9	6 361,7
123,3	640,7	291,3	721,1	49,8	91,7	6 161,7	6 663,6
134,5	643,4	313,3	769,8	50,0	93,0	6 516,9	7 029,9
146,6	648,1	318,8	822,6	48,2	97,6	6 776,6	7 307,5
155,0	687,9	336,1	853,5	49,9	105,2	7 086,8	7 623,7
162,0	766,2	375,2	894,4	49,2	114,7	7 441,0	7 967,4
159,8	853,8	428,1	938,4	49,0	133,2	7 891,5	8 457,7

(Continua)
(Continues)

QUADRO 1.6 (Conclusão)
(Conclusion)

INVESTIMENTOS EM TÍTULOS GOVERNAMENTAIS A PRAZO MÉDIO E LONGO Medium and Long Term Investment in Government Bills						
PERÍODO Period	Operações Cambiais Exchange Transactions	FEDERAIS Federal		Total	Estaduais e munici- piais State and Municipal	Total Grand Total
		Letras do Tesouro Nacional National Treasury Bills	Apólices e Obrig- ações Fe- derais Treasury Bills and Securities			
1963	49,2	12,5	2,3	14,8	0,5	15,3
1964	91,9	4,3	2,0	6,3	0,8	7,1
1965	92,3	6,7	5,2	11,9	0,3	12,2
1966						
Janeiro — January	96,7	5,1	5,5	10,6	0,6	11,2
Fevereiro — February ..	116,9	3,6	5,6	9,2	0,6	9,8
Março — March	132,6	0,8	5,3	6,1	0,6	6,7
Abril — April	130,0	0,7	5,6	6,3	0,5	6,8
Maió — May	128,1	0,4	6,4	6,8	0,4	7,2
Junho — June	128,4	0,1	6,8	6,9	1,3	8,2
Julho — July	129,0	0,3	7,6	7,9	1,1	9,0
Agosto — August	147,9	0,3	8,0	8,3	0,8	9,1
Setembro — September .	152,9	0,4	8,8	9,2	0,8	10,0
Outubro — October	183,8	0,4	10,6	11,0	0,8	11,8
Novembro — November .	156,2	0,1	10,3	10,4	0,7	11,1
Dezembro — December ..	140,2	0,4	8,5	8,9	1,7	10,6
1967						
Janeiro — January	164,5	0,7	8,6	9,3	1,2	10,5
Fevereiro — February ..	142,0	2,2	9,1	11,3	2,3	13,6
Março — March	103,8	3,3	12,4	15,7	2,2	17,9
Abril — April	76,5	15,1	17,3	32,4	2,2	34,6
Maió — May	30,4	15,7	17,4	33,1	2,2	35,3
Junho — June	85,8	13,0	16,6	29,6	3,0	32,6
Julho — July	92,9	7,0	12,7	19,7	3,2	22,9
Agosto — August	148,5	7,0	13,8	20,8	3,0	23,8
Setembro — September .	161,3	7,8	114,0	121,8	10,7	132,5
Outubro — October	185,9	—	133,2	133,2	40,3	173,5
Novembro — November .	203,5	3,3	129,0	132,3	53,3	185,6
Dezembro — December ..	156,5	4,0	138,4	142,4	63,8	206,2

ANCOS COMERCIAIS
Commercial Banks

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

Códigos Codes	DEMAIS APLICAÇÕES Other Investments			OUTRAS CONTAS PATRIMONIAIS Other Patrimonial Accounts			TOTAL DO ATIVO Total Assets
	Títulos e va- lores parti- culares Private Bills and Values	Diversas contas Other Accounts	Total Total	Imobilizado Fixed Assets	Créditos em liqui- dação Credits being liquidated	Total Total	
019.4	21,8	213,0	254,2	95,2	7,2	102,4	2 311,1
020.0	38,8	454,3	525,1	376,0	37,0	413,0	4 411,7
030.3	62,3	978,9	1 100,5	637,2	25,1	662,3	8 060,7
045.3	61,8	820,7	947,8	645,5	27,5	673,0	7 941,8
066.7	65,0	882,1	1 013,8	657,5	30,3	687,8	8 065,5
072.7	64,0	847,3	984,0	681,2	25,6	706,8	8 058,5
075.9	63,9	884,0	1 023,8	749,3	28,6	777,9	8 180,8
083.7	66,6	918,0	1 063,3	763,6	37,6	801,2	8 402,8
083.7	71,6	1 044,5	1 199,8	764,2	38,3	802,5	8 820,1
087.8	75,6	975,3	1 068,7	773,5	37,8	811,3	8 591,2
088.1	82,2	907,4	1 077,7	781,4	39,2	820,6	8 817,2
092.2	77,5	900,6	1 070,3	793,8	52,6	846,4	9 097,0
102.3	82,6	831,9	1 016,8	806,5	62,2	868,7	9 246,1
104.0	90,1	913,7	1 107,8	815,0	47,8	862,8	9 450,1
105.0	92,7	1 017,1	1 214,8	826,5	48,8	875,3	9 949,2
109.9	103,6	910,6	1 124,1	839,5	53,7	893,2	9 849,0
115.4	107,2	1 011,7	1 234,3	849,8	60,5	910,3	10 150,6
116.8	101,3	1 021,4	1 239,5	886,6	63,8	950,4	10 667,1
118.1	97,4	1 092,8	1 408,3	1 031,4	71,1	1 102,5	11 236,5
121.1	100,2	1 274,7	1 496,0	1 053,1	74,7	1 127,8	11 882,9
121.1	100,7	1 480,5	1 702,3	1 083,3	74,7	1 158,0	12 673,4
128.5	112,4	1 323,1	1 564,0	1 097,0	79,5	1 176,5	12 806,6
139.2	143,8	1 426,6	1 709,6	1 104,4	82,0	1 186,4	13 465,3
145.2	150,0	1 375,7	1 670,9	1 119,6	90,1	1 209,7	13 894,4
151.8	143,6	1 430,8	1 726,2	1 137,6	87,4	1 225,0	14 268,1
155.5	153,9	1 537,1	1 846,5	1 148,4	89,2	1 237,6	14 829,0
160.0	159,2	1 699,2	2 018,4	1 170,7	94,9	1 265,6	15 705,9

QUADRO 15-A

DEPÓSITOS A VISTA E A CURTO PRAZO
Demand and Short-Time Deposits

PERÍODO Period	Setor Público Public Sector			Total	Setor Privado Private Sector			
	Do Govern- no Federal (Tesouro Nacional) <i>Federal Government (National Treasury)</i>	De gover- nos esta- duais e muni- cipais <i>State and Municipal Govern- ments</i>	De autar- quias e outras entidades públicas <i>Autarchies and other Public En- tities</i>		Depósitos populares <i>Popular Deposits</i>	De aviso prévio <i>Notice Deposits</i>	Saldo- credores de em- préstimos <i>Loans Credit Balances</i>	Outros depósitos a vista e a curto prazo <i>Other Demand and Short- Time Deposits</i>
1963	6.6	85.0	24.9	116.5	329.3	5.7	36.2	1 216.2
1964	9.3	221.9	66.2	297.4	615.2	5.7	55.0	2 096.3
1965	18.4	267.6	125.6	411.6	1 070.5	14.3	68.8	4 234.5
1966								
Jan./Jan. ..	19.0	289.7	143.7	452.4	1 081.0	13.1	63.6	3 906.7
Fev./Feb. ..	23.1	327.7	140.4	491.2	1 472.5	11.2	63.2	3 435.7
Mar./Mar. ..	24.9	300.1	135.3	521.3	1 676.0	18.0	66.2	3 091.6
Abr./Apr. ..	18.6	371.6	156.7	547.9	1 800.1	14.3	55.8	2 884.1
Mai./May ..	19.2	383.5	158.4	561.1	1 869.4	5.6	57.8	2 862.6
Jun./Jun. ..	20.3	394.2	161.6	576.1	2 069.0	5.1	62.2	3 034.6
Jul./Jul. ..	21.2	403.1	166.0	584.3	2 028.6	9.1	57.6	2 745.4
Agô./Aug. ..	14.6	422.1	179.8	616.5	2 117.5	9.8	59.4	2 815.4
Set./Sept. ...	18.2	419.2	184.8	622.2	2 171.3	9.6	52.0	2 800.5
Out./Oct. ...	14.2	468.9	178.7	661.8	2 170.0	9.0	50.6	2 786.9
Nov./Nov. ...	22.3	414.5	190.6	627.4	2 232.4	9.3	57.5	2 826.1
Dez./Dec. ...	23.8	352.0	189.6	565.4	2 347.4	6.4	61.6	3 211.1
1967								
Jan./Jan. ...	44.0	398.6	188.4	631.0	2 350.7	5.9	56.0	3 000.9
Fev./Feb. ...	52.6	414.4	233.6	700.6	2 421.5	6.1	51.3	3 032.5
Mar./Mar. ...	46.3	431.9	277.6	755.8	2 500.6	9.1	65.2	3 360.0
Abr./Apr. ...	49.9	456.7	273.5	780.1	2 598.6	11.2	65.2	3 473.0
Mai./May ...	54.5	470.4	303.3	828.2	2 769.5	15.9	68.0	3 744.7
Jun./Jun. ...	64.4	474.4	319.1	857.9	2 902.9	17.9	73.9	4 154.5
Jul./Jul. ...	68.9	474.5	345.6	889.0	3 046.7	16.9	66.9	3 975.2
Agô./Aug. ...	60.9	520.1	359.3	940.3	3 245.0	14.6	67.9	4 149.2
Set./Sept. ...	65.0	553.1	377.8	995.9	3 370.1	18.9	66.7	4 129.8
Out./Oct. ...	60.0	572.3	402.8	1 035.1	3 445.7	14.4	67.6	4 246.5
Nov./Nov. ...	59.7	600.8	424.1	1 084.6	3 626.9	14.1	65.4	4 466.7
Dez./Dec. ...	55.6	630.3	416.9	1 102.8	3 837.1	12.7	69.1	4 601.3

BANCOS COMERCIAIS
Commercial Banks

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

DEPÓSITOS A PRAZO
Time Deposits

Total Geral and Total	Setor Público Public Sector				Setor Privado Private Sector				Total Geral Grand Total
	Do Govern- no Federal <i>Federal Govern- ment</i>	De gover- nos esta- duais e muni- cipais <i>State and Municipal Govern- ments</i>	De autar- quias e outras entidades públicas <i>Autarchies and other Public Entities</i>	Total	A prazo fixo e de aviso prévio <i>Notice and Fixed Time Deposits</i>	Com cor- reção mo- netária <i>With pur- chase power clause</i>	Outros <i>Other</i>	Total	
0.9	10,8	1,0	5,0	16,8	35,3	—	37,3	72,6	89,4
0.6	12,6	5,3	6,0	23,9	43,1	—	81,3	124,4	148,3
0.7	21,7	3,8	8,2	33,7	59,2	—	148,8	238,0	241,7
3.8	24,1	3,3	7,6	35,0	63,8	—	232,2	296,0	331,0
3.8	24,1	2,8	1,7	28,6	70,2	—	249,1	319,3	347,9
6.1	24,1	3,0	2,4	29,5	77,6	—	256,3	334,1	363,4
2.2	24,1	3,0	2,7	29,8	86,8	—	247,8	334,6	364,4
6.5	24,5	4,5	4,0	33,0	90,5	—	246,4	336,9	369,9
0.0	24,5	10,0	2,9	37,4	96,5	—	269,9	366,4	403,8
5.0	24,3	17,8	3,5	45,6	104,0	—	282,9	386,9	432,5
8.6	24,3	17,3	5,3	46,9	104,1	0,6	323,1	427,8	474,7
5.6	24,3	16,4	5,1	45,8	104,1	25,9	359,0	489,0	534,8
8.3	24,3	17,1	5,5	46,9	102,0	59,1	382,5	543,6	590,5
2.7	24,3	17,1	6,3	47,7	101,3	89,8	410,8	601,9	649,6
0.9	24,3	11,1	5,2	40,6	94,7	126,6	450,2	671,5	712,1
4.5	24,3	6,7	5,0	36,0	92,9	154,8	451,4	699,1	735,1
2.0	25,3	12,1	4,9	42,3	115,9	172,4	459,6	747,9	790,2
0.7	26,4	13,6	3,1	43,1	115,8	190,1	451,2	757,1	800,2
5.4	27,4	19,3	5,0	51,7	112,3	201,5	458,3	772,1	823,8
6.3	28,4	28,5	3,0	59,9	132,2	215,6	457,6	805,4	865,3
7.1	30,1	28,3	4,1	62,5	135,4	235,6	440,6	811,6	874,1
34.7	30,4	18,5	4,2	53,1	133,7	258,5	452,1	844,3	897,4
17.0	30,7	16,9	4,8	52,4	138,0	280,8	464,8	878,4	930,8
91.4	31,0	11,0	4,3	46,3	138,6	296,4	499,4	934,4	980,7
09.3	31,4	23,7	4,4	59,5	143,7	318,1	567,6	1 029,4	1 088,9
57.7	31,7	22,8	4,5	59,0	147,2	329,3	590,6	1 067,1	1 126,1
22.0	31,7	23,4	4,5	59,6	137,9	336,0	660,0	1 133,9	1 193,5

(Continua)
(Continues)

QUADRO 1.5-A (Conclusão)
(Conclusion)

DÉBITO POR ASSISTÊNCIA FINANCEIRA RECEBIDA Debt from Financial Aid							
PERÍODO Period	Títulos redes. contados Rediscount Bills	Caixa de Mobilização Bancária Bank-Lending Department	Banco do Brasil Bank of Brasil	Total Total	Ordens de Pagamento Orders of Payment	Depósitos sobre ope- rações de câmbio Deposits on Exchange Transactions	Depo- sitos obriga- ções Comp. Det. F.G.
1963	92,2	2,7	0,2	95,1	72,7	—	
1964	186,6	1,1	2,1	189,8	154,2	—	
1965	217,1	1,4	12,7	231,2	307,3	—	
1966							
Jan./Jan. ..	229,9	0,9	8,3	239,1	332,1	34,3	
Fev./Feb. ..	241,5	1,5	11,5	254,5	379,0	54,2	
Mar./Mar. ..	214,8	2,5	12,0	229,3	382,4	138,6	
Abr./Apr. ..	265,4	0,7	15,8	281,9	355,5	182,9	
Mai./May ..	308,9	0,6	16,5	326,0	354,3	20,9	
Jun./Jun. ..	333,6	0,7	14,0	348,3	346,9	246,3	
Jul./Jul. ..	355,0	0,8	14,9	370,7	360,1	208,7	
Agô./Aug. ..	318,7	0,7	11,9	331,3	337,3	210,6	
Set./Sept. ...	373,3	0,7	17,5	391,5	376,0	199,1	
Out./Oct. ..	411,6	0,6	25,5	437,7	352,7	189,4	
Nov./Nov. ..	438,4	0,6	27,3	466,3	376,6	172,8	
Dez./Dec. ..	372,3	0,6	37,2	410,1	370,6	167,8	
1967							
Jan./Jan. ..	449,3	1,2	32,1	482,6	351,5	167,0	
Fev./Feb. ..	344,2	0,6	35,9	380,7	427,5	162,7	
Mar./Mar. ..	251,4	0,7	35,7	287,8	351,4	152,5	
Abr./Apr. ..	231,1	1,5	36,8	269,4	457,7	153,3	
Mai./May ..	226,6	2,9	33,7	263,2	434,5	144,5	
Jun./Jun. ..	271,0	0,6	36,4	308,0	443,0	163,7	
Jul./Jul. ..	414,5	0,6	37,1	452,2	440,5	159,6	
Agô./Aug. ..	492,6	0,6	42,4	535,6	468,4	168,9	
Set./Sept. ...	540,8	0,6	44,3	585,7	473,6	166,0	
Out./Oct. ..	505,9	0,6	47,0	553,5	487,4	170,1	
Nov./Nov. ..	497,4	0,6	41,8	539,8	577,3	168,6	
Dez./Dec. ..	560,3	0,6	50,7	611,6	642,9	174,1	

ANCOS COMERCIAIS
Commercial Banks

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

OBRIGACÖES			RECURSOS PRÓPRIOS				
Liabilities			Capital Accounts				
Descrições dividas institui- ções fi- nancieiras e FOTs	Outros	Total	Capital	Reservas	Saldo líquido das contas de resultado	Total	TOTAL DO PASSIVO
	Other	Total	Capital	Reserves	Net Balance on Result Accounts	Total	Total Liabilities
—	154,7	227,4	93,4	68,2	33,7	195,3	2 311,1
—	268,8	423,0	261,9	245,9	73,2	581,0	4 411,7
—	485,7	793,0	443,3	434,3	117,5	995,1	8 060,7
—	472,6	839,0	445,7	461,4	108,8	1 015,9	7 941,8
—	472,0	935,2	459,2	456,2	138,7	1 054,1	8 065,5
—	461,9	982,9	475,7	466,1	164,8	1 106,6	8 058,5
—	469,3	1 027,7	521,7	489,3	193,6	1 204,6	8 180,8
—	504,9	1 090,1	540,8	491,8	227,7	1 260,3	8 402,8
—	600,8	1 164,0	548,8	532,5	138,7	1 220,0	8 820,1
—	540,3	1 110,1	559,8	559,3	133,8	1 252,9	8 591,2
—	569,5	1 117,4	567,9	549,9	167,4	4 285,2	8 817,2
—	596,7	1 171,8	580,4	546,7	216,2	1 343,3	9 097,0
—	590,9	1 133,0	593,4	549,5	263,7	1 406,6	9 246,1
—	602,6	1 152,0	606,9	534,3	288,3	1 429,5	9 450,1
—	692,2	1 230,6	619,9	604,5	180,1	1 404,5	9 949,2
—	636,4	1 154,9	627,7	632,0	172,2	1 431,9	9 849,0
0,2	677,6	1 306,6	634,7	635,1	191,3	1 461,1	10 150,6
0,2	716,4	1 335,9	649,4	658,1	245,0	1 552,5	10 667,1
0,2	764,2	1 471,1	667,7	775,6	303,5	1 746,8	11 236,5
0,2	824,2	1 508,0	696,6	784,5	339,0	1 820,1	11 882,9
0,2	981,1	1 705,4	723,8	850,4	204,6	1 778,8	12 673,4
1,4	957,9	1 622,0	750,7	883,2	206,4	1 840,3	12 806,6
0,2	894,4	1 671,3	796,1	849,1	265,4	1 910,6	13 465,3
1,4	941,6	1 731,4	826,8	840,9	337,5	2 005,2	13 894,4
1,5	938,6	1 747,1	851,3	829,3	388,7	2 069,3	14 238,1
2,1	929,5	1 766,4	873,0	814,3	451,7	3 139,0	14 829,0
2,9	1 223,9	2 207,5	904,4	900,6	266,3	2 071,3	15 705,9

QUADRO 1.6

MEIOS
Mea
Saldos em
Balance at

PERÍODO <i>Period</i>	PAPEL-MOEDA <i>Bank Notes</i>			Autoridades Monetárias <i>Monetary Authorities</i>		Tot (II) <i>Total</i>
	Emitido (a) (1) <i>Issued</i>	Em circula- ção (b) (2) <i>In Circula- tion</i>	Em poder do Público (1) <i>Held by Individuals</i>	Setor Público <i>Public Sector</i>	Setor Privado <i>Private Sector</i>	
1963	886,8	821,4	683,8	160,8	243,6	404,4
1964	1 483,7	1 380,4	1 155,8	437,0	528,3	965,3
1965	2 174,8	2 073,5	1 729,9	802,2	773,1	1 575,3
1966	2 840,2	2 741,3	2 343,2	1 103,3	883,7	1 987,0
1967						
Janeiro	2 790,8	2 659,2	2 330,2	1 073,2	914,0	1 987,2
<i>January</i>						
Fevereiro	2 791,1	2 640,7	2 299,4	1 163,4	957,3	2 120,7
<i>February</i>						
Março	2 788,5	2 596,9	2 229,0	1 167,5	966,4	2 133,9
<i>March</i>						
Abril	2 788,9	2 711,9	2 337,9	1 317,9	1 066,1	2 384,0
<i>April</i>						
Mai	2 789,3	2 726,8	2 318,3	1 396,8	1 089,2	2 486,0
<i>May</i>						
Junho	2 839,7	2 770,5	2 303,3	1 361,3	1 122,1	2 483,4
<i>June</i>						
Julho	2 940,3	2 856,4	2 472,6	1 392,4	1 165,8	2 558,2
<i>July</i>						
Agosto	3 040,5	2 897,5	2 444,1	1 443,5	1 188,5	2 632,0
<i>August</i>						
Setembro	3 138,3	2 970,4	2 537,6	1 453,8	1 257,9	2 711,7
<i>September</i>						
Outubro	3 138,8	3 075,0	2 648,2	1 437,1	1 247,4	2 684,5
<i>October</i>						
Novembro	3 389,4	3 260,3	2 787,5	1 460,5	1 295,5	2 756,0
<i>November</i>						
Dezembro	3 598,0	3 457,6	2 943,7	1 093,1	1 344,6	2 437,7
<i>December</i>						
1968						
Janeiro	3 493,7	3 417,9	2 887,7	1 414,8	1 248,9	2 663,7
<i>January</i>						
Fevereiro	3 544,3	3 459,8	2 927,5	1 497,2	1 303,1	2 800,3
<i>February</i>						
Março	3 543,2	3 493,3	3 019,8	1 566,7	1 386,5	2 953,2
<i>March</i>						
Abril	3 593,8	3 634,2	3 128,3	1 644,1	1 492,0	3 136,1
<i>April</i>						
Mai	3 744,3	3 669,4	3 135,3	1 675,9	1 608,0	3 283,9
<i>May</i>						
Junho	3 845,0	3 788,2	3 266,2 (*)	1 671,7	1 592,7	3 264,4
<i>June</i>						

(1) Dados da Gerência do Meio Circulante, do Banco Central. (2) Inclusive depósitos até 90 dias. (3) Papel-moeda
 (1) Data provided by the Means of Payment Department — Central Bank. (2) Includes deposits up to 90 days. (3) Paper money

MENTO

ent

o ou Mês
or Year

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

BANCOS COMERCIAIS (2)			COEFICIENTE DE COMPORTAMENTOS				
Commercial Banks			Behaviour Coefficients				
Bancos Comerciais (3)			Total (IV) Total	MEIOS DE PAGAMEN- TO (V) Means of Payment	(1) x 100 (4)	V b	2 x 100 (3)
Público Public Sector	Setor Privado Private Sector	Total (III) Total					
5	1 587,6	1 704,1	2 108,5	2 792,1	32,4	3,4	23,7
4	2 772,9	3 070,3	4 035,6	5 190,7	29,6	3,8	31,7
6	5 388,1	5 799,7	7 375,0	9 104,9	23,4	4,4	27,2
4	5 626,5	6 191,9	8 178,9	10 522,1	28,6	3,8	32,1
0	5 413,5	6 044,5	8 031,7	10 361,9	29,0	3,9	32,9
6	5 511,4	6 212,0	8 332,7	10 632,1	27,5	4,0	34,1
8	5 934,9	6 690,7	8 825,9	11 054,9	25,2	4,2	31,9
1	6 145,3	6 925,4	9 310,8	11 648,7	25,1	4,3	34,4
2	6 598,1	7 426,3	9 912,3	12 230,6	24,0	4,5	33,5
8	7 149,2	8 007,1	10 490,5	12 793,8	21,9	4,6	31,0
0	7 105,7	7 994,7	10 552,9	13 025,5	23,4	4,6	32,0
3	7 476,7	8 417,0	11 029,0	13 473,1	22,2	4,6	31,0
9	7 595,5	8 591,4	11 303,1	13 840,7	22,4	4,6	31,6
1	7 774,2	8 809,3	11 493,8	14 142,0	23,0	4,6	30,5
6	8 173,1	9 257,7	12 013,7	14 801,2	23,2	4,5	29,8
8	8 519,2	9 622,0	12 059,7	15 003,4	24,4	4,3	25,3
9	8 389,4	9 522,3	12 186,0	15 073,7	23,7	4,4	28,0
6	8 595,7	9 761,3	12 561,6	15 489,1	23,3	4,5	28,7
7,6	9 177,1	10 384,7	13 327,8	16 347,6	22,7	4,7	28,3
6,4	9 708,7	11 025,1	14 161,2	17 289,5	22,1	4,7	28,4
6,6	9 733,4	11 090,0	14 373,9	17 509,2	21,8	4,8	29,6
8,8 (*)	10 111,2 (*)	11 490,0	14 754,4 (*)	18 020,6 (*)	22,1 (*)	4,7 (*)	28,4 (*)

caixa em moeda corrente, do Banco do Brasil. (4) Exclui depósitos sobre operações de câmbio.
less cash at the Bank of Brazil. (4) Excludes deposits on exchange transactions.

QUADRO 1.7

CHEQUES COMPENSADOS			
Cleared Checks			
PERÍODO	Valôres (Em NCr\$ milhões)		Índice
Period	Value (In NCr\$ million)		A
	Bruto	Ajustado	Índice
	Gross	Adjusted	A
1963	1 861,7	1 792,2	175,0
1964	5 401,3	5 355,1	513,0
1965	9 241,6	8 924,2	871,7
1966	12 859,6	12 859,6	1 227,1
1967			
Janeiro — January	12 023,1	11 635,2	1 135,8
Fevereiro — February	10 488,9	11 238,0	1 097,0
Março — March	13 038,1	12 617,4	1 231,7
Abril — April	11 957,2	11 957,2	1 167,1
Maió — May	14 593,3	14 122,5	1 378,6
Junho — June	14 459,2	14 459,2	1 411,5
Julho — July	15 253,5	14 761,5	1 441,0
Agosto — August	16 876,2	16 331,7	1 594,3
Setembro — September	16 066,1	16 066,1	1 568,3
Outubro — October	17 656,2	17 086,6	1 667,9
Novembro — November	17 103,1	17 103,1	1 669,6
Dezembro — December	18 579,8	17 980,5	1 755,2
1968			
Janeiro — January	19 774,3	19 136,4	1 868,1
Fevereiro — February	17 664,0	18 216,9	1 777,7
Março — March	20 974,8	20 302,8	1 981,4
Abril — April	21 972,5	21 972,5	2 075,0
Maió — May	24 695,4	23 898,7	2 587,7
Junho — June	23 100,0(*)	23 100,0(*)	2 182,0

- (1) Resultante da média diária, calculada com base no número de dias do mês, multiplicada por 30. (2) Média aritmética dos valores compensados e o valor da moeda escritural. (4) Relação entre o Índice A ($\times 100$) e o Índice B. (5) Somatório
- (1) Daily average, based on the number of days in a month multiplied by 30. (2) Arithmetic mean of the global value of demand deposit; (4) Ratio of index A (multiplied by 100) to index B; (5) Moving average

MOEDA ESCRITURAL
Demand Deposits

100

MOEDA ESCRITURAL (6) Demand Deposits (6)		VELOCIDADE DE CIRCULAÇÃO MENSAL DA MOEDA ESCRITURAL (3)	ÍNDICE DA VELOCIDADE DE CIRCULAÇÃO DA MOEDA ESCRITURAL (4)	VELOCIDADE DE CIRCULAÇÃO ANUAL DA MOEDA ESCRITURAL (5)
Valor em Cr\$ milhões) (2)	Índice B	Monthly Velocity of Demand Deposits (3)	Index of Velocity of Demand Deposits Circulation (4)	Annual Velocity of Demand Deposits (5)
Value in Cr\$ million)	Index B			
0	156,4	1,21	111,9	13,83
5	402,4	1,38	127,5	16,61
6	741,0	1,27	117,6	14,86
5	850,9	1,56	144,2	16,80
3	855,8	1,44	132,7	17,10
3	863,9	1,37	127,0	17,26
7	905,8	1,47	136,0	17,43
2	957,5	1,32	121,9	17,57
5	1 014,8	1,47	135,8	17,50
4	1 077,1	1,42	131,0	17,43
7	1 110,9	1,40	129,7	17,37
9	1 139,4	1,51	139,9	17,83
1	1 179,0	1,44	133,0	17,27
4	1 203,5	1,50	138,6	17,33
8	1 241,0	1,46	138,1	17,29
7	1 270,9	1,49	138,1	17,29
2,9	1 280,0	1,58	145,9	174,3
3,8	1 306,5	1,47	136,0	17,53
4,7	1 366,8	1,57	145,0	17,68
4,5	1 451,2	1,60	143,0	18,00
1,9	1 506,9	1,67	149,8	18,16
8,5(*)	1 538,2(*)	1,59(*)	141,8(*)	18,33(*)

s do valor global de fim do mês indicado e o valor em fim do mês anterior. (3) Relação entre valor ajustado dos cheques. (6) Inclusive depósitos até 90 dias.

id of the indicated month and the value at the end of the preceeding month. (3) Ratio of the adjusted value of cleared nths. (6) Including deposits up to 90 days.

QUADRO 1.13

PERÍODO Period	RECURSOS Funds			Total (a) Total (a)
	Saldo do Fundo de Reserva e Defesa do Café Balance of the Reserve and Defense of Coffee Fund	Saldo do Fundo de Racionaliza- ção da Cafei- cultura e Fun- do de Refinan- ciamento do Café Balance of the Rationalization of Coffee Plantation Fund and Refinancing Coffee Fund	Receita prove- niente de ven- das de cafés em poder do IBC Receipt from the sale of coffee held by IBC	
1963	92,8	66,2	—	159,0
1964	297,2	63,8	27,3	387,8
1965	149,8	108,5	27,3	285,6
1966	344,7	78,4	145,2	568,3
1967				
Janeiro — January	294,5	65,1	145,2	504,8
Fevereiro — February	284,2	120,0	145,2	549,4
Março — March	282,7	94,2	145,2	522,1
Abril — April	380,6	53,6	145,2	599,4
Mai — May	385,4	113,3	145,2	643,9
Junho — June	509,9	101,8	145,2	672,9
Julho — July	425,5	92,0	145,2	747,7
Agosto — August	514,9	88,0	145,2	748,1
Setembro — September	522,4	83,8	145,2	751,4
Outubro — October	431,2	78,6	145,2	655,0
Novembro — November	453,3	69,9	145,2	668,4
Dezembro — December	504,7	68,9	145,2	718,8
1968				
Janeiro — January	589,2	68,1	145,2	802,5
Fevereiro — February	612,8	56,3	145,2	814,3
Março — March	602,0	49,4	145,2	796,6
Abril — April	661,6	49,4	145,2	856,2
Mai — May	839,1	44,8	145,2	1 029,1
Junho — June	795,5	39,5	145,2	980,2

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

APLICAÇÕES Investments				SALDO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES RELATIVAS A CAFÉ (a - b) Net Balance of Coffee Transactions
Empréstimos da REGE "REGE" Loans	Empréstimos da CREAI "CREAI" Loans	Redescontos a Bancos Comerciais Rediscounts to Commercial Banks	Total (b) Total (b)	
111,3	15,5	33,4	160,2	— 1,2
166,6	23,5	70,3	260,4	+ 127,4
137,1	19,1	133,0	289,2	— 3,6
118,1	13,9	88,0	220,0	348,3
109,4	21,1	75,9	206,4	298,5
90,2	20,4	63,9	174,5	374,9
66,0	30,7	34,6	131,3	390,8
47,7	20,6	27,9	96,2	503,2
38,4	41,8	23,7	103,9	540,0
40,4	47,9	22,8	111,1	561,4
76,8	47,6	44,7	169,1	578,0
128,1	39,2	84,7	252,0	496,1
153,3	26,3	131,7	311,3	440,1
185,7	14,3	148,2	348,2	306,8
193,1	14,1	148,8	356,0	312,4
194,4	18,9	157,1	370,4	348,4
174,5	27,5	113,3	315,3	487,2
177,9	32,8	96,0	270,7	543,8
111,9	38,9	101,5	252,3	544,3
109,3	42,8	89,1	232,2	624,0
94,5	43,6	93,7	226,8	802,3
92,4	54,7	93,7	240,8	739,4

BALANCETE CONSOLIDADO
Consolidated Balance

Saldos em
Balance at

QUADRO 1.14

PERÍODO Period	ENCAIXE Reserves			DEPÓSITOS A PRAZO — NOS BANCOS Time De- posits in Banks	CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES Other Cash items	APLICAÇÕES Investments	
	Em moeda corrente Cash	Em depósi- tos a vista em nos Bancos e no Banco Central Demand deposits with com- mercial Banks and the Central Bank	Total Total			Empré- stimos Loans	Financia- mentos Financing
1963	1.6	21.8	23.4	0.3	1.2
1964	2.7	35.0	37.7	0.5	0.2
1965	4.7	174.6	179.3	14.1	0.8
1966							
Março March	3.4	217.5	220.9	14.4	3.0
Junho June	6.2	209.4	215.6	16.2	3.4
Setembro September	4.8	244.1	248.9	9.2	23.0
Dezembro December	8.8	286.5	295.3	20.9	6.0
1967							
Janeiro January	6.2	286.0	292.2	20.9	10.6
Fevereiro February	6.2	258.4	264.6	21.9	12.5
Março March	6.2	286.1	292.3	6.5	10.7
Abril April	6.6	240.6	247.2	8.9	20.9
Maio May	7.3	237.7	245.0	9.1	21.4
Junho June	7.9	235.9	243.8	5.0	41.2
Julho July	6.9	300.8	307.7	16.1	20.5
Agosto August	10.7	193.2	203.9	16.0	21.7
Setembro September	9.0	159.6	168.6	6.0	16.2
Outubro October	9.3	129.3	138.6	9.0	23.6
Novembro November	10.5	158.7	169.2	9.0	15.0
Dezembro December	13.2	144.9	158.1	16.3	26.7
1968							
Janeiro January	9.7	190.6	200.3	16.5	21.1
Fevereiro February	12.4	171.2	183.6	16.5	77.9
Março March	14.2	180.3	194.5	12.2	23.5
Abril April	12.3	258.4	270.7	24.3	19.5
Maio May	11.1	193.2	204.3	24.3	46.8

- (1) Balancete ajustado do Banco da Amazônia, do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, do Banco Nacional de Desenvolvimento do Extremo Sul (a partir de julho de 1966) e do Banco de Desenvolvimento diretamente ou por sua intervenção. (3) Compreende o débito da União pelo não recolhimento ao B.N.D.E. bem, as Letras do Tesouro colocadas no B.N.D.E.
- (1) Adjusted Balance-Sheet of Amazonia Credit Bank, National Bank of Cooperative Credit, National Bank of Development (after July, 1966), and Minas Gerais Bank of Development (2) Includes the allocation to third parties, NBED of Income Tax additional as well as the amount of dividends related to the additional retained. Also

M ou Ano
th or Year

NCr\$ MILHOES
NCr\$ Million

CREDITOS Sociais (2)	TESOURO NACIONAL CONTAS ESPECIAIS (3)	VALORES MOBILIARIOS <i>Securities</i>			OUTROS CREDITOS <i>Other credits</i>	IMÓVEIS <i>Real estate</i>	IMOBILI- ZADO <i>Fixed Assets</i>	TOTAL DO ATIVO <i>Total Assets</i>
		Títulos públicos <i>Governmental bills</i>	Títulos particulares <i>Private bills</i>	Total				
		<i>National Treasury Special Accounts</i>		<i>Total</i>				
7.4	8,1	—	44,3	44,3	56,0	0,1	2,4	340,6
7.6	12,9	0,3	114,4	114,7	109,2	0,1	5,6	598,2
14.1	43,0	30,2	276,8	307,0	253,9	4,4	11,0	1 364,9
14.1	42,9	30,8	334,2	365,0	273,6	4,5	12,4	1 473,2
12.7	44,2	30,3	395,4	425,7	289,1	4,6	13,5	1 650,2
12.7	44,2	57,4	463,9	521,3	335,2	4,7	15,5	1 965,7
9.7	39,9	82,5	566,5	649,0	368,1	4,9	17,4	2 260,2
9.7	39,9	90,3	585,4	675,7	373,5	6,2	17,8	2 330,5
9.7	39,9	90,3	598,2	688,5	376,8	6,6	18,0	2 359,0
9.7	39,9	95,1	679,2	774,3	388,7	6,6	25,0	2 509,7
9.7	39,9	94,9	709,6	804,5	336,0	6,6	25,4	2 509,7
9.7	39,9	90,1	784,7	874,8	344,5	6,5	26,2	2 644,5
—	40,6	223,4	915,0	1 138,4	383,2	7,9	28,5	3 033,4
—	40,6	224,1	928,2	1 152,3	351,2	8,1	30,0	3 135,2
—	40,6	333,1	997,1	1 330,2	364,8	8,5	30,4	3 303,2
—	40,6	502,3	1 012,9	1 515,2	373,9	9,1	30,9	3 550,9
—	40,6	508,4	1 027,3	1 535,7	419,0	8,2	32,9	3 685,4
—	40,6	522,0	1 048,6	1 570,6	404,9	8,5	34,4	3 856,0
—	41,4	558,4	1 078,0	1 636,4	486,2	9,6	37,1	4 171,7
—	41,4	544,7	1 089,9	1 634,6	483,2	9,7	38,8	4 279,3
—	41,4	552,1	1 094,2	1 646,3	497,1	12,4	40,4	4 461,6
—	41,4	539,7	1 000,0	1 539,7	411,7	12,8	41,1	4 543,9
—	41,4	521,7	1 003,7	1 525,4	445,6	14,5	41,2	4 807,7
—	41,4	490,2	923,3	1 413,5	567,3	16,9	42,1	5 092,4

Econômico, do Banco do Nordeste do Brasil, do Banco Nacional da Habitação (a partir de dezembro de 1964), do (a partir de dezembro de 1966). (2) Compreende a entrega a terceiros, pelo B.N.D.E., de recursos obtidos do exterior Imposto de Renda, bem como a parcela atinente às bonificações relativas aos adicionais retidos. Compreende, tam- and Bank of Northeast Brazil, the National Housing Bank (since December, 1964), the Far South Regional Bank of De- directly obtained by the NBED or through its interference. (3) Includes the Federal debt due to non-collection in favor of y Bills allotted by N.B.E.D.

BALANCETE CONSOLIDADO
Consolidated Balance

Saldos em
Balance

QUADRO 1.14-A

RECURSOS PRÓPRIOS <i>Capital Accounts</i>								
PERÍODO <i>Period</i>	Capital Realizado <i>Paid-in capital</i>			Reservas <i>Reserves</i>	Saldo líquido das contas de resultado <i>Result accounts net balance</i>	Total	RECURSOS ESPECIAIS <i>Specific Funds</i>	
	União ou Estados <i>Federal or States</i>	Particulares <i>Private</i>	Total				<i>(1)</i>	Especiais <i>(5)</i>
			<i>Total</i>			<i>Total</i>		<i>Special</i>
1963	22,7	36,1	1,9	60,7	10,8	24,1
1964	28,5	78,7	31,1	138,3	18,1	31,8
1965	106,7	161,3	18,8	286,8	40,6	193,2
1966								
Março	106,6	345,0	33,3	484,9	41,0	207,5
March	153,8	393,2	38,7	585,7	42,7	239,6
Junho	155,3	552,9	54,9	763,1	35,1	237,6
September	236,9	660,8	56,2	953,9	35,6	272,7
December						
1967								
Janeiro	236,9	681,0	40,9	958,8	36,7	239,0
January	234,4	693,7	50,8	978,9	38,1	218,8
Fevereiro	234,1	696,2	115,0	1 045,6	39,4	280,0
March	264,8	695,6	91,6	1 052,0	41,1	247,4
April	264,8	696,3	158,1	1 119,2	43,3	265,5
May	362,8	731,5	204,1	1 298,4	43,5	435,6
June	362,8	751,5	212,9	1 327,2	43,7	476,3
July	362,8	812,0	222,5	1 397,3	44,2	539,1
Agosto	362,8	816,9	205,8	1 385,5	44,6	713,2
September	372,6	820,1	220,4	1 413,1	45,0	777,0
October	384,0	809,7	189,2	1 382,9	45,1	919,4
November	479,5	836,1	207,7	1 523,3	45,0	959,2
December						
1968								
Janeiro	479,7	875,5	159,9	1 515,1	45,0	1 086,6
January	479,7	877,6	176,2	1 533,5	45,0	1 245,9
Fevereiro	482,2	920,3	130,4	1 532,9	46,8	1 362,7
March	482,4	924,0	130,3	1 536,7	46,7	1 520,1
April	503,8	928,9	151,8	1 584,5	27,0	1 688,9
May						

- (1) Valor dos depósitos do Governo Federal no Banco do Nordeste do Brasil (dispositivos constitucionais — regulares e derivados, bem como os recolhimentos para o Fundo Federal de Eletrificação, Fundo de Melhoramento de Especiais Retidos e "Depósitos de Terceiros", do balancete do B.N.D.E. (7) Valor recolhido e a ser recolhido pelo Banco Nacional de Crédito Cooperativo, proveniente do Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura.
- (4) Amount of Federal Government deposits with the Bank of Northeast Brazil (constitutional provisions — according to the law sheet. (7) Amount collected and to be collected in the N.B.E.D. by the Federal Government (Income Tax and the Fund for Modernization and Recovery of Agriculture.

BANCOS DE FOMENTO ECONÔMICO (1)
Economic Development Banks (1)

1963 ou Ano
1963 or Year

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

RECURSOS DE TERCEIROS
Resources from third parties

Período Time	Depósitos Deposits		Exigibilidades Liabilities				Total	TOTAL DO PASSIVO Total Liabilities
	Outros (6) Other	Total	Tesouro Nacional c/especiais (7) National Treasury Special Accounts	Financiamentos p/entidades estrangeiras Foreign entities financing	Exigibilidades especiais Special Liabilities	Outras Other		
1963	9,1	62,3	111,6	39,7	1,8	53,7	269,1	340,6
1964	35,3	141,6	169,0	75,1	2,8	53,3	441,8	598,2
1965	57,2	490,3	225,7	109,0	4,5	208,0	1 037,5	1 364,9
1966	60,9	534,0	219,2	113,0	4,5	76,6	947,3	1 473,2
1967	61,2	593,7	223,9	117,4	4,7	82,1	1 021,8	1 650,2
1968	85,4	723,7	223,9	128,4	5,2	86,3	1 167,5	1 965,7
1969	77,7	803,7	227,7	114,4	6,0	118,9	1 270,7	2 260,2
1970	89,9	867,1	227,7	114,4	6,3	119,5	1 335,0	2 330,5
1971	79,0	872,9	227,7	111,8	6,3	123,3	1 342,0	2 359,0
1972	94,1	931,4	237,7	111,8	6,3	137,5	1 424,7	2 509,7
1973	97,3	900,2	247,7	120,4	6,3	142,0	1 416,6	2 509,7
1974	127,3	952,7	247,7	119,4	6,3	155,9	1 482,0	2 644,5
1975	122,8	1 137,7	275,1	116,3	6,4	156,0	1 691,5	3 033,4
1976	119,1	1 196,3	283,7	116,3	6,4	161,6	1 764,3	3 135,2
1977	114,0	1 285,6	283,3	113,9	6,4	172,5	1 861,7	3 303,2
1978	114,3	1 530,3	290,3	118,8	6,4	175,0	2 120,8	3 550,9
1979	105,7	1 610,7	314,8	118,8	6,5	176,5	2 227,3	3 685,4
1980	118,9	1 814,9	318,3	118,8	6,5	169,5	2 428,0	3 856,0
1981	137,0	1 935,7	336,5	119,4	6,5	205,3	2 603,4	4 171,7
1982	130,5	2 050,8	341,6	121,0	6,5	199,3	2 719,2	4 279,3
1983	120,4	2 206,1	344,9	118,2	6,6	207,3	2 883,1	4 461,6
1984	116,0	2 333,0	345,5	117,2	6,6	161,9	2 964,2	4 543,9
1985	145,6	2 537,2	349,6	123,7	6,6	207,2	3 224,3	4 877,7
1986	136,2	2 688,9	350,3	125,4	6,6	309,7	3 480,9	5 092,4

1963, de 19-7-62). (5) Compreende o total dos ágios entregues pelo Banco do Brasil ao B.N.D.E. referente a petróleo e produtos de Refinação da Petrobrás e Imposto Único sobre Energia Elétrica. (6) Compreende as rubricas "Depósitos Retidos" e "Depósitos de Terceiros" do B.N.D.E. (adicional do Imposto de Renda e Bonificações). Compreende, também, de 1959 a 1963, o valor recolhido

19-7-62). (5) Includes total of agios delivered by the Bank of Brazil to N.B.E.D., relative to petroleum and by-products, and the Tax on Electric Power. (6) Includes the items "Special Deposits Retained", "Third parties Deposits" of the N.B.E.D. balance sheet. — Also includes, from 1959 to 1963, the amounts deposited in the National Bank of Cooperative Credit, accruing from

BALANCETE CONSOLIDADO

Consolidated Balance Sheet

Saldos em

End-of-Mon

QUADRO 1.15

PERÍODO Period	ENCAIXE Reserves			OU- TROS CRÉ- DITOS CONTRA O SIS- TEMA BAN- CÁRIO Other Credits with the Bank- ing System	CAIXA EM OU- TRAS ESPE- CIES Other Cash Items	Penho- res Pawns	Consig- nações Consign- ments	Cauções Guaran- tees	Hipo- técas Mort- gage	Espe- cial Guan- tee	EMPRE- sas Loan
	Moeda corrente Cash	Depósi- tos à vista no Sistema Bancá- rio Demand Deposits with the Bank- ing System	Total								
1963	3,7	7,2	10,9	—	6,9	8,1	22,1	0,1	43,3	1,5	
1964	6,9	17,1	24,0	—	4,6	14,8	31,8	—	57,4	1,3	
1965	8,9	58,1	67,0	—	10,1	28,8	74,1	—	87,6	3,4	
1966											
Dezembro December	11,4	36,4	47,8	—	8,5	50,6	95,3	0	194,8	21,2	
1967											
Janeiro January	19,2	25,0	44,2	—	11,0	53,6	108,4	0	143,0	17,3	
Fevereiro February	16,7	41,8	58,5	—	18,5	54,5	116,0	0	150,5	21,2	
Março March	16,7	29,9	46,6	—	8,1	55,7	122,5	0	155,0	21,6	
Abril April	14,7	42,6	57,3	—	10,5	57,2	125,9	0	158,4	21,5	
Maió May	16,0	52,6	68,6	—	7,2	58,2	128,6	0	164,2	22,8	
Junho June	19,5	43,2	62,7	—	4,9	60,0	132,8	0	171,0	22,8	
Julho July	18,9	68,2	87,1	—	13,3	61,6	134,6	0,1	176,6	23,4	
Agosto August	16,7	73,7	90,4	—	12,8	63,3	138,7	0,1	182,3	24,0	
Setembro September	18,4	67,9	86,3	—	12,4	65,0	133,0	0,1	189,9	24,5	
Outubro October	19,4	71,6	91,0	—	13,9	66,7	137,8	0,1	194,2	25,7	
Novembro November	19,5	121,1	140,6	—	12,8	67,4	141,3	0,1	201,6	28,4	
Dezembro December	21,0	139,2	160,2	—	24,1	66,8	143,8	0,1	206,9	28,1	
1968											
Janeiro January	21,2	82,6	103,8	—	13,0	69,1	146,3	0	213,9	28,7	
Fevereiro February	18,5	68,8	87,3	—	9,0	70,5	147,8	0	225,8	30,1	
Março March	21,5	58,0	79,5	—	8,1	71,4	149,3	0	241,6	30,9	
Abril April	20,3	79,5	99,8	—	11,5	72,4	150,6	0	274,4	30,6	
Maió May	19,5	67,2	86,7	—	13,9	72,9	153,4	0	292,8	31,5	

(1) Compreende as Caixas Econômicas Federais de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, que facilitar os nossos estudos comparativos com outras instituições bancárias e financeiras.

(1) Includes Federal Saving Banks of São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul and Minas Gerais since they have comparative studies related to other banking and financial institutions.

BANCO ECONOMICAS FEDERAIS (1)

and Savings Banks (1)

Year

Balance

NCr\$ MILHÖES
NCr\$ Million

		VALORES MOBILIÁRIOS Securities					OUTROS CRÉDITOS Other Credits						
Diversos an- ni- bais	Outros	Total	Ações e Debên- turas	Apólices	Letras de Im- porta- ção	Total	Diversos	Relações Inter- Caixa	Total	IMÓ- VEIS	IMOBILIZADO	TOTAL	
												DO ATIVO	
Unip- ar- rents	Other	Total	Stocks and Bonds	Securi- ties	Import Bills	Total	Miscel- laneous	Inter- Cash Rela- tions	Total	Real Estate	Fixed Assets	Total Assets	
—	7,3	85,7	3,0	4,4	—	7,4	10,6	0,6	11,2	2,1	12,6	136,8	
—	5,9	115,8	12,0	0,7	0,8	18,5	14,2	1,2	15,4	9,2	14,6	197,1	
—	10,9	211,4	50,0	17,2	—	67,2	48,4	1,0	49,4	7,9	14,7	427,7	
—	25,2	393,8	58,6	28,3	—	86,9	58,9	4,1	63,0	9,0	18,5	627,5	
—	97,0	425,8	110,8	30,1	—	140,9	96,2	32,4	128,6	16,4	19,9	786,8	
—	97,5	446,2	100,6	29,6	—	130,2	91,5	28,6	120,1	16,0	20,1	809,9	
—	101,9	463,0	89,4	29,6	—	119,0	91,3	23,9	115,2	16,0	20,5	788,4	
—	104,7	474,0	95,2	27,2	—	122,4	91,9	24,4	116,3	15,9	21,0	817,4	
—	106,5	486,4	87,9	27,2	—	115,1	95,2	20,4	115,6	15,8	29,1	837,8	
—	114,3	506,8	88,6	27,1	—	115,7	96,0	19,2	115,2	16,1	30,4	851,8	
—	119,6	521,7	90,6	26,3	—	116,9	94,4	16,9	111,3	16,2	22,8	889,3	
—	125,8	533,9	90,6	26,2	—	116,8	96,6	14,5	111,1	16,2	23,2	904,4	
—	135,0	553,1	91,2	26,3	—	117,5	96,2	11,9	108,1	15,3	23,1	915,8	
—	140,4	570,4	89,7	28,0	—	117,7	93,8	10,8	104,6	19,6	24,1	941,3	
—	148,5	592,6	93,1	28,1	—	121,2	100,8	6,7	107,5	20,2	26,6	1 020,5	
—	164,6	615,6	101,5	27,5	—	129,0	117,4	8,3	125,7	20,8	41,8	1 117,2	
—	179,8	642,8	104,4	28,6	—	133,0	133,0	6,5	139,5	20,7	42,6	1 095,4	
—	186,7	665,8	129,7	9,1	—	138,8	146,4	7,0	153,4	22,0	43,1	1 119,4	
—	200,9	698,9	144,5	9,1	—	153,6	119,8	7,2	127,0	21,9	43,9	1 132,9	
—	207,8	740,4	143,9	9,0	—	152,9	118,7	7,0	125,7	11,6	49,3	1 191,2	
—	218,9	773,9	143,8	9,0	—	152,9	135,7	7,6	143,3	11,5	49,9	1 232,0	

elevada percentagem do Ativo de todas as Caixas Federais para o período consolidado. Dados ajustados, visando a

tual of assets pertaining to the over all of saving banks in period. Adjustment has been made in order to facilitate

QUADRO 1.15-A

RECURSOS PRÓPRIOS									
Capital accounts									
PERÍODO	Patrimônio	Provisões para depreciação	Outras provisões	Saldo líquido das C. Resultado	Total	Depositos	Especiais	Compromissos	Depositos
Period	Patrimony	Depreciation Allowance	Other Provisions	Net Balance of Result Accounts	Total	Deposits of the Public	Special	Committed	Deposits
1963	4.8	—	1.8	0.1	6.7	96.2	4.6	1.4	
1964	3.9	—	1.1	—	5.0	147.3	6.3	2.7	
1965	5.4	—	5.0	1.1	14.5	240.0	29.9	5.1	
1966									
Março	5.5	—	5.0	5.3	18.8	249.3	23.5	5.6	
March									
Junho	8.4	—	5.1	20.7	34.2	308.3	24.1	6.0	
June									
Julho	8.5	—	5.1	28.7	42.3	292.1	34.4	5.6	
July									
Agosto	8.5	—	5.1	31.9	48.5	310.0	24.6	5.9	
August									
Setembro	8.5	—	5.1	35.2	54.8	307.0	24.8	5.7	
September									
Outubro	8.5	—	5.1	43.0	56.6	305.8	19.1	5.1	
October									
Novembro	5.5	—	5.1	46.4	60.0	318.6	18.3	5.4	
November									
Dezembro	21.1	—	15.5	18.0	54.6	313.2	17.6	5.9	
December									
1967									
Janeiro	32.4	—	26.3	13.6	72.8	392.9	14.8	5.7	
January									
Fevereiro	32.4	—	26.3	16.1	78.3	394.3	10.8	5.1	
February									
Março	32.3	—	26.7	19.2	78.2	414.8	17.5	5.2	
March									
Abril	32.4	—	26.7	23.8	82.8	414.2	18.2	5.0	
April									
Maio	32.1	—	26.6	25.9	84.6	427.8	17.1	5.1	
May									
Junho	32.1	—	26.5	35.7	94.3	424.2	18.3	5.5	
June									
Julho	32.1	—	26.6	32.8	91.5	434.8	18.2	5.5	
July									
Agosto	32.1	—	26.6	37.9	96.6	418.2	14.9	5.2	
August									
Setembro	32.1	—	26.6	39.8	98.5	429.3	16.4	5.2	
September									
Outubro	32.1	—	26.6	48.9	107.6	443.6	15.5	5.3	
October									
Novembro	32.1	—	26.6	56.9	115.6	478.2	11.9	5.1	
November									
Dezembro	64.9	—	41.9	48.6	150.4	564.9	15.9	5.1	
December									
1968									
Janerio	103.9	—	35.5	19.7	159.1	528.5	18.6	4.7	
January									
Fevereiro	107.0	—	36.2	15.5	158.7	510.2	17.3	4.6	
February									
Março	106.9	—	36.0	16.2	159.1	518.4	16.9	4.7	
March									
Abril	111.1	—	35.9	23.2	170.2	512.9	16.6	4.6	
April									
Maio	110.9	—	36.1	27.8	174.8	517.1	18.0	4.5	
May									

RECURSOS DE TERCEIROS
Third parties resources

M ou Ano
Year or Month

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

	Depósitos a Prazo Time Deposits				Outras Exigibilidades Other Liabilities			Total de Ter- ceiros Third parties Total	TOTAL DO PASSIVO Total Liabi- lities
	Total	Aviso prévio Notice Deposits	Prazo fixo Fixed term	Total	Outras Other	Relações Inter- Caixas Inter- Cash relations	Total		
3.6	106,2	4,1	2,3	6,4	17,3	0,2	17,5	130,1	136,8
1.4	158,2	9,9	2,6	12,5	20,5	0,9	21,4	192,1	197,1
0.7	286,2	38,9	3,3	42,2	75,4	9,4	84,8	413,2	427,7
9.7	277,7	44,3	1,9	46,2	82,8	8,1	90,9	414,8	433,6
7.3	344,2	53,7	4,2	57,9	95,3	9,4	104,7	506,8	541,0
6.2	328,8	48,1	4,1	52,2	111,5	9,3	120,8	501,8	544,1
5.5	346,5	51,5	9,7	61,2	120,6	8,8	129,4	537,1	582,6
5.1	340,2	55,0	10,5	65,5	120,5	8,3	128,8	534,5	586,3
4.3	334,8	52,7	10,4	63,1	146,3	6,8	153,1	551,0	607,6
3.5	346,3	55,4	10,6	66,0	143,6	6,4	150,0	562,3	622,3
2.2	339,5	64,6	9,9	74,5	152,2	6,7	158,9	572,9	627,5
18.1	432,2	62,4	38,6	101,0	173,9	6,9	180,8	714,0	786,8
43.5	454,8	57,4	41,2	98,6	174,3	6,9	181,2	734,6	809,9
3.8	441,7	42,5	35,5	78,0	183,3	7,2	190,5	710,2	788,4
4.3	442,2	50,1	35,4	87,4	198,4	6,6	205,0	734,6	817,4
0.6	451,6	45,7	44,9	90,6	206,2	4,8	211,0	753,2	837,8
1.0	449,7	54,7	44,9	99,6	203,9	4,3	208,2	757,5	851,8
0.6	459,8	62,5	48,4	110,9	222,6	4,5	227,1	797,8	889,3
23.8	462,7	71,0	53,2	124,2	217,5	3,4	220,9	807,8	904,4
19.3	471,8	66,2	62,2	128,4	214,1	3,0	217,1	817,3	915,8
20.5	486,6	62,6	63,3	125,7	218,9	2,5	221,4	833,7	941,3
34.8	531,9	64,0	72,7	136,7	234,4	1,9	236,3	904,9	1 020,5
0.6	587,4	76,2	78,9	155,1	222,8	1,5	224,3	966,8	1 117,2
8.2	555,9	62,6	80,5	143,1	240,6	2,7	243,3	942,3	1 095,4
14.4	547,4	53,8	89,2	143,0	267,8	2,5	270,3	960,7	1 119,4
0.7	541,7	49,8	96,4	146,2	284,7	1,2	285,9	973,8	1 132,9
0.1	535,0	62,8	100,8	163,6	321,0	1,4	322,4	1 021,0	1 191,2
0	540,7	58,5	107,0	165,5	349,5	1,5	351,0	1 057,2	1 232,0

BALANCETE CONSOLIDADO
Adjusted Balance-Sheet

Saldos em
Balance at

QUADRO 1.16

PERÍODO Period	ENCAIXE Reserve				EMPRÉSTIMOS Loans						
	Moeda corrente Cash	Depósitos dos Bancos Bank deposits	Total	Governos Estaduais State Govern- ments	Governos Municipa- is Municipal Govern- ments	Autar- quias Autar- chies	Função pública total Autar- chical Public Clerk	Sob Cau- ção Under- guarantee	Sob Pe- nhor Under pledge	Hipote- cas Mortgage	Rural
1963 . . .	4.4	3.9	8.3	0.4	17.7	13.0	5.6	0.3	0.1	4.5	0.4
1964 . . .	6.8	5.8	12.6	1.7	26.0	14.6	11.4	0.8	--	17.7	3.6
1965 . . .	9.3	7.8	17.1	5.5	47.9	12.0	16.5	2.1	--	46.3	6.7
1966 . . .	13.6	23.0	36.6	1.4	63.2	11.2	34.3	2.2	0	73.1	7.1
1967											
Jan. . .	17.3	11.4	28.7	1.5	65.3	11.4	33.8	2.2	0	81.4	8.7
January	17.3	11.4	28.7	1.5	65.3	11.4	33.8	2.2	0	81.4	8.7
Feb. . .	20.3	14.6	34.9	1.1	65.7	11.4	33.8	2.5	0	87.5	10.5
February	20.3	14.6	34.9	1.1	65.7	11.4	33.8	2.5	0	87.5	10.5
Mar. . .	19.9	21.1	41.0	0.8	66.2	11.1	34.0	3.5	0	89.0	10.4
March	19.9	21.1	41.0	0.8	66.2	11.1	34.0	3.5	0	89.0	10.4
Abr. . .	21.5	21.6	43.1	0.9	66.9	11.0	33.6	3.8	0	90.0	10.4
April	21.5	21.6	43.1	0.9	66.9	11.0	33.6	3.8	0	90.0	10.4
Maio . .	24.5	25.6	50.1	0.5	67.5	10.9	34.1	3.5	0	91.9	10.5
May	24.5	25.6	50.1	0.5	67.5	10.9	34.1	3.5	0	91.9	10.5
Jun. . .	33.0	24.2	57.2	0.9	67.6	10.6	35.2	3.2	0	96.2	12.1
June	33.0	24.2	57.2	0.9	67.6	10.6	35.2	3.2	0	96.2	12.1
Jul. . .	32.8	28.6	61.4	0.5	68.2	10.6	35.0	3.2	0	99.2	12.1
July	32.8	28.6	61.4	0.5	68.2	10.6	35.0	3.2	0	99.2	12.1
Ago. . .	33.3	28.9	62.2	0.5	58.8	10.4	36.6	2.9	0	102.8	13.6
August	33.3	28.9	62.2	0.5	58.8	10.4	36.6	2.9	0	102.8	13.6
Set. . .	33.2	29.2	62.4	0.4	70.3	10.1	38.0	3.1	0	106.1	13.5
September	33.2	29.2	62.4	0.4	70.3	10.1	38.0	3.1	0	106.1	13.5
Out. . .	27.3	43.4	70.7	0.4	71.6	10.0	40.0	4.0	0	112.6	15.6
October	27.3	43.4	70.7	0.4	71.6	10.0	40.0	4.0	0	112.6	15.6
Nov. . .	29.6	36.3	66.4	0.5	71.9	10.0	40.1	4.3	0	117.6	15.7
November	29.6	36.3	66.4	0.5	71.9	10.0	40.1	4.3	0	117.6	15.7
Dez. . .	26.9	42.6	69.5	0.6	73.8	9.8	42.1	4.7	0	119.2	16.0
December	26.9	42.6	69.5	0.6	73.8	9.8	42.1	4.7	0	119.2	16.0
1968											
Jan. . .	34.6	39.4	74.0	0.5	79.3	9.8	42.2	6.4	--	122.6	14.1
January	34.6	39.4	74.0	0.5	79.3	9.8	42.2	6.4	--	122.6	14.1
Febr. . .	37.5	40.5	78.0	0.3	80.2	12.0	41.9	7.6	--	124.2	14.2
February	37.5	40.5	78.0	0.3	80.2	12.0	41.9	7.6	--	124.2	14.2
Mar. . .	30.5	44.3	74.8	0.3	83.1	12.0	43.6	6.4	--	128.0	14.2
March	30.5	44.3	74.8	0.3	83.1	12.0	43.6	6.4	--	128.0	14.2
Abr. . .	36.6	47.5	84.1	0.3	84.6	12.2	44.2	6.4	--	132.5	14.2
April	36.6	47.5	84.1	0.3	84.6	12.2	44.2	6.4	--	132.5	14.2
Maio . .	35.2	48.5	83.7	0.3	89.2	12.1	45.9	6.3	--	136.0	15.1
May	35.2	48.5	83.7	0.3	89.2	12.1	45.9	6.3	--	136.0	15.1

(1) Todos os saldos dos balancetes das Contas Especiais Estaduais de São Paulo, de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul. São Paulo, Minas Gerais and Rio Grande do Sul State Specials Budget Sheets data are adjusted. Data from

INSTITUÇÕES ECONÔMICAS ESTADUAIS (1)
State Savings Banks (1)

Mês ou Ano
Month or Year

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

VALORES MOBILIÁRIOS Securities						OUTROS CRÉDITOS Other credits					
Títulos Públicos Federais	Títulos Públicos Estaduais e Muni- cipais	Ações de Socieda- des de Economia Mista In- dustrial	Outros	Total	IMÓVEIS Real Estate	IMOBILIZADO Fixed assets	Outras operações c/Gover- nos Esta- duais ou sob sua responsa- bilidade	Diversos	Total	CAIXA EM OU- TRAS ESPE- CIES Other cash items	TOTAL DO ATIVO Total Assets
Federal Public Bills	State and Mu- nicipal Public Bills	Shares of indus- trial joint economy societies	Other	Total			Other opera- tions with state govern- ments or under their res- ponsi- bility	Miscella- neous	Total		
1,2	1,4	0,1	—	2,7	1,0	1,5	—	3,5	3,5	—	60,7
—	1,4	0,2	—	1,6	2,8	1,8	—	7,5	7,5	—	105,3
—	2,7	0,2	—	2,9	2,7	4,4	—	27,4	27,4	0,5	206,1
0	0,9	0,4	—	1,3	4,1	7,7	—	32,1	32,1	0,9	302,8
0	0,8	0,4	—	1,2	4,2	7,7	—	33,1	33,1	0,8	306,1
0	0,7	0,4	—	1,1	4,3	7,7	—	31,5	31,5	1,2	319,7
0	0,7	0,4	—	1,1	4,4	7,7	—	40,7	40,7	1,1	337,5
0	0,6	0,4	—	1,0	4,4	8,3	—	46,5	46,5	0,9	347,4
0	0,4	0,4	—	0,8	4,4	8,2	—	43,2	43,2	0,4	353,1
0	0,4	0,4	—	0,8	4,6	8,5	—	34,4	34,4	1,8	366,8
0	0,5	0,4	—	0,9	4,8	8,5	—	38,8	38,8	0,4	376,9
0	1,9	0,6	—	2,5	4,9	8,7	—	36,1	36,1	1,7	385,4
0	4,8	0,6	—	5,4	4,9	8,6	—	40,5	40,5	0,6	398,4
0	29,8	0,6	—	30,4	5,6	8,7	—	37,5	37,5	7,7	455,7
0	28,6	0,6	—	29,2	5,8	13,7	—	39,1	39,1	6,3	462,2
0	48,1	0,6	—	48,7	5,9	9,8	—	54,3	54,3	1,6	502,6
0	45,5	0,9	—	46,4	6,0	9,4	—	47,5	47,5	0,4	518,7
0	42,2	0,9	—	43,1	6,0	9,7	—	50,6	50,6	0,8	531,3
0	38,8	1,0	—	39,8	6,1	9,9	—	32,5	32,5	0,8	519,2
0	33,4	1,0	—	34,4	6,1	9,8	—	29,8	29,8	2,3	532,0
0	45,3	1,0	—	46,3	6,2	10,4	—	37,5	37,5	2,1	567,2

que os desta última só passaram a integrar o presente trabalho a partir de março de 1966.
Bank of Rio Grande do Sul included in this table only since March 1966.

BALANCETE CONSOLIDADO
Adjusted Balance-Sheet

Saldos em
Balance at

QUADRO 1.16-A

PERÍODO Period	RECURSOS PRÓPRIOS Capital Accounts					RECURSOS Resources			
	Patrimônio Patrimonial	Provisões para depreciação Depreciation Allowance	Outras provisões Other provisions	Saldo líquido das contas de resultado Net balance on Result Accounts	Total	Autoridades Governamentais Governmental Authorities	Populares of the Public	Especiais Special	Vinculados Ear-marked
1963	0,7	—	0,2	0,2	1,1	0,6	42,2	2,6	0,1
1964	0,3	0,1	0,3	4,7	5,4	3,4	64,3	5,7	1,7
1965	9,0	0,1	1,5	13,2	23,8	5,1	99,5	8,2	1,2
1966	17,3	0,3	6,3	2,6	26,5	3,3	176,7	—	2,3
1967									
Janeiro January	18,0	0,2	6,3	3,2	27,7	1,0	176,9	—	2,2
Fevereiro February	18,0	0,2	6,3	5,4	29,9	2,2	180,7	0,6	1,4
Março March	18,0	0,2	6,3	5,2	29,7	4,5	183,3	0,6	1,3
Abril April	18,0	0,2	6,3	4,4	28,9	9,7	184,7	0,6	2,1
Maio May	18,0	0,2	6,3	3,8	28,3	13,5	190,4	0,6	2,1
Junho June	18,4	0,2	7,2	1,6	27,4	19,5	203,4	—	1,7
Julho July	18,5	0,3	7,7	—0,6	26,0	21,3	205,4	0	2,1
Agosto August	19,0	0,3	7,3	—1,0	25,6	21,2	212,8	0	1,6
Setembro September	18,7	0,3	7,3	0,1	26,4	21,8	219,1	0	1,6
Outubro October	18,6	0,3	7,3	7,5	33,7	48,3	227,5	0	1,5
Novembro November	19,6	0,3	7,3	7,7	34,9	34,8	236,2	—	1,5
Dezembro December	21,9	0,3	7,3	7,2	36,7	42,8	233,9	—	1,7
1968									
Janeiro January	24,8	0,4	10,5	5,4	41,3	37,6	248,2	—	1,7
Fevereiro February	25,1	0,4	10,5	4,9	40,9	34,1	252,9	—	2,4
Março March	24,8	0,4	10,5	5,3	41,0	32,6	254,1	—	1,7
Abril April	25,4	0,4	10,4	6,8	43,0	33,0	260,3	—	1,5
Maio May	25,3	0,4	10,3	10,4	46,4	33,6	273,5	—	2,0

(1) Dados ajustados dos balancetes das Caixas Econômicas Estaduais de São Paulo, de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul.
(1) Adjusted data from the balance-sheets of the São Paulo, Minas Gerais and Rio Grande do Sul savings banks.

S ECONÔMICAS ESTADUAIS (1)
Savings Banks (1)

o ou Mês
or Year

o
e s

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

EIROS
Parties

Depósitos a Prazo Time Deposits							Outras Exigibilidades Other Claims			TOTAL DO PASSIVO	
Judicials	Outros	Total	Aviso Prévio	Prazo Fixo	Total	Credores diversos	Outras respon- sabili- dades	Total	Total	Total Liabili- ties	
Judicial	Other	Total	Notice Deposit	Fixed term Deposits	Total	Other creditors	Other res- ponsibi- lities	Total	Total	Total	
8.6	0.6	54.8	—	1.7	1.7	—	3.1	3.1	59.6	60.7	
12.1	4.0	88.7	—	1.4	1.4	0.4	9.4	9.8	99.9	105.3	
21.8	6.2	142.2	—	1.7	1.7	0.8	37.6	38.4	182.3	206.1	
33.6	4.2	220.5	—	2.6	2.6	0.9	52.3	53.2	276.3	302.8	
37.4	5.0	222.9	—	2.7	2.7	0.8	52.0	52.8	278.4	306.1	
38.3	5.0	228.7	—	2.9	2.9	2.1	56.1	58.2	289.8	319.7	
39.6	5.2	235.0	—	2.9	2.9	2.0	67.9	69.9	307.8	337.5	
37.9	5.0	240.4	—	3.0	3.0	2.1	73.0	75.1	318.5	347.4	
38.9	4.9	251.1	—	3.2	3.2	2.0	68.5	70.5	324.8	353.1	
39.5	5.7	270.5	—	7.2	7.2	3.6	58.1	61.7	339.4	366.8	
39.7	5.4	273.9	—	7.2	7.2	3.3	66.5	69.8	350.9	376.9	
40.6	5.7	282.5	—	7.4	7.4	3.3	66.6	69.9	359.8	385.4	
44.3	8.7	296.2	—	7.5	7.5	3.2	65.1	68.3	372.0	398.4	
47.5	22.8	348.3	—	7.4	7.4	3.0	63.3	66.3	422.0	455.7	
52.0	22.6	347.8	—	7.4	7.4	3.0	69.1	72.1	427.3	462.2	
54.2	21.7	375.0	—	7.8	7.8	2.4	80.7	83.1	465.9	502.6	
58.6	27.1	374.6	—	7.6	7.6	4.6	90.6	95.2	477.4	518.2	
57.4	33.7	381.7	—	7.5	7.5	5.7	95.5	101.2	490.4	531.3	
58.9	34.5	382.7	—	7.6	7.6	3.0	84.9	87.9	478.2	519.2	
61.8	41.0	398.6	—	7.5	7.5	3.8	79.1	82.9	459.0	532.0	
66.0	47.8	423.7	—	7.2	7.2	4.8	85.1	89.9	520.8	567.2	

BALANCETE CONSOLIDADO DOS
Consolidated Balance S

SALDOS EM
End of

QUADRO 1.17

PERÍODO	ENCAIXE			OUTROS CRÉDITOS CONTRA O SISTEMA BANCÁRIO				CAIXA EM CIRCULAÇÃO	Títulos Públicos Federais	Títulos Públicos Estaduais e Municipais	VALOR
	Cash			Other Credits on Banking System							
	Em moeda corrente	Em depósitos nos Bancos	Total	Depósitos a prazo	Bônus CCAI	Recuperação p/otomada de Bônus CCAI	Total				
Period	In currency	In Bank deposits	Total	Time Deposits	CCAI Bonus	CCAI Bonus Receipts	Total	Other Cash Items	Federal Public Bills	State and Municipal Bills	
1959	1.3	7.0	8.3	1.4	0.4	0.4	2.2	0.8	1.9	—	
1960	1.9	14.2	16.1	1.7	0.4	0.4	2.5	1.3	2.0	—	
1961	4.7	29.2	33.9	0.8	0.4	0.4	1.6	1.3	2.2	—	
1962	5.0	36.8	41.8	0.8	0.5	0.4	1.7	2.1	2.4	—	
1963	11.9	34.4	46.3	1.2	0.4	0.4	2.0	0.7	2.4	—	
1964	32.5	112.0	144.5	1.0	0.4	0.4	1.8	5.4	3.4	—	
1965	30.0	239.4	269.4	12.7	0.4	0.8	13.9	1.1	1.9	—	
1965											
Março	15.7	277.8	293.5	4.1	0.4	0.7	5.2	19.0	1.9	—	
Junho	58.5	186.5	245.0	13.5	0.4	0.7	14.6	21.6	1.9	—	
Setembro	60.5	278.5	339.0	18.3	0.4	0.7	19.4	28.8	1.9	—	
Dezembro	40.1	592.2	632.3	12.4	0.4	0.7	13.5	18.5	1.8	—	
1967											
Março	- 62.8	619.5	556.7	24.7	0.8	0.3	25.5	566.6	1.8	—	
Junho	-378.1	869.9	491.8	24.7	0.8	—	25.5	655.8	1.8	—	
Setembro	-621.4	501.9	-119.5	24.6	0.8	—	25.4	975.1	1.8	—	
Dezembro	168.0	914.0	1 082.0	24.7	0.8	—	25.5	67.5	1.8	—	
1968											
Março	167.1	728.5	895.6	13.2	0.8	—	14.0	274.2	1.8	—	

(1) A partir de dezembro de 1966 a fonte primária dos dados passou a ser os balanços e balancetes do Instituto Nacional de Previdência Social e Assistência aos Servidores do Estado e do Instituto de Previdência Social e Assistência aos Servidores do Estado.

(1) Balance sheets of Social Security National Institute and Civil Servants Assistance and Social Security Institute

INSTITUÇÕES DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
Social Security Institutions

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966
Balances

RECURSOS		EMPRÉSTIMOS				DÍVIDA ATIVA				OUTROS CRÉDITOS Other Credits	IMÓVEIS Real Estate	IMOBILI- ZADO Fixed Assets	TOTAL DO ATIVO Total Assets
Outros valôres Other claims	Total	Hipote- cários Mort- gage	Outros Other	Total	União Union	De Em- prega- dores Em- ployers'	Total	Total	Total				
0,1	2,6	7,0	3,0	10,0	81,1	26,7	107,8	12,1	22,0	2,9	168,7		
0,1	2,7	7,9	3,4	11,3	101,8	33,0	134,8	13,7	34,4	3,3	220,1		
0,1	2,9	8,3	3,9	12,2	138,9	39,2	178,1	15,5	42,1	3,4	291,0		
0,1	3,2	10,6	5,8	16,4	196,0	48,6	244,6	23,8	51,0	5,3	389,9		
0,1	3,4	17,8	9,6	27,4	291,7	75,3	367,0	48,2	65,1	8,0	568,1		
—	5,4	21,8	11,0	32,8	440,1	121,2	561,3	89,9	89,9	14,1	945,1		
—	15,2	21,2	10,5	31,7	831,9	144,4	976,3	130,7	117,1	22,5	1 577,9		
—	15,9	21,1	12,6	33,7	855,0	144,8	999,8	88,1	121,8	24,5	1 601,5		
—	15,9	21,2	14,4	35,6	854,6	143,9	998,5	92,2	124,5	28,5	1 576,4		
0	19,6	21,0	16,3	37,3	970,1	159,3	1 129,4	111,5	127,6	32,9	1 845,5		
0,1	19,9	27,0	13,4	40,4	466,0	165,1	631,1	176,0	148,2	46,7	1 726,9		
0,8	20,2	24,7	17,0	41,7	635,3	—	635,3	176,4	147,1	43,7	2 197,5		
1,1	20,5	26,6	17,4	44,0	635,3	—	635,3	248,8	150,7	42,5	2 314,9		
1,1	20,5	30,8	17,9	48,7	635,1	—	635,1	390,8	158,4	45,2	2 179,7		
0,8	20,8	36,4	14,1	50,5	703,8	—	703,8	578,7	206,3	69,8	2 804,9		
0,5	21,2	40,8	16,2	57,0	703,8	—	703,8	926,0	182,8	80,0	3 154,6		

Previdência Social e do Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado.

any sources of data since December 1966.

BALANCETE CONSOLIDADO DOS
Consolidated Balance

SALDOS EM
End of

QUADRO 1.17-A

PERÍODO <i>Period</i>	RESERVAS <i>Reserves</i>				Saldo Líquido net Result
	Fundo de Garantia (1)	Provisões para depreciação <i>Depreciation allowances</i>	Outras Provisões <i>Other allowances</i>		
	FGTS (1)				
1959	117,3	0,8	13,3		1
1960	172,3	1,0	15,2		1
1961	229,5	1,2	17,4		—
1962	301,2	1,3	19,9		1
1963	418,8	1,5	28,3		
1964	554,8	2,3	43,4		5
1965	1 063,1	2,7	56,9		
1966					
Março <i>March</i>	1 091,2	3,0	62,6		19
Junho <i>June</i>	1 091,1	2,9	62,6		27
Setembro <i>September</i>	1 206,6	2,8	67,9		41
Dezembro <i>December</i>	1 059,3	7,4	105,1		
1967					
Março <i>March</i>	1 062,1	67,3	30,2		
Junho <i>June</i>	1 061,7	67,0	30,2		—
Setembro <i>September</i>	1 061,6	66,9	30,2		
Dezembro <i>December</i>	1 489,1	72,9	288,8		3
1968					
Março <i>March</i>	1 488,7	67,3	41,3		1

(1) Inclui o valor da Dívida Ativa da União e de empregadores, consignado no Ativo; não inclui, todavia, parte de 77,0 milhões de cruzeiros novos e, finalmente, em 1960, 100,0 milhões de cruzeiros novos. Esses valores, contudo, não são considerados no balanço consolidado.

(1) Includes "Federal Government" and employers' debt, entered in Assets; although, it does not include part of the debt of 77 million new cruzeiros and in 1960, 100 million new cruzeiros. These values do not take into consideration the "IAPFESP" (former Social Security Fund).

INSTITUÇÕES DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
Social Security Institutions

Ativo ou Passivo
Balances

Ativo
Assets

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

RECURSOS DE TERCEIROS Third Parties Resources					TOTAL DO PASSIVO <i>Liabilities</i>
Total	Depósitos <i>Deposits</i>	Outras Exigibilidades <i>Other Claims</i>	Total		
<i>Total</i>	<i>Deposits</i>	<i>Other Claims</i>	<i>Total</i>		
145,4	4,1	19,2	23,3		168,7
189,8	6,6	23,7	30,3		220,1
245,2	11,0	34,8	45,8		291,0
333,5	11,1	45,3	56,4		389,9
456,0	27,8	84,3	112,1		568,1
657,3	33,1	254,7	287,8		945,1
1 127,0	100,0	350,9	450,9		1 577,9
1 342,4	124,1	135,0	259,1		1 601,5
1 431,4	153,1	— 8,1	145,0		1 576,4
1 650,7	178,7	—13,9	164,8		1 845,5
1 195,9	224,8	306,2	531,0		1 726,9
1 217,3	35,1	945,1	980,2		2 197,5
1 060,7	39,5	1 214,7	1 254,2		2 314,9
1 218,4	4,8	956,5	961,3		2 179,7
1 856,1	57,8	891,0	948,8		2 804,9
2 076,4	37,2	1 041,0	1 078,2		3 154,6

Deficit Técnico, cujos saldos, sem cobertura, foram os seguintes: em 1958, 68,6 milhões de cruzeiros novos; em 1959, ESP, em virtude de esta entidade não possuir previsão atuarial.

Technical Deficit, which presented the following unpaid balances: in 1958, NCr\$ 68,6 millions, in 1959, NCr\$ 77,0 millions (for Public Utility Service employees), because of lack of information.

CONSOLIDAÇÃO DO INSTITUTO DE RESSEG
Consolidation of the Brazilian Reins

QUADRO 1.18

PERÍODO Period	ENCAIXE Reserves			OUTROS CRÉDITOS CONTRA O SISTE- MA BANCÁRIO Other claims against banking system			CAIXA EM OU- TRAS ES- PÉCIES	Títulos públicos federais	Títulos esta- duais e muni- cipais	Ações de soc. de econ. mista
	Em moeda corrente	Em de- pósitos a vista	Total	Depósi- tos a prazo	Depósi- tos em ga- ranta	Total	Other cash items	Federal public bills	State and mu- nicipal public bills	Public Enterprise Shares
	Cash	Demand deposits	Total	Time deposits	Guarantee deposits	Total				
1963										
Março March	0.9	5.1	6.0	—	0	0	0.3	0.7	—	6.0
Junho June	0.7	6.1	6.8	—	0	0	0.4	0.8	—	6.7
Setembro September	1.1	6.7	7.8	—	0	0	0.3	0.9	—	7.0
Dezembro December	1.0	12.8	13.8	—	0	0	0.2	2.6	—	10.7
1964										
Março March	1.4	8.3	9.7	—	0	0	0.5	1.0	—	9.3
Junho June	1.7	10.2	11.9	—	0	0	0.6	1.0	—	10.6
Setembro September	1.9	12.6	14.5	—	0	0	0.7	1.4	—	12.4
Dezembro December	1.9	20.8	22.7	—	0	0	0.5	4.9	—	23.8
1965										
Março March	2.8	12.3	15.1	—	0	0	0.6	1.3	—	18.9
Junho June	3.2	15.3	18.5	—	0	0	0.7	2.0	—	21.7
Setembro September	3.2	18.5	21.7	—	0	0	0.9	2.6	—	23.4
Dezembro December	2.5	31.9	34.4	—	0	0	0.8	8.2	—	38.6
1966										
Março March	2.4	22.4	24.8	—	0	0	1.7	3.3	—	31.3
Junho June	3.3	21.9	25.2	—	—	—	2.0	4.4	—	35.8
Setembro September	2.8	27.6	30.4	—	—	—	0.9	5.2	—	41.9
Dezembro December	6.8	45.6	52.4	0.5	—	0.5	1.3	12.2	—	53.8
1967										
Março March	5.8	41.5	47.3	2.0	—	2.0	2.6	6.5	—	48.7
Junho June	3.1	46.1	49.2	1.5	—	1.5	3.1	8.3	—	54.6
Setembro September	3.5	44.7	48.2	5.3	—	5.3	4.3	11.8	—	58.8
Dezembro December	3.0	62.3	65.3	8.9	—	8.9	4.2	22.6	—	79.6

FONTE } Instituto de Resseguros do Brasil.
Source } Brazilian Reinsurance Institute.

BASIL E COMPANHIAS DE SEGUROS
Life and Insurance Companies

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

ANOS	EMPRÉSTIMOS Loans						IMÓ- VEIS Real Estate	IMOBILIZADO Fixed assets	OUTROS CRÉ- DITOS Other credits	SUB- TOTAL Sub- total	VALOR RESI- DUAL Account Residue	TOTAL DO ATIVO Total Assets
	Outros valôres Other values	Total	Hipote- cários Mort- gages	Caucio- nados Guaran- teed	Outros Other	Total						
	0,7	7,4	2,8	0,8	0,1	3,7	1,6	13,1	30,2	62,3	— 0,6	61,7
	0,8	8,3	2,9	0,8	0,2	3,9	1,8	13,9	32,1	67,2	— 0,5	66,7
	1,1	9,0	3,0	0,8	0,2	4,0	1,8	15,5	33,6	72,0	+ 1,2	73,2
	1,4	16,0	3,6	1,5	0,3	5,4	2,0	21,0	31,7	90,1	— 1,6	88,5
	1,8	12,3	3,1	0,9	0,2	4,2	2,0	20,7	51,0	100,4	— 1,1	99,3
	1,8	13,3	3,0	0,9	0,3	4,2	2,0	21,3	60,0	113,3	— 2,5	110,8
	2,4	16,2	3,0	1,0	0,3	4,3	2,1	22,8	66,8	127,4	— 2,1	125,3
	5,7	34,4	4,4	3,0	0,3	7,7	2,8	70,0	64,3	202,4	— 2,4	200,0
	2,1	22,4	3,3	1,3	0,3	4,9	1,9	66,1	92,0	203,0	— 3,9	199,1
	1,8	25,6	3,4	1,3	0,3	5,0	1,6	94,5	102,6	248,5	— 4,6	243,9
	2,5	28,5	3,5	1,2	0,3	5,0	2,0	99,3	109,9	267,3	— 6,8	260,5
	2,5	52,0	5,8	3,9	0,3	10,0	4,4	114,1	97,2	312,9	— 1,7	311,2
	2,0	36,6	4,3	1,4	0,3	6,0	2,4	102,5	142,1	316,1	— 3,9	312,2
	2,1	42,8	4,8	1,5	0,3	6,6	2,4	121,9	146,7	347,6	— 1,3	346,3
	2,2	49,4	5,7	1,4	0,3	7,4	2,4	119,5	160,5	370,5	— 1,0	369,5
	6,3	72,4	8,7	5,2	0,4	14,3	3,0	133,1	114,0	391,0	— 3,9	387,1
	4,2	59,6	6,2	2,7	0,3	9,2	1,5	140,9	155,8	418,9	— 2,8	416,1
	5,9	69,0	6,3	1,6	0,3	8,2	1,5	184,0	165,1	481,6	— 2,8	478,8
	9,1	79,9	6,5	1,3	0,3	8,1	1,2	186,7	209,3	543,0	— 4,8	538,2
	16,2	118,4	9,4	4,5	0,2	14,1	2,3	218,2	160,9	592,3	— 3,2	589,1

CONSOLIDAÇÃO DO INSTITUTO DE RESSEG
Consolidation of the Brazilian Reins

QUADRO 1.18-A

RECURSOS PRÓPRIOS					
Capital Accounts					
PERÍODO	Capital	Aumento de Capital	Reservas para depreciação	Outras provisões	Saldo liq- das cont- de result-
Period	Capital	Capital increase	Depreciation Allowance	Other provisions	Net bal- on resu- account
1963					
Março	5,2	0,8	0,8	2,8	8,8
March					
Junho	5,5	0,4	0,3	2,8	11,9
June					
Setembro	5,5	0,4	0,3	3,3	16,3
September					
Dezembro	6,5	0,5	0,5	6,8	1,5
December					
1964					
Março	7,7	0,4	0,5	5,4	15,2
March					
Junho	7,7	0,5	0,5	5,3	23,5
June					
Setembro	7,9	0,5	0,6	5,7	32,6
September					
Dezembro	18,4	0	2,6	40,4	4,9
December					
1965					
Março	18,6	0,2	2,2	39,0	24,2
March					
Junho	22,6	0,2	3,1	63,1	35,7
June					
Setembro	26,8	0,2	3,1	63,2	45,9
September					
Dezembro	32,2	0,1	3,3	69,7	9,2
December					
1966					
Março	33,8	0,2	5,1	61,1	33,4
March					
Junho	47,5	0,1	5,0	72,1	56,8
June					
Setembro	48,5	0,3	5,6	71,6	79,8
September					
Dezembro	55,0	0,1	6,2	78,5	8,2
December					
1967					
Março	63,3	0,1	6,2	82,3	46,0
March					
Junho	75,7	1,1	7,0	110,8	69,2
June					
Setembro	76,4	0,2	9,3	108,1	98,6
September					
Dezembro	94,1	0,1	10,0	128,9	13,5
December					

FONTE } Instituto de Resseguros do Brasil.
Source } Brazilian Reinsurance Institute

BRASIL E COMPANHIAS DE SEGUROS
Life and Insurance Companies

V)
TES

NCr\$ MILHOES
NCr\$ Million

RECURSOS DE TERCEIROS
Obligations from Third Parties

Total	Reservas técnicas	Credores por empréstimos	Outras exigibilidades	Total	TOTAL DO PASSIVO
Total	Technical reserves	Creditors by loans	Other Claims	Total	Total Liabilities
17,4	32,3	0	12,0	44,3	61,7
20,9	32,6	0	13,2	45,8	66,7
25,8	32,8	0	14,6	47,4	73,2
15,8	58,3	0	14,4	72,7	88,5
29,2	49,5	0	20,6	70,1	99,3
37,5	50,3	0	23,0	73,3	110,8
47,3	50,6	0	27,4	78,0	125,3
66,3	102,9	0	30,8	133,7	200,0
84,2	82,0	0	32,9	114,9	119,1
124,7	83,7	0	35,5	119,2	243,9
139,2	84,6	0,1	36,6	121,3	260,5
114,5	156,4	0,2	40,1	196,7	311,2
138,6	123,8	0,2	49,6	173,6	312,2
181,5	121,2	0,2	43,4	164,8	346,3
205,8	120,7	0,1	42,9	163,7	369,5
148,0	198,6	0,3	40,2	239,1	387,1
107,9	167,1	0,1	51,0	218,2	416,1
263,8	170,0	0	45,0	215,0	478,8
292,6	165,2	0	80,4	245,6	538,2
246,6	286,7	0	55,8	342,5	589,1

ALGUNS INDICADORES FINANCEIROS
Some Financial Indicators

JANEIRO DE 1966 = 100
January/66 = 100

QUADRO 1.19

PERÍODO Period	TÍTULOS PÚBLICOS Public Bills		TÍTULOS MOBILIÁRIOS PRIVADOS Private Securities	
	Federais Federal	Estaduais State	Ações (2) Stocks (2)	Letras de Câmbio (3) Acceptances (3)
	Obrigações reajustáveis (1) National Treasury Purchase Power Clause Bonds (1)	Títulos progres- sivos (4) Guanabara State Progressive Bills (4)		
1966				
Dezembro — December	143.1	129.7	74.8	127.0
1967				
Janeiro — January	147.1	134.6	87.2	129.3
Fevereiro — February	151.1	134.6	104.9	132.4
Março — March	154.8	134.6	108.2	135.1
Abril — April	157.9	136.9	102.9	137.8
Maió — May	160.7	138.9	102.1	140.5
Junho — June	164.1	138.9	105.6	143.2
Julho — July	169.2	142.2	111.5	145.9
Agosto — August	174.3	145.4	124.1	148.5
Setembro — September	177.3	148.7	124.3	151.0
Outubro — October	178.9	151.9	124.4	153.4
Novembro — November	180.9	155.2	121.7	155.9
Dezembro — December	181.1	158.5	129.3	158.4
1968				
Janeiro — January	188.0	161.8	147.9	160.9
Fevereiro — February	191.8	165.0	159.7	163.4
Março — March	195.3	167.6	173.8	165.9
Abril — April	198.7	167.6	189.4	168.4
Maió — May	203.0	198.7	221.1	170.9
Junho — June	208.8	202.0	210.0	173.4

(1) Valorização de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional pelo prazo de 1 ano, computados os juros. (2) Índice "BV". (3) Rentabilidade média de aplicações sucessivas em Letras de Câmbio a 180 dias. (4) Valorização atribuída pelo Governo Estadual.

(1) Valuation of National Treasury Purchase Power Clause Bonds up to 1 year, including interest. (2) "BV" index. (3) Average rentability of successive investments on 180 days acceptances. (4) Valuation established by the State Government.

CONSOLIDAÇÃO DAS BÓLSAS DE VALORES DO RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO
E MINAS GERAIS

Rio de Janeiro, São Paulo and Minas Gerais Stock Exchange Consolidation

VOLUME DE NEGÓCIOS
Amount of Transactions

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

QUADRO 1.20

PERÍODO <i>Period</i>	TOTAL (1) <i>Total</i>		AÇÕES <i>Stocks</i>		OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOUREIRO NACIONAL <i>National Treasury Purchase power clause Bonds</i>		ESTADOS <i>States</i>		LETRAS DE CÂMBIO <i>Acceptances</i>		OUTROS <i>Other</i>	
	Valor	Índice	Valor	Índice	Valor	Índice	Valor	Índice	Valor	Índice	Valor	Índice
	Value	Index	Value	Index	Value	Index	Value	Index	Value	Index	Value	Index
1965												
Dez. <i>Dec.</i>	139,4	100.0	43,4	100.0	3,9	100.0	8,1	100.0	73,5	100.0	10,5	100.0
1966												
Dez. <i>Dec.</i>	118,7	85.2	13,7	31.5	27,5	698.9	9,9	122.5	64,5	87.8	3,1	29.6
1967												
Jan. <i>Jan.</i>	84,7	60.7	23,1	53.2	17,9	454.2	12,8	158.2	30,0	40.8	0,9	8.8
Fev. <i>Feb.</i>	78,8	56.5	22,7	52.4	14,3	362.1	10,1	124.4	29,0	39.6	2,7	25.4
Mar. <i>Mar.</i>	125,8	90.3	28,3	65.3	33,2	842.7	9,3	114.7	53,8	73.3	1,2	11.4
Abr. <i>Apr.</i>	73,1	52.4	16,4	37.7	11,5	292.7	8,6	106.6	33,8	46.0	2,8	26.1
Mai. <i>May</i>	61,5	44.1	13,2	30.3	9,2	234.2	9,8	121.9	28,3	38.6	1,0	9.3
Jun. <i>Jun.</i>	79,1	56.7	30,1	69.4	7,3	186.0	9,9	122.7	30,0	40.8	1,8	16.6
Jul. <i>Jul.</i>	73,8	53.0	31,0	71.3	2,4	60.8	10,0	123.8	28,4	38.7	2,0	19.2
Agô. <i>Aug.</i>	77,0	55.3	42,1	97.1	3,0	76.2	7,1	87.9	23,0	31.3	1,8	16.7
Set. <i>Sept.</i>	69,1	49.6	24,5	56.6	4,2	107.0	16,8	207.3	18,8	25.6	4,8	45.6
Out. <i>Oct.</i>	85,6	61.4	22,0	50.6	3,0	75.3	26,4	326.4	30,9	42.0	3,3	31.9
Nov. <i>Nov.</i>	63,7	45.7	26,3	60.5	5,1	129.6	8,3	102.8	20,3	27.6	3,7	35.4
Dez. <i>Dec.</i>	61,8	44.4	24,8	57.1	4,8	122.7	8,4	103.2	18,7	25.5	5,1	48.9
1968												
Jan. <i>Jan.</i>	75,3	54.0	39,3	90.5	6,1	155.8	12,1	150.0	14,1	19.2	3,6	34.4
Fev. <i>Feb.</i>	50,1	35.9	26,2	60.4	6,6	167.9	0,2	2.4	9,0	12.2	8,1	77.1
Mar. <i>Mar.</i>	57,1	40.9	31,1	71.6	8,4	214.4	0,8	10.1	13,4	18.2	3,3	32.0
Abr. <i>April</i>	67,1	48.2	48,0	110.5	6,5	164.3	0,3	4.3	9,1	12.4	3,2	30.8
Mai. <i>May</i>	74,3	53.3	55,7	128.3	9,0	228.4	0,2	2.5	6,0	8.2	3,4	32.4
Jun. <i>Jun.</i>	43,8	31.4	29,5	68.0	8,7	221.0	0,3	3.5	3,1	4.2	2,2	20.4

(1) Inclusive Letras de Câmbio.

(1) Includes acceptances.

BÓLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
Rio de Janeiro Stock Exchange

VOLUME DE NEGÓCIOS
Amount of Transactions

NCr\$ MILHÕES
 NCr\$ Million

QUADRO 1.21

PERÍODO <i>Period</i>	TOTAL (1) <i>Total</i>		AÇÕES <i>Stocks</i>		OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL <i>National Treasury Purchase power clause Bonds</i>		ESTADO DA GUANABARA <i>Guanabara State Bills</i>		LETRAS DE CÂMBIO <i>Acceptances</i>		OUTROS <i>Other</i>	
	Valor <i>Value</i>	Índice <i>Index</i>	Valor <i>Value</i>	Índice <i>Index</i>	Valor <i>Value</i>	Índice <i>Index</i>	Valor <i>Value</i>	Índice <i>Index</i>	Valor <i>Value</i>	Índice <i>Index</i>	Valor <i>Value</i>	Índice <i>Index</i>
1965												
Dez. Dec.	36,9	100,0	11,8	100,0	1,7	100,0	0,2	100,0	22,0	100,0	1,2	100,0
1966												
Dez. Dec.	33,6	91,2	8,4	71,4	2,1	123,1	0,2	110,6	22,5	102,1	0,4	35,5
1967												
Jan. Jan.	27,8	75,3	15,3	129,6	1,7	96,4	0,2	124,7	10,5	47,8	0,1	7,9
Fev. Feb.	24,5	66,4	14,6	123,9	1,1	63,6	0,2	134,1	8,5	38,5	0,1	5,0
Mar. Mar.	37,9	102,5	20,6	174,4	1,4	79,1	0,4	213,5	15,4	69,9	0,1	8,6
Abr. Apr.	11,2	30,3	7,0	58,8	0,3	19,6	0,1	86,5	3,7	16,8	0,1	4,4
Mai. May	8,2	22,2	6,9	58,3	0,4	25,7	0,1	63,5	0,7	3,1	0,1	5,7
Jun. Jun.	8,9	24,1	8,4	70,3	0,3	19,4	0,1	70,6	—	—	0,1	5,9
Jul. Jul.	21,8	59,0	21,1	178,5	0,2	9,9	0,2	94,7	0,1	0,6	0,2	19,2
Ago. Aug.	28,5	77,2	27,5	232,4	0,2	13,9	0,2	131,8	0,2	0,9	0,4	33,4
Set. Sept.	15,8	42,7	14,9	125,6	0,3	16,3	0,2	115,3	0,1	0,5	0,3	27,1
Out. Oct.	13,6	36,8	12,4	104,7	0,3	17,1	0,2	129,4	—	—	0,7	57,8
Nov. Nov.	13,2	35,8	11,5	97,4	0,9	54,4	0,4	212,4	—	—	0,4	34,9
Dez. Dec.	15,3	41,5	14,3	121,1	0,6	32,2	0,3	202,9	—	—	0,1	10,5
1968												
Jan. Jan.	17,3	46,9	16,9	143,3	0	1,6	0,3	198,8	—	—	0	2,7
Fev. Feb.	16,1	43,6	15,7	133,0	0,2	9,0	0,2	94,7	—	—	0,1	6,7
Mar. Mar.	21,7	58,7	21,2	179,4	0,2	11,6	0,3	152,9	—	—	0	1,9
Abr. April	30,3	82,1	29,6	250,2	0,3	19,9	0,3	154,1	—	—	0,1	12,6
Mai. May	39,0	105,6	38,5	326,0	0,2	9,6	0,2	117,6	—	—	0,1	8,7
Jun. Jun.	19,8	53,6	19,3	163,1	0,2	14,2	0,3	163,5	—	—	0	1,0

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Bólsa de Valores do Rio de Janeiro.
 Source of gross data } Rio de Janeiro Stock Exchange.
 (1) Inclusive Letras de Câmbio.
 (1) Includes acceptances.

BÓLSA DE VALÓRES DE SÃO PAULO
São Paulo Stock Exchange

VOLUME DE NEGÓCIOS
Amount of Transactions

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

QUADRO 1.22

PERÍODO <i>Period</i>	TOTAL		AÇÕES		OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOUREIRO NACIONAL		ESTADO DE SÃO PAULO		LETRAS DE CÂMBIO		OUTROS	
	<i>Total</i>		<i>Stocks</i>		<i>National Treasury Purchase power clause Bonds</i>		<i>São Paulo State</i>		<i>Acceptances</i>		<i>Other</i>	
	Valor <i>Value</i>	Índice <i>Index</i>	Valor <i>Value</i>	Índice <i>Index</i>	Valor <i>Value</i>	Índice <i>Index</i>	Valor <i>Value</i>	Índice <i>Index</i>	Valor <i>Value</i>	Índice <i>Index</i>	Valor <i>Value</i>	Índice <i>Index</i>
1965												
Dez. <i>Dec.</i>	85,8	100.0	30,9	100.0	0,9	100.0	0,7	100.0	44,1	100.0	9,2	100.0
1966												
Dez. <i>Dec.</i>	44,8	52.2	4,0	13.0	7,0	790.9	0,1	14.3	31,8	72.2	1,9	20.5
1967												
Jan. <i>Jan.</i>	21,8	25.4	5,6	18.0	2,7	301.9	0,1	14.2	12,6	28.6	0,8	9.0
Fev. <i>Feb.</i>	22,4	26.0	5,6	18.0	1,7	190.1	0,1	5.3	14,4	32.8	0,6	6.6
Mar. <i>Mar.</i>	38,2	44.5	4,3	13.8	2,7	308.9	0,2	23.2	30,0	68.2	1,0	10.9
Abr. <i>Apr.</i>	33,8	39.4	6,7	21.6	3,6	409.3	—	—	20,8	47.2	2,7	29.1
Mai. <i>May</i>	26,9	31.3	4,8	15.4	0,7	83.9	—	—	20,5	46.6	0,9	9.4
Jun. <i>Jun.</i>	39,9	46.5	20,2	26.1	1,1	125.7	0,1	8.0	17,7	40.3	0,8	9.6
Jul. <i>Jul.</i>	20,3	23.7	5,8	18.7	0,5	63.7	0,1	7.4	12,8	29.1	1,1	12.1
Agô. <i>Aug.</i>	29,3	34.2	11,8	38.1	1,0	111.3	—	—	15,2	34.6	1,3	13.9
Set. <i>Sept.</i>	20,2	23.5	8,5	27.6	0,7	74.9	—	—	9,7	21.9	1,3	13.9
Out. <i>Oct.</i>	25,9	30.2	7,1	23.0	0,7	81.1	0,1	8.2	15,6	35.4	2,4	26.5
Nov. <i>Nov.</i>	14,2	16.6	5,0	16.3	1,6	176.5	0,1	10.8	4,7	10.7	2,8	30.6
Dez. <i>Dec.</i>	21,4	24.9	8,9	28.8	1,2	131.7	0,1	7.5	6,5	14.7	4,7	51.5
1968												
Jan. <i>January</i>	33,1	38.6	21,6	69.7	4,9	553.9	0,1	10.4	3,3	7.5	3,3	36.1
Fev. <i>February</i>	18,0	21.0	5,4	17.5	5,8	659.3	0	4.4	3,3	7.4	3,5	37.8
Mar. <i>March</i>	25,3	29.5	9,2	29.8	8,0	913.2	0	6.3	4,7	10.7	3,3	36.1
Abr. <i>Apr.</i>	27,3	31.9	15,0	48.5	5,0	572.0	0	4.0	4,2	9.5	3,1	33.5
May					6,6	757.3	0	0.6	3,3	7.6	3,3	35.7
Mai.	29,8	34.8	16,5	53.5								
Jun. <i>Jun.</i>	23,7	27.7	10,1	32.6	8,4	956.6	0	1.3	3,1	7.1	2,1	23.1

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Bólsa de Valores de São Paulo.
Source of gross data } São Paulo Stock Exchange.

QUADRO 1.23

PERÍODO <i>Period</i>	TOTAL <i>Total</i>		AÇÕES <i>Stocks</i>		OBRIGAÇÕES REAJUSTADAS DO TESTE NACIONAL <i>National Treasury Purchase clause B</i>
	Valor	Índice	Valor	Índice	Valor
	<i>Value</i>	<i>Index</i>	<i>Value</i>	<i>Index</i>	<i>Value</i>
1966					
Dezembro -- <i>December</i>	18,8	100,0	0,7	100,0	
1967					
Dezembro -- <i>December</i>	40,8	241,9	1,2	183,6	
1968					
Janeiro -- <i>January</i>	35,1	210,7	2,2	334,7	
Fevereiro -- <i>February</i>	31,9	191,7	2,5	380,3	
Março -- <i>March</i>	49,8	208,8	3,5	521,7	
Abril -- <i>April</i>	28,1	168,7	2,8	414,9	
Maió -- <i>May</i>	26,4	158,8	1,5	228,3	
Junho -- <i>June</i>	30,3	181,7	1,6	239,4	
Julho -- <i>July</i>	31,7	187,7	4,1	616,8	
Agosto -- <i>August</i>	19,2	113,4	2,9	436,5	
Setembro -- <i>September</i>	33,2	199,6	1,2	182,1	
Outubro -- <i>October</i>	46,0	276,3	2,5	373,5	
Novembro -- <i>November</i>	36,3	220,3	9,8	1.465,6	
Dezembro -- <i>December</i>	25,2	154,0	1,6	238,9	
1969					
Janeiro -- <i>January</i>	24,8	149,0	0,8	113,2	
Fevereiro -- <i>February</i>	16,0	96,1	5,1	768,7	
Março -- <i>March</i>	10,0	60,4	0,6	95,5	
Abril -- <i>April</i>	9,5	56,9	3,4	513,1	
Maió -- <i>May</i>	5,5	33,1	0,6	96,8	
Junho -- <i>June</i>	0,3	1,3	0,2	24,7	

FONTE } Bolsa de Valores de Minas Gerais.
Source } Minas Gerais Stock Exchange.

MINAS GERAIS
Exchange

MOIS
Months

NCr\$ MILHÖES
NCr\$ Million

OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOUREIRO NACIONAL <i>National Treasury Purchase power clause bonds</i>		ESTADO DE MINAS GERAIS <i>Minas Gerais State</i>		LETRAS DE CAMBIO <i>Acceptance</i>		OUTROS <i>Other</i>	
Índice <i>Index</i>	Valor <i>Value</i>	Índice <i>Index</i>	Valor <i>Value</i>	Índice <i>Index</i>	Valor <i>Value</i>	Índice <i>Index</i>	Valor <i>Value</i>
100.0	7.2	100.0	7.3	100.0	0.1	100.0	
1.379.1	9.6	133.4	10.2	139.0	0.8	802.0	
1.014.2	12.5	173.1	6.8	92.8	—	—	
858.2	9.8	135.8	6.1	83.1	2.0	2.000.0	
2.175.2	8.8	121.3	8.3	113.8	0.1	91.0	
567.5	8.4	116.4	9.3	127.3	—	—	
601.1	9.7	134.8	7.1	97.1	—	—	
439.8	9.7	135.1	12.2	166.4	0.9	976.0	
124.4	9.8	135.9	15.5	211.0	0.7	666.0	
133.2	6.8	95.1	7.6	103.4	0.1	81.0	
244.7	16.5	229.4	9.0	122.9	3.2	3.188.0	
146.3	26.1	362.1	15.2	207.4	0.2	232.0	
195.6	7.9	109.1	15.5	211.6	0.5	490.0	
233.0	8.0	110.2	12.2	166.8	0.3	258.0	
92.8	11.7	162.5	10.8	147.4	0.2	246.0	
49.8	—	—	5.7	77.8	4.5	4 527.0	
16.7	0.5	7.0	8.7	118.5	—	—	
82.1	0.1	0.8	4.9	67.0	—	—	
162.9	—	—	2.7	36.0	—	—	
4.2	—	—	—	—	0	4.0	

QUADRO 1.24

PERÍODO <i>Period</i>	CAIXA <i>Cash</i>		DEPÓSITOS A PRAZO <i>Time Deposits</i>				CAIXA E OUTRAS ESPÉCIES		Hipotec- cários <i>Mortgages</i>
	Em moeda corrente	Em depósitos nos bancos	Total	Compul- sórios no BNDE	Outros (FGTS)	Total	Other Cash items		
	In Currency	In Bank Deposits	Total	Compul- sórios with BNDE	Other (FGTS)	Total			
1959	26	119	145	151	7	158	3	826	
1960	26	123	149	154		194	9	799	
1961	27	133	160	147		147	4	860	
1962	38	149	187	317	34	351	6	1 243	
1963	59	182	241	448	—	448	8	1 334	
1964	64	154	218	347	1	348	10	1 120	
1965	115	392	507	356		356	11	842	
1966	101	557	658	348	—	348	18	800	
1967	120	605	725	348	195	543	15	611	

QUADRO 1.24-A

RECURSOS PRÓPRIOS <i>Capital Account</i>							P De
PERÍODO <i>Period</i>	Capital	Aumento de capital	Sub-Total	Saldo líquido das contas de resultado	Total	Matemáticas	
	Capital	Capital Increase	Subtotal	Result Accounts Net Balance	Total	Mathematic	
1959	234	—	234	27	261	4 464	
1960	244		244	29	273	1 824	
1961	214	6	250	48	298	5 289	
1962	267	100	367	129	496	6 218	
1963	564	—	564	287	851	6 682	
1964	664	150	754	427	1 181	7 565	
1965	742	151	893	313	1 206	8 410	
1966	822	233	1 055	161	1 216	10 183	
1967	822	460	1 282	1 020	2 302	12 532	

COMPANHIAS DE CAPITALIZAÇÃO
(Capitalization Companies)

NCr\$ MILHARES
NCr\$ thousand

ESTIMOS				VALORES MOBILIÁRIOS <i>Securities</i>			IMÓVEIS <i>Real Estate</i>	IMOBILIZADO <i>Fixed Assets</i>	OUTROS CRÉDITOS <i>Other Credits</i>	TOTAL DO ATIVO <i>Assets Total</i>
Quantias	Sob reservas <i>Under Reserves</i>	Outros <i>Other</i>	Total	Títulos públicos <i>Public Bills</i>	Títulos particulares <i>Private Bills</i>	Total				
49	—	—	2 063	216	330	546	1 255	1 256	157	5 583
48	—	—	2 108	185	474	659	1 450	1 301	166	6 033
48	—	15	2 251	201	641	842	1 377	1 727	211	6 719
28	—	19	2 683	95	676	771	1 761	1 590	216	7 565
24	—	19	2 874	256	922	1 178	2 121	1 907	258	9 035
20	—	60	2 791	239	2 158	2 392	2 204	2 673	387	11 023
85	—	—	2 597	313	3 356	3 669	2 650	2 738	522	13 050
35	—	—	1 382	387	5 242	5 629	2 406	2 927	2 215	15 593
20	—	—	1 199	394	7 517	7 911	2 708	4 172	2 894	20 167

O
es

EXIGIBILIDADES <i>Claims</i>							TOTAL DO PASSIVO <i>Total Liabilities</i>
Outras <i>Other</i>	Total	Lucros a distribuir <i>Profits for distribution</i>	Dividendos e bonificações <i>Dividends and Bonuses</i>	Créditos de Bancos <i>Bank Credits</i>	Outros <i>Other</i>	Total	
402	4 926	138	26	—	232	396	5 583
533	5 366	141	26	—	227	394	6 033
512	5 811	179	34	—	397	610	6 719
163	6 430	211	40	—	388	639	7 565
649	7 378	254	49	—	503	806	9 035
1 120	8 710	302	53	—	777	1 132	11 023
1 575	10 228	348	54	—	1 214	1 616	13 050
1 806	12 267	399	57	—	1 654	2 110	15 593
2 202	15 105	465	71	—	2 224	2 760	20 167

QUADRO 1.25

PERÍODO	OURO DAS AUTORI- DADES MO- NETARIAS	Do Sistema Bancário Banking System					
		Ao Tesouro Nacional	A Governos Estaduais e Municipais	A Autar- quias e outras Entidades Públicas	Hipotecários	A Institui- ções Finan- ceiras	Outro pré- sente
		To National Treasury	To Municipal and State Governments	To Autar- chies and Other Public Entities	Mortgages	To Finan- cial Insti- tutions	Other to the
1959	6,6	184,2	17,4	9,0	3,9	—	—
1960	5,9	277,7	20,0	14,6	4,3	—	—
1961	6,1	514,3	21,8	20,6	5,3	—	—
1962	6,2	760,6	25,1	23,1	5,7	—	1
1963	5,3	1 295,8	37,6	50,0	7,7	—	1
1964	1,7	2 521,6	50,2	115,1	13,6	—	3
1965	1,1	4 121,5	76,1	406,7	26,7	—	5
1966							
Março	1,4	4 169,9	93,6	420,8	33,4	—	5
Junho	1,4	4 237,8	123,4	344,8	55,9	—	6
Setembro	154,1	4 608,2	137,9	318,8	57,1	—	6
Dezembro	141,9	4 782,6	176,3	382,0	62,4	9,5	7
1967							
Março	105,6	5 558,8	239,6	364,9	72,3	14,3	7
Junho (1)	87,7	5 752,1	224,9	355,0	85,1	15,3	8
Setembro	163,2	5 392,7	385,6	393,6	97,6	248,5	1
Dezembro	158,4	5 321,1	398,7	494,0	133,2	17,5	11

NOTA: Integram o Sistema Financeiro Nacional, segundo nosso critério o Sistema Bancário Nacional, o Banco Nacional do Brasil, Companhias de Capitalização, Caixas Econômicas Federais, Caixas Econômicas Estaduais, Institutos de Previdência Social e financiamentos, bem como as cooperativas de crédito, cuja apuração, até o momento, não foi possível em função da falta de dados.

Note: As established herein, the National Financial System includes the National Banking System, National Bank of Brazil, Federal Savings Banks, State Savings Banks, Social Security Institutes and the National Housing Finance Companies, data up to now.

(1) A partir de junho/67 passam a figurar neste trabalho os Bancos de Investimento.
(1) Investment Banks have been included in this table since June 1967.

SISTEMA FINANCEIRO
Financial System

NCr\$ MILHOES
 NCr\$ Million

INVESTIMENTOS
Investments

De outras entidades do Sistema Financeiro Other entities of the Financial System							CRÉDITOS ESPECIAIS (BNDE) Special Credits ("BNDE")	
Total	BNDE Operações específicas de Fomento Econômico "BNDE" Economic Development Specific Transactions	BNDE Idem, por conta do Tesouro Nacional "BNDE" Idem on National Treasury Account	Hipotecários Mortgage	Financiamentos imobiliários (BNH) Housing Financing ("BNH")	Outros Other	Total	TOTAL Total	
1.4	28,6	1,2	29,2	—	26,6	85,6	697,0	2,7
7.5	41,9	1,2	34,3	—	31,6	109,0	986,5	2,4
18.1	53,5	1,4	37,3	—	44,6	136,8	1 474,9	3,9
23.3	85,3	7,7	47,4	—	70,5	210,9	2 274,2	7,8
38.3	137,0	3,1	71,3	—	95,9	307,3	3 635,6	7,4
63.2	185,9	2,8	102,5	—	142,2	433,4	6 626,6	17,6
105.9	243,6	2,9	162,7	—	260,2	669,4	10 796,3	14,1
104.6	243,6	2,8	162,5	—	308,0	716,9	10 901,5	14,1
103.8	286,5	2,7	203,8	—	333,4	826,4	11 700,2	12,7
110.2	323,0	2,7	239,4	—	364,3	929,4	12 789,6	12,7
121.1	303,3	2,5	305,3	72,8	395,7	1 079,6	13 811,7	9,7
126.5	323,1	2,5	276,6	128,9	512,0	1 243,1	14 859,6	9,7
136.3	372,6	2,5	300,9	139,2	864,8	1 680,0	16 716,3	—
147.4	402,2	2,5	335,2	199,9	972,9	1 912,7	18 360,1	—
159.6	438,0	2,5	374,0	326,9	1 363,4	2 504,8	20 234,4	—

Investimento Econômico, o Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Companhias de Seguros e Instituto de Resseguros do Brasil e Banco Nacional da Habitação. Como omissões dignas de registro poderíamos citar as companhias de investimentos por falta de homogeneidade e suficiente discriminação das informações prestadas por aquelas entidades.
 Economic Development, Cooperative Credit National Bank, Insurance Companies and Reinsurance Institute of Brazil, Capitalization and financing companies, as well as credit cooperatives have not been included due to lack of uniform and detailed

(Continua)
 (Continues)

QUADRO 1.25 (Conclusão)
(Conclusion)

PERÍODO <i>Period</i>	RETENÇÃO DE RECUR- SOS DO B.N.D.E. PELO TESOURO NACIONAL <i>BNDE's resources held by the National Treasury</i>	Títulos públicos <i>Public Bills</i>	INVESTIMENTOS MOBILIÁRIOS <i>Securities Investment</i>				Títulos de países estrangeiros <i>Foreign securities</i>
			BNDE Participação em capitais por conta própria <i>"BNDE" participa- tion in capital accounts</i>	BNDE Participação em capitais por conta do Tesouro Nacional <i>"BNDE" participa- tion on National Treasury account</i>	Títulos particulares de outras Entidades do Sistema Financeiro <i>Private Bills of other Entities of the Financial System</i>		
1969	11,6	10,3	1,2	0,8	9,2	—	
1969	14,9	10,9	2,0	1,5	13,7	—	
1969	6,7	13,6	2,8	3,8	17,3	0,5	
1969	6,0	15,7	30,4	6,4	28,6	0,7	
1969	8,0	19,3	40,5	3,6	45,0	1,2	
1969	12,7	20,6	110,5	3,6	91,1		
1969	37,2	89,9	272,6	3,6	174,7	2,7	
1969							
1969	37,1	149,9	330,4	3,2	172,2		
1969	38,3	198,2	391,7	3,1	186,8	0,5	
1969	38,3	221,6	458,9	3,2	209,0	0,1	
1969	30,1	316,3	549,0	3,2	253,6	0,1	
1967							
1967	39,1	485,2	664,9	3,2	287,8	0,2	
1967	39,8	253,6	884,1	3,2	964,9	0,2	
1967	39,8	1 106,7	952,0	3,2	460,0	0,2	
1967	40,6	1 265,0	986,2	3,2	559,1	0	

SISTEMA FINANCEIRO
Financial System

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

REVENHA DE CONTRI- BUIÇÕES SOCIAIS POR EMPRESAS	APLICA- ÇÕES DIVERSAS DE BANCO CENTRAL	COMPRA E VENDA DE PRODUTOS DE EXPOR- TAÇÃO E IMPOR- TAÇÃO	IMÓVEIS	IMOBILI- ZADO	OUTRAS CONTAS	VALOR RESIDUAL	TOTAL DO ATIVO
Real Contributions ld. by Companies	Central Bank Mis- cellaneous Investments	Purchase and Sale of Export/ import products	Real Estate	Fixed Assets	Other Accounts	Account Residue	Total Assets
26,7	1,5	9,0	38,9	34,1	62,4	4,1	916,1
33,0	1,6	14,6	53,2	45,3	67,0	9,8	1 258,3
39,2	1,8	20,1	67,0	64,2	128,3	11,8	1 862,0
48,6	2,0	44,6	77,6	96,5	248,1	3,5	2 896,9
75,3	12,5	71,3	98,8	159,2	473,9	4,1	4 661,0
121,2	2,5	148,7	148,1	520,0	973,3	48,5	8 846,1
144,4	1,1	254,8	206,1	861,5	2 063,0	152,9	15 075,3
144,8	1,1	271,4	222,3	907,5	1 793,4	95,6	15 045,9
143,9	170,6	243,2	240,1	1 023,9	2 134,6	112,1	16 601,4
145,6	194,0	197,0	252,2	1 065,8	2 094,5	27,6	17 809,1
165,1	212,3	260,0	288,4	1 139,5	2 398,8	61,6	19 527,1
—	1,0	307,8	305,0	1 207,5	3 190,6	131,4	21 335,8
—	52,9	277,5	314,6	1 466,4	3 470,4	52,7	25 052,3
—	30,1	278,2	345,8	1 518,0	4 775,9	215,7	27 815,5
—	20,6	360,7	413,9	1 651,9	4 709,0	151,7	30 251,3

QUADRO 1.25-A

SISTEMA BANCARIO EXIGIBILIDADES <i>Banking System Claims</i>				DEPÓSITOS NO SETOR NÃO BANCÁRIO <i>Deposits in the non Banking System</i>				
PERÍODO <i>Period</i>	Moeda em circulação fora do sistema financeiro <i>Paper Money in circulation out of the fi- nancial system</i>	Moeda disponível a entidades não com- ponentes do siste- ma fi- nanceiro <i>Demanded Deposits available to enti- ties not included in the financial system</i>	Total	DEPÓSITOS A PRAZO NO SIS- TEMA BANCA- RIO <i>Time Deposits in the Banking System</i>	DEPÓSITOS COMPTES- TAS NO SIS- TEMA BANCA- RIO <i>Current Deposits in the Banking System</i>	A vista <i>Demand</i>	A prazo <i>Time</i>	Especiais (BNDE) <i>Special (BNDE)</i>
1959	124,1	352,0	476,1	32,0	4,7	50,0	3,0	12,9
1960	168,5	486,4	654,9	48,4	6,4	69,2	3,3	11,2
1961	247,9	730,3	978,2	56,9	7,1	80,9	3,1	11,5
1962	385,6	1.246,0	1.631,6	57,7	11,0	110,9	8,3	22,6
1963	662,7	2.035,5	2.698,2	89,6	13,7	161,3	8,1	33,2
1964	1.107,3	3.872,3	4.979,6	148,4	20,7	248,3	14,5	70,1
1965	1.678,5	6.367,5	8.046,0	215,8	17,3	439,3	45,5	241,1
1966								
Março <i>March</i>	1.656,8	6.912,9	8.569,7	358,8	16,5	445,4	50,1	257,2
Junho <i>June</i>	1.786,7	7.524,7	9.311,4	404,0	17,8	531,7	62,5	273,3
Setembro <i>September</i>	1.912,8	7.594,1	9.506,9	550,8	16,8	545,4	70,4	295,5
Dezembro <i>December</i>	2.268,7	7.599,1	9.867,8	711,1	22,7	567,9	79,5	254,1
1967								
Março <i>March</i>	2.248,6	8.068,0	10.316,6	795,4	22,5	683,0	83,9	333,6
Junho <i>June</i>	2.624,6	9.451,1	12.075,7	891,6	40,3	727,8	135,4	501,2
Setembro <i>September</i>	3.102,8	10.610,4	13.713,2	1.005,6	53,3	775,5	188,9	780,8
Dezembro <i>December</i>	2.722,4	10.807,3	13.529,7	1.208,3	57,0	976,5	252,3	1.079,3

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

OBRIGAÇÕES DA CARTEIRA
DE CÂMBIO DO BANCO DO
BRASIL NO PAÍS

RECURSOS DE ORIGEM EXTERNA

Bank of Brazil Exchange Depart-
ment's domestic obligations

Foreign Resources

	Letras do Banco do Brasil	Outras	Total	Financia- mentos ao BNDE	Obriga- ções do B. Brasil em moe- da cor- rente p/ emprés- timos contral- dos	F.M.I.	Banco Interame- ricano de Desenvol- vimento	Outros débitos do siste- ma ban- cário no exterior (Posição Líquida)	Outras entidades internaci- onais	Total
	Bank of Brazil Bills	Other	Total	Finan- cing to BNDE	Bank of Brazil bonds for loans	IMF	Inter- american Develop- ment Bank	Other Banking System's Debts Abroad (Net po- sition)	Other Inter- national Entities	Total
—	—	2,6	2,6	7,2	1,4	1,0	—	12,8	—	22,4
—	12,6	3,0	15,6	15,2	1,1	1,3	— 0,1	15,2	—	32,7
—	67,8	32,2	100,0	22,2	—	2,0	—	3,3	—	27,5
—	45,0	129,6	174,6	28,8	—	1,7	—	12,5	—	18,0
—	57,3	107,7	165,0	39,7	—	3,1	15,7	32,8	10,8	36,5
—	—	437,0	437,0	75,1	—	2,6	12,6	66,9	67,3	90,7
—	—	580,7	580,7	109,0	—	3,0	12,6	75,0	159,3	208,9
—	—	473,6	473,6	113,0	—	2,7	13,6	126,9	188,9	191,3
—	—	481,4	481,4	117,4	—	2,6	108,2	125,2	13,6	116,6
—	—	416,2	416,2	128,4	—	2,4	181,1	—	13,9	325,8
36,3	—	376,7	376,7	114,4	—	2,3	178,9	—	13,6	309,2
40,5	—	334,0	334,0	111,8	—	2,1	211,0	—	253,0	577,9
66,3	—	197,7	197,7	116,3	—	1,9	211,9	—	235,3	565,4
69,3	—	193,9	193,9	118,8	—	1,9	168,9	—	237,8	527,4
75,0	—	221,9	221,9	130,3	—	1,9	223,0	—	239,3	594,5

(Continua)
(Continues)

QUADRO 1.25-A (Conclusão)
(Conclusion)

PERÍODO Period	RECURSOS EM NCr\$ DECORRENTES DO CONTROLE DO SISTEMA CAMBIAL <i>NCr\$ Resources available from exchange control system</i>			RESPONSABILIDADES POR ACEITES CAMBIAIS <i>Responsibilities for exchange acceptances</i>	RESERVAS TECNICAS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL <i>Social Security Technical Reserves</i>	RESERVAS TÉCNICAS <i>Technical Reserves</i>	
	Banco do Brasil <i>Bank of Brazil</i>	Banco Na- cional de Crédito Cooperativo <i>Cooperative Credit National Bank</i>	Total			De Clas. de Seguros <i>Insurance Companies</i>	De Clas. de Seguros <i>Insurance Companies</i>
1959	34.8	1.0	35.8	—	64.3	12.5	—
1960	58.2	1.0	59.2	—	88.0	15.1	—
1961	89.9	1.1	91.0	—	106.3	19.4	—
1962	92.6	1.1	93.7	—	137.5	25.5	—
1963	207.2	—	207.2	—	164.3	58.3	—
1964	387.7	2.5	390.2	—	217.2	102.0	—
1965	521.5	—	521.5	—	295.1	156.4	—
1966	—	—	—	—	—	—	—
Marco March	201.6	—	201.6	—	487.1	120.8	—
Junho June	369.4	—	369.4	—	576.8	121.2	—
Setembro September	573.9	—	573.9	—	707.0	120.7	—
Dezembro December	630.9	—	630.9	—	729.9	198.6	—
1967	—	—	—	—	—	—	—
Marco March	586.2	—	586.2	—	582.0	167.1	—
Junho June	599.4	—	599.4	263.7	425.4	170.0	—
Setembro September	679.0	—	679.0	305.2	583.3	165.2	—
Dezembro December	651.0	—	651.0	560.7	1 152.3	286.7	—

S TEMA FINANCEIRO
Financial System

				RECURSOS PRÓPRIOS DO SISTEMA			
				System's capital account			
ADICIONAIS DO IMPOSTO DE RENDA (BNDE)	RECOLHI- MENTOS DIVERSOS	OUTRAS EXIGIBI- LIDADES					TOTAL DO PASSIVO
Income Tax Additional Items	Miscella- neous Receipts	Other Claims		Capital	Reservas	Total	Total Liabilities
				Capital	Reserves	Total	
17,7	31,0	4,1	65,4	30,9	63,2	94,1	916,1
20,7	41,7	6,6	83,3	40,6	86,5	127,1	1 258,3
25,2	58,9	11,0	128,8	60,5	121,1	181,6	1 862,0
31,9	80,1	11,1	238,4	85,1	184,4	269,5	2 896,9
65,7	113,4	27,8	437,9	131,3	307,2	438,5	4 661,0
111,6	171,8	33,1	850,0	315,2	747,7	1 062,9	8 846,1
166,6	230,2	100,0	1 698,2	600,4	1 238,7	1 839,1	15 075,3
134,0	223,7	124,1	1 379,1	646,8	1 486,6	2 133,4	15 045,9
131,4	228,6	153,1	1 353,7	776,2	1 822,5	2 598,7	16 601,4
130,9	229,1	168,3	1 334,1	826,7	2 111,3	2 938,0	17 809,1
210,5	233,7	224,8	1 894,3	968,5	2 408,6	3 377,1	19 527,1
179,3	244,0	42,2	2 863,5	1 015,7	2 635,5	3 651,2	21 335,8
182,3	281,5	39,5	3 518,0	1 276,0	3 265,1	4 541,1	25 052,3
177,5	296,7	107,2	3 477,5	1 414,2	3 467,0	4 881,2	27 815,5
301,8	343,0	57,8	3 853,0	1 677,5	3 659,4	5 336,9	30 251,3

QUADRO 1.26

DISCRIMINAÇÃO Specification	PERÍODOS Periods	
	Dezembro December	Março March
I — OPERAÇÕES EM BENS E SERVIÇOS	5,2	14,8
I — Goods and Services Transactions		
I.A — Bens e Serviços	5,2	14,8
I.A — Real Property		
I.A.1 — Imóveis	7,9	14,8
I.A.1 — Fixed Assets		
I.A.2 — Imóveis	0,3	0,3
I.A.2 — Real Estate		
II — OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM AS AUTORIDADES MONETÁRIAS	0,1	0,1
II — Credit Transactions with Monetary Authorities		
II.A — Banco Central	0,1	0,1
II.A — Central Bank		
II.A.1 — Papel-Moeda em Caixa	0,1	0,1
II.A.1 — Cash Currency		
III — OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM O TESOUREIRO NACIONAL	191,2	192,0
III — Credit Transactions with National Treasury		
III.A — Operações de Crédito Direta ou Indiretamente Vinculadas ao Imposto sobre a Renda	183,8	183,8
III.A — Direct or Indirectly related to Income Tax		
III.A.1 — Adicionais do Imposto sobre a Renda Retidos	23,4	23,4
III.A.1 — Retained additional on Income Tax		
III.A.2 — Bonificações sobre Adicionais Retidos	5,7	5,7
III.A.2 — Bonuses on Retained Additional		
III.A.3 — Empréstimos Compulsórios Retidos (Lei 4 242/63)	56,3	56,3
III.A.3 — Retained Compulsory Loan (Law 4 242/63)		
III.A.4 — Juros sobre Adicionais Retidos	0,2	0,2
III.A.4 — Interests on Retained Additional		
III.A.5 — Imposto sobre a Renda Retido (Lei 4 506/64)	88,2	88,2
III.A.5 — Retained Income Tax (Law 4 506/64)		
III.B — Avals Honorados e Integralização de Ações	4,5	4,5
III.B — Guarantees Paid for and full-paid Shares		
III.B.1 — Avals Honorados	1,3	1,3
III.B.1 — Guarantees paid		
III.B.2 — Integralização de Ações	3,2	3,2
III.B.2 — Full-paid Shares		
III.C — Outros Créditos	2,9	3,7
III.C — Other Credits		
III.C.1 — Despesas Realizadas por conta do Tesouro Nacional	2,9	3,7
III.C.1 — Expenses made on account of National Treasury		
IV — OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS	25,1	43,5
IV — Credit Transactions with other Financial Intermediary Agencies		
IV.A — Banco do Brasil S. A.	7,2	37,5
IV.A — Bank of Brazil, Inc.		

DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
e Statistical Balance Sheet

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

1968

Dezembro December	Janeiro January	Fevereiro February	Março March	Abril April	Maio May	Junho June
16,2	16,4	17,0	17,2	18,0	18,3	
16,2	16,4	17,0	17,2	18,0	18,3	
12,2	12,4	13,0	13,0	14,0	14,3	
4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	
0,3	0,3	0,3	0,1	0,1	0,1	
0,3	0,3	0,3	0,1	0,1	0,1	
0,3	0,3	0,3	0,1	0,1	0,1	
256,5	258,3	315,7	259,4	267,5	295,7	
239,5	239,6	239,6	239,6	239,6	239,6	
33,3	33,4	33,4	33,4	33,4	33,4	
7,2	7,2	7,2	7,2	7,2	7,2	
56,0	56,0	56,0	56,0	56,0	56,0	
0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	
142,7	142,7	142,7	142,7	142,7	142,7	
4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	
1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	
3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	
12,5	14,2	71,6	15,3	23,4	51,6	
12,5	14,2	71,6	15,3	23,4	51,6	
51,1	61,5	28,7	23,1	44,9	51,0	
23,4	41,8	12,2	1,9	19,7	26,6	

(Continua)
(Continues)

QUADRO 1.26 (Continuação)
(Continued)

DISCRIMINAÇÃO Specification	PERÍODOS Periods	1966	
		Dezembro December	Março March
IV.A.1 - Depósitos à Vista IV.A.1 - Demand Deposits		7,1	37,4
IV.A.2 - Depósitos a Prazo IV.A.2 - Time Deposits		—	—
IV.A.3 - Depósitos Especiais IV.A.3 - Special Deposits		—	—
IV.A.4 - Cartas de Crédito IV.A.4 - Credit Letters		0,1	0,1
IV.B - Banco do Nordeste do Brasil S. A. IV.B - Bank of the Northeast of Brazil, Inc.		0,6	0,6
IV.B.1 - Depósitos à Vista IV.B.1 - Demand Deposits		0,4	0,4
IV.B.2 - Depósitos a Prazo IV.B.2 - Time Deposits		0,2	0,2
IV.C - Caixas Econômicas Federais IV.C - Federal Savings Banks		16,0	2,6
IV.C.1 - Depósitos a Prazo IV.C.1 - Time Deposits		16,0	3,6
IV.D - Cheques em Compensação e em Cobrança com o Sistema Bancário IV.D - Cheques pending clearance or payment through Banking System		1,3	1,8
V - OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM O SETOR NÃO FINANCEIRO V - Credit Transactions with non financial sector		1 092,6	1 247,1
V.A - Financiamentos e Outros Créditos V.A - Financings and Other Credits		450,5	450,3
V.B - Participações Societárias V.B - Company Participation		519,0	608,9
V.C - Aplicações do FUNAI V.C - FUNAI Uses		69,1	99,1
V.D - Aplicações e Refinanciamentos por Conta do FIPEME V.D - Uses and Refinancings on FIPEME's account		23,8	32,5
V.E - Outros Créditos por Conta do FINAP V.E - Other Credits on FINAP's account		0,2	0,3
VI - OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM O RESTO DO MUNDO VI - Credit Transactions with other countries (rest of the world)		6,1	6,9
VI.A - Depósitos à Vista VI.A - Demand Deposits		1,1	1,1
VI.B - Depósitos a Prazo VI.B - Time Deposits		0,7	0,7
VI.C - Cartas de Crédito - Operações FIPEME VI.C - Letters of Credit - FIPEME's Transactions		4,1	4,9
VI.D - Títulos Públicos VI.D - Public Securities		0,2	0,2
TOTAL Total		1 323,3	1 584,1

Índice de Desenvolvimento Econômico
Net Statistical Balance Sheet

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

1967	1968						
Setembro September	Dezembro December	Janeiro January	Fevereiro February	Março March	Abril April	Maio May	Junho June
1,4	8,9	41,6	11,2	0,5	18,0	24,3	
0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	
1,2	14,4	0,1	0,9	1,3	1,6	2,2	
—	—	—	—	—	—	—	
0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	
—	—	—	—	—	—	—	
0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	
5,0	15,3	15,3	15,3	11,0	23,1	23,1	
5,0	15,3	15,3	15,3	11,0	23,1	23,1	
0,9	12,2	4,2	1,0	10,0	1,9	1,1	
183,6	1 692,4	1 706,2	1 750,7	1 779,5	1 833,6	1 884,5	
05,0	568,7	568,3	608,5	729,0	778,8	904,7	
52,0	986,2	994,1	995,8	901,2	901,2	816,2	
69,1	68,4	68,4	68,6	68,6	68,6	68,6	
57,1	68,6	74,9	77,3	80,2	84,5	94,5	
0,4	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	
12,4	14,9	16,2	18,7	17,5	11,0	11,8	
1,7	1,7	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	
0,8	0,8	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	
9,7	12,2	13,0	15,5	14,3	8,4	8,6	
0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	
71,6	2 031,4	2 058,8	2 131,1	2 096,3	2 175,7	2 261,4	

QUADRO 1.26-A

DISCRIMINAÇÃO Specification	PERÍODOS Periods	
	1966	
	Dezembro December	Março March
I — OPERAÇÕES EM BENS E SERVIÇOS	696,1	767,5
<i>I — Goods and Services Transactions</i>		
I.A — Patrimônio Líquido	696,1	767,5
<i>I.A — Net Patrimony</i>		
I.A.1 — Capital	226,9	226,9
<i>I.A.1 — Capital</i>		
I.A.2 — Reservas e Provisões	70,3	68,9
<i>I.A.2 — Resources and Provisions</i>		
I.A.3 — Recursos Provenientes da Reserva Monetária	—	—
<i>I.A.3 — Resources from Monetary Reserve</i>		
I.A.4 — Fundo de Reaparelhamento Econômico — Lei 4 506/64 ..	392,4	416,5
<i>Economic Reequipment Fund — Law 4 506/64</i> ..		
I.A.5 — Saldo Líquido das Contas de Resultado	5,8	54,6
<i>I.A.5 — Result Accounts Net Balance</i>		
I.A.6 — FINEP	0,7	0,6
<i>I.A.6 — FINEP</i>		
I.A.7 — Recursos Orçamentários	—	—
<i>I.A.7 — Budgetary Resources</i>		
II — OPERAÇÕES DE DÉBITO COM AS AUTORIDADES MONETÁRIAS	—	15,0
<i>II — Debt Transactions with Monetary Authorities</i>		
II.A — Banco Central	—	15,0
<i>II.A — Central Bank</i>		
II.A.1 — Repasse de Recursos AID-FINAME	—	15,0
<i>II.A.1 — Transference of AID-FINAME Resources</i>		
III — OPERAÇÕES DE DÉBITO COM O TESOUREIRO NACIONAL	458,7	514,7
<i>III — Debt Transactions with National Treasury</i>		
III.A — Direta ou Indiretamente Vinculadas ao Imposto sobre a Renda ..	361,9	371,9
<i>III.A — Directly or indirectly related to Income Tax</i> ..		
III.A.1 — Obrigações do Reaparelhamento Econômico	233,1	233,1
<i>III.A.1 — Economic Reequipment Obligations</i>		
III.A.2 — Adicional do Imposto sobre a Renda — Decreto-lei 62/66 ..	—	10,0
<i>III.A.2 — Income Tax Additional — Decree Law 62/66</i> ..		
III.A.3 — Fundo Nacional de Investimentos	128,8	128,8
<i>III.A.3 — National Investment Fund</i>		
III.B — Depósitos Vinculados	20,6	20,6
<i>III.B — Linked Deposits</i>		
III.C — Depósitos de Fundos Especiais	70,7	86,7
<i>III.C — Special Funds Deposits</i>		
III.D — Fundo Nacional de Investimentos	5,5	35,5
<i>III.D — Investment National Fund</i>		
IV — OPERAÇÕES DE DÉBITO COM OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINAN-		
CEIROS	12,2	26,7
<i>IV — Debt Transactions with Other Financial Intermediary Agencies</i>		
IV.A — Agência Especial de Financiamento Industrial — FINAME	3,5	18,9
<i>IV.A — Industrial Financing Special Agency — FINAME</i>		

ANEXO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
 Statistical Balance Sheet

0
 T'S

NCr\$ MILHÕES
 NCr\$ Million

1968						
Setembro September	Dezembro December	Janeiro January	Fevereiro February	Março March	Abril April	Maio May
						Junho June
1 0,0	1 223,8	1 234,5	1 247,3	1 278,2	1 330,2	1 394,9
1 0,0	1 223,8	1 234,5	1 247,3	1 278,2	1 330,2	1 394,9
9,2	414,1	414,0	414,1	414,1	414,1	414,1
5,1	75,0	75,0	75,0	75,0	75,1	77,5
1,6	149,6	164,5	179,6	195,0	220,0	260,0
3,7	473,7	473,7	473,8	473,8	473,8	473,8
6,7	110,7	106,5	104,1	99,9	120,6	120,9
0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7
—	—	—	—	19,7	25,9	47,9
7,3	11,5	12,3	12,4	13,0	14,4	14,4
7,3	11,5	12,3	12,4	13,0	14,4	14,4
7,3	11,5	12,3	12,4	13,0	14,4	14,4
19,2	537,4	543,8	612,5	551,4	551,1	575,1
25,7	473,0	478,1	481,4	482,0	486,1	486,8
37,7	242,7	242,7	242,7	242,7	242,7	242,7
59,1	101,7	106,8	110,1	110,7	114,8	115,5
28,9	128,6	128,6	128,6	128,6	128,6	128,6
20,6	20,6	20,6	20,6	20,6	20,6	20,6
66,4	35,5	36,8	102,2	40,0	35,6	58,6
6,5	8,3	8,3	8,3	8,8	8,8	9,1
9,9	12,0	10,4	10,1	6,6	6,8	6,6
3,5	5,5	3,9	3,6	0,1	0,3	0,1

(Continua)
 (Continues)

BALANCETE ESTATISTICO DO BANCO
National Bank for Economic

QUADRO 1:26-A (Continuação)
(Continued)

DISCRIMINAÇÃO Specification	PERÍODOS Periods	
	1966	
	Dezembro December	Março March
IV.B — Companhias Seguradoras	8,7	7,8
IV.B — Insurance Companies		
IV.B.1 — Depósitos Vinculados	2,7	1,5
IV.B.1 — Linked Deposits		
IV.B.2 — Obrigações do Reaparelhamento Econômico	6,0	6,3
IV.B.2 — Economic Reequipment Obligations		
V — OPERAÇÕES DE DÉBITO COM O SETOR NÃO FINANCEIRO	21,3	36,7
V — Debt Transactions with non financial sector		
V.A — Depósitos de Movimento	12,5	11,7
V.A — Flow Deposits		
V.B — Depósitos Vinculados	5,0	19,4
V.B — Linked Deposits		
V.C — Créditos de Fornecedores e Restos a Pagar	0,8	0,5
V.C — Suppliers' Credits and Accounts payable		
V.D — Outros Valores Exigíveis	1,0	3,1
V.D — Other Liabilities		
V.E — Credores por Participações Societárias	2,0	2,0
V.E — Creditors through Company Participations		
VI — OPERAÇÕES DE DÉBITO COM O RESTO DO MUNDO	135,0	143,8
VI — Debt Transactions with Other countries (Rest of the World)		
VI.A — Outros Valores Exigíveis	4,1	4,9
VI.A — Other Liabilities		
VI.B — Obrigações em Moeda Estrangeira	2,7	2,2
VI.B — Foreign currencies obligations		
VI.C — Financiamentos por Entidades Estrangeiras	128,2	136,7
VI.C — Foreign Entities Financing		
VI.C.1 — Export-Import Bank of Washington	36,8	34,2
VI.C.1 — Export-Import Bank of Washington		
VI.C.2 — Export-Import Bank of Japan — Tokyo	10,9	10,9
VI.C.2 — Export-Import Bank of Japan — Tokyo		
VI.C.3 — Agency for International Development	55,9	55,9
VI.C.3 — Agency for International Development		
VI.C.4 — Banco Interamericano de Desenvolvimento	1,1	1,1
VI.C.4 — Interamerican Development Bank		
VI.C.5 — Banco Nacional da Dinamarca	—	—
VI.C.5 — National Bank of Denmark		
VI.C.6 — Banco Interamericano de Desenvolvimento — FIPEME ..	23,5	34,6
VI.C.6 — Interamerican Development Bank — FIPEME		
TOTAL	1 323,3	1 504,4
Total		

DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
 Statistical Balance Sheet

O
 ES

NCr\$ MILHÕES
 NCr\$ Million

1968						
Dezembro December	Janeiro January	Fevereiro February	Março March	Abril April	Mai May	Junho June
6,4	6,5	6,5	6,5	6,5	6,5	6,5
—	—	—	—	—	—	—
6,4	6,5	6,5	6,5	6,5	6,5	6,5
32,8	49,3	47,0	38,4	37,2	67,9	57,8
10,7	26,7	15,8	6,2	15,0	25,5	20,2
13,4	14,4	20,4	22,1	12,5	33,9	31,8
0,2	0,5	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3
5,2	5,1	7,9	7,2	6,8	5,6	2,9
3,3	2,6	2,6	2,6	2,6	2,6	2,6
32,4	197,4	210,8	210,4	210,4	205,3	212,6
9,5	12,2	12,5	14,9	13,8	7,8	7,7
0,6	0,6	0,6	0,6	—	—	—
72,3	184,6	197,7	194,9	196,6	197,5	204,9
32,7	32,7	32,7	30,0	28,5	28,5	28,5
8,9	8,9	8,9	8,9	7,9	7,9	7,9
35,9	65,9	65,9	65,9	67,3	67,3	67,3
7,6	7,6	9,1	8,9	8,9	8,9	10,6
1,0	1,0	1,2	1,2	1,2	1,2	1,2
38,2	68,5	79,9	80,0	82,8	83,7	89,4
71,6	2 031,4	2 058,8	2 131,1	2 096,8	2 175,7	2 261,4

QUADRO 1.27

DISCRIMI- NAÇÃO		PARA SUPRIMENTO DE CAPITAL DE GIRO For Working Capital Supply									
Specifi- cation	Sociedades Financeiras e Bancos de Investimentos				Banco do Brasil Bank of Brasil				Total		
	Financial Enterprises and Investing Banks			Bancos Comer- ciais (4)	BNCC	BNDE	Total				
	Aceites Cambiais	Resolu- ção 21	Total	Commer- cial Banks	CRBCE	CRBAI		CACEX			
	Accep- tances	Res. 21	Total							Total	
PERÍODO											
Period											
1964											
Dezembro/December	245.0	—	245.0	2,226.4	5.9	...	793.1	339.5*	0.3	1,134.9*	3,612.2*
1965											
Março/March	345.5	—	345.5	2,882.6	7.8	...	788.8	456.9*	0.3	1,096.6*	3,829.9*
Junho/June	452.0	—	452.0	2,841.6	9.2	...	722.9	389.3*	0.2	1,119.5*	4,122.8*
Setembro/September	523.5	—	523.5	3,445.0	11.1	...	896.3	371.2*	0.3	1,262.8*	5,224.4*
Dezembro/December	695.0	—	695.0	3,914.1	12.7	...	1,004.7	312.9	1.6	1,422.2	6,044.0
1966											
Janeiro/January	746.0*	—	746.0*	3,903.8	13.2	...	987.3	411.5	1.6	1,400.4	6,117.4*
Fevereiro/February	785.0*	—	785.0*	3,953.1	13.8	...	956.5	441.9	1.6	1,399.0	6,167.9*
Março/March	808.0	—	808.0	3,938.8	13.7	...	962.1	436.3	1.6	1,400.0	6,162.5
Abril/April	885.0	5.6	890.6	3,938.7	14.6	...	1,028.6	302.3	1.6	1,030.5	6,375.4
Maio/May	910.0	122.3	1,032.3	4,118.4	15.1	...	1,041.9	499.1	2.3	1,543.3	6,738.7
Junho/June	965.0	165.1	1,130.1	4,259.7	15.2	...	1,028.2	557.6	3.9	1,639.7	7,098.0
Julho/July	920.0	181.0	1,101.0	4,300.6	15.2	...	1,022.9	555.5	30.2	1,750.7	7,168.5
Agosto/August	804.7	187.9	992.6	4,300.9	16.1	...	1,074.2	571.1	29.8	1,856.1	7,281.9
Setembro/September	884.7	192.9	1,077.6	4,351.4	17.3	...	1,074.4	596.6	30.5	1,901.5	7,499.9
Outubro/October	828.1	202.9	1,031.0	4,351.4	18.1	...	1,040.4	629.1	29.5	2,005.0	7,546.5
Novembro/November	807.7	205.2	1,012.9	4,307.2	18.2	...	1,002.7	647.4	26.3	2,076.4	7,832.8
Dezembro/December	872.8	211.0	1,083.8	4,328.8	17.7	...	1,069.3	690.8	22.9	2,183.0	8,104.5
1967											
Janeiro/January	901.7	209.6	1,111.3	4,381.1	17.7	...	1,140.3	678.4	21.6	2,146.3	8,085.4
Fevereiro/February	930.2	208.9	1,139.1	4,387.4	17.0	...	1,090.7	691.5	22.0	2,108.2	8,065.7
Março/March	1,000.5	200.2	1,200.7	4,364.3	17.6	...	1,069.3	721.9	22.2	2,093.4	8,340.1
Abril/April	966.6	162.9	1,129.5	5,366.2	17.1	...	1,012.7	738.5	21.3	2,102.5	8,138.1
Maio/May	1,067.7	68.2	1,135.9	5,366.2	18.6	...	1,080.5	761.9	19.7	2,171.1	8,385.9
Junho/June	1,217.0	54.9	1,271.9	5,366.2	19.4	...	1,040.8	834.5	19.5	2,305.8	9,522.8
Julho/July	1,316.9	43.0	1,360.9	6,383.3	24.5	...	1,058.5	843.6	19.6	2,402.7	9,982.1
Agosto/August	1,108.3	39.7	1,148.0	6,383.3	25.0	...	1,030.4	837.5	19.6	2,501.5	10,588.9
Setembro/September	1,000.5	29.6	1,030.1	6,383.3	27.5	...	1,000.3	896.8	21.9	2,681.0	11,162.6
Outubro/October	1,080.7	26.0	1,106.7	7,133.4	28.2	...	1,084.0	919.9	20.1	2,720.0	11,697.3
Novembro/November	1,051.5	23.0	1,074.5	7,133.4	26.8	...	1,022.9	952.1	20.2	2,795.2	12,288.4
Dezembro/December	2,164.7	19.4	2,184.1	7,369.8	29.6	...	1,818.5	1,019.1	19.3	2,906.9	13,041.4
1968											
Janeiro/January	2,142.6	12.9	2,155.5	7,745.3	28.6	6.1	1,962.0	1,010.7	19.5	2,992.2	12,909.7
Fevereiro/February	2,315.3	8.6	2,323.9	7,942.3	28.9	6.4	1,860.5	1,031.6	18.7	2,911.9	13,216.4
Março/March	2,722.7	4.2	2,726.9	8,561.3*	36.3	6.0	1,882.2	1,117.2	18.2	3,018.6	14,333.1
Abril/April	2,740.1	2.5	2,742.6	9,379.2*	33.1	6.7	1,913.0	1,189.3	18.3	3,111.6	15,278.9
Maio/May	2,835.4	0.9	2,836.3	9,825.8*	35.1	6.7	1,983.8	1,231.2	18.9	3,229.9	15,643.8
Junho/June	3,006.4*	0.3*	3,006.7*	9,798.5*	36.7	7.4	2,131.9	1,239.3	18.5	3,390.3	16,259.6

(1) Inclusive Sociedades de Economia Mista e Autarquias Econômicas de Produção. (2) Incluídos os financiamentos oriundos da Resolução n.º 5.

(1) Includes Joint Economy Enterprises and Production Economic Autarchies. (2) Includes financing from FUNDECI.

NOTA: Compreendendo o Sistema Bancário Nacional o BNDE, o BNCC e os Aceites das Sociedades de Financiamento.

NOTE: Including National Banking System, BNDE, BNCC and Financing Enterprises' acceptances.

SETOR PRIVADO (1)
Private Sector (1)

Índice = 100
Índice Sector (1)

12 ou Ano
12 or Year

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

PARA SUPRIMENTO DE CAPITAL DE INVESTIMENTO For Investment Capital Supply										CAPITAL DE GIRO + INVES- TIMENTO		INDICE DE PRE- ÇOS POR ATACA- DO, EX- CLUSIVE CAFÉ	
Banco do Brasil Bank of Brazil										Working Capital + Investment			
			BNDE	BNH	BRDE (2)	BNCC	FINAME	Total	Indice				
	CACEX	CREGE	Total					Total	Index	Total	Index	Whole sale Prices Indexes Coffee excluded	
12.7	274.1*	302.8	—	1.5	0.7	—	579.1*	100.0*	4 191.3*	100.0	100.0
13.5	294.8*	338.4	1.9	3.4	0.9	0	639.4*	110.4*	4 469.3*	106.6*	111.6
13.5	315.4*	363.4	4.3	5.6	1.8	2.5	693.0*	119.7	5 115.8*	122.1*	117.0
15.6	324.5*	450.6	4.5	7.0	4.3	16.5	807.4*	139.4*	6 029.8*	143.9*	124.4
16.4	329.7	571.5	18.9	9.2	6.7	32.5	968.6	167.3	7 012.6	167.3	131.4
18.6	328.2	574.3*	19.9	9.8*	6.7	35.6	974.5*	100.6*	7 091.9*	101.1*	109.1
18.6	332.2	577.1*	22.0	10.3*	6.9	40.0	988.5*	102.1*	7 116.4*	101.5*	111.3
18.6	347.8	580.0	26.1	10.8	6.9	47.3	1 018.9	105.2	7 181.4	102.4	113.2
21.9	369.1	614.7*	27.8	11.4*	6.7	50.2	1 079.9	111.5*	7 417.3*	105.8*	119.1
21.9	391.9	649.4*	31.3	12.0*	7.2	59.2	1 151.0*	118.8*	7 890.1*	112.5*	122.8
23.1	430.7	684.0	33.5	12.6	9.9	63.9	1 234.6	127.5	8 234.6	118.1	125.0
26.0	441.2	711.5	37.1	13.7	12.1	71.6	1 287.2	132.9	8 395.7	119.7	129.9
27.0	459.5	742.3	42.1	14.0	12.5	74.8	1 345.2	138.9	8 627.1	123.0	132.7
27.5	483.4	717.8	50.2	14.3	12.6	80.8	1 429.1	147.5	8 928.9	127.3	136.3
27.5	511.8	828.4	58.6	15.0	12.8	82.8	1 509.4	155.8	9 055.9	129.1	140.0
29.2	542.5	852.4	65.0	15.8	12.4	88.1	1 576.2	162.7	9 409.0	134.2	141.1
31.5	594.8	858.0	88.5	17.8	13.3	90.7	1 663.1	171.7	9 767.9	139.3	141.6
36.7	607.5	882.0	100.7	19.0	13.9	94.4	1 717.5	103.3	9 802.9	100.4	104.1
36.7	614.7	909.6	114.0	20.8	14.3	95.0	1 768.4	106.3	9 834.1	100.7	106.9
36.7	629.0	993.7	128.9	21.5	14.4	96.2	1 833.7	113.3	10 132.7	103.7	108.3
38.2	645.3	1 037.6	141.1	22.8	14.7	97.7	1 959.2	117.8	10 397.6	106.4	110.4
38.2	654.1	1 130.7	156.0	24.0	15.9	100.8	2 081.5	152.2	10 967.4	112.3	110.4
39.7	710.9	1 262.2	180.8	24.8	16.6	104.7	2 300.0	138.3	11 822.8	121.0	111.0
39.7	714.4	1 264.7	207.7	25.3	16.5	110.2	2 338.8	140.6	12 322.2	126.1	114.9
46.2	741.7	1 335.6	231.1	25.9	16.5	114.3	2 465.1	148.2	12 053.1	133.6	115.3
47.6	770.9	1 358.5	273.7	27.4	16.2	122.3	2 509.0	154.5	13 761.6	140.9	117.0
47.6	801.7	1 373.7	303.5	28.6	15.8	124.7	2 648.0	159.8	14 345.3	146.9	119.2
51.3	835.2	1 399.0	373.4	28.8	15.5	129.7	2 781.6	167.3	15 070.0	154.3	121.2
56.7	912.2	1 927.1	447.8	29.8	17.5	140.2	2 974.9	178.9	16 016.3	164.0	122.0
56.8	13.8	...	940.8	1 437.1	509.4	25.3	19.3	152.2	3 054.1	163.7	15 984.8	99.8	103.7
32.4	13.7	...	935.0	1 455.5	578.4	27.0	19.0	157.6	3 172.5	106.6	16 388.9	102.3	106.3
32.4	13.8	...	965.7	1 540.4	682.7	29.2	18.5	165.8	3 405.3	114.5	17 748.4*	110.8*	108.0*
32.4	13.9	...	997.8	1 595.2	741.0	30.0	20.2	176.2	3 560.4	119.7	18 839.3*	117.6*	109.7*
32.4	13.4	1 045.2	1 631.4	875.2	31.0	22.7	189.0	3 794.5	127.6	19 738.3*	117.6*	111.3*	
32.4	13.4	1 127.5	1 631.4(3)	1 036.2	33.6	24.7	197.3	4 050.7	136.2	20 410.3*	127.4*	112.2*	

DECE, até dezembro de 1967. (3) Dados repetidos de maio, em virtude de ausência de valores para junho. (4) Inclusi-

1967. (3) Data are same as in May because of lack of information. (4) Including Resolution n.º 5.

QUADRO 1.27-A

DISCRIMINAÇÃO		PARA SUPRIMENTO DE CAPITAL DE GIRO								
Specification		For Working Capital Supply								
		Sociedades Financeiras e Bancos de Investimento			Bancos Comerciais (2)			Banco do Brasil		
		Financial Enterprises and Investing Banks			Commercial Banks (2)			Bank of Brasil		
		Aceites Cambiais	Resolução 21	Total		BNCC	BRDE	CREGE		
PERÍODO	Exchange Ac-ception-ces	Res. 21	Total						CREAI	CACEN
Period										
1965										
Março/March	39,8	—	39,8	7,1	32,2	—	—	7,1	5,1*	0
Junho/June	84,7	—	84,7	37,6	55,9	—	—	8,6	15,6*	-33,3
Setembro/September	117,8	—	117,8	53,4	88,1	—	—	12,1	9,3*	—
Dezembro/December	183,7	—	183,7	75,8	115,3	—	—	26,4	22,5	433,3
1966										
Jan./January	6,5*	—	6,5*	1,3	3,9	—	—	1,7	—	0
Fevereiro/February	12,9*	—	12,9*	1,0	8,7	—	—	4,8	0,5	0
Março/March	19,4	—	19,4	0,1	7,9	—	—	4,2	4,9	0
Abril/April	27,3*	—	28,1*	0,6	15,0	—	—	2,4	11,4	0
Maio/May	35,3*	0	52,8*	5,2	18,9	—	—	3,7	20,0	43,8
Junho/June	43,2	38,5(1)	67,5	8,8	19,7	—	—	7,3	34,1	143,8
Julho/July	33,7	48,0(1)	59,7	8,1	19,7	—	—	16,0	33,6	1 787,5
Agosto/August	22,6	53,6(1)	49,6	11,6	26,8	—	—	24,9	37,3	1 762,5
Setembro/September	20,1	57,7(1)	47,9	16,3	36,2	—	—	26,8	43,4	1 806,2
Outubro/October	19,2	65,9(1)	48,3	14,8	42,5	—	—	34,0	51,3	1 743,8
Novembro/November	20,2	67,9(1)	49,8	26,0	43,3	—	—	39,6	55,7	1 543,8
Dezembro/December	25,5	72,5(1)	55,9	23,2	39,4	—	—	46,2	66,1	1 331,2
1967										
Jan./January	3,4	— 0,7	2,6	— 0,2	—	—	—	1,6	— 1,8	— 5,7
Fevereiro/February	8,5	— 1,9	6,4	— 0,7	— 4,0	—	—	5,1	0,1	— 3,9
Março/March	15,5	— 2,3	12,0	2,1	— 0,6	—	—	8,2	4,5	— 3,1
Abril/April	10,1	— 23,2	3,6	7,8	— 3,4	—	—	8,6	6,9	— 7,0
Maio/May	22,4	— 67,6	4,9	15,3	5,1	—	—	5,4	10,3	— 14,0
Junho/June	39,5	— 74,0	17,4	22,9	9,6	—	—	1,2	20,8	— 14,8
Julho/July	51,0	— 79,6	25,5	28,4	38,4	—	—	6,1	20,4	— 14,4
Agosto/August	68,3	— 81,2	39,2	35,9	41,2	—	—	11,9	21,2	— 14,4
Setembro/September	87,3	— 86,0	53,5	41,5	55,4	—	—	20,6	28,4	— 4,4
Outubro/October	140,7	— 87,7	67,2	48,0	59,3	—	—	21,4	33,2	— 12,2
Novembro/November	123,7	— 59,1	82,3	55,4	51,4	—	—	24,1	37,8	— 11,8
Dezembro/December	141,3	— 90,8	96,1	64,5	67,2	—	—	30,6	47,5	— 15,7
1968										
Jan./January	1,8	— 33,5	1,5	— 2,7	— 3,4	0	—	2,3	— 0,3	1,0
Fevereiro/February	10,0	— 55,7	9,4	0,1	— 2,4	4,9(4)	—	3,0	1,6	— 3,1
Março/March	19,9	— 78,4	19,0	10,5*	2,4	— 1,6(4)	—	1,8	9,6	— 5,7
Abril/April	30,5	— 87,1	29,3	18,3*	12,5	1,6(4)	—	0,3	15,8	— 5,2
Maio/May	35,7	— 95,4	34,4	23,4*	18,6	9,8(4)	—	3,7	22,8	— 2,1
Junho/June	42,8*	— 98,5*	41,6*	23,5*	24,0	21,3(1)	—	11,1	33,4	— 4,1

(1) Base : maio '66 — Base: May '66. (2) Base : março/65 — Base : March '65. (3) Base : junho '65 — Base : June '65.

NEIRO

setor

3) SETOR PRIVADO (1)

Private Sector 1()

a dezembro do Mês Anterior
December of previous yearPARA SUPRIMENTO DE CAPITAL DE INVESTIMENTO
For Investment Capital Supply

Banco do Brasil Bank of Brazil										CAPITAL DE GIRO + INVE- STIMENTO	
Total				Total	BNDE	BNH	BEDE	BNCC	FINAME	Total	Working Capital + Investment
Total	CREAI	CACEX	CREGE	Total						Total	
0*	7,6*	6,3	—	7,6*	11,8	0	126,7	28,6	—	10,4*	6,6*
4*	15,5*	6,3	—	15,1*	20,0	126,3(2)	273,3	157,1	0	19,7*	22,1*
6*	18,2*	22,8	—	18,4*	48,8	136,8(2)	366,7	514,3	560,0(3)	39,4*	43,9*
3	19,9	29,1	—	20,3	88,7	894,7(2)	520,0	857,1	1 200,0(3)	67,3	67,3
2*	— 4,1	13,4	—	— 0,5	0,5	5,3	5,4	0	9,5	0,6	1,1
4*	— 2,9	13,4	—	0,8	1,0	16,4	10,8	3,0	23,1	2,1	1,5
0	1,9	13,4	—	5,5	1,5	38,1	16,0	3,0	45,5	5,2	2,4
9*	7,5	33,5	—	12,0	7,6	47,1	22,0	0	54,5	11,5	5,8
5*	14,6	33,5	—	18,9	13,6	65,6	29,0	7,5	82,2	18,8	12,5
6	26,2	40,9	—	30,6	19,7	77,2	35,5	47,8	96,6	27,5	18,1
6	28,5	58,5	—	33,8	24,5	96,3	47,3	80,6	130,3	32,9	19,7
5	33,9	64,6	—	39,4	29,9	122,8	50,3	86,6	130,2	38,9	23,0
1	41,1	67,7	—	46,6	37,8	165,6	53,8	88,1	148,6	47,5	27,3
9	49,9	67,7	—	55,2	45,0	210,1	61,3	91,0	154,8	55,8	29,1
6	58,9	78,0	—	64,5	49,2	243,9	69,9	83,1	171,1	62,7	34,2
1	74,4	82,1	—	80,4	50,1	368,3	91,4	98,5	179,8	71,7	39,3
2	1,3	16,5	—	2,1	8,8	13,8	6,7	4,5	4,1	3,3	0,4
5	2,6	16,5	—	3,3	6,0	28,8	16,9	7,5	4,7	6,3	0,7
8	5,1	16,5	—	5,7	15,8	45,6	20,8	8,3	6,1	13,3	3,7
1	7,8	21,3	—	8,5	20,9	59,4	28,1	10,5	7,7	17,8	6,4
6	9,3	21,3	—	10,0	31,8	76,3	34,8	19,5	11,1	25,2	12,3
5	19,2	26,0	—	19,5	47,1	104,3	39,3	24,8	15,4	38,3	21,0
2	19,8	26,0	—	20,1	47,4	134,7	42,1	24,1	21,5	40,6	26,1
6	23,5	46,7	—	24,7	55,7	161,1	45,5	24,1	26,0	48,2	33,6
1	28,4	51,1	—	29,6	58,3	209,3	53,9	21,8	34,8	54,5	40,9
3	33,9	51,1	—	34,8	60,1	242,9	60,7	18,8	37,5	59,2	46,9
6	39,2	62,9	—	40,4	63,1	321,9	61,8	16,5	43,0	67,3	54,3
9	51,9	80,0	—	53,4	66,3	406,6	67,4	33,8	54,6	78,9	64,0
1	1,7	0,2	0	3,1	0,7	1 3,8	—15,1	8,4	8,6	3,7	— 0,2
3	3,9	—42,9	— 0,7(4)	2,5	2,0	29,2	— 9,4	6,7	12,4	6,6	2,3
10*	7,8	—42,9	0 (4)	6,2	7,9	52,5	— 2,0	3,9	18,3	14,5	10,8*
12*	11,2	—42,9	0,7(4)	9,4	11,8	65,5	0,7	13,5	25,7	19,7	17,6*
13*	16,8	—42,9	— 2,9(4)	14,6	14,3	95,4	4,0	27,5	34,8	27,6	23,2*
14*	26,4	—42,9	— 2,9(4)	23,6	14,3	131,4	12,8	38,8	40,7	36,2*	27,4*

Janeiro/68 — Base: January/68.

BALANCETE AJUSTADO
Adjusted Balance-Sheet

Saldos em
Balance at

QUADRO 1.23

PERÍODO <i>Period</i>	ENCAIXE <i>Reserves</i>			CAIXA EM OUTRAS ESPE- CIES <i>Other reserve items</i>	FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS <i>Housing Financing</i>					Total	TER- NA- CAI- A LI- N- Tre- co- ta Re- Ar-
	Em Moeda Corrente	Em Depósitos nos Bancos	Total		A-Casas Econômi- cas	A- Cohab's	A- Coophab's	A- Outros	Total		
	<i>Cash</i>	<i>Bank Deposits</i>	<i>Total</i>		<i>To Savings Banks</i>	<i>To Housing Companies</i>	<i>To housing coopera- tives</i>	<i>To other</i>	<i>Total</i>		
1964											
Dezembro . <i>December</i>	0	0,4	0,4	—	—	—	—	—	—	—	
1965											
Dezembro . <i>December</i>	0	33,5	33,5	0	18,9	
1966											
Março <i>March</i>	0	39,8	39,8	0	26,1	
Junho <i>June</i>	0	58,9	58,9	0	4,3	19,0	5,3	4,9	33,5		
Setembro . <i>September</i>	0	35,2	35,2	0	8,3	27,3	8,9	5,7	50,2		
Dezembro . <i>December</i>	0	26,9	26,9	0,3	15,7	49,8	14,0	9,0	88,5		
1967											
Janeiro ... <i>January</i>	0	21,6	21,6	1,2	22,0	53,5	15,9	9,3	100,7		
Fevereiro . <i>February</i>	0	13,2	13,2	2,4	26,5	59,4	18,1	10,0	114,0		
Março <i>March</i>	0,1	11,4	11,5	2,9	31,1	64,3	18,9	14,6	128,9		
Abril <i>April</i>	0,1	4,1	4,2	4,8	32,4	72,8	20,6	15,3	141,1		
Maió <i>May</i>	0,1	7,3	7,4	6,3	35,5	79,8	25,3	15,4	156,0		
Junho <i>June</i>	0,1	16,7	16,8	15,6	41,6	91,7	31,0	16,5	180,8		
Julho <i>July</i>	0,2	44,7	44,9	3,4	59,0	105,0	33,4	10,3	207,7		
Agosto ... <i>August</i>	3,0	64,1	67,1	10,7	66,7	114,9	37,8	11,7	231,1		
Setembro . <i>September</i>	0,4	11,9	12,3	0,6	73,8	132,3	44,2	23,4	273,7		
Outubro ... <i>October</i>	0,7	15,6	16,3	6,0	82,8	137,1	53,0	30,6	303,5		
Novembro . <i>November</i>	0,7	28,3	29,0	1,7	108,2	149,9	57,7	57,6	373,4		
Dezembro . <i>December</i>	0,6	42,5	43,1	—	120,9	170,9	67,5	88,5	447,8		
1968											
Janeiro ... <i>January</i>	0,5	44,9	45,4	0	128,4	178,4	70,2	132,4	509,4		
Fevereiro . <i>February</i>	0,6	45,6	46,2	0	143,5	190,2	76,1	168,6	578,4		
Março <i>March</i>	3,2	51,7	54,9	0,1	171,8	200,6	86,9	223,4	682,7		
Abril <i>April</i>	1,1	99,6	100,7	0,1	190,4	210,6	94,1	245,9	741,0		
Maió <i>May</i>	0,9	60,0	60,9	0,1	243,7	236,3	92,6	302,6	875,2		
Junho <i>June</i>	8,3	23,9	32,2	0	277,5	282,5	119,6	356,6	1 036,2		

BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO
National Housing Bank

Por Mês
Per Year

NCr\$ MILHOES
NCr\$ Million

INVESTIMENTOS MOBILIÁRIOS										
Securities										
Operações Rel. Tes. Nacional	Letras Imobiliá- rias	Outros	Total	DEPÓSITO A PRAZO	ARRECA- DAÇÃO EM PO- DER DE AGENTES	OPERA- ÇÕES DE SEGUROS	IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO	IMOBILI- ZADO	OUTROS CREDI- TOS	TOTAL DO ATIVO
Operational Treasury Finance- ment Funds	Housing Project Securities	Other	Total	Time Deposits	Revenue retained by agents	Insurance Transac- tions	Real Estate	Fixed Assets	Other credits	Total Assets
—	—	—	—	—	1,9	—	—	0	—	3,1
—	—	—	—	—	6,3	0,4	2,5	0,3	0,3	63,0
—	—	—	—	—	8,4	0,4	2,5	0,4	0,3	78,7
—	—	—	—	—	5,6	0,7	2,5	0,5	0,5	103,0
16,9	—	—	16,9	5,0	4,3	0,9	2,5	0,7	0,4	108,3
15,4	—	11,6	27,0	4,0	2,3	1,1	2,3	1,0	0,7	155,4
22,4	5,1	—	27,5	4,0	0,2	1,4	2,3	1,0	0,4	161,6
22,4	5,4	—	27,8	4,0	0,2	1,3	2,3	1,0	1,4	168,9
27,4	8,4	—	35,8	2,0	0,3	1,3	2,3	1,1	2,6	190,0
27,0	9,5	—	36,5	2,0	0,5	1,4	2,3	0,9	2,7	197,7
22,2	13,1	—	35,3	2,2	0,6	1,4	2,3	1,0	3,9	216,7
17,9	24,9	0,2	173,0	2,0	0,7	1,3	4,0	1,3	3,2	399,5
18,7	32,0	0,3	181,0	2,0	0,7	1,3	4,0	1,4	3,4	450,6
53,4	39,2	0,4	193,0	—	0,7	1,2	4,1	1,5	4,5	514,7
12,9	49,0	1,0	352,9	—	0,3	1,1	4,4	1,5	8,3	655,3
77,1	56,8	1,4	365,3	—	0,3	1,0	4,4	1,6	18,9	718,1
10,5	64,2	1,8	376,5	—	0,4	0,9	4,4	1,8	12,8	801,7
40,8	75,1	2,9	418,8	—	18,8	0,9	5,3	2,5	14,2	952,2
16,2	78,4	4,5	429,1	—	13,3	0,8	5,3	2,4	21,3	1 032,8
32,0	79,6	6,4	448,0	—	18,3	0,7	7,3	3,7	23,3	1 126,7
36,0	79,8	9,3	455,1	—	24,1	0,6	7,4	3,7	27,2	1 256,6
73,2	80,1	11,3	469,6	—	26,9	0,4	7,4	4,1	21,7	1 372,7
78,0	81,5	14,5	474,0	—	26,9	0,4	9,4	4,3	24,7	1 476,7
73,7	83,0	25,0	486,7	—	26,0	0,3	9,4	4,5	23,6	1 619,7

BALANCETE AJUSTADO
Adjusted Balance-Sheet

Saldos em
Balance at

QUADRO 1.2b-A

RECURSOS PRÓPRIOS Capital Accounts						RECURSOS Third P		
PERÍODO Period	Capital Capital	Reservas Reserves	Saldo Líquido das Con- tas de Resultado Net Balance of Result accounts	Outros Other	Total Total	Depósitos Especiais Special Deposits		
						de Enti- dades do Sist. Habilita- cional Housing System Entities	F.G.T.S. F.G.T.S.	Outros Other
1964								
Dezembro December	1,0	2,1	—	—	3,1	—	—	—
1965								
Dezembro December	1,0	52,0	—	—	53,0	—	—	—
1966								
Março March	1,0	52,0	14,1	—	67,1	—	—	—
Junho June	1,0	52,0	22,4	—	75,4	—	—	—
Setembro September	1,0	74,3	5,4	—	80,7	—	—	—
Dezembro December	1,0	109,6	—	—	110,6	7,8	—	—
1967								
Janeiro January	1,0	109,6	2,6	—	113,2	8,2	—	2,7
Fevereiro February	1,0	109,6	7,3	—	117,9	9,1	—	3,1
Março March	1,0	109,6	22,5	—	133,1	10,3	—	4,0
Abril April	1,0	109,6	23,1	—	133,7	14,5	—	4,0
Maió May	1,0	109,6	23,5	—	134,1	17,3	—	4,1
Junho June	1,0	132,7	14,4	—	148,1	30,6	151,6	—
Julho July	1,0	147,2	35,5	—	183,7	27,3	164,4	4,1
Agosto August	1,0	147,1	41,6	—	189,7	29,8	215,9	4,1
Setembro September	1,0	151,0	20,6	—	172,6	54,9	374,8	—
Outubro October	1,0	151,2	26,7	—	178,9	37,3	428,2	—
Novembro November	1,0	151,3	— 8,0	—	144,3	23,9	555,2	—
Dezembro December	1,0	169,5	32,9	—	203,4	27,3	628,5	—
1968								
Janeiro January	1,0	201,4	3,3	—	205,7	33,1	702,9	—
Fevereiro February	1,0	201,5	21,1	—	223,6	30,3	784,4	—
Março March	1,0	208,9	4,0	—	213,9	30,1	927,6	—
Abril April	1,0	212,4	— 17,2	—	196,2	35,3	1 451,5	—
Maió May	1,0	212,4	2,7	—	216,1	46,7	1 423,7	—
Junho June	1,0	227,2	25,4	—	253,6	46,4	1 208,3	—

C NACIONAL DE HABITAÇÃO
Housing Bank

ou Mês
Year

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

EROS
F03

Letras Imobiliárias Housing Projects Securities			Financiamentos Financing				OUTRAS EXIGIBI- LIDADES <i>Other Liabilities</i>	TOTAL <i>Total</i>	TOTAL DO PASSIVO <i>Total Liabilities</i>
Subscrever Subscription	Em Circulação <i>In cir- culation</i>	Total	Internos <i>Domestic</i>	Externos <i>Foreign</i>	Outros <i>Other</i>	Total			
—	—	—	—	—	—	—	0	0	3.1
...	...	9,3	—	—	—	—	0,7	10,0	63,0
...	...	11,2	—	—	—	—	0,4	11,6	78,7
...	...	27,5	—	—	—	—	0,1	27,6	103,0
27,5	—	27,5	—	—	—	—	0,1	27,6	108,3
36,3	—	36,3	—	—	—	—	0,7	44,8	155,4
36,5	—	36,5	—	—	—	—	1,0	48,4	161,6
36,7	—	36,7	—	—	—	—	2,1	51,0	168,9
40,5	—	40,5	—	—	—	—	2,1	56,9	190,0
43,4	—	43,4	—	—	—	—	2,1	64,0	197,7
59,2	—	59,2	—	—	—	—	2,0	82,6	216,7
66,3	—	66,3	—	—	—	—	2,9	251,4	399,5
68,2	—	68,2	—	—	—	—	2,9	266,9	450,6
69,0	—	69,0	—	2,7	—	2,7	3,5	324,9	514,7
69,3	—	69,3	—	2,7	—	2,7	1,2	482,7	655,3
69,3	—	69,3	—	2,7	—	2,7	1,7	539,2	718,1
69,3	—	69,3	—	2,7	—	2,7	1,3	657,4	801,7
75,0	—	75,0	—	3,3	—	3,3	14,7	748,8	952,2
73,5	—	73,5	—	3,3	—	3,3	14,3	827,1	1 032,8
71,3	—	71,3	—	3,3	—	3,3	13,8	903,1	1 126,7
67,7	—	67,7	—	3,3	—	3,3	14,0	1 042,7	1 256,6
65,4	—	65,4	—	9,8	—	9,8	14,5	1 176,5	1 372,7
63,4	—	63,4	—	9,8	—	9,8	17,0	1 260,6	1 476,7
75,1	—	75,1	—	9,8	—	9,8	26,5	1 366,1	1 619,7

QUADRO 1.29

EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS Loans and Financing										INVESTIMENTOS Investment	
PERÍODO Period	Ao Tesouro Nacional To National Treasury	A governos estaduais e municipais To State and Municipal Governments	A autarquias e outras entidades públicas To Autarchies and other public entities	Hipotecárias Mortgage	Outros empréstimos ao público Other Loans to the Public	BNDE Operações Específicas de Fomento Econômico BNDE Economic Development Specific Transactions	BNDE Operações Específicas por C/do Tesouro Nacional BNDE Specific Transactions on National Treasury Account	Empréstimos a Instituições Financeiras Loans to Financial Institutions	Financiamentos Imobiliários Housing Financing (BNH)	Total	Títulos Públicos Public Bills
1959	146,5	-0,7	3,5	2,8	94,1	121,1	0,1	-	-	165,4	-0,2
1960	160,7	2,6	5,8	5,5	168,5	143,3	-	-	-	289,5	0,6
1961	194,6	1,8	5,8	4,0	228,4	143,6	0,2	-	-	388,3	2,7
1962	244,7	3,3	9,5	14,5	498,6	311,8	6,3	-	-	799,4	2,1
1963	548,9	12,5	26,9	25,9	713,8	511,7	-4,6	-	-	1.361,4	3,6
1964	1.225,8	12,6	65,1	37,1	1.601,8	448,9	-0,3	-	-	2.991,0	1,3
1965	1.590,0	25,9	291,6	73,3	2.120,2	577,7	0,1	-	-	4.168,7	69,3
1966											
Março March	48,4	17,5	94,1	6,5	19,8	-	-0,1	-	-	166,2	60,0
Junho June	67,9	29,8	-76,0	63,8	670,4	42,9	-0,1	-	-	798,7	48,3
Setembro September	370,4	14,5	-26,0	36,8	657,2	26,5	-	-	-	1.089,4	23,4
Dezembro December	179,4	38,4	63,2	71,2	607,5	-19,7	-0,2	9,5	72,8	1.022,1	94,7
1967											
Março March	801,2	63,5	-17,1	-18,8	138,4	19,8	-	4,8	56,1	1.047,9	168,9
Junho June	1400,3	85,1	-19,9	135,7	1.520,3	49,5	-	1,0	10,3	1.856,7	-231,6
Setembro September	-380,4	60,7	56,6	48,8	1.533,6	29,6	-	233,2	60,7	1.643,8	853,1
Dezembro December	-71,6	13,1	100,8	74,4	1.825,8	35,8	-	-234,0	127,0	1.874,3	158,3

PLANO SISTEMA FINANCEIRO
Financial System

ANUAIS
Variations

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

PERÍODOS

NE Parti- culares de Ou- tras En- tidades do Sis- tema Fi- nanceiro	Títulos de Paí- ses Es- tran- geiros	Total	INVE- TIMEN- TOS IMOBILI- LIÁ- RIOS	RETEN- ÇÃO DE RECUR- SOS PELO TESOU- RO NA- CIONAL	RETEN- ÇÃO DE CONTRI- BUIÇÕES SOCIAIS POR EM- PRESAS	CRÉDI- TOS ES- PECIAIS	APLI- CAÇÕES DIVER- SAS DE BANCO CEN- TRAL	OURO DAS AU- TORI- DADES MONE- TARIAS	OUTRAS CONTAS	VALOR RESI- DUAL	TOTAL GERAL
Private Bills of other Entities of the Finan- cial System	Foreign Securi- ties	Total	Real Estate Invest- ments	Resour- ces held by Na- tional Treasury	Social Contri- butions held by companies	Special Credits	Central Bank Miscel- laneous Invest- ments	Gold of the Mo- netary Authori- ties	Other Accounts	Account Residue	Grand Total
1,7	—	2,5	13,5	0,3	5,1	0,3	—	—	22,5	— 2,5	203,1
4,5	—	6,6	25,5	— 0,7	6,3	— 0,3	0,1	— 0,7	4,6	5,7	336,6
3,6	0,5	9,9	32,7	— 4,2	6,2	1,5	0,2	0,2	61,3	2,0	598,2
11,3	0,2	43,8	42,9	— 0,7	9,4	3,9	0,2	0,1	119,8	— 8,3	1 010,4
16,4	0,5	27,8	83,9	2,0	26,7	— 0,4	10,5	— 0,9	225,8	0,6	1 737,4
46,1	— 1,2	116,2	410,1	4,1	45,9	10,2	— 10,0	— 3,6	499,4	44,4	4 107,7
83,6	2,7	317,7	399,5	25,1	23,2	— 3,5	— 1,4	— 0,3	1 089,7	104,4	6 123,1
— 2,5	— 2,7	112,2	62,2	— 0,1	0,4	—	—	—	— 269,6	— 57,3	— 46,0
14,6	0,5	124,6	134,2	1,3	— 0,9	— 1,4	169,5	—	341,2	16,5	1 583,7
22,2	— 0,4	112,5	54,0	—	1,7	—	23,4	152,7	— 40,1	— 139,7	1 253,9
44,6	—	229,4	109,9	0,7	19,5	— 3,0	18,3	— 12,2	304,3	— 34,0	1 655,0
34,2	0,1	319,1	84,6	—	— 165,1	—	— 211,3	— 36,3	791,8	— 69,8	1 760,9
677,1	—	664,7	268,5	0,7	—	— 9,7	51,9	— 17,9	279,8	652,1	3 746,8
— 504,9	—	416,1	80,8	—	—	—	— 22,8	75,5	1 305,5	— 736,4	2 762,5
99,1	— 0,2	291,4	204,0	0,8	—	—	— 9,5	— 4,8	— 66,9	64,0	2 353,3

QUADRO 1.30

POUPANÇAS MONETÁRIAS (a) Monetary Savings						POU
PERÍODO Period	Papel- Moeda em cir- culação fora do sistema financeiro Currency in cir- culation outside the financial system	Moeda escritural fora do sistema financeiro Account- ing Money outside the financial system	Total Total	Recursos Próprios Capital Account		V
				Capital Capital	Reservas Reserves	V
1959	26,6	115,5	142,1	7,5	10,0	7
1960	41,4	134,4	175,8	9,7	23,3	3
1961	82,4	243,9	326,3	19,9	39,6	4
1962	137,7	515,7	653,4	24,6	63,3	7
1963	277,1	789,8	1 066,9	46,2	122,8	9
1964	444,6	1 836,6	2 281,1	183,9	— 440,5	24
1965	571,2	3 125,2	3 696,4	285,2	491,0	3
1966						
Março March	— 21,7	— 84,6	— 106,3	46,4	247,9	94
Junho June	129,9	611,8	741,7	129,4	335,9	63
Setembro September	126,1	69,4	195,5	50,5	288,8	39
Dezembro December	355,9	5,0	360,9	141,8	297,3	38
1967						
Março March	— 20,1	468,9	448,8	47,2	228,9	74
Junho June	376,0	1 383,1	1 759,1	260,3	629,6	389
Setembro September	478,2	1 159,3	1 637,5	138,2	201,9	140
Dezembro December	— 380,4	196,9	— 183,5	263,3	192,4	153

ES DO SISTEMA FINANCEIRO
Financial System

ANUAIS
Variations

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

NETARIAS DE ORIGEM INTERNA (b)
etary Savings

a s

Recursos de Terceiros
Resources from third parties

	Depósitos a prazo <i>Time Deposit</i>	Reservas técnicas de Companhias de Seguro <i>Insurance Companies Technical Reserves</i>	Reservas técnicas de Companhias de Capitalização <i>Capitalization Companies Technical Reserves</i>	Responsabili- dades por Aceites Cambiais <i>Responsibilities for Exchange Acceptances</i>	Assistência Financeira às Unidades Federadas <i>Financing Institutions Refinancing Fund</i>	Total <i>Total</i>	Total <i>Total</i>
6	5,6	2,0	0,3	—	—	14,5	32,0
2	16,7	2,6	0,4	—	—	31,9	64,9
7	8,3	4,0	0,5	—	—	31,5	86,0
0	6,0	6,1	0,6	—	—	42,7	130,6
4	32,0	32,8	1,0	—	—	116,2	285,2
0	64,9	44,6	1,3	—	—	197,8	822,2
0	101,4	53,5	1,5	—	—	341,4	1 117,6
1	144,6	— 32,6	—	—	—	124,1	418,4
3	57,6	— 2,6	—	—	—	141,3	606,6
7	154,7	— 0,5	—	—	—	167,9	507,2
5	169,7	77,9	2,0	—	—	272,1	711,2
1	88,4	— 31,5	—	—	—	172,0	446,1
8	147,7	2,9	0,1	263,7	—	459,2	1 349,1
7	167,5	— 4,8	—	41,5	—	251,9	592,0
3	266,1	121,5	2,8	255,5	—	847,2	1 302,9

(Continua)
(Continues)

POUPANÇAS BRUTAS REALIZADAS

Gross Savings

VARIÁVEIS

Quarterly

QUADRO 1.30 (Conclusão)
(Conclusion)POUPANÇAS NÃO-MONETÁRIAS
Domestic Non-Monetary

PERÍODO Period	Letras Imobiliárias de Emissão do BNH BNH Real Estate Securities	BNDE Adic. Imp. Renda NBED Income Tax Additional	BNDE depos. espe- ciais NBED Special Deposits	Instituições da Previdência Social Social Security		Total	Depósitos compul- sórios no sistema bancário Compul- sory De- posits on Banking System
				Reservas Técnicas Technical Reserves	Recolhi- mentos diversos Other Contributions		
1959	—	7,2	4,6	6,3	1,2	7,5	0,9
1960	—	10,7	1,7	23,7	2,5	26,2	1,7
1961	—	17,2	0,3	18,3	4,4	22,7	0,7
1962	—	21,2	11,1	31,2	0,1	31,3	3,9
1963	—	39,4	10,6	26,8	16,7	43,5	2,7
1964	—	58,4	36,5	52,9	5,3	58,2	7,0
1965	—	58,4	11,0	77,9	66,9	144,8	3,4
1966							
Março March	—	6,3	16,1	192,3	24,1	216,4	0,8
Junho June	—	4,9	16,1	89,4	29,0	118,4	1,3
Setembro September	—	0,5	22,2	130,2	15,2	145,4	1,0
Dezembro December	36,3	4,6	41,4	22,9	56,5	79,4	5,9
1967							
Março March	4,2	16,3	79,5	147,9	182,6	330,5	0,2
Junho June	25,8	37,5	167,6	156,6	2,7	159,3	17,8
Setembro September	3,0	15,2	279,6	157,9	67,7	225,6	13,0
Dezembro December	5,7	46,3	298,5	569,0	49,4	519,6	3,7

RES DO SISTEMA FINANCEIRO
Financial System

SOU ANUAIS
by variations

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

INTERNA (b)			POUPANÇAS DE ORIGEM EXTERNA (c) <i>Foreign Savings</i>						
ações da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil Claims on Bank of Brazil's Exchange Department			Total	BNDE NBED	Sistema Bancário Banking System	Total	OU- TRAS EXL- GIBI- LIDA- DES (d) Other Claims	TO- TAL GE- RAL (a + b + c + d) Grand Total	
Outras Other	Total	Total	Total			Total			
0,4	0,4	2,5	34,5	3,3	2,9	6,2	20,3	203,1	
0,4	13,0	67,7	132,6	8,0	2,3	10,3	17,9	336,6	
29,2	84,4	145,6	231,6	7,0	— 12,2	— 5,2	45,5	598,2	
97,4	74,6	126,3	256,9	6,6	— 16,1	— 9,5	109,6	1 010,4	
— 21,9	— 9,6	167,3	452,5	10,9	7,6	18,5	199,5	1 737,4	
329,3	272,0	538,1	1 360,3	35,4	18,8	54,2	412,1	4 107,7	
143,7	143,7	342,7	1 460,3	33,9	84,3	118,2	848,2	6 123,1	
— 107,1	— 107,1	— 21,4	397,0	4,0	— 21,6	— 17,6	— 319,1	— 46,0	
7,8	7,8	335,5	942,1	4,4	— 79,1	— 74,7	— 25,4	1 583,7	
— 65,2	— 65,2	361,6	868,8	11,0	198,2	209,2	— 19,6	1 253,9	
— 39,5	— 39,5	39,3	750,5	— 14,0	— 2,6	— 16,6	560,2	1 655,0	
— 42,7	— 42,7	— 371,9	74,2	— 2,6	271,3	268,3	969,2	1 760,9	
— 136,3	— 136,3	— 3,4	1 345,7	4,5	— 17,0	— 12,5	654,5	3 746,8	
— 3,8	— 3,8	611,5	1 203,5	2,5	— 40,5	— 38,0	— 40,5	2 762,5	
28,0	28,0	791,3	2 094,2	11,5	55,6	67,1	375,5	2 353,3	

DISCRIMINAÇÃO Specification	1966			
	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
	December	January	February	March
A T I V O A S S E T S				
ENCAIXE	337,7	332,5	320,4	335,1
Cash				
Em moeda corrente	20,1	25,4	22,9	22,9
In currency				
Em depósitos nos bancos	317,6	307,1	297,5	312,2
In bank deposits				
DEPÓSITOS A PRAZO NOS BANCOS	20,9	20,9	21,9	6,5
Time deposits				
CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES	14,3	21,4	31,1	18,6
Other cash items				
APLICAÇÕES	1 212,1	1 277,0	1 332,0	1 384,1
Investments				
CRÉDITOS ESPECIAIS	9,7	9,7	9,7	9,7
Special Credits				
TESOURO NACIONAL — CONTAS ESPECIAIS	39,9	39,9	39,9	39,9
National Treasury — Special Accounts				
VALORES MOBILIÁRIOS	732,3	812,3	814,4	889,1
Securities				
Títulos públicos	109,2	158,0	117,5	122,5
Public Bills				
Títulos particulares	623,1	654,3	696,9	766,6
Private Bills				
OUTROS CRÉDITOS	426,1	497,3	491,4	498,9
Other Credits				
IMÓVEIS	14,9	22,6	22,6	22,6
Real Estate				
IMOBILIZADO	33,4	37,2	37,6	41,2
Fixed Assets				
TOTAL	2 842,3	3 070,8	3 121,0	3 218,7
Total				
P A S S I V O L I A B I L I T I E S				
RECURSOS PRÓPRIOS	989,5	1 012,4	1 034,7	1 104,2
Capital Account				
Capital Realizado	256,0	267,3	264,8	264,7
Paid-in Account				
Reservas	659,8	690,5	703,5	705,8
Reserves				
Saldo Líquido das Contas de Resultado	73,7	54,6	66,4	133,7
Result Accounts net Balance				
RECURSOS ESPECÍFICOS	35,6	36,7	38,1	39,4
Specific Resources				
RECURSOS DE TERCEIROS	1 817,2	2 021,7	2 048,2	2 105,1
Third Parties' Resources				
Depósitos	1 217,7	1 400,3	1 426,3	1 451,1
Deposits				
Especiais	212,7	230,0	248,8	280,0
Special				
A vista	427,5	522,1	548,8	540,2
Demand				
A prazo	499,8	558,3	549,7	536,8
Time				
Outros	77,7	89,9	79,0	94,1
Other				
Exigibilidades	599,5	621,4	621,9	654,0
Claims				
Tesouro Nacional — Contas Especiais	227,7	227,7	227,7	237,7
National Treasury — Special Accounts				
Financiamento por entidades estrangeiras ..	114,4	114,4	111,8	111,8
Foreign Entities financing				
Exigibilidades especiais	6,0	6,3	6,3	6,3
Special claims				
Outras exigibilidades	251,4	273,0	276,1	298,2
Other claims				

NO ECONÔMICO E CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS (1)
 Development and Federal Saving Banks

NCr\$ MILHÕES
 NCr\$ Million

1967

IO y	JUNHO June	JULHO July	AGOSTO August	SETEMBRO September	OUTUBRO October	NOVEMBRO November	DEZEMBRO December
0,1	301,7	390,7	290,1	250,9	224,5	304,0	313,0
3,2	27,3	25,7	27,4	27,3	28,6	30,2	33,7
6,9	274,4	365,0	262,7	223,6	195,9	273,8	279,3
9,1	5,0	16,1	16,0	6,0	9,0	9,0	16,3
8,4	46,0	33,7	34,4	28,4	37,5	27,7	50,7
1 4,9	1 611,4	1 689,6	1 779,3	1 900,8	1 995,8	2 143,3	2 322,0
9,7	—	—	—	—	—	—	—
9,9	40,6	40,6	40,6	40,6	40,6	40,6	41,4
5,6	1 250,5	1 264,8	1 440,4	1 624,7	1 645,2	1 683,1	1 754,5
4,9	248,8	248,8	357,8	527,4	535,4	548,9	584,7
0,7	1 001,7	1 016,0	1 082,6	1 097,3	1 109,8	1 134,2	1 169,8
5,7	492,1	456,5	470,5	477,0	518,9	508,1	606,4
2,3	24,0	24,3	24,7	24,4	27,8	28,7	30,4
3,8	57,4	51,2	51,9	52,4	54,4	57,4	76,2
3 9,5	3 828,7	3 967,5	4 147,9	4 405,2	4 553,7	4 801,9	5 210,9
1 3,1	1 371,1	1 396,6	1 471,0	1 460,0	1 487,0	1 464,3	1 637,9
0,4	383,9	383,9	383,9	383,9	383,7	395,1	523,4
0,6	748,0	767,7	827,5	832,0	834,6	823,4	864,0
3,1	239,2	245,0	259,6	244,1	268,7	245,8	250,5
3,3	43,5	43,7	44,2	44,6	45,0	45,1	45,0
2 03,1	2 414,1	2 527,2	2 632,7	2 900,6	3 021,7	3 292,5	3 528,0
1 04,9	1 687,0	1 767,0	1 872,5	2 130,5	2 223,0	2 483,5	2 678,2
5,5	435,6	476,3	539,1	713,2	777,0	919,4	989,2
1,7	578,5	596,2	596,9	610,2	625,8	672,9	728,4
0,4	550,1	575,4	622,5	692,8	714,5	772,3	823,6
27,3	122,8	119,1	114,0	114,3	105,7	118,9	137,0
08,2	727,1	760,2	760,2	770,1	798,7	809,0	849,8
17,7	275,1	283,7	283,3	290,3	314,8	318,3	336,5
09,4	116,3	116,3	116,6	118,8	118,8	118,8	119,4
6,3	6,4	6,4	6,4	6,4	6,5	6,5	6,5
34,8	329,3	353,8	353,9	354,6	358,6	365,4	387,4

(Continua)
 (Continues)

DISCRIMINAÇÃO Specification	JANEIRO January	FEVEREIRO February	MARÇO March	
ATIVO ASSETS				
ENCALXE Cash	303,1	268,9	264,8	
Em moeda corrente In currency	30,8	30,8	35,6	
Em depósitos nos bancos In bank deposits	272,6	238,1	229,2	
DEPÓSITOS A PRAZO, NOS BANCOS Time deposits	16,5	16,5	12,2	
CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES Other cash items	34,0	86,7	33,1	
APLICAÇÕES Investments	2 418,8	2 551,8	2 901,3	3
CREDITOS ESPECIAIS Special Credits	—	—	—	
TESOURO NACIONAL — CONTAS ESPECIAIS National Treasury — Special Accounts	41,4	41,4	41,4	
VALORES MOBILIÁRIOS Securities	1 756,7	1 773,1	1 681,2	1
Títulos públicos Public Bills	571,2	557,5	542,3	
Títulos particulares Private Bills	1 185,5	1 215,6	1 138,9	1
OUTROS CRÉDITOS Other Credits	615,7	643,0	528,7	
IMOVEIS Real Estate	30,4	34,4	34,7	
IMOBILIZADO Fixed Assets	78,8	80,8	82,2	
TOTAL Total	5 295,7	5 497,6	5 579,6	5
PASSIVO LIABILITIES				
RECURSOS PRÓPRIOS Capital Account	1 632,1	1 654,8	1 645,3	1
Capital Realizado Paid-in capital	562,6	565,7	568,1	
Reservas Reserves	866,2	897,5	931,4	
Saldo Líquido das Contas de Resultado Result Accounts net Balance	173,3	191,6	145,8	
RECURSOS ESPECÍFICOS Specific Resources	45,0	45,0	46,8	
RECURSOS DE TERCEIROS Third Parties' Resources	3 618,6	3 797,8	3 887,5	4
Depósitos Deposits	2 740,8	2 806,3	3 040,9	1
Especiais Special	1 086,6	1 248,9	1 368,7	
A vista Demand	733,2	732,0	744,7	
A prazo Time	799,5	798,2	797,3	
Outros Other	130,5	120,4	116,0	
Exigibilidades Claims	868,8	901,3	866,6	3
Tesouro Nacional — Contas Especiais National Treasury — Special Accounts	341,6	344,9	345,5	
Financiamento por entidades estrangeiras Foreign Entities financing	121,0	118,2	117,2	
Exigibilidades especiais Special claims	6,5	6,6	6,6	
Outras exigibilidades Other claims	395,7	431,6	395,3	
TOTAL Total				

(1) Banco do Nordeste do Brasil, Banco da Amazônia, Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social
(1) Bank of the Northeast of Brazil, Amazon Bank, Cooperative Credit National Bank, National Bank of Economic Development

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO E CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS (1)
 National Development and Federal Saving Banks

NCr\$ MILHÕES
 NCr\$ Million

1968							
MIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
19	June	July	August	September	October	November	December
9,8	...						
0,5	...						
9,3	...						
4,3	...						
0,4	...						
3 9,6	...						
—	...						
1,4	...						
1 6,2	...						
6,1	...						
1 1,1	...						
9,2	...						
8,4	...						
9,2	...						
6 8,5	...						
1 0,5	...						
3,7	...						
0,1	...						
6,7	...						
7,0	...						
4 1,0	...						
3 5,1	...						
1 5,9	...						
2,0	...						
6,0	...						
6,2	...						
1 5,9	...						
0,3	...						
5,4	...						
6,6	...						
3,6	...						

co. Banco Nacional da Habitação e Caixas Econômicas Federais.
 National Bank and Federal Savings Banks.

LETRAS IMOBILIÁRIAS
Real Estate Bills

QUADRO 1.32

NCr\$ MILHÕES
Ncr\$ Million

PERÍODO <i>Period</i>	COLOCAÇÃO JUN- TO AO PÚBLICO <i>Placement with Public</i>		COLOCAÇÃO JUN- TO AO BNH <i>Placement with BNH</i>		TOTAL MENSAL	TOTAL ACUMU- LADO
	Mensal	Acumu- lada	Mensal	Acumu- lada	Monthly Total	Accumu- lated Total
	<i>Monthly</i>	<i>Accumu- lated</i>	<i>Monthly</i>	<i>Accumu- lated</i>		
1966						
Julho <i>July</i>	0,3	0,3	—	—	0,3	0,3
Agosto <i>August</i>	0,4	0,7	—	—	0,4	0,7
Setembro <i>September</i>	0	0,7	—	—	0	0,7
Outubro <i>October</i>	0,1	0,8	0,5	0,5	0,6	1,3
Novembro <i>November</i>	3,0	3,8	0,5	1,0	3,5	4,8
Dezembro <i>December</i>	3,1	6,9	3,7	4,7	6,8	11,6
1967						
Janeiro <i>January</i>	2,3	9,7	0,4	5,1	3,2	14,8
Fevereiro <i>February</i>	2,5	12,2	0,6	5,7	3,1	17,9
Março <i>March</i>	5,9	18,1	2,6	8,3	8,5	26,4
Abril <i>April</i>	6,1	24,2	2,4	10,7	8,5	34,9
Maió <i>May</i>	8,6	32,8	6,7	17,4	15,3	50,2
Junho <i>June</i>	10,1	42,9	9,7	27,1	19,8	70,0
Julho <i>July</i>	11,4	54,3	4,5	31,6	15,9	85,9
Agosto <i>August</i>	15,0	69,3	9,8	41,4	24,8	110,7
Setembro <i>September</i>	17,4	86,7	8,4	49,8	25,8	136,5
Outubro <i>October</i>	20,4	107,1	11,2	61,0	31,6	168,1
Novembro <i>November</i>	21,0	128,1	5,8	66,8	26,8	194,9
Dezembro <i>December</i>	12,3	140,4	8,0	74,8	20,3	215,2
1968						
Janeiro <i>January</i>	9,6	150,0	5,0	79,8	14,6	229,8
Fevereiro <i>February</i>	11,0	161,0	— 0,3	79,5	10,7	240,5
Março <i>March</i>	18,8	179,8	0,1	79,6	18,9	259,4
Abril <i>April</i>	34,0	213,8	0,7	80,3	34,7	294,1
Maió <i>May</i>	35,0	248,8	1,4	81,7	36,4	330,5
Junho <i>June</i>	28,8	277,6	1,3	83,0	30,1	360,6

INDICES DE CONSUMO INDUSTRIAL DE ENERGIA ELETRICA
Electric Power Industrial Consumption Indexes

Base: Média de 1964 = 100
Basis: Average

QUADRO 1.33

PERÍODO <i>Period</i>	RIO <i>Rio</i>	SÃO PAULO <i>São Paulo</i>	SISTEMA LIGHT <i>Light System</i>
1963	95	103	101
1964	100	100	100
1965	98	100	100
1966	107	117	115
1967	106	121	118
1967			
Janeiro — <i>January</i>	110	110	110
Fevereiro — <i>February</i>	92	119	114
Março — <i>March</i>	78	111	105
Abril — <i>April</i>	93	116	111
Maio — <i>May</i>	97	115	111
Junho — <i>June</i>	109	119	117
Julho — <i>July</i>	111	120	118
Agosto — <i>August</i>	117	124	123
Setembro — <i>September</i>	113	128	127
Outubro — <i>October</i>	117	126	126
Novembro — <i>November</i>	120	128	128
Dezembro — <i>December</i>	117	131	128
1968			
Janeiro — <i>January</i>	116	122	122
Fevereiro — <i>February</i>	114	128	127
Março — <i>March</i>	112	131	127
Abril — <i>April</i>	114	135	131
Maio — <i>May</i>	123	134	132
Junho — <i>June</i>	122	144	139

FONTE DOS DADOS BRUTOS } LIGHT — Serviços de Eletricidade S. A.
Source of gross data } *Light Serviços de Eletricidade S. A.*

ÍNDICE DA PRODUÇÃO DE ALGUNS ITENS SELECIONADOS
Production Index of Selected Items

Base: Média de 1964 = 100
Basis: Average

QUADRO 1.34

PERÍODO <i>Period</i>	CIMENTO PORTLAND <i>Portland Cement</i>	PETRÓLEO BRUTO <i>Crude Oil</i>		MINÉRIOS <i>Ores</i>		SIDE- RURGIA <i>Steel Works</i>
		Produção Nacional <i>National Production</i>	Processa- do nas Re- finarias <i>Processed at Refineries</i>	Manganês <i>Manganese</i>	Ferro <i>Iron</i>	Lingotes <i>Ingots</i>
1963	94	107	98	93	66	85
1964	100	100	100	100	100	100
1965	100	106	98	82(*)	123(*)	99
1966	109	127	110	82(*)	139(*)	123
1967	115	160	114	53(*)	124(*)	122
1967						
Janeiro — <i>January</i>	106	170	115	6(*)	77(*)	114
Fevereiro — <i>February</i>	93	153	104	8(*)	129(*)	97
Março — <i>March</i>	109	165	98	56(*)	126(*)	103
Abril — <i>April</i>	108	155	110	47(*)	133(*)	112
Mai — <i>May</i>	113	157	112	34(*)	131(*)	122
Junho — <i>June</i>	115	149	108	66(*)	114(*)	123
Julho — <i>July</i>	118	151	122	67(*)	135(*)	124
Agosto — <i>August</i>	129	151	113	66(*)	149(*)	130
Setembro — <i>September</i>	120	152	117	65(*)	146(*)	132
Outubro — <i>October</i>	127	168	123	64(*)	101(*)	135
Novembro — <i>November</i>	123	170	119	84(*)	122(*)	132
Dezembro — <i>December</i>	121	178	123	80(*)	126(*)	132
1968						
Janeiro — <i>January</i>	120	183	121	78(*)	127(*)	133
Fevereiro — <i>February</i>	124	170	117	104(*)	111(*)	128
Março — <i>March</i>	129	173	121	122(*)	138(*)	137
Abril — <i>April</i>	125	174	116	103(*)	136(*)	132
Mai — <i>May</i>	131	178	109	139(*)	130(*)	136
Junho — <i>June</i>	130	169	118	114(*)	89(*)	144

FONTE DOS DADOS BRUTOS { Sindicato Nacional das Indústrias de Cimento, Conselho Nacional do Petróleo, Cia. Vale do
Source of gross data { Rio Doce, Ministério das Minas e Energia, Instituto Brasileiro de Siderurgia e ICOMI.
National Cement Industries Trade Union, National Petroleum Council, Vale do Rio Doce Co.
Ministry of Mines and Power, Brazilian Institute of Steel Works and ICOMI.

INDICES DAS INDÚSTRIAS AUTOMOBILÍSTICA E DE APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS E ELETRÔNICO-DOMÉSTICOS

Indexes of the Automobile and the Electric and Electronic Home Appliances Industries

(MÉDIAS MENSAIS)

(Monthly Averages)

Base: Média de 1964 = 100

Basis: 1964 Average = 100

QUADRO 1.35

PERÍODO <i>Period</i>	INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA <i>Automobile Industry</i>			AP. ELE- TRO E ELE- TRÔNICO- DOMÉS- TICOS <i>Electric and Electronic Home Appliances</i>	VEÍCULOS AUTOMO- TORES + AP. ELE- TRO DO- MÉSTICOS <i>Motor Vehi- cles plus Electric Home Appliances</i>
	Valor a Preços Correntes	Preços	Valor a Preços Constantes	Valor a Preços Constantes da Produção	Valor a Preços Constantes da Produção
	<i>Value at Current Prices</i>	<i>Prices</i>	<i>Value at Constant Prices</i>	<i>Value of production at Constant Prices</i>	<i>Value of production at Constant Prices</i>
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
1963	50	53	95	—	—
1964	100	100	100	100	100
1965	143	148	97	84	93
1966	216	186	116	102	112
1967	271	223	122	103(*)	115(*)
1967					
Janeiro — January	188	207	91	102(*)	95(*)
Fevereiro — February	185	212	87	101(*)	91(*)
Março — March	249	217	115	102(*)	111(*)
Abril — April	235	220	107	102(*)	105(*)
Maio — May	279	223	125	102(*)	118(*)
Junho — June	310	229	135	101(*)	124(*)
Julho — July	304	222	137	102(*)	126(*)
Agosto — August	342	227	151	104(*)	136(*)
Setembro — September	293	227	131	104(*)	122(*)
Outubro — October	332	229	145	106(*)	133(*)
Novembro — November	283	229	124	106(*)	118(*)
Dezembro — December	251	233	108	107(*)	108(*)
1968					
Janeiro — January	243	242	101	104(*)	102(*)
Fevereiro — February	306	247	124	104(*)	118(*)
Março — March	294	253	152	103(*)	136(*)
Abril — April	405	267	152	103(*)	136(*)
Maio — May	447	273	164	103(*)	144(*)
Junho — June	412	276	149	103(*)	134(*)

FONTE DOS DADOS BRUTOS } GEIMEC e ABINEE.
Source of the gross data } GEIMEC and ABINEE.

Nota: (1, 2 e 3) índices calculados pelo critério Fisher, ponderação e base móveis; (4) Critério Laspeyres, ponderação fixa; (5) Média ponderada de (3) peso 6,8 e (4) peso 3,2.

(1), (2), (3) Indexes calculated by Fisher's criterion, movable weighing and basis; (4) Laspeyres' criterion, fixed weighing; (5) Weighed average (3) Weight = 6,8 and (4) Weight = 3,2.

QUADRO 1.36

INSOLVÊNCIAS (NÚMERO)					
Insolvency					
PERÍODO	SÃO PAULO	GUANABARA			TOTAL
	São Paulo	Guanabara			
	Period	Requeridas	Decretadas ou deferidas	Requeridas	
	Required	Decreed or granted	Required	Decreed or granted	
1963	79	100	100	100	
1964	100	100	100	100	
1965	156	136	132	143	
1966	236	307	211	306	
1967	290	370	247	175	
Janeiro — January	289	307	316	271	
Fevereiro — February	270	350	184	129	
Março — March	366	436	300	214	
Abril — April	297	407	300	243	
Mai — May	264	357	253	329	
Junho — June	456	457	258	214	
Julho — July	289	293	268	143	
Agosto — August	314	321	253	143	
Setembro — September	201	414	253	114	
Outubro — October	219	30	189	143	
Novembro — November	247	414	200	100	
Dezembro — December	269	379	35	100	
1968					
Janeiro — January	236	421	284	157	
Fevereiro — February	281	307	305	271	
Março — March	216	521	268	143	
Abril — April	366	457	168	143	
Mai — May	327	457	242	214	
Junho — June	264	286	221	314	

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Conjuntura Econômica da Fundação Getúlio Vargas.

Source of gross data }

(1) Valor nominal dos títulos protestados deflacionado pelo índice de preços por atacado.

(1) Nominal value of protested bills deflated according to wholesale prices index.

NBARA
Guabara

100
= 70

TÍTULOS PROTESTADOS Protested Bills						
	SÃO PAULO São Paulo		GUANABARA Guanabara		TOTAL Total	
	Número Number	Valor Real (1) Real Value (1)	Número Number	Valor Real (1) Real Value (1)	Número Number	Valor Real (1) Real Value (1)
0	100	117	94	74	99	102
0	100	100	100	100	100	100
8	137	195	147	126	138	170
1	215	505	224	287	213	427
5	240	446	216	255	241	378
5	257	478	271	330	261	425
6	213	300	188	326	207	373
2	278	515	312	348	286	455
2	278	563	259	265	273	456
8	298	544	235	261	283	442
6	320	612	218	235	296	477
3	240	385	212	297	234	353
2	219	346	194	217	213	300
4	220	376	171	178	208	305
8	220	380	171	213	208	320
0	211	395	171	183	201	319
6	228	371	206	213	223	316
3	241	427	147	157	218	330
5	281	524	253	304	275	445
5	254	488	200	230	241	402
2	274	563	206	457	258	525
6	261	568	235	352	255	491
5	252	841	224	287	245	642

QUADRO 1.37

PERÍODO <i>Period</i>	TOTAL GERAL <i>Grand Total</i>		Incorporação de Reservas <i>Reserves Incorporation</i>
	Nominal	Real (1)	
	<i>Nominal</i>	<i>Real</i>	<i>Nominal</i>
1962	28.4	6.6	4.2
1963	47.1	6.3	6.9
1964	190.0	13.3	10.8
1965	524.3	24.2	36.2
1966	504.8	17.1	80.5
1967	793.8	21.5	79.7
Janeiro — <i>January</i>	445.4	13.1	82.4
Fevereiro — <i>February</i>	301.0	8.7	33.0
Março — <i>March</i>	530.0	15.0	44.0
Abril — <i>April</i>	1 631.3	45.5	57.5
Maior — <i>May</i>	831.7	23.1	40.5
Junho — <i>June</i>	1 159.4	29.2	123.3
Julho — <i>July</i>	773.1	20.6	68.8
Agosto — <i>August</i>	901.5	23.9	58.0
Setembro — <i>September</i>	1 004.2	26.2	85.4
Outubro — <i>October</i>	1 064.9	27.4	286.1
Novembro — <i>November</i>	474.9	12.2	34.5
Dezembro — <i>December</i>	508.7	12.8	43.7
1968			
Janeiro — <i>January</i>	752.7	18.6	129.3
Fevereiro — <i>February</i>	585.0	16.2	95.9
Março — <i>March</i>	737.7	17.1	79.0
Abril — <i>April</i>	1 293.0	29.5	298.6
Maior — <i>May</i>	901.2	20.2	45.3
Junho — <i>June</i>	1 120.7	24.9	145.0

FONTE DOS DADOS BRUTOS —
Source of gross data

Conjuntura Econômica da Fundação Getúlio Vargas.

(1) Valor real a preços de 1957 — Valor nominal deflacionado pelo índice de preços por atacado.
 (1) Real value at prices of 1957 — Nominal value deflated according to wholesale prices index.

DE CAPITAL
Value

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

TAL MEDIANTE :

Through :

Incorporação de C/Corrente <i>Account Current Incorporation</i>		Reavaliação de Ativo <i>Assets Revaluation</i>		Exclusive Incorporação e Reavaliação <i>Minus Incorporation and Revaluation</i>	
Nominal	Real (1)	Nominal	Real (1)	Nominal	Real (1)
Nominal	Real	Nominal	Real	Nominal	Real
2,8	0,7	2,6	0,6	18,8	4,4
3,5	0,5	11,2	1,5	25,5	3,4
7,9	0,7	123,6	10,3	47,7	1,4
18,1	0,8	335,5	15,5	134,5	6,2
18,8	0,6	230,7	7,8	174,8	5,9
18,3	0,5	430,9	11,7	264,9	7,2
14,9	0,4	155,8	4,6	192,8	5,7
8,4	0,2	63,9	1,8	195,7	5,6
9,1	0,3	266,7	7,6	210,2	6,0
29,7	0,8	1 317,4	36,7	226,7	6,3
32,7	0,9	567,3	15,8	191,2	5,3
13,9	0,4	676,2	18,7	246,0	6,8
10,2	0,3	411,9	11,0	282,2	7,5
29,6	0,8	343,3	9,1	470,6	12,5
19,9	0,5	497,1	13,0	402,1	10,5
19,6	0,5	442,6	11,4	316,6	8,2
13,1	0,3	170,7	4,4	256,6	6,6
18,1	0,5	258,3	6,5	188,6	4,8
23,0	0,6	327,8	8,0	282,0	6,9
43,6	1,0	333,8	7,9	211,7	5,0
15,9	0,4	263,9	6,1	378,9	8,8
32,7	0,7	573,4	13,1	388,3	8,8
15,0	0,3	383,4	8,6	457,5	10,3
129,5	2,9	496,7	11,0	349,5	7,8

QUADRO 1.38

PERÍODO <i>Period</i>	PREÇOS POR ATACADO <i>Wholesale Price</i>		CUSTO DE CONSTRU- ÇÃO (GB) <i>Building Costs (GB)</i>
	Inclusive Café <i>Coffee included</i>	Exclusive Café <i>Coffee excluded</i>	
1962	50,3	45,8	55,0
1963	81,9	83,1	64,3
1964	93,3	84,1	104,0
1965	28,3	31,4	43,4
1966	37,4	41,6	35,6
1967	22,7	22,0	40,8
1967			
Janeiro — <i>January</i>	4,1	4,1	7,1
Fevereiro — <i>February</i>	2,5	2,6	5,0
Março — <i>March</i>	1,2	1,3	7,0
Abril — <i>April</i>	0,2	0,0	1,4
Maio — <i>May</i>	0,2	0,0	1,4
Junho — <i>June</i>	0,9	0,6	1,7
Julho — <i>July</i>	3,5	3,5	0,9
Agosto — <i>August</i>	0,6	0,4	1,9
Setembro — <i>September</i>	1,5	1,4	2,0
Outubro — <i>October</i>	1,8	1,9	1,1
Novembro — <i>November</i>	1,8	1,7	1,4
Dezembro — <i>December</i>	0,7	0,6	0,4
1968			
Janeiro — <i>January</i>	3,7	3,7	3,4
Fevereiro — <i>February</i>	2,7	2,6	3,1
Março — <i>March</i>	1,5(**)	1,6(**)	2,9
Abril — <i>April</i>	1,5(**)	1,5(**)	6,1
Maio — <i>May</i>	1,6(**)	1,5(**)	2,5
Junho — <i>June</i>	1,1(**)	0,8(**)	3,7
Julho — <i>July</i>	1,7(**)	1,7(**)	0,8

FONTES DOS DADOS BRUTOS } Fundação Getúlio Vargas, Prefeitura do Município de São Paulo e Faculdade de Ciências I
 Source of gross data } *Getúlio Vargas Foundation, São Paulo City Municipal Government, and Faculty of Economics*
 (1) Média ponderada dos seguintes índices: Custo de Vida (pêso 3). Custo de Construção (pêso 1) no Estado da Guanabara
 in Guanabara State, Wholesale prices (weight 6).

CUSTO DE VIDA

Cost of Living

INDICE GERAL
DE PREÇOS
(1)

*General Index
of Prices
(1)*

	São Paulo (Capital)		Pôrto Alegre (RS)		
	<i>São Paulo (Capital)</i>		<i>Porto Alegre (RS)</i>		
Alimentação	Total	Alimentação	Total	Alimentação	
<i>Food</i>	<i>Total</i>	<i>Food</i>	<i>Total</i>	<i>Food</i>	
—	61,7	—	—	—	52,2
77,3	80,7	80,6	87,3	96,5	80,0
75,9	85,6	84,2	101,2	97,8	92,1
31,7	41,2	30,5	41,9	39,4	34,2
40,2	46,3	49,5	42,5	42,3	39,1
14,1	25,3	18,8	22,3	10,8	25,0
5,0	3,0	2,5	2,2	-0,9	4,5
1,0	1,5	1,6	2,7	4,8	2,4
2,1	3,1	2,9	2,2	-0,8	2,3
1,6	3,8	1,5	5,3	1,3	2,5
1,1	1,0	0,8	-0,5	-2,2	1,3
-0,7	1,0	-1,0	2,3	3,2	0,8
1,8	2,3	2,2	0,6	0,4	2,8
0,2	1,0	1,7	3,9	3,4	0,8
-0,4	1,7	1,6	1,1	1,7	1,5
1,2	1,8	1,4	-0,1	-0,7	1,5
1,1	1,8	2,8	1,2	-0,2	1,6
-0,5	0,8	-0,3	-0,4	-1,4	0,5
1,3	2,2	0,7	4,0	4,5	3,3
1,8	3,1	5,6	0,9	1,3	2,3
1,4	0,8	0,5	2,1	3,5	1,6(**)
2,6	2,5	2,3	2,5	0,3	2,4(**)
1,9	3,0	1,1	2,5	1,6	1,8(**)
0,3	1,1	0,9	1,5	0,8	2,1(**)
1,3	1,5	1,1	0,4	-0,8	1,5(**)

IGS.

do Sul State Federal University.

por Atacado (pêso 6). (1) Weighed average for following indexes : Cost of Living (weight 3), Building Costs (weight 1)

2. FINANÇAS PÚBLICAS

TESOURO NACIONAL
National Treasury

Balanço Financeiro
Financial Balance

OPERAÇÕES CORRENTES E DE CAPITAL
Capital and Current Transactions

Período Janeiro/Junho de 1968
Period: January/June 1968

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

QUADRO 2.1

DISCRIMINAÇÃO Specification	JANEIRO January	FEVEREIRO February	MARÇO March	ABRIL April	MAIO May	JUNHO June	JAN/JUN January/June
I — OPERAÇÕES CORRENTES Current Transactions							
A) DESPESAS Expenditure	698,8	598,3	568,0	531,6	653,1	591,0	3.050,8
1 — Aquisição de Bens e Serviços Goods and Services Purchase	193,0	250,5	255,0	267,3	263,4	125,6	1.355,8
2 — Transferências Correntes Current Transfers	498,8	347,8	311,0	264,3	389,7	465,4	2.390,0
Estados e Municípios States and Municipalities	52,1	28,4	57,8	54,7	46,2	60,9	270,4
Rede Ferroviária Federal Federal Railway Department	52,6	31,6	45,6	24,7	45,6	15,6	245,7
Com. de Marinha Mercante Merchant Marine Commission	—	3,5	—	—	—	8,6	12,1
Aerovias Aerovias	—	—	—	—	—	—	—
D.N.P.V.N. D.N.P.V.N.	1,5	1,2	1,6	—	—	4,2	8,5
D.N.E.F. D.N.E.F.	0,5	0,8	—	—	—	1,5	2,8
D.N.E.R. D.N.E.R.	33,0	43,1	57,8	39,6	45,3	3,1	252,9
Outras Other	361,1	239,2	168,6	175,3	252,6	311,5	1.506,3
B) RECEITAS Receipts	648,0	692,8	585,1	793,3	1.052,8	522,9	4.294,9
1 — Impostos Taxes	280,9	660,1	719,6	682,3	819,5	500,8	3.673,1
Produtos Industrializados Industrialized Products	131,5	236,9	290,5	256,1	425,3	210,6	1.551,9
Income Income	92,3	154,1	97,9	93,9	201,1	133,0	753,4
Impostos (1) Custom Duties (1)	23,5	—	65,0	56,1	80,8	51,8	317,2
União sobre Energia Elétrica Sole on Electric Power	9,7	12,1	12,5	10,1	11,8	2,5	59,7
Miscelâneas Miscellaneous	2,4	2,7	3,6	2,7	3,1	2,8	17,9
União sobre Combustíveis e Lubrificantes Sole on Fuel and Lubricants	38,2	121,2	112,0	118,8	97,1	88,1	605,7
2 — Outras Other	357,1	32,5	— 134,5	111,0	233,3	22,1	621,5
C) DEFICIT (—) OU SUPERA- VIT (+) DE OPERAÇÕES CORRENTES (B — A) Deficit (—) or Surplus (+) of Current Transactions (B) — A)	— 40,8	94,5	17,1	261,7	399,7	— 71,1	1.636,1
II — OPERAÇÕES DE CAPITAL Capital Transactions							
D) DESPESAS DE CAPITAL Capital Expenditures	245,7	224,8	332,4	245,9	288,0	205,9	1.542,7
1 — Investimentos Investments	40,6	59,1	58,4	80,1	67,9	42,3	348,5
2 — Transferências de Capital Capital Transfers	205,1	165,4	274,0	165,8	220,1	163,6	1.194,2
Estados e Municípios States and Municipalities	43,4	28,4	36,8	54,7	46,2	60,9	270,4
Rede Ferroviária Federal Federal Railway Department	6,5	7,0	14,9	7,1	9,6	9,7	51,8
Com. de Marinha Mercante Merchant Marine Commission	—	—	5,0	15,4	—	6,0	26,4

(Continua)
(Continues)

TESOURO NACIONAL
National Treasury

Balanco Financeiro
Financial Balance

OPERAÇÕES CORRENTES E DE CAPITAL
Capital and Current Transactions

QUADRO 2.1 (Conclusão)
(Conclusion)

Período Janeiro/Junho de 1968
Period: January/June 1968

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

DISCRIMINAÇÃO Specification	JANEIRO January	FEVEREIRO February	MARÇO March	ABRIL April	MAIO May	JUNHO June	IAN./JUN. Jan./Jun.
Aerovias <i>Airways</i>	—	—	0,9	—	—	0,0	0,9
D.N.P.V.N.	6,1	7,3	—	5,0	—	0,1	19,0
D.N.E.F.	6,3	8,2	8,0	—	7,0	7,0	36,5
D.N.E.R.	18,1	55,4	69,8	35,6	72,5	54,1	305,5
D.N.E.R.	124,7	58,6	138,6	48,0	84,8	25,8	480,5
Outras <i>Other</i>							
E) FINANCIAMENTO DAS DES- PESAS DE CAPITAL <i>Financing of the Capital Ex- penditure</i>	245,7	224,8	332,4	245,9	288,0	205,9	1 542,7
1 — Deficit (—) ou Superavit (+) de Operações Correntes <i>Deficit (—) or Surplus (+) of Current Transactions</i>	— 40,8	94,5	17,1	261,7	399,7	— 71,1	661,1
2 — Débito junto às Autoridades Monetárias <i>Debt unto Monetary Autho- rities</i>	302,2	150,9	305,1	225,5	— 189,4	291,9	1 086,2
a) Banco Central <i>Central Bank</i>	228,6	151,0	305,1	225,5	— 90,6	194,3	1 013,9
Depósitos (—) <i>Deposits (—)</i>	— 16,7	— 5,0	249,4	— 25,5	— 124,6	— 10,1	67,5
Decreto-lei 96 <i>Decree-Law 96</i>	225,3	146,0	— 49,3	221,0	—	252,3	795,3
Letras e ORTN s/cor- reção <i>Bills and National Trea- sury Bonds without purchase power clause</i>	20,0	10,0	105,0	30,0	34,0	— 47,9	151,1
b) Banco do Brasil — De- pósitos <i>Bank of Brazil — De- posits</i>	73,6	— 0,1	—	—	— 98,8	97,6	72,3
3 — Débito junto ao público <i>Debt unto private sector</i>	— 15,7	— 20,6	10,2	— 241,3	77,7	— 14,9	— 204,6
a) Através Operações da Dívida Mobiliária <i>a) Through Movable Debt Operations</i>	— 19,6	— 27,0	— 4,2	— 250,9	65,2	— 23,8	— 260,3
b) Depósitos de Contri- buíntes <i>b) Contributors' Deposits</i>	3,9	6,4	14,4	9,6	12,5	8,9	55,7
F) DEFICIT (—) OU SUPERA- VIT (+) DE CAIXA (C — D) <i>Deficit (—) or Surplus (+) of Cash (C — B)</i>	— 286,5	— 130,3	— 315,3	15,8	111,7	— 277,0	— 881,6

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Comissão de Programação Financeira (MF) e Balancetes analíticos do Banco do Brasil S. A.
Source of gross data } *Financial Planning Commission (FM) and analytical Balance Sheets of Bank of Brasil.*

(1) O Dec.-Lei n.º 333 de 12-10-67, incorporou, a partir de 1-1-68, a taxa de Despachos Aduaneiros às alíquotas do Imposto de Importação.

(1) Decree-law nr. 333 of 12-10-67, included customs clearance Tax in the aliquotes of Import Tax, since 1-1-1968.

TESOURO NACIONAL
National Treasury

Operações Orçamentárias
Budgetary Transactions

BALANÇO FINANCEIRO NOS EXERCÍCIOS DE 1967 E 1968
Financial Balance

VALORES CORRENTES E CONSTANTES — BASE : JANEIRO/67 = 100
Current and Constant Values — Base: January/67 = 100

QUADRO 2.2

Período Janeiro/Junho
Period: January/June

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

DISCRIMINAÇÃO Specification	VALORES CORRENTES Current Values		VALORES CONSTANTES Constant Values		PARTICIPAÇÃO S. O. TOTAL Sharing on total		VARIACAO PERCENTUAL 1968/67 Percent Variation	
	1967	1968	1967	1968 (*)	1967	1968	Correntes Current	Constantes Constant
I — DESPESA Expenditure	3 802,8	5 156,5	3 601,7	3 984,1	100,0	100,0	36,1	10,5
A) CORRENTE Current	2 630,7	3 633,8	2 201,7	2 797,0	61,3	70,2	55,9	26,6
1 — Aquisição de Bens e Services Goods and Services Purchase	1 477,1	1 323,8	1 495,0	1 020,0	41,5	25,6	— 16,1	— 31,8
2 — Transferências Corren- tes Current Transfers	753,6	2 310,0	713,7	1 777,0	19,8	44,6	214,0	149,0
Estados e Municípios .. States and Municipalities	73,7	270,4	68,5	207,2	1,9	5,2	266,9	202,5
Rede Ferroviária Fe- deral Federal Railway De- partment	201,0	245,7	191,0	187,3	5,3	4,7	22,2	1,9
Comissão de Marinha Mercante Merchant Marine Com- mission	58,6	20,3	54,1	15,9	1,5	0,4	65,1	70,6
Aerovias Airways	7,2	0,7	7,2	0,0	0,2	0,0	— 93,3	0,0
Pôrto do Rio de Janeiro Rio de Janeiro Harbour	5,7	—	3,6	—	0,1	—	—	—
D.N.P.V.N. D.N.P.V.N.	13,3	8,5	14,4	8,0	0,1	0,2	— 36,1	44,4
D.N.E.F. D.N.E.F.	3,1	3,2	3,6	4,0	2,1	0,1	3,2	10,1
D.N.E.R. D.N.E.R.	—	252,0	—	195,2	—	4,9	—	—
Outras Other	301,0	1 508,3	371,3	1 159,1	10,3	29,1	288,8	212,3
B) CAPITAL Capital	1 172,1	1 522,7	1 395,0	1 187,1	38,7	29,8	4,8	— 14,9
1 — Investimentos Investments	382,1	348,7	364,1	267,0	10,1	6,7	— 8,2	— 26,5
2 — Transferências de Ca- pital Capital Transfers	1 089,7	1 174,0	1 030,9	920,1	28,6	23,1	9,6	— 10,5
Estados e Municípios .. States and Municipalities	73,7	27,4	68,5	207,2	1,9	5,2	266,9	202,5
Rede Ferroviária Fe- deral Federal Railway De- partment	57,4	54,8	54,1	43,8	1,5	1,1	— 4,5	— 19,0
Comissão de Marinha Mercante Merchant Marine Com- mission	50,2	26,1	46,9	19,9	1,3	0,5	— 47,4	— 57,6
Aerovias Airways	9,9	0,9	10,8	0,0	0,3	0,0	— 90,9	0,0
Pôrto do Rio de Janeiro Rio de Janeiro Harbour	—	—	—	—	—	—	—	—
D.N.P.V.N. D.N.P.V.N.	21,0	19,0	21,6	15,9	0,6	0,4	— 9,5	— 26,4
D.N.E.F. D.N.E.F.	47,0	36,5	43,2	27,9	1,2	0,7	— 22,3	— 35,4
D.N.E.R. D.N.E.R.	419,4	305,5	396,5	235,1	11,0	5,9	— 27,2	— 40,7
Outras Other	411,1	480,5	389,3	370,6	10,8	9,3	16,9	— 4,8

(Continua)
(Continues)

TESOURO NACIONAL
National Treasury

Operações Orçamentárias
Budgetary Transactions

BALANÇO FINANCEIRO NOS EXERCÍCIOS DE 1967 E 1968
Financial Balance

VALORES CORRENTES E CONSTANTES — BASE: JANEIRO/67 = 100
Current and Constant Values — Base: January/67 = 100

QUADRO 2.2 (Conclusão)
(Conclusion)

Período Janeiro/Junho
Period: January/June

DISCRIMINAÇÃO Specification	VALORES CORRENTES Current Values		VALORES CONSTANTES Constant Values		PARTICIPAÇÃO S/ O TOTAL Sharing on total		VARIACÃO PERCENTUAL 1968/67 Percent Variation	
	1967	1968	1967	1968 (*)	1967	1968	Correntes Current	Constantes Constant
II — RECEITA Receipt	2 751,3	4 294,9	2 608,5	3 297,5	100,0	100,0	56,1	26,4
1 — Impostos Taxes	2 083,7	3 673,4	1 974,6	2 819,4	75,7	85,5	76,3	42,8
Produtos industrializa- dos Industrialized Products	963,3	1 858,7	855,6	1 427,8	32,8	43,3	105,8	66,9
Renda Income	470,3	758,4	446,0	580,4	17,1	17,6	61,3	30,1
Importação Import	205,2	344,3	193,0	263,8	7,4	8,0	67,8	36,7
Único sobre energia elétrica Sole on Electric Power	48,6	59,0	47,0	46,2	1,8	1,4	21,4	— 1,7
Minerais Mineral	15,4	17,3	15,7	13,2	0,6	0,4	12,3	— 15,9
Único sobre combustí- veis e lubrificantes Sole on Fuel and Lu- bricants	440,9	635,7	417,3	488,0	16,0	14,8	44,2	16,9
2 — Outras (1) Other	667,6	621,5	633,9	478,1	24,3	14,5	— 6,1	— 24,6
III — FINANCIAMENTO DO DE- FICIT Deficit Financing	1 051,5	881,6	996,2	686,9	100,0	100,0	— 16,2	— 31,0
1 — Débito junto às Autori- dades Monetárias Debt unto Monetary Au- thorities	928,2	1 086,2	879,6	846,3	88,3	123,2	17,0	— 3,8
a) Banco Central Central Bank	296,7	1 013,9	280,9	789,9	28,2	115,0	241,8	181,2
Depósitos Deposits	— 323,8	151,2	306,8	52,9	— 30,8	17,1	146,7	117,2
Decreto-lei 96 Decree-Law 96	620,5	795,3	587,7	619,6	59,0	90,2	28,2	5,4
Letras do Tesouro Treasury Bills	—	67,5	—	117,4	—	7,6	—	—
b) Banco do Brasil Bank of Brazil's	631,5	72,3	598,7	56,4	60,1	8,2	— 88,6	— 90,6
Depósitos Supply								
2 — Débito junto ao Pú- blico Debt unto private sector	123,3	— 204,6	116,6	— 159,1	11,7	— 23,2	— 263,9	— 236,7
a) Através Dívida Mo- biliária Through Movable Debt	123,3	— 260,3	116,6	— 202,6	11,7	— 29,5	— 311,1	— 273,8
b) Depósitos de Con- tribuintes Contributors' Depo- sits	—	55,7	—	43,2	—	6,3	—	—

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Comissão de Programação Financeira (MF)
Source of gross data } Financial Planning Commission (FM)

(1) Inclui receita não classificada.
(1) Includes unclassified receipt.

QUADRO 2.3

RECEITA ORÇAMENTARIA Budgetary Receipt								
PERÍODO Period	Produtos industrializa- dos Industrial- ized products	Renda Income	Impostos Taxes			Unico s/ Combust- íveis e Lubrifican- tes Sales on fuel, oil and lubricants	Outras Other	Total Total
			Impor- tação (1) Import (1)	Energia elétrica Electric Power	Minerais Minerals			
1967								
Janeiro ... January	29.5	22.7	34.0	3.1	1.7	23.2	400.2	514.4
Fevereiro ... February	157.1	9.2	64.1	14.3	3.5	86.2	458.6	873.4
Março March	301.8	145.6	99.4	20.6	6.4	147.3	627.8	1 348.9
Abril April	565.8	232.7	133.1	20.4	8.5	240.2	555.8	1 765.5
Mai May	784.3	338.3	168.2	38.8	12.7	343.1	519.7	2 205.1
Junho June	963.3	470.3	205.2	48.6	15.4	440.9	567.6	2 751.3
1968								
Janeiro January	124.8	92.3	23.5	9.7	2.4	38.2	357.1	648.0
Fevereiro February	144.2	233.4	87.3	21.8	5.1	159.4	389.6	1 340.8
Março March	844.7	330.4	152.3	34.3	8.7	301.4	255.1	1 925.9
Abril April	1 213.8	421.3	208.7	44.7	11.4	450.2	366.1	2 719.2
Mai May	1 639.1	625.4	289.3	56.5	14.5	547.6	599.4	3 772.0
Junho June	1 858.7	758.4	344.3	59.0	17.3	635.7	621.5	4 294.9

- (1) Inclui Taxa de Despachos Aduaneiros em 1967. A partir de 1-1-68, a Taxa de Despachos Aduaneiros foi incorporada.
 (1) Includes Customs Clearance Tax in 1967. Since 1-1-68, this tax has been incorporated into Import Tax aliquot.
 (2) Inclui Receita não classificada.
 (2) Includes non classified Receipts.

RESULTADO DE CAIXA E FONTES DE RECURSOS
Cash Result and Availabilities Source

Fontes de Recursos
Availabilities Sources

Autoridades Monetárias (I) Monetary Authorities (I)						Público (II) Public (II)			
Déficit Déficit (-)	Banco Central Central Bank				B. Brasil Bank of Brazil	Total Total	Através Divida Mobi- liária By Movable Debt	Depósitos Diversos Miscel- laneous Deposits	Total Total
	Letras e ORTN s/ correção Bills and non pur- chase power bonds	Cobertura Decreto- Lei 96-66 Covered by Decree- Law 96/66	Dep. op. especiais Deposits on Spe- cial Ope- rations	Total Total	Depósitos Deposits				
-3,4	—	—	— 17,8	— 17,8	9,3	— 8,5	11,9	—	11,9
-17,6	—	—	— 31,1	— 31,1	243,2	212,1	35,5	—	35,5
-31,0	—	—	— 53,6	— 53,6	586,7	533,1	57,9	—	57,9
-39,2	—	190,7	— 197,2	— 6,5	629,2	622,7	216,5	—	216,5
-01,0	—	620,5	— 272,8	347,7	640,3	988,0	113,0	—	113,0
-51,5	—	680,5	— 323,8	296,7	631,5	928,2	123,3	—	123,3
-86,5	20,0	225,3	— 16,7	228,6	73,7	302,3	— 19,7	3,9	— 15,8
-16,8	30,0	371,3	— 21,7	379,6	73,5	453,1	— 46,6	10,3	— 36,3
-732,1	135,0	322,0	227,7	684,7	73,5	758,2	— 50,8	24,7	— 26,1
-716,3	165,0	543,0	202,2	910,2	73,5	983,7	— 301,7	34,3	— 267,4
-304,6	199,0	543,0	77,6	819,6	— 25,3	794,3	— 236,5	46,8	— 189,7
-881,6	151,1	795,3	67,5	1 013,9	72,3	1 086,2	— 260,3	55,7	— 204,6

us do Impôsto de Importação pelo Dec.-Lei n.º 333, de 12-10-67.
re Law 333, of 12-10-67.

QUADRO 2.4

RESULTADOS MI
Mont
VALORES CONSTAN
Constant

RECEITA ORÇAMENTÁRIA						
Budgetary Receipt						
PERÍODO	Total	Produtos In- dustrializados	Renda	Importação	Energia Elétrica	M
Period	Total	Industrialized Products	Income	Import	Electric Power	M
1967						
January	514.4	29.5	22.7	34.0	3.1	
February	350.6	126.2	67.3	29.1	10.7	
Jan./Feb.	865.0	155.7	90.0	63.1	13.8	
March	453.7	139.7	52.4	33.1	6.0	
Jan./Mar.	1 318.7	295.4	142.4	96.2	19.8	
April	387.9	250.7	82.9	31.8	9.2	
Jan./Abr.	1 706.6	546.1	225.3	128.0	29.0	
May	494.0	205.3	97.6	32.1	9.0	
Jan./Maio	2 110.6	751.4	322.9	160.4	38.0	
June	495.4	104.2	123.1	32.6	9.0	
Jan./Jun.	2 608.5	855.6	146.0	193.0	47.0	
1968						
January	521.3	101.2	74.4	18.9	7.9	
February	547.7	253.6	112.1	50.8	9.2	
Jan./Feb.	1 072.0	354.8	186.5	69.7	17.1	
March	455.0	311.0	76.2	59.9	10.4	
Jan./Mar.	1 527.0	668.8	262.7	120.6	27.5	
April	602.8	281.1	69.6	43.4	6.6	
Jan./Abr.	2 129.8	949.9	332.3	164.0	34.1	
May	785.7	315.1	151.7	60.5	9.6	
Jan./maio	2 915.5	1 265.3	484.0	224.5	43.7	
June	382.0	162.5	96.4	39.3	2.5	
Jan./Jun.	2 297.5	1 427.8	580.4	263.8	46.2	

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Comissão de Programação Financeira (M.F.), Banco do Brasil e Fundação Getúlio Vargas.
Source of gross data } Financial Programs Commission (Finance Ministry), Bank of Brazil and Getúlio Vargas Foundation

(1) Dados sujeitos a retificação em face da utilização de índices provisórios.
(1) Data subject to correction, owing to provisional indexes.

FINAL

1957

anira
piment

ACUMULADOS (1)
and results

JANEIRO/67 = 100
January/67 = 100

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

DESPESA						% DO DEFI- CIT (-) OU DO SUPERA- VIT (+) S/A DES- PESA
Expenditure					DEFICIT OU SUPE- RAVIT DE CAIXA	
Com- this e plantas	Outras	Total	Correntes	Capital	Cash Deficit or Surplus	% of Deficit (-) or % of Surplus on Expense (+)
Rel and plants	Other	Total	Current	Capital		
2	400,2	517,8	265,4	252,4	— 3,4	— 0,7
4	53,1	589,1	375,5	213,6	— 238,5	— 40,5
6	453,3	1 106,9	640,9	466,0	— 241,9	— 21,9
8,2	161,2	781,4	495,5	285,5	— 327,7	— 41,9
8,8	614,5	1 888,3	1 136,4	751,5	— 569,6	— 30,2
8,3	— 76,9	619,0	405,2	213,8	— 231,1	— 37,3
2,1	537,6	2 507,3	1 542,0	965,3	— 800,7	— 31,9
5,0	— 39,5	644,6	383,8	260,8	— 240,6	— 37,3
7,1	498,1	3 151,9	1 925,8	1 226,1	— 1 041,3	— 33,0
0,2	135,8	452,8	283,9	168,9	45,1	10,0
7,3	633,9	3 604,7	2 209,7	1 395,0	— 996,2	— 17,6
10,9	288,9	756,1	557,2	198,9	— 231,8	— 30,7
6,7	23,1	650,7	472,6	178,1	— 103,0	— 15,8
7,6	312,0	1 406,8	1 029,8	377,0	— 334,8	— 23,8
10,6	— 110,4	700,2	440,9	259,2	— 245,2	— 35,0
8,2	201,6	2 107,0	1 470,7	636,3	— 580,0	— 27,5
15,3	85,9	590,8	404,3	186,5	12,0	2,0
53,5	287,5	2 697,8	1 875,0	822,8	— 568,0	— 21,1
39,2	176,1	702,3	488,1	214,2	83,4	11,9
22,7	463,6	3 400,1	2 363,1	1 037,0	— 484,6	— 14,3
65,3	14,5	584,3	433,9	150,4	— 202,3	— 34,6
88,0	478,1	3 984,4	2 797,0	1 187,4	— 686,9	— 17,2

QUADRO 2.5

ARRECADACAO SE
Collecting A

PERIODO Period	Diretos Direct		IMPOSTOS Tax	
	Renda Income	Selo (2) Stamp	Total	S/ Produtos Industrializados \$/ Industrialized Products
1930	0.1	0.2	0.3	0.4
1935	0.2	0.3	0.5	0.6
1940	0.4	0.3	0.7	1.1
1945	2.3	0.9	3.2	2.8
1950	5.6	1.9	7.5	6.4
1955	19.3	6.4	25.7	17.4
1960	62.2	25.5	87.7	62.5
1961	83.7	36.1	119.8	122.7
1962	115.6	60.7	176.3	202.2
1963	242.0	91.8	333.7	408.1
1964	482.4	188.0	670.4	880.0
1965	1 022.6	347.7	1 370.3	1 307.5
1966	1 339.3	538.8	1 878.1	2 214.9
1967	1 611.2	—	1 611.2	2 806.8
1968 — Janeiro — January	92.3	—	92.3	121.8
Fevereiro — February	141.1	—	141.1	319.1
Março — March	97.0	—	97.0	300.5
Abril — April	93.9	—	93.9	370.1
Mai — May	201.1	—	201.1	425.3
Junho — June	132.0	—	132.0	219.6
Jan./Junho January/June	758.4	—	758.4	1 858.7

(1) Inclui o I.U.C.L. a partir de 1966 em virtude de o mesmo transitar pelas contas do Tesouro junto ao
realizadas até 31-12-66 e está incluído na rubrica "Outras Receitas". (3) Inclui a taxa de Despachos Aduaneiros

(1) Includes Single Tax on Liquid Fuels since 1966 because the same is incorporated to the Treasury's account
effected till December 31, 1966, being included under title "Other Receipts". (3) Includes Customs Clearance

			OUTRAS RECEITAS (4) Other Receipts	TOTAL DA RECEITA ORÇAMEN- TARIA Total Budgetary Receipts	PARTICIPAÇÃO DOS IMPOSTOS NO TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTARIA Tax Participation in Budgetary Receipt	
Energia Power	Minerais Minerals	Total Total			Diretos Direct	Indiretos Indirect
—	—	1,0	0,4	1,7	17,6	58,8
—	—	1,6	0,6	2,7	18,5	59,8
—	—	2,1	1,2	4,0	17,5	12,5
—	—	3,8	1,9	8,9	35,9	42,7
—	—	8,1	3,7	19,3	38,9	42,0
0,8	—	20,4	9,6	55,7	46,1	36,6
1,7	—	107,3	24,8	219,8	39,9	48,8
1,9	—	160,4	37,3	317,5	37,7	50,5
2,3	—	262,8	58,8	497,9	35,4	52,8
11,9	—	506,8	88,8	930,3	36,0	54,5
32,6	—	1 037,0	181,5	1 888,9	35,5	54,9
97,2	19,3	1 632,6	229,6	3 232,5	42,4	50,5
193,5	28,7	2 852,8	1 178,9	5 909,8	31,8	48,3
118,9	39,5	3 429,3	1 773,6	6 814,1	23,6	50,3
9,7	2,4	160,4	395,3	648,0	14,2	24,5
12,1	2,7	398,0	153,7	692,8	20,4	57,5
12,5	3,6	480,6	7,5	585,1	16,6	82,2
10,4	2,7	439,6	259,8	793,3	11,8	55,4
11,8	3,1	521,0	330,7	1 052,8	19,1	49,5
2,5	2,8	279,7	110,2	522,9	25,4	53,5
59,0	17,3	2 279,3	1 257,2	4 294,9	17,7	53,1

(2) Extinto pela Emenda Constitucional n.º 18. O tributo arrecadado em 1967 (NCr\$ 11,8 milhões) reflete transações
(4) Inclui receita não classificada.

il. (2) Extinguished by Constitutional Amend nr. 18. Taxes collected in 1967 (NCr\$ 11,8 million) reflect transactions
(4) Includes unclassified receipts.

QUADRO 2.6

PERÍODO <i>Period</i>	GUANABARA			
	1967		1968	
	Correntes <i>Current</i>	Constantes <i>Constant</i>	Correntes <i>Current</i>	Constantes <i>Constant</i>
Janeiro — <i>January</i>	33,7	33,7	72,8	
Fevereiro — <i>February</i>	30,5	29,8	59,8	
Janeiro/fevereiro — <i>January/February</i>	64,2	63,5	132,6	1
Março — <i>March</i>	41,5	39,6	53,9	
Janeiro/março — <i>January/March</i>	105,7	103,1	186,5	1
Abril — <i>April</i>	35,7	33,2	63,0	
Janeiro/abril — <i>January/April</i>	141,4	136,3	249,5	1
Maio — <i>May</i>	41,6	41,0	66,5	
Janeiro/maio — <i>January/May</i>	186,0	177,3	316,0	
Junho — <i>June</i>	47,1	42,9	68,2	
Janeiro/junho — <i>January/June</i>	233,1	220,2	384,2	
Julho — <i>July</i>	48,4	42,9		
Janeiro/julho — <i>January/July</i>	281,5	263,1		
Agosto — <i>August</i>	50,2	44,1		
Janeiro/agosto — <i>January/August</i>	331,7	307,2		
Setembro — <i>September</i>	51,2	44,6		
Janeiro/setembro — <i>January/September</i>	382,9	351,8		
Outubro — <i>October</i>	55,0	47,0		
Janeiro/outubro — <i>January/October</i>	437,9	398,8		
Novembro — <i>November</i>	53,0	45,0		
Janeiro/novembro — <i>January/November</i>	490,9	443,8		
Dezembro — <i>December</i>	66,5	55,8		
Janeiro/dezembro — <i>January/December</i>	557,4	499,6		

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Secretaria de Finanças GB e SP.
Source of gross data } Finance Bureau of Guanabara and São Paulo States.

(1) Inclusive Municípios. — *Municipalities Included.*

(2) Base : Jan. 67 = 100. — *Basis: Jan. 67 = 100.*

ALJAS
nuts

D MERCADORIAS
da n Tax

N'ANTES
Values

NCr\$ MILHOES
NCr\$ Million

SÃO PAULO (1)

Variação Variation 1968/67 %		1967		1968		Variação Variation 1968/67 %	
Correntes Current	Constantes Constant	Correntes Current	Constantes Constant	Correntes Current	Constantes Constant	Correntes Current	Constantes Constant
6,0	74,8	120,1	120,1	255,1	206,4	112,4	71,9
6,1	58,7	162,5	158,7	266,2	210,4	63,8	32,6
6,5	67,2	282,6	278,8	521,2	403,7	84,3	44,8
9,9	5,8	164,8	157,3
6,4	43,6	447,4	436,1
6,5	44,3	185,7	171,9
6,4	43,8	633,1	609,0
9,1	21,0	189,6	174,3
9,9	38,5	822,7	783,3
4,8	16,1	190,1	173,3
4,8	34,1	1 012,8	956,6
		220,4	195,4				
		1 233,2	1 152,0				
		246,5	216,6				
		1 479,7	1 368,6				
		259,6	225,9				
		1 739,3	1 594,5				
		247,7	211,9				
		1 987,0	1 806,4				
		263,1	223,2				
		2 250,1	2 029,6				
		301,9	253,3				
		2 552,0	2 282,9				

TESOURO NACIONAL
National Treasury

DÍVIDA MOBILIÁRIA PARA COM RESIDENTES NO PAÍS E NO EXTERIOR
(Em Moeda Nacional)

Securities Debt to Residents in the Country and in Foreign Parts
(In National Currency)

QUADRO 2.7

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

DISCRIMINAÇÃO <i>Specification</i>	31-12-65	31-12-66	31-12-67	30-6-68
Portadores de Títulos da Dívida Pública Interna	22,3	24,2	30,2	30,2
<i>Holders of Home Public Bonds</i>				
Contribuintes do Adicional Retornável do Imposto de Renda	2,9	3,0	2,3	2,4
<i>Contributors of Supplementary Returnable Income Tax</i>				
Portadores de Comprovantes do Empréstimo Público de Emergência	13,5	12,5	12,1	12,3
<i>Holders of Emergency Public Loan Receipts</i>				
Portadores de Comprovantes do Empréstimo Compulsório	128,6	128,7	128,8	128,8
<i>Holders of Compulsory Loan Receipts</i>				
Portadores de Comprovantes de Recolhimento de Obrigações de Guerra	1,1	1,1	1,1	1,1
<i>Holders of War Bonds Collection Receipts</i>				
Letras do Tesouro	606,2	615,3	269,1	339,4
<i>National Treasury Bills</i>				
Obrigações Reajustáveis (1)	436,0	1 675,0	2 828,3	3 256,4
<i>National Treasury Bonds With Purchase Power Clause (1)</i>				
Obrigações não Reajustáveis	—	68,5	701,9	654,0
<i>National Treasury Bonds Without Purchase Power Clause</i>				
TOTAL DA DÍVIDA	1 205,9	2 561,3	3 983,8	4 420,0
<i>Total Debt</i>				

FONTE } Banco Central do Brasil e I.G.F. (Ministério da Fazenda).
Source } Central Bank of Brazil and I.G.F. (Finance Ministry)

(1) Dados referentes ao mês de junho (apurados até 5-8-68), incluindo Correção Monetária.
(1) Data relative to the month of June (rated up to 5-8-68), with monetary correction.

3. PRODUTOS EM REGIME ESPECIAL

QUADRO 3.1

FLUXOS E SALDOS — V.
Flows and

ESPECIFICAÇÃO Specification	SALDO ACUMU- LADO EM 31-12-65 Accumulated Balance in 31-12-65	1966		
		Fluxos Flows		
		1.º Sem. 1st Sem.	2.º Sem. 2nd Sem.	Jan./Dez. Jan./Dec.
I — FUNDO DE RESERVA DE DEFESA DO CAFÉ (FRDC)				
I — FRDC				
a) Receitas Brutas	1 449,9	468,7	582,2	1 050,9
a) Gross Receipts				
— Valor em cruzeiros da venda pelo Banco do Brasil dos dólares recebidos sob a forma de «Quota de Contribuição»	1 449,9	468,7	582,2	1 050,9
— <i>NCr\$ value pertaining to Bank of Brazil sales of the dollars earned under the "Contribution Quota"</i>				
— Valor das vendas de café dos estoques oficiais ao consumo interno	—	—	30,1	30,1
— <i>Coffee sales value of Government stocks to domestic consumption</i>				
— Valor das vendas de café dos estoques oficiais ao comércio exportador	—	—	78,7	78,7
— <i>Coffee sales value of Government stocks to foreign trade</i>				
— Valor das vendas de café dos estoques oficiais nos entrepostos e levado a crédito do «F.R.D.C.»	—	—	8,8	8,8
— <i>Coffee sales value of Government stocks at the warehouse and carried to F.R.D.C. credit</i>				
— Reintegração	—	—	47,9	47,9
— <i>Reintegration</i>				
— Diferenciais de exportação de café	7,0	—	—	—
— <i>Coffee export differentials</i>				
b) Suprimentos e Despesas à Conta do «F.R.D.C.» ...	1 299,5	517,6	338,5	856,1
b) Supply and Expenses Under Account of "F.R.D.C." ..				
— Compra de excedentes	1 015,2	517,6	338,5	856,1
— <i>Surplus purchase</i>				
— Nivelamento de mercado	19,0	—	—	—
— <i>Trade equalizing</i>				
— Beneficiações por exportações de café	44,7	—	0,3	0,3
— <i>Allowances for coffee exports</i>				
— Indenização por garantia de preços	0,2	4,3	4,3	8,6
— <i>Compensation for fixed prices</i>				
— Prêmio de estímulo ao aprimoramento da qualidade	—	—	0,1	0,1
— <i>Stimulating reward for quality improvement</i>				
— Contratos de câmbio	9,5	4,3	6,9	11,2
— <i>Exchange contract</i>				
— Financiamentos de exportações para o mercado argentino	—	—	—	—
— <i>Exports financing to Argentine market</i>				
— Custeio Administrativo do IBC e GERCA	51,8	30,5	145,3	175,8
— <i>IBC and GERCA administration cost</i>				

TIPIFICANTE CONTABILIZADOS

NCr\$ MILHÖES
NCr\$ Million

1967			SALDO ACUMU- LADO EM 31-12-67	1968			SALDO ACUMU- LADO EM 30-6-68
Fluxos Flows		Accumu- lated Balance in 31-12-67		Fluxos Flows		Accumu- lated Balance in 30-6-68	
1. Sem.	2. Sem.		Jan./Dez. Jan./Dec.	1. Trim.	2. Trim.		1. Sem.
				1st Quarter	2nd Quarter	1st Sem.	
381	626,9	1 110,0	3 610,2	253,8	322,2	576,0	4 186,2
33	552,6	927,9	3 255,6	205,0	257,0	462,0	3 717,6
2	8,9	16,1	46,2	—	5,8	5,8	52,0
5	15,8	27,3	106,0	45,8	22,9	68,7	174,7
4	35,4	88,8	97,6	2,9	36,5	39,4	137,0
7	14,2	49,9	97,8	0,1	—	0,1	97,9
	—	—	7,0	—	—	—	7,0
4,3	547,7	950,0	3 105,6	156,4	128,7	285,1	3 390,7
1,6	342,7	483,3	2 083,4	126,4	21,2	147,6	2 231,0
—	—	—	19,0	—	—	—	19,0
0,1	—	0,1	44,3	5,2	0,5	5,7	50,0
2,8	7,6	10,4	19,2	0,4	4,2	4,6	23,8
2,2	—	0,2	0,3	—	0,2	0,2	0,5
6,9	6,0	12,9	33,6	0,4	0,9	1,3	34,9
1,1	1,3	2,4	2,4	0,3	0,5	0,8	3,2
7,9	63,3	141,2	368,8	19,8	85,7	105,5	474,3

(Continua)
(Continues)

QUADRO 3.1 (Continuação)
(Continued)

FLUXOS E SALDOS — VA
Flows and

ESPECIFICAÇÃO Specification	SALDO ACUMU- LADO EM 31-12-65 Accumulated Balance on 31-12-65	1966			S. Ac- L. 31 Acro- Ba- 31
		Fluxos Flows			
		1.º Sem. 1st Sem.	2.º Sem. 2nd Sem.	Jan./Dec. Jan./Dez.	
— Investimentos de Capital feitos pelo IBC	24,2	5,6	15,0	20,6	
— IBC Capital investments					
— Taxa de Propaganda instituída pela Lei 3302 (US\$ 0,25/saca)	—	—	2,4	2,4	
— Advertising tax stated by Law 3302 (US\$ 0,25/bag)					
— Erradicação e Diversificação da Cafeicultura	70,2	—	82,7	82,7	
— Coffee plantation eradication and diversification					
— Aprovisionamento de recursos para financiamento de café	50,0	— 50,0	—	— 50,0	
— Supply of provisions for coffee financings					
— Outras Despesas	14,7	4,9	15,2	20,1	
— Other expenses					
II — SALDO LÍQUIDO DO «FUNDO DE RESERVA DE DE- FESA DO CAFÉ» (a—b)	+149,8	— 48,9	+243,7	+194,8	
II — "F.R.D.C." — Net balance (a—b)					
III — FUNDO DE RACIONALIZAÇÃO DA CAFEICULTURA (F.R.C.)					
III — F.R.C.					
— Receitas	64,8	— 1,3	30,4	29,1	
— Receipts					
— Despesas	6,3	— 2,1	11,3	9,2	
— Expenses					
IV — SALDO LÍQUIDO DO «FUNDO DE RACIONALIZAÇÃO DA CAFEICULTURA»	+ 58,5	+ 0,8	+ 19,1	+ 19,9	
IV — "F.R.C." — Net balance					
V — APROVISIONAMENTO DE RECURSOS DO «F.R.D.C.»	+ 50,0	— 50,0	—	— 50,0	
V — "F.R.D.C." — Supply of provisions					
VI — VALOR DAS VENDAS DE CAFÉ DOS ESTOQUES OFI- CIAIS LEVADO A CRÉDITO DO «F. AGIOS»	+ 27,3	100,8	8,1	117,9	
VI — Coffee sales value of Government stocks carried under credit of the "Agió Fund"					
VII — EMPRÉSTIMOS E REDESCONTOS A CAFÉ (1)	+289,2	—207,4	+138,2	— 69,2	
VII — Loans and Rediscounts on coffee (1)					
— Empréstimos pelo Banco do Brasil	+156,2	—108,3	+ 84,1	— 24,2	
— Bank of Brasil loans					
— Redescontos	+133,0	— 99,1	+ 54,1	— 45,0	
— Rediscounts					
VIII — SALDO LÍQUIDO DA CONTA CAFÉ (II + IV + V + VI + VII)	— 3,6	+219,1	+132,7	+351,3	
VIII — Coffee Account net balance (II + IV + V + VI + VII)					

(1) O sinal (+) significa tomada de financiamento (tomadas superando as liquidações) e o de (—) significa liquidação
(+) means financing holds (holds overooming liquidations) and (—) means financing liquidations (liquidations ove

T AMENTE CONTABILIZADOS
and ValuesNCR\$ MILHÕES
NCR\$ Million

	1967			1968			SALDO ACUMU- LADO EM 30-6-68
	Fluxos Flows		SALDO ACUMU- LADO EM 31-12-67	Fluxos Flows			
	2.º Sem. 2nd Sem.	Jan./Dez. Jan./Dec.	Accumu- lated Balance in 31-12-67	1.º Trim. 1st Quarter	2.º Trim. 2nd Quarter	1.º Sem. 1st Sem.	Accumu- lated Balance in 30-6-68
3	47,8	96,1	140,9	—	10,6	10,6	151,5
8	6,1	9,9	12,3	2,0	2,2	4,2	16,5
12	17,0	133,2	286,1	—	—	—	286,1
—	—	—	—	—	—	—	—
6	55,9	60,5	95,3	1,9	2,7	4,6	99,9
18	+ 79,2	+ 160,0	+ 504,6	+ 97,4	+ 193,5	+ 290,9	— 795,5
1	— 34,6	7,5	101,4	— 22,0	— 12,2	— 34,2	67,2
7	— 1,7	17,0	32,5	— 2,5	— 2,3	— 4,8	27,7
4	— 32,9	— 9,5	+ 68,9	— 19,5	— 9,9	— 29,4	+ 39,5
—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	— 145,2	—	—	—	+ 145,2
1,9	+ 259,3	+ 150,4	+ 370,4	— 118,1	— 11,3	— 129,4	+ 241,0
7	+ 125,0	+ 81,3	+ 213,3	— 62,5	— 8,7	— 66,2	+ 147,1
2	+ 134,3	+ 69,1	+ 157,1	— 55,6	— 7,6	— 63,2	— 93,9
1	— 213,0	+ 0,1	+ 348,3	+ 196,0	+ 194,9	+ 390,9	+ 739,2

10 (as liquidações superando as tomadas).

QUADRO 3.2

FINANCIAMENTO
Monetary
(FLUXOS E SALDO
(Flows and Balance))

DISCRIMINAÇÃO Specification	SALDO ACUMU- LADO EM 31-12-66	1967 Fluxo Flow	SALDO ACUMU- LADO EM 31-3-67	1967 Fluxo Flow
	Accumu- lated Balance in 31-12-66	1.º Trim. 1st Quarter	Accumu- lated Balance 31-3-67	2.º Trim. 2nd Quarter
RECURSOS — Reserves				
1 — DEPÓSITOS DO I.A.A. junto ao Banco do Brasil S. A. ... IAA Deposits in the Bank of Brazil	— 6 947	— 3 936	3 011	+ 2 737
1.1 — Fundo Especial de Exportação Exports Special Fund	— 3 378
1.2 — Outras Contas Other accounts	— 641
APLICAÇÕES — Investments				
2 — CREGE				
2.1 — Financiamento de Comercialização Trade Financing	19 173	+ 47	19 220	+ 5 411
2.2 — Financiamento de estoques de açúcar cristal (Con- tratos EAUT) Crystallized Sugar Stocks Financing (EAUT Contracts)	100 000	+ 14 111	115 889	— 11 732
Contratos : Contracts:				
Safra 1965/66 : Crop				
Região Norte-Nordeste — North-North Eastern Region	—
Região Centro-Sul — Center-Southern Region	— 14 326
Safra 1966/67 : Crop				
Região Norte-Nordeste — North-Northeastern Region	+ 17 366
Região Centro-Sul — Center-Southern Region	14 762
Safra 1967/68 : Crop				
Região Norte-Nordeste — North Northeastern Region	—
Região Centro-Sul — Center-Southern Region	—
3 — CREA — Financiamentos de Custeio Financing of Cost	48 746	— 12 393	36 353	+ 32 579
4 — CACEX				
4.1 — Despesas Diversas (C/570.00 Banco do Brasil) Other Expenses (C/570.00 Bank of Brazil)	13 618	—	13 618	+ 832
4.2 — Financiamento de estoques de açúcar demerara (C/591.00 Banco do Brasil) Sugar Stocks Financing (C/591.00 Bank of Brazil)	82 785	+ 27 173	109 958	— 36 592
Contratos : Contracts:				
Safra 1965/66 : Crop				
Recife Maceió São Paulo	6 787 183 4 759	— 707 — 179 — 1 406	5 480 14 6 160	— 213 — + 448
Safra 1966/67 : Crop				
Recife Maceió São Paulo	22 182 7 928 51 615	+ 24 332 + 11 329 — 6 197	46 514 19 298 44 818	— 13 211 — 4 923 — 18 703
Safra 1967/68 : Crop				
Recife Maceió São Paulo	— — —	— — —	— — —	— — —
5 — FINEX	22 715	— 988	21 727	+ 3 848
6 — TOTAL DAS APLICAÇÕES — Investment Total	347 037	— 272	346 765	— 5 643
7 — DÉBITO FRENTE AS AUTORIDADES MONETÁRIAS MO- NETÁRIAS (—) CRÉDITO (+) — (1 — 6) Monetary Authorities Debt (—) Credit (+)	—340 000	— 3 663	—343 754	+ 8 381

FONTE } Banco Central do Brasil e Banco do Brasil S. A.
Sources } Central Bank of Brazil and Bank of Brazil.

OCR
ou:

DADES MONETARIAS
ancing

CONTABILIZADOS)
ented Data)

UNIDADE: NCr\$ MIL
Unit: NCr\$ thousand

SALDO ACUMU- LADO EM 30-6-67	1967		1967		SALDO ACUMU- LADO EM 31-12-67	1968		SALDO ACUMU- LADO EM 31-3-68	1968		SALDO ACUMU- LADO EM 30-6-68
	Fluxos Flows		Fluxos Flows			Fluxos Flows			Fluxos Flows		
Accumulated Balance in 9-6-67	3.º Trim. 3rd quarter	Accumulated Balance in 30-9-67	4.º Trim. 4th quarter	2.º Sem. 2nd sem.	Accumulated Balance in 31-12-67	1.º Trim. 1st quarter	Accumulated Balance in 31-3-68		2.º Trim. 2nd quarter	1.º Sem. 1st Sem.	Accumulated Balance in 30-6-68
48	+ 12 447	18 195	- 13 809	- 1 332	4 386	+ 4 301	8 687	- 1 937	+ 2 364		6 750
38	+ 12 253	16 191	- 13 974	- 1 721	2 217	+ 4 861	7 078	- 2 504	+ 2 357		4 574
10	+ 194	2 004	+ 165	+ 359	2 139	- 560	1 609	+ 567	+ 7		2 176
231	+ 7 634	32 265	- 7 244	+ 390	25 021	+ 15 300	40 321	- 7 607	+ 7 693		32 714
367	- 18 493	115 674	+ 85 639	+ 67 146	201 313	+ 674	201 987	- 83 955	- 83 281		118 032
407	- 38 786	6 121	- 5 274	- 44 060	847	- 738	109	- 109	- 847		-
677	- 19 098	49 579	- 14 663	- 33 761	34 916	- 15 775	19 141	- 15 702	- 31 477		3 439
283	+ 14 046	34 629	- 15 347	- 1 301	19 282	- 19 269	14	- 14	- 19 282		-
-	+ 1 298	1 298	+ 19 483	+ 20 781	20 781	+ 42 069	62 850	- 3 908	+ 38 161		58 942
-	+ 24 047	24 047	+101 410	+125 487	125 487	- 5 614	119 873	- 64 222	- 69 836		55 651
632	+ 18 812	87 744	- 31 223	- 12 411	56 521	- 15 845	40 676	+ 52 018	+ 36 173		92 694
150	-	14 450	+ 1 168	+ 1 168	15 618(a)	+ 7 650	249 700	- 61 850	- 54 200		187 850
706	+ 76 614	149 980	+ 76 452	+153 066	226 432	-	-	-	-		-
267	- 53	5 214	- 856	- 909	4 358(b)	-	-	-	-		-
-	- 4	10	+ 660	- 596	610(c)	-	19 973	-	+ 4 446		19 973(1)
718	-	5 718	+ 659	+ 659	5 059(d)	-	-	-	-		-
313	- 21 572	11 741	- 11 741	- 33 313	-	-	-	-	-		-
375	- 12 910	1 465	- 1 465	- 14 375	-	-	-	-	-		-
115	- 21 972	4 143	- 4 143	- 26 115	-	-	-	-	-		-
-	+ 24 249	24 249	+ 82 611	+107 860	107 860	+ 18 828	118 498	- 35 559	- 24 921		82 939
-	+ 6 845	6 845	+ 41 692	+ 48 537	48 537	- 8 146	56 683	- 13 897	- 5 751		42 786
-	+102 031	102 031	- 31 905	+ 70 126	70 126	- 15 580	54 546	- 12 394	- 27 974		42 152
575	-	25 575	-	-	25 575	-	25 575	+ 909	+ 909		26 484
121	+ 84 567	425 688	+124 792	+209 359	550 480	+ 7 779	558 259	-100 485	- 92 706		457 774
373	- 72 120	-407 493	-138 601	-210 721	-546 094	- 3 478	-549 572	+ 98 548	+ 95 070		-451 024

QUADRO 3.3

DISCRIMINAÇÃO Specification	SALDO EM 31-12-66 Balance in 31-12-66	FLUXO 1.º Sem. 1967 Flow 1st quarter	SALDO EM 30-6-67 Balance in 30-6-67
I — Valor em cruzeiros recebido pelo "Fundo de Reserva da Defesa do Cacau", correspondente à venda pelo Banco do Brasil S. A. dos dólares recebidos sob a forma de "Quota de contribuição" FRDC Assets in cruzeiros resulting from Bank of Brazil sale of the dollars received as "Contribution Quota"	18,1	+ 8,0	26,1
II — Recursos transferidos ao «Fundo de Recuperação Econômico-Rural da Lavoura Cacaueira» (Conta de Suprimentos) Transferred Reserves to FRERLC (Supply Account)	17,6	+ 8,5	26,1
III — Despesas Diversas do «Fundo de Defesa de Produtos Agregados — CACAU» FDPA — Cocoa Other Expenses	0	0	0
IV — SALDO LÍQUIDO DO «F.D.P.A. CACAU» (I — II + III) FDPA Cocoa Net Balance	1,1	— 0,5	0,6
V — Financiamentos ao Setor Cacau (A + B + C)	24,2	+ 7,5	31,7
A) Banco do Brasil S. A. — Empréstimos e Descontos (1 + 2 + 3)	14,5	5,9	20,4
1) CREA	4,2	+ 2,3	6,5
2) CRELE	0,3	+ 1,1	1,4
3) CACEX — Complementação de Preços — Safra 1966/1967	10,0	+ 2,5	12,5
B) Banco Central — Redescantos	3,9	— 3,8	7,7
C) CEPLAC — Financiamentos de Consumo e de Investimentos	5,8	2,2	3,6
CEPLAC — Investment and Consumption Financing			
VI — Investimentos no Setor Cacau, pela CEPLAC	2,2	+ 2,0	3,2
CEPLAC Investments on Cocoa Sector			
VII — Saldo líquido das operações de custeio da CEPLAC (Variações no Patrimônio) CEPLAC Cost Operations Net Balance (Patrimony variations)	9,8	+ 1,0	10,8
VIII — Saldo líquido das inversões no Setor Cacau (V + VI + VII)	35,2	+ 10,5	45,7
Cocoa Sector investments Net Balance			
IX — Saldo líquido dos recursos da CEPLAC na Caixa das Autoridades Monetárias	1,8	+ 3,6	5,4
CEPLAC reserves Net Balance in Monetary Authorities Cash			
X — SALDO LÍQUIDO DA CONTA CACAU [(IV + IX) — VIII] SUPERÁVIT (+) OU DÉFICIT (—)	32,3	7,4	39,7
Cocoa Account Net Balance [(IV + IX) — VIII] Superavit (+) or Deficit (—)			
XI — EVOLUÇÃO DO SALDO DA CONTA CACAU EM NÚMEROS ÍNDICES — BASE: DEZEMBRO/65 = 100	100,0	—	122,9
Evolution of Cocoa Account Balance, in index numbers — Base: December/65 = 100			

NCr\$ MILHÖES
NCr\$ Million

SALDO EM 31-12-66 <i>Balance in 31-12-66</i>	FLUXO 1.º Sem. 1967 <i>Flow 1st Sem.</i>	SALDO EM 30-6-67 <i>Balance in 30-6-67</i>	FLUXO 2.º Sem. 1967 <i>Flow 2nd Sem.</i>	SALDO EM 31-12-67 <i>Balance in 31-12-67</i>	FLUXO 1.º Sem. 1968 <i>1st Sem. 1968</i>	SALDO EM 30-6-68 <i>Balance 30-6-68</i>
37,5	+ 9,6	47,1	+ 15,8	62,9	+ 10,0	72,9
36,5	+ 10,1	46,6	+ 9,2	55,8	+ 13,4	69,2
0	+ 0,3	0,3	+ 0,2	0,5	+ 0,1	0,6
1,0	- 0,8	0,2	+ 6,4	6,6	- 3,5	3,1
37,9	- 6,3	31,6	+ 11,4	43,0	+ 27,7	70,7
24,4	- 10,0	14,4	- 3,5	10,9	+ 21,9	32,8
4,8	+ 7,1	11,9	- 3,7	8,2	+ 14,6	22,8
2,6	- 0,1	2,5	+ 0,2	2,7	+ 7,3	10,0
17,0	- 17,0	0	0	0	0	0
8,6	+ 1,2	9,8	+ 11,2	21,0	- 2,1	18,9
4,9	+ 2,5	7,4	+ 3,7	11,1	+ 7,9	19,0
4,6	+ 2,0	6,6	+ 1,2	7,8	- 1,5	6,3
15,0	+ 3,4	18,4	+ 6,3	24,7	- + 9,2	33,9
57,8	- 0,9	56,6	+ 18,9	75,5	+ 35,4	110,9
12,2	+ 2,8	15,0	- 1,8	13,2	- 2,3	10,9
44,3	+ 2,9	- 41,4	- 14,3	- 55,7	- 41,2	- 96,9
137,1	-	128,2	-	172,4	-	300,0

DISCRIMINAÇÃO						
Specification		30-3-66	3-6-66	30-9-66	30-12-66	30-3-67
I — RECEITA						
Receipt						
Receita Global	Total Receipt	143 185	116 499	241 368	226 647	339 532
a) Receita proveniente da venda de trigo em grão à indústria moinheira	Receipt resulting from the wheat in beans sale to graining industry	136 125	107 720	235 427	219 576	333 145
Receita proveniente da venda de trigo em grão — 6.º Acordo	Receipt resulting from wheat in beans sale — 6th agreement					
Receita proveniente da venda de trigo em grão — 7.º Acordo	Receipt resulting from wheat in beans sale — 7th agreement					
Receita proveniente da venda de trigo em grão — 8.º Acordo	Receipt resulting from wheat in beans sale — 8th agreement					
b) Receita Eventual	Eventual Receipt	6 990	9 479	8 941	7 071	6 417
1) Juros sobre venda do trigo em grão	Interest on Wheat in Beans sale	334	133	295	93	153
2) Créditos à disposição do Tesouro Nacional referente ao trigo em grão	National Treasury Credit to wheat in beans					617
3) Imposto de Circulação de Mercadorias a recolher	ICM to collect					501
4) Ressarcimento de despesas com o recolhimento do ICM	ICM collect to cover the expenses					2
5) Retenção — Decreto 2 096 — 18-01-63	Retention — Decree	99	111	121	128	143
6) Retenção — Decreto 50 859 — 18-03-61	Retention — Decree	3	3	3	3	4
7) Retenção — Decreto 50 889 — 01-07-61	Retention — Decree			1	1	1
8) Retenção — Decreto 52 780 — 29-10-63	Retention — Decree	11		5		14
9) Retenção — Decreto 53 913 — 11-05-64	Retention — Decree	337	289	218	298	84
10) Retenção — Decreto 54 969 — 11-11-64	Retention — Decree	105	257	139	81	92
11) Retenção — Decreto 55 807 — 05-03-65	Retention — Decree	829	617	162	26	38
12) Retenção — Decreto 57 392 — 07-12-65	Retention — Decree	6 272	8 069	7 997	6 441	4 768
13) Retenção — Decreto 60 699 — 08-05-67	Retention — Decree					
14) Retenção — Decreto 62 268, de 15-02-68	Retention — Decree					
15) Comissão de Equiparação de Preço entre trigo nacional e importado	National and Imported Wheat Price Equalisation Commission					
16) Resultados de operações	Operations results					
II — DESPESA						
Expense						
Despesa Global	Total Expense	233 959	218 961	343 099	350 904	448 537
Trigo Importado	Imported wheat					
a) Despesa com aquisição — Custo e Frete	Purchase, Cost and Freight expenses	198 947	164 678	263 506	280 866	381 697
Aquisições diversas	Other purchases					

FLUXOS

UNIDADE : NCr\$ 1 000
Unit: NCr\$ thousand

				F L U X O S						
				F l o w s						
				1967				1968		
9-67	30-12-67	30-3-68	30-6-68	1.º Trim. 1st Quarter	2.º Trim. 2nd Quarter	3.º Trim. 3rd Quarter	4.º Trim. 4th Quarter	1.º Trim. 1st Quarter	2.º Trim. 2nd quarter	1.º Sem. 1st Sem.
207	453 747	614 664	389 106	112 885	-192 299	172 974	133 540	160 917	-225 558	- 64 641
519	424 438	482 244	184 831	113 539	-202 417	164 821	128 919	57 806	-297 483	-239 607
374	—	—	—	—	3 147	227	3 371	—	—	—
—	2 779	96 433	120 091	—	—	—	2 779	93 654	23 658	117 312
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1314	26 530	35 987	84 184	654	6 971	7 926	5 216	9 457	43 197	57 654
117	35	116	7	60	147	111	82	81	106	28
—	—	—	—	617	617	—	—	—	—	—
0352	5 000	12 018	21 394	501	10 162	311	5 352	7 018	9 376	16 394
100	140	167	167	2	49	49	40	27	—	27
5	1	9	—	15	143	5	4	7	9	1
—	—	—	—	1	4	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—
26	63	80	111	14	14	26	37	17	31	48
95	38	145	284	214	39	28	57	107	139	246
153	37	161	225	11	77	138	116	124	64	188
72	79	95	103	12	20	14	7	16	8	24
1187	1 197	1 234	1 089	1 673	3 468	113	10	37	145	108
3757	4 229	4 334	2 774	—	1 172	2 585	472	105	1 560	1 455
—	—	39	8 576	—	—	—	—	39	8 537	8 576
5450	12 941	14 819	19 374	—	—	5 450	7 491	1 878	4 555	6 433
—	2 770	2 770	30 080	—	—	—	2 770	—	27 310	27 310
19433	542 212	720 823	436 959	137 633	-167 675	98 571	122 779	178 611	-283 864	-105 253
38036	363 482	466 738	229 816	97 791	-152 032	105 371	25 446	103 256	-236 922	-133 766
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

(Continua)
(Continues)

QUADRO 3.4 (Continuação)
(Continued)

SALDOS

DISCRIMINAÇÃO						
Specification		30-3-66	30-6-66	30-9-66	30-12-66	30-3-67
Aquisições dentro do 6.º Acórdo — PL-480		—	—	—	—	—
Purchase on corn agreement — PL-480 — 6th agree-		—	—	—	—	—
ment		—	—	—	—	—
Aquisição dentro do 7.º Acórdo		—	—	—	—	—
Purchase in 7th agreement — PL-480		—	—	—	—	—
b)	Despesas com compra e venda de trigo em grão	8 686	9 913	15 098	20 494	31 369
	Wheat in beans purchase and sale expenses					
	Despesas com compra e venda de trigo em grão —	—	—	—	—	—
	PL-480 — 6.º Acórdo	—	—	—	—	—
	Wheat in beans purchase and sale expenses — PL-480	—	—	—	—	—
	— 6th agreement	—	—	—	—	—
	Despesas com compra e venda de trigo — PL-480 —	—	—	—	—	—
	7.º Acórdo	—	—	—	—	—
	Wheat purchase and sale expenses — PL-480 — 7th	—	—	—	—	—
	agreement	—	—	—	—	—
	Despesas com compra e venda de trigo — PL-480 —	—	—	—	—	—
	8.º Acórdo	—	—	—	—	—
	Wheat purchase and sale expenses — PL-480 — 8th	—	—	—	—	—
	agreement	—	—	—	—	—
Trigo Nacional						
National Wheat						
c)	Aquisições de trigo por conta do Tesouro Nacional .	48 856	47 070	64 496	43 504	72 471
	National Treasury wheat purchase					
III —	SALDO PARCIAL	112 774	102 161	101 731	124 267	149 005
	Partial Balance					
IV —	FINANCIAMENTOS					
	Financing					
	Financiamento ao Setor	34 490	36 141	42 152	36 775	27 890
	Sector Financing					
a)	Financiamentos da Carteira de Crédito Geral do Ban-	33 118	30 288	27 470	29 581	26 231
	co do Brasil					
	CREGE Financing					
1)	Trigo Nacional :					
	National Wheat					
	Empréstimos à Indústria	42	18	28	27	30
	Loans to Industry					
	Empréstimos à Lavoura	1	3	3	1	1
	Loans to Agriculture					
	Títulos Descontados à Lavoura	—	—	—	—	—
	Discount Bills to Agriculture					
	Títulos Descontados ao Comércio	—	—	—	—	—
	Discount Bills to Commerce					
2)	Trigo Estrangeiro :					
	Foreign Wheat					
	Empréstimos à Indústria	33 974	30 267	27 429	29 583	26 200
	Loans to Industry					
b)	Financiamentos da Carteira de Crédito Agrícola e In-	1 362	5 853	14 682	7 194	1 659
	dustrial do Banco do Brasil					
	CREAI Financing					
1)	Empréstimos Agrícolas à Lavoura	1 339	5 840	8 032	7 186	1 656
	Loans to Agriculture					
2)	Empréstimos Agrícolas Preferenciais	23	13	9	8	3
	Preferential Loans to Agriculture					
3)	Empréstimos sobre Disposições Especiais	—	—	6 641	—	—
4)	Títulos Descontados à Lavoura	—	—	—	—	—
	Discounted Bills to Agriculture					
V —	RESULTADO FINAL					
	Final Result					
	Fornecimento de recursos + e absorção de recursos (—)					
	pelas Autoridades Monetárias	147 254	138 302	143 883	161 032	176 896
	Monetary Authorities Reserves supply (+) and Reserves					
	demand (—)					

FLUXOS

UNIDADE : NCr\$ 1 000
Unit: NCr\$ thousand

F L U X O S F l o w s											
				1967				1968			
	30-12-67	30-3-68	30-6-68	1.º Trim. 1st Quarter	2.º Trim. 2nd Quarter	3.º Trim. 3rd Quarter	4.º Trim. 4th Quarter	1.º Trim. 1st Quarter	2.º Trim. 2nd quarter	1.º Sem. 1st Sem.	
972	—	—	—	—	2 925	47	— 2 972	—	—	—	
—	34 327	84 513	102 249	—	—	—	34 327	50 186	17 736	67 922	
311	35 541	38 788	15 883	10 875	— 17 288	12 230	9 230	3 247	— 22 905	— 19 658	
448	—	—	—	—	421	27	— 448	—	—	—	
—	2 709	6 718	9 852	—	—	—	2 709	4 009	2 634	6 648	
—	—	—	45	—	—	—	—	—	—	45	
666	106 153	124 066	79 614	28 967	— 1 701	— 19 104	54 487	17 913	— 44 452	— 26 539	
226	88 465	106 159	47 853	34 748	24 624	— 74 403	— 10 761	17 694	— 58 306	— 40 612	
988	53 976	59 864	92 013	— 8 885	15 940	12 138	— 1 992	5 888	32 149	38 037	
051	42 147	43 895	47 602	— 3 250	8 747	8 073	— 908	1 748	3 707	5 455	
213	521	108	56	3	254	— 71	308	— 413	— 52	— 465	
—	4	—	—	—	1	— 2	4	— 4	—	— 4	
—	—	139	72	—	19	— 19	—	139	— 67	72	
—	—	13	11	—	—	—	—	13	— 2	11	
838	41 622	43 635	47 463	— 3 353	8 473	8 165	— 1 216	2 013	3 828	5 841	
917	11 829	15 969	44 411	— 5 535	7 193	4 065	— 1 088	4 140	28 442	32 582	
915	9 996	4 259	21 718	— 5 530	7 195	4 064	— 2 919	— 5 737	17 459	11 722	
—	1 833	—	—	— 5	— 2	— 1	1 833	— 1 833	—	— 1 833	
—	—	11 700	21 057	—	—	—	—	11 700	9 357	21 057	
2	—	10	1 636	—	—	2	— 2	10	1 626	1 636	
194	142 441	166 023	139 866	15 863	40 564	— 62 265	— 12 753	23 582	— 26 157	— 2 575	

4. RELAÇÕES ECONÔMICAS COM O EXTERIOR

BALANÇO DE PAGAMENTOS DO BRASIL
Brazilian Balance of Payments

1960/1961

QUADRO 4.1

EQUIVALÊNCIA EM US\$ MILHÕES
Equivalence in US\$ Million

DISCRIMINAÇÃO <i>Specification</i>	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967 (1)
A) MERCADORIAS E SERVIÇOS (líquido) A) Goods and Services (Net)	- 521	- 276	- 491	- 214	26	208	- 112	- 311
Exportação (FOB) <i>Exports (FOB)</i>	1 269	1 403	1 214	1 406	1 430	1 596	1 741	1 664
Importação (FOB) <i>Imports (FOB)</i>	-1 293	-1 292	-1 304	-1 294	-1 086	- 941	-1 303	-1 441
Balança Comercial <i>Trade Balance</i>	- 24	111	- 90	112	344	655	438	213
Movimento de ouro não-monetário (débito) <i>Movement of non Monetary Gold (Net)</i>	1	2	1	-	-	-	-	-
Serviços (crédito) <i>Services (credit)</i>	193	135	84	96	118	161	141	181
Serviços (débito) <i>Services (debit)</i>	- 691	- 524	- 488	- 423	- 436	- 608	- 691	- 705
Viagens internacionais (crédito) <i>Foreign Travels (credit)</i>	24	23	5	9	18	30	12	15
Viagens internacionais (débito) <i>Foreign Travels (debit)</i>	- 72	- 42	- 30	- 23	- 21	- 31	- 43	- 49
Transportes (crédito) <i>Transports (credit)</i>	46	48	42	51	51	56	59	69
Frete bruto <i>Freight</i>	13	14	12	14	13	15	14	21
Outros <i>Other</i>	33	34	30	37	38	41	45	48
Transportes (débito) <i>Transports (debit)</i>	- 124	- 125	- 121	- 138	- 113	- 83	- 107	- 124
Frete bruto <i>Freight</i>	- 103	- 102	- 102	- 115	- 103	- 77	- 90	- 101
Outros <i>Other</i>	- 21	- 23	- 19	- 23	- 10	- 6	- 17	- 23
Seguros (crédito) <i>Insurance (credit)</i>	4	5	7	2	1	3	6	8
Seguros (débito) <i>Insurance (debit)</i>	- 11	- 11	- 12	- 15	- 12	- 10	- 10	- 12
Rendas de Capitais (crédito) <i>Capital Income (credit)</i>	4	3	3	3	2	10	7	18
Investimentos diretos <i>Direct Investments</i>	1	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos de participação <i>Participation Investments</i>	-	-	-	-	-	0	0	0
Outros <i>Other</i>	3	3	3	3	2	10	7	18
Rendas de Capitais (débito) <i>Capital Income (debit)</i>	- 198	- 187	- 202	- 147	- 192	- 269	- 291	- 270
Investimentos diretos (2) <i>Direct Investments (2)</i>	- 61	- 61	- 79	- 57	- 58	- 102	- 125	- 72
Investimentos de participação <i>Participation Investments</i>	- 19	- 9	- 2	-	-	0	- 2	- 2
Outros <i>Other</i>	- 118	- 117	- 121	- 90	- 134	- 167	- 164	- 196
Governamentais não incluídos em outros itens (crédito) <i>Governmental not included in other items (credit)</i>	31	32	14	19	34	41	26	27
Governamentais não incluídos em outros itens (débito) <i>Governmental not included in other items (debit)</i>	- 43	- 49	- 47	- 50	- 54	- 78	- 80	- 96
Serviços diversos (crédito) <i>Miscellaneous Services (credit)</i>	84	24	13	12	12	21	31	44
Serviços diversos (débito) <i>Miscellaneous Services (debit)</i>	- 243	- 110	- 74	- 49	- 44	- 137	- 160	- 155

(Continua)
(Continues)

BALANÇO DE PAGAMENTOS DO BRASIL
Brazilian Balance of Payments

1960/1967

QUADRO 4.1 (Continuação)
Continued

EQUIVALÊNCIA EM US\$ MILHÕES
Equivalence in US\$ Million

DISCRIMINAÇÃO Specification	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967 (1)
B) DONATIVOS (líquido)	4	15	39	43	55	75	79	47
B) <i>Donations (Net)</i>								
Particulares (crédito)	12	14	23	25	27	41	55	57
Private (credit)								
Particulares (débito)	— 25	— 15	— 16	— 15	— 3	— 2	— 10	— 26
Private (debt)								
Oficiais (crédito)	20	18	34	35	33	44	38	20
Governmental (credit)								
Oficiais (débito)	— 3	— 2	— 2	— 2	— 2	— 8	— 4	— 4
Governmental (debt)								
C) TOTAL DE TRANSAÇÕES CORRENTES (líquido) (A + B)	— 517	— 261	— 452	— 171	81	283	— 33	— 264
C) <i>Total of Current Transactions (Net) (A + B)</i>								
D) MOVIMENTO DE CAPITAIS AUTÔNOMOS (líquido)	97	327	244	3	140	79	205	9
D) <i>Autonomous Capital Movement (Net)</i>								
Capitais Particulares	203	224	203	51	76	75	133	— 4
Private Capital								
Investimentos	99	108	69	30	23	70	74	76
Investments								
Reinvestimentos	39	39	63	57	53	84	85	...
Reinvestments								
Empréstimos e financiamentos ...	265	346	194	101	61	113	180	270
Loans and Financings								
Amortizações	— 270	— 210	— 188	— 141	— 98	— 132	— 145	— 216
Amortizations								
Outros (líquido) (3)	70	— 59	65	4	27	— 60	— 61	— 134
Other (Net)								
Capitais Oficiais (exclusive o item H)	— 106	103	41	— 48	64	4	72	13
Government Capital (item H excluded)								
Empréstimos e financiamentos ..	83	233	131	149	160	250	328	242
Loans and Financings								
Amortizações	— 147	— 117	— 122	— 223	— 179	— 172	— 205	— 231
Amortizations								
Capital subscrito em Instituições Internacionais	— 57	— 26	— 20	— 15	— 20	— 11	— 81	—
Capital Subscribed in International Organizations								
Outros (líquido)	15	13	52	41	103	— 63	30	2
Other (Net)								
E) TOTAL (ITENS C e D)	— 420	66	— 208	— 168	221	362	172	— 255
E) <i>Total (Items C and D)</i>								
F) ERROS E OMISSÕES	10	49	— 138	— 76	— 217	— 31	— 19	39
F) <i>Errors and Omissions</i>								
Superavit (+) ou Deficit (—) (E + F)	— 410	115	— 346	— 244	4	331	153	— 216
Superavit or Deficit (E + F)								
G) ATRASADOS E CRÉDITOS COMERCIAIS	68	— 68	163	14	57	— 132	— 44	— 8
G) <i>Deferred Payments and Commercial Credits</i>								

(Continua)
(Continues)

BALANÇO DE PAGAMENTOS DO BRASIL
Brazilian Balance of Payments

1960/1967

QUADRO 4.1 (Conclusão)
(Conclusion)

EQUIVALENCIA EM US\$ MILHÕES
Equivalence in US\$ Million

DISCRIMINAÇÃO Specification	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967 (1)				
H) FINANCIAMENTO OFICIAL COM- PENSATÓRIO	342	—	47	183	230	—	61	—	149	—	109	224
H) Compensatory Government Financing												
Operações de Regularização	61	290	120	187	52	250	9	—	83			
Compensatory Operations												
AID	—	—	25	25	50	—	—	—	—			
Fundo Monetário Internacional ..	48	40	18	5	28	20	39	—	33			
International Monetary Fund												
FIMBANK	3	101	81	79	1	6	—	—	—			
Departamento do Tesouro norte- americano	—	35	10	30	—	—	—	—	—			
United States Treasury Depart- ment												
Consórcio de banqueiros norte- americanos	10	48	—	—	—	—	—	—	—			
American Bankers Association												
Grupo de banqueiros norte-ameri- canos — Empréstimos de US\$ 80 milhões	—	—	—	—	—	80	—	—	—			
American Bankers Group — Loan of US\$ 80 million												
Credores particulares norte-ame- ricanos e canadenses	—	—	—	—	—	37	1	—	—			
American and Canadian private creditors												
Japão	—	—	—	17	—	—	—	—	—			
Japan												
Japão — Ienes	—	—	—	—	—	25	16	—	—			
Japan — Yens												
Acordo de Consolidação Europeu ..	—	9	21	31	29	43	13	—	—			
European Consolidation Agree- ment												
Banqueiros europeus	—	27	1	—	—	38	18	—	—			
European Banks												
Federal Reserve Bank	—	—	—	—	—	—	—	—	—			
Federal Reserve Bank												
Administração Marítima	—	—	—	—	—	1	—	—	—			
Maritime Administration												
Haveres a Curto Prazo (aumento —)	—	26	180	58	39	56	246	9	267			
Short Term Assets (increase —)												
Obrigações a Curto Prazo (redu- ção —)	267	129	55	6	115	181	127	0	—			
Short Term Liabilities (decrea- se —)												
Ouro Monetário (aumento —)	40	2	60	76	56	28	18	—	—			
Monetary Gold (increase —)												
I) TOTAL (Itens G e H)	410	—	115	346	244	—	4	—	331	—	163	216
I) Total (Items G and H)												

(1) Dados preliminares. (2) Inclui lucros reinvestidos, exceto no ano de 1967, por falta de dados disponíveis. Embora não representem saída efetiva de capital, os mesmos são assim tratados por se referirem a rendas de capitais estrangeiros investidos diretamente no País, por não residentes. O registro de pagamento é compensado pelo lançamento de entrada correspondente desses capitais. (3) Inclui as operações de câmbio a curto prazo de entidades particulares nacionais.

(1) Preliminary data. (2) Includes reinvested profits. Though those profits are not representative of actual capital outflow, they are treated this way, since they refer to income produced by foreign capital directly invested in the country by residents abroad. Payment register is compensated through entering corresponding inflow of same capital. (3) Short time Capital Operations of Domestic Private Entities Included.

ESTATÍSTICA NACIONAL DAS OPERAÇÕES DE CÂMBIO
National Statistics on Exchange Transactions

CONTRATOS DE CÂMBIO LIQUIDADOS
Exchange Contracts Liquidated

EQUIVALENCIA : US\$ 1 000
 UNIT: US\$ 1,000

QUADRO 4.2

DISCRIMINAÇÃO Specification	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968 Jan./Mar. Jan./Mar.
1 — TRANSAÇÕES CORRENTES .. 1 — Current Transactions	+ 21 384	— 93 102	— 15 032	+158 444	+339 055	+ 39 070	—286 723	— 34 306
Receita Revenue	1 575 320	1 246 327	1 375 795	1 480 096	1 837 468	2 080 031	1 935 207	459 492
Despesa Expenditure	1 553 936	1 339 429	1 390 827	1 321 652	1 498 413	2 040 961	2 221 930	493 798
Mercadorias Goods	+330 901	+220 731	+253 157	+374 214	+721 653	+661 319	+330 798	+ 77 052
Exportação .. Exports	1 353 831	1 172 176	1 295 759	1 365 804	1 563 899	1 721 039	1 561 123	406 655
Importação .. Imports	1 022 930	951 445	1 042 002	991 590	842 246	1 059 770	1 230 335	329 603
Serviços e Dona- tivos Services and Do- nations	—309 517	—313 833	—268 189	—215 770	—382 598	—622 249	—617 521	—111 358
Receita Revenue	221 489	74 151	80 036	114 292	273 569	358 942	374 084	52 837
Despesa Expenditure	531 006	387 984	348 225	330 062	656 167	981 191	991 605	164 195
Fretes Freight	117 764	100 711	132 443	110 832	114 274	131 771	150 731	44 003
Rendas de In- vestimentos .. Return of In- vestments	140 591	131 248	82 681	118 887	180 957	197 747	269 773	41 709
Outros Other	272 651	156 025	133 101	99 343	360 936	651 673	571 101	78 433
2 — CAPITAIS 2 — Capital	+ 79 115	— 92 601	— 49 933	+161 309	+ 72 443	+227 943	+ 76 910	+212 906
Receita Revenue	499 729	226 168	280 164	644 099	646 189	852 715	850 628	423 453
Despesa Expenditure	420 614	318 769	330 097	482 790	573 746	624 781	773 718	210 547
Saldo (1 + 2) .. Balance	+100 499	—185 703	— 64 965	+319 753	+411 498	+267 004	—209 813	+178 600
Receita Revenue	2 075 049	1 472 495	1 655 959	2 124 195	2 483 657	2 932 746	2 785 835	882 945
Despesa Expenditure	1 974 550	1 658 198	1 720 924	1 804 442	2 072 159	2 665 742	2 995 648	704 345
3 — ITENS ESPE- CIAIS 3 — Special Items	— 7 518	— 42 333	+ 26 837	— 177	+ 22 999	+ 6 932	— 29 555	+ 6
Receita Revenue	342 554	387 869	381 126	203 121	354 287	450 001	381 535	81 358
Despesa Expenditure	350 072	345 536	407 963	203 298	331 288	443 039	411 090	81 352
Saldo (1 + 2 + 3) Balance	+ 92 981	—143 370	— 91 802	+319 576	+434 397	+273 936	—239 368	+178 606
Receita Revenue	2 417 603	1 860 364	2 037 085	2 327 316	2 837 944	3 382 747	3 167 370	964 303
Despesa Expenditure	2 324 662	2 003 734	2 128 887	2 107 740	2 403 447	3 108 811	3 406 738	785 697

QUADRO 4.3

DISCRIMINAÇÃO Specification	Total Total		1968 Jan./Mar. Jan./Mar.	
	1966	1967	1968	
1 — TRANSAÇÕES CORRENTES Current Transactions	+ 39 070	- 286 723	- 34 306	5
Receita Revenue	2 084 331	1 938 387	1 359 800	1 591
Despesa Expenditure	2 045 261	2 225 100	493 706	1 644
Mercadorias Goods	+ 661 319	+ 330 796	+ 77 052	+ 483
Exportação Exports	1 721 089	1 561 123	406 655	1 303
Importação Imports	1 059 770	1 230 325	329 603	818
Serviços e Donativos Services and Donations	- 622 249	- 617 521	- 111 358	53
Receita Revenue	358 942	374 984	52 837	28
Despesa Expenditure	981 191	991 505	164 195	82
Fretes Freight	131 771	150 731	41 003	10
Rendas de Investimentos Return on Investments	197 747	269 773	41 709	14
Outros Other	651 673	571 101	78 483	57
2 — CAPITAIS Capital	+ 227 934	+ 76 910	+ 212 906	+ 29
Receita Revenue	852 715	850 628	423 433	79
Despesa Expenditure	624 781	773 718	210 527	49
Saldo (1 + 2) Balance	+ 267 004	- 209 813	+ 178 600	+ 23
Receita Revenue	2 332 746	2 785 835	887 945	2 35
Despesa Expenditure	2 665 742	2 985 648	704 345	2 1
3 — ITENS ESPECIAIS Special Items	+ 6 932	- 29 555	+ 6	+ 1,1
Receita Revenue	430 001	381 535	81 758	21
Despesa Expenditure	443 069	411 090	81 352	10
Saldo (1 + 2 + 3) Balance	+ 273 936	+ 239 366	+ 178 606	- 41
Receita Revenue	3 382 747	3 167 370	964 303	2 6
Despesa Expenditure	3 108 811	3 406 738	785 697	2 2

OPERAÇÕES DE CAMBIO
Exchange Transactions

MOEDAS
Liquidated

Monetárias
Monetary

EQUIVALÊNCIA : US\$ 1 000
UNIT: US\$ 1,000

AREAS MONETARIAS
Monetary Areas

Moedas Conversíveis
Convertible Currencies

Moedas Inconversíveis
Non-Convertible Currencies

Americano US	Moedas Conversíveis Convertible Currencies			Moedas Inconversíveis Non-Convertible Currencies			1968 Jan./Mar. Jan./Mar.
	1968 Jan./Mar. Jan./Mar.	1966	1967	1968 Jan./Mar. Jan./Mar.	1966	1967	
3 5	- 9 965	- 2 153	-131 621	- 52 918	+ 94 590	+ 78 484	+ 28 577
7 0	358 857	319 443	243 920	54 559	169 349	143 977	46 076
0 6	368 822	321 596	375 541	107 477	74 759	65 493	17 499
8 7	+ 78 240	+ 73 031	- 41 707	- 29 528	+108 208	+ 84 168	+ 28 340
10 2	320 025	253 667	183 695	42 738	163 914	137 166	43 892
1 5	241 785	180 636	225 402	72 266	60 711	52 998	15 552
1 3	- 88 205	- 75 184	- 89 914	- 23 390	- 8 613	- 5 684	+ 237
7 8	38 832	65 276	60 225	11 821	5 435	6 811	2 184
8 1	127 037	140 960	150 139	35 211	14 048	12 495	1 947
23 6	36 943	15 990	18 241	5 578	10 950	8 724	1 482
5 6	25 992	49 591	62 731	15 486	1 511	2 016	231
0 9	64 102	75 379	69 167	14 147	101 587	1 755	234
24 8	- 50 611	- 52 890	- 29 767	+ 22 253	- 11 248	- 17 341	- 5 958
4 2	357 241	61 401	101 422	66 200	2	104	12
23 4	160 630	114 291	131 189	43 947	11 250	17 445	5 970
0 68	+186 646	- 55 043	-161 888	- 30 665	+ 83 342	+ 61 143	+ 22 619
9 12	716 098	380 844	345 342	120 759	169 351	144 081	46 088
0 80	529 452	435 887	506 730	151 424	86 009	82 938	23 469
1 77	- 28 465	-125 293	+ 58 233	+ 33 821	- 42 349	- 71 911	- 5 350
4 84	19 755	163 580	235 795	61 598	6 211	256	5
6 61	48 220	288 873	177 562	27 777	48 560	72 167	5 355
2 45	+158 181	-180 336	-103 155	+ 3 156	+ 40 993	- 10 768	+ 17 269
14 96	735 853	544 424	581 137	182 357	175 562	144 337	46 093
56 141	577 672	724 760	684 292	179 201	134 569	155 105	28 824

QUADRO 4.4

DISCRIMINAÇÃO Specification	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966
1 — Algodão (1) Cotton							
U.S.A. — Orleans Texas M-1	59,4	63,4	62,9	60,2	59,3	59,0	56,1
U.S.A. — Orleans Texas M-1							
México — S.M. 1 — 1/16	65,3	67,1	64,8	64,4	64,9	63,4	62,0
México — S.M. 1 — 1/16							
Brasil — São Paulo 1-1/32	57,5	61,5	58,7	58,1	57,4	57,0	53,6
Brasil — São Paulo 1-1/32							
Paquistão — N.T. Sind. R.G.	62,1	65,5	62,4	57,8	55,2	59,9	55,9
Paquistão — N.T. Sind. R.G.							
2 — Cacaú (4) Cocoa							
Spot Bahia	58,7	49,3	46,9	58,1	51,0	37,2	50,5
Spot Bahia							
Spot Akra	62,3	49,7	46,2	56,7	51,5	38,1	53,7
Spot Akra							
3 — Açúcar Sugar							
Mercado Livre (3)	6,9	6,4	6,6	18,7	12,9	4,6	4,1
Free Market							
Preferencial U.S.A. (4)	12,7	12,6	12,8	16,6	13,8	13,5	14,0
Preferential U.S.A.							
4 — Amendoim (5) Groundnut							
Nigéria, descascado (C.I.F.)	19,7	19,5	17,1	17,2	18,7	20,6	18,7
Nigeria (Shelled) (CIF)							
5 — Arroz (6) Rice							
Branco, 5-7 % de quebrados	12,5	14,9	15,3	14,4	13,6	13,7	16,6
White 5-7 % broken seeds							
6 — Carne de boi (7) Beef							
Argentina, quartos congelados	73,4	68,0	71,1	66,5	83,9	89,8	84,7
Argentina, frozen quarters							
7 — Couros de boi (9) Bovine hides							
Argentinos, frigorificados	41,8	38,8	37,5	32,3	34,1	39,0	53,4
Argentine, chilled							

EFACIONAIS
Quotations

EXPORTAÇÃO

UNIDADE : CENTS/kg.
Unit, Cents/kg

1967					1968					
3.º Trim. 3rd Quarter	Outubro October	Novembro November	Dezembro December	Janeiro January	Fevereiro February	Março March	Abril April	Mai May	Junho June	
54,7	56,0	59,5	64,6	63,8	62,7	62,3	62,9(**)	63,3(**)	62,5(**)	
67,7	70,1	70,4	71,5	71,5	71,1	70,8	71,6(**)	71,6(**)	71,6(**)	
57,1	60,9	62,9	65,3	67,7	64,7	65,9(**)	65,8(**)	65,6(**)	65,7(**)	
51,3	52,6	54,9	58,4	62,3	57,5	56,0	57,7(**)	57,7(**)	57,8(**)	
57,1	58,2	62,1	63,0	64,5	61,5	62,2	62,8	61,8	61,0	
63,1	64,9	68,9	69,2	69,5	65,6	66,5	67,3	65,8	64,0	
4,0	4,7	5,1	4,8	4,8	4,8	4,2	4,9(**)	4,9(**)	4,8(**)	
14,7	14,8	14,9	14,7	14,9	14,9	14,9	15,2(**)	15,3(**)	15,1(**)	
18,3	16,5	13,5	15,5	15,6	15,8	16,0	15,8(**)	15,8(**)	15,7(**)	
24,3	25,2	20,6	22,1	22,6	24,2	23,5	22,5(**)	22,6(**)	22,7(**)	
78,1	79,6	71,1	72,6	73,0(**)	73,1(**)	73,3(**)	73,4(**)	73,2(**)	73,5(**)	
34,7	34,6	32,1	34,8	34,3	32,8	35,9	33,5(**)	33,5(**)	34,0(**)	

(Continua)
(Continues)

QUADRO 4.4 (Conclusão)
(Conclusion)

DISCRIMINAÇÃO Specification	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966
8 — Minérios de ferro (9) <i>Iron ore</i>							
Da França — 32 % de teor <i>France — 32 % rate</i>	0,4	0,4	0,4	0,3	0,3	0,3	0,3
Da Suécia — 60 % de teor <i>Sweden — 60 % rate</i>	1,2	1,2	1,1	1,0	1,0	1,0	1,0
9 — Fumo (10) <i>Tobacco</i>							
Folha para cigarros, desenrolada <i>Open leaves, for cigarettes</i>	149,0	136,7	121,2	119,7	133,8	147,3	158,0
10 — Milho (11) <i>Corn (maize)</i>							
U.S. n.º 3 amarelo <i>U. S. N.º 3 Yellow</i>	5,7	5,5	5,4	6,0	6,1	6,4	6,5
11 — Pimenta (4) <i>Pepper</i>							
Preta Malabar <i>Malabar Black</i>	128,8	99,7	81,9	74,2	85,4	105,2	95,0
12 — Sisal (2) <i>Sisal</i>							
Tanzânia/Quênia n.º 3 L (CIF) <i>Tanzania/Kenia nr. 3 L (CIF)</i>	28,1	24,5	27,6	39,6	35,7	24,1	22,1
13 — Soja (5) <i>Soybeans</i>							
U.S. n.º 1 (CIF) <i>U.S. nr. 1 (CIF)</i>	9,2	10,9	10,1	11,0	11,1	11,6	12,7
14 — Juta (**) (8) <i>Jute</i>							
Paquistão, em bruto, alvejada em moinho <i>Pakistan, raw, bleached at textile mill</i>	38,8	44,9	33,6	30,6	32,1	35,9	39,8
15 — Lã <i>Wool</i>							
Buenos Aires, untada V/VIS, empacotada <i>Buenos Aires, greasy V/VIS, packed at</i>							
Boston (11) <i>Boston (11)</i>	176,7	168,3	145,6	179,3	195,4	159,9	148,3
Limpa 50'S (8) <i>Clean 50'S</i>	179,6	177,1	169,4	205,3	213,0	182,2	183,3
Limpa 64'S (8) <i>Clean 64'S</i>	228,4	231,0	238,7	272,0	269,5	236,1	260,3

(1) Bolsa de Liverpool. (2) Bolsa de Londres. (3) Preço de exportação dos portos do Caribe e Brasil para outros de us
tação (FOB) de Bangkok. (7) Cotação do Mercado Smithfield — Londres. (8) Preço no Reino Unido. (9) Pre
custo e frete.

(1) Liverpool Stock Exchange. (2) London Stock Exchange. (3) Export price from Caribbean and Brazilian port
Prices (FOB) from Bangkok. (7) Quotation at Smithfield Market, London. (8) Price in United Kingdom. (9) un
expenses.

INTERNACIONAIS
Quotations

EXPORTAÇÃO

UNIDADE : CENTS/kg.
Unit, Cents/kg

Prod Quil Cód	1967				1968					
	3.º Trim. 3rd Quarter	Outubro October	Novembro November	Dezembro December	Janeiro January	Fevereiro February	Março March	Abril April	Maio May	Junho June
0	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3(**)	0,3(**)	0,3(**)	0,3(**)	0,3(**)	0,3(**)
0	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9(**)	0,9(**)	0,9(**)	0,9(**)	0,9(**)	0,9(**)
44	141,8	147,0	134,6	142,8	143,9	143,9	144,0(**)	144,1(**)	143,8(**)	143,9(**)
6	6,1	5,8	5,2	5,7	5,9	5,8	5,9	6,0(**)	6,1(**)	6,0(**)
86	85,5	86,0	85,6	85,4	84,9(**)	83,8	82,9	83,0(**)	83,1(**)	82,8(**)
16	17,2	17,5	15,8	16,4	15,3	15,1	14,8(**)	15,0(**)	14,9(**)	14,7(**)
11	11,3	11,0	10,0	11,3	11,4	11,4	11,5	11,3(**)	11,4(**)	11,5(**)
3	30,3	30,2	28,0	29,1	28,6	28,7(**)	28,7(**)	28,9(**)	29,0(**)	29,1(**)
9	92,4	92,4	92,4	92,4	92,4	92,4	92,4	92,6(**)	92,6(**)	92,6(**)
2	149,8	128,3	96,8	114,3	105,6	107,8	118,7	120,0(**)	120,2(**)	120,1(**)
1	231,0	228,4	206,8	226,6	231,0	237,6	235,4	233,2(**)	233,0(**)	233,1(**)

Estados Unidos (contrato n.º 8) (Mercado Livre). (4) Bolsa de Nova York. (5) Portos europeus. (6) Preço de exportação. (10) Valor médio da Importação dos E.U.A. à Turquia. (11) Preço nos E.U.A. (**) Inclui as despesas de

tions, but not U.S.A. (contract nr. 8) (Free market). (4) New York Stock Exchange. (5) European ports. (6) Export port price. (10) Import middle value from U.S.A. to Turkey. (11) U.S.A. price. (**) Includes cost and freight

QUADRO 4.5

DISCRIMINAÇÃO Specification	ÍNDICE DE PREÇO (CENT./kg) Index of Price (cent/kg)					
	1962	1963	1964	1965	1966	1967
Petróleo cru bruto, ou cru Crude Petroleum	93	91	80	76	81	73
Sulfato de potássio Chile Saltpetre	99	96	102	104	101	100
Enxofre cru bruto, não refinado Raw Brimstone	89	79	98	119	155	178
Carvão de pedra ou lignito Coal	91	95	106	102	101	96
Hidróxido de sódio (solução aquosa) Sodium Hydroxide	9	118	153	152	116	101
Adubos manufaturados Processed Fertilizers	94	95	98	103	95	96
Papel p. impressão de jornais e revistas Newsprint	100	102	105	106	107	102
Chapas lamin. a quente ou frio, não revestidas, de ferro e aço Hot and cold rolled plates not coated by iron and steel	100	100	117	113	109	108
Cobre e seus ligas Copper and by-products	115	103	113	170	230	174
Alumínio e seus ligas Aluminium and by-products	98	94	96	97	100	109
Zinco e seus ligas Zinc and by-products	91	93	124	146	126	112
Aço de ferro Barbed Wire	94	95	99	102	99	96
Trigo em grão Wheat	100	102	109	98	61	101
Codorna Codfish	99	91	108	111	114	111
Maçã Apple	132	154	181	133	156	167

FONTES } CACEX e S.E.E.F. — Ministério da Fazenda.
Sources } CACEX and SEEF — Finance Ministry.

(1) Janeiro/Maio — January/May

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
Foreign Trade

Inclui Produtos
Minerários

DI MENSAL)
(Monthly)

A O

	ÍNDICE DE QUANTIDADE (t) <i>Index of Quantity (ton.)</i>						ÍNDICE DE VALOR (DÓLARES) <i>Index of Value (Dollars)</i>						
	1963	1964	1965	1966	1966	1968 (1)	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968 (1)
0	127	143	136	150	140	145	127	128	124	114	122	102	109
9	65	47	58	52	50	39	60	63	47	60	53	50	39
2	136	108	148	128	156	217	105	108	105	177	41	277	440
6	75	90	120	95	82	121	60	72	94	123	93	78	114
5	116	107	89	137	118	151	124	176	166	136	160	119	136
	128	101	131	156	212	177	88	123	98	135	133	190	149
	78	44	36	38	57	73	85	80	47	39	41	58	70
	189	98	97	145	115	118	101	189	108	110	159	136	134
	133	77	64	119	101	106	122	137	87	108	269	176	198
	141	101	119	220	156	101	104	133	97	116	220	160	109
	120	95	37	279	111	109	118	111	117	142	160	124	119
	149	141	101	90	122	95	171	142	139	103	89	114	90
	116	139	100	20	129	141	116	118	151		121	130	134
	116	80	63	108	142	198	91	106	85	71	129	158	217
	149	89	138	131	204	247	156	231	163	184	196	341	412

QUADRO 4.6

DISCRIMINAÇÃO Specification	ÍNDICE DE PREÇO (CENT./kg) Index of Price (cent/kg)					
	1962	1963	1964	1965	1966	1967
Tecidos de Algodão Cotton Textile	76	40	37	39	42	66
Café em grão Coffee beans	94	91	121	125	108	92
Açúcar demerara Demerara	106	102	136	91	96	96
Cacau em amêndoas Cocoa beans	90	115	115	68	102	117
Carne de boi congelada Frozen beef	86	88	124	139	132	123
Milho Maize	0	95	106	112	114	127
Laranjas Oranges	84	81	72	87	89	73
Bananas Bananas	96	92	167	270	199	229
Castanha do Pará Brazil Nuts	100	82	100	135	115	118
Mate ou erva mate Mate	101	102	103	106	126	137
Máquinas de costura s/ pert. e acessórios Sewing Machines and Spare parts	100	91	78	84	92	92
Hematita Hematite	94	89	86	84	81	75
Algodão em rama Cotton	97	97	94	92	88	90
Madeiras de Pinho Pinewood	107	106	103	107	110	115
Sisal ou agave Sisal	94	148	147	86	80	66
Óleo de mamona Castor Oil	93	87	84	74	89	12
Cera de carnaúba Carnauba Wax	77	66	68	66	53	54
Pele e couros de gado bovino Skins and Hides	88	83	52	43	88	68
Alcool etílico Alcohol	190	182	181	100	137	160
Mentol Mint	65	43	41	42	73	58

(1) Janeiro/Maio — January/May

FONTES } CACEX e S.E.E.F. — Ministério da Fazenda.
Sources } CACEX and SEEF — Finance Ministry

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
Foreign Trade

Produtos
Products

(MENSAL)
(Monthly)

A O

ÍNDICE DE QUANTIDADE (t) Index of Quantity (ton.)						ÍNDICE DE VALOR (DÓLARES) Index of Value (Dollars)						
1963	1964	1965	1966	1967		1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968 (1)
280	540	880	380	222	153	69	123	233	377	177	146	134
115	88	79	99	108	103	90	105	107	99	107	99	102
59	32	91	128	128	126	60	96	50	82	123	123	146
66	72	88	108	110	46	53	76	76	60	110	129	63
69	126	207	107	44	224	68	61	156	287	141	54	238
15 735	1 401	12 583	13 957	9 677	8 133	0	16 386	1 627	13 508	17 488	12 278	9 747
127	86	142	70	80	9	78	103	145	124	63	58	6
84	92	61	83	69	47	84	76	153	165	166	158	137
69	67	55	83	55	38	63	57	67	74	97	66	42
79	79	69	58	30	33	78	81	82	73	74	41	45
250	425	532	110	397	174	133	249	382	445	333	364	171
132	136	204	207	229	238	114	118	134	172	168	172	172
108	105	95	115	92	60	102	104	99	87	101	83	64
74	99	103	109	91	121	81	78	104	110	119	103	138
97	100	114	119	101	99	99	145	146	98	75	67	62
85	122	151	105	81	76	62	74	102	112	93	97	113
109	107	116	131	105	137	71	72	72	76	69	53	70
49	170	412	175	175	152	47	43	90	178	157	119	41
63	105	13	126	129	79	42	115	192	13	173	207	133
155	111	115	150	209	229	95	92	67	48	101	122	133

QUADRO 4.7

DISCRIMINAÇÃO Specification	1965			Exportação Exports	Importação Imports	Saldo Balance	Exportação Exports
TOTAL GERAL — GRAND TOTAL				1 595,5	940,6	+ 654,9	
A.L.A.L.C. (1) — L.A.F.T.A. (1)				197,4	163,6	+ 33,8	
Argentina — Argentina				140,9	111,0	+ 29,9	
Chile — Chile				19,1	2,4	+ 16,7	
México — Mexico				9,1	8,1	+ 1,0	
Uruguai — Uruguay				11,1	7,2	+ 3,9	
Venezuela — Venezuela				—	—	—	
M.C.A. — C.A.M.				0,5	0,0	+ 0,5	
América (excl. ALALC e MCA) (2) — America (LAFTA and CAM excluded) (2)				551,0	371,4	+ 179,6	
Estados Unidos — United States				52,2	28,4	+ 23,8	
Venezuela — Venezuela				5,1	5,6	- 0,5	
M.C.F. — E.C.M.				112,4	167,2	- 54,8	
Alemanha Ocidental — Western Germany ..				141,5	86,3	+ 55,2	
Bélgica-Luxemburgo — Belgium-Luxem- bourg				48,0	11,0	+ 37,0	
Frância — France				56,4	29,4	+ 27,0	
Itália — Italy				85,1	20,5	+ 64,6	
Países Baixos — Netherlands				81,4	10,5	+ 70,9	
A.E.L.C. — E.F.T.A.				200,1	90,3	+ 109,8	
Dinamarca — Denmark				38,9	11,9	+ 27,0	
Noruega — Norway				20,2	7,7	+ 12,5	
Reino Unido — United Kingdom				61,7	27,7	+ 34,0	
Suécia — Sweden				35,2	17,4	+ 17,8	
Suíça — Switzerland				7,8	10,1	- 2,3	
Finlândia — Finland				16,1	5,5	+ 10,6	
C.O.M.E.C.O.N. — M.A.E.C.				101,6	57,2	+ 44,4	
Alemanha Oriental — Eastern Germany ..				15,1	7,4	+ 7,7	
Hungria — Hungary				8,2	1,7	+ 6,5	
Iugoslávia — Yugoslavia				12,3	5,7	+ 6,6	
Polónia — Poland				11,1	5,8	+ 5,3	
Tcheco-Eslováquia — Czechoslovakia ..				15,9	7,1	+ 8,8	
U. R. S. S. — USSR				29,3	26,6	+ 2,7	
Oriente Médio — Middle East				12,0	40,4	- 27,5	
Arábia Saudita — Saudi Arabia				0,0	8,3	- 8,3	
Cenite — Kuwait				—	11,1	- 11,1	
Irão — Iraq				2,1	12,7	- 10,6	
Líbano — Lebanon				4,8	6,0	- 1,2	
Ásia (excl. Oriente Médio) — Asia (Middle East excluded)				48,1	37,8	+ 10,3	
Japão — Japan				29,9	22,1	+ 7,8	
Hong Kong — Hong Kong				18,2	0,1	+ 18,1	
África (excl. Oriente Médio) — Africa (Mid- dle East excluded)				20,4	3,3	+ 17,1	
África do Sul — South Africa				9,4	0,9	+ 8,5	
Argélia — Algeria				6,4	—	+ 6,4	
Nigéria — Nigeria				6,0	0,8	+ 5,2	
Tunísia — Tunisia				2,4	—	+ 2,4	
Zâmbia — Zambia				0,0	0,9	- 0,9	
Demais Países — Other Countries				40,0	9,4	+ 30,6	
Austrália — Australia				2,5	0,7	+ 1,8	
Espanha — Spain				24,5	5,7	+ 18,8	
Grécia — Greece				5,6	0,5	+ 5,1	
Turquia — Turkey				2,6	—	+ 2,6	

FONTE } S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.

Source } SEEF — Finance Ministry.

(1) Inclui, a partir de 1968, Venezuela e Bolívia.

(2) Exclui, a partir de 1968, Venezuela e Bolívia.

US\$ MILHÕES
US\$ Million

Exportação Exports	Saldo Balance	Exportação Exports	Importação Imports	Saldo Balance	1968		
					Janeiro/Maio — January/May		
					Exportação Exports	Importação Imports	Saldo Balance
03	+ 438,0	1 654,0	1 441,3	+ 212,7	679,3	682,1	- 2,8
13	+ 38,5	157,4	186,5	- 29,1	62,9	76,7	- 13,8
2	+ 14,8	97,6	105,2	- 7,6	38,2	39,8	- 1,6
1	+ 6,9	21,7	14,5	+ 7,2	7,7	6,8	+ 0,9
1	- 7,1	6,9	16,0	- 9,1	4,1	7,0	+ 2,9
	+ 11,6	17,9	5,0	+ 12,9	6,8	2,4	+ 4,4
	-	3,1	3,8	- 0,7	1,1	16,9	15,8
	+ 0,7	0,5	0,0	+ 0,5	0,4	0,0	+ 0,4
04	+ 8,0	572,2	545,4	+ 26,8	251,5	237,2	+ 14,3
2	+ 58,5	547,6	610,4	+ 37,2	242,6	212,3	+ 30,3
5	- 47,8	-	-	-	-	-	-
03	+ 197,5	452,0	289,5	+ 162,5	159,6	148,9	+ 10,7
12	+ 11,4	134,8	154,0	- 19,2	45,8	78,6	- 32,8
1	+ 21,4	37,5	26,1	+ 11,4	15,8	11,0	+ 4,8
3	+ 22,7	58,5	39,7	+ 18,8	26,8	26,2	- 0,6
3	+ 75,5	109,0	46,9	+ 62,1	33,8	21,6	+ 12,2
2	+ 66,6	112,3	22,7	+ 89,6	37,4	9,4	+ 28,0
3	+ 97,5	206,0	173,4	+ 32,6	88,1	96,4	- 8,3
1	+ 27,8	38,1	12,5	+ 25,6	12,1	5,7	+ 6,4
1	+ 8,7	22,0	17,0	+ 5,0	8,2	9,2	- 1,0
4	+ 33,8	61,4	51,6	+ 9,8	33,2	40,8	- 7,6
2	+ 26,2	49,8	35,4	+ 14,4	20,1	18,5	+ 1,6
2	- 17,4	7,3	27,7	- 20,4	3,1	12,0	+ 8,9
	+ 13,6	16,8	11,9	+ 4,9	4,8	4,7	+ 0,1
6	+ 58,0	115,2	72,1	+ 43,1	55,8	39,6	+ 16,2
	+ 10,3	18,0	14,3	+ 3,7	15,5	15,7	- 0,2
	+ 11,5	10,3	5,6	+ 4,7	6,9	1,6	+ 5,3
	+ 13,0	18,4	3,4	+ 15,0	2,1	1,3	+ 0,8
	+ 0,6	15,4	12,4	+ 3,0	6,0	5,1	+ 0,9
	+ 8,9	9,4	8,7	+ 0,7	4,3	5,0	- 0,7
2	+ 4,0	28,7	13,2	+ 15,5	11,4	1,3	+ 10,1
5	- 32,8	15,0	69,7	- 54,7	7,3	31,0	23,7
2	- 22,8	0,0	41,6	- 41,6	-	20,2	- 20,2
1	- 13,4	0,0	8,0	- 8,0	0,0	-	0,0
1	- 18,2	0,4	17,3	- 16,9	0,0	9,9	9,9
	+ 18,3	11,4	0,0	+ 11,4	5,6	0,0	+ 5,6
4	+ 32,2	71,7	49,6	+ 22,1	24,7	24,8	- 0,1
3	+ 1,5	55,0	44,9	+ 11,1	16,8	21,6	- 4,8
	+ 20,3	6,7	0,3	+ 6,4	5,0	0,5	+ 4,5
1	+ 14,3	28,0	18,8	+ 9,2	12,5	12,2	+ 0,3
	+ 10,7	11,3	0,3	+ 10,5	2,0	0,3	+ 1,7
	+ 3,2	6,2	1,6	+ 4,6	2,1	5,1	- 3,0
	+ 4,3	0,0	7,5	- 7,5	0,0	2,9	- 2,9
	+ 2,9	2,5	0,0	+ 2,5	1,6	-	+ 1,6
	- 2,7	0,7	6,8	- 6,1	0,0	3,5	- 3,5
1	+ 24,2	36,9	35,6	+ 1,3	16,7	15,2	+ 1,5
	+ 0,5	1,8	13,3	- 11,5	0,9	0,3	+ 0,6
1	+ 12,8	23,6	18,7	+ 4,9	11,3	13,7	- 2,4
3	+ 9,2	7,2	0,4	+ 6,8	3,0	0,0	- 3,0
2	+ 0,3	0,5	0,5	-	0,3	0,1	+ 0,2

QUADRO 4.8

COMÉRCIO
Braz
IMPORTAÇÕES FO
FOB and CIF

B) SEM COB

PERÍODO Period	A = (B + C) TOTAL GERAL Grand Total		Investimentos Diretos (1) Direct Investments (1)		Particulares Individuais	
	Feb	Chf	Feb	Chf	Feb	Chf
1964						
1.º trimestre — 1st Quarter	237,0	274,3	2,7	2,9	6,2	6,7
2.º trimestre — 2nd Quarter	284,3	328,8	1,5	1,6	10,0	10,2
1.º Semestre — 1st Semester	521,3	603,1	4,2	4,5	16,2	16,9
3.º trimestre — 3rd Quarter	283,9	333,2	1,1	1,2	4,2	4,5
4.º trimestre — 4th Quarter	281,6	327,6	1,1	1,2	5,0	5,3
2.º Semestre — 2nd Semester	565,5	660,8	2,2	2,4	9,2	9,8
TOTAL — Total	1 086,8	1 263,9	6,4	6,9	25,4	26,7
1965						
1.º trimestre — 1st Quarter	214,2	250,0	1,0	1,1	1,0	1,1
2.º trimestre — 2nd Quarter	227,4	263,8	1,1	1,1	2,1	2,1
1.º Semestre — 1st Semester	441,6	513,8	2,1	2,2	3,1	3,2
3.º trimestre — 3rd Quarter	228,4	265,9	1,9	2,0	9,1	9,8
4.º trimestre — 4th Quarter	270,6	316,7	0,8	0,9	30,3	31,0
2.º Semestre — 2nd Semester	499,0	582,6	2,7	2,9	39,4	43,8
TOTAL — Total	940,6	1 096,4	4,8	5,1	42,5	47,0
1966						
1.º trimestre — 1st Quarter	267,9	305,1	1,9	2,0	35,6	39,6
2.º trimestre — 2nd Quarter	307,4	352,4	4,5	4,9	54,2	59,5
1.º Semestre — 1st Semester	569,3	657,5	6,4	6,9	89,8	99,1
3.º trimestre — 3rd Quarter	362,4	402,7	4,6	4,9	51,8	55,3
4.º trimestre — 4th Quarter	381,7	436,0	1,4	1,5	46,8	50,1
2.º Semestre — 2nd Semester	734,1	838,7	6,0	6,4	98,6	105,4
TOTAL — Total	1 303,4	1 496,2	12,4	13,3	188,4	204,5
1967						
1.º trimestre — 1st Quarter	330,4	374,6	0,7	0,7	33,3	34,2
2.º trimestre — 2nd Quarter	355,4	404,5	0,8	0,9	27,7	29,0
1.º Semestre — 1st Semester	685,8	779,1	1,5	1,6	61,0	63,2
3.º trimestre — 3rd Quarter	373,8	440,4	1,0	1,0	21,2	22,5
4.º trimestre — 4th Quarter	382,3	448,9	2,0	2,1	26,7	28,5
2.º Semestre — 2nd Semester	755,6	889,3	3,0	3,1	47,9	51,0
TOTAL — Total	1 441,4	1 668,4	4,5	4,7	108,9	114,7
1968						
Janeiro — January	133,8	153,0	0,4	0,5	18,2	19,0
Fevereiro — February	124,9	146,1	0,4	0,4	14,1	15
Março — March	122,8	141,6	0,3	0,3	12,5	14
1.º trimestre — 1st Quarter	381,5	440,7	1,1	1,2	45,8	48
Abril — April	135,8	157,9	0,7	0,8	13,4	14
Mai — May	164,8	187,9	0,2	0,2	27,8	29

FONTES: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda e CACEX.

Sources: Economic and Financial Statistical Service of Finance Ministry and Foreign Trade Department.

(a) A partir de 1-1-67 o item "Pagamentos em Cruzeiros" inclui Comércio Fronteiriço e Acôrdio do Trigo, PL 480. o item "Doações etc.", inclui "Alimentos para a Paz" e outras importações sem cobertura cambial. (b) S

DO BRASIL
TradeS E MERCADORIAS
and Services, 1964/1969Unidade: US\$ Milhões
Unit: Million

(2)		Pagamentos em Cruzeiros (a) (3)		Doações, Assis- tência Técnica e Outras s/ Cober- tura Cambial (4) (b)		Total sem Cober- tura Cambial (1 a 4)		C — TOTAL COM COBERTURA CAMBIAL	
Total de Financia- mentos		Cruzeiro payments (a) (3)		Donations, Techni- cal Aid and Other without Exchange coverage (4) (b)		Non Exchange Total (1 to 4)		Exchange coverage Total	
Financings Total									
Fob	Cif	Fob	Cif	Fob	Cif	Fob	Cif	Fob	Cif
24,4	26,7	5,8	7,0	4,0	4,8	36,9	41,4	200,1	232,9
33,7	36,3	18,4	21,9	5,9	7,0	59,5	66,8	224,8	262,0
58,1	63,0	24,2	28,9	9,9	11,8	96,4	108,2	424,9	494,9
33,5	35,9	39,1	46,3	5,6	6,7	79,3	90,1	204,6	243,1
23,1	24,5	43,0	51,3	9,7	11,2	76,9	88,2	204,7	239,4
56,6	60,4	82,1	97,6	15,3	17,9	156,2	178,3	409,3	482,5
114,7	123,4	106,3	126,5	25,2	29,7	252,6	286,5	834,2	977,4
6,3	6,9	6,1	7,3	4,8	5,4	18,2	20,7	196,0	229,3
20,8	22,2	1,8	2,3	7,0	8,1	30,7	33,7	196,7	230,1
27,1	29,1	7,9	9,6	11,8	13,5	48,9	54,4	392,7	459,4
20,1	21,7	0,1	0,1	7,7	9,2	29,8	33,0	198,6	232,9
43,7	48,3	6,8	7,8	6,8	7,6	57,6	64,6	213,0	252,1
63,8	70,0	6,4	7,9	14,5	16,8	87,4	97,6	411,6	485,0
90,9	99,1	14,3	17,5	26,3	30,3	136,3	152,0	804,3	944,4
54,3	59,9	0,0	0,0	4,9	5,7	61,1	67,6	200,8	237,5
76,7	83,9	0,3	0,3	5,1	5,9	86,6	95,0	220,8	257,4
131,0	143,8	0,3	0,3	10,0	11,6	147,7	162,6	421,6	494,9
84,5	91,6	0,0	0,0	12,8	15,3	101,9	111,8	250,5	290,9
92,3	101,4	0,2	0,2	8,3	9,7	102,2	112,8	279,5	323,2
176,8	193,0	0,2	0,2	21,1	25,0	204,1	224,6	530,0	614,1
307,8	336,8	0,5	0,5	31,1	36,6	351,8	387,2	951,6	1 109,0
51,3	53,9	0,8	1,1	9,8	11,6	62,6	67,3	267,8	307,3
57,5	61,3	0,0	0,0	14,0	16,5	72,3	78,7	283,1	325,8
108,8	115,2	0,8	1,1	23,8	28,1	134,9	146,0	550,9	633,1
57,6	61,9	0,1	0,2	9,1	10,8	67,8	73,9	305,5	366,5
49,0	52,4	17,9	21,9	20,2	22,2	89,1	98,6	293,2	350,3
106,6	114,3	18,0	22,1	29,3	33,0	156,9	172,5	598,7	716,8
215,4	229,5	18,8	23,2	53,1	61,1	291,8	318,5	1 149,6	1 349,9
31,7	33,6	11,5	14,5	3,2	3,5	46,8	52,1	87,0	100,9
18,3	19,7	3,2	3,7	2,4	2,8	24,3	26,6	100,6	119,5
20,0	21,7	8,0	9,3	2,0	2,1	30,3	33,4	92,5	108,2
70,0	75,0	22,7	27,5	7,6	8,4	101,4	112,1	230,1	278,6
20,5	22,3	5,5	6,2	3,2	3,9	29,9	33,2	105,9	124,7
38,4	40,6	4,1	4,7	1,5	1,7	44,2	47,2	120,6	140,7

1, 1967 "Payment in Cruzeiros" item includes Border Trade and wheat Agreement, PL 480. (b) A partir de 1-1-67
"Donations", item includes "Foods for Peace" and other non exchange imports.

INDICES RELATIVOS DE PREÇOS
Relative Indexes of Prices

QUADRO 4.9

Base : 1960 = 100
Basis : 1960 = 100

PERÍODO <i>Period</i>	ÍNDICE DE PREÇOS POR ATA- CADO (Excl. Café)	ÍNDICE DE PREÇOS DE EXPOR- TAÇÃO	ÍNDICE DE PREÇOS DE IMPOR- TAÇÃO	RELAÇÃO DE TROCAS	TEOR APARENTE DE RENTABILIDADE	
	<i>Index of Wholesale Prices (excl. coffee)</i>	<i>Index of Export Prices</i>	<i>Index of Import Prices</i>	<i>Terms of Trade</i>	<i>Exportação Export</i>	<i>Importação Import</i>
	A	B	C	B/C	B/A	A/C
1960	100	100	100	100	100	100
1961	140	149	158	94	106	89
1962	210	213	274	78	101	77
1963	371	381	404	94	103	92
1964	673	744	757	98	111	89
1965	1 034	1 496	1 440	104	145	72
1966	1 455	1 732	2 007	86	119	72
1967	1 842	2 284				
1968						
Janeiro <i>January</i>	1 691	1 870	2 224	84	111	76
Fevereiro <i>February</i>	1 736	1 764	1 964	90	102	88
Março <i>March</i>	1 758	1 794	2 059	87	102	85
Abril <i>April</i>	1 793	2 024	2 257	90	113	79
Mai <i>May</i>	1 793	2 192	2 596	84	122	69
Junho <i>June</i>	1 803	2 414	2 500	97	134	72
Julho <i>July</i>	1 866	2 657	2 301	115	142	81
Agosto <i>August</i>	1 873	2 646	2 434	109	141	77
Setembro <i>September</i>	1 899	2 661	2 473	108	140	77
Outubro <i>October</i>	1 936	2 554	2 565	100	132	75
Novembro <i>November</i>	1 969	2 531	2 604	97	129	76
Dezembro <i>December</i>	1 981	2 418	2 749	88	122	72
1969						
Janeiro <i>January</i>	2 954
Fevereiro <i>February</i>	2 107
Março <i>March</i>	2 140(*)
Abril <i>April</i>	2 173(*)
Mai <i>May</i>	2 206(*)
Junho <i>June</i>	2 224(*)

FONTE } «Conjuntura Econômica»
Source } "Conjuntura Econômica".

EXPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Brazilian Total Export

COMPORTAMENTO DOS SETORES PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO DA ECONOMIA
NAS TRANSAÇÕES COM O RESTO DO MUNDO

Performance of Primary and Secondary Sectors of the Economy in the Transactions With the Rest of the World

QUADRO 4.10

US\$ MILHÕES
US\$ Million

DISCRIMINAÇÃO <i>Specification</i>	1960/64 (média) 1960/64 (average)	1965	1966	1967	1968 Jan./Maio Jan./May
TOTAL GERAL (I + II + III + IV)	1 844,4	1 595,5	1 741,4	1 654,0	679,3
GRAND TOTAL (I + II + III + IV)					
 I — Setor Primário (A + B)	 1 168,4	 1 296,3	 1 415,6	 1 267,8	 520,2
I — Primary Sector (A + B)					
A — Atividades Agropecuárias (1 + 2) ..	1 053,1	1 152,1	1 273,4	1 136,8	463,2
A — Agricultural and cattle-raising activities (1 + 2)					
1 — Gêneros alimentícios	813,6	875,8	968,9	881,0	356,7
1 — Foodstuffs					
2 — Matérias-primas	239,5	276,3	304,5	255,8	106,5
2 — Raw material					
B — Atividades Extrativas Minerais	115,3	144,2	142,2	131,0	57,0
B — Mineral Extractive Activities					
 II — Setor Secundário da Economia (A + B) .	 163,4	 276,4	 316,0	 364,8	 150,1
II — Secondary Sector (A + B)					
A — Manufaturas e semimanufaturas de consumo durável	26,3	100,5	89,5	119,1	40,7
A — Durable consumption manufactures and semi-manufactures					
B — Manufaturas e semimanufaturas de consumo não durável	137,1	175,9	226,5	245,7	109,4
B — Non Durable consumption manufactures and semi-manufactures					
 III — Outras Transações	 7,2	 12,2	 6,0	 10,8	 3,4
III — Other Transactions					
 IV — Outras não especificadas	 5,4	 10,7	 3,8	 10,6	 5,6
IV — Other non-specified					

FONTE } SEEF — Ministério da Fazenda.
Source } SEEF — Finance Ministry

IMPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Brazilian Total Imports

COMPORTAMENTO DA ECONOMIA NACIONAL DIANTE DAS NECESSIDADES DE IMPORTAR
National Economy Performance regarding import requirements

QUADRO 4.11

US\$ MILHÕES
US\$ Million

DISCRIMINAÇÃO <i>Specification</i>	1960/64 (média) <i>1960/64 (average)</i>	1965	1966	1967	1968 Jan./Maio <i>Jan./May</i>
TOTAL GERAL (I + II + III + IV + V) .. GRAND TOTAL (I + II + III + IV + V)	1 191,2	940,6	1 303,4	1 441,3	682,1
I — Investimentos realizados com importações de bens de Capital (A + B + C) I — Investments with capital goods imports (A + B + C)	432,0	267,6	389,6	507,9	249,6
A — Para a produção de mercadorias ... A — Goods production	187,3	125,1	164,2	210,5	92,9
B — Para a produção de serviços	206,7	117,3	189,1	253,3	131,4
C — Não especificados	38,0	25,2	36,3	44,1	25,3
II — Dispendios realizados com importações de bens de manutenção da produção corrente interna (A + B + C) II — Disbursement with Imports of goods to maintain the Domestic Current Production (A + B + C)	664,6	584,0	760,6	747,2	342,3
A — Do Setor Agrícola	17,1	23,3	22,0	31,3	16,5
B — Do Setor Industrial	445,4	392,8	550,5	543,2	248,5
C — Do Setor Energético	22,1	167,9	188,1	166,7	83,3
III — Importações de bens de consumo final (A + B) III — Final consumption goods Imports (A + B)	90,9	83,4	129,4	170,0	74,9
A — Duráveis	35,6	33,6	51,5	57,9	27,1
B — Não duráveis	55,3	51,8	77,9	112,1	47,5
IV — Outras Transações IV — Other Transactions	3,6	3,6	4,5	16,1	4,2
V — Outras não especificadas V — Other non-specified	0,1	0,0	19,3	0,1	11,1

FONTE } Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda.
Source } SEEF — Finance Ministry

EXPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL

Brazilian Total Exports

DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS EXPORTADAS

Sector Distribution of Main Exported Goods

US\$ MILHÕES
US\$ Million

QUADRO 4.12

DISCRIMINAÇÃO Specification	1960/64 (média) 1960/64 (average)	1965	1966	1967	1968 Jan./Maio Jan./May
TOTAL GERAL (I + II + III + IV) GRAND TOTAL (I + II + III + IV)	1 344,4	1 595,5	1 741,4	1 654,0	679,3
I — Setor Primário da Economia (A + B) .. I — Primary Sector (A + B)	1 168,4	1 296,3	1 415,6	1 267,8	520,2
A — Atividades Agropecuárias (a + b) A — Agricultural and Cattle Raising (a + b)	1 053,1	1 152,1	1 273,4	1 136,8	463,2
a) Gêneros Alimentícios (1 a 2) a) Foodstuffs (1/2)	813,6	875,8	968,9	881,0	356,7
1) De Origem Vegetal 1) Vegetable	802,3	843,1	944,0	864,2	239,7
— Café em grão	716,0	706,6	765,2	707,7	303,0
— Cacaú em amêndoas	36,5	27,7	50,7	61,4	12,0
— Arroz	3,8	23,7	33,3	4,7	1,9
— Milho em grão	6,6	27,9	31,4	22,1	7,3
— Frutas frescas	10,2	15,9	12,1	10,6	2,4
— Bananas	4,1	6,3	6,3	5,5	2,2
— Laranjas	5,3	7,4	3,8	3,5	0,2
— Outras	0,8	2,2	2,0	1,6	—
— Castanha-do-pará	11,8	11,6	15,1	10,1	2,8
— Mate ou erva-mate	8,3	6,9	6,9	5,0	1,8
— Outros	9,1	22,8	29,3	42,6	8,5
2) De Origem Animal 2) Animal	11,3	82,7	24,9	16,8	17,0
— Carne de boi congelada	6,1	20,2	9,9	3,8	7,0
— Outros	5,2	12,5	15,0	13,0	10,0
b) Matérias-primas (1 a 2) b) Raw materials (1/2)	239,5	276,3	304,5	255,8	106,5
1) De Origem Vegetal 1) Vegetable	215,1	233,3	244,4	207,2	83,0
— Algodão em rama	98,0	95,7	111,0	92,8	29,1
— Madeiras de pinho	41,2	51,7	56,5	50,6	27,9
— Madeiras não especificadas ...	4,1	10,3	11,3	11,4	4,5

(Continua)
(Continues)

EXPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL

Brazilian Total Exports

DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS EXPORTADAS

Sector Distribution of Main Exported Goods

QUADRO 4.12 (Continuação)
(Continued)

US\$ MILHÕES
US\$ Million

DISCRIMINAÇÃO Specification	1960/64 (média) 1960/64 (average)	1965	1966	1967	1968 Jan./Maio Jan./May
— Fumo em folhas Tobacco leaves	24,2	26,2	21,9	20,3	7,8
— Sisal ou agave Sisal or agave	26,9	22,7	22,1	15,5	6,0
— Bucha de sisal Sisal marrow	2,2	1,9	1,1	0,8	0,4
— Cerejas vegetais Vegetables waxes	13,0	11,0	9,9	7,5	4,2
— De carnaúba Carnaúba	12,5	10,8	9,7	7,5	4,1
— Outras Other	0,5	0,2	0,2	0,1	0,1
— Outras matérias-primas de origem vegetal Other raw materials of vegetable origin	5,5	13,8	10,6	10,2	3,1
2) De Origem Animal 2) Animal	24,4	43,0	60,1	48,6	23,5
— Lã Wool	5,3	14,7	25,2	19,5	12,6
— Peles e couros Hides and skins	10,9	23,7	30,1	25,1	9,6
— De gado bovino, exclusive bezerros e vitelas Bovine cattle, except calves and veals	2,9	5,4	4,7	3,4	1,1
— Outras Other	8,0	18,3	25,4	21,7	8,5
— Outras matérias-primas de origem animal Other raw materials of vegetable origin	8,2	4,6	4,8	4,0	1,3
B — Atividades Extrativas Minerais B — Mineral Extraction	115,3	144,2	142,2	131,0	57,0
— Minérios de ferro Iron ores	67,0	103,0	100,2	102,8	43,2
— Minérios de manganês Manganese ores	26,9	29,2	26,8	13,9	8,7
— Outros minérios Other kinds of ores	2,9	5,3	7,9	7,6	3,2
— Petróleo bruto Crude petroleum	9,9	—	—	—	—
— Outras Other	8,6	6,7	7,3	6,7	1,9
II — Setor Secundário da Economia (A + B) II — Secondary Sector (A + B)	163,4	276,4	316,0	364,8	150,1
A — Manufaturas e semimanufaturas de consumo durável (a/g) Manufactures and semi-manufactures of durable consumption (a/g)	26,3	100,5	89,5	119,1	40,7
a — Produtos da Indústria Mecânica (1 + 2) a — Mechanical Industry Products	9,9	43,6	31,5	35,5	10,6
1 — Máquinas, equipamentos e acessórios (1.1 a 1.4) 1 — Machines, equipments and accessories (1.1/1.4)	4,4	20,3	26,6	31,4	10,2
1.1 — Máquinas e aparelhos elétricos seus pertences e acessórios 1.1 — Machines and electric equipment, with parts and accessories	0,6	4,2	4,9	4,6	1,4

(Continua)
(Continues)

EXPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL

Brazilian Total Exports

DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS EXPORTADAS

Sector Distribution of Main Exported Goods

QUADRO 4.12 (Continuação)
(Continued)

NCr\$ MILHÕES
NCr\$ Million

DISCRIMINAÇÃO Specification	1960/64 (média) 1960/64 (average)	1965	1966	1967	1968 Jan./Maio Jan./May
1.2 — Máquinas e aparelhos para transporte, elevação, etc. 1.2 — <i>Machines and equipment for transport, lifting, etc.</i>	0,5	4,1	4,2	2,7	1,8
1.3 — Máquinas, ferramentas e outras máquinas para trabalhar metais 1.3 — <i>Machine-tools and other machines for metal work</i>	0,4	1,8	2,3	2,3	1,1
— Tornos — Vices — Outras — <i>Other</i>	0,4 — — —	1,5 0,3 — —	1,9 0,4 — —	1,9 0,4 — —	0,8 0,3 — —
1.4 — Outras máquinas 1.4 — <i>Other machines</i>	2,9	10,2	15,2	21,8	6,0
— Máquinas de costura para uso doméstico — <i>Sewing machines for home usage</i>	1,1	2,8	0,7	1,1	0,3
— Outras — <i>Other</i>	1,8	7,4	14,5	20,7	5,7
2 — Veículos, seus pertences e acessórios (2.1 + 2.2) 2 — <i>Vehicles, parts and accessories (2.1 + 2.2)</i>	5,4	3,3	5,0	6,8	0,4
2.1 — Veículos a motor para estrada e tráfego urbano, seus pertences e acessórios (inclusive tratores) 2.1 — <i>Motor vehicles for roads and urban traffic with parts and accessories (tractors included)</i>	2,8	3,3	4,6	1,3	0,3
— Pertences e acessórios ... — <i>Parts and accessories</i>	0,7	1,2	1,5	0,6	0,1
— Outros veículos a motor . — <i>Other motor vehicles</i>	2,1	2,1	3,1	0,7	0,2
2.2 — Outros veículos 2.2 — <i>Other vehicles</i>	2,6	—	0,4	5,5	0,1
b — Produtos de Metalurgia e Fundição b — <i>Metallurgic Products and Foundries</i>	5,5	44,3	19,7	47,8	14,5
— Chapas laminadas a quente e a frio, não revestidas, de ferro e aço — <i>Iron and steel hot or cold rolled plates (non clad)</i>	0,5	7,7	3,9	9,6	3,1
— Outros — <i>Other</i>	5,0	36,6	15,8	38,2	11,4
c — Minerais não metálicos, trabalhados, ou suas manufaturas c — <i>Non metal minerals, wrought, or their manufactures</i>	0,5	1,5	1,8	5,1	3,2
d — Produtos da Indústria da Borracha . d — <i>Rubber industry products</i>	1,9	6,0	5,7	3,0	0,3
— Pneumáticos e câmaras de ar ... — <i>Tyres and tubes</i>	1,2	3,4	1,6	0,8	0,2
— Outros — <i>Other</i>	0,7	2,6	4,1	2,2	0,1
e — Produtos da Indústria Madeireira .. e — <i>Timber industry products</i>	3,7	7,0	8,9	8,7	4,2
— Laminados, exclusive de pinho .. — <i>Plates, pinewood not included</i>	0,5	2,0	4,1	3,5	1,7
— Outros — <i>Other</i>	3,2	5,0	4,8	5,2	2,5
f — Produtos da Indústria Têxtil f — <i>Textile Industry Products</i>	4,1	14,6	15,6	11,0	6,2
— Tecidos de algodão — <i>Cotton textiles</i>	2,0	4,9	2,2	1,9	0,6
— Outros — <i>Other</i>	2,1	9,7	13,4	9,1	5,6
g — Outros Bens de Consumo Durável (1 + 2) g — <i>Other Durable consumers goods (1 + 2)</i>	6,2	6,8	6,3	5,2	1,7

(Continua)
(Continues)

EXPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Brazilian Total Exports

DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS EXPORTADAS
Sector Distribution of Main Exported Goods

QUADRO 4.12 (Conclusão)
(Conclusion)

US\$ MILHOES
US\$ million

DISCRIMINAÇÃO <i>Specification</i>	1960/64 (média) <i>1960/64 (average)</i>	1965	1966	1967	1968 Jan./May
1 — Ferramentas e utensílios	0,0	0,8	2,2	1,4	0,4
1 — <i>Tools and implements</i>					
2 — Diversas	6,2	6,0	4,1	4,2	1,3
2 — <i>Miscellaneous</i>					
B — Manufaturas e semimanufaturas de consumo não durável (a/d)	137,1	175,9	226,5	245,7	109,4
B — <i>Non durable consumers' manufactures and semimanufactures (a/d)</i>					
a — Produtos da Indústria Alimentar ..	97,2	124,8	172,1	189,7	84,5
a — <i>Foods Industry Products</i>					
— Mantega de cacau	19,5	13,3	20,8	25,1	10,9
— <i>Cocoa butter</i>					
— Carne de boi enlatada	6,9	12,4	8,1	5,7	3,5
— <i>Canned beef</i>					
— Extrato de carne	2,0	6,6	3,9	1,2	0,2
— <i>Meat juice</i>					
— Outras carnes	1,0	0,5	0,3	0,2	0,1
— <i>Other meats</i>					
— Farinhas	7,5	18,4	30,0	23,8	10,1
— <i>Flours</i>					
— Brans					
— de Amendoim	4,4	8,2	11,2	11,0	4,8
— <i>Groundnut</i>					
— de Soja	1,4	7,2	13,5	10,6	2,9
— <i>Soybean</i>					
— Outros	1,7	3,0	5,3	2,8	2,4
— <i>Other</i>					
— Tortas	3,1	3,3	5,0	4,2	1,6
— <i>Cakes</i>					
— de Cacau	1,5	0,3	0,5	1,4	0,4
— <i>Cocoa</i>					
— Outras	1,6	3,0	4,5	2,8	1,2
— <i>Other</i>					
— Açúcar de cana	53,8	56,7	80,5	84,2	41,9
— <i>Sugar (cane)</i>					
— Outros	6,4	13,6	23,5	45,3	16,2
— <i>Other</i>					
b — Produtos da Indústria Química e Farmacêutica	15,7	12,9	23,7	27,8	10,8
b — <i>Chemical and pharmaceutical industry products</i>					
— Etílico álcool					
— <i>Ethyl alcohol</i>					
— Alcool etílico	3,2	0,3	4,5	5,4	1,4
— <i>Menthol</i>					
— Mentol	6,8	4,1	8,6	10,3	4,7
— <i>Menthol</i>					
— Outros	5,7	8,5	10,6	12,1	4,7
— <i>Other</i>					
c — Produtos da Indústria de Petróleo ..	1,2	—	—	0,8	—
c — <i>Petroleum Industry Products</i>					
d — Outros Produtos de Consumo Não Durável (1 + 2)	23,0	38,2	30,7	27,4	14,0
d — <i>Other Non Durable Consumers' Products (1 + 2)</i>					
1 — óleos vegetais, exclusive para alimentação	22,2	31,6	26,9	25,5	12,4
1 — <i>Vegetable oils, (non edible only)</i>					
— óleo de mamona	18,1	26,8	22,3	23,2	11,4
— <i>Castor oil</i>					
— Outros	4,1	4,8	4,6	2,3	1,0
— <i>Other</i>					
2 — Diversas	0,8	6,6	3,8	1,9	1,7
2 — <i>Miscellaneous</i>					
III — Outras transações (A + B)	7,2	12,1	6,9	10,8	3,4
III — <i>Other transactions (A + B)</i>					
A — Animais Vivos	0,2	1,3	0,6	0,9	0,2
A — <i>Livestock</i>					
B — Ouro, Moeda, Transações Especiais ..	7,0	10,8	5,4	9,9	3,1
B — <i>Gold, Currency, Special Transactions</i>					
IV — Outras, não especificadas	5,4	10,7	3,8	10,6	5,6
IV — <i>Other, non specified</i>					

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda.
Source of gross data } *Economical and Financial Statistical Service of the Finance Ministry.*

IMPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Brazilian Total Imports

DISTRIBUIÇÃO ENTRE BENS DE CAPITAL, BENS INTERMEDIÁRIOS E BENS DE CONSUMO FINAL
Distribution of capital goods, intermediate and final consumers' goods

QUADRO 4.13

US\$ MILHÕES
US\$ Million

DISCRIMINAÇÃO <i>Specification</i>	1960/64 (média) <i>1960/64 (average)</i>	1965	1966	1967	1968 Jan./Maio Jan./May
TOTAL GERAL (I + II + III + IV + V) .. GRAND TOTAL (I + II + III + IV + V) ..	1 191,2	940,6	1 303,4	1 441,3	682,1
I — Investimentos realizados com importações de bens de Capital (A + B + C) I — Investments made through capital goods imports (A + B + C)	432,0	267,6	389,6	507,9	249,6
A — Para a produção de mercadorias (a + b) A — Goods production (a + b)	187,3	125,1	164,2	210,5	92,9
a) Do Setor Agrícola a) Agricultural Sector	14,6	12,0	8,7	14,2	5,6
— Máquinas e instrumentos, seus pertences e acessórios (exclusive tratores)	3,4	1,6	1,5	4,2	2,4
<i>Machines and implements, with accessories and spare parts (tractors excluded)</i>					
— Arame farpado	11,2	8,4	7,2	10,0	3,2
<i>Barbed wire</i>					
b) Do Setor Industrial b) Industrial Sector	172,7	115,1	155,5	196,3	87,3
— Motores de combustão e explosão internas (exclusive para aviões) ..	12,6	12,7	10,7	14,7	6,2
<i>Inner combustion and explosion engines (not for airplanes)</i>					
— Máquinas e aparelhos para transporte e elevação	8,5	4,2	3,6	5,4	3,5
<i>Machines and apparatus for transport and lifting</i>					
— Máquinas e aparelhos para terraplanagem, construção de estradas, etc.	14,4	9,5	18,3	12,5	7,2
<i>Machines and apparatus for road levelling and construction, etc.</i>					
— Bombas para líquidos	3,8	5,3	4,7	4,8	3,7
<i>Pumps for liquids</i>					
— Outras	7,3	4,2	6,5	8,2	2,6
<i>Other</i>					
— Máquinas e aparelhos para a indústria têxtil	10,8	9,0	15,1	18,6	11,1
<i>Machines and apparatus for textile industry</i>					
— Máquinas e ferramentas para trabalhar metais	41,1	19,7	29,0	28,8	16,9
<i>Machines and implements for metal working</i>					
— Bombas de ar e a vácuo, compressores, etc.	4,9	4,3	5,8	7,0	4,2
<i>Pneumatic and vacuum pumps, compressors and the like</i>					
— Rolamentos de esferas para mancais	14,9	11,3	17,1	13,4	4,7
<i>Ball bearings for supporting pieces</i>					
— Eixos de manivela, rodas dentadas, volantes, polias, cilindros e equipamentos para transmissão de máquinas	5,7	5,8	8,5	9,3	3,8
<i>Crankshafts, toothed wheels, flying-wheels, pulleys, cylinders and equipments for machines transmission</i>					
— Outras máquinas não especificadas	48,7	29,1	36,2	73,6	23,4
<i>Other non-specified machines</i>					

(Continua)
(Continues)

IMPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Brazilian Total Imports

DISTRIBUIÇÃO ENTRE BENS DE CAPITAL, BENS INTERMEDIÁRIOS E BENS DE CONSUMO FINAL
Distribution of capital goods, intermediate and final consumers' goods

QUADRO 4.13 (Continuação)
(Continued)

US\$ MILHÕES
US\$ Million

DISCRIMINAÇÃO <i>Specification</i>	1960/64 (média) <i>1960/64 (average)</i>	1965	1966	1967	1968
					<i>Jan. - May Jun. - May</i>
B - Para a produção de serviços (a + b) B - Para a produção de serviços (a + b)	206,7	117,3	189,1	273,3	131,4
a) De energia elétrica e telecomunicações a) <i>Electric power and telecommunications</i>	65,7	47,8	76,4	95,4	50,3
Geradores, motores e transformadores <i>Generators, engines and transformers</i>	18,9	6,5	16,7	16,4	5,8
— Aparelhos de telecomunicações — <i>Telecommunication apparatus</i>	13,4	10,4	15,6	23,5	16,5
— Outros — <i>Other</i>	33,4	30,9	44,1	55,5	28,0
b) De transportes (1 + 2 + 3) b) <i>Transport</i>	127,0	54,2	50,9	128,5	69,0
1) Motores para aviões, seus pertences e acessórios 1) <i>Airplane engines and spare parts</i>	8,4	7,5	6,8	6,4	3,3
2) Veículos, seus pertences e acessórios (2.1 + 2.2 + 2.3 + 2.4) 2) <i>Vehicles and spare parts (2.1 + 2.2 + 2.3 + 2.4)</i>	113,0	42,3	54,3	115,1	65,4
2.1) Ferroviários 2.1) <i>Railroad</i>	21,2	5,6	8,2	30,6	12,6
— Locomotivas — <i>Locomotives</i>	17,6	3,9	5,9	28,7	11,7
— Outros — <i>Other</i>	3,6	1,7	2,3	1,9	0,9
2.2) Para estradas e tráfego urbano (tráfego urbano) 2.2) <i>Roads & urban traffic (trucks included)</i>	47,5	27,3	54,5	10,7	21,6
Autônimos e outros veículos <i>Autonomous & other vehicles</i>	4,5	1,6	3,6	7,4	2,7
— Tratores — <i>Tractors</i>	23,8	19,3	40,6	23,0	12,7
— Pertences e acessórios — <i>Spare parts</i>	19,2	6,4	12,3	13,4	4,0
2.3) Aviões, seus pertences e acessórios 2.3) <i>Airplanes and spare parts</i>	19,5	8,4	16,6	35,5	28,8
2.4) Outros veículos 2.4) <i>Other vehicles</i>	24,8	1,0	2,0	8,6	0,4
3) Trilhos de ferro e aço 3) <i>Iron and steel rails</i>	5,7	4,4	2,8	6,7	2,4
c) Diversos c) <i>Miscellaneous</i>	14,0	15,1	21,8	29,1	12,0
— Máquinas de escritórios e contabilidade — <i>Office and accountancy machines</i>	14,0	15,1	21,8	29,1	12,0
C — Não especificados para diversos fins C — <i>Non-specified for miscellaneous purposes</i>	38,0	25,2	36,3	44,1	25,3
— Ferramentas e utensílios — <i>Tools and implements</i>	12,1	8,4	12,0	17,4	8,3
— Aparelhos e instrumentos para cálculo e desenho, medidas, calibrações e verificações — <i>Apparatus and devices for calculating drafting, measuring, gauging and testing</i>	8,3	6,4	9,3	9,7	5,0
— Outros — <i>Other</i>	17,6	10,4	15,0	17,0	12,0

(Continua)
(Continues)

IMPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Brazilian Total Imports

DISTRIBUIÇÃO ENTRE BENS DE CAPITAL, BENS INTERMEDIÁRIOS E BENS DE CONSUMO FINAL
Distribution of capital goods, intermediate and final consumers' goods

QUADRO 4.13 (Continuação)
(Continued)

US\$ MILHÕES
US\$ Million

DISCRIMINAÇÃO Specification	1960/64 (média) 1960/64 (average)	1965	1966	1967	1968 Jan./Maio Jan./May
II — Dispendios realizados com importações de bens de manutenção da produção corrente interna (A + B + C)	664,6	584,0	760,6	747,2	342,3
II — Expenses with imports of goods for maintenance of current internal production (A + B + C)					
A — Para o Setor Agrícola	17,1	23,3	22,0	31,3	10,5
A — Agricultural Sector					
— Salitre do Chile	1,4	1,3	1,2	1,2	0,4
— Sodium nitrate					
— Fosfatos tricálcicos	1,5	1,6	1,2	2,3	1,2
— Tricalcium phosphates					
— Adubos manufaturados	14,2	20,4	19,6	27,8	8,3
— Industrial fertilizers					
— Sulfato de amônio	4,1	8,6	8,2	9,4	2,3
— Ammonium sulphate					
— Cloreto de potássio	3,7	6,1	4,8	5,7	1,9
— Potassium chloride					
— Outros	6,4	5,7	6,6	12,7	4,1
— Other					
— Outros	—	—	—	—	0,6
— Other					
B — Para o Setor Industrial (a + b + c + d)	445,4	392,8	550,5	549,2	248,5
B — Industrial Sector (a + b + c + d)					
a) Para as atividades metalúrgicas e de fundição (1 a 7)	101,5	94,7	167,2	137,2	56,0
a) Metallurgical works and foundries (1/7)					
1) Cassiterita	3,4	3,8	0,8	0,0	—
1) Cassiterite					
2) Ferro e aço e suas ligas	11,9	10,2	16,9	13,8	4,8
2) Iron, steel and their alloys					
3) Chapas laminadas a quente ou frio, não revestidas de ferro e aço	17,1	16,4	23,6	20,8	8,7
3) Hot or cold-rolled plates (neither iron nor steel clad)					
4) Chapas e lâminas estanhadas	8,1	4,1	7,0	9,8	2,5
4) Tinned plates and sheets					
5) Tubos, canos e acessórios de ferro e aço (exclusive tubos flexíveis)	5,8	3,0	4,9	4,0	2,6
5) Iron and steel tubes, pipes and accessories (pliable tubes excepted)					
6) Metais não ferrosos	49,0	53,9	108,8	76,0	38,0
6) Non-ferrous metals					
— Cobre e suas ligas	23,6	25,9	65,7	42,0	19,6
— Copper and alloys					
— Alumínio e suas ligas	9,6	11,1	21,2	15,5	4,4
— Aluminium and alloys					
— Zinco e suas ligas	9,3	11,9	13,3	10,4	4,1
— Zinc and alloys					
— Outros	6,5	5,0	8,6	8,1	4,9
— Other					
7) Outros metais comuns usados em metalurgia	6,2	3,3	5,2	12,8	4,4
7) Other metals commonly used in metallurgical works					

(Continua)
(Continues)

IMPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Brazilian Total Imports

DISTRIBUIÇÃO ENTRE BENS DE CAPITAL, BENS INTERMEDIÁRIOS E BENS DE CONSUMO FINAL
Distribution of capital goods, intermediate and final consumers' goods

QUADRO 4.13 (Continuação)
(Continued)

MILHÕES
US\$ Million

DISCRIMINAÇÃO <i>Specification</i>	1960/64 (média) <i>1960/64 (average)</i>	1965	1966	1967	1968 Jan. - Maio <i>Jan. / May</i>
b) Para as atividades químicas e farmacêuticas <i>b) Chemical and pharmaceutical</i>	126,2	133,8	187,3	188,7	96,9
— Celulose <i>Cellulose</i>	6,8	3,0	6,5	7,2	4,2
— Enxofre em bruto <i>Crude sulphur</i>	3,0	5,1	6,1	8,3	5,6
— Hidróxidos, óxidos e peróxidos <i>Hydroxides, oxides and peroxides</i>	12,8	12,8	15,9	13,0	6,3
— Hidróxidos de sódio <i>Sodium hydroxides</i>	8,4	8,2	9,0	6,8	2,8
— Outros <i>Other</i>	4,4	4,6	6,9	6,2	3,5
— Nitratos, nitritos e carbonatos <i>Nitrates, nitrites and carbonates</i>	2,2	1,2	1,8	1,6	0,8
— Hidrocarburetos e seus derivados halogenados, sulfonados e nitratos <i>Hydrocarbons and their halogenated and sulphonated derivatives and nitrates</i>	4,6	13,8	12,7	11,8	4,7
— Butadieno <i>Butadiene</i>	0,8	7,1	2,1	3,0	0,4
— Outros <i>Other</i>	3,8	7,7	10,6	8,8	4,3
— Ácidos orgânicos <i>Organic acids</i>	5,3	6,5	7,8	7,2	3,5
— Ésteres dos ácidos orgânicos e inorgânicos <i>Esters of organic and inorganic acids</i>	5,5	5,4	9,8	10,6	6,8
— Compostos nitrogenados <i>Nitrogenated compounds</i>	10,3	9,2	11,9	11,3	6,3
— Preparações farmacêuticas e medicinais <i>Pharmaceutical and medicinal preparations</i>	9,6	10,8	14,4	13,9	6,1
— Corantes derivados do alcatrão da hulha, indigo-natural e laca artificial <i>Dye stuffs from coal tar, natural indigo and synthetic lac</i>	7,3	6,9	9,5	6,7	4,8
— Óleos, essências e produtos aromáticos, sabão, etc. <i>Essential oils and aromatic products, soap, etc.</i>	2,9	3,6	5,2	4,8	2,6
— Matérias plásticas artificiais e resinas sintéticas <i>Synthetic plastics and synthetic resins</i>	6,8	7,7	11,3	14,4	9,6
— Inseticidas, fungicidas e desinfetantes <i>Insecticides, fungicides and disinfectant stuffs</i>	6,8	8,1	10,6	9,5	2,7
— Misturas antidetonantes <i>Anti-knock mixtures</i>	2,7	2,6	3,3	3,7	1,6
— Aditivos para óleos lubrificantes <i>Lubricant oils mixing stuffs</i>	3,2	4,0	5,6	5,8	2,8
— Outros <i>Other</i>	36,4	37,7	55,0	58,5	28,5

(Continua)
(Continues)

IMPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Brazilian Total Imports

DISTRIBUIÇÃO ENTRE BENS DE CAPITAL, BENS INTERMEDIÁRIOS E BENS DE CONSUMO FINAL
Distribution of capital goods, intermediate and final consumers' goods

QUADRO 4.13 (Continuação)
(Continued)

US\$ MILHÕES
US\$ Million

DISCRIMINAÇÃO <i>Specification</i>	1960/64 (média) <i>1960/64 (average)</i>	1965	1966	1967	1968 <i>Jan./May Jan./Maio</i>
c) Para produção de alimentos e bebidas <i>c) Foodstuffs and beverages production</i>	164,5	125,5	155,3	166,2	70,0
— Trigo em grão <i>Wheat (grain)</i>	152,7	113,6	142,3	153,2	65,7
— Outros <i>Other</i>	11,8	11,9	13,0	13,0	4,3
d) Para outras atividades industriais .. <i>d) Other industrial activities</i>	53,2	34,5	40,7	57,1	25,6
— Amianto ou asbesto <i>Amianthus or asbestos</i>	2,8	2,9	3,5	3,3	1,9
— Têxteis naturais ou artificiais <i>Natural or synthetic textiles</i>	5,6	3,3	3,7	8,7	7,7
— Borrachas naturais <i>Natural rubber</i>	9,0	1,5	2,9	3,4	2,0
— Borrachas sintéticas <i>Synthetic rubber</i>	8,5	5,6	7,8	6,0	3,5
— Papel para impressão de jornais e revistas <i>Newsprint</i>	15,6	8,4	9,0	13,3	6,8
— Outros <i>Other</i>	11,7	12,8	13,8	22,4	3,7
C — Para o Setor Energético <i>C — Power Sector</i>	202,1	167,9	188,1	166,7	83,3
— Petróleo bruto <i>Crude oil</i>	127,3	120,7	127,5	111,4	49,2
— Derivados de petróleo <i>Petroleum by-products</i>	62,2	36,0	41,9	43,5	24,4
— Gasolina <i>Gasoline</i>	18,1	7,5	5,8	7,0	7,9
— Querosene <i>Kerosene</i>	5,5	6,4	6,0	5,4	3,0
— Óleos e graxas lubrificantes .. <i>Lubricant greases and motor oils</i>	17,4	15,3	20,4	20,9	8,7
— Óleos combustíveis (diesel e fuel) <i>Diesel and fuel oils</i>	11,4	0,2	17,2	—	—
— Gases liquefeitos do petróleo . <i>Liquefied petroleum gas</i>	6,3	4,4	6,4	7,4	3,7
— Outros derivados <i>Other products</i>	3,5	2,2	3,1	2,8	1,1
— Carvão de pedra ou hulha <i>Coal</i>	4,1	5,2	4,1	3,6	2,7
— Carvão betuminoso <i>Bituminous coal</i>	8,5	6,0	14,6	8,2	5,9
— Outros <i>Other</i>	—	—	—	—	1,1

(Continua)
(Continues)

IMPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Brazilian Total Imports

DISTRIBUIÇÃO ENTRE BENS DE CAPITAL, BENS INTERMEDIÁRIOS E BENS DE CONSUMO FINAL
Distribution of capital goods, intermediate and final consumers' goods

QUADRO 4.13 (Conclusão)
(Conclusion)

US\$ MILHÕES
US\$ million

DISCRIMINAÇÃO Specification	1960/64 (média) 1960/64 (average)	1965	1966	1967	1968 Jan./Maio Jan./May
III — Importações de bens de consumo final (A + B) III — Import of final consumers goods (A + B)	90,9	85,4	129,4	170,0	74,9
Durable (a + b + c)					
A — Duráveis A — Durable	35,6	33,6	51,5	57,9	27,4
— Manufaturas de minerais não metálicos Manufactured articles (non metal minerals)	10,8	8,8	12,6	9,8	4,8
— Outros impressos Printed items	7,7	7,9	12,6	14,3	3,8
— Outros Other	17,1	16,9	26,3	33,8	18,8
B — Não duráveis B — Non-durable	55,3	51,8	77,9	112,1	47,5
Gêneros alimentícios Foodstuffs	55,3	51,8	77,9	112,1	47,5
— Bacalhau Codfish	12,8	10,1	17,5	22,9	13,1
— Laticínios Dairy products	6,7	5,6	8,9	11,4	0,5
— Frutas frescas Fresh fruit	8,3	8,6	10,8	17,8	9,3
— Maciãs Apples	6,7	7,5	8,6	14,0	7,1
— Outros Other	1,6	1,1	2,2	3,8	2,2
— Alho Garlic	3,6	2,2	5,1	9,6	—
— Azeites Edible oils	8,5	9,9	11,4	11,9	4,4
— De oliveira Olive oils	5,7	5,2	5,3	6,5	1,9
— Outros Other	2,8	4,7	6,1	5,4	2,5
— Bebidas diversas Miscellaneous beverages	1,9	0,8	1,0	3,1	2,2
— Outros gêneros Other goods	13,5	14,6	23,2	35,7	17,8
IV — Outras transações IV — Other Transactions	3,6	3,6	4,5	16,1	4,2
— Animais vivos Livestock	1,7	1,2	1,5	2,6	1,3
— Ouro, moeda e transações especiais Gold, currencies and special transfers	1,9	2,4	3,0	13,5	2,9
V — Outras não especificadas V — Other non-specified	0,1	0,0	19,3	0,1	11,1

SERVIÇOS COMERCIAIS
Trade Services

RECEITA DE FRETES DE EXPORTAÇÃO
Receipt From Exports Freight

QUADRO 4.14

US\$ 1 000

MESES Months	FRETE LÍQUIDO Net Freight								
	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968
Janeiro January	609,3	1 031,9	1 226,0	475,6	764,5	589,2	766,5	1 302,9	1 800,7
Fevereiro ... February	850,3	1 010,7	934,1	1 289,1	1 075,0	1 441,4	585,1	1 323,9	1 229,3
Março March	547,1	825,6	951,4	1 360,7	1 051,7	1 460,2	891,4	1 996,9	1 273,0
1.º Trimestre 1st Quarter	2 006,7	2 868,1	3 111,5	3 125,5	2 891,1	3 490,8	2 243,0	4 623,7	4 303,0
Abril April	1 583,4	1 099,2	1 103,8	976,2	669,8	931,1	1 138,1	794,5	1 591,9
Maió May	1 205,5	1 370,6	864,0	992,6	823,1	950,1	820,9	1 088,4	
Junho June	672,6	819,3	721,6	889,8	976,6	1 125,4	951,5	1 013,2	
2.º Trimestre 2nd Quarter	3 461,4	3 289,1	2 689,4	2 858,7	2 469,5	3 006,6	2 910,5	2 896,0	
1.º Semestre 1st semester	5 468,2	6 157,2	5 800,9	5 984,2	5 360,7	6 497,4	5 153,5	7 519,7	
Julho July	830,9	787,1	1 002,0	1 560,1	834,6	1 333,2	950,3	1 694,6	
Agosto August	867,7	1 227,1	790,9	1 254,8	1 360,0	1 619,7	1 067,1	1 638,0	
Setembro September	1 337,1	690,1	894,8	1 401,7	1 624,9	1 252,7	1 319,8	3 266,7	
3.º Trimestre 3rd Quarter	3 035,7	2 704,3	2 687,8	4 216,6	3 819,4	4 205,7	3 337,2	6 599,3	
Outubro October	734,4	1 189,1	1 003,2	1 090,2	1 334,8	943,3	1 627,2	1 845,0	
Novembro ... November	785,2	1 594,1	1 313,1	1 815,8	1 019,4	1 248,1	1 133,6	1 534,7	
Dezembro ... December	1 037,4	1 281,8	1 120,3	1 078,0	967,0	1 534,6	1 096,2	2 273,1	
4.º Trimestre 4th Quarter	2 557,0	4 065,0	3 436,7	3 984,1	3 321,1	3 726,1	3 856,9	5 652,8	
2.º Semestre 2nd semester	5 592,7	6 769,3	6 124,4	8 200,7	7 140,6	7 931,8	7 194,1	12 252,1	
Total Geral Grand Total	11 060,9	12 926,5	11 925,3	14 184,8	12 501,3	14 429,2	12 347,6	19 771,8	

FONTE } Lloyd Brasileiro S. A.
Source }

QUADRO 4.15

BANDEIRAS <i>Flags</i>	1965		Total <i>Total</i>	
	Frete <i>Freight</i>	Seguros e outros <i>Insurance and other</i>		
Navios Nacionais — <i>Brazilian national</i>	28 172	7 043	35 215	3
Navios fretados — <i>Freighted Ships</i>	19 832	4 908	24 740	2
Alémãha — <i>Germany</i>	4 092	1 023	5 115	
Estados Unidos — <i>United States</i>	9 364	2 341	11 705	1
Franga — <i>France</i>	1 930	483	2 413	
Grécia — <i>Greece</i>	1 829	457	2 286	
Japão — <i>Japan</i>	2 613	661	3 274	
Liberia — <i>Liberia</i>	9 387	2 346	11 733	1
Noruega — <i>Norway</i>	9 551	2 413	12 064	
Holanda — <i>Netherlands</i>	4 489	1 122	5 611	
Reino Unido — <i>United Kingdom</i>	6 480	1 620	8 100	
U.R.S.S. — <i>U.S.S.R.</i>	5 363	1 341	6 704	
Outras bandeiras — <i>Other Flags</i>	21 603	5 401	27 004	
TOTAL GERAL — <i>Grand Total</i>	124 634	31 159	155 793	

FONTE } S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.

Source } S.E.E.F. — Finance Ministry.

Nota : Devido aos arredondamentos a soma das parcelas pode não concluir com os totais.

Note: Owing to round figures items may possibly add up differently from totalling.

US\$ 1 000

1966	1967				1968 Janeiro/Abril — January/April		
Seguros e outros Insurance and other	Total	Fretes Freight	Seguros e outros Insurance and other	Total	Fretes Freight	Seguros e outros Insurance and other	Total
9 124	45 621	32 333	8 084	40 417	10 098	2 523	12 621
6 984	34 918	48 304	12 076	60 380	17 783	4 446	22 229
1 008	5 038	7 133	1 784	8 917	1 979	494	2 473
4 731	23 656	19 020	4 755	23 775	6 501	1 625	8 126
820	4 101	4 139	1 035	5 174	1 950	488	2 438
659	3 291	2 121	530	2 651	303	76	379
1 012	5 058	4 600	1 150	5 750	2 398	600	2 998
2 799	13 995	11 103	2 776	13 879	2 856	715	3 571
2 380	11 901	13 073	3 268	16 341	6 301	1 575	7 876
1 653	8 264	6 639	1 660	8 299	2 286	572	2 859
1 159	5 791	7 104	1 776	8 880	4 006	1 002	5 008
777	3 884	3 081	770	3 851	492	123	615
5 461	27 307	22 280	5 570	27 850	8 053	2 013	10 066
38 664	192 823	190 930	45 233	226 163	65 007	16 252	81 259

QUADRO 4.16

DISCRIMINAÇÃO Specification	1965	1966	1967	1.º TRIMESTRE 1st quarter
				1967
EXPORTAÇÃO EXPORTS				
TOTAL GERAL Grand Total	1 595,5	1 741,4	1 654,0	344,8
Classe 2 Class 2	487,2	516,9	468,2	101,6
Hematita Hematite	103,0	100,2	102,8	21,5
Algodão em rama Cotton	95,7	111,0	90,8	16,1
Outros Other	288,5	305,7	274,6	64,0
Classe 4 Class 4	986,6	1 122,7	1 082,1	213,6
Café em grão Coffee in beans	706,6	764,0	704,7	152,9
Açúcar Demerara Sugar	54,0	80,5	80,4	15,3
Outros Other	226,0	278,2	297,0	45,4
Classe 5 Class 5	14,5	25,1	28,9	5,2
Classe 6 Class 6	28,9	33,3	43,6	9,0
Classe 7 Class 7	63,0	34,6	65,7	13,1
Classe 8 Class 8	3,1	3,3	4,5	0,6
Outras (1 + 9) Other (1 + 9)	12,2	5,0	11,0	1,7
IMPORTAÇÃO IMPORTS				
TOTAL GERAL Grand Total	940,6	1 308,4	1 441,3	330,3
Classe 2 Class 2	208,8	286,3	229,5	53,4
Petróleo em bruto Crude Oil	120,7	127,5	111,4	25,6
Derivados de petróleo Petroleum byproducts	36,0	41,9	43,5	9,5
Outros Other	52,1	66,9	74,6	18,3
Classe 4 Class 4	177,3	233,2	278,3	76,5
Bacalhau Codfish	10,1	17,5	22,9	9,9
Trigo em grão Wheat in beans	113,5	142,3	153,2	44,7
Outros Other	53,7	73,4	102,2	21,9
Classe 5 Class 5	151,1	196,8	201,0	41,6
Classe 6 Class 6	229,0	357,0	447,1	92,1
Classe 7 Class 7	139,7	227,4	211,4	52,7
Classe 8 Class 8	31,2	48,2	57,8	12,1
Outras (1 + 9) Other (1 + 9)	3,5	4,5	16,2	1,9

FONTE } S.E.E.F. do Ministério da Fazenda
Source } S.E.E.F. — Finance Ministry

2.º TRIMESTRE 2nd quarter		3.º TRIMESTRE 3rd quarter		4.º TRIMESTRE 4th quarter	
1967	1968	1967	1968	1967	1968
396,5		528,1		384,6	
131,3		120,0		115,6	
29,5		26,6		25,2	
29,3		23,9		21,5	
72,5		69,5		68,9	
226,8		362,9		228,9	
156,7		250,0		145,1	
22,3		30,2		12,6	
47,8		82,7		71,2	
8,3		8,9		6,5	
12,7		10,1		11,8	
14,5		21,8		16,2	
1,1		1,2		1,5	
1,8		3,5		4,1	
355,3		373,4		382,2	
53,6		56,2		66,2	
25,7		28,0		32,1	
9,6		13,6		11,8	
18,3		14,6		22,3	
63,9		74,7		63,2	
3,3		4,3		5,4	
35,2		47,2		26,1	
25,4		23,2		31,7	
50,3		54,5		54,6	
113,9		116,7		124,4	
55,7		54,1		48,9	
14,7		15,3		15,7	
3,2		1,9		9,2	

QUADRO 4.21

EXPORTAÇÃO
Exports (FOB)

DISCRIMINAÇÃO Specification	1963/1967 (média) 1963/1967 (Average)		1967
	Valor Value	%	Valor Value
EXPORTAÇÃO MUNDIAL (FOB) <i>World Exports (FOB)</i>			
TOTAL 1 a 5 — Total 1 to 5	187 359	100,0	215 610(*)
1. Mercado Comum Europeu — European Common Market	47 377	25,3	56 149
República Federal da Alemanha — Germany Federal Republic	18 127	9,7	21 748
França — France	9 581	5,3	11 381
2. Associação Europeia de Livre Comércio (1) — E F T A	27 644	14,8	30 669
Reino Unido — United Kingdom	13 545	7,2	14 321
Suécia — Sweden	3 929	2,1	4 528
3. Conselho de Assistência Econômica Mútua (2) — M A E C	21 042	11,2	24 406
U.R.S.S. — U S S R	8 325	4,4	9 566
República Democrática Alemã — German Democratic Republic	3 062	1,6	3 456
4. Associação Latino-Americana de Livre Comércio (3) — L A F T A	9 224	4,9	9 643(*)
Argentina — Argentina	1 465	0,8	1 464
Brasil — Brazil	1 565	0,8	1 564
5. Resto do Mundo — Rest of the World	82 072	4,4	94 744(*)
Estados Unidos — United States	27 929	14,9	31 638
Demais países — Other Countries	54 143	28,9	63 106(*)
IMPORTAÇÃO MUNDIAL (CIF) <i>Imports (CIF)</i>			
TOTAL 1 a 5 — Total 1 to 5	196 088	100,0	224 366(*)
1. Mercado Comum Europeu — European Common Market	48 628	24,8	54 955
República Federal da Alemanha — Germany Federal Republic	16 105	8,2	17 365
França — France	10 673	5,4	12 381
2. Associação Europeia de Livre Comércio (1) — E F T A	33 471	17,1	37 564
Reino Unido — United Kingdom	16 091	8,2	17 796
Suécia — Sweden	4 182	2,1	4 703
3. Conselho de Assistência Econômica Mútua (2) — M A E C	20 917	10,6	23 845
U.R.S.S. — U S S R	7 853	4,0	8 555
República Democrática Alemã — German Democratic Republic	2 837	1,4	3 279
4. Associação Latino-Americana de Livre Comércio (3) — L A F T A	7 697	3,9	8 473(*)
Argentina — Argentina	1 095	0,6	1 096
Brasil — Brazil	1 802	0,7	1 667
5. Resto do Mundo — Rest of the World	85 376	43,5	99 529(*)
Estados Unidos (4) — United States	23 793	12,1	29 128
Demais países — Other Countries	61 582	31,4	70 401(*)

FONTE } Financial Statistics (FMI); Main Economic Indicators (OCDE); SEEF (Ministério da Fazenda); Monthly Report
Source }

(1) Inclui Finlândia. (2) Computados no COMECON os dados referentes à Iugoslávia. (3) Inclui Bolívia e Venezuela. (4) Includes Finland. (2) Data relative to Yugoslavia computed in (COMECON). (3) Includes Bolivia and Venezuela.

TOTAL

CAÇAO (CIF)
(CIF)

US\$ MILHÕES
US\$ Million

1967				1968			
1. ^a Trim. 1st Quarter	Abril April	Mai May	Junho June	1. ^a Trim. 1st Quarter	Abril April	Mai May	Junho June
490(*)	18 466(*)	18 490(*)	18 922	57 461(*)	20 055(*)	20 508(*)	
657	4 756	4 621	4 862	15 419	5 065	5 031(*)	
226	1 880	1 730	1 889	5 832	1 928	2 021	
771	971	926	1 032	3 225	1 072	767	
385	2 663	2 675	2 721	7 831	3 008(*)	2 751	
858	1 271	1 331	1 259	3 749	1 223	1 247	
046	403	386	449	1 163	376	432	
932(*)	2 087(*)	2 089(*)	2 138	6 494(*)	2 266(*)	2 317(*)	
362(*)	831(*)	832(*)	851	2 586(*)	902(*)	923(*)	
840(*)	285(*)	296(*)	303	920(*)	321(*)	328(*)	
677(*)	942(*)	943(*)	965	2 873(*)	1 023(*)	1 046(*)	
405	168	167	151	339	167(*)	164(*)	
345	104	130	163	388	137	154	
379(*)	8 318(*)	8 162(*)	8 236	24 844(*)	8 693(*)	9 323(*)	
910	2 728	2 746	2 700	8 173	2 992	2 987	
929(*)	5 590(*)	5 416(*)	5 536	16 671(*)	5 701(*)	6 376(*)	
1 982(*)	18 527(*)	19 209(*)	19 237(*)	61 263(*)	20 825(*)	22 629(*)	
3 578(*)	4 534	4 590	4 780	14 883	4 930	4 917	
4 108	1 407	1 439	1 544	4 734	1 656	1 707	
3 274	1 047	1 063	1 027	3 453	1 182	794(*)	
9 308(*)	3 163	3 200	3 191	9 778	3 582(*)	3 503	
4 502	1 491	1 520	1 540	4 775	1 531	1 711	
1 188	385	384	377	1 290	400	429	
5 883(*)	1 982(*)	2 055(*)	2 058(*)	6 505(*)	2 278(*)	2 421(*)	
2 255(*)	760(*)	788(*)	789(*)	2 447(*)	854(*)	923(*)	
824(*)	278(*)	288(*)	289(*)	918(*)	312(*)	339(*)	
2 310(*)	778(*)	807(*)	808(*)	2 447(*)	875(*)	950(*)	
243	63	104	91	277	125(*)	136(*)	
375	124	144	137	441	158	188	
13 903(*)	8 070(*)	8 557(*)	8 400(*)	27 650(*)	9 210	10 835(*)	
6 641	2 100	2 231	2 288	7 774	2 703	2 829	
17 262(*)	5 970(*)	6 326(*)	6 112(*)	19 876(*)	6 447	8 006(*)	

Unidade: milhões de dólares (ONU).

FOB para os dados mensais.
Data on FOB basis.

QUADRO 4.22

DISCRIMINAÇÃO Specification	PAÍSES INDUS- TRIAIS (1)		Bras
	Industrial Countries		Bras
	Valor Value	% s/ total mundial % on World Total	Val Val
EXPORTAÇÃO (FOB) <i>Exports (FOB)</i>			
1963/67 (Média) 1963/67 (average)	118 033	63,8	1
1967	137 685	63,9	1
1.º Trimestre 1st Quarter	33 186	63,2	
Abril April	11 546	63,1	
Maio May	11 567	62,2	
Junho June	11 908	62,3	
1968			
1.º Trimestre 1st Quarter	36 329	63,2	
Abril April	12 368(*)	64,7	
Maio May	12 781(*)	62,2	
Junho June	
IMPORTAÇÃO (CIF) <i>Imports (CIF)</i>			
1963/67 (Média) 1963/67 (average)	121 069	61,7	1
1967	141 553	63,1	1
1.º Trimestre 1st Quarter	30 009	54,6	1
Abril April	11 382	61,4	1
Maio May	11 793	61,4	1
Junho June	11 899	61,9	1
1968			
1.º Trimestre 1st Quarter	37 355	61,3	1
Abril April	13 137(*)	63,4	1
Maio May	13 040(*)	57,8	1
Junho June	

FONTES } IFS-FMI; MEI-OCDE; Monthly Bulletin of Statistics — UN.
 SOURCES }

- (1) *Austria, Bélgica-Luxemburgo, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos, França, Holanda, Itália, Japão, Noruega, Reino Unido* (OCDE).
Austria, Belgium-Luxembourg, Denmark, United States, France, Netherlands, Italy, Japan, Norway, United Kingdom (OCDE).
- (2) *Albânia, Bulgária, Hungria, Polónia, República Democrática Alemã, República Popular da China, Roménia* (OCDE).
Albany, Bulgaria, Hungary, Poland, Germany Democratic Republic, China Popular Republic, Rumania, Czech Republic (OCDE).

US\$ MILHÕES
US\$ Million

DEMAIS PAÍSES
Other Countries

s/ total mundial % on World Total	De Economia Centralmente Planificada (2) <i>Of Centrally Planned Economy</i>		Outros <i>Other</i>		TOTAL MUNDIAL <i>World Total</i>
	Valor <i>Value</i>	% s/ total mundial % on World Total	Valor <i>Value</i>	% s/ total mundial % on World Total	
0,8	21 546(*)	11,5	46 215(*)	24,7	187 359(*)
0,8	24 364(*)	11,3	51 907(*)	24,0	215 610(*)
0,7	6 089(*)	11,6	12 870(*)	24,5	52 490(*)
0,6	2 142(*)	11,6	4 514(*)	24,7	18 466(*)
0,7	2 145(*)	11,6	4 548(*)	24,5	18 490(*)
0,9	2 195(*)	11,6	4 656(*)	24,6	18 922(*)
0,7	6 608(*)	11,5	14 136(*)	24,6	57 461(*)
0,7	2 306(*)	11,5	4 644(*)	23,1	20 055(*)
0,8	2 358(*)	11,5	5 215	25,4	20 508(*)
...
0,7	20 785(*)	10,6	52 832(*)	27,0	196 088(*)
0,7	23 110(*)	10,3	53 086(*)	25,9	224 366(*)
0,7	5 883(*)	10,7	18 715(*)	34,0	54 982(*)
0,7	1 982(*)	10,7	5 039(*)	27,2	18 527(*)
0,7	2 055(*)	10,7	5 217(*)	27,2	19 209(*)
0,7	2 058(*)	10,7	5 143(*)	26,7	19 237(*)
0,7	9 494(*)	10,6	16 773(*)	27,4	61 263(*)
0,8	2 207(*)	10,6	5 263(*)	25,2	20 825(*)
0,8	2 399(*)	10,6	7 002	31,0	22 629(*)
...

Federal da Alemanha, Suécia e Suíça, segundo o "International Financial Statistics" (IFS-FMI) e o "Main Economic
Federal Republic, Sweden, Switzerland, as mentioned by "International Financial Statistics (IFS-FMI) and "Main Eco-
ga e URSS.

DISCRIMINAÇÃO Specification	1963/1967 Média 1963/1967 average		1967		1.º Trimestre 1st quarter
	Valor Value	%	Valor Value	%	Valor Value
EXPORTAÇÃO (FOB) <i>Exports (FOB)</i>					
TOTAL 1 a 5 — Total 1 to 5	1 566 445	100,0	1 654 036	100,0	344 882
1. Mercado Comum Europeu — European Common Market	412 612	26,3	452 825	27,3	91 518
República Federal da Alemanha — Germany Federal Republic	130 985	8,4	134 750	8,1	27 900
Itália — Italy	90 858	5,8	109 009	6,6	17 520
2. Associação Europeia de Livre Comércio (1) — E F T A	189 336	12,1	201 090	12,2	47 850
Reino Unido — United Kingdom	62 270	4,0	57 193	3,5	15 491
Suécia — Sweden	50 020	3,2	49 804	3,0	13 010
3. Conselho de Assistência Econômica Mútua (2) — M A E C	108 623	6,9	115 247	7,0	23 700
U.R.S.S. — U S S R	33 383	2,1	28 325	1,7	11 550
República Democrática Alemã — Germany Democratic Republic ..	15 760	1,0	18 034	1,1	3 010
4. Associação Latino-Americana de Livre Comércio (3) — L A F T A	149 014	9,5	157 354	9,5	32 430
Argentina — Argentina	97 728	6,2	97 537	5,9	25 780
Chile — Chile	17 056	1,1	21 736	1,3	4 620
5. Resto do Mundo — Rest of the World	707 011	45,2	727 520	44,0	142 360
Estados Unidos — United States	530 885	33,9	547 582	33,1	111 470
Japão — Japan	37 271	2,4	56 029	3,4	8 130
Demais países — Other Countries	138 855	8,9	123 909	7,5	22 750
IMPORTAÇÃO (CIF) <i>Imports (CIF)</i>					
TOTAL 1 a 5 — Total 1 to 5	1 402 273	100,0	1 667 429	100,0	374 550
1. Mercado Comum Europeu — European Common Market	254 242	18,1	319 441	19,2	67 100
República Federal da Alemanha — Germany Federal Republic	127 362	9,1	168 300	10,1	40 210
Itália — Italy	37 809	2,6	51 136	3,1	6 500
2. Associação Europeia de Livre Comércio (1) — E F T A	135 513	9,7	192 556	11,5	39 710
Reino Unido — United Kingdom	44 566	3,2	57 697	3,5	10 510
Suécia — Sweden	28 610	2,0	38 109	2,3	7 510
3. Conselho de Assistência Econômica Mútua (2) — M A E C	81 154	5,8	92 287	5,5	22 510
U.R.S.S. — U S S R	30 529	2,2	16 511	1,0	5 210
República Democrática Alemã — Germany Democratic Republic ..	10 975	0,8	15 808	0,9	1 910
4. Associação Latino-Americana de Livre Comércio (3) — L A F T A	183 076	13,0	225 977	13,5	58 610
Argentina — Argentina	115 313	8,2	123 382	7,4	36 310
Chile — Chile	23 129	1,7	10 221	1,0	2 610
5. Resto do Mundo — Rest of the World	748 287	53,4	837 166	50,2	186 510
Estados Unidos — United States	475 973	33,9	578 258	34,7	135 410
Japão — Japan	48 439	3,2	50 511	3,0	9 110
Demais países — Other Countries	226 875	16,3	208 407	12,0	41 910

FONTE } Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda — S E E F — M F.
Source } Economic and Financial Statistical Service of the Finance Ministry.

(1) Inclui Finlândia. (2) Inclui Iugoslávia. (3) Inclui Bolívia e Venezuela. (1) Includes Finland. (2) Includes Yugoslavia.

L

ORACAO (CIF)
ORS (CIF)

US\$ MILHOES
US\$ Million

1967								1968							
Abril April		Maio May		Junho June		1.º Trim. 1st quarter		Abril April		Maio May		Junho June			
Valor Value	%	Valor Value	%	Valor Value	%	Valor Value	%	Valor Value	%	Valor Value	%	Valor Value	%		
1671	100,0	139 863	100,0	162 935	100,0	388 439	100,0	136 616	100,0	154 285	100,0				
1632	20,5	38 464	25,8	43 605	26,8	88 547	22,8	32 579	23,8	38 471	24,9				
1016	8,7	10 832	8,3	11 550	7,1	25 628	6,6	9 429	5,9	10 781	7,0				
1912	6,7	5 736	4,4	11 762	7,2	16 375	4,2	6 393	4,7	11 042	7,2				
1813	15,3	16 324	12,6	18 319	11,2	46 034	11,9	18 092	13,2	22 719	14,7				
1656	7,4	5 353	4,1	5 557	3,4	17 675	4,6	7 362	5,4	8 152	5,3				
1367	3,2	4 466	3,4	4 074	2,5	11 226	2,9	3 544	2,6	5 280	3,4				
1390	7,1	7 034	5,4	10 623	6,5	35 532	9,1	9 193	6,7	8 405	5,4				
1555	24,6	1 118	0,9	3 678	2,3	8 157	2,1	993	0,7	2 275	1,5				
1775	1,7	1 316	1,0	1 124	0,7	11 894	3,1	1 387	1,0	2 216	1,4				
1802	11,4	14 494	11,2	15 083	9,3	35 437	9,1	12 430	9,2	14 026	9,1				
1182	6,9	7 946	6,1	8 880	5,5	21 409	5,5	7 036	5,2	9 802	6,4				
1217	2,1	3 069	2,4	1 818	1,1	4 868	1,3	1 784	1,3	1 013	0,7				
1034	35,7	58 547	45,0	75 305	46,2	182 839	47,1	64 322	47,1	70 664	45,9				
1474	27,5	44 098	33,9	60 245	37,0	139 883	36,0	49 732	36,4	52 977	34,4				
1264	4,1	4 681	3,6	8 280	5,1	8 585	2,2	4 524	3,3	3 701	2,4				
1296	4,1	9 768	7,5	6 780	4,1	34 371	8,9	10 065	7,4	13 987	9,1				
1775	100,0	144 190	100,0	136 598	100,0	446 676	100,0	157 860	100,0	187 945	100,0				
1172	19,5	26 878	18,6	25 716	18,8	88 509	20,1	38 150	24,2	37 159	19,8				
1373	10,0	13 203	9,2	13 226	...	47 538	10,8	17 345	11,0	21 166	11,3				
1829	3,9	6 128	4,2	4 682	...	13 030	3,0	5 372	3,4	5 265	2,8				
1807	10,3	14 236	9,9	17 478	12,8	64 102	14,5	18 164	11,5	21 538	11,5				
1503	4,4	5 174	3,6	5 772	...	28 800	6,5	6 422	4,1	8 686	4,6				
1261	1,8	3 259	2,3	3 718	...	8 855	2,0	5 234	3,3	5 814	3,1				
1287	3,6	6 626	4,6	5 156	3,8	22 844	5,2	7 483	4,7	14 716	7,8				
1546	0,4	2 624	1,8	1 532	...	1 543	0,4	459	0,3	377	0,2				
1334	0,3	667	0,5	587	...	12 562	2,9	3 025	1,9	5 116	2,7				
1600	16,6	24 723	17,2	21 025	15,7	40 938	9,3	21 082	13,4	26 902	14,3				
1376	11,6	18 115	12,6	14 236	...	19 182	4,4	10 262	6,5	16 966	9,0				
1364	1,1	1 238	0,9	1 074	...	3 499	0,8	1 814	1,1	2 096	1,1				
1909	50,0	71 727	49,7	67 223	49,2	224 283	50,9	72 981	46,2	87 630	46,6				
1614	37,7	53 855	37,3	44 865	...	139 268	31,6	44 286	28,1	56 018	29,8				
1180	3,4	8 280	5,7	3 800	...	11 183	2,5	4 766	3,0	8 070	4,3				
1115	8,9	9 592	6,7	18 558	...	73 832	16,8	23 929	15,1	23 542	12,5				

cludes Bolivia and Venezuela.

DISCRIMINAÇÃO Specification	PAISES DE ECONOMIA DE MERCADO (A) Countries of Market Economy					
	Dinamarca	Grécia	Islândia	Israel	Total	Bulgária
	Denmark	Greece	Iceland	Israel	Total	Bulgaria
EXPORTAÇÕES (FOB) — EXPORTS (FOB)						
1967	34 929	7 635	1 144	1 507	44 935	15 270
1º Trimestre — 1st Quarter	7 299	1 662	310	115	9 386	406
Abril — April	1 741	527	121	293	2 582	308
Maio — May	3 125	592	153	25	3 895	1 879
Junho — June	3 233	646	5	13	3 896	211
1968						
1º Trimestre — 1st Quarter	6 642	1 953	373	773	9 741	3 083
Abril — April	2 113	54	128	89	2 384	2 853
Maio — May	3 321	959	96	550	4 926	2 658
Junho — June						
IMPORTAÇÕES (CIF) — IMPORTS (CIF)						
1967	14 382	355	800	1 611	17 148	17 024
1º Trimestre — 1st Quarter	5 359	31	232	161	5 783	4 343
Abril — April	1 093	9	90	137	1 329	24
Maio — May	862	19	29	265	1 166	222
Junho — June	783	36	38	12	869	318
1968						
1º Trimestre — 1st Quarter	4 041	35	619	150	4 845	4 933
Abril — April	1 104	2	13	249	1 368	1 562
Maio — May	1 634	47	6	13	1 700	3 141
Junho — June						
EXPORTAÇÃO — Média 1963/67 (A) Exports — average 1963/1967 (A)	35 761	7 127	1 219	1 791	45 898	6 953
IMPORTAÇÃO — Média 1963/67 (B) Imports — average 1963/1967 (B)	13 157	847	958	1 199	16 161	5 196
INTERCÂMBIO — Média 1963/67 (A + B) Interchange — average 1963/67 (A + B)	51 921	7 974	2 197	2 993	65 085	12 149
SALDO — Média 1963/67 (A - B) Balance — average 1963/1967 (A - B)	19 607	6 280	221	595	26 763	1 757

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Serviço de Estatística Econômica e Financeira (MF).
Source of gross data } Economic and Financial Statistical Service (Finance Ministry).

(1) As transações passaram a ser efetuadas em dólares de livre conversibilidade com a Tchecoslováquia, a partir de 1967; e com a República Popular da China, a partir de 1968.

PAISES DE ECONOMIA CENTRALMENTE PLANIFICADA (B)
Countries of Centrally Planned Economy

TOTAL (A + B)
Total (A + B)

Polónia	República Democrática Alemã	República Popular da China (1)	Romênia	Tcheco-Eslováquia (1)	U.R.S.S.	Total	Valor	% do total das Imp. ou Exp. brasileiras
Poland	German Democratic Republic	Popular Republic of China	Rumania	Czechoslovakia	USSR	Total	Value	% on Brazilian imports and exports Total
15 858	17 232	42	1 428	1 201	29 334	107 015	151 350	9,2
1 737	3 019	—	0	1 201	11 552	21 467	30 799	8,9
557	1 775	42	—	—	2 555	7 343	9 935	9,6
1 291	1 316	—	—	—	1 118	7 017	10 912	8,4
470	1 124	—	—	—	3 678	10 232	14 122	8,7
4 604	1 204	—	832	—	8 157	33 292	43 013	11,1
1 290	1 387	—	—	—	996	7 893	10 268	7,5
96	2 216	—	72	—	2 275	10 295	15 231	9,9
12 377	15 893	—	5 749	892	16 591	78 402	95 580	5,7
3 984	1 988	0	199	892	5 243	20 885	26 771	7,1
459	334	—	5	—	546	3 196	4 525	3,7
1 985	667	—	11	—	2 624	5 769	6 935	4,8
1 417	587	—	89	—	1 532	4 110	4 979	3,6
2 393	9 056	—	817	—	753	20 036	24 871	5,6
500	3 025	—	239	—	459	6 299	7 667	4,9
3 270	5 116	—	462	—	377	12 966	14 666	7,8
11 212	15 760	323	3 870	12 507	33 383	107 299	153 193	
10 548	10 975	303	2 565	9 462	30 529	79 609	98 800	
21 760	26 735	626	6 435	21 969	63 912	186 908	251 993	
664	4 785	20	1 305	3 045	2 854	27 690	54 393	

República Popular da China, a partir de 16-8-67. — Transactions made on basis of freely convertible dollars; with Czechoslovakia

POSIÇÃO DO BRASIL NO FUNDO MONETARIO INTERNACIONAL
Brazilian Position in the International Monetary Fund

QUADRO 4 25

HOLDINGS

%

US\$ MILHÕES
US\$ Million

PERIODO Period	DISCRIMINAÇÃO Specification			
1946 - Janeiro January	Quota	150,00		
1948 - Julho July	Subscrição em ouro	37,50		
1949 - Março March	Subscrição em moeda	112,50	112,50	75
1949 - Abril April	Compra, dólares	15,00	127,50	85
1949 - Novembro November	Compra, dólares	22,50	150,00	100
1951 - Janeiro January	Compra, libras	28,00	178,00	119
1952 - Fevereiro February	Compra, dólares	37,50	215,50	144
1952 - Junho June	Recompra	- 15,00	200,50	134
1952 - Julho July	Recompra	- 25,00	175,50	117
1952 - Agosto August	Recompra	- 25,50	150,00	100
1953 - Fevereiro February	Recompra	- 18,75	131,25	88
1953 - Março March	Compra, dólares	18,75	150,00	100
1953 - Agosto August	Recompra	- 18,75		
1953 - Agosto August	Compra, dólares	18,75	150,00	100
1953 - Dezembro December	Compra, libras	28,00	178,00	119
1956 - Dezembro December	Recompra	- 28,00	150,00	100
1957 - Outubro October	Compra, dólares	37,50	187,50	125
1958 - Junho June	Stand-by	37,50		
1958 - Junho June	Compra, dólares	37,50	225,00	150
1958 - Julho July	Recompra	- 17,25		
1958 - Julho July	Compra, dólares	17,25	225,00	150
1959 - Junho June	Stand-by			
1959 - Junho June	Recompra	- 25,25	200,75	136
1960 - Março March	Subscrição em ouro	32,50		
1960 - Abril April	Subscrição em moeda	97,50		
1960 - Abril April	Quota aumentada para	280,00	302,50	109
1960 - Maio May	Compra, dólares	21,50		
1960 - Maio May	Compra, libras	9,50		
1960 - Maio May	Compra, marcos alemães	9,50		
1960 - Maio May	Compra, francos franceses	5,00	349,95	125
1961 - Maio May	Stand-by	160,00		
1961 - Maio May	Compra, dólares	25,00		
1961 - Maio May	Compra, marcos alemães	25,00		
1961 - Maio May	Compra, libras italianas	10,00	409,95	146
1961 - Setembro September	Recompra	- 20,00	389,95	139
1962 - Maio May	Stand-by expirado	100,00		
1962 - Outubro October	Recompra	- 17,50	372,45	133
1963 - Junho June	Compra, dólares (1)	60,00		
1963 - Junho June	Recompra	- 55,50	316,95	135
1964 - Maio May	Recompra, marcos alemães	- 2,00	374,95	134
1964 - Junho June	Recompra, francos franceses	- 2,00	372,95	133

(Continua)
(Continues)

POSIÇÃO DO BRASIL NO FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL

Brazilian Position in the International Monetary Fund

QUADRO 4.45 (Continuação)
(Continued)

		«HOLDINGS»	%	US\$ MILHÕES US\$ Million	
PERÍODO	DISCRIMINAÇÃO				
Period	Specification				
Julho	Recompra, marcos alemães	— 2,00			
July					
Julho	Recompra, francos franceses	— 2,00	368,95	132	
July					
Agosto	Recompra, francos franceses	— 2,00			
August					
Agosto	Recompra, marcos alemães	— 2,00	364,95	130	
August					
Setembro	Recompra, xelins austríacos	— 2,00			
September					
Setembro	Recompra, francos belgas	— 2,00	360,95	129	
September					
Outubro	Recompra, florins	— 4,00	356,95	127	
October					
Novembro	Recompra, marcos alemães	— 2,00			
November					
Novembro	Recompra, florins	— 2,00	352,95	126	
November					
Dezembro	Recompra, marcos alemães	— 2,00			
December					
Dezembro	Recompra, florins	— 2,00	348,95	125	
December					
1965 — Janeiro	Recompra, marcos alemães	— 4,00	345,17	+ 123	
January					
Januari	Stand-by	125,00			
January					
Fevereiro	Compra, dólares canadenses	15,00			
February					
Febrero	Compra, francos franceses	10,00			
February					
Febrero	Compra, marcos alemães	15,00			
February					
Febrero	Compra, pesos mexicanos	5,00			
February					
Febrero	Compra, pesetas	5,00			
February					
Febrero	Recompra, marcos alemães	— 4,00	391,26	+ 140	
February					
Febrero	Recompra, marcos alemães	— 4,00	387,26	138	
March					
March	Recompra, liras italianas	— 4,00	383,25	+ 137	
April					
April					
Maio	Compra, dólares canadenses	10,00			
May					
Maio	Compra, marcos alemães	10,00			
May					
Maio	Compra, florins	5,00			
May					
Maio	Recompra, dólares canadenses	— 4,00	404,21	144	
May					
Maio	Recompra, marcos alemães	— 5,00	399,20	+ 143	
May					
Junho	Recompra, ienes	— 5,00	394,20	141	
June					
Julho	Recompra, ienes	— 5,00	389,31	+ 139	
July					
Agosto	Recompra, dólares canadenses	— 5,00	384,31	137	
August					
Setembro	Recompra, dólares canadenses	— 5,00	379,32	135	
September					
Setembro	Recompra, dólares canadenses	— 5,00	374,32	134	
September					
Outubro	Recompra, dólares canadenses	— 5,00	369,32	132	
October					
Novembro	Recompra, dólares canadenses	— 5,00	364,32	130	
November					
Dezembro					
December					
1966 — Janeiro	Recompra, dólares canadenses	— 5,00			
January					
January	Stand-by expirado	50,00			
January					
Febrero	Stand-by	125,00			
February					
Febrero	Recompra, dólares canadenses	— 5,00	359,32	128	
February					
Febrero	Subscrição em ouro	17,50			
March					
March	Subscrição em moeda	52,50			
March					
March	Quota aumentada para	350,00			
March					
March	Recompra, dólares canadenses	— 5,00	406,81	116	
March					
March	Recompra, dólares canadenses	— 4,95	401,88	115	
April					

(Continua)
(Continues)

POSIÇÃO DO BRASIL NO FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL

Brazilian Position in the International Monetary Fund

QUADRO 4.25 (Conclusão)
(Conclusion)

HOLDINGS

%

US\$ MILHÕES
US\$ Million

PERÍODO Period	DISCRIMINAÇÃO Specification			
Mai May	Recompra, dólares canadenses	4,00	397,88	114
Julho July	Recompra, dólares canadenses (2)	2,50	395,35	113
Agosto August	Recompra, xelins austríacos (2)	0,10		
Agosto August	Recompra, ienes (2)	0,43		
Agosto August	Recompra, dólares canadenses (2)	2,50	392,35	112
Setembro September	Recompra, dólares canadenses (2)	2,50	389,85	111
Outubro October	Recompra, dólares canadenses (2)	2,50	387,35	111
Novembro November	Recompra, dólares canadenses (2)	— 2,50	384,85	110
Dezembro December	Recompra, dólares canadenses (2)	2,50	382,35	109
1967 - Janeiro January	Recompra, marcos alemães (2)	2,50	379,85	109
Janeiro January	Stand-by expirado	125,00		
Fevereiro February	Recompra, marcos alemães (2)	2,50	377,35	109
Fevereiro February	Stand-by	30,00		
Março March	Compra, Colômbia (2)	5,00		
Março March	Recompra, ienes (2)	2,50	369,85	106
Março March	Compra, Colômbia (2)	10,00	359,85	103
Abril April	Compra, Colômbia (2)	10,00	349,85	+ 100
Setembro September	Posição Final		349,47	+ 100
1968 - Fevereiro February	Recompra, marcos alemães (2)	1,47		
Fevereiro February	Recompra, florins (2)	0,50		
Fevereiro February	Stand-by expirado	30,00	347,54	99
Março March	Recompra, xelins austríacos (2)	1,00		
Março March	Recompra, ienes (2)	0,90	342,16	99
Março March	Recompra, xelins austríacos (2)	1,90		
Abril April	Recompra, ienes (2)	0,60	342,68	98
Abril April	Stand-by	57,50		
Mai May	Recompra, xelins austríacos	10,00		
Mai May	Recompra, francos belgas	15,00		
Mai May	Recompra, marcos alemães	25,00		
Mai May	Recompra, francos franceses	— 25,00		
Mai May	Recompra, coroas suecas (2)	1,90		
Mai May	Recompra, francos belgas (2)	0,60		
Mai May	Recompra, xelins austríacos	10,00		
Mai May	Compra, francos belgas	15,00		
Mai May	Compra, marcos alemães	25,00		
Mai May	Compra, francos franceses	25,00	340,18	97
Junho June	Recompra, liras italianas (2) (3)	1,60		
Junho June	Recompra, dólares australianos (2) (3)	0,90	337,68	96

Obs.: Recolhimentos de comissões pagas na moeda do país membro afetam os dados.
Despesas administrativas líquidas e despesas de funcionamento do Fundo afetam os dados.

(1) Financiamento Compensatório. (1) Compensation financing.

(2) Financiamento Compensatório — Amortizações. — (2) Compensation Financing — Amortizations.

(3) Financiamento Compensatório — Parcelas finais. — Compensation Financing — Final items.

Fontes: International Financial Statistics — Transactions in the Fund.

**5. VALOR DAS MOEDAS EM RELAÇÃO AO OURO, AO DÓLAR
AMERICANO E AO CRUZEIRO NÔVO**

QUADRO 5.1

VALOR DAS MOEDAS EM RELAÇÃO AO
Currencies value in relation to

MOEDAS Currencies				
NÚMERO DE ORDEM	Designação	Símbolo	País de Origem	DISCRIMINAÇÃO DAS DIVERSAS MODALIDADES DE TAXA
Order Number	Designation	Symbol	Country of Origin	Specification of the various Kinds of rates
1	Afegane	AF	Afganistão	Valor par declarado ao FMI e taxa ofi
	Idem	Idem	Idem	Taxa Livre
2	Baht	-	Tailândia	Valor par declarado ao FMI e taxa v mercado
3	Batava	-	Países Baixos	Idem
4	Bolívar	-	Venezuela	Taxa de venda vigorante no mercado
5	Bolívar	-	Guiana	Valor par declarado ao FMI e taxa v mercado
6	Colombo	-	Colômbia	Idem
7	Colombo	-	República do Salvador	Idem
8	Colômbia	-	Nicarágua	Idem
9	Coroa Dinamarquesa	Dan. Kr.	Dinamarca	Idem
10	Coroa Islandesa	-	Islândia	Idem
11	Coroa Norueguesa	Nor. Kr.	Noruega	Idem
12	Coroa Suíça	Su. Kr.	Suécia	Idem
13	Coroa Tcheca	Kc	Tcheco-Eslováquia	Taxa do Contêlburo — última cotaçã
14	Cruzeiro Novo (1)	NCr\$	Brasil	Taxa de compra do Banco do Brasil
	Idem	NCr\$	Idem	Taxa de venda do Banco do Brasil
15	Dinar	-	Tunísia	Valor par declarado ao FMI e taxa v mercado
16	Dinar Iraqueano	-	Iraque e Cote d'Ivoire	Idem
17	Dinar Iugoslavo	Din	Iugoslávia	Idem
18	Dinar Jordão	-	Jordânia	Idem
19	Dirham Marroquino	-	Marruecos	Idem
20	Dólar Maláio	-	Malásia e Cingapura	Idem
21	Dólar Americano	US\$	Estados Unidos da América	Idem
22	Dólar Austríaco	A. US\$	Austrália	Valor par declarado ao FMI
23	Dólar Canadense	Can\$	Canadá	Valor par declarado ao FMI e taxa v mercado
24	Dólar	-	China (Formosa)	Taxa de venda vigorante no mercado
25	Dólar Europeu	-	Europa	Valor par declarado ao FMI
26	Dólar	-	Guiana	Idem

(1) Taxa vigorante em 27-8-68.

DÓLAR AMERICANO E AO CRUZEIRO NOVO
US\$ and New Cruzeiro

VALOR AO PAR EM OURO Gold par value		VALOR AO PAR EM US\$ US\$ par value		CRUZEIRO NOVO New cruzeiro	NÚMERO DE ORDEM Order Number
Unidades monetárias p/onça — «troy» de ouro fino Monetary unit by fine gold oz - troy		Divisor	Multiplicador	Quantidade de cruzeiros novos por unidade monetária estrangeira (taxa de venda) New cruzeiros amount per foreign monetary unit (at selling rate)	
		Unidade monetária estrangeira por 1 dólar americano Foreign Monetary unit per US\$	Dólar Americano por unidade monetária estrangeira US\$ per foreign monetary unit		
		Divisor	Multiplier		
0.0197482	1 575.00	45.00	0.022222	0.081110	1
—	—	79.55	0.012571	0.045884	
0.0427245	728.000	20.80	0.048077	0.175481	2
0.888671	35.000	1.00	1.000000	3.650000	3
—	—	4.50	0.222222	0.811110	4
0.870897	35,7143	1.02041	0.980000	3.577000	5
0.134139	231,875	6.625	0.150943	0.550942	6
0.355468	87,500	2.50	0.400000	1.460000	7
0.126953	245,000	7.00	0.142857	0.521428	8
0.118489	262,500	7.50	0.133333	0.486665	9
0.0155907	1 995.00	57.00	0.0175439	0.064035	10
0.124414	250,000	7.14286	0.140000	0.511000	11
0.171783	181,062	5.17321	0.193304	0.705560	12
—	—	7.199939	0.138890	0.506949	13
—	—	3.63	0.275482	—	14
—	—	3.65	0.273973	1.00	
0.69271	18,3750	0.525000	1.904761	6.952378	15
0.48828	12.5000	0.357143	2.800000	10.220000	16
0.0710937	437,500	12.50	0.080000	0.292000	17
0.48828	12.5000	0.357143	2.800000	10.220000	18
0.175610	177,117	5.06049	0.197609	0.721273	19
0.290299	107,143	3.06122	0.326667	1.192335	20
0.888671	35.0000	1.00	1.000000	3.650000	21
0.995310	31.2500	0.892857	1.120000	4.088000	22
0.822021	37,8378	1.08108	0.925000	3.376250	23
—	—	40.10	0.024938	0.091024	24
0.355468	87,5000	2.50	0.400000	1.460000	25
0.444335	70.0000	2.00	0.500000	1.825000	26

(Continua)
(Continues)

QUADRO 5.1 (Continuação)
(Continued)

VALOR DAS MOEDAS EM RELAÇÃO AO
Currencies value in rela

MOEDAS Currencies				
NÚMERO DE ORDEM Order Number	Designação Designation	Símbolo Symbol	País de Origem Country of Origin	DISCRIMINAÇÃO DAS DIVERSAS MODALIDADES DE TAXAS Specification of the various Kinds of rates
27	Dólar Liberiano	—	Libéria	Valor par declarado ao FMI e taxa vig mercado
28	Dólar Neozelandês ..	—	Nova Zelândia	Valor par declarado ao FMI
29	Dólar T.T.	—	Trinidad e Tobago	Idem
30	Dracma	Dr.	Grécia	Idem
31	Escudo Chileno	Esc. Ch.	Chile	Taxa para transações comerciais
	Idem	Idem	Idem	Taxa para outras transações
32	Escudo Português ..	Esc.	Portugal	Valor par declarado ao FMI
	Idem	Idem	Idem	Taxa efetiva de câmbio
33	Florim	Fls.	Holanda	Valor par declarado ao FMI e taxa vig mercado
34	Franco	—	Africa Equatorial — Cama rões, Congo (Brazzaville), Gabão, República Central Africana e Chade	Taxa vigorante no mercado
35	Franco	—	Africa Oriental — Alto Volta, Costa do Marfim, Daomé, Mauritânia, Ni ger, Senegal e Togo	Taxa vigorante no mercado
36	Franco	—	Burundi	Idem
37	Franco	—	Mali	Taxa efetiva de câmbio
38	Franco Belga	Fr.Blg.	Bélgica	Valor par declarado ao FMI e taxa vig mercado
39	Franco Francês	FF.	França	Idem
40	Franco Luxemburguês ..	—	Luxemburgo	Idem
41	Franco R.B.	—	Ruanda	Idem
42	Franco Suíço	Sw.Fr.	Suíça	Taxa vigorante no mercado
43	Gourde	—	Haiti	Valor par declarado ao FMI e taxa vig mercado
44	Guarani	G	Paraguai	Taxa de venda
45	Iene	Yen	Japão	Valor par declarado ao FMI e taxa vig mercado
46	Kyat	—	Birmânia	Valor par declarado ao FMI e taxa vig mercado

DÓLAR AMERICANO E AO CRUZEIRO NÓVO
US\$ and New Cruzeiro

VALOR AO PAR EM OURO Gold par value		VALOR AO PAR EM US\$ US\$ par value		CRUZEIRO NOVO New cruzeiro	NÚMERO DE ORDEM Order Number
Unidades monetárias p/onça — «troy» de ouro fino Monetary unit by fine gold oz - troy	Divisor Divisor	Multiplicador Multiplier		Quantidade de cru- zeiros novos por unidade monetária estrangeira (taxa de venda) New cruzeiros amount per foreign monetary unit (at selling rate)	
	Unidade monetária estrangeira por 1 dólar americano Foreign Monetary unit per US\$	Dólar Americano por unidade mone- tária estrangeira US\$ per foreign monetary unit			
0.88671	35,0000	1,00	1,000000	3,650000	27
0.995310	31,2500	0,892857	1,120000	4,088000	28
0.444335	70,0000	2,00	0,500000	1,825000	29
0.029622	1 050,00	30,00	0,033333	0,121665	30
—	—	6,66	0,150150	0,548048	31
—	—	7,71	0,129702	0,473412	—
0.309103	1 066,25	28,75	0,034783	0,126958	32
—	—	28,85	0,034662	0,126516	—
0.245489	126,700	3,62	0,276243	0,100829	33
—	—	246,85	0,004051	0,014786	34
—	—	246,85	0,004051	0,014786	35
0.0101562	3 062,50	87,50	0,011429	0,041716	36
—	—	493,71	0,002025	0,007391	37
0.0177734	1 750,00	50,00	0,020000	0,073000	38
0.150000	172,797	4,93706	0,202550	0,739308	39
0.0177731	1 750,00	50,00	0,020000	0,073000	40
0.0888671	3 500,00	100,00	0,010000	0,036500	41
—	—	4,296	0,232775	0,849629	42
0.177734	175,000	5,00	0,200000	0,730000	43
—	—	126,00	0,007937	0,028970	44
0.00246853	12 600,00	360,00	0,002778	0,010140	45
0.186621	166,667	4,7619	0,210000	0,766500	46

(Continua)
(Continues)

QUADRO 5.1 (Continuação)
(Continued)

VALOR DAS MOEDAS EM RELAÇÃO AO
Currencies value in relation to

MOEDAS Currencies				
NÚMERO DE ORDEM <i>Order Number</i>	Designação <i>Designation</i>	Símbolo <i>Symbol</i>	País de Origem <i>Country of Origin</i>	DISCRIMINAÇÃO DAS DIVERSAS MODALIDADES DE TAXAS <i>Specification of the various Kinds of rates</i>
47	Lempira	—	Honduras	Idem
48	Leone	—	Serra Leoa	Idem
49	Libra	—	Malawi	Idem
50	Libra	—	Zâmbia	Idem
51	Libra Cipriota	—	Chipre	Idem
52	Libra Egípcia	E.f	Egito (RAU)	Valor par declarado ao FMI
	Idem	Idem	Idem	Taxa de venda
53	Libra Esterlina	£	Inglaterra	Valor par declarado ao FMI
54	Libra Irlandesa	—	Irlanda	Valor par declarado ao FMI
55	Libra Israelense	P.f	Israel	Valor par declarado ao FMI e taxa vigente no mercado
56	Libra Jamaicana	—	Jamaica	Idem
57	Libra Libanesa	—	Líbano	Valor par declarado ao FMI
	Idem	—	Idem	Taxa efetiva de câmbio
58	Libra Líbia	—	Líbia	Valor par declarado ao FMI e taxa vigente no mercado
59	Libra Nigeriana	—	Nigéria	Valor par declarado ao FMI e taxa vigente no mercado
60	Libra Síria	—	República Árabe Síria	Valor par declarado ao FMI
	Idem	—	Idem	Taxa controlada
	Idem	—	Idem	Taxa livre
61	Libra Sudanesa	—	Sudão	Valor par declarado ao FMI e taxa vigente no mercado
62	Lira Italiana	Lit.	Itália	Valor par declarado ao FMI
63	Lira Turca	—	Turquia	Valor par declarado ao FMI e taxa vigente no mercado
64	Marco Alemão	DM	Alemanha (Rep. Federal)	Idem
65	Marco Finlandês	F.MK	Finlândia	Idem
66	Peseta	Pts.	Espanha	Idem
67	Peso Argentino	M\$N	Argentina	Taxa vigorante no mercado
68	Peso Boliviano	P\$Bol	Bolívia	Taxa de venda
69	Peso Colombiano	P\$Col	Colômbia	Taxa para transações comerciais
	Idem	Idem	Idem	Taxa livre

DÓLAR AMERICANO E AO CRUZEIRO NOVO
US\$ and New Cruzeiro

VALOR AO PAR EM OURO <i>Gold par value</i>		VALOR AO PAR EM US\$ <i>US\$ par value</i>		CRUZEIRO NOVO <i>New cruzeiro</i>	NÚMERO DE ORDEM <i>Order Number</i>
Gramas de ouro por unidade monetária <i>Grams of gold per monetary unit</i>	Unidades monetárias p/onça — «troy» de ouro fino <i>Monetary unit by fine gold oz - troy</i>	Divisor <i>Divisor</i>	Multiplicador <i>Multiplier</i>	Quantidade de cru- zeiros novos por unidade monetária estrangeira (taxa de venda) <i>New cruzeiros amount per foreign monetary unit (at selling rate)</i>	
		Unidade monetária estrangeira por 1 dólar americano <i>Foreign Monetary unit per US\$</i>	Dólar Americano por unidade mone- tária estrangeira <i>US\$ per foreign monetary unit</i>		
1.444335	70.0000	2.00	0.500000	1.825000	47
0.06641	29.1667	0.833333	1.200000	4.380000	48
2.13281	14.5833	0.416667	2.400000	8.760000	49
2.48828	12.5000	0.357143	2.800000	10.220000	50
1.13281	14.5833	0.416667	2.400000	8.760000	51
2.55187	12.1885	0.348242	2.871566	10.481216	52
—	—	0.434782	2.300000	8.395000	53
2.13281	14.5833	0.416667	2.400000	8.760000	54
2.13281	14.5833	0.416667	2.400000	8.760000	55
0.253906	122.500	3.50	0.285714	1.042856	56
2.13281	14.5833	0.416667	2.400000	8.760000	57
0.405512	76.7018	2.19148	0.456313	1.665542	58
—	—	3.16	0.316456	1.155064	59
2.48828	12.5000	0.357143	2.800000	10.220000	60
2.48828	12.5000	0.357143	2.800000	10.220000	61
0.405512	76.7018	2.19148	0.456313	1.665542	62
—	—	3.82	0.261780	0.955497	63
—	—	4.20	0.238095	8.690468	64
2.55187	12.1885	0.348242	2.871566	10.481216	65
0.00142187	21 875.0	625.00	0.001600	0.005840	66
0.0087412	315.000	9.00	0.111111	0.405555	67
0.222168	140.000	4.00	0.250000	0.912500	68
0.211590	146.999	4.19997	0.238097	0.869054	69
0.0126953	2 450.00	70.00	0.0142857	0.052143	70
—	—	350.00	0.002857	0.010428	71
—	—	11.88	0.084175	0.307239	72
—	—	16.25	0.061538	0.224614	73
—	—	16.32	0.061275	0.223654	74

(Continua)
(Continues)

QUADRO 5.1 (Conclusão)
(Conclusion)

VALOR DAS MOEDAS EM RELAÇÃO AO
Currencies value in relation to

NÚMERO DE ORDEM Order Number	Designação Designation	Símbolo Symbol	País de Origem Country of Origin	DISCRIMINAÇÃO DAS DIVERSAS MODALIDADES DE TAXAS Specification of the various Kinds of rates
70	Peso Dominicano . . .	RD\$	República Dominicana . . .	Valor par declarado ao FMI e taxa efetiva de câmbio
71	Peso Filipino	₱	Filipinas	Idem
72	Peso Mexicano	₱	México	Idem
73	Peso Uruguaio	₱	Uruguai	Valor par declarado ao FMI
	Idem	Idem	Idem	Taxa livre
74	Piastre	—	Vietname	Taxa efetiva de câmbio
75	Quetzal	—	Guatemala	Valor par declarado ao FMI e taxa efetiva de câmbio
76	Rand	—	União Sul-Africana	Idem
77	Rial	—	Arábia Saudita	Idem
78	Rial	—	Irã	Idem
79	Rupia Cingalesa	—	Ceilão	Valor par declarado ao FMI
80	Rupia Hindu	—	Índia	Idem
81	Rupia	—	Nepal	Taxa efetiva de câmbio
82	Rupia Paquistanesa	—	Paquistão	Valor par declarado ao FMI
83	Sol	S	Peru	Taxa efetiva de câmbio
84	Sucre	—	Equador	Valor par declarado ao FMI
	Idem	—	Idem	Taxa livre
85	Von	—	Coreia	Taxa oficial de câmbio
86	Xelim África Oriental	—	Tanzânia-Uganda-Quênia	Valor par declarado ao FMI e taxa efetiva de câmbio
87	Xelim Austríaco	Sch	Áustria	Valor par declarado ao FMI
88	Xelim Somali	Sch	Somália	Idem

OBSERVAÇÕES:

1 — Coluna Valor Par em US\$: a) Divisor: Quantidade de moeda estrangeira equivalente a US\$ 1.00. Ex.: Dan. Kr. 7.50 = Dan. Kr. 1.00 — Dan. Kr. 120.00 multiplicados por 0.133333 = US\$ 16.00. 2 — Nova Coluna de moeda estrangeira. Ex.: US\$ 0.133333 = Dan. Kr. 1.00 — Dan. Kr. 120.00 multiplicados por 0.133333 = US\$ 16.00. 3 — "Valor ao Par" conforme tabela "Par Value and Article VIII Status" publicada no "International Financial Statistics", Agosto 1968, emitida pela FMI.

OBSERVATIONS:

1 — Par value Column in US\$: a) Divisor: Foreign currency amount equivalent to US\$ 1.00. Ex.: Dan. Kr. 7.50 = Dan. Kr. 1.00 — Dan. Kr. 120.00 multiplied by 0.133333 = US\$ 16.00. 2 — New Cruzeiro column (Divisor in selling foreign currency). Ex.: US\$ 0.133333 = Dan. Kr. 1.00 — Dan. Kr. 120.00 multiplied by 0.133333 = US\$ 16.00. 3 — "Par Value and Article VIII Status" published in "International Financial Statistics", August 1968, issued by the IMF.

DÓLAR AMERICANO E AO CRUZEIRO NÓVO
US and New Cruzeiro

VALOR AO PAR EM OURO <i>Gold par value</i>		VALOR AO PAR EM US\$ <i>US\$ par value</i>		CRUZEIRO NOVO <i>New cruzeiro</i>	NÚMERO DE ORDEM <i>Order Number</i>
Gramas de ouro por unidade monetária <i>Gram gold gram per monetary unit</i>	Unidades monetárias p/onça — «troy» de ouro fino <i>Monetary unit by fine gold oz - troy</i>	Divisor	Multiplicador	Quantidade de cru- zeiros novos por unidade monetária estrangeira (taxa de venda) <i>New cruzeiros amount per foreign monetary unit (at selling rate)</i>	
		Divisor	Multiplier		
		Unidade monetária estrangeira por 1 dólar americano <i>US\$ per foreign monetary unit</i>	Dólar Americano por unidade mone- tária estrangeira <i>Foreign Monetary unit per US\$</i>		
0.888671	35.0000	1.00	1.000000	3.650000	70
0.227864	136.500	3.90	0.256410	0.935897	71
0.0710937	437.500	12.50	0.080000	0.292000	72
0.120091	259.000	7.40	0.135135	0.493243	73
—	—	250.00	0.004000	0.014600	
—	—	118.00	0.008475	0.030934	74
0.888671	35.0000	1.00	1.000000	3.650000	75
0.24414	25.0000	0.714286	1.400000	5.110000	76
0.197482	157.500	4.50	0.222222	0.811110	77
0.0117316	2 651.25	75.75	0.013201	0.048184	78
0.149297	208.333	5.95237	0.168000	0.613200	79
0.118489	262.500	7.50	0.133333	0.486665	80
0.087770	354.375	10.125	0.098765	0.360492	81
0.186621	166.667	4.7619	0.210000	0.766500	82
—	—	38.70	0.025840	0.094316	83
0.0493706	630.000	18.00	0.055556	0.202779	84
—	—	22.21	0.045025	0.164341	
—	—	274.00	0.003650	0.013323	85
0.124414	250.000	7.14286	0.140000	0.511000	86
0.0341796	910.000	26.00	0.038462	0.140386	87
0.124414	250.000	7.14286	0.140000	0.511000	88

00 : Dan.Fr. 120,00 divididos por 7,50 = US\$ 16,00. b) *Multiplificador* : Quantidade de dólar equivalente à unidade Nôvo (*Divisor na taxa de venda*): Quantidade de cruzeiros novos, taxa de venda, equivalente à unidade de moeda es-
agosto de 1968, editado pelo Fundo Monetário Internacional.

00.00 divided by 7.50 = US\$ 16.00. b) *Multiplier*: Dollar amount equivalent to foreign currency unit. Ex.: US\$ 0.133333
amount, selling rate, equivalent to foreign currency unit. 3 — "Par Value" according to table "Par Value and Ar-

ÍNDICE

	Pág.		Pág.
I — TEXTO			
SITUAÇÃO ECONÔMICA NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1968	7	1. 5 — Balancete Consolidado dos Bancos Comerciais — Encaixe, Empréstimos, Investimentos, Demais Aplicações e Outras Contas Patrimoniais — 1963/67	82
SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL	21	1. 5A — Balancete Consolidado dos Bancos Comerciais — Depósitos à Vista e a Curto Prazo, Depósitos a Prazo, Débito por Assistência Financeira Recebida, Demais Exigibilidades e Recursos Próprios — 1963/67	88
FINANÇAS PÚBLICAS	49	1. 6 — Meios de Pagamento — Saldos em fim de ano ou mês — Papel-Moeda, Moeda Escritural e Coeficiente de Comportamentos — 1963/67 e janeiro-junho/68	92
PRODUTOS EM REGIME ESPECIAL	57	1. 7 — Velocidade de Circulação da Moeda — Moeda Escritural, Valor Nominal e Real dos Negócios e Índice Geral de Preços (Base : Média 1962 = 100) — 1963/67 e jan.-jun./68	94
TRANSAÇÕES COM O EXTERIOR	61	1. 8 — Sistema Bancário — Empréstimos ao Setor Privado por Atividades Econômicas — Saldos em fim de mês ou ano — 1963/67 e jan.-maio/68	
II — BANCO CENTRAL DO BRASIL			
BALANCETE EM 5 DE AGOSTO DE 1938	70	(Sem alteração — V. Boletim de julho de 1968)	
III — ESTATÍSTICA			
1. MOEDA E CRÉDITO			
1. 1 — Balancete Consolidado das Autoridades Monetárias — Saldos em 29-12-67 e variações em relação a 5-12-67 e 31-12-66		1. 9 — Sistema Bancário — Depósitos — Saldos em fim de mês ou ano — 1963/67 e jan.-maio/68	
(Sem alteração — V. Boletim de março de 1968)		(Sem alteração — V. Boletim de julho de 1968)	
1. 2 — Balancete Consolidado dos Bancos Comerciais — Saldos em 29-12-67 e variações em relação a 5-12-67 e 31-12-66		1.10 — Bancos Comerciais — Reservas de Liquidez e suas relações com Depósitos — 1965/67 e jan.-maio/68	
(Sem alteração — V. Boletim de março de 1968)		(Sem alteração — V. Boletim de julho de 1968)	
1. 3 — Balancete Consolidado do Sistema Bancário — Saldos em 29-12-67		1.11 — Redescontos ao Sistema Bancário — Dezembro 66/67 e jan.-abr./68	
(Sem alteração — V. Boletim de março de 1968)		(Sem alteração — V. Boletim de maio de 1968)	
1. 4 — Balancete Consolidado das Autoridades Monetárias — a) Contas de Banco Central — Ativo — 1963/67 e janeiro-junho/68	73	1.12 — Recursos Líquidos em Cruzeiros decorrentes do Controle do Sistema Cambial — Saldos em fim de mês ou ano — 1963/67 e jan.-abr./68	
1. 4A — Balancete Consolidado das Autoridades Monetárias — a) Contas de Banco Central — Passivo — 1963/67 e janeiro-junho/68	78	(Sem alteração — V. Boletim de maio de 1968)	
1. 4B — Balancete Consolidado das Autoridades Monetárias — b) Outras Contas — Ativo — 1962/67 e janeiro-junho/68	80		
1. 4C — Balancete Consolidado das Autoridades Monetárias — b) Outras Contas — Passivo — 1963/67 e janeiro-junho/68	81		

	Pág.		Pág.
1. MOEDA E CRÉDITO (Continuação)		1.23 — Bolsa de Valores de Minas Gerais — Volume de Negócios — 1965/67 e jan.-jun./68	122
1.13 — Autoridades Monetárias — Operações realizadas entre — Bancos e agências — 1963/67 e jan.-jun./68	96	1.24 — Balancete Consolidado das Companhias de Capitalização — Ativo — 1963/67	124
1.14 — Balancete Consolidado dos Bancos de Fomento Econômico — Recursos Aplicáveis e Valores Mobiliários — Saldos em fim de mês ou ano — 1963/67 e jan.-maio/68	98	1.24A — Balancete Consolidado das Companhias de Capitalização — Passivo — 1963/67	124
1.14A — Balancete Consolidado dos Bancos de Fomento Econômico — Recursos, Depósitos e Recursos de Terceiros — Saldos em fim de mês ou ano — 1963/67 e jan.-maio/68	100	1.25 — Balancete Consolidado do Sistema Financeiro — Ativo — 1963/66 e mar.-dez./67	126
1.15 — Balancete Consolidado das Caixas Econômicas Federais — Recursos, Depósitos e Valores Mobiliários — Saldos em fim de mês ou ano — 1963/67 e jan.-maio/68	98	1.25A — Balancete Consolidado do Sistema Financeiro — Passivo — 1963/66 e mar.-dez./67	126
1.15A — Balancete Consolidado das Caixas Econômicas Federais — Recursos, Depósitos e Recursos de Terceiros — Saldos em fim de mês ou ano — 1963/67 e jan.-maio/68	100	1.26 — Balancete Estatístico do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — Ativo — Períodos 1963/67 e jan.-junio/68	134
1.16 — Balancete Consolidado das Caixas Econômicas Federais — Recursos, Depósitos e Valores Mobiliários — Saldos em fim de mês ou ano — 1963/67 e jan.-maio/68	98	1.26A — Balancete Estatístico do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — Passivo — Períodos 1963/67 e jan.-maio/68	138
1.16A — Balancete Consolidado das Caixas Econômicas Federais — Recursos, Depósitos e Recursos de Terceiros — Saldos em fim de mês ou ano — 1963/67 e jan.-maio/68	100	1.27 — Sistema Financeiro — Emprestimos e Financiamentos ao Setor Privado — Valores em Depósitos em Relação a Depósitos do Anterior — 1963/67 e jan.-junio/68	142
1.17 — Balancete Consolidado dos Institutos de Previdência Social — Emprestos, Valores Mobiliários, Empréstimos e Depósitos — Saldos em fim de mês ou ano — 1963/67 e jan.-junio/68	110	1.27A — Sistema Financeiro — Emprestimos e Financiamentos ao Setor Privado — Valores em Depósitos em Relação a Depósitos do mês anterior — 1965/67 e jan.-junio/68	144
1.17A — Balancete Consolidado dos Institutos de Previdência Social — Recursos e Recursos de Terceiros — Saldos em fim de mês ou ano — 1963/67 e março de 1968	112	1.28 — Balancete Ajustado do Banco Nacional de Habitação — Ativo — 1963/67 e janeiro-junio/68	146
1.18 — Consolidação do Instituto de Resseguros do Brasil e Companhias de Seguros — Encargos, Valores Mobiliários e Emprestimos — 1963/66 e mar.-dez./67	114	1.28A — Balancete Ajustado do Banco Nacional de Habitação — Passivo — 1963/67 e jan.-junio/68	148
1.18A — Consolidação do Instituto de Resseguros do Brasil e Companhias de Seguros — Recursos, Depósitos e Recursos de Terceiros — 1963/66 e mar.-dez./67	116	1.29 — Financiamentos de Investimentos pelo Sistema Financeiro — Valores Transacionados em Arque — Período 1963/66 e mar.-dez./67	150
1.19 — Alguns Indicadores Financeiros — Cotação de Títulos — 1963/67 e jan.-junio/68	98	1.30 — Poupanças Brutas Realizadas Através do Sistema Financeiro — Valores Transacionados ou Anuais — Período 1963/66 e mar.-dez./67	152
1.20 — Consolidação das Bolsas de Valores do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais — Volume de Negócios — 1963/67 e jan.-junio/68	98	1.31 — Balancete Ajustado dos Bancos Federais de Fomento Econômico e Caixas Econômicas Federais — Ativo e Passivo — 1963/67	156
1.21 — Bolsa de Valores do Rio de Janeiro — Volume de Negócios — 1963/67 e jan.-junio/68	120	1.32 — Terras Imobiliárias — Colocação, tanto no Público — Colocação, tanto no Público — 1963/67 e janeiro-junio/68	160
1.22 — Bolsa de Valores de São Paulo — Volume de Negócios — 1963/67 e jan.-junio/68	121	1.33 — Índices de Consumo Industrial de Energia Elétrica (Base Média de 1961 — 1963) — 1963/67 e janeiro-junio/68	161
		1.34 — Índices da Produção de Alguns Itens Seleccionados (Base Média de 1961 — 1963) — 1963/67 e janeiro-junio/68	162
		1.35 — Índices da Produção das Indústrias Automobilística e de Aparelhos Eletrodomésticos e Eletrônicos — Médias Anuais (Base Média de 1961 — 1963) — 1963/67 e janeiro-junio/68	163

1. MOEDA E CRÉDITO (Continuação)

1.36 — São Paulo e Guanabara — Índices (Base : Média de 1964 = 100) — Insolvências — Títulos Protestados — 1963/67 e janeiro-junho/68	164
1.37 — Valor das Emissões de Capital — Médias Mensais — Aumento de Capital mediante Incorporação e Reavaliação — 1962/67 e janeiro-junho/68	166
1.38 — Índices de Preços — Pregos por Atacado, Custo de Construção (GB); Custo de Vida e Índice Geral de Preços — 1962/67 e janeiro-junho/68	168

2. FINANÇAS PÚBLICAS

2.1 — Tesouro Nacional — Balanço Financeiro — Operações Correntes e de Capital — Período janeiro-junho/68	172
2.2 — Tesouro Nacional — Operações Orçamentárias — Balanço Financeiro nos Exercícios de 1967 e 1968 — Valores Correntes e Constantes — Base : Janeiro/67 = 100 — Período janeiro-junho	174
2.3 — Tesouro Nacional — Execução Financeira — Valores Acumulados — Receita Orçamentária, Despesa, Resultado de Caixa e Fontes de Recursos — Janeiro-junho de 1967/1968	176
2.4 — Tesouro Nacional — Execução Financeira — Valores Constantes (Base : janeiro/67 = 100) — Resultado Mensal e Resultado Acumulado — 1967 e janeiro-junho/68	178
2.5 — Tesouro Nacional — Receita Orçamentária — Arrecadação segundo a Área de Incidência — 1930/67 e janeiro-junho/68	180
2.6 — Governos Estaduais — Imposto sobre Circulação de Mercadorias — Valores Correntes e Constantes — Guanabara e São Paulo — Variações e percentagens em 1968/67	182
2.7 — Tesouro Nacional — Dívida Mobiliária para com Residentes no País e no Exterior (Em Moeda Nacional) — 1965/68	184

3. PRODUTOS EM REGIME ESPECIAL

3.1 — Conta Café — Fluxos e Saldos — Valores Efetivamente Contabilizados — 1966/67 e 1.º Semestre de 1968	186
3.2 — Conta Açúcar — Financiamento das Autoridades Monetárias (Fluxos e Saldos — Dados Contabilizados) — 1966/67 e 1.º Semestre de 1968	190
3.3 — Conta Cacau — Saldos e Fluxos — 1966/67 e 1.º Semestre de 1968	192
3.4 — Conta Trigo — Saldos Contábeis — Fluxos 1966/67 e 1.º Semestre de 1968	194

4. RELAÇÕES ECONÔMICAS COM O EXTERIOR

4.1 — Balanço de Pagamentos do Brasil — Equivalência em US\$ milhões — 1960/67	200
4.2 — Estatística Nacional das Operações de Câmbio — Contratos de Câmbio Liquidados — 1961/67 e janeiro-março de 1968 ..	203
4.3 — Estatística Nacional das Operações de Câmbio — Contratos de Câmbio Liquidados — Dados Trimestrais e Dados Acumulados — 1965/66	204
4.4 — Preços e Cotações Internacionais — Principais Produtos de Exportação — 1960/67 e janeiro-junho de 1968	206
4.5 — Índices Econômicos de Comércio Exterior do Brasil — Comportamento dos Principais Produtos (Base : 1961 = 100) — Importação — 1962/67 e janeiro-maio de 1968 ..	210
4.6 — Índices Econômicos de Comércio Exterior do Brasil — Comportamento dos Principais Produtos (Base : 1961 = 100) — Exportação — 1962/67 e janeiro-maio de 1968 ..	212
4.7 — Comércio Exterior do Brasil — Balança Comercial — Bilateral — 1965/67 e janeiro-maio de 1968	214
4.8 — Comércio Exterior do Brasil — Importações FOB e CIF em Bens e Mercadorias — 1964/67 e janeiro-maio de 1968	216
4.9 — Índices Relativos de Preços — Base : 1960 = 100 (1960/67 e janeiro-junho de 1968 ..	218
4.10 — Exportação Total do Brasil — Comportamento dos setores primário e secundário da economia nas transações com o Resto do Mundo — 1960/64 (média), 1965/67 e janeiro-maio de 1968	219
4.11 — Importação Total do Brasil — Comportamento da Economia Nacional diante das necessidades de importar — 1960/64 (média), 1965/67 e janeiro-maio de 1968	220
4.12 — Exportação Total do Brasil — Distribuição setorial das principais mercadorias exportadas — 1960/64 (média), 1965/67 e janeiro-maio de 1968	221
4.13 — Importação Total do Brasil — Distribuição entre Bens de Capital, Bens Intermediários e Bens de Consumo Final — 1960/64 (média), 1965/67 e janeiro-maio de 1968 ..	225
4.14 — Serviços Comerciais — Receita de Fretes de Exportação — 1960/67 e janeiro-abril de 1968	231
4.15 — Serviços Comerciais — Despesas de Fretes, Seguros e Outros — 1965/67 e janeiro-abril de 1968	232

4. RELAÇÕES ECONÔMICAS COM O EXTERIOR
(Continuação)

- 4.16 — Comércio Exterior do Brasil — Importação e Exportação — Por Classes e Principais Produtos — 1963/67: 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Trimestres de 1967 e 1.º Trimestre de 1968** 231
- 4.17 — Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros — Empréstimos, Financiamentos, Investimentos e Reinvestimentos — Registros Efetuados — 1963 a novembro de 1967 (Sem alteração — V. Boletim de dezembro de 1967)**
- 4.18 — Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros — Investimentos, Empréstimos e Financiamentos — Certificados de Autorização — 1962 a novembro de 1967** (Sem alteração — V. Boletim de dezembro de 1967)
- 4.19 — Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros — Remessas Financeiras — Certificados de Autorização — 1965 a novembro de 1967** (Sem alteração — V. Boletim de dezembro de 1967)

- 4.20 — Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros — Acôrdo de Garantia de Investimentos Brasil-Estados Unidos — Certificados de Autorização — 1965 a novembro de 1967** (Sem alteração — V. Boletim de dezembro de 1967)
- 4.21 — Comércio Mundial — Exportação (FOB) e Importação (CIF) — 1963/67 (média) e janeiro-maio de 1968** 236
- 4.22 — Comércio Mundial — Exportação (FOB) e Importação (CIF) — Países Industriais, Demais Países e Total Mundial — 1963/67 (média) e janeiro-junho de 1968** 238
- 4.23 — Brasil — Exportação (FOB) e Importação (CIF) — 1963/67 (média) e janeiro-maio de 1968** 240
- 4.24 — Brasil — Acôrdos Bilaterais de Comércio — Países de Economia de Mercado e Países de Economia Centralmente Planificada — 1963/67 (média) e janeiro-junho de 1968** 242
- 4.25 — Posição do Brasil no Fundo Monetário Internacional — 1946/67 e janeiro-junho/68** 244
- 5. VALOR DAS MOEDAS EM RELAÇÃO AO OURO, AO DÓLAR AMERICANO E AO CRUZEIRO NOVO**
- 5.1 — Posição das Moedas — Número de Ordem, Designação, Símbolo e País de Origem** .. 248

BANCO CENTRAL DO BRASIL

DEPARTAMENTO ECONÔMICO

SETOR DO BOLETIM E RELATÓRIO

ASSINATURAS — SUBSCRIPTIONS, — ABONNEMENTS :

Os pedidos de assinatura (Brasil — NCr\$ 20,00; exterior — US\$ 10,00, por ordem de pagamento ou cheque pagável no Rio de Janeiro), assim como toda correspondência, devem ser dirigidos ao *Banco Central do Brasil*.

Orders for subscription (Brazil — NCr\$ 20,00; foreign countries — US\$ 10,00 by payment order or check payable in Rio de Janeiro), as well as all correspondence should be sent to Banco Central do Brasil.

Les demandes d'abonnement (Brésil — NCr\$ 20,00; étranger — US\$ 10,00, par ordre de payement ou cheque payable sur la place de Rio de Janeiro), ainsi que toute la correspondance doivent être adressées au Banco Central do Brasil.

Enderêço — Address — Adresse
Avenida Rio Branco, 39 — 6.º andar
Tel. 23-8370 — Ramal 28
Caixa Postal, 1540 — ZC-00
RIO DE JANEIRO (GB) — BRASIL

Assinatura anual: corresponde a 12 números consecutivos do Boletim, inclusive um exemplar do "Relatório Anual".

Yearly subscription: corresponds to 12 consecutive numbers of the "Boletim" including one copy of the "Annual Report".

Abonnement annuel: 12 numéros consecutifs du "Boletim" y compris exemplaire du "Rapport Annuel".

Solicita-se indicar este Banco como fonte, nos casos de transcrição parcial ou total de quaisquer trabalhos constantes do presente Boletim.

The "Boletim do Banco Central do Brasil" has no objection to the material published herein being reproduced provided an acknowledgement of the source is made.

La reproduction partielle ou totale des statistiques ou des études contenues dans le présent "Boletim" est autorisée sous réserve de l'indication de la source.

Boletim

SETEMBRO-1968

BIBLIOTECA

— CC —

MINISTERIO DA FAZENDA

Banco Central do Brasil



332.110924
C 397

CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL

Antonio Delfim Netto *Ministro da Fazenda — Presidente*

Edmundo Macedo Soares e Silva *Ministro da Indústria e do Comércio*

Hélio Marcos Penna Beltrão *Ministro do Planejamento e Coordenação Geral*

Ernane Galvêas *Presidente do Banco Central do Brasil*

Nestor Jost *Presidente do Banco do Brasil S. A.*

Jayme Magrassi de Sá *Presidente do Banco Nacional
do Desenvolvimento Econômico*

Ary Burger *Diretor do Banco Central do Brasil*

Germano de Brito Lyra *Diretor do Banco Central do Brasil*

Helio Marques Vianna *Diretor do Banco Central do Brasil*

Paulo Hortensio Pereira Lira *Diretor do Banco Central do Brasil*

Gastão Eduardo de Bueno Vidigal

Rui de Castro Magalhães

BIBLIOTECA

— 00 —

MINISTERIO DA FAZENDA

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Ernane Galvêas *Presidente*

Ary Burger *Diretor*

Germano de Brito Lyra *Diretor*

Helio Marques Vianna *Diretor*

Paulo Hortensio Pereira Lira *Diretor*

Maurício Ferreira Bacellar *Chefe do Gabinete da Presidência*

Departamento Administrativo *Geraldo Guimarães Monteiro*

Departamento Econômico *Basílio Martins*

Departamento Jurídico *J. Jacaúna de Souza*

Gerência da Coordenação do Crédito Rural e Industrial *Diogo Dias Paes Leme*

Gerência da Dívida Pública *Celso Luiz Silva*

Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros *Lineo Emilio Klüppel*

Gerência do Meio Circulante *Celso de Lima e Silva*

Gerência do Mercado de Capitais *Celso Lima Araujo*

Gerência de Operações Bancárias *Ernesto Albrecht*

Gerência de Operações de Câmbio *Joseph D'Avila Mendonça*

Inspetoria de Bancos *Moacyr de Araujo Simões*

Inspetoria do Mercado de Capitais *Edson de Araújo Medeiros*

Contadoria Geral *Athayde de Oliveira Mello*

I — DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS: A EXPERIÊNCIA BRASILEIRA E NORTE - AMERICANA (*)

JOSE ROBERTO NOVAES ALMEIDA

Economista — Departamento Econômico
do Banco Central do Brasil

AS diferenças entre o sistema de Depósitos Compulsórios do Brasil e dos Estados Unidos da América são marcantes. No Brasil, o Compulsório é efetivamente depositado pelos bancos comerciais no Banco do Brasil, à ordem do Banco Central. A posição de cada banco, face ao Compulsório, é acertada mensalmente com base no volume de depósitos espelhados no balancete mensal. Conseqüentemente, para fazer face a eventuais flutuações descendentes dos depósitos do público — o que é extremamente provável, porque o Compulsório é função do saldo de depósitos existente, em um determinado dia do mês — o banqueiro brasileiro é obrigado a manter o chamado encaixe «voluntário» (atualmente: 10 % dos depósitos).

Nos Estados Unidos da América, o Compulsório é mantido no próprio estabelecimento bancário, e é calculado com base na média semanal de depósitos. O banco comercial pode variar o Compulsório em seu poder dia a dia e, desde que apresente a média semanal exigida, estará correto em face das instruções do Banco Central.

As diferenças apontadas não são formais. O sistema americano permite um alto grau de flexibilidade operacional, não encontrado no sistema brasileiro, de modo que o Compulsório é

encarado como uma fonte de reserva de liquidez bancária, e não somente como ônus à rentabilidade bancária.

No Brasil, o mecanismo de devolução dos recursos do Compulsório exige a intervenção do Banco Central. Isso não somente dificulta a devolução, agravado que é pelos problemas de comunicação, como inibe o banco comercial a recorrer freqüentemente ao Banco Central. Conseqüentemente, as flutuações de crédito se processam de uma forma estreitamente ligada ao volume de depósitos adicionais, tornando o sistema mais rígido do que poderia ser.

A taxa do Compulsório é bem mais baixa nos Estados Unidos da América do que no Brasil, talvez porque lá se dispõe de outros instrumentos de política monetária ainda não de uso corrente no Brasil. Ambos os países praticam uma política discriminatória interna, com taxas mais favorecidas para depósitos oriundos de zonas relativamente subdesenvolvidas: 27 ou 18 % são as taxas sobre depósitos à vista no Brasil, enquanto nos Estados Unidos da América são de 16,5 e 12 %, respectivamente para as regiões mais e menos desenvolvidas.

Nos Estados Unidos da América o Compulsório só pode ser realizado em moeda corren-

(*) Trabalho realizado em decorrência de estágio feito em julho e agosto de 1968 no «Board of Governors of the Federal Reserve System» e no «Federal Reserve Bank of New York». Agradeço esclarecimentos e informações dadas pelo Sr. Steve Axilrod, «Associate Adviser» do «Board», e, principalmente, do Sr. Eduardo da Silveira Gomes Jr., Diretor Executivo-Adjunto do Fundo Monetário Internacional, que leu e comentou sobre versão anterior ao presente texto. Conceitos e opiniões deste trabalho são de responsabilidade pessoal, e não necessariamente do Banco Central ou dos referidos senhores.

te, donde sua rentabilidade ser zero. No Brasil, além de moeda corrente, admite-se como parte integrante do Compulsório: a) empréstimos rurais realizados a taxas de juros favorecidas e b) títulos públicos federais. A taxa de rentabilidade do Compulsório é portanto positiva, sendo que empréstimos rurais e Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional compõem, aproximadamente, 25 % do Compulsório devido.

Os depósitos isentos do Compulsório representam 12 % do total, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos da América. As deduções, entretanto, são diferentes: no Brasil a maior parcela dos depósitos isentos refere-se aos depósitos de entidades públicas em bancos por ela controlados. Nos Estados Unidos da América não há tal discriminação favorável aos poderes públicos: a principal isenção é o depósito interbancário.

A lei brasileira não determina taxas mínimas do Compulsório: o BCB está autorizado a fixar qualquer taxa, até 35 % do total dos depósitos. A lei americana é mais precisa — talvez pela profunda desconfiança que existe em relação ao poder público — e fixa um limite mínimo (10 % dos depósitos à vista), além do usual limite máximo (22 %). Em ambos os países não há nenhuma determinação legal sobre os valores a serem mantidos do encaixe livre (voluntário).

O uso do Depósito Compulsório é bem distinto nos dois países. Nos Estados Unidos da América admite-se que a função única do Compulsório é o controle da oferta monetária. No Brasil, além desse objetivo, procura-se atingir outros: crédito seletivo (empréstimos rurais a taxas favorecidas), financiamento do deficit do Tesouro (compra de ORTs pelos bancos comerciais), fortalecimento do mercado de títulos públicos (também via ORTN) e até mesmo o fortalecimento do banco comercial oficial (desde que os depósitos compulsórios são efetuados no Banco do Brasil e não no Banco Central).

Este trabalho é dividido em duas partes: a primeira, hoje publicada, trata do Compulsório nos Estados Unidos da América e uma segunda

examinará o instrumento no Brasil, com algumas sugestões de aperfeiçoamento do mecanismo. O objetivo final é trazer subsídios e iniciar o debate, em nível técnico, sobre a utilização do principal instrumento de controle monetário no Brasil pelo Banco Central.

I — HISTÓRICO DO SISTEMA

O «National Bank Act» de 1863 definiu pela primeira vez os padrões mínimos de cautela e segurança a serem obrigatoriamente adotados pelo sistema bancário. (1) A lei bancária básica estipulou as condições de emissão de papel-moeda pelos bancos comerciais, bem como determinou uma garantia a ser dada ao depositante: no mínimo 25 % do total de depósitos deviam ser considerados como «reservas», não podendo ser aplicados pelos bancos. Nasceram assim as Reservas de Liquidez Compulsórias, comumente chamadas no Brasil de Depósitos Compulsórios, ou simplesmente de «Compulsório».

Depósitos não eram importantes em 1863 quando a emissão de papel-moeda representava a fonte principal de fundos do sistema bancário. (2) O encargo do Compulsório foi também minimizado pela autorização dada aos bancos de considerar como reservas legais até 50 % de seus depósitos em bancos na cidade de Nova York (o que era muito conveniente, visto que quase todos já mantinham contas interbancárias naquela cidade para fazer face ao pagamento de suas emissões, compensação de cheques, crédito interbancário etc.). Consequentemente a idéia do Compulsório, em si, não sofreu ataques. Aceitou-se pacificamente o novo instrumento.

Numerosas alterações ocorreram subsequentemente ao «National Bank Act», até que em 1933 o Congresso autorizou o «Federal Reserve System» (doravante chamado de FRS, criado em 1913) a fixar as taxas do Compulsório, dentro de amplo limite. Aparecia assim, pela primeira vez na história monetária, o instrumento de taxas flexíveis de Reservas Compulsórias — até então os valores do Compulsório eram rígidos, fixados em lei.

(1) Até então, na maioria dos Estados, o negócio bancário obedecia à mesma legislação de qualquer outra atividade de comércio.

(2) Os bancos autorizados a emitir papel-moeda eram os «National Banks» com carta-patente federal. Os bancos estaduais não tinham esse privilégio, de modo que seu desaparecimento após 1863 foi rápido. A emissão de papel-moeda se processava através de garantia de títulos federais, na proporção de 1,11, valor par dos títulos por 1 dólar de papel-moeda. A relação baixou para 1,1 em 1867, o que veio facilitar ainda mais a emissão. O negócio era altamente rentoso, uma vez que o preço de mercado dos títulos federais era bastante inferior ao valor par. As notas dos «National Banks» circularam ao par com as notas do Tesouro e do Federal Reserve até 1935 (Ver Friedman & Schwartz (1) sobre o assunto).

2 — OBJETIVO

Originariamente o sistema de Reservas Compulsórias foi instituído de modo a habilitar o sistema bancário a satisfazer a convertibilidade de seus depósitos em moeda corrente. Pouco a pouco tornou-se evidente que a segurança efetiva dos depósitos é função do ativo total de um banco e não preponderantemente de sua caixa. (3) A função de liquidez não é mais considerada importante hoje em dia.

Atualmente, as Reservas Compulsórias servem basicamente como *instrumento de influência na expansão e controle do crédito*. (4) A variação da taxa do Compulsório, *ceteris paribus*, provoca alterações no volume de crédito em montante exatamente previsível. Outras funções características do instrumento, tais como financiamento de deficits públicos, desenvolvimento do mercado de títulos públicos, crédito seletivo etc., não são usualmente consideradas relevantes: seu uso com estes objetivos é mais comum em países subdesenvolvidos.

A efetividade do Compulsório como instrumento de controle monetário será discutida na seção 8.

3 — O CONCEITO DE DEPÓSITOS

O conceito de depósitos para fins de compulsório é fundamental, uma vez que os Estados Unidos da América fazem o recolhimento do compulsório em uma taxa baseada no volume dos depósitos. Tal critério é adotado por quase todos os países que usam o instrumento.

O Compulsório incide sobre o total de depósitos a prazo fixo e de poupanças, sem quaisquer isenções ou deduções. (5) A incidência nos depósitos à vista ocorre sobre os chamados «depósitos líquidos à vista», definidos como depósitos brutos à vista *menos* isenções.

Os Depósitos Brutos à vista englobam os depósitos normais à vista (aqueles sacáveis por cheque), mais o volume de cheques emitidos pelo próprio banco (inclusive cheques emitidos para pagamento de dividendos), mais cheques visados, mais valor de cartas de crédito e cheques de viagem vendidos contra o pagamento de dinheiro (desde que emitidos pelo banco). O conceito é amplo, talvez mais amplo que o adotado na maioria dos países, mas tecnicamente é perfeito, visto que considera o volume total de obrigações à vista em poder do banco, em decorrência de suas operações tipicamente bancárias. Em outras palavras, procurou-se englobar todos os recursos bancários que possam originar empréstimos, que constituam força expansionista do crédito. Implicitamente a definição segue a função básica do Compulsório, com o adotado pelo FRS: controle da expansão monetária.

As isenções são bem limitadas. Incluem: a) depósitos interbancários de bancos com sede no país, e, b) valores da conta «caixa» em processo de recebimento, desde que sacáveis contra outros bancos e pagáveis imediatamente quando apresentados nos Estados Unidos da América. As isenções representam apenas 12 % dos depósitos brutos, dos quais 2/3 devido aos depósitos interbancários. O conceito básico adjacente a tal definição consiste em evitar uma dupla incidência do compulsório (a) e beneficiar o banco por aqueles valores escriturados como depósitos mas ainda não efetivamente recebidos (b).

4 — DISCRIMINAÇÃO NA INCIDÊNCIA

Como no Brasil, existe uma discriminação de taxas diferentes do Compulsório para o mesmo tipo de depósito. O sistema em vigor consiste em uma taxa de 16,5 % para bancos com matriz em cidades do tipo «reserve city» (abaixo definida) e 12, % para bancos com matriz em «country-cities». Essas taxas são para de-

(3) A segurança completa e absoluta dos depósitos somente seria obtida com 100 % de Reservas Compulsórias, tal como proposto por Fisher. Como é óbvio, se tal critério fosse adotado, o sistema bancário, como é conhecido hoje, desapareceria. A idéia é considerada um tanto quanto absurda atualmente.

(4) Esta é a posição oficial do FRS. (Ver referências 3, 4).

(5) A diferença entre os depósitos a prazo fixo e os de poupança é que os primeiros têm prazo fixo de maturação, findo o qual retornam à qualidade de «à vista». O depósito de poupança não tem prazo de maturação e normalmente propicia juros inferiores aos de prazo fixo. Ambos os tipos só podem ser sacados com um prazo mínimo de 30 dias, se bem que a prática costumeira bancária seja de 90 dias para os depósitos de poupança e não permissão de saque para os de prazo fixo. Desde 1964 o total de depósitos a prazo é superior aos à vista (mais de 14 % em 31-12-67).

pósitos à vista, e 3 % é a taxa básica para os depósitos a prazo, independente de localização.

Excepcionalmente, bancos localizados em «reserve-cities» podem ter suas taxas reduzidas ao nível de «country», desde que o FRS considere que suas funções não são típicas de bancos daquela área. (6) Em 31-12-67 havia 192 bancos em 48 «reserve-cities» e 5 958 bancos tipo «country», cabendo ao primeiro grupo 60 % dos depósitos dos totais dos estabelecimentos afiliados ao FRS. (7)

As instruções vigentes, datadas de 1947, determinam que uma cidade será classificada de «reserve-city» se :

- a) os depósitos interbancários em uma cidade excedam de 0,33 % à média nacional dos dois últimos anos, ou
- b) a taxa especificada acima for igual ou superior a 0,25 % e se os depósitos interbancários excedam 33,33 % do total de depósitos.

As instruções simples e definitivas são, entretanto, de histórico complexo. Quando o «National Bank Act» de 1863 empregou pela primeira vez o termo «reserve-city», o fez especificando 9 grandes cidades que tradicionalmente eram os centros de depósitos interbancários da época. Não houve propriamente nenhuma definição de «reserve-city», na verdade.

A classificação de dois tipos de taxas foi alargada em 1867, criando-se a «central-reserve city» com uma faixa mais elevada de compulsório e autorização especial de receber depósitos de bancos situados em «reserve-cities».

O ato de 1863 criava, entretanto, condições de aumento do número original das nove cidades. Bastava que 3/4 dos «National Banks» de uma cidade com população superior a 50 000 habitantes pleiteasse o direito, que lhe seria concedido o título de «reserve-city». Esta classificação era preciosa, uma vez que era condição imprescindível para o recebimento de depósitos bancários, de modo que o número de «reserve-cities» se expandiu consideravelmente. Esse simples critério funcionou de 1863 até 1913, quando foi criado o FRS.

O FRS foi criado para preencher as funções de banco central e, conseqüentemente, terminou-se com o privilégio das «reserve-cities» em receberem exclusivamente os depósitos interbancários. O título de «reserve-city» era voluntário, e após 1913 muitas cidades abandonaram este grupo desde que implicava em uma taxa mais elevada do Compulsório, sem nenhuma vantagem adicional. A situação permaneceu pouco definida até 1947 quando, com poderes mais amplos proporcionados por legislação recente, foi possível baixar as instruções precisas, anteriormente explicitadas.

A categoria de «central-reserve-city» foi extinta em 1962, desde que as diferenças existentes entre esses bancos e os demais de «reserve» não mais existiam. O sistema em vigor data, portanto, de 1962, fazendo distinção apenas entre bancos tipo «country» e «reserve». (8)

5 — AS TAXAS DO COMPULSÓRIO

Desde a criação do FRS em 1913 ocorreram 52 alterações nas taxas do Compulsório. A política adotada a partir de 1960 pode ser vista no seguinte quadro :

(6) Não há critérios reconhecidos para a classificação de um banco situado em «reserve-city» na taxa mais favorável do Compulsório. Cada caso é examinado individualmente, e no total não são importantes.

(7) O termo FRS é usado neste trabalho em seu sentido restrito : inclui os 12 «Federal Reserve Bank» e o «Board of Governors».

(8) Ver Norton & Jacoby (5, Capítulo IV) para uma completa descrição da evolução das taxas diferenciadas do Compulsório.

TAXAS DO COMPULSÓRIO

PERCENTAGEM

DISCRIMINAÇÃO	DEPÓSITOS LÍQUIDOS A VISTA			DEPÓSITOS A PRAZO		
	Central Reserve City	Reserve City	Country City	Todos os Bancos		
				De Poupança	A Prazo Fixo	
					Até US\$ 5 M	Mais de US\$ 5 M
Posição em 31-12-59	18	16,5	11	5	5	5
1960 — 1 de setembro	17,5					
24 de novembro			12			
1 de dezembro	16,5					
1962 — 28 de julho (1), 25 de outubro (2) e 1 de novembro (2) ..				4	4	4
1966 — 14 e 21 de julho ..						5
8 e 15 de setembro						■
1967 — 2 de março				3,5	3,5	
16 de março				3	3	
Posição em 30-6-68		16,5	12	3	3	9
Variação das Reservas Com- pulsórias definidas em lei :						
Valor mínimo		10	7	3	3	3
Valor máximo		22	14	10	10	10

(1) Extinta nesta data a categoria «Central-Reserve City».

(2) Quando duas datas estão na mesma linha, a primeira indica vigência para bancos de «Reserve-City» e a segunda para «Country».

FONTE : «Federal Res. Bull.», junho de 1968.

O presente sistema de taxas diferenciadas para o mesmo tipo de depósito afeta desigualmente os bancos e, conseqüentemente, a questão de equidade aparece. Dada a dificuldade de acesso ao *open-market*, rédesconto, distância do Banco Central, deve-se esperar um conjunto de taxas mais favoráveis para os bancos tipo «country». Mas, o que determina exatamente o presente diferencial atual de 4,5 pontos de percentagem entre os dois grupos?

Infelizmente não há uma resposta para essa pergunta. Não há estudos empíricos disponíveis e o próprio FRS não dispõe de nenhuma formulação que permita determinar o diferencial. É interessante observar que o diferencial está aumentando (de 3 pontos em 1913 para os 4,5 referidos em 1968), quando se deveria esperar o contrário, dada a melhoria do sistema de comunicações e de transporte.

Também não são claros os critérios de discriminação entre os depósitos a prazo e à vista. Normalmente, considera-se que os depósi-

tos a prazo não são meios de pagamentos, mas desde que dão margem a dispêndios com bens e serviços é possível justificar a incidência. Mas, o que determina uma taxa tão baixa para os depósitos a prazo?

A explicação usual no FRS é que os depósitos a prazo têm custo mais elevado que os à vista, desde que são pagos juros aos depositantes (5,5 % no máximo, atualmente), e cobra-se uma pequena comissão ao depósito à vista para fazer face ao custo operacional de cheques, depósitos mais repetidos etc. A explicação, entretanto, não convence, desde que se sabe que a comissão cobrada pelos bancos nos depósitos à vista é basicamente nominal, não cobrindo o total custo operacional. Na realidade, o fato é que ainda não existem disponíveis métodos que possam determinar quantitativamente um conjunto de diferenciais de taxas do Compulsório.

Ao que parece, considerações estritamente de curto-prazo fazem variar os dois referidos dife-

renciais. Quando se deseja um certo impacto no crédito, é fácil calcular um grupo de taxas de Compulsório que leva ao resultado desejado. Condições de rapidez e eficiência são levadas em consideração na determinação do grupo de taxas a serem adotadas.

6 — O PAGAMENTO DO COMPULSÓRIO

As taxas do Compulsório são aplicadas sobre a média diária dos depósitos. Bancos situados em «reserve-cities» devem acertar sua posição semanalmente: bancos «country», quinzenalmente.

A retenção da posição deve ser feita em 100 % de moeda corrente. A localização das reservas é facultativa: quer no próprio banco ou no FRS. Consequentemente, não há normalmente «reservas em excesso» além da legal; já que a posição acertada semanalmente, o cálculo diário e a guarda parcial das reservas (atualmente 1/5, em média, é mantido nos cofres do banco) permitem uma grande flexibilidade operacional com a conseqüente queda do encaixe livre a valores próximos de zero. (9)

Em situações excepcionais é possível ao banco desobedecer à taxa mínima. Neste caso deve pagar multa de 2 %, mais a taxa de redesconto do FRS. Realmente a multa é de 2 % a.a., já que o banco poderia obter recursos do FRS simplesmente pagando a taxa normal de redesconto. Punições mais rigorosas são aplicadas aos bancos que repetidamente desobedecem às exigências do FRS.

O sistema em vigor data de 1960. Anteriormente, o Compulsório tinha que ser obrigatoriamente mantido no FRS, que utilizava tais recursos para adquirir moeda de emissão do Tesouro, ouro, e ainda para a manutenção do equivalente legal de 25 % em ouro para as novas emissões. Com a proibição, em 1960, de os bancos manterem ouro, ou certificados de ouro em seus cofres, foi possível alterar a localização da guarda do Compulsório. (O último vestígio do padrão-ouro manutenção de 25 % de ouro para o total de emissões, caiu recentemente, no primeiro trimestre de 1968, devido à forte especulação contra o dólar que se verificou na época).

É evidente que a localização do Compulsório não é importante, em um sistema de moeda legal, para fins de controle monetário. Mas é importante sob o ponto de vista de equidade, desde que bancos situados em pequenas cidades têm que manter uma caixa total mais elevada que os bancos situados em grandes centros. A questão torna-se mais importante dada a política geral dos Estados norte-americanos de não permitir a criação de bancos que possam atuar em diversos Estados, o que leva à formação de um número exagerado de pequenos bancos. Os bancos pequenos, com duas ou três agências, são quase todos situados em «country-cities» e têm que manter por sua própria natureza encaixes mais elevados que outros bancos situados em «reserve-cities».

7 — O COMPULSÓRIO COMO INSTRUMENTO DE CONTRÔLE MONETÁRIO

O FRS considera que, não obstante ser o Compulsório um instrumento poderoso de controle monetário, seu uso deve ser restrito a situações especiais, caracterizadas por importantes ocorrências no mercado financeiro. Não deve ser usado para fazer face a crises temporárias, quando a utilização do redesconto e principalmente do open-market pode produzir resultados mais eficientes. (Ver referências 3, 7 e 8).

No período 1953/68 o «Board» efetuou apenas 12 alterações na política do Compulsório, que visaram, de uma forma ou de outra, diminuir a taxa média do encargo. (10) Isso sugere que a política do «Board» é de empregar o instrumento não só com objetivos de longo prazo (em média, uma alteração de política por ano), mas também de provocar uma lenta e constante expansão de crédito.

No campo acadêmico, a crítica ao Compulsório é a regra geral, preferindo-se outros instrumentos de Banco Central. J. C. Aschheim, em numerosos artigos (Referência 9), conclui que o uso do Compulsório deve ser restrito exclusivamente à correção de importantes movimentos de ouro monetário, ou, quando o mercado financeiro, particularmente o de títulos públicos, não é suficientemente desenvolvido de modo

(9) A adoção de um sistema semelhante a este, na Índia, foi responsável pela queda da taxa média de reservas (voluntária e compulsória) de 17,1 % em 1953-55 para 9,5 % em 1958-59. Ver S.N. Sec. 60.

(10) Em um período mais longo, a taxa média do Compulsório sobre Depósitos Totais caiu de 25 % em 1853 para 9,1 % em 1967.

a permitir o uso do *open-market*. Aschheim coloca como argumento principal dois impactos decorrentes de um aumento da taxa do Compulsório: o primeiro, o chamado «efeito-renda», que leva a uma redução dos haveres bancários responsáveis primordialmente pela receita operacional e, um segundo, chamado de «efeito de liquidez», que leva a um aumento da capacidade do Banco de pagar seus depósitos. Ambos os efeitos induzem os bancos a sacrificarem seu encaixe «livre» e a recompor sua carteira, orientando-a preferentemente sob a forma de empréstimos (ao invés de títulos públicos), com o objetivo de obter melhor receita operacional.

A tese de Aschheim tem sofrido numerosas revisões (9, 10, 11 e 12). Particularmente seu «efeito de liquidez» não parece ser muito satisfatório, uma vez que a simples elevação do Compulsório não significa necessariamente um aumento de liquidez do sistema. C. A. Thanos (13), um outro crítico, não considera a possibilidade de que *open-market* seja superior ao Compulsório, desde que sua utilização é limitada pelo fato de que o Banco Central não pode permitir a variação acentuada dos títulos públicos, donde o restritivo uso do *open-market*.

H. N. Goldstein (14) acredita que, em um sistema tão descentralizado como é o americano, somente o Compulsório é capaz de restringir imediatamente as operações de empréstimo dos 14 000 bancos existentes.

Já Milton Friedman (15) é fortemente contrário ao uso do Compulsório como instrumento de Banco Central. Para ele, a impossibilidade de previsão do comportamento dos bancos, as conseqüências danosas do «efeito de enunciação», a influência sobre a rentabilidade dos bancos, fazem com que o Compulsório não deva ser usado.

Paul A. Samuelson (16) considera que o Compulsório deve ser usado sempre como *auxílio* às operações de *open-market*, definindo este como a mais importante arma de política monetária.

Investigações econométricas realizadas recentemente (17) parecem indicar que o comportamento dos depósitos não é tão facilmente pre-

visível como era de se esperar. No modelo «Federal Reserve-MIT» verifica-se que o aumento dos depósitos gerados pelo decréscimo do Compulsório se processa lentamente: apenas 55 % do aumento máximo se verifica nos três primeiros meses após a alteração da taxa. O ponto máximo é atingido com 1 ano e 9 meses, (12) e a partir do qual verifica-se ligeiro declínio dos depósitos à vista, dada a maior demanda de papel-moeda pelo público e o aumento das reservas livres em poder dos bancos (definidas como reservas totais *menos* empréstimos do FRS). (12/b)

A «Commission on Money and Credit» acredita que o Compulsório, apesar de instrumento poderoso, deve ser usado espaçadamente desde que acarreta sérios problemas a ajustamento a pequenos e médios bancos. Apóia o uso mais amplo do *open-market* (19).

A «American Bankers (20) Association» é inteiramente favorável à expansão do crédito com base em taxas mais reduzidas ao Compulsório. Tal política deve ser seguida preferencialmente a operações de *open-market*, a longo prazo.

Em resumo, se é possível extrair uma identidade entre opiniões tão diversas, pode-se concluir que:

- a) O Compulsório é um instrumento importante de controle monetário;
- b) seu uso deve ser restrito a operações de longo prazo, desde que afeta por muitas maneiras, desigualmente, o sistema bancário;
- c) em operações a curto prazo, ênfase deve ser dada ao *open-market*, sempre que o mercado de títulos públicos exista em pleno desenvolvimento.

8 — APERFEIÇOAMENTO DO MECANISMO

Numerosas questões podem ser levantadas contra o presente sistema do Compulsório. Por exemplo, até que ponto é cientificamente correto adotar uma taxa única, por banco, independente da localização e operações de filiais? No presente sistema, um banco com matriz em «reserve-city» e filiais em «country-cities» (caso típico dos bancos do oeste e meio-oeste) está

(11) Aschheim, op. cit. (Ref. 9), pág. 265.

(12) Possivelmente o «lag» seria bem maior no Brasil.

(12b) Em pesquisa empírica realizada sobre o comportamento do Compulsório e do «open-market», Karl Brunner conclui que ambos têm os mesmos efeitos sobre a oferta monetária, se bem que o primeiro produza resultados mais imediatos (18).

sujeito ao Compulsório na taxa mais elevada, mesmo que boa parte de seus negócios bancários seja realizada em «country-cities». Um sistema discriminativo geograficamente favorece, assim, àqueles bancos municipais, quase sempre pequenos, e é fortemente contrário aos bancos estaduais, com numerosas agências.

A discriminação geográfica é sempre duvidosa. Mesmo que fôsse possível definir de forma correta e administrativamente viável «reserve» e «country», a questão ainda permaneceria obscura. (13) Será o índice de depósitos interbancários o mais adequado como padrão de referência? Não seria mais adequada a adoção de critérios baseados no tipo ou na duração do depósito, no ativo líquido, no ativo total, nas características especiais do depositante? Outros e outros critérios existem e podem ser sugeridos, e a menos que se tenha uma boa teoria sobre a função econômica do Compulsório, pouca coisa pode ser rigorosamente realizada.

Uma teoria sobre a função econômica do Compulsório já existe, desenvolvida basicamente por Norton & Jacoby (5). O objetivo último do Compulsório consistiria em auxiliar as Autoridades Monetárias na obtenção de um alto e estável nível de produção e emprego da economia. Consequentemente, as taxas do Compulsório devem ser lançadas de modo a ser proporcionais à contribuição de cada depositante na demanda agregada de bens e serviços. Ou seja, *o Compulsório deve guardar a mesma relação que existe entre o Produto Nacional Bruto e a Despesa dos depositantes com bens finais.*

Um sistema de taxas compulsórias baseado nos princípios acima levaria em consideração a renda gerada, por categoria de depositante (o que é impraticável sob o ponto de vista administrativo) ou por banco. Nesse último caso, as taxas do Compulsório devem ser relacionadas com a velocidade-renda de depósitos de um determinado banco.

A velocidade-renda do depósito é, pois, o critério último. Como colocar em prática é que

é o problema. Norton & Jacoby afirmam que os dados do «Fluxo de Fundos em um sistema de Contas Nacionais» (22) permitem concluir que a «relação de pagamentos com bens finais e o total de débitos bancários é razoavelmente constante, exceto em períodos de extrema especulação» (Ref. 5, pág. 102). Consequentemente o critério de velocidade-renda conduz a um índice mais prático, da «taxa de rotação de depósitos», definida como débitos anuais das contas de depósitos (14), média dos depósitos.

A «taxa de rotação de depósitos» (TRD), se bem que seja disponível em termos agregados, não é o individualmente. Uma pesquisa estatística resolveria, entretanto, facilmente o problema. A TRD foi calculada para bancos em amostra estatística (Ref. 5, págs. 100-110) e verifica-se que é razoavelmente constante, de modo que se poderia dividir o sistema bancário em 3 ou 4 categorias, baseado na TRD, para efeito do Compulsório. Anualmente, rever-se-ia a posição de cada banco, mantendo-se a eficiência da classificação original. (15)

As vantagens de um sistema baseado em TRD são significantes. (16) Uma posição mais equitativa seria encontrada, diminuindo-se ou extinguindo-se a discriminação desfavorável aos bancos de «reserve-cities». O controle monetário seria aperfeiçoado substancialmente: ao desejar efeitos expansionistas de crédito o banco central simplesmente colocaria um Compulsório mais baixo para aqueles bancos com mais rápida TRD; do mesmo modo, um efeito contractionista seria mais facilmente obtido com uma taxa mais alta na categoria elevada de TRD e moderada em baixo TRD.

A questão de determinação da taxa correta sobre os depósitos a prazo seria também resolvida. Baseada na TRD dos depósitos a prazo (que é de 1/2 atualmente, ou seja, um giro completo em cada 2 anos) fixar-se-ia o Compulsório, que possivelmente seria bem mais baixo do que os atuais 3 %.

Duas críticas principais existem contra o sistema proposto. Em primeiro lugar, o critério é baseado em variáveis que o banco não pode

(13) Um comitê de economistas do FRS assim descreve a questão: «os problemas administrativos de designação de «reserve-cities», se bem que não significantes para o controle monetário, são dos mais difíceis com que o «Board» se confronta (21).

(14) No caso de depósitos à vista, seria o volume de cheques emitidos anualmente/média de depósitos.

(15) Desde que as transações financeiras têm velocidade-renda próxima de zero, os bancos especializados em mercado financeiro e de capitais estariam autorizados a omitir esses tipos de transações em seus relatórios de posição para o FRS.

(16) Um sistema semelhante, mas não igual ao de Norton & Jacoby foi anteriormente proposto por um comitê de economistas do «Board of Governors of the FRS» presidido por W. W. Riefler, em 1931 (23).

controlar, uma vez que depende exclusivamente da vontade do depositante em movimentar ou não sua conta. Em segundo lugar, há certas dúvidas (por exemplo, em Good & Thorn, Ref. 6), de que a relação entre a TRD e a velocidade-renda seja simplesmente linear. Não seria uma relação mais complexa, quando se examina cada banco *per se*? Não há, entretanto, material empírico disponível para avaliar satisfatoriamente a questão.

Possivelmente os pontos acima mencionados, mais problemas administrativos, levaram o FRS a uma posição intermediária. Em 1964 o Board solicitou ao Congresso legislação específica que permitisse ao FRS estabelecer Reservas Compulsórias baseadas no volume de depósitos, em uma escala ascendente. Como se sabe, o volume de depósitos, por estabelecimento bancário, correlaciona-se melhor com a TRD do que a simples distribuição geográfica. (Ref. 5, pág. 102). O sistema proposto é o seguinte (24):

TAXA DO COMPULSÓRIO POR DEPÓSITOS LÍQUIDOS À VISTA

DEPÓSITOS EM US\$ MILHÕES	TAXA %
Até 5	5
5 — 100	10
Mais de 100	15

O sistema proposto englobaria todos os bancos membros do «Federal Deposit Insurance System», de modo a ampliar o controle monetário. (17) Esta última característica é que possivelmente tem sustado a aprovação do Congresso.

9 — CONSIDERAÇÕES GERAIS

O total de estabelecimentos bancários em 30-12-67 era de 14 222 com 32 741 agências. 43 % dos bancos com 84 % dos depósitos à vista e 72 % dos depósitos totais do país são membros do FRS. Para administrar esse número imenso de bancos dispõe o FRS de 12 bancos regionais com 36 agências e 20 000 funcionários. O «Board of Governors» do FRS tem apenas 750 funcionários.

A pergunta que se segue a esses números é “como é possível administrar o Compulsório, ou o sistema bancário como um todo, com tão pouca gente?”

Sob o meu ponto de vista pessoal há duas respostas, nenhuma delas necessariamente função da mecanização ou automação, ou ainda de nível de renda *per capita*. Em primeiro lugar, a *qualidade de pessoal*: dos 750 funcionários do Board, 200 têm nível universitário ou post-universitário (170 economistas e 30 outros profissionais). Um sistema de salários dinâmicos, acima do preço do mercado, permite a contratação e fixação dos melhores elementos disponíveis do país.

O sistema de promoções é aberto. Antiguidade não é pósto, em hipótese alguma. Os cargos são disputados em livre competição. Períodicamente são contratados elementos estranhos aos FRS para as mais altas posições, e em caráter permanente. Oportunidades constantes são dadas para o aperfeiçoamento do pessoal. O FRS paga taxas escolares para todos aqueles que desejam prosseguir em seus estudos post-universitários («Master» e «Doctor»), além de permitir horário especial. O tempo integral é a regra geral. Dos 20 750 funcionários apenas 1 000 trabalham em tempo parcial: normalmente em funções auxiliares de mensageiros, datilógrafos, escriturários.

Em segundo lugar, ênfase é dada à *difusão de informações*. Além da revista e do relatório anual de cada banco regional e do Board, em um total de 16 revistas, artigos que já apareceram nas revistas do FRS são reimpressos e distribuídos gratuitamente ao público. Folhetos de informações, panfletos e livros discutindo os problemas de política monetária, mostrando o que é o FRS, etc., são distribuídos a todos os interessados. Trabalhos internos são mimeografados e/ou impressos para debate e discussão de pontos importantes, sempre com a tradicional nota de que “este trabalho representa a opinião do autor, fulano de tal, e não necessariamente do FRS”.

O sistema de informações para o público e bancos é magnífico. Para os bancos e depar-

(17) O fato de que a afiliação ao FRS não é obrigatória traz alguns problemas de controle monetário. Um número crescente de depósitos à vista (16 % em 1956 e 26 % em 1967) estão em poder dos bancos não pertencentes ao FRS. A desfiliação ao FRS tem sido grande nos últimos anos, não por questões do Compulsório, mas pela fiscalização do FRS. A taxa média do Compulsório sobre o total de depósitos nos bancos filiados ao FRS é 9,1 %, enquanto é 7,4 % nos bancos com Carta-Patente estadual, que só admitem moeda corrente para o Compulsório, e 13,0 % para os bancos estaduais que admitem títulos públicos serem contados como parte do encargo (em 1967).

tamentos governamentais o FRS edita suas instruções em forma de regulamentos. Por exemplo, o «Regulamento D» é sobre Reservas Compulsórias (c/8 páginas), «Regulamento K» sobre atividades no estrangeiro de «national banks». Esses regulamentos são escritos em linguagem simples, muitas vezes com notas de rodapé explicativas, sem o mínimo preciosismo jurídico. É o documento oficial, em que todo o sistema bancário repousa.

Alterações nos regulamentos são feitas de tal forma que prescindem de uma cópia do documento original. Periódicamente, são feitas re-

impressões com as alterações feitas. O material é de fácil acesso: é distribuído gratuitamente a todos os bancos e departamentos governamentais. Cópias são dadas, gratuitamente, a escolas bancárias, de administração e de contabilidade. Conseqüentemente, todos os interessados aprendem a trabalhar e manejar os *detalhes* de um banco, mesmo antes de nêles ingressarem. O sistema tem como resultado minimizar surpreendentemente os erros praticados pelos bancos comerciais na interpretação de leis e regulamentos oficiais. Não é de se admirar que o sistema funcione.

10 — REFERÊNCIAS

- (1) M. Friedman & A. Schwartz: "A Monetary History of the United States: 1867-1960".
- (3) *Federal Reserve Bulletin*, "The History of Reserve Requirement in the United States" (Nov. 1938, pag. 953).
- (4) Board of Governors of the FRS: *The FRS: Purposes and Functions*, Fifth Ed. (pag. 50), Dec. 1963.
- (5) Frank E. Norton and Neil H. Jacoby: "Bank Deposits and Legal Reserve Requirements" — Los Angeles, Universidade da Califórnia, Novembro 1959.
- (6) S. N. See: "Central Banking in Underdeveloped Money Market (Calcutá, 1952, p. 88), citado por R. Goode and R. Thorn in "Variable Reserve Requirements against Commercial Bank Deposits": *Staff Papers*, Abril 1959, pag. 9.
- (7) *The FRS: Purposes and Functions*, op. cit., pag. 53.
- (8) "U. S. Monetary Policy: Recent Thinking and Experience", preparado pelo Subcommittee on Economic Stabilization of the Joint Economic Committee of Congress (Washington, D.C., Dec. 1954, pag. 11).
- (9) Joseph C. Aschheim: "Open-Market Operations versus Reserve Requirement Variations in *Economic Journal*, Dec. 1959, págs. 697-704. Um seu artigo mais amplo aparece também na mesma revista em Junho/1963, págs. 254-66.
- (9A) R. Goode and John G. Gunly in *Economic Journal*, Set. 1960, pag. 617.
- (10) R. C. Porter in *Economic Journal*, Set. 1960, págs. 618-20.
- (11) A. J. Fitzgibbons in *Economic Journal*, Dez. 1962, págs. 994-99.
- (12) A. D. Bain: "Monetary Control through Open-Market Operations", in *Economic Journal*, Março 1964, pag. 137.
- (13) C. A. Thanos: "Open-Market Operations and the Portfolio Policies of the Commercial Banks", in *Economic Journal*, Setembro 1961, págs 483-495.
- (14) H. N. Goldstein: "The Relative Security Market Impact of OpenMarket Sales and «Equivalent» Reserve-Requirement Increases", in *Economic Journal*, Set. 1962, pag. 610.
- (15) Milton Friedman: "A Program for Monetary Stability, N. York, 1959, págs. 47-9.
- (17) Frank de Leeuw and Edward Gramlich: "The Federal Reserve-MIT Econometric Model", in *Federal Reserve Bulletin*, Jan. 1968, págs. 12-29.
- (18) Karl Brunner: "Studies in Monetary Theory and Monetary Policy: Vol. I. "Supply and Money Demand", citado por Neil Jacoby: "The Structure and Use of Variable Bank Reserve Requirements", in "Monetary Theory and Policy", Richard A. Ward. Ed. Int. Textbook Co., 1966). Jacoby apresenta um excelente exame da discussão teórica sobre o Compulsório. Boa parte da Seção 7 deste trabalho é baseada em seu artigo.

- (19) The Commission on Money and Credit: *"Money and Credit: Their Influence on Jobs, Prices and Growth"* (Prentice-Hall, Inc., 1961).
- (20) The American Bankers Association: *"The Commercial Banking Industry"* (Prentice-Hall, Inc., 1962). Pág. 90-1.
- (21) Board of the FRS: *"Study of Uniform Reserve Requirements for all member banks"*. Report submitted by a staff subcommittee to a committee for Federal Reserve Banks and Board Economist appointed to study problems of banking and credit policy. Washington, Abril 1948 (mimeo), pág. 5.
- (22) *Federal Reserve Bulletin*: "A Flow-of-Funds System of National Accounts, Annual Estimates, 1939-1954", Outubro 1959, págs. 1085-1124.
- (23) Board of Governors of the FRS: *"Member bank Reserves"*. Report of the Committee on the Bank Reserves of the FRS. Chairman Winfield W. Riefler, Washington, D.C., 1931 (mimeo), pág. 8.
- (24) Andrew F. Brimmer: *"The Rationalization of Commercial Bank Reserve Requirements"*. A paper presented before the 67th Annual Convention of the National Association of Supervisors of State Banks. Honolulu, Abril 1968 (mimeo).



BIBLIOTECA
— DO —
MINISTERIO DA FAZENDA

BALANCETE EM 5 DE SETEMBRO DE 1968

ATIVO

FINANCEIRO EXTERNO

Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras	314 277 639,46	
Valôres em Moedas Estrangeiras	114 014 720,00	428

FINANCEIRO INTERNO

OPERAÇÕES :

Ações e Obrigações	5 259,80	
Devedores por Financiamentos e Refinanciamentos (FUNAGRI)	235 019 794,14	
Devedores por Refinanciamentos (Res. Bancentral n.º 21)	7 180 218,99	
Empréstimos a Instituições Financeiras	311 064 268,93	
Títulos Públicos Federais :		
Letras do Tesouro Nacional	711 877 936,09	
Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável — Ope- rações Especiais	50 054 568,37	
Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo não Reajustável	654 000 000,00	
Outros Títulos	61 220 933,80	1 477 153 423,28
Títulos Redescontados	720 886 141,53	2 751 309 104,67

OUTROS CRÉDITOS E VALORES :

Banco do Brasil S. A. — Conta de Movimento	1 747 184 433,02	
Banco do Brasil S. A. — Conta de Suprimentos Especiais	1 246 535 422,30	
Créditos a Receber	3 326 151,11	
Créditos por Transferência de Depósitos (Decreto n.º 36 783, de 18-1-55)	40 045,12	
Devedores por Adiantamentos	1 137 400 831,67	
Devedores por Compra de Imóveis	20 505,84	
Devedores por Títulos a Receber por Financiamentos de Taxa	19 900 064,89	
Imóveis não Destinados a Uso	524 017,53	
Operações de Câmbio	18 185 512,78	
Rendas a Receber	43 665 470,22	
Tesouro Nacional — Créditos Resultantes da Execução Orcamentária da União — Decreto-lei n.º 396/66	253 267 412,17	
Tesouro Nacional — Integralização de Quotas e Reajustamento de Haveres de Organismos Financeiros Internacionais	1 444 245 205,06	
Outros Créditos	481 063 208,10	6 392 298 388,81
		9 14

Total do Ativo Financeiro

9 57

PERMANENTE

Amortizado	1 170 799,83	
Imóveis de Uso	7 824 598,34	
Móveis e Utensílios	6 274 747,01	
Tesouro Nacional — Meio Circulante Transferido	1 504 778 424,27	1 51

PENDENTE

Despesas de Operações	2 061 843,81	
Despesas Patrimoniais	193 174,74	
Despesas Administrativas	19 581 129,15	
Despesas Diversas	193 174,74	2

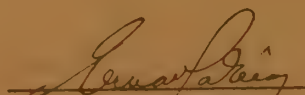
Subtotal

11 11

COMPENSAÇÃO

Créditos Concedidos sob Contrato	667 940 744,21	
Depositários de Valores	393 169 151,54	
Depositários de Valores em Garantia	21 372 911,95	
Valôres em Garantia	116 750 836,85	138 123 248,80
Hipotecas	29 165,50	
Mandatários por Cobrança	186 558 016,41	
Valôres em Custódia	123 839 043,89	
Outras Contas	2 064 716 251,70	3 5
		14 6

Rio de J


Ernane Galvêas
Presidente

PASSIVO

		NCR\$	
FINANCEIRO EXTERNO			
MOEDAS EM MOEDAS ESTRANGEIRAS		263 690 366,36	
TÍTULOS DE ENTIDADES INTERNACIONAIS			
Organização Internacional de Desenvolvimento	54 230 400,00		
Interamericano de Desenvolvimento	183 490 713,65		
Organização Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento	105 950 844,68		
Organização Financeira Internacional	0,55		
Monetário Internacional	1 080 558 541,35	1 424 230 500,23	1 687 920 866,59
FINANCEIRO INTERNO			
TÍTULOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS :			
Títulos Compulsórios	2 054 339 718,30		
Títulos para Constituição e Aumento de Capital de Instituições Financeiras	37 378 943,18		
Títulos Decorrentes de Vendas de Câmbio	162 514,23		
Títulos Voluntários	10 240 844,12		
Depósitos	16 307 669,90	2 118 419 689,73	
VALORES VINCULADOS :			
de Defesa de Produtos Agropecuários	929 961 063,22		
de Estabilização da Receita Cambial	168 021 003,03		
de Estímulo Financeiro ao Uso de Fertilizantes e Suplementos Mine- (FUNFERTIL)	141 291,06		
de Financiamento à Exportação (FINEX)	39 147 482,56		
Geral para a Agricultura e Indústria (FUNAGRI) -- Dec. n.º 56 835/65 ..	682 795 825,82		
para Investimentos Sociais (FUNINSO)	9 936 222,40		
de Resgate e Controle da Dívida Pública Interna Fundada Federal	12 486 888,81	1 842 489 776,90	
EXIGIBILIDADES :			
do Brasil S. A. -- Obrigações p/Repasse de Valores em Moedas Es- trangeiras	211 253 601,47		
do Nacional -- Fundo de Indenizações Trabalhistas -- Decreto n.º 53 787/64 ..	349 818,26		
do Nacional -- Recursos de Obrigações Reajustáveis	95 647 711,46		
do Nacional -- Recursos Originários de Operações Especiais com Entida- des Internacionais	186 265 725,86		
Contas	804 035 071,73	1 297 551 928,98	5 258 461 395,61
Total do Passivo Financeiro			6 946 382 262,20
PERMANENTE			
Circulante			3 938 139 092,04
PENDENTE			
Operações	53 598 125,35		
Patrimoniais	2 066 907,87		
Administrativas	1 443 000,69		
Diversas	3 002 139,90		
Contas	24 714 098,77		84 824 272,58
PATRIMÔNIO E RESERVAS			
Patrimônio	34 019 903,28		
Reserva de Contingência	5 847 692,85		
Reserva Especial	105 426 776,99		145 294 373,12
Subtotal			11 114 639 999,94
COMPENSAÇÃO			
Responsabilidade por Créditos Contratados	667 940 744,21		
Responsabilidade por Títulos (Art. 4.º, inciso XIV, Lei 4 595/64)	5 534 654,22		
Depósitos em Depósito à Nossa Ordem	522 811,52	6 057 465,74	
Responsabilidade por Garantias Recebidas	138 123 248,80		
Responsabilidade por Bens Hipotecados	29 165,50		
Responsabilidade por De Conta do FUNAGRI	186 532 916,31		
Diversas	26 000,00	186 558 916,31	
Responsabilidade por Valores em Custódia	512 971 228,59		
Contas	2 064 716 251,70	3 576 397 020,85	
Total			14 691 037 020,79

Helio Marques Vianna
Helio Marques Vianna
Diretor

Athayde de Oliveira Mello
Athayde de Oliveira Mello
Contador Geral
C.R.C. - GB - n.º 18 287



CONVENÇÕES ESTATÍSTICAS (*Statistical Symbols*)

- ... Dados desconhecidos
Unknown Data
- Dados inexistentes
Unavailable Data
- (*) Dados estimados
Estimated Data
- (**) Dados provisórios ou preliminares
Provisional or Preliminary Data
- 0 Menor que a unidade adotada
Smaller than the Adopted Unit
- I, II, III, IV — Representação dos trimestres respectivos
Representation of Respective Quarters
- 1.º e 2.º — Representação dos semestres respectivos
Representation of Respective Semesters

Os quadros e gráficos são originais, ou de elaboração do Departamento Econômico deste Banco Central. Neste último caso, com base em dados de fontes diversas citadas nos rodapés.

Tables and graphics are either original or prepared by the Central Bank's Economic Department, and in the latter case on basis of various sources mentioned in footnotes.

QUADROS SEM ALTERAÇÕES

Os quadros cujas séries estatísticas não sofreram alteração não são publicados neste número. Entretanto, estão mencionados no índice, com a indicação de sua última publicação no Boletim.

Esses quadros voltarão a ser publicados tão logo os dados estatísticos sejam atualizados.

UNALTERED TABLES

Tables the statistical series of which have not been altered are not published in this number. However, they are mentioned in the table of contents with an indication of when they were published in this Bulletin the last time. Those tables will appear again whenever new data will be available for them.

ESTATÍSTICA
STATISTICS



1. MOEDA E CRÉDITO

QUADRO 1.4

SALDO DE OPERAÇÕES COM O TESOUREIRO NACIONAL OU SOB SUA RESPONSABILIDADE								
Balance of Transactions with or on account of the Treasury								
PERÍODO	Operações de crédito para financia- mento do Deficit de Caixa	Operações cambiais (Outras contas)	Obrigações do Tesouro Nacional por papel- moeda emitido	Devedo- res por refinan- ciamento (Res. 21)	Plano de Assistên- cia a uni- dades federa- tivas	Total	COMPRA E VENDA DE PRO- DUTOS (1)	EMPRES- TIMOS A GOVER- NOS ES- TADUAIS E MUNI- CIPAIS
Period	Cash Deficit financed by Credit Transactions	Exchange Transac- tions (Other Accounts)	National Treasury Bonds from Bank-notes issued	Debtors by Refi- nancing from (Resolu- tion 21)	Assistance Project to Federative Units	Total	Purchase and sale of Products (1)	Loans to State and Municipal Govern- ments
1963	915,2	232,8	96,8	—	—	1 244,8	71,3	15,1
1964	1 658,2	788,5	100,3	—	—	2 547,0	148,7	15,3
1965	1 927,7	2 107,4	100,6	—	—	4 135,7	254,8	15,8
1966	1 737,6	2 892,0	100,6	211,0	54,7	4 995,9	260,0	14,6
1967								
Janeiro	1 729,2	2 667,6	100,6	29,6	72,4	4 799,4	326,2	14,4
Fevereiro	1 949,6	2 862,4	100,6	206,9	85,8	5 205,3	319,1	14,3
Março	2 270,6	3 011,4	100,6	206,2	108,3	5 697,1	307,8	14,3
Abril	2 360,4	2 964,3	100,6	162,0	137,4	5 724,7	359,1	14,2
Maió	2 725,7	3 033,2	100,6	68,3	159,9	6 087,7	325,4	14,2
Junho	2 665,8	2 995,5	100,6	54,9	176,6	5 993,4	277,5	14,2
Julho	2 540,2	2 945,0	100,6	15,8	200,9	5 829,7	354,1	13,8
Agosto	2 497,3	2 835,1	100,6	39,7	205,9	5 678,6	314,9	13,8
Setembro	2 500,3	2 791,5	100,6	29,6	217,8	5 639,8	278,2	13,7
Outubro	2 444,4	2 808,4	100,6	26,0	225,1	5 604,5	252,9	13,4
Novembro	2 530,5	2 753,2	100,6	23,0	226,9	5 634,8	255,8	13,5
Dezembro	2 436,5	2 779,5	100,6	19,4	247,3	5 583,3	360,7	15,4
1968								
Janeiro	2 738,8	3 202,6	100,6	16,6	249,0	6 307,6	368,7	18,0
Fevereiro	2 889,8	3 364,5	100,6	12,1	249,0	6 616,0	407,9	19,2
Março	3 194,8	3 624,8	100,6	9,7	30,6	6 960,5	390,8	17,6
Abril	3 420,3	3 765,0	100,6	8,5	41,3	7 335,7	327,4	13,4
Maió	3 230,9	3 668,6	100,6	7,8	55,3	7 063,2	343,1	15,4
Junho	3 522,8	3 773,0	100,6	7,5	59,2	7 463,1	283,6	14,1
Julho	3 561,1	3 659,3	100,6	7,3	62,6	7 390,9	354,2	16,3

(1) Inclui "Diversos".
(1) Includes "Various".

PRIDADES MONETARIAS

etary Authorities

Central
accounts

NCr\$ MILHÖES

ESTIMOS A BANCOS COMERCIAIS

Loans to Commercial Banks

Caixa de Mobiliza- ção Ban- cária	Banco do Brasil	Total	INVES- TIMEN- TOS EM TÍTULOS GOVER- NAMENTAIS A PRAZO MÉDIO E LONGO	OUTRAS APLICA- ÇÕES	OUTRAS CONTAS DE CAMBIO	DIFE- RENÇA RESI- DUAL	EMPRES- TIMOS A INSTI- TUIÇÕES FINAN- CEIRAS	SUB- TOTAL	MOVI- MENTA- ÇÃO VIR- TUAL DE RECUR- SOS EN- TRE OS GRUPOS DE CON- TAS «I» E «II»	TOTAL DO AGRUPA- MENTO «I»
Lending Bank Depart- ment	Bank of Brazil	Total	Medium and long term Treasury Bonds	Other Invest- ments	Other Exchange Accounts	Account Residue	Loans to Financial Institu- tions	Sub-total	Book transfer between account groups "I" and "II"	Group "I" Total
8.5	0,6	88,3	0,3	12,5	-11,1	- 5,4	—	1 453,6	396,4	1 850,0
6.2	0,7	204,2	0,4	2,5	-23,3	- 5,9	—	2 987,9	625,9	3 613,8
—	0,4	236,9	0,1	1,1	-15,8	—	0,8	4 961,5	620,8	5 582,3
—	0,8	354,9	13,3	1,3	+ 1,7	—	35,0	5 918,8	1 090,6	6 959,4
—	0,8	371,7	14,9	1,1	+ 1,8	—	49,5	5 818,9	994,9	6 813,8
—	0,8	287,9	14,9	1,2	+ 1,8	—	66,4	6 134,8	826,0	6 960,8
—	0,8	169,8	14,9	1,0	+ 1,8	—	84,4	6 510,8	971,8	7 482,6
—	0,9	143,5	27,3	1,0	+ 1,9	—	101,8	6 583,3	979,5	7 563,3
—	0,9	148,7	27,3	1,0	+ 1,9	—	93,0	6 920,8	865,0	7 785,8
—	0,8	175,8	27,4	0,9	+ 1,9	—	98,5	6 795,5	979,1	7 774,6
—	0,8	294,2	28,1	1,0	+ 1,9	—	92,9	6 812,7	1 096,0	7 908,7
—	1,0	357,6	28,1	1,1	+ 1,9	—	94,5	6 682,0	1 203,8	7 885,8
—	1,1	391,6	28,7	1,1	+ 1,9	—	89,9	6 680,0	1 502,5	8 182,5
—	0,7	369,6	30,1	1,1	+ 1,9	—	79,7	6 580,1	1 620,5	8 200,6
—	0,7	396,4	30,1	1,0	+ 1,9	—	79,2	6 698,1	1 750,2	8 448,3
—	0,7	439,8	30,2	1,0	+ 1,9	—	62,4	6 810,7	1 508,2	8 318,9
—	0,6	348,0	37,2	1,0	+ 1,9	—	64,0	7 522,9	1 646,6	9 169,5
—	0,7	326,7	37,2	1,0	+ 1,9	—	64,2	7 866,1	1 583,3	9 449,4
—	0,3	344,3	31,8	1,0	+ 1,9	—	298,2	8 425,2	1 535,2	9 960,4
—	0,5	417,9	31,9	0,9	+ 1,9	—	278,6	8 763,3	1 530,0	10 293,3
—	0,8	586,9	31,9	0,8	+ 1,9	—	261,0	8 631,2	1 949,0	10 580,2
—	0,8	626,6	35,5	0,8	+ 1,9	—	254,8	9 036,0	1 905,8	10 941,8
—	0,8	716,1	35,5	0,8	+ 1,9	—	249,3	9 156,7	1 797,2	10 953,9

BALANCETE CONSOLIDADO
Consolidated Balance

a) Cont.
Centra.

QUADRO 1.4-A

DEPÓSITOS A VISTA E A CURTO PRAZO							OBRIGAÇÕES DA CADEIA DE CÂMBIO NO PAÍS		
Demand and Short Time Deposits							Exchange Department Bonds in the Country		
PERÍODO Period	PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO Paper-money in circulation	De Governos Estaduais e Municipais State and Municipal Governments	De Autarquias e outras Entidades Públicas Autarchies and other Government Entities	De Bancos Comerciais (1) Commercial Banks			Total	Depósitos compulsórios sobre remessas cambiais Compulsory Deposits on Exchange Remittances	Depósitos para fechamento de câmbio Previous Deposits for Exchange Contracts
				No Banco do Brasil à ordem do Banco Central At the Bank of Brazil to the order of the Central Bank	No Banco do Brasil — outras depósitos At the Bank of Brazil other Deposits	Total			
1963	821.4	5.9	155.0	228.1	219.4	447.5	608.4	100.0	65.3
1964	1 388.3	17.1	420.0	400.2	351.0	750.2	1 197.3	319.7	155.3
1965	2 473.5	48.1	754.1	580.4	661.8	1 551.2	2 353.4	299.5	396.1
1966	2 741.9	66.3	1 037.0	989.4	826.0	1 815.4	2 943.7	132.6	244.1
1967									
Janeiro	2 659.3	79.9	993.3	1 067.9	651.7	1 719.6	2 792.8	133.9	259.5
Fevereiro	2 640.8	109.3	1 054.1	1 065.9	881.2	1 937.1	3 100.5	134.5	242.9
Março	2 596.8	100.5	1 067.0	1 094.4	1 139.1	2 233.5	3 401.0	134.5	199.5
Abril	2 712.0	90.6	1 227.3	1 166.9	898.2	2 065.1	3 383.0	134.5	118.4
Maio	2 726.8	103.4	1 293.4	1 195.3	940.6	2 145.9	3 542.7	134.7	82.5
Junho	2 770.5	109.2	1 252.1	1 283.6	926.5	2 210.1	3 571.4	132.0	65.7
Julho	2 856.4	136.8	1 255.6	1 356.4	845.0	2 201.4	3 593.8	132.0	42.3
Agosto	2 897.5	127.9	1 315.6	1 322.6	728.3	2 050.9	3 498.4	132.3	53.2
Setembro	2 970.4	146.6	1 307.2	1 388.9	870.2	2 259.1	3 712.9	132.3	61.6
Outubro	3 075.1	166.2	1 270.8	1 392.2	812.2	2 204.4	3 641.4	132.3	68.6
Novembro	3 260.3	154.4	1 306.1	1 435.9	764.0	2 199.9	3 660.4	137.6	70.0
Dezembro	3 457.6	121.4	971.7	1 494.0	828.2	2 322.2	3 415.3	145.7	76.2
1968									
Janeiro	3 417.9	194.7	1 220.1	1 586.3	896.2	2 482.5	3 897.3	147.6	269.6
Fevereiro	3 459.8	199.6	1 297.6	1 634.5	942.1	2 576.6	4 073.8	147.6	282.5
Março	3 493.3	198.9	1 357.8	1 833.2	1 083.9	2 917.1	4 473.8	145.7	271.8
Abril	3 634.2	241.9	1 402.2	1 912.6	940.4	2 853.0	4 497.1	145.7	339.4
Maio	3 669.4	245.3	1 430.6	1 974.7	887.2	2 861.9	4 539.8	145.9	339.8
Junho	3 788.2	237.7	1 434.0	1 980.0	1 053.8	3 033.8	4 705.5	145.9	265.2
Julho	3 785.0	194.1	1 463.2	1 954.4	905.0	2 860.4	4 518.7	145.9	275.9

(1) Inclui depósitos de Bancos de Investimento, Desenvolvimento e Cooperativas de Crédito.
(1) Includes Deposits of Investment Banks, Development Banks and Credit Cooperatives.

NCr\$ MILHOES

DEPÓSITOS EM CRUZEIROS DE ENTIDADES
 FINANCEIRAS INTERNACIONAIS

International Financial Entities Deposits
 in Cruzeiros

FMI	BID	IDA	BIRD	CFI	Total	AGÊN- CIAS PARA O DE- SEN- VOLVI- MENTO INTER- NACIO- NAL (Saldo líquido)	RECUR- SOS EM CRU- ZEIROS DECOR- RENTES DO CON- TROLE DO SIS- TEMA CAM- BIAL	RECUR- SOS PRÓ- PRIOS DO BANCO CEN- TRAL	ARRE- CADA- ÇÃO DE IMPOS- TO SO- BRE OPERA- ÇÕES FINAN- CEIRAS	TOTAL DO AGRUPA- MENTO I
IMF	IDB	AID	IBRD	IFC	Total	Agencies for Internat- ional Develop- ment (Net Ba- lance)	Assets in Cru- zeiros Result- ing from the Ex- change System Control	Central Bank's Capital Account	Tax Collec- tion on Fi- nancial Transac- tions	Group "I" Total
3.9	0,5	6,4	—	—	10,8	15,7	207,2	18,1	—	1 850,0
3.9	0,7	8,0	—	—	12,6	67,3	434,4	36,3	—	3 613,8
3.9	0,7	8,0	—	—	12,6	159,4	324,6	30,1	—	5 582,3
4.9	5,8	8,0	0,7	—	19,4	178,9	630,9	91,2	—	6 059,4
4.9	6,7	8,0	0,7	—	20,3	287,2	566,5	92,1	—	6 813,6
4.9	6,7	8,0	0,6	—	20,2	117,6	612,8	89,3	—	6 960,8
4.9	112,4	45,7	90,0	—	253,0	211,0	586,2	91,4	7,1	7 482,6
4.9	103,5	45,7	90,0	—	244,1	205,9	662,5	86,0	15,0	7 563,3
4.9	105,3	45,7	90,0	—	245,9	204,8	708,0	111,8	27,0	7 785,8
4.9	105,5	45,7	90,0	—	246,1	211,9	599,4	128,8	46,9	7 774,6
4.9	104,2	45,7	90,0	—	244,8	198,1	671,1	110,8	57,5	7 908,7
4.9	101,6	45,7	90,0	—	242,2	192,6	679,2	108,2	80,3	7 885,8
4.9	97,4	45,7	89,8	—	237,8	168,9	679,0	115,3	102,4	8 182,5
4.9	97,0	45,7	89,8	—	237,4	220,1	584,5	115,2	124,1	8 200,6
4.9	99,6	45,7	89,8	—	240,0	218,7	598,5	114,2	146,7	8 448,3
4.9	98,8	45,7	89,8	0,1	239,3	223,0	651,0	108,9	—	8 318,9
4.9	189,0	45,7	89,8	0,2	329,6	226,4	739,6	119,5	20,1	9 169,5
4.9	184,8	45,7	89,4	—	324,8	251,7	746,4	117,7	43,2	9 449,4
4.9	185,0	45,7	89,4	—	325,0	327,7	728,5	128,9	63,8	9 960,4
4.9	183,0	45,7	89,4	—	323,0	327,0	785,5	145,0	94,5	10 293,3
4.9	186,4	54,2	106,0	—	351,5	295,0	961,1	150,5	127,3	10 580,2
4.9	186,0	54,2	105,9	—	351,0	442,4	910,6	173,5	157,6	10 941,8
4.9	185,7	54,2	106,0	—	350,8	409,9	1 084,5	195,4	185,9	10 953,9

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS
Consolidated Balance-Sheet of Monetary Authorities

b) Outras Contas
Other Accounts

ATIVO
Assets

QUADRO 1.4-B

NCr\$ MILHÕES

EMPRESTIMOS AO SETOR PRIVADO Loans to Private Sector										
PERÍODO <i>Period</i>	Carteira de Crédito Agrícola e Industrial <i>Agricultural and Industrial Credit Department</i>			Carteira de Crédito Geral <i>General Credit Depart- ment</i>	Total	DEMAIS CONTAS <i>Other Accounts</i>	SUBTO- TAL <i>Sub- total</i>	MOVI- MENTA- ÇÃO VIR- TUAL DE RE- CURSOS ENTRE OS GRU- POS DE CONTAS I e II <i>Book transfer between account groups "I" and "II"</i>	TOTAL DO AGRU- PAMEN- TO II <i>Group "II" Total</i>	TOTAL GERAL DO ATIVO <i>Assets Grand Total</i>
	Rurais	Indus- trialis	Total							
	Rural	Indus- trial	Total							
1963	241,0	53,8	294,8	440,2	735,0	136,8	871,8	— 396,4	475,4	2 325,4
1964	481,9	95,4	577,3	701,1	1 278,4	264,1	1 542,5	— 625,9	916,6	4 530,4
1965	597,5	73,5	671,0	911,5	1 582,5	553,2	2 135,7	— 620,8	1 514,9	7 097,2
1966	966,7	179,0	1 145,7	1 335,6	2 481,3	743,7	3 221,6	— 1 040,6	2 184,4	9 143,8
1967 — Janeiro	968,8	171,1	1 139,9	1 310,5	2 450,4	622,2	3 072,6	— 994,9	2 077,7	8 891,5
Fevereiro ...	981,3	170,4	1 151,7	1 259,9	2 411,6	556,5	2 968,1	— 826,0	2 142,1	9 102,9
Março	1 005,9	182,0	1 187,9	1 212,6	2 400,5	772,3	3 172,8	— 971,8	2 201,0	9 683,6
Abril	1 037,4	173,7	1 211,1	1 209,7	2 420,8	804,0	3 224,8	— 979,5	2 245,3	9 808,6
Maio	1 062,1	177,3	1 239,4	1 246,2	2 485,6	812,6	3 298,2	— 865,0	2 433,2	10 219,0
Junho	1 155,6	197,2	1 352,8	1 330,5	2 683,3	1 006,8	3 690,1	— 979,1	2 711,0	10 485,6
Julho	1 140,9	213,8	1 354,7	1 455,0	2 809,7	1 022,9	3 832,6	— 1 096,0	2 736,6	10 645,3
Agosto	1 158,4	222,3	1 380,7	1 550,5	2 931,2	997,1	3 928,7	— 1 203,8	2 724,5	10 610,3
Setembro ...	1 226,3	233,3	1 459,6	1 643,1	3 102,7	1 219,3	4 322,0	— 1 502,5	2 819,5	11 002,0
Outubro	1 291,7	234,0	1 525,7	1 610,3	3 136,0	1 412,9	4 548,9	— 1 620,5	2 928,4	11 129,0
Novembro ..	1 356,4	233,2	1 589,6	1 646,9	3 236,5	1 362,8	4 599,3	— 1 750,2	2 849,1	11 297,4
Dezembro ...	1 459,8	258,6	1 718,4	1 726,9	3 445,3	1 435,1	4 880,4	— 1 508,2	3 372,2	11 691,1
1968 — Janeiro	1 377,7	298,5	1 676,2	1 915,5	3 591,7	1 140,6	4 732,3	— 1 646,6	3 085,7	12 255,2
Fevereiro ...	1 421,3	312,8	1 734,1	1 840,8	3 545,9	1 157,3	4 703,2	— 1 583,3	3 119,9	12 569,3
Março	1 539,8	330,7	1 870,5	1 868,5	3 739,0	1 044,7	4 785,7	— 1 535,2	3 248,5	13 208,9
Abril	1 596,7	359,0	1 955,7	1 955,9	3 911,6	976,8	4 917,4	— 1 530,0	3 358,4	13 680,7
Maio	1 668,4	397,9	2 066,3	2 073,4	4 139,7	1 361,0	5 500,7	— 1 949,0	3 551,7	14 131,9
Junho	1 785,0	441,9	2 226,9	2 237,5	4 464,4	1 384,1	5 848,5	— 1 905,8	3 942,7	14 884,5
Julho	1 715,3	456,9	2 172,2	2 479,8	4 652,0	1 193,4	5 845,4	— 1 797,2	4 048,2	15 002,1

BALANCETE CONSOLIDADO DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS
Consolidated Balance-Sheet of Monetary Authorities

b) Outras Contas
Other Accounts

PASSIVO
Liabilities

QUADRO 1.4-C

NCr\$ MILHÕES

DEPÓSITOS DO SETOR PRIVADO										
Private Sector Deposits										
PERÍODO	Voluntários					DEPÓSITOS A PRAZO DO SETOR PÚBLICO	DEMAIS EXIGÍBILIDADES	RECURSOS PRÓPRIOS DO BANCO DO BRASIL	TOTAL DO AGRUPAMENTO II	TOTAL GERAL DO PASSIVO
	Voluntary			Compulsórios (à vista e a prazo)	Total					
	A vista e a curto prazo	A prazo	Total							
Period	Demand and short Time deposits	Time deposits	Total	Compulsory (demand and time deposits)	Total	Time deposits of the public sector	Other Liabilities	Bank of Brazil Capital Accounts	Group II Total	Liabilities Grand Total
1963	243,6	1,6	245,2	13,7	258,9	1,3	59,8	155,4	475,4	2 325,4
1964	528,3	1,4	529,7	20,6	550,3	1,3	102,5	262,5	916,6	4 530,4
1965	772,2	4,6	776,8	17,3	794,1	1,2	238,1	481,5	1 514,9	7 097,2
1966	831,7	19,8	851,5	74,7	926,2	14,5	319,8	923,9	2 184,4	9 143,8
1967 — Janeiro	856,3	17,6	873,9	80,8	954,7	14,3	289,1	819,6	2 077,7	8 891,6
Fevereiro ...	897,6	20,4	918,0	80,5	998,5	14,4	326,5	802,7	2 142,1	9 102,9
Março	903,6	22,4	926,0	86,6	1 012,6	7,4	391,6	789,4	2 201,0	9 683,6
Abril	995,5	23,5	1 019,0	98,6	1 117,6	13,4	322,2	792,1	2 245,3	9 808,6
Maio	1 035,7	24,8	1 060,5	88,2	1 148,7	13,3	372,4	898,8	2 433,2	10 219,0
Junho	1 066,5	26,4	1 092,9	95,9	1 188,8	21,5	472,4	1 028,3	2 711,0	10 485,6
Julho	1 083,8	31,8	1 115,6	134,4	1 250,0	21,5	450,4	1 014,7	2 736,6	10 645,3
Agosto	1 111,9	34,2	1 146,1	117,4	1 263,5	22,1	435,2	1 003,7	2 724,5	10 610,3
Setembro ...	1 203,6	39,8	1 243,4	107,6	1 351,0	22,1	424,6	1 021,8	2 819,5	11 002,0
Outubro	1 190,0	46,6	1 236,6	111,4	1 348,0	16,1	557,1	1 007,2	2 928,4	11 129,0
Novembro ..	1 230,6	48,2	1 278,8	124,3	1 403,1	16,1	437,7	992,2	2 849,1	11 297,4
Dezembro ...	1 272,3	49,9	1 322,2	129,3	1 451,5	16,1	635,8	1 268,8	3 372,2	11 691,1
1968 — Janeiro	1 248,9	52,5	1 301,4	100,3	1 401,7	13,8	344,5	1 325,7	3 055,7	11 255,2
Fevereiro ...	1 303,1	54,4	1 357,5	97,1	1 454,6	13,9	336,0	1 315,4	3 119,9	12 569,3
Março	1 386,5	55,9	1 442,4	118,3	1 560,7	8,9	327,8	1 351,1	3 248,5	13 208,9
Abril	1 492,0	59,7	1 551,7	136,4	1 688,1	3,8	320,9	1 345,6	3 358,4	13 651,7
Maio	1 608,0	61,0	1 669,0	142,3	1 811,3	4,1	327,9	1 408,4	3 551,7	14 131,9
Junho	1 592,7	61,2	1 653,9	222,3	1 876,2	4,1	335,7	1 726,7	3 942,7	14 884,5
Julho	1 728,6	63,6	1 792,2	224,9	2 017,1	1,3	354,9	1 674,9	1 048,2	15 002,1

QUADRO 1.5

PERÍODO Period	Voluntários Voluntary			ENCAIXE Reserves		Compulsórios Compulsory
	Caixa em Moeda Corrente Cash	Depósitos Voluntários no Banco do Brasil Voluntary Deposits with the Bank of Brazil	Total (a) Total (a)	S/Depósitos do Público On Private Sector Deposits	Em Espécie Currency	
1963	137.6	227.4	365.0	237.9	—	237.9
1964	232.5	386.2	618.7	453.5	—	453.5
1965	343.6	715.2	1 058.8	885.8	99.1	984.9
1966						
Jan.	250.1	652.3	902.4	957.0	99.5	1 056.5
Fev.	269.9	604.1	874.0	961.9	100.5	1 062.4
Mar.	290.8	594.6	885.4	953.6	100.3	1 053.9
Abr.	291.3	582.3	873.6	955.3	106.3	1 061.6
Mai.	277.7	589.0	866.7	918.6	101.3	1 019.9
Jun.	363.5	630.9	994.4	923.4	70.2	993.6
Jul.	376.6	686.8	993.4	820.6	51.2	871.8
Agô.	340.4	698.1	1 038.5	830.8	29.8	860.5
Set.	347.8	672.3	1 020.1	899.3	17.7	917.0
Out.	332.9	643.0	975.9	943.3	14.1	957.4
Nov.	350.5	670.4	1 050.9	964.9	9.1	974.0
Dez.	398.1	823.6	1 221.7	982.8	6.5	989.3
1967						
Jan.	329.0	701.2	1 030.2	1 061.0	5.4	1 066.4
Fev.	341.3	894.3	1 235.6	1 045.6	3.7	1 049.3
Mar.	367.9	1 130.0	1 497.9	1 088.6	3.3	1 091.9
Abr.	374.0	933.7	1 307.7	1 157.0	3.2	1 160.2
Mai.	408.5	994.5	1 403.0	1 199.1	2.9	1 202.0
Jun.	467.2	931.5	1 398.7	1 237.7	2.7	1 240.4
Jul.	333.8	843.2	1 227.0	1 336.5	2.6	1 339.1
Agô.	453.4	861.8	1 315.2	1 329.1	2.4	1 331.5
Set.	432.8	849.4	1 282.2	1 304.8	2.1	1 306.9
Out.	426.8	789.5	1 216.3	1 407.3	0.9	1 408.2
Nov.	472.8	763.7	1 236.5	1 405.3	0.5	1 405.8
Dez.	513.9	842.0	1 355.9	1 503.4	0.4	1 503.5

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda.
Source of gross data }

(1) Dados obtidos junto à Gerência de Operações Bancárias do Banco Central, face à não discriminação dessas operações.
(1) Data collected at the Central Bank's Banking Transactions Department since those operations were not specified when collected.

LIQUIDEZ
Liquidity

APLICAÇÕES ALTERNATIVAS AO RECOLHIMENTO
COMPULSÓRIO (Operações da Resolução n.º 5)

Alternative Investments to the Compulsory Deposits
(Resolution n.º 5 Transactions)

	Total (c) (a + b)	Obrigações Reajustá- veis do Tesouro Nacional	Bônus Agrícolas	Empréstí- mos Ru- rais (1)	Total (d)	Reservas Secundárias (Obrigações Reajustá- veis do Tesouro Nacional) (e)	Total Geral (c + d + e)
	Total (c) (a + b)	National Treasury Purchase Power Clause Bonds	Agricul- tural Bonds	Rural Loans (1)	Total	Secondary Assets (National Treasury Purchase Power Clause Bonds	Grand Total (c + d + e)
0.0	645,0	—	—	—	—	—	645,0
9.9	1 087,0	—	—	—	—	2,1	1 090,0
4.3	2 083,1	13,2	—	87,7	100,9	23,0	2 207,0
9.0	2 001,4	21,5	—	91,2	112,7	54,0	2 168,1
7.3	1 991,3	26,3	—	84,2	110,5	53,9	2 155,7
1.0	1 986,4	42,9	—	95,3	138,2	56,0	2 180,6
2.3	1 955,9	59,8	0,8	89,3	149,9	57,3	2 203,1
9.6	1 926,3	60,6	0,8	90,4	151,8	61,7	2 139,8
5.8	2 031,2	70,9	0,8	76,1	147,8	65,4	2 244,4
3.4	1 906,8	71,4	0,5	62,1	134,0	69,8	2 110,6
0.3	1 948,8	67,5	0,5	63,7	131,7	76,6	2 157,1
6.8	1 986,9	76,1	0,5	65,0	141,6	81,2	2 209,7
1.4	1 980,3	87,2	0,4	75,4	163,0	99,3	2 242,6
1.2	2 092,1	85,3	3,3	82,7	171,3	99,6	2 363,0
7.2	2 288,9	105,6	5,0	85,8	196,4	112,0	2 597,3
7.5	2 187,7	116,1	5,4	88,2	209,7	129,5	2 526,9
5.2	2 370,8	128,0	5,7	92,8	226,5	130,7	2 728,0
7.5	2 695,4	135,6	1,2	93,2	230,0	145,6	3 071,0
0.0	2 577,7	155,4	6,3	100,7	262,4	210,8	3 050,9
1.5	2 724,5	172,2	0,9	107,7	280,8	215,7	3 221,0
4.2	2 782,9	204,5	1,0	114,7	320,2	229,9	3 333,0
3.8	2 716,8	211,4	0,4	123,3	335,1	234,3	3 286,7
3.3	2 793,5	205,9	1,0	134,5	341,4	232,2	3 367,1
3.2	2 800,4	242,3	1,1	146,6	390,0	222,1	3 412,5
3.7	2 732,0	278,8	1,1	155,0	434,9	166,9	3 333,8
2.4	2 768,9	282,3	0,6	162,0	444,9	174,6	3 388,4
3.7	2 969,6	296,9	1,3	159,8	458,0	173,9	3 601,5

(Continua)
(Continues)

do Movimento Bancário.
it was determined.

QUADRO 1.5 (Continuação)
(Continued)

							EM
Ao Setor Público							
To Public Sector							
PERÍODO	Ao Governo Federal	A Governos Estaduais e Municipais	A Autarquias e outras Entidades Públicas	Total	Ao Comércio	A Indústria	Total
Period							
	Federal Government	State and Municipal Governments	Autarchies and other Public Entities	Total	Commerce	Industry	G T
1963	0.2	22.6	12.3	35.1	446.8	511.2	
1964	0.4	34.9	21.3	56.6	740.2	956.0	
1965	0.1	60.4	74.6	135.1	1 239.7	1 709.3	
1966							
Jan.	0.1	67.5	77.6	145.2	1 230.4	1 733.4	
Fev.	0.1	70.8	111.4	182.3	1 207.1	1 723.2	
Mar.	0.1	78.1	111.3	189.5	1 180.9	1 671.0	
Abr.	0.1	50.0	113.0	163.1	1 201.8	1 654.9	
Mai.	1.4	78.1	113.8	193.3	1 214.3	1 756.1	
Jun.	0.1	108.0	129.3	237.4	1 265.0	1 804.9	
Jul.	0.1	112.5	128.6	241.2	1 285.3	1 792.7	
Agô.	1.2	116.5	128.9	246.6	1 348.1	1 867.3	
Set.	1.2	123.0	132.6	256.8	1 390.9	1 964.8	
Out.	—	135.8	133.4	269.2	1 426.8	1 974.7	
Nov.	—	131.1	133.5	264.5	1 412.7	1 936.3	
Dez.	0.1	161.7	140.0	301.8	1 432.8	2 040.4	
1967							
Jan.	0.9	188.2	140.7	329.8	1 393.6	2 022.7	
Fev.	0.0	207.5	139.6	347.2	1 367.1	2 010.2	
Mar.	0.0	225.5	145.2	370.7	1 403.8	2 150.4	
Abr.	0.0	239.6	143.5	383.1	1 466.6	2 200.7	
Mai.	0.0	285.2	146.0	431.2	1 571.4	2 346.3	
Jun.	0.0	310.7	149.1	459.8	1 669.5	2 530.4	
Jul.	0.5	347.6	153.3	501.9	1 774.2	2 592.9	
Agô.	0.5	355.8	156.7	513.0	1 932.1	2 715.3	
Set.	0.5	371.9	158.5	530.9	2 028.9	2 812.4	
Out.	0.5	375.6	160.8	536.9	2 097.9	2 956.3	
Nov.	1.4	365.2	159.8	526.4	2 152.4	3 088.9	
Dez.	4.5	383.3	178.4	566.2	2 190.9	3 298.1	

NCr\$ MILHÕES

S

Privado

or

oura
ture

os:
ções
Reso.
n.º 5
us:
tution
5

	Total Líquido <i>Net Total</i>	A Pecuária <i>Cattle Raising</i>	A Particulares <i>Individuals</i>	Emprésti- mos com correção monetária <i>Purchase Power Clause Loans</i>	Hipotecários <i>Mortgage</i>	Total <i>Total</i>	Total Geral <i>Grand Total</i>
—	108,5	29,6	106,1	—	7,7	1 209,9	1 245,0
—	249,5	73,0	201,7	—	13,6	2 228,0	2 284,6
7,7	381,3	137,3	357,0	—	26,7	3 851,3	3 986,4
1,2	388,2	140,7	376,2	—	30,8	3 899,8	4 045,0
4,2	411,4	143,3	382,5	—	31,6	3 899,2	4 081,5
5,3	426,0	149,4	397,5	—	33,4	3 858,3	4 047,8
3,3	439,6	154,4	398,6	—	36,9	3 886,1	4 079,2
4,4	468,8	165,8	426,7	—	38,2	4 069,9	4 263,2
5,1	485,1	177,9	423,1	—	43,4	4 199,4	4 436,8
2,1	482,8	179,2	435,8	—	45,6	4 221,4	4 462,6
3,7	472,0	176,5	447,9	—	46,5	4 358,2	4 604,8
5,0	478,9	179,6	479,8	7,9	49,1	4 550,9	4 807,7
5,4	481,8	190,8	490,2	32,8	56,1	4 653,2	4 922,4
2,7	480,9	188,7	511,6	52,3	59,1	4 684,6	4 949,2
3,8	496,5	187,9	526,6	62,6	62,4	4 809,2	5 111,0
8,2	505,6	200,2	541,5	68,2	68,2	4 800,0	5 129,8
2,8	504,7	207,4	540,4	73,5	72,0	4 775,3	5 122,4
3,2	526,7	216,1	572,6	71,9	72,3	4 913,8	5 294,5
0,7	544,2	236,6	595,1	61,6	76,3	5 180,6	5 563,7
7,7	597,3	248,0	643,7	52,8	81,2	5 541,2	5 972,4
4,7	618,6	272,4	677,0	48,9	85,1	5 901,9	6 361,7
3,3	640,7	291,3	721,1	49,8	91,7	6 161,7	6 663,6
4,5	643,4	313,3	769,8	50,0	93,0	6 516,9	7 029,9
6,6	648,1	318,8	822,6	48,2	97,6	6 776,6	7 307,5
5,0	687,9	336,1	853,5	49,9	105,2	7 086,8	7 623,7
2,0	766,2	375,2	894,4	49,2	114,7	7 441,0	7 967,4
9,8	853,8	428,1	938,4	49,0	133,2	7 891,5	8 457,7

(Continua)
(Continues)

QUADRO 1.5 (Conclusão)
(Conclusion)

INVESTIMENTOS EM TÍTULOS GOVERNAMENTAIS A PRAZO MÉDIO E LONGO Medium and Long Term Investment in Government Bills					
PERÍODO Period	Operações Cambiais Exchange Transactions	FEDERAIS Federal		Total	Estaduais e Municipais State and Municipal
		Letras do Tesouro Nacional National Treasury Bills	Apólices e Obriga- ções Fe- derais Treasury Bills and Securities		
1963	49.2	72.5	2.3	14.8	0.5
1964	91.9	4.3	2.0	6.3	0.8
1965	85.3	6.7	5.2	11.9	0.3
1966					
Janeiro	96.7	5.1	5.5	10.6	0.6
Fevereiro	116.9	3.6	5.6	9.2	0.6
Março	132.6	0.8	5.3	6.1	0.6
Abril	130.0	0.7	5.6	6.3	0.5
Maio	128.1	0.4	6.4	6.8	0.4
Junho	128.4	0.1	6.8	6.9	1.3
Julho	129.0	0.3	7.6	7.9	1.1
Agosto	147.9	0.3	8.0	8.3	0.8
Setembro	152.9	0.4	8.8	9.2	0.8
Outubro	153.8	0.4	10.6	11.0	0.8
Novembro	156.2	0.1	10.3	10.4	0.7
Dezembro	140.2	0.4	8.5	8.9	1.7
1967					
Janeiro	164.5	0.7	8.6	9.3	1.2
Fevereiro	142.0	2.2	9.1	11.3	2.3
Março	103.8	3.3	12.4	15.7	2.2
Abril	76.5	15.1	17.3	32.4	2.2
Maio	30.4	15.7	17.4	33.1	2.2
Junho	85.8	13.0	16.6	29.6	3.0
Julho	92.9	7.0	12.7	19.7	3.2
Agosto	146.5	7.0	13.8	20.8	3.0
Setembro	161.3	7.8	14.0	21.8	10.5
Outubro	185.9	—	133.2	133.2	40.3
Novembro	233.5	3.3	129.0	132.3	53.3
Dezembro	156.5	4.0	138.1	142.1	63.8

NCr\$ MILHÕES

DEMAIS APLICAÇÕES Other Investments			OUTRAS CONTAS PATRIMONIAIS Other Patrimonial Accounts			TOTAL DO ATIVO Total Assets
Titulos e va- lores parti- culares Private Bills and Values	Diversas contas Other Accounts	Total Total	Imobilizado Fixed Assets	Créditos em liqui- dação Pending Claims	Total Total	
21,8	213,0	254,2	95,2	7,2	102,4	2 311,1
38,8	454,3	525,1	376,0	37,0	413,0	4 411,7
62,3	978,9	1 100,5	637,2	25,1	662,3	8 060,7
61,8	820,7	947,8	645,5	27,5	673,0	7 941,8
65,0	882,1	1 013,8	657,5	30,3	687,8	8 065,5
64,0	847,3	984,0	681,2	25,6	706,8	8 058,5
63,9	884,0	1 023,8	749,3	28,6	777,9	8 180,8
66,6	918,0	1 063,3	763,6	37,6	801,2	8 402,8
71,6	1 044,5	1 199,8	764,2	38,3	802,5	8 820,1
75,6	905,3	1 068,7	773,5	37,8	811,3	8 591,2
82,2	907,4	1 077,7	781,4	39,2	820,6	8 817,2
77,5	900,6	1 070,3	793,8	52,6	846,4	9 097,0
82,6	831,9	1 016,8	806,5	62,2	868,7	9 246,1
90,1	913,7	1 107,8	815,0	47,8	862,8	9 450,1
92,7	1 017,1	1 214,8	826,5	48,8	875,3	9 949,2
103,6	910,6	1 124,1	839,5	53,7	893,2	9 849,0
107,2	1 011,7	1 234,3	849,8	60,5	910,3	10 150,6
101,3	1 021,4	1 239,5	886,6	63,8	950,4	10 667,1
97,4	1 092,8	1 408,3	1 031,4	71,1	1 102,5	11 236,5
100,2	1 274,7	1 496,0	1 053,1	74,7	1 127,8	11 882,9
100,7	1 480,5	1 702,3	1 083,3	74,7	1 158,0	12 673,4
112,4	1 323,1	1 564,0	1 097,0	79,5	1 176,5	12 806,6
143,8	1 426,6	1 709,6	1 104,4	82,0	1 186,4	13 465,3
150,0	1 375,7	1 670,9	1 119,6	90,1	1 209,7	13 894,4
143,6	1 430,8	1 726,2	1 137,6	87,4	1 225,0	14 268,1
153,9	1 537,1	1 846,5	1 148,4	89,2	1 237,6	14 829,0
159,2	1 699,2	2 018,4	1 170,7	94,9	1 265,6	15 705,9

QUADRO 1.5-A

DEPÓSITOS A VISTA E A CURTO PRAZO
Demand and Short-Time Deposits

PERÍODO Period	Setor Público Public Sector			Total	Setor Privado Private Sector			
	Do governo Federal (Tesouro Nacional) Federal Government (National Treasury)	De governos estaduais e municipais State and Municipal Governments	De autarquias e outras entidades públicas Autarchies and other Public Entities		Depósitos populares Deposits of the Public	De aviso prévio Notice Deposits	Saldo credores de empréstimos Loans Credit Balances	Outros depósitos a vista e a curto prazo Other Demand and Short-Time Deposits
1963	6,6	85,0	24,9	116,5	329,3	5,7	36,2	1 216,2
1964	9,3	221,9	66,2	297,4	615,2	5,7	55,5	2 096,3
1965	18,4	267,6	125,6	411,6	1 670,5	14,3	68,8	4 234,5
1966								
Jan.	19,0	289,7	143,7	452,4	1 081,0	13,1	63,6	3 906,7
Fev.	23,1	327,7	140,4	491,2	1 472,5	11,2	63,2	3 435,7
Mar.	24,9	344,1	155,3	524,3	1 676,0	18,6	66,2	3 091,6
Abr.	19,6	371,6	156,7	547,9	1 869,1	14,3	55,8	2 884,1
Mai.	19,2	383,5	158,1	560,8	1 869,1	5,6	57,8	2 562,6
Jun.	20,3	394,2	161,6	576,1	2 006,0	5,1	62,2	2 034,6
Jul.	21,2	403,1	160,0	584,3	2 028,6	9,1	57,6	2 745,4
Ago.	14,6	422,1	179,8	616,5	2 117,5	9,8	58,4	2 805,4
Set.	18,2	419,2	181,8	619,2	2 171,5	9,6	52,0	2 806,5
Out.	14,2	468,9	178,7	661,8	2 170,0	9,0	50,6	2 786,9
Nov.	22,3	414,5	190,6	627,4	2 232,4	9,3	57,5	2 826,1
Dez.	23,8	352,0	189,6	565,4	2 317,4	6,1	61,6	3 211,1
1967								
Jan.	44,0	398,6	188,4	631,0	2 350,7	5,9	56,0	2 904,9
Fev.	52,6	414,4	233,6	700,6	2 421,5	6,1	51,3	3 032,5
Mar.	46,3	431,9	277,6	755,8	2 500,6	9,1	65,2	3 360,9
Abr.	49,9	456,7	273,5	780,1	2 598,6	11,2	65,2	3 473,0
Mai.	54,5	470,4	303,3	828,2	2 769,5	15,9	68,0	3 744,7
Jun.	64,4	474,4	319,1	857,9	2 902,9	17,9	73,9	4 154,5
Jul.	68,9	474,5	345,6	889,0	3 046,7	16,9	66,9	3 975,2
Ago.	60,9	520,1	359,3	940,3	3 245,0	14,6	67,9	4 149,2
Set.	65,0	553,1	377,8	995,9	3 370,1	18,9	66,7	4 139,8
Out.	60,0	572,3	402,8	1 035,1	3 445,7	14,4	67,6	4 246,5
Nov.	59,7	600,8	424,1	1 084,6	3 626,9	14,1	55,4	4 466,7
Dez.	55,6	630,3	416,9	1 102,8	3 837,1	12,7	69,1	4 600,3

DEPÓSITOS A PRAZO
Time Deposits

Setor Público Public Sector				Setor Privado Private Sector				Total Geral
Do Govern- no Federal	De gover- nos esta- duais e muni- cipais	De autar- quias e outras entidades públicas	Total	A prazo fixo e de aviso prévio	Com cor- reção mo- netária	Outros	Total	Total
Federal Govern- ment	State and Municipal Govern- ments	Autarchies and other Public Entities	Total	Notice and Fixed Time Deposits	With pur- chase power clause	Other	Total	Grand Total
10,8	1,0	5,0	16,8	35,3	—	37,3	72,6	89,4
12,6	5,3	6,0	23,9	43,1	—	81,3	124,4	148,3
21,7	3,8	8,2	33,7	59,2	—	148,8	208,0	241,7
24,1	3,3	7,6	35,0	63,8	—	232,2	296,0	331,0
24,1	2,8	1,7	28,6	70,2	—	249,1	319,3	347,9
24,1	3,0	2,4	29,5	77,6	—	256,3	334,1	363,4
24,1	3,0	2,7	29,8	86,8	—	247,8	334,6	364,4
24,5	4,5	4,0	33,0	90,5	—	246,4	336,9	369,9
24,5	10,0	2,9	37,4	96,5	—	269,9	366,4	403,8
24,3	17,8	3,5	45,6	104,0	—	282,9	386,9	432,5
24,3	17,3	5,3	46,9	104,1	0,6	323,1	427,8	474,7
24,3	16,4	5,1	45,8	104,1	25,9	359,0	489,0	534,8
24,3	17,1	5,5	46,9	102,0	59,1	382,5	543,6	590,5
24,3	17,1	6,3	47,7	101,3	89,8	410,8	601,9	649,6
24,3	11,1	5,2	40,6	94,7	126,6	450,2	671,5	712,1
24,3	6,7	5,0	36,0	92,9	154,8	451,4	699,1	735,1
25,3	12,1	4,9	42,3	115,9	172,4	459,6	747,9	790,2
26,4	13,6	3,1	43,1	115,8	190,1	451,2	757,1	800,2
27,4	19,3	5,0	51,7	112,3	201,5	458,3	772,1	823,8
28,4	28,5	3,0	59,9	132,2	215,6	457,6	805,4	865,3
30,1	28,3	4,1	62,5	135,4	235,6	440,6	811,6	874,1
30,4	18,5	4,2	53,1	133,7	258,5	452,1	844,3	897,4
30,7	16,9	4,8	52,4	138,0	280,8	464,8	878,4	930,8
31,0	11,0	4,3	46,3	138,6	296,4	499,4	934,4	980,7
31,4	23,7	4,4	59,5	143,7	318,1	567,6	1 029,4	1 088,9
31,7	22,8	4,5	59,0	147,2	329,3	590,6	1 067,1	1 126,1
31,7	23,4	4,5	59,6	137,9	336,0	660,0	1 133,9	1 193,5

(Continua)
(Continues)

QUADRO 1.5-A (Conclusão)
(Conclusion)

DÉBITO POR ASSISTÊNCIA FINANCEIRA RECEBIDA <i>Debt from Financial Aid</i>						
PERÍODO <i>Period</i>	Títulos redes- contados <i>Rediscounts</i>	Caixa de Mobilização Bancária <i>Bank-Lending Department</i>	Banco do Brasil <i>Bank of Brasil</i>	Total	Ordens de Pagamento <i>Money Orders</i>	Depósitos sobre ope- rações de câmbio <i>Deposits on Exchange Transactions</i>
1963	92,2	2,7	0,2	95,1	72,7	—
1964	186,6	1,1	2,1	189,8	154,2	—
1965	217,1	1,4	12,7	231,2	307,3	—
1966						
Jan.	229,9	0,9	8,3	239,1	332,1	34,3
Fev.	241,5	1,5	11,5	254,5	379,0	84,2
Mar.	214,8	2,5	12,0	229,3	382,4	138,6
Abr.	265,4	0,7	15,8	281,9	375,5	182,9
Mai.	308,9	0,6	16,5	326,0	384,0	190,9
Jun.	333,6	0,7	14,0	348,3	346,9	216,3
Jul.	355,0	0,8	14,9	370,7	360,1	269,7
Ago.	318,7	0,7	11,9	331,3	337,2	210,6
Set.	373,3	0,7	17,5	391,5	376,0	199,1
Out.	411,6	0,6	25,5	437,7	352,7	189,4
Nov.	438,4	0,6	27,3	466,3	376,6	172,8
Dez.	372,3	0,6	37,2	410,1	370,6	167,8
1967						
Jan.	449,3	1,2	32,1	482,6	351,5	167,0
Fev.	344,2	0,6	35,9	380,7	427,5	162,7
Mar.	251,4	0,7	35,7	287,8	381,4	152,5
Abr.	231,1	1,5	36,8	269,4	457,7	153,3
Mai.	226,6	2,9	33,7	263,2	434,5	144,5
Jun.	271,0	0,6	36,4	308,0	443,0	163,7
Jul.	414,5	0,6	37,1	452,2	440,5	159,6
Ago.	492,6	0,6	42,4	535,6	468,4	168,9
Set.	540,8	0,6	44,3	585,7	473,6	166,0
Out.	555,9	0,6	47,0	553,5	487,4	170,1
Nov.	497,4	0,6	41,8	539,8	507,3	168,6
Dez.	560,3	0,6	50,7	611,6	642,9	174,1

ANCOS COMERCIAIS
Commercial Banks

NCr\$ MILHÖES

BILIDADES Assets	RECURSOS PRÓPRIOS Capital Accounts						TOTAL DO PASSIVO Total Liabilities
	Outros Other	Total Total	Capital Capital	Reservas Reserves	Saldo líquido das contas de resultado Net Balance on Result Accounts	Total Total	
—	154,7	227,4	93,4	68,2	33,7	195,3	2 311,1
—	268,8	423,0	261,9	245,9	73,2	581,0	4 411,7
—	485,7	793,0	443,3	434,3	117,5	995,1	8 060,7
—	472,6	839,0	445,7	461,4	108,8	1 015,9	7 941,8
—	472,0	935,2	459,2	456,2	138,7	1 054,1	8 065,5
—	461,9	982,9	475,7	466,1	164,8	1 106,6	8 058,5
—	469,3	1 027,7	521,7	489,3	193,6	1 204,6	8 180,8
—	504,9	1 090,1	540,8	491,8	227,7	1 260,3	8 402,8
—	600,8	1 164,0	548,8	532,5	138,7	1 220,0	8 820,1
—	540,3	1 110,1	559,8	559,3	133,8	1 252,9	8 591,2
—	569,5	1 117,4	567,9	549,9	167,4	4 285,2	8 817,2
—	596,7	1 171,8	580,4	546,7	216,2	1 343,3	9 097,0
—	590,9	1 133,0	593,4	549,5	263,7	1 406,6	9 246,1
—	602,6	1 152,0	606,9	534,3	288,3	1 429,5	9 450,1
—	692,2	1 230,6	619,9	604,5	180,1	1 404,5	9 949,2
—	636,4	1 154,9	627,7	632,0	172,2	1 431,9	9 849,0
0.2	677,6	1 306,6	634,7	635,1	191,3	1 461,1	10 150,6
0.2	716,4	1 335,9	649,4	658,1	245,0	1 552,5	10 667,1
0.2	764,2	1 471,1	667,7	775,6	303,5	1 746,8	11 236,5
0.2	824,2	1 508,0	696,6	784,5	339,0	1 920,1	11 882,9
0.2	981,1	1 705,4	723,8	850,4	204,6	1 778,8	12 673,4
1.4	977,9	1 622,0	750,7	883,2	206,4	1 840,3	12 806,6
0.2	894,4	1 671,3	796,1	849,1	265,4	1 910,6	13 465,3
1.4	941,6	1 731,4	826,8	840,9	337,5	2 005,2	13 894,4
1.5	938,6	1 747,1	851,3	829,3	388,7	2 069,3	14 268,1
2.1	929,5	1 766,4	873,0	814,3	451,7	3 139,0	14 829,0
2.9	1 223,9	2 207,5	904,4	900,6	266,3	2 671,3	15 705,9

QUADRO 1.6

MEIOS
Meo
Saldos em
Balance at

PERÍODO <i>Period</i>	PAPEL-MOEDA <i>Bank Notes</i>			Autoridades Monetárias <i>Monetary Authorities</i>		Tot (11) <i>Total</i>
	Emitido (a) (1) <i>Issued</i>	Em circula- ção (b) (2) <i>In Circula- tion</i>	Em poder do Público (I) <i>Held by Individuals</i>	Setor Público <i>Public Sector</i>	Setor Privado <i>Private Sector</i>	
1963	388,8	921,4	683,8	160,8	243,6	4
1964	1 483,7	1 380,4	1 455,8	437,0	528,3	56
1965	2 174,8	2 073,5	1 729,9	862,2	773,1	157
1966	2 840,2	2 741,3	2 343,2	1 103,3	831,7	196
1967						
Janeiro	2 790,8	2 659,2	2 330,2	1 073,2	856,3	196
Fevereiro	2 791,1	2 640,7	2 299,4	1 163,4	897,6	200
Março	2 785,5	2 696,9	2 229,0	1 167,5	906,6	200
Abril	2 788,9	2 711,9	2 337,9	1 317,9	995,5	230
Maió	2 789,3	2 726,5	2 338,3	1 396,3	1 035,7	240
Junho	2 839,7	2 770,5	2 303,3	1 361,3	1 066,5	240
Julho	2 941,3	2 826,4	2 473,6	1 362,1	1 082,8	240
Agosto	3 040,8	2 897,5	2 444,1	1 443,5	1 111,9	250
Setembro	3 138,3	2 970,4	2 537,6	1 453,8	1 203,6	260
Outubro	3 138,8	3 075,0	2 648,2	1 437,0	1 190,0	260
Novembro	3 389,4	3 260,5	2 787,5	1 460,5	1 230,6	260
Dezembro	3 598,0	3 457,6	2 943,7	1 093,1	1 272,3	260
1968						
Janeiro	3 493,7	3 417,9	2 887,7	1 414,8	1 248,9	260
Fevereiro	3 544,3	3 459,8	2 927,5	1 497,2	1 303,1	260
Março	3 543,2	3 493,3	3 019,8	1 566,7	1 386,3	260
Abril	3 633,8	3 634,2	3 128,3	1 611,1	1 492,0	300
Maió	3 744,4	3 664,4	3 135,3	1 679,9	1 608,0	300
Junho	3 845,0	3 788,2	3 224,5	1 671,7	1 592,7	300
Julho	3 887,4	3 785,0	3 197,0	1 658,3	1 728,6	300

(1) Dados da Gerência do Meio Circulante, do Banco Central. (2) Inclusive depósitos até 90 dias. (3) Papel-moeda
 (1) Data provided by the Means of Payment Department — Central Bank. (2) Includes deposits up to 90 days. (3) Paper money

MENTO

nt

o ou Mês
or Year

NCr\$ MILHÖES

URAL (2)

COEFICIENTE DE COMPORTAMENTOS
Behaviour Coefficients

Bancos Comerciais (3) Commercial Banks			Total (IV) Total	MEIOS DE PAGAMEN- TO (V) Means of Payment	(1) x 100 (v)	V b	(2) x 100 (3)
Público blic ctor	Setor Privado Private Sector	Total (III) Total					
	1 587,6	1 704,1	2 108,5	2 792,1	32,4	3,4	23,7
	2 772,9	3 070,3	4 035,6	5 190,7	29,6	3,8	31,7
	5 388,1	5 799,7	7 375,0	9 104,9	23,4	4,4	27,2
	5 626,5	6 191,9	8 126,9	10 470,1	22,4	3,8	31,3
	5 413,5	6 044,5	7 974,0	10 304,2	22,6	3,9	31,9
	5 511,4	6 212,0	8 273,0	10 572,4	21,7	4,0	33,2
	5 934,9	6 690,7	8 761,8	10 990,8	20,3	4,2	31,0
	6 145,3	6 925,4	9 238,8	11 576,7	20,2	4,3	33,4
	6 598,1	7 426,3	9 858,8	12 177,1	19,0	4,5	32,8
	7 149,2	8 007,1	10 434,9	12 738,2	18,1	4,6	30,3
	7 105,7	7 994,7	10 470,9	12 943,5	19,1	4,5	31,0
	7 476,7	8 417,0	10 972,4	13 416,5	18,2	4,6	30,4
	7 595,5	8 591,4	11 248,8	13 786,4	18,4	4,6	30,9
	7 774,2	8 809,3	11 436,3	14 084,5	18,8	4,6	29,8
	8 173,1	9 257,7	11 948,8	14 736,3	18,9	4,5	28,3
	8 519,2	9 622,0	11 987,4	14 931,1	19,7	4,3	24,6
	8 389,4	9 522,3	12 186,0	15 073,7	19,2	4,4	28,0
	8 595,7	9 761,3	12 561,6	15 489,1	18,9	4,5	28,7
	9 177,1	10 384,7	13 327,9	16 347,6	18,5	4,7	28,3
	9 708,7	11 025,1	14 161,2	17 289,5	18,1	4,7	28,4
	9 733,4	11 090,0	14 373,9	17 509,2	17,9	4,8	29,6
	9 952,3	11 487,1	14 751,5	17 973,0	17,9	4,7	28,4
	9 962,9 (*)	11 365,7 (*)	14 752,6 (*)	17 949,6 (*)	17,8 (*)	4,7 (*)	30,0

caixa em moeda corrente, do Banco do Brasil. (4) Exclui depósitos sobre operações de câmbio.
e less cash at the Bank of Brazil. (4) Excludes deposits on exchange transactions.

QUADRO 1.7

CHEQUES COMPENSADOS			
Cleared Checks			
PERÍODO	Valôres (Em NCr\$ milhões)		Índice
Period	Value		A
	Bruto	Ajustado	Índe
	Gross	(1) Adjusted	A
1963	1 861,7	1 792,2	175,0
1964	5 431,3	5 256,1	513,0
1965	9 221,6	8 924,2	871,7
1966	12 983,6	12 570,6	1 227,1
1967			
Janeiro	12 023,1	11 635,2	1 135,8
Fevereiro	10 438,3	11 238,0	1 097,0
Março	13 938,1	12 617,4	1 231,7
Abril	14 987,2	11 957,2	1 167,1
Maior	14 533,3	14 122,5	1 378,6
Junho	14 438,2	14 459,2	1 411,5
Julho	15 254,5	14 761,5	1 441,0
Agosto	16 836,2	16 331,7	1 594,3
Setembro	16 886,1	16 066,1	1 568,3
Outubro	17 656,2	17 086,6	1 667,9
Novembro	17 103,1	17 103,1	1 669,6
Dezembro	18 579,8	17 980,5	1 755,2
1968			
Janeiro	19 774,3	19 136,4	1 868,1
Fevereiro	17 604,0	18 210,9	1 777,7
Março	20 978,8	20 302,8	1 981,9
Abril	21 912,5	21 972,5	2 144,1
Maior	24 898,4	23 898,7	2 332,1
Junho	22 500,4	22 806,4	2 226,1
Julho	27 470,0(*)	26 583,6(*)	2 595,1

- (1) Resultante da média diária, calculada com base no número de dias do mês, multiplicada por 30. (2) Média tr
ques compensados e o valor da moeda escritural. (4) Relação entre o Índice A ($\times 100$) e o Índice B. (5) Somar
(1) Daily average, based on the number of days in a month multiplied by 30. (2) Arithmetic mean of the global
cheques to the value of demand deposit; (4) Ratio of index A (multiplied by 100) to index B; (5) Moving

DA ESCRITURAL
Circulation

0

MOEDA ESCRITURAL (6) Demand Deposits (6)		VELOCIDADE DE CIRCULAÇÃO MENSAL DA MOEDA ESCRITURAL (3) Monthly Velocity of Demand Deposits (3)	ÍNDICE DA VELOCIDADE DE CIRCULAÇÃO DA MOEDA ESCRITURAL (4) Index of Velocity of Demand Deposits Circulation (4)	VELOCIDADE DE CIRCULAÇÃO ANUAL DA MOEDA ESCRITURAL (5) Annual Velocity of Demand Deposits
Valor \$ milhões)	Índice B			
2)	Index B			
1				
Valor				
	156,4	1,21	111,9	13,83
	402,4	1,38	127,5	16,61
	741,0	1,27	117,6	14,86
	850,9	1,56	144,2	16,80
	855,8	1,44	132,7	17,10
	863,9	1,37	127,0	17,26
	905,8	1,47	136,0	17,43
	957,5	1,32	121,9	17,57
	1 014,8	1,47	135,8	17,50
	1 077,1	1,42	131,0	17,43
	1 110,9	1,40	129,7	17,37
	1 139,4	1,51	139,9	17,83
	1 179,0	1,44	133,0	17,27
	1 203,5	1,50	138,6	17,33
	1 241,0	1,46	134,5	17,35
	1 270,9	1,49	138,1	17,29
	1 280,0	1,58	145,9	17,43
	1 306,5	1,47	136,0	17,53
	1 366,8	1,57	145,0	17,68
	1 451,2	1,60	147,8	18,00
	1 506,9	1,67	154,8	18,16
	1 537,6	1,57	144,7	18,33
1*)	1 557,6(*)	1,80(*)	166,6(*)	18,66(*)

o valor global de fim do mês indicado e o valor em fim do mês anterior. (3) Relação entre valor ajustado dos cheques. (6) Inclusive depósitos até 90 dias.

of the indicated month and the value at the end of the preceeding month. (3) Ratio of the adjusted value of cleared checks. (6) Including deposits up to 90 days.

QUADRO 1.13

RECURSOS				
Funds				
PERÍODO	Saldo do Fundo de Reserva e Defesa do Café	Saldo do Fundo de Racionalização da Cafeicultura e Fundo de Refinanciamento do Café	Receita proveniente de vendas de cafés em poder do IBC	Tot. (a)
Period	Balance of the Reserve and Defense of Coffee Fund	Balance of the Rationalization of Coffee Plantation Fund and Refinancing Coffee Fund	Receipt from the sale of coffee held by IBC	Tot. (a)
1963	92.8	66.2	—	159
1964	297.2	63.3	27.3	388
1965	149.8	108.5	27.3	285
1966	344.6	78.5	145.2	568
1967				
Janeiro	294.5	65.1	145.2	505
Fevereiro	284.2	119.9	145.2	549
Março	282.8	94.2	145.2	522
Abril	380.6	73.6	145.2	599
Mai	345.4	113.3	145.2	604
Junho	425.4	101.8	145.2	672
Julho	539.0	92.0	145.2	776
Agosto	511.8	88.0	145.2	745
Setembro	522.5	83.8	145.2	751
Outubro	431.3	78.6	145.2	655
Novembro	452.3	69.9	145.2	667
Dezembro	504.6	68.9	145.2	719
1968				
Janeiro	589.1	68.1	145.2	802
Fevereiro	612.9	59.4	145.2	817
Março	602.0	49.4	145.2	796
Abril	661.6	49.4	145.2	856
Mai	839.1	44.8	145.2	1029
Junho	795.5	29.5	145.2	970
Julho	962.1	48.8	145.2	1156

NCr\$ MILHÕES

APLICAÇÕES				SALDO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES RELATIVAS A CAFÉ (a - b)
Investments				
Empréstimos a CAFE	Empréstimos da CREAI	Redescontos a Bancos Comerciais	Total (b)	Net Balance of Coffee Transaction
"Loans"	"CREAI" Loans	Rediscounts to Commercial Banks	Total (b)	
11,3	15,5	33,4	160,2	- 1,2
66,6	23,5	70,3	260,4	+ 127,4
37,1	19,1	133,0	289,2	- 3,6
18,1	13,9	88,0	220,0	348,3
09,4	21,1	75,9	206,4	298,4
90,2	20,4	63,9	174,5	374,8
66,0	30,7	34,6	174,3	390,9
47,7	20,6	27,9	96,2	503,2
33,4	41,8	23,7	103,9	540,0
40,4	47,9	22,8	111,1	561,3
76,8	47,6	44,7	169,1	578,0
23,1	39,2	84,7	252,0	496,0
53,3	26,3	131,7	311,3	440,2
85,7	14,3	148,2	348,2	306,9
93,1	14,1	148,8	356,0	312,4
94,4	18,9	157,1	370,4	348,3
74,5	27,5	113,3	315,3	487,1
41,9	32,8	96,0	270,7	543,8
11,9	38,9	101,5	252,3	544,3
00,3	42,8	89,1	232,2	624,0
94,5	48,6	83,7	226,8	802,3
92,4	54,7	93,7	240,8	739,4
96,7	57,6	109,2	263,5	892,6

BALANCETE CONSOLIDADO
Consolidated Balance

Saldos e
Balance at

QUADRO 1.14

PERÍODO Period	ENCAIXE Reserves			DEPÓSITOS A PRAZO NOS BANCOS Time De- posits in Banks	CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES Other Cash Items	APLICAÇÕES Investments	
	Em moeda corrente Cash	Em depósitos à vista nos Bancos e no Banco Central Demand deposits with com- mercial Banks and the Central Bank	Total			Empré- stimos Loans	Financia- mentos Financing
1963	1,6	21,8	23,4	0,3	1,2
1964	2,7	31,0	33,7	0,5	0,2
1965	4,7	174,6	179,3	14,4	0,8
1966							
Março	3,4	217,5	220,9	14,4	3,0
Junho	6,2	209,4	215,6	16,2	3,4
Setembro ...	4,8	244,1	248,9	9,2	23,0
Dezembro ..	8,8	285,5	294,3	20,9	6,0
1967							
Janeiro ...	6,2	286,0	292,2	20,9	10,6
Fevereiro ...	6,2	258,4	264,6	21,9	12,5
Março	6,2	285,4	291,6	6,5	10,7
Abril	6,6	249,6	256,2	8,9	20,9
Maió	7,3	237,7	245,0	9,1	21,4
Junho	7,9	235,9	243,8	5,0	41,2
Julho	6,9	300,8	307,7	16,1	20,5
Agosto	10,7	193,2	203,9	16,0	21,7
Setembro ...	9,0	159,6	168,6	6,0	16,2
Outubro ...	9,3	129,3	138,6	9,0	23,6
Novembro ..	10,8	158,7	169,5	9,0	15,0
Dezembro ..	13,2	144,9	158,1	16,3	26,7
1968							
Janeiro	9,7	190,6	200,3	16,5	21,1
Fevereiro ..	12,4	171,2	183,6	16,5	77,9
Março	14,2	180,3	194,5	12,2	25,5
Abril	12,3	258,4	270,7	24,3	19,5
Maió	11,1	193,2	204,3	24,3	46,8

(1) Balancete ajustado do Banco da Amazônia, do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, do Banco Nacional de Desenvolvimento do Extremo Sul (a partir de julho de 1966) e do Banco de Desenvolvimento diretamente ou por sua intermediação. (2) Compreende o débito da União pelo não recolhimento ao B.N.D.E. bem, as Letras do Tesouro colocadas no B.N.D.E.

(1) Adjusted Balance-Sheet of Amazonia Credit Bank, National Bank of Cooperative Credit, National Bank of Development (after July, 1966), and Minas Gerais Bank of Development (2) Includes the allocation to third parties NBED of Income Tax additional as well as the amount of dividends related to the additional retained. Als

BANCO DE FOMENTO ECONÔMICO (1)
Economic Development Banks (1)

1964 ou Ano
Year

NCr\$ MILHOES

RENTOS PATRIMONIAIS (2)	VALORES MOBILIÁRIOS							
	TESOURO NACIONAL CONTAS ESPECIAIS (3)				OUTROS CRÉDITOS	IMÓVEIS	IMOBILI- ZADO	TOTAL DO ATIVO
	National Treasury Special Accounts	Títulos públicos Governmental bills	Títulos particulares Private bills	Total				
Special Accounts				Total	Other credits	Real estate	Fixed Assets	Total Assets
4	8,1	—	44,3	44,3	56,0	0,1	2,4	340,6
6	12,9	0,3	114,4	114,7	109,2	0,1	5,6	598,2
1	43,0	30,2	276,8	307,0	253,9	4,4	11,0	1 364,9
1	42,9	30,8	334,2	365,0	273,6	4,5	12,4	1 473,2
7	44,2	30,3	395,4	425,7	289,1	4,6	13,5	1 650,2
7	44,2	57,4	463,9	521,3	335,2	4,7	15,5	1 965,7
7	39,9	82,5	566,5	649,0	368,1	4,9	17,4	2 280,2
7	39,9	90,3	585,4	675,7	373,5	6,2	17,8	2 330,5
7	39,9	90,3	598,2	688,5	376,8	6,6	18,0	2 359,0
7	39,9	95,1	679,2	774,3	388,7	6,6	25,0	2 509,7
7	39,9	94,9	709,6	804,5	336,0	6,6	25,4	2 509,7
7	39,9	90,1	784,7	874,8	344,5	6,5	26,2	2 644,5
—	40,6	223,4	915,0	1 138,4	383,2	7,9	28,5	3 033,4
—	40,6	224,1	928,2	1 152,3	351,2	8,1	30,0	3 135,2
—	40,6	333,1	997,1	1 330,2	364,8	8,5	30,4	3 303,2
—	40,6	502,3	1 012,9	1 515,2	373,9	9,1	30,9	3 550,9
—	40,6	508,4	1 027,3	1 535,7	419,0	8,2	32,9	3 685,4
—	40,6	522,0	1 048,6	1 570,6	404,9	8,5	34,4	3 856,0
—	41,4	558,4	1 078,0	1 636,4	486,2	9,6	37,1	4 171,7
—	41,4	544,7	1 089,9	1 634,6	483,2	9,7	38,8	4 279,3
—	41,4	552,1	1 094,2	1 646,3	497,1	12,4	40,4	4 461,6
—	41,4	539,7	1 000,0	1 539,7	411,7	12,8	41,1	4 543,9
—	41,4	521,7	1 003,7	1 525,4	445,6	14,5	41,2	4 807,7
—	41,4	490,2	923,3	1 413,5	560,3	16,9	42,1	5 092,4

Econômico, do Banco do Nordeste do Brasil, do Banco Nacional da Habitação (a partir de dezembro de 1964), do Banco do Sul (a partir de dezembro de 1966). (2) Compreende a entrega a terceiros, pelo B.N.D.E., de recursos obtidos do exterior e do Imposto de Renda, bem como a parcela atinente às bonificações relativas aos adicionais retidos. Compreende, tam-

and Bank of Northeast Brazil, the National Housing Bank (since December, 1964), the Far South Regional Bank of De-
rectly obtained by the NBED or through its interference. (3) Includes the Federal debt due to non-collection in favour of
Bills allotted by N.B.E.D.

QUADRO 1.14-A

RECURSOS PRÓPRIOS Capital Accounts								
PERÍODO Period	Capital Realizado Paid-in capital			Reservas Reserves	Saldo li- quido das contas de resultado Result accounts net balance	Total	RECUR- SOS ES- PECÍFI- COS Specific Funds (4)	Especiais (5) Special
	União ou Estados Federal or States	Parti- culares Private	Total Total					
1963	22,7	36,1	1,9	60,7	10,8	24,1
1964	28,5	78,7	31,1	138,3	18,1	34,8
1965	106,7	161,3	18,8	286,8	40,6	193,2
1966
Março	106,6	346,0	33,3	484,9	41,0	207,5
Junho	153,8	393,2	38,7	585,7	42,7	239,6
Setembro	155,3	552,9	54,9	763,1	35,1	237,6
Dezembro	236,9	660,8	56,2	953,9	35,6	212,7
1967
Janeiro	236,9	681,0	40,9	958,8	36,7	230,0
Fevereiro	234,4	693,7	50,8	978,9	38,1	248,8
Março	234,4	696,2	115,0	1 045,6	39,4	280,0
Abril	261,3	695,6	91,6	1 052,0	41,1	244,4
Maior	264,8	636,3	158,1	1 119,2	43,3	265,5
Junho	362,8	731,5	204,1	1 298,4	43,5	435,6
Julho	362,8	751,5	212,9	1 327,2	43,7	476,3
Agosto	362,8	812,0	232,5	1 397,3	44,2	539,1
Setembro	362,8	816,9	205,8	1 385,5	44,6	713,2
Outubro	372,6	820,1	220,4	1 413,1	45,0	777,0
Novembro	384,0	809,7	189,2	1 382,9	45,1	919,4
Dezembro	479,5	836,1	207,7	1 523,3	45,0	989,2
1968
Janeiro	479,7	875,5	159,9	1 515,1	45,0	1 086,6
Fevereiro	479,7	877,6	176,2	1 533,5	45,0	1 245,9
Março	482,2	920,3	130,4	1 532,9	46,8	1 362,7
Abril	482,4	924,0	130,3	1 536,7	46,7	1 520,1
Maior	503,8	928,9	151,8	1 584,5	27,0	1 688,9

- (4) Valor dos depósitos do Governo Federal no Banco do Nordeste do Brasil (dispositivos constitucionais — regulamentos e derivados, bem como os recolhimentos para o Fundo Federal de Eletrificação, Fundo de Melhoramento de Estradas Especiais Retidos) e "Depósitos de Terceiros", do balancete do B.N.D.E. (7) Valor recolhido e a ser recolhido pelo Banco Nacional de Crédito Cooperativo, proveniente do Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura.
- (5) Amount of Federal Government deposits with the Bank of Northeast Brazil (constitutional provisions — according to the Income Tax and the Fund for Modernization and Recovery of Agriculture).

BANCOS DE FOMENTO ECONÔMICO (1)
Economic Development Banks (1)

Mês ou Ano
Month or Year

NCr\$ MILHÕES

RECURSOS DE TERCEIROS Resources from third parties									
Mês ou Ano Month or Year	Depósitos Deposits		Exigibilidades Liabilities					TOTAL DO PASSIVO Total Liabilities	
	Outros (6)	Total	Tesouro Nacional c/especiais (7)	Financia- mentos p/entida- des es- trangeiras	Exigibi- lidades especiais	Outras	Total	Total	Total
	Other	Total	National Treasury Special Accounts	Foreign entities financing	Special Liabili- ties	Other	Total	Total	Total
1948	9,1	62,3	111,6	39,7	1,8	53,7	206,8	269,1	340,6
1949	35,3	141,6	169,0	75,1	2,8	53,3	300,2	441,8	598,2
1950	57,2	490,3	225,7	109,0	4,5	208,0	547,2	1 037,5	1 364,9
1951	60,9	534,0	219,2	113,0	4,5	76,6	413,3	947,3	1 473,2
1952	61,2	593,7	223,9	117,4	4,7	82,1	428,1	1 021,8	1 650,2
1953	85,4	723,7	223,9	128,4	5,2	86,3	443,8	1 167,5	1 965,7
1954	77,7	803,7	227,7	114,4	6,0	118,9	467,0	1 270,7	2 260,2
1955	89,9	867,1	227,7	114,4	6,3	119,5	467,9	1 335,0	2 330,6
1956	79,0	872,9	227,7	111,8	6,3	123,3	469,1	1 342,0	2 359,0
1957	94,1	931,4	237,7	111,8	6,3	137,5	493,3	1 424,7	2 509,7
1958	97,3	900,2	247,7	120,4	6,3	142,0	516,4	1 416,6	2 509,7
1959	127,3	952,7	247,7	119,4	6,3	155,9	529,3	1 482,0	2 644,5
1960	122,8	1 137,7	275,1	116,3	6,4	156,0	553,8	1 691,5	3 033,4
1961	119,1	1 196,3	283,7	116,3	6,4	161,6	568,0	1 764,3	3 135,2
1962	114,0	1 285,6	283,3	113,9	6,4	172,5	576,1	1 861,7	3 303,2
1963	114,3	1 530,3	290,3	118,8	6,4	175,0	590,5	2 120,8	3 550,9
1964	105,7	1 610,7	314,8	118,8	6,5	176,5	616,6	2 227,3	3 685,4
1965	118,9	1 814,9	318,3	118,8	6,5	169,5	613,1	2 428,0	3 856,0
1966	137,0	1 935,7	336,5	119,4	6,5	205,3	667,7	2 603,4	4 171,7
1967	130,5	2 050,8	341,6	121,0	6,5	199,3	668,4	2 719,2	4 279,3
1968	120,4	2 206,1	344,9	118,2	6,6	207,3	677,0	2 883,1	4 461,6
1969	116,0	2 333,0	345,5	117,2	6,6	161,9	631,2	2 964,2	4 543,9
1970	145,6	2 537,2	349,6	123,7	6,6	207,2	687,1	3 224,3	4 807,7
1971	136,2	2 688,9	350,3	125,4	6,6	309,7	792,0	3 480,9	5 092,4

1 649, de 19-7-62). (5) Compreende o total dos ágios entregues pelo Banco do Brasil ao B.N.D.E. referente a petróleo e Renovação Patrimonial da Ferrovia e Imposto Único sobre Energia Elétrica. (6) Compreende as rubricas "Depósitos no B.N.D.E. (adicional do Imposto de Renda e Bonificações). Compreende, também, de 1958 a 1963, o valor recolhido

19-7-62). (5) Includes total of agios delivered by the Bank of Brazil to N.B.E.D., relative to petroleum and byproducts, Tax on Electric Power. (6) Includes the items "Special Deposits Retained", "Third parties Deposits" of the N.B.E.D. bank. — Also includes, from 1958 to 1963, the amounts deposited in the National Bank of Cooperative Credit, accruing from

BALANCETE CONSOLIDADO
Consolidated Balance Sheet

Saldos em
Balance at

QUADRO 1.15

PERÍODO <i>Period</i>	Moeda corrente <i>Cash</i>	ENCAIXE <i>Reserves</i>	Total	OU- TROS CRÉ- DITOS CONTRA O SISTEMA BAN- CÁRIO <i>Other Credits with the Bank- ing System</i>	CAIXA EM OU- TRAS ESPE- CIES <i>Other Cash Items</i>	Penhõ- res <i>Pawns</i>	Consig- nações <i>Consig- nements</i>	Cauções <i>Guaran- tees</i>	Hipoto- cários <i>Mort- gage</i>	Empré- stimos Especi- ais s/ caução <i>Special non- Guaran- tee</i>
		Deposi- tos à vista no Sistema Bancá- rio <i>Demand Deposits with the Bank- ing System</i>								
1963	3,7	7,2	10,9	—	6,9	8,1	22,1	0,1	43,8	1,5
1964	6,9	17,1	24,0	—	4,6	14,8	31,8	—	57,4	1,3
1965	8,9	58,1	67,0	—	10,1	28,8	74,1	—	87,6	3,4
1966										
Dezembro	11,4	36,4	47,8	—	8,5	50,6	95,3	0	194,8	21,2
1967										
Janeiro	19,2	25,0	44,2	—	11,0	53,6	108,4	0	143,0	17,3
Fevereiro	16,7	41,8	58,5	—	18,8	54,5	116,0	0	150,5	21,2
Março	16,7	29,9	46,6	—	8,1	55,7	122,5	0	155,0	21,6
Abril	14,7	42,6	57,3	—	10,5	57,2	125,9	0	158,4	21,6
Mai	16,0	52,6	68,6	—	7,2	58,2	128,6	0	164,2	22,8
Junho	19,5	48,2	67,7	—	4,9	60,0	132,8	0	171,0	22,8
Julho	18,9	68,2	87,1	—	13,3	61,6	134,6	0,1	176,6	23,4
Agosto	16,7	73,7	90,4	—	12,8	63,3	138,7	0,1	182,3	24,0
Setembro	18,4	67,9	86,3	—	12,4	65,0	133,0	0,1	189,9	24,5
Outubro	19,4	71,6	91,0	—	13,9	66,7	137,8	0,1	194,2	25,7
Novembro	19,5	121,1	140,6	—	12,8	67,4	141,3	0,1	201,6	28,4
Dezembro	21,0	139,2	160,2	—	24,1	66,8	143,8	0,1	206,9	28,1
1968										
Janeiro	21,2	82,6	103,8	—	13,0	69,1	146,3	0	213,9	28,7
Fevereiro	18,5	68,8	87,3	—	9,0	70,5	147,8	0	225,8	30,1
Março	21,5	58,0	79,5	—	8,1	71,4	149,3	0	241,6	30,9
Abril	20,3	79,5	99,8	—	11,5	72,4	150,6	0	274,4	30,6
Mai	19,5	67,2	86,7	—	13,9	72,9	153,4	0	292,8	31,5
Junho	18,8	50,4	69,2	—	11,9	73,8	154,5	0	294,8	31,8

(1) Compreende as Caixas Econômicas Federais de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Brasília, facilitando os nossos estudos comparativos com outras instituições bancárias e financeiras.

(1) Includes Federal Saving Banks of São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais and Brasília simplifying comparative studies related to other banking and financial institutions.

CONTAS ECONÔMICAS FEDERAIS (1)
Federal Savings Banks (1)

Por Mês ou Ano
For Year

NCr\$ MILHÕES

VALORES MOBILIÁRIOS Securities						OUTROS CRÉDITOS Other Credits						
Ger- is Mili- cís	Outros	Total	Ações e Debên- turas	Apólices	Letras de im- porta- ção	Total	Diversos	Relações Inter- Caixa	Total	IMÓ- VEIS	IMOBIL- LIZADO	TOTAL DO ATIVO
Mili- cal Ger- ments	Other	Total	Stocks and Bonds	Policies	Import Bills	Total	Miscel- laneous	Inter- Cash Rela- tions	Total	Real Estate	Fixed Assets	Total Assets
-	7,3	85,7	3,0	4,4	—	7,4	10,6	0,6	11,2	2,1	12,6	136,8
-	5,9	115,8	12,0	0,7	0,8	13,5	14,2	1,2	15,4	9,2	14,6	197,1
-	10,9	211,4	50,0	17,2	—	67,2	48,4	1,0	49,4	7,9	14,7	427,7
-	25,2	393,8	58,6	28,3	—	86,9	58,9	4,1	63,0	9,0	18,5	627,5
-	97,0	425,8	110,8	30,1	—	140,9	96,2	32,4	128,6	16,4	19,9	786,8
-	97,5	446,2	100,6	29,6	—	130,2	91,5	28,6	120,1	16,0	20,1	809,9
-	101,9	463,0	89,4	29,6	—	119,0	91,3	23,9	115,2	16,0	20,5	788,4
-	104,7	474,0	95,2	27,2	—	122,4	91,9	24,4	116,3	15,9	21,0	817,4
-	106,5	486,4	87,9	27,2	—	115,1	95,2	20,4	115,6	15,8	29,1	837,8
-	114,3	506,8	88,6	27,1	—	115,7	96,0	19,2	115,2	16,1	30,4	851,8
-	119,6	521,7	90,6	26,3	—	116,9	94,4	16,9	111,3	16,2	22,8	889,3
-	125,8	533,9	90,6	26,2	—	116,8	96,6	14,5	111,1	16,2	23,2	904,4
-	135,0	553,1	91,2	26,3	—	117,5	96,2	11,9	108,1	15,3	23,1	915,8
-	140,4	570,4	89,7	28,0	—	117,7	93,8	10,8	104,6	19,6	24,1	941,3
-	148,5	592,6	93,1	28,1	—	121,2	100,8	6,7	107,5	20,2	25,6	1 020,5
-	164,6	615,6	101,5	27,5	—	129,0	117,4	8,3	125,7	20,8	41,8	1 117,2
-	179,8	642,8	104,4	28,6	—	133,0	133,0	6,5	139,5	20,7	42,6	1 095,4
-	186,7	665,8	129,7	9,1	—	138,8	146,4	7,0	153,4	22,0	43,1	1 119,4
-	200,9	698,9	144,5	9,1	—	153,6	119,8	7,2	127,0	21,9	43,9	1 132,9
-	207,8	740,4	143,9	9,0	—	152,9	118,7	7,0	125,7	11,6	49,3	1 191,2
-	218,9	773,9	143,8	9,0	—	152,9	135,7	7,6	143,3	11,5	49,9	1 232,0
-	230,8	790,1	148,7	9,0	—	157,7	159,8	7,4	167,2	12,4	50,6	1 259,1

uma elevada percentagem do Ativo de todas as Caixas Federais para o período consolidado. Dados ajustados, visando a
percentual of assets pertaining to all of the Federal saving banks in the period. Adjustment has been made in order to facilitate

QUADRO 1.15-A

RECURSOS PRÓPRIOS								
Capital accounts								
PERÍODO	Patrimônio	Provisões para depreciação	Outras provisões	Saldo líquido das C/ Resultado	Total	Populares	Especiais	Garantidos
Period	Patrimony	Depreciation Allowances	Other Provisions	Net Balance of Result Accounts	Total	Deposits of the Public	Special	Guaranteed
1963	4.8	—	1.8	0.1	6.7	96.2	4.6	1.4
1964	3.9	—	1.1	—	5.0	117.3	6.3	2.7
1965	8.4	—	5.0	1.1	14.5	240.0	29.9	5.1
1966								
Março	8.5	—	5.0	5.3	18.8	239.3	22.5	5.6
Junho	8.4	—	5.1	20.7	34.2	306.3	24.1	6.0
Julho	8.5	—	5.1	28.7	42.3	292.1	24.4	5.6
Agosto	8.5	—	5.1	34.9	45.5	310.0	21.6	5.9
Setembro	8.5	—	5.1	38.2	51.8	307.0	21.8	5.7
Outubro	8.5	—	5.1	43.0	56.6	305.8	19.1	5.1
Novembro	8.5	—	5.1	46.4	60.0	318.6	18.3	5.4
Dezembro	21.1	—	15.5	18.0	54.6	313.2	17.6	5.9
1967								
Janeiro	32.4	—	26.8	13.6	72.8	392.9	14.8	5.7
Fevereiro	32.4	—	26.8	16.1	75.3	394.8	10.8	5.1
Março	32.3	—	26.7	19.2	78.2	414.8	17.5	5.2
Abril	32.3	—	26.7	23.8	82.8	414.2	18.2	5.0
Mai	32.1	—	26.6	25.0	83.6	427.8	17.1	5.1
Junho	32.1	—	26.5	35.7	94.3	424.2	18.3	5.5
Julho	32.1	—	26.6	32.8	91.5	434.8	18.2	5.5
Agosto	32.1	—	26.6	37.9	96.6	418.2	14.9	5.2
Setembro	32.1	—	26.6	39.8	98.5	429.3	16.4	5.2
Outubro	32.1	—	26.6	48.9	107.6	443.6	15.5	5.3
Novembro	32.1	—	26.6	56.9	115.6	478.2	11.9	5.1
Dezembro	64.9	—	41.9	43.6	150.4	564.9	15.9	5.1
1968								
Janeiro	103.9	—	35.5	13.7	153.1	528.5	13.6	4.7
Fevereiro	107.0	—	36.2	15.5	158.7	510.2	17.3	4.6
Março	106.9	—	36.0	16.2	159.1	518.4	16.9	4.7
Abril	111.1	—	35.9	23.2	170.2	512.9	16.6	4.6
Mai	110.9	—	36.1	27.8	174.8	517.1	18.0	4.5
Junho	110.9	—	35.4	36.9	183.2	502.3	19.9	4.9

ECONÔMICAS FEDERAIS (1)
Savings Banks (1)

ou Ano
Year

NCr\$ MILHÕES

RECURSOS DE TERCEIROS

Third parties resources

	Depósitos a Prazo Time Deposits			Outras Exigibilidades Other Liabilities			Total de Recur- sos de Terceiros Third parties' resources Total	TOTAL DO PASSIVO Total Liabi- lities
	Total	Aviso prévio Notice Deposits	Prazo fixo Fixed term	Total	Outras Other	Relações Inter- Caixas Inter- Cash relations	Total	
6	106,2	4,1	2,3	6,4	17,3	0,2	17,5	130,1
4	158,2	9,9	2,6	12,5	20,5	0,9	21,4	192,1
7	286,2	38,9	3,3	42,2	75,4	9,4	84,8	413,2
7	277,7	44,3	1,9	46,2	82,8	8,1	90,9	414,8
3	344,2	53,7	4,2	57,9	95,3	9,4	104,7	506,8
2	328,8	48,1	4,1	52,2	111,5	9,3	120,8	501,8
5	346,5	51,5	9,7	61,2	120,6	8,8	129,4	537,1
1	340,2	55,0	10,5	65,5	120,5	8,3	128,8	534,5
3	334,8	52,7	10,4	63,1	146,3	6,8	153,1	551,0
5	346,3	55,4	10,6	66,0	143,6	6,4	150,0	562,3
2	339,5	64,6	9,9	74,5	152,2	6,7	158,9	572,9
1	432,2	62,4	38,6	101,0	173,9	6,9	180,8	714,0
5	454,8	57,4	41,2	98,6	174,3	6,9	181,2	734,6
9	441,7	42,5	35,5	78,0	183,3	7,2	190,5	710,2
3	442,2	50,1	35,4	87,4	198,4	6,6	205,0	734,6
6	451,6	45,7	44,9	90,6	206,2	4,8	211,0	753,2
0	449,7	54,7	44,9	99,6	203,9	4,3	208,2	757,5
6	459,8	62,5	48,4	110,9	222,6	4,5	227,1	797,8
8	462,7	71,0	53,2	124,2	217,5	3,4	220,9	807,8
3	471,8	66,2	62,2	128,4	214,1	3,0	217,1	817,3
5	486,6	62,6	63,3	125,7	218,9	2,5	221,4	833,7
8	531,9	64,0	72,7	136,7	234,4	1,9	236,3	904,9
6	587,4	76,2	78,9	155,1	222,8	1,5	224,3	966,8
2	555,9	62,6	80,5	143,1	240,6	2,7	243,3	942,3
4	547,4	53,8	89,2	143,0	267,8	2,5	270,3	960,7
7	541,7	49,8	96,4	146,2	284,7	1,2	285,9	973,8
1	535,0	62,8	100,8	163,6	321,0	1,4	322,4	1 021,0
0	540,7	58,5	107,0	165,5	349,5	1,5	351,0	1 057,2
0	528,3	51,7	130,7	182,4	363,1	2,1	365,2	1 075,9

BALANCETE CONSOLIDADO
Adjusted Balance-Sheet

Saldos em
Balance at

QUADRO 1.16

PERÍODO Period	ENCAIXE Reserves				EMPRÉSTIMOS Loans						
	Moeda corrente Cash	Depósitos nos Bancos Bank Deposits	Total	Governos Estaduais State Govern- ments	Governos Municipais Municipal Govern- ments	Aulas- quias Autar- chies	Funcioná- rio público e parafus- total Autor- chical and Public Clerk	Sob Cau- ção Under- guarantee	Sob Pe- nhor Under pawn	Hipote- cários Mortgage	Rural
1963	4.4	3.9	8.3	0.4	17.7	13.0	5.6	0.3	0.1	4.8	0.4
1964	6.8	5.8	12.6	1.7	26.0	14.6	11.4	0.8	-	17.7	3.6
1965	9.3	7.8	17.1	5.5	47.9	12.0	16.5	2.1	-	46.8	6.7
1966	13.6	23.0	36.6	1.4	63.2	11.2	34.3	2.2	0	73.1	7.1
1967											
Jan.	17.3	11.4	28.7	1.6	65.3	11.4	33.8	2.2	0	81.4	8.7
Fev.	20.3	14.6	34.9	1.1	65.7	11.4	33.8	2.5	0	87.5	10.5
Mar.	19.9	21.1	41.0	0.8	66.2	11.1	34.0	3.5	0	89.0	10.4
Abr.	21.5	21.6	43.1	0.9	66.9	11.0	33.6	3.8	0	90.0	10.4
Mai.	24.5	25.6	50.1	0.5	67.5	10.9	34.4	3.5	0	91.9	10.5
Jun.	33.0	24.2	57.2	0.9	67.6	11.6	35.2	3.2	0	96.2	12.1
Jul.	32.8	28.6	61.4	0.5	68.2	10.6	35.0	3.2	0	99.2	12.1
AGO.	33.3	28.9	62.2	0.5	58.8	10.4	36.6	2.9	0	102.8	13.6
Set.	33.2	29.2	62.4	0.4	70.3	10.1	38.0	3.1	0	106.1	13.5
Out.	27.3	43.1	70.7	0.4	71.6	10.0	40.0	4.0	0	112.6	15.6
Nov.	29.6	36.8	66.4	0.5	71.9	10.0	40.1	4.3	0	117.6	15.7
Dez.	26.9	42.6	69.5	0.6	73.8	9.8	42.1	4.7	0	119.2	16.0
1968											
Jan.	34.6	39.4	74.0	0.5	79.3	9.8	42.2	6.4	-	122.6	14.1
Fev.	37.5	40.5	78.0	0.3	80.2	12.0	41.9	7.6	-	124.2	14.2
Mar.	30.5	44.3	74.8	0.3	83.1	12.0	43.6	6.4	-	125.0	14.2
Abr.	36.6	47.5	84.1	0.3	84.6	12.2	44.2	6.1	-	132.5	14.2
Mai.	35.2	48.5	83.7	0.3	89.2	12.1	45.9	6.3	-	136.0	15.4

(1) Dados ajustados dos balancetes das Caixas Econômicas Estaduais de São Paulo, de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul. São Paulo, Minas Gerais and Rio Grande do Sul State Savings Banks Balance-Sheets data are adjusted. Data for

ÍNDICES ECONÔMICAS ESTADUAIS (1)
State Savings Banks (1)

1966 ou Ano
1966 or Year

8

NCR\$ MILHÕES

VALORES MOBILIARIOS						OUTROS CRÉDITOS						
Securities						Other credits						
	Títulos Públicos Federais	Títulos Públicos Estaduais e Muni- cipais	Ações de Socieda- des de Economia Mista In- dustrial	Outros	Total	IMÓVEIS	IMOBILIZADO	Outras operações c/Gover- nos Esta- duais ou sob sua responsa- bilidade	Diversos	Total	CAIXA EM OU- TRAS ESPE- CIES	TOTAL DO ATIVO
	Federal Public Bills	State and Mu- nicipal Public Bills	Shares of indus- trial joint economy societies	Other	Total	Real Estate	Fixed assets	Other opera- tions with state govern- ments or under their res- ponsi- bility	Miscella- neous	Total	Other cash items	Total Assets
4	1,2	1,4	0,1	—	2,7	1,0	1,5	—	3,5	3,5	—	60,7
7	—	1,4	0,2	—	1,6	2,8	1,8	—	7,5	7,5	—	105,3
15	—	2,7	0,2	—	2,9	2,7	4,4	—	27,4	27,4	0,5	206,1
22	0	0,9	0,4	—	1,3	4,1	7,7	—	32,1	32,1	0,9	302,8
23	0	0,8	0,4	—	1,2	4,2	7,7	—	33,1	33,1	0,8	306,1
23	0	0,7	0,4	—	1,1	4,3	7,7	—	31,5	31,5	1,2	319,7
24	0	0,7	0,4	—	1,1	4,4	7,7	—	40,7	40,7	1,1	337,5
24	0	0,6	0,4	—	1,0	4,4	8,3	—	46,5	46,5	0,9	347,4
24	0	0,4	0,4	—	0,8	4,4	8,2	—	43,2	43,2	0,4	353,1
25	0	0,4	0,4	—	0,8	4,6	8,5	—	34,4	34,4	1,8	366,8
26	0	0,5	0,4	—	0,9	4,8	8,5	—	38,8	38,8	0,4	376,9
26	0	1,9	0,6	—	2,5	4,9	8,7	—	36,1	36,1	1,7	385,4
27	0	4,8	0,6	—	5,4	4,9	8,6	—	40,5	40,5	0,6	398,4
27	0	29,8	0,6	—	30,4	5,6	8,7	—	37,5	37,5	7,7	455,7
30	0	28,6	0,6	—	29,2	5,8	13,7	—	39,1	39,1	6,3	462,2
31	0	48,1	0,6	—	48,7	5,9	9,8	—	54,3	54,3	1,6	502,6
30	0	45,5	0,9	—	46,4	6,0	9,4	—	47,5	47,5	0,4	518,7
31	0	42,2	0,9	—	43,1	6,0	9,7	—	50,6	50,6	0,8	531,3
33	0	38,8	1,0	—	39,8	6,1	9,9	—	32,5	32,5	0,8	519,2
35	0	33,4	1,0	—	34,4	6,1	9,8	—	29,8	29,8	2,3	532,0
40	0	45,3	1,0	—	46,3	6,2	10,4	—	37,5	37,5	2,1	567,2

que os desta última só passaram a integrar o presente trabalho a partir de março de 1966.
Bank of Rio Grande do Sul included in this table only since March 1966.

BALANCETE CONSOLIDADO
Adjusted Balance-Sheet

Saldos em
Balance at

QUADRO 1.16-A

PERÍODO <i>Period</i>	RECURSOS PRÓPRIOS <i>Capital Accounts</i>					RECURSOS <i>Resources</i>			
	Patrimônio <i>Patrimonial</i>	Provisões para depreciação <i>Depreciation Allowance</i>	Outras provisões <i>Other provisions</i>	Saldo líquido das contas de resultado <i>Net balance on Result Accounts</i>	Total	Autoridades Governamentais <i>Governmental Authorities</i>	Populares <i>of the Public</i>	Especiais <i>Special</i>	Vinculados <i>Earmarked</i>
1963	0.7	—	0.2	0.2	1.1	0.6	42.2	2.6	0.1
1964	0.3	0.1	0.3	4.7	5.4	3.4	61.3	5.7	1.7
1965	9.0	0.1	1.5	13.2	23.8	5.1	99.5	8.2	1.2
1966	17.3	0.3	6.3	2.6	26.5	3.3	176.7	—	2.3
1967									
Janeiro	18.0	0.2	6.3	3.2	27.7	1.0	176.9	—	2.2
Fevereiro	18.0	0.2	6.3	5.4	29.9	2.2	180.7	0.6	1.4
Março	18.0	0.2	6.3	5.2	29.7	4.5	183.3	0.6	1.3
Abril	18.0	0.2	6.3	4.4	28.9	9.7	184.7	0.6	2.1
Maió	18.0	0.2	6.3	3.8	28.3	13.5	190.4	0.6	2.1
Junho	18.4	0.2	7.2	1.6	27.4	19.5	203.4	—	1.7
Julho	18.6	0.3	7.7	—0.6	26.0	21.3	205.4	0	2.1
Agosto	19.0	0.3	7.3	—1.0	25.6	21.2	212.8	0	1.6
Setembro	18.7	0.3	7.3	0.1	26.4	21.8	219.1	0	1.6
Outubro	18.6	0.3	7.3	7.5	33.7	48.3	227.5	0	1.5
Novembro	19.6	0.3	7.3	7.7	34.9	34.8	236.2	—	1.5
Dezembro	21.9	0.3	7.3	7.2	36.7	42.8	253.9	—	1.7
1968									
Janeiro	24.8	0.4	10.5	5.4	41.3	37.6	248.2	—	1.7
Fevereiro	25.1	0.4	10.5	4.9	40.9	34.1	252.9	—	2.4
Março	24.8	0.4	10.5	5.3	41.0	32.6	254.1	—	1.7
Abril	25.4	0.4	10.4	6.8	43.0	33.0	260.3	—	1.8
Maió	25.3	0.4	10.3	10.4	46.4	33.6	273.5	—	2.0

(1) Dados ajustados dos balancetes das Caixas Econômicas Estaduais de São Paulo, de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul.
(1) Adjusted data from the balance-sheets of the São Paulo, Minas Gerais and Rio Grande do Sul savings banks.

CONTAS ECONÔMICAS ESTADUAIS (1)
Savings Banks (1)

Por Ano
Per Year

NCr\$ MILHÕES

RECEITOS
Receipts

				Depósitos a Prazo Time Deposits			Outras Exigibilidades Other Claims			TOTAL DO PASSIVO	
Judiciais	Outros	Total		Aviso Prévio	Prazo Fixo	Total	Credores diversos	Outras responsabilidades	Total	Total	Total Liabilities
Judicial	Other	Total		Notice Deposit	Fixed term Deposits	Total	Other creditors	Other responsibilities	Total		
8,6	0,6	54,8	—	—	1,7	1,7	—	3,1	3,1	59,6	60,7
12,1	4,0	88,7	—	—	1,4	1,4	0,4	9,4	9,8	99,9	105,3
21,8	6,2	142,2	—	—	1,7	1,7	0,8	37,6	38,4	182,3	206,1
33,6	4,2	220,5	—	—	2,6	2,6	0,9	52,3	53,2	276,3	302,8
37,4	5,0	222,9	—	—	2,7	2,7	0,8	52,0	52,8	278,4	306,1
38,3	5,0	228,7	—	—	2,9	2,9	2,1	56,1	58,2	289,8	319,7
39,6	5,2	235,0	—	—	2,9	2,9	2,0	67,9	69,9	307,8	337,5
37,9	5,0	240,4	—	—	3,0	3,0	2,1	73,0	75,1	318,5	347,4
38,9	4,9	251,1	—	—	3,2	3,2	2,0	68,5	70,5	324,8	353,1
39,5	5,7	270,5	—	—	7,2	7,2	3,6	58,1	61,7	339,4	366,8
39,7	5,4	273,9	—	—	7,2	7,2	3,3	66,5	69,8	350,9	376,9
40,6	5,7	282,5	—	—	7,4	7,4	3,3	66,6	69,9	359,8	385,4
44,3	8,7	296,2	—	—	7,5	7,5	3,2	65,1	68,3	372,0	398,4
47,5	22,8	348,3	—	—	7,4	7,4	3,0	63,3	66,3	422,0	455,7
52,0	22,6	347,8	—	—	7,4	7,4	3,0	69,1	72,1	427,3	462,2
54,2	21,7	375,0	—	—	7,8	7,8	2,4	80,7	83,1	465,9	502,6
58,6	27,1	374,6	—	—	7,6	7,6	4,6	90,6	95,2	477,4	518,2
57,4	33,7	381,7	—	—	7,5	7,5	5,7	95,5	101,2	490,4	531,3
58,9	34,5	382,7	—	—	7,6	7,6	3,0	84,9	87,9	478,2	519,2
61,8	41,0	398,6	—	—	7,5	7,5	3,8	79,1	82,9	489,0	532,0
66,0	47,8	423,7	—	—	7,2	7,2	4,8	85,1	89,9	520,8	567,2

BALANCETE CONSOLIDADO DO
Consolidated Balance

SALDOS E
Balance at

QUADRO 1.17

PERÍODO <i>Period</i>	ENCAIXE <i>Cash</i>			OUTROS CRÉDITOS CONTRA O SISTEMA BANCÁRIO <i>Other Credits on Banking System</i>				CAI- XA EM OU- TRAS ES- PE- CIES <i>Other Cash Items</i>	Títulos Públicos Federais <i>Federal Public Bills</i>	Títulos Públicos Estaduais e Municipais <i>State and Municipal Bills</i>	VA- LOR <i>Value</i>
	Em moe- da cor- rente <i>In cur- rency</i>	Em de- pósitos nos Bancos <i>In Bank deposits</i>	Total <i>Total</i>	Deposi- tos a prazo <i>Time Deposits</i>	Bônus CCAI <i>CCAI Bonus</i>	Recolhi- mento pelo máximo de Bônus CCAI <i>CCAI Bonuses Receipts</i>	Total <i>Total</i>				
1959	1.3	7.0	8.3	1.4	0.4	0.4	2.2	0.8	1.9	—	
1960	1.9	14.2	16.1	1.7	0.4	0.4	2.5	1.3	2.0	—	
1961	4.7	29.2	33.9	0.8	0.4	0.4	1.6	1.3	2.2	—	
1962	5.0	36.8	41.8	0.8	0.5	0.4	1.7	2.1	2.4	—	
1963	11.9	34.4	46.3	1.2	0.4	0.4	2.0	0.7	2.4	—	
1964	32.5	112.0	144.5	1.0	0.4	0.4	1.8	5.4	3.4	—	
1965	30.0	239.4	269.4	12.7	0.4	0.8	13.9	1.1	1.9	—	
1966											
Março	15.7	277.8	293.5	4.1	0.4	0.7	5.2	19.0	1.9	—	
Junho	58.5	188.5	245.0	13.5	0.4	0.7	14.6	21.6	1.9	—	
Setembro	60.5	275.5	336.0	18.3	0.4	0.7	19.4	28.8	1.9	—	
Dezembro (1)	40.4	592.2	632.6	12.1	0.4	0.7	13.5	18.5	1.8	—	
1967											
Março	— 62.5	618.5	556.0	24.7	0.8	0.3	25.8	556.6	1.8	—	
Junho	— 378.1	869.9	491.8	24.7	0.8	—	25.5	655.8	1.8	—	
Setembro	— 621.4	501.9	— 119.5	24.6	0.8	—	25.4	975.1	1.8	—	
Dezembro	168.0	914.0	1 082.0	24.7	0.8	—	25.5	67.5	1.8	—	
1968											
Março	167.1	728.5	895.6	13.2	0.8	—	14.0	274.2	1.8	—	

(1) A partir de dezembro de 1966 a fonte primária dos dados passou a ser os balanços e balancetes do Instituto Nacional de Previdência Social e Assistência aos Servidores Públicos e ao Instituto Nacional de Previdência Social e Assistência aos Servidores Públicos.

(1) Balance sheets of Social Security National Institute and Civil Servants Assistance and Social Security Institution.

COS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL (1)
Social Security Institutions

MS OU ANO
rior Year

NCr\$ MILHÕES

SALÁRIOS		EMPRESTIMOS				DÍVIDA ATIVA						
		Loans				Active Debt						
Outros valores	Total	Hipotecários	Outros	Total	União	De Empregadores	Total	OUTROS CRÉDITOS	IMÓVEIS	IMOBILIZADO	TOTAL DO ATIVO	
Other claims	Total	Mortgage	Other	Total	Union	Em- ployers'	Total	Other Credits	Real Estate	Fixed Assets	Total Assets	
0.1	2.6	7.0	3.0	10.0	81.1	26.7	107.8	12.1	22.0	2.9	168.7	
0.1	2.7	7.9	3.4	11.3	101.8	33.0	134.8	13.7	34.4	3.3	220.1	
0.1	2.9	8.3	3.9	12.2	138.9	39.2	178.1	15.5	42.1	3.4	291.0	
0.1	3.2	10.6	5.8	16.4	196.0	48.6	244.6	23.8	51.0	5.3	389.9	
0.1	3.4	17.8	9.6	27.4	291.7	75.3	367.0	48.2	65.1	8.0	568.1	
—	5.4	21.8	11.0	32.8	440.1	121.2	561.3	89.9	89.9	14.1	945.1	
—	15.2	21.2	10.5	31.7	831.9	144.4	976.3	130.7	117.1	22.5	1 577.9	
—	15.9	21.1	12.6	33.7	855.0	144.8	999.8	88.1	121.8	24.5	1 601.5	
—	15.9	21.2	14.4	35.6	854.6	143.9	998.5	92.2	124.5	28.5	1 576.4	
0	19.6	21.0	16.3	37.3	970.1	159.3	1 129.4	111.5	127.6	32.9	1 845.5	
0.1	19.9	27.0	13.4	40.4	466.0	165.1	631.1	176.0	148.2	46.7	1 726.9	
0.8	20.2	24.7	17.0	41.7	635.3	—	635.3	176.4	147.1	43.7	2 197.5	
1.1	20.5	26.6	17.4	44.0	635.3	—	635.3	248.8	150.7	42.5	2 314.9	
1.1	20.5	30.8	17.9	48.7	635.1	—	635.1	390.8	158.4	45.2	2 179.7	
0.8	20.8	36.4	14.1	50.5	703.8	—	703.8	578.7	206.3	69.8	2 804.9	
0.5	21.2	40.8	16.2	57.0	703.8	—	703.8	926.0	182.8	80.0	3 154.6	

Vência Social e do Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado.

my sources of data since December 1966.

BALANCETE CONSOLIDADO DO N
Consolidated Balance

SALDOS F
Balance at

QUADRO 1.17-A

PERÍODO <i>Period</i>	R E S E R V A S <i>Reserves</i>			Saldo L das Cont Result Result net Bu
	Fundo de Garantia (1)	Provisões para depreciação	Outras Provisões	
	<i>FGTS</i> (1)	<i>Depreciation</i> <i>allowances</i>	<i>Other allowances</i>	
1959	147,3	0,8	13,3	1
1960	174,8	1,0	13,2	
1961	229,5	1,2	17,4	
1962	301,2	1,3	19,9	1
1963	418,8	1,5	28,8	
1964	554,8	2,3	43,4	
1965	1 063,1	2,7	56,9	
1966				
Março	1 091,2	3,0	62,6	1
Junho	1 091,4	2,9	62,6	2
Setembro	1 266,6	2,8	62,9	4
Dezembro	1 079,3	7,4	105,1	
1967				
Março	1 062,1	67,3	30,2	
Junho	1 061,7	67,0	30,2	
Setembro	1 061,6	66,9	30,2	
Dezembro	1 423,1	72,9	28,8	
1968				
Março	1 422,7	67,3	41,3	1

(1) Inclui o valor da «Dívida Ativa da União» e de empregadores, consignado no Ativo; não inclui, todavia, parte 77,0 milhões de cruzeiros novos e, finalmente, em 1960, 100,0 milhões de cruzeiros novos. Esses valores, contudo,

(1) Includes "Federal Government" and employers' debt, entered in Assets. However, it does not include part of 77,0 million and in 1960, NCr\$ 100,0 million. These values do not take into consideration the "IAPFESP" (former Social Security Fund).

UNION DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
Social Security Institutions

ANO
Year

1958
1959

NCr\$ MILHÕES

RECURSOS DE TERCEIROS Third Parties Resources				TOTAL DO PASSIVO Liabilities
Total Total	Depósitos Deposits	Outras Exigibilidades Other Claims	Total Total	
145,4	4,1	19,2	23,3	168,7
189,8	6,6	23,7	30,3	220,1
245,2	11,0	34,8	45,8	291,0
333,5	11,1	45,3	56,4	389,9
456,0	27,8	84,3	112,1	568,1
657,3	33,1	254,7	287,8	945,1
127,0	100,0	350,9	450,9	1 577,9
342,4	124,1	135,0	259,1	1 601,5
431,4	153,1	— 8,1	145,0	1 576,4
680,7	178,7	—13,9	164,8	1 845,5
1 195,9	224,8	306,2	531,0	1 726,9
1 217,3	35,1	945,1	980,2	2 197,5
1 060,7	39,5	1 214,7	1 254,2	2 314,9
1 218,4	4,8	956,5	961,3	2 179,7
1 856,1	57,8	891,0	948,8	2 804,9
2 076,4	37,2	1 041,0	1 078,2	3 154,6

Deficit Técnico», cujos saldos, sem cobertura, foram os seguintes : em 1958, 68,6 milhões de cruzeiros novos; em 1959, 77,0 milhões de cruzeiros novos, em virtude de esta entidade não possuir previsão atuarial.

Technical Deficit", which presented the following unpaid balances: in 1958, NCr\$ 68,6 millions, in 1959, NCr\$ 77,0 million (for Public Utility Service employees), because of lack of information.

CONSOLIDAÇÃO DO INSTITUTO DE RESSEG
Consolidation of the Brazilian Reins.

Saldos em
Balances at

QUADRO 1.13

PERÍODO Period	ENCAIXE Reserves			OUTROS CRÉDITOS CONTRA O SISTE- MA BANCÁRIO Other claims against banking system			CAIXA EM OU- TRAS ES- PECIES Other cash items	Títulos públicos federais Federal public bills	Títulos esta- duais e muni- cipais State and mu- nicipal public bonds	Ações de soc. de con- mista Private Enter- prise Shares
	Em moeda corrente Cash	Em de- pósitos à vista Demand deposits	Total	Depósi- tos a prazo Time deposits	Depósi- tos em ga- rantia Guarantee deposits	Total				
1963										
Março	0.9	5.1	6.0	—	0	0	0.3	0.7	—	6.0
Junho	0.7	6.1	6.8	—	0	0	0.4	0.8	—	6.7
Setembro	1.1	6.7	7.8	—	0	0	0.3	0.9	—	7.0
Dezembro	1.0	12.8	13.8	—	0	0	0.2	2.6	—	10.7
1964										
Março	1.4	8.3	9.7	—	0	0	0.5	1.0	—	9.5
Junho	1.7	10.2	11.9	—	0	0	0.6	1.0	—	10.5
Setembro	1.9	12.6	14.5	—	0	0	0.7	1.4	—	12.4
Dezembro	1.9	20.8	22.7	—	0	0	0.5	4.9	—	23.8
1965										
Março	2.8	12.3	15.1	—	0	0	0.6	1.3	—	18.9
Junho	3.2	15.3	18.5	—	0	0	0.7	2.0	—	21.7
Setembro	3.2	18.5	21.7	—	0	0	0.9	2.6	—	23.4
Dezembro	2.5	31.9	34.4	—	0	0	0.8	8.2	—	38.6
1966										
Março	2.4	22.4	24.8	—	0	0	1.7	3.3	—	31.3
Junho	3.3	21.9	25.2	—	—	—	2.0	4.4	—	35.8
Setembro	2.8	27.6	30.4	—	—	—	0.9	5.2	—	41.9
Dezembro	6.8	45.6	52.4	0.5	—	0.5	1.3	12.2	—	53.8
1967										
Março	5.8	41.5	47.3	2.0	—	2.0	2.6	6.5	—	45.7
Junho	3.1	46.1	49.2	1.5	—	1.5	3.1	8.3	—	54.6
Setembro	3.5	44.7	48.2	5.3	—	5.3	4.3	11.8	—	58.3
Dezembro	3.0	62.3	65.3	8.9	—	8.9	4.2	22.6	—	79.6

FONTE } Instituto de Resseguros do Brasil.
Source } Brazilian Reinsurance Institute.

ASIL E COMPANHIAS DE SEGUROS
e and Insurance Companies

ou Ano
r Year

NCr\$ MILHOES

RIOS	EMPRÉSTIMOS Loans						IMÓ- VEIS Real Estate	IMOBILIZADO Fixed assets	OU- TROS CRÉ- DITOS Other credits	SUB- TOTAL Sub- total	VALOR RESI- DUAL Account Residue	TOTAL DO ATIVO Total Assets
	Outros valôres Other values	Total	Hipote- cários Mort- gage	Caucio- nados Guaran- teed	Outros Other	Total						
0	0.7	7.4	2.8	0.8	0.1	3.7	1.6	13.1	30.2	62.3	— 0.6	61.7
0	0.8	8.3	2.9	0.8	0.2	3.9	1.8	13.9	32.1	67.2	— 0.5	66.7
0	1.1	9.0	3.0	0.8	0.2	4.0	1.8	15.5	33.6	72.0	+ 1.2	73.2
1	1.4	16.0	3.6	1.5	0.3	5.4	2.0	21.0	31.7	90.1	— 1.6	88.5
0	1.8	12.3	3.1	0.9	0.2	4.2	2.0	20.7	51.0	100.4	— 1.1	99.3
0	1.8	13.3	3.0	0.9	0.3	4.2	2.0	21.3	60.0	113.3	— 2.5	110.8
0	2.4	16.2	3.0	1.0	0.3	4.3	2.1	22.8	66.8	127.4	— 2.1	125.3
0	5.7	31.4	4.4	3.0	0.3	7.7	2.8	70.0	64.3	202.4	— 2.4	200.0
0	2.1	22.4	3.3	1.3	0.3	4.9	1.9	66.1	92.0	203.0	— 3.9	199.1
0	1.8	25.6	3.4	1.3	0.3	5.0	1.6	94.5	102.6	248.5	— 4.6	243.9
0	2.5	28.5	3.5	1.2	0.3	5.0	2.0	99.3	109.9	267.3	— 6.8	260.5
2	2.5	52.0	5.8	3.9	0.3	10.0	4.4	114.1	97.2	312.9	— 1.7	311.2
0	2.0	36.6	4.3	1.4	0.3	6.0	2.4	102.5	142.1	316.1	— 3.9	312.2
0	2.1	42.8	4.8	1.5	0.3	6.6	2.4	121.9	146.7	347.6	— 1.3	346.3
0	2.2	49.4	5.7	1.4	0.3	7.4	2.4	119.5	160.5	370.5	— 1.0	369.5
0	6.3	72.4	8.7	5.2	0.4	14.3	3.0	133.1	114.0	391.0	— 3.9	387.1
0	4.2	59.6	6.2	2.7	0.3	9.2	1.5	140.9	155.8	418.9	— 2.8	416.1
0	5.9	69.0	6.3	1.6	0.3	8.2	1.5	184.0	165.1	481.6	— 2.8	478.8
0	9.1	79.9	6.5	1.3	0.3	8.1	1.2	186.7	209.3	543.0	— 4.8	538.2
0	16.2	118.4	9.4	4.5	0.2	14.1	2.3	218.2	160.9	592.3	— 3.2	589.1

CONSOLIDAÇÃO DO INSTITUTO DE RESSEGUROS
Consolidation of the Brazilian Reins

Saldos em
Balance at

QUADRO 1.18-A

RECURSOS PRÓPRIOS					
Capital Accounts					
PERÍODO	Capital	Aumento de Capital	Reservas para depreciação	Outras provisões	Saldo lí- quido con- ta de reser- vas
Period	Capital	Capital increase	Depreciation Allowance	Other provisions	Net bal- ance on re- sources
1963					
Março	5,2	0,3	0,3	2,8	8,5
Junho	5,5	0,4	0,3	2,8	11,9
Setembro	5,5	0,4	0,3	3,3	16,2
Dezembro	6,5	0,5	0,5	6,8	15,3
1964					
Março	7,7	0,4	0,5	5,4	15,7
Junho	7,7	0,5	0,5	5,3	23,0
Setembro	7,9	0,5	0,6	5,7	32,2
Dezembro	18,1	0	2,6	40,4	4
1965					
Março	18,6	0,2	2,2	39,0	21
Junho	22,6	0,2	3,1	63,1	35
Setembro	26,8	0,2	3,1	63,2	45
Dezembro	32,2	0,1	3,3	69,7	9
1966					
Março	38,8	0,2	5,1	61,1	33
Junho	47,5	0,1	5,0	72,1	50
Setembro	48,5	0,3	5,6	71,6	70
Dezembro	55,0	0,1	6,2	79,5	
1967					
Março	63,3	0,1	6,2	82,3	40
Junho	75,7	1,1	7,0	101,8	60
Setembro	76,4	0,2	9,3	108,1	70
Dezembro	94,1	0,1	10,0	128,9	

FONTE } Instituto de Resseguros do Brasil.
Source } Brazilian Reinsurance Institute

BASIL E COMPANHIAS DE SEGUROS
 and Insurance Companies

ou Ano
 Year

S

NCr\$ MILHÕES

RECURSOS DE TERCEIROS					
<i>Obligations from Third Parties</i>					
Total	Reservas técnicas	Credores por empréstimos	Outras exigibilidades	Total	TOTAL DO PASSIVO
<i>Total</i>	<i>Technical reserves</i>	<i>Creditors by loans</i>	<i>Other Claims</i>	<i>Total</i>	<i>Total Liabilities</i>
17.4	32.3	0	12.0	44.3	61.7
20.9	32.6	0	13.2	45.8	66.7
25.8	32.8	0	14.6	47.4	73.2
15.8	58.3	0	11.1	72.7	88.5
29.2	49.5	0	20.6	70.1	99.3
37.5	50.3	0	23.0	73.3	110.8
47.3	— 50.6	0	27.4	78.0	125.3
66.3	102.9	0	30.8	133.7	200.0
84.2	82.0	0	32.9	114.9	119.1
124.7	83.7	0	35.5	119.2	243.9
139.2	84.6	0.1	36.6	121.3	260.5
114.5	156.4	0.2	40.1	196.7	311.2
138.6	123.8	0.2	49.6	173.6	312.2
181.5	121.2	0.2	43.4	164.5	346.3
205.8	—120.7	0.1	42.9	163.7	369.5
148.0	198.6	0.3	40.2	239.1	387.1
107.9	167.1	0.1	51.0	218.2	416.1
263.8	170.0	0	45.0	215.0	478.8
292.6	165.2	0	80.4	245.6	538.2
246.6	256.7	0	55.8	342.5	589.1

ALGUNS INDICADORES FINANCEIROS Some Financial Indicators

JANEIRO DE 1966 = 100
January 1966 = 100

QUADRO 119

PERÍODO Period	TÍTULOS PÚBLICOS Public Bonds		TÍTULOS MOBILIÁRIOS PRIVADOS Private Securities	
	Federais Federal	Estaduais State		
	Obrigações reajustáveis (1) National Treasury Purchase Power Clause Bonds (1)	Títulos progres- sivos (GR) (4) Guarantia State Progressive Bonds (4)	Ações (2) Stocks (2)	Letras de Câmbio (3) Acceptances (3)
1966				
Dezembro	146.1	129.7	74.8	127.0
1967				
Janeiro	147.1	131.6	27.2	129.7
Fevereiro	151.1	134.6	104.9	132.4
Março	154.8	131.6	158.2	133.0
Abril	159.9	133.0	152.9	132.8
Maior	160.7	138.8	112.1	131.5
Junho	164.1	139.9	115.6	132.2
Julho	169.2	142.2	111.5	133.0
Agosto	174.2	145.4	121.1	138.5
Setembro	174.2	146.7	124.2	134.0
Outubro	178.0	153.0	124.1	132.4
Novembro	181.0	155.2	121.7	135.0
Dezembro	181.1	156.5	121.3	135.1
1968				
Janeiro	185.0	161.8	147.2	160.9
Fevereiro	190.8	165.0	159.7	163.4
Março	195.2	167.6	173.8	165.9
Abril	198.7	167.6	189.4	168.4
Maior	203.0	168.7	221.1	170.9
Junho	208.8	202.0	210.0	173.4
Julho	215.1	205.2	210.3	175.9
Agosto	220.1	208.5	215.3	178.3

- (1) Valorização de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional pelo prazo de 1 ano, computados os juros. (2) Índice "BV". (3) Rentabilidade média de aplicações sucessivas em Letras de Câmbio a 180 dias. (4) Valorização atribuída pelo Governo Estadual.
- (1) Valuation of National Treasury Purchase Power Clause Bonds up to 1 year, including interest. (2) "BV" index. (3) Average rentability of successive investments on 180 days acceptances. (4) Valuation established by the State Government.

CONSOLIDAÇÃO DAS BÓLSAS DE VALORES DO RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO
E MINAS GERAIS

Rio de Janeiro, São Paulo and Minas Gerais Stock Exchange Consolidation

VOLUME DE NEGÓCIOS
Amount of Transactions

QUADRO 1.20

NCr\$ MILHÕES

PERÍODO Period	TOTAL		AÇÕES		OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL		ESTA- DOS		LETRAS DE CAMBIO		OUTROS	
	Total		Stocks		National Treasury Purchase power clause Bonds		States		Acceptances		Other	
	Valor Value	Índice Index	Valor Value	Índice Index	Valor Value	Índice Index	Valor Value	Índice Index	Valor Value	Índice Index	Valor Value	Índice Index
1965												
Dez.	139,4	100.0	43,4	100.0	3,9	100.0	8,1	100.0	73,5	100.0	10,5	100.0
1966												
Dez.	118,7	85.2	13,7	81.5	27,5	698.9	9,9	122.5	64,5	87.8	3,1	29.6
1967												
Jan.	84,7	60.7	23,1	53.2	17,9	454.2	12,8	158.2	30,0	40.8	0,9	8.8
Fev.	78,8	56.5	22,7	52.4	14,3	362.1	10,1	124.4	29,0	39.6	2,7	25.4
Mar.	125,8	90.3	28,3	65.3	33,2	842.7	9,3	114.7	53,8	73.3	1,2	11.4
Abr.	73,1	52.4	16,4	37.7	11,5	292.7	8,6	106.6	33,8	46.0	2,8	26.1
Mai.	61,5	44.1	13,2	30.3	9,2	234.2	9,8	121.9	28,3	38.6	1,0	9.3
Jun.	79,1	56.7	30,1	69.4	7,3	186.0	9,5	122.7	30,0	40.8	1,8	16.6
Jul.	73,8	53.0	31,0	71.3	2,4	60.8	10,0	123.8	28,4	38.7	2,0	19.2
Agô.	77,0	55.3	42,1	97.1	3,0	76.2	7,1	87.9	23,0	31.3	1,8	16.7
Set.	69,1	49.6	24,5	56.6	4,2	107.0	16,8	207.3	18,8	25.6	4,8	45.6
Out.	85,6	61.4	22,0	50.6	3,0	75.3	26,4	326.4	30,9	42.0	3,3	31.9
Nov.	63,7	45.7	26,3	60.5	5,1	129.6	8,3	102.8	20,3	27.6	3,7	35.4
Dez.	61,8	44.4	24,8	57.1	4,8	122.7	8,4	103.2	18,7	25.5	5,1	48.9
1968												
Jan.	75,3	54.0	39,3	90.5	6,1	155.8	12,1	150.0	14,1	19.2	3,6	34.4
Fev.	50,1	35.9	26,2	60.4	6,6	167.9	0,2	2.4	9,0	12.2	8,1	77.1
Mar.	57,1	40.9	31,1	71.6	8,4	214.4	0,8	10.1	13,4	18.2	3,3	32.0
Abr.	67,1	48.2	48,0	110.5	6,5	164.3	0,3	4.3	9,1	12.4	3,2	30.8
Mai.	74,3	53.3	55,7	128.3	9,0	228.4	0,2	2.5	6,0	8.2	3,4	32.4
Jun.	43,8	31.4	29,5	68.0	8,7	221.0	0,3	3.5	3,1	4.2	2,2	20.4
Jul.	40,9	29.3	23,4	54.0	7,8	198.1	0,2	2.4	3,9	5.3	5,6	53.6

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
Rio de Janeiro Stock Exchange

VOLUME DE NEGÓCIOS
Amount of Transactions

QUADRO 1.21

NCr\$ MILHÕES

PERÍODO <i>Period</i>	TOTAL		AÇÕES		OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOUREIRO NACIONAL		ESTADO DA GUANABARA		LETRAS DE CAMBIO		OUTROS	
	Total		Stocks		National Treasury Purchase power clause Bonds		Guanabara State Bills		Acceptances		Other	
	Valor <i>Value</i>	Índice <i>Index</i>	Valor <i>Value</i>	Índice <i>Index</i>	Valor <i>Value</i>	Índice <i>Index</i>	Valor <i>Value</i>	Índice <i>Index</i>	Valor <i>Value</i>	Índice <i>Index</i>	Valor <i>Value</i>	Índice <i>Index</i>
1965												
Dez.	36,9	100,0	11,8	100,0	1,7	100,0	0,2	100,0	22,0	100,0	1,2	100,0
1966												
Dez.	33,6	91,2	8,4	71,4	2,1	123,1	0,2	110,6	22,5	102,1	0,4	35,6
1967												
Jan.	27,8	75,3	15,3	129,6	1,7	96,4	0,2	124,7	10,5	47,8	0,1	7,9
Fev.	24,5	66,4	14,6	123,9	1,1	63,6	0,2	134,1	8,5	38,5	0,1	5,0
Mar.	37,9	102,5	20,6	171,4	1,4	79,1	0,4	213,5	15,4	69,9	0,1	8,6
Abr.	11,2	30,3	7,0	58,8	0,3	19,6	0,1	86,5	3,7	16,8	0,1	4,4
Mai.	8,2	22,2	6,9	58,3	0,4	25,7	0,1	63,5	0,7	3,1	0,1	5,7
Jun.	8,9	24,1	8,4	70,8	0,3	19,4	0,1	70,6	—	—	0,1	5,9
Jul.	21,8	59,0	21,1	178,5	0,2	9,9	0,2	94,7	0,1	0,6	0,2	19,2
Agô.	28,5	77,2	27,5	232,4	0,2	13,9	0,2	131,8	0,2	0,9	0,4	33,4
Set.	15,8	42,7	14,9	125,6	0,3	16,3	0,2	115,3	0,1	0,5	0,3	27,1
Out.	13,6	36,8	12,4	104,7	0,3	17,1	0,2	129,4	—	—	0,7	57,8
Nov.	13,2	35,8	11,5	97,4	0,9	54,4	0,4	212,4	—	—	0,4	34,9
Dez.	15,4	41,5	14,3	121,1	0,6	32,2	0,3	202,9	—	—	0,1	10,5
1968												
Jan.	17,3	46,9	16,9	143,3	0	1,6	0,3	198,8	—	—	0	2,7
Fev.	16,1	43,6	15,7	133,0	0,2	9,0	0,2	94,7	—	—	0,1	6,7
Mar.	21,7	58,7	21,2	179,4	0,2	11,6	0,3	152,9	—	—	0	1,9
Abr.	39,3	82,1	29,6	250,2	0,3	19,0	0,3	154,1	—	—	0,1	12,6
Mai.	39,0	105,6	38,5	326,0	0,2	9,6	0,2	117,6	—	—	0,1	8,7
Jun.	19,8	53,6	19,3	163,1	0,2	14,2	0,3	163,5	—	—	0	1,0
Jul.	16,4	44,4	16,0	135,6	0,1	7,2	0,2	98,8	—	—	0,1	8,1

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro.
Source of gross data } Rio de Janeiro Stock Exchange.

BÓLSA DE VALÔRES DE SÃO PAULO
São Paulo Stock Exchange

VOLUME DE NEGÓCIOS
Amount of Transactions

QUADRO 1.22

NCr\$ MILHÕES

PERÍODO Period	TOTAL		AÇÕES		OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO NACIONAL		ESTADO DE SÃO PAULO		LETRAS DE CÂMBIO		OUTROS	
	Total		Stocks		National Treasury Purchase power clause Bonds		São Paulo State		Acceptances		Other	
	Valor Value	Índice Index	Valor Value	Índice Index	Valor Value	Índice Index	Valor Value	Índice Index	Valor Value	Índice Index	Valor Value	Índice Index
1965												
Dez.	85,8	100.0	30,9	100.0	0,9	100.0	0,7	100.0	44,1	100.0	9,2	100.0
1966												
Dez.	44,8	52.2	4,0	13.0	7,0	790.9	0,1	14.3	31,8	72.2	1,9	20.5
1967												
Jan.	21,8	25.4	5,6	18.0	2,7	301.9	0,1	14.2	12,6	28.6	0,8	9.0
Fev.	22,4	26.0	5,6	18.0	1,7	190.1	0,1	5.3	14,4	32.8	0,6	6.6
Mar.	38,2	44.5	4,3	13.8	2,7	308.9	0,2	23.2	30,0	68.2	1,0	10.9
Abr.	33,8	39.4	6,7	21.6	3,6	409.3	—	—	20,8	47.2	2,7	29.1
Mai.	26,9	31.3	4,8	15.4	0,7	83.9	—	—	20,5	46.6	0,9	9.4
Jun.	39,9	46.5	20,2	26.1	1,1	125.7	0,1	8.0	17,7	40.3	0,8	9.6
Jul.	20,3	23.7	5,8	18.7	0,5	63.7	0,1	7.4	12,8	29.1	1,1	12.1
Agô.	29,3	34.2	11,8	38.1	1,0	111.3	—	—	15,2	34.6	1,3	13.9
Set.	20,2	23.5	8,5	27.6	0,7	74.9	—	—	9,7	21.9	1,3	13.9
Out.	25,9	30.2	7,1	23.0	0,7	81.1	0,1	8.2	15,6	35.4	2,4	26.5
Nov.	14,2	16.6	5,0	16.3	1,6	176.5	0,1	10.8	4,7	10.7	2,8	30.6
Dez.	21,4	24.9	8,9	28.8	1,2	131.7	0,1	7.5	6,5	14.7	4,7	51.5
1968												
Jan.	33,1	38.6	21,6	69.7	4,9	553.9	0,1	10.4	3,3	7.5	3,3	36.1
Fev.	18,0	21.0	5,4	17.5	5,8	659.3	0	4.4	3,3	7.4	3,5	37.8
Mar.	25,3	29.5	9,2	29.8	8,0	913.2	0	6.3	4,7	10.7	3,3	36.1
Abr.	27,3	31.9	15,0	48.5	5,0	572.0	0	4.0	4,2	9.5	3,1	33.5
Mai.	29,8	34.8	16,5	53.5	6,6	757.3	0	0.6	3,3	7.6	3,3	35.7
Jun.	23,7	27.7	10,1	32.6	8,4	956.5	0	1.2	3,1	7.1	2,1	23.1
Jul.	24,3	28.3	7,2	23.4	7,7	874.1	0	3.3	3,9	8.8	5,5	59.9

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Bólsa de Valôres de São Paulo.
Source of gross data } São Paulo Stock Exchange.

QUADRO 1.23

PERÍODO Period	TOTAL Total		AÇÕES Stocks		OBRIGADO DO TÍTULO NACIONAL Nacional Treasury Parity class
	Valor Value	Índice Index	Valor Value	Índice Index	
1965					
Dezembro	10.6	100.0	0.7	100.0	
1966					
Dezembro	40.3	240.9	1.2	183.6	
1967					
Janeiro	35.1	210.7	2.2	334.7	
Fevereiro	31.9	191.7	2.5	363.3	
Março	49.8	298.8	3.5	521.7	
Abril	28.1	168.7	2.8	411.9	
Mai	26.4	158.8	1.5	228.2	
Junho	30.3	181.7	1.6	233.4	
Julho	31.4	187.7	4.1	616.8	
Agosto	19.2	115.4	2.9	436.3	
Setembro	33.2	199.5	1.2	182.1	
Outubro	46.0	276.3	2.5	378.5	
Novembro	36.3	219.3	9.8	1502.6	
Dezembro	25.2	151.0	1.6	238.0	
1968					
Janeiro	21.8	145.0	0.8	115.2	
Fevereiro	16.0	96.1	5.1	768.7	
Março	10.0	50.1	0.6	95.7	
Abril	9.5	50.9	3.4	515.1	
Mai	5.5	33.1	0.6	90.5	
Junho	0.3	1.3	0.2	24.7	
Julho	0.2	1.2	0.2	28.3	

FONTE } Bolsa de Valores de Minas Gerais.
Source } Minas Gerais Stock Exchange.

MINAS GERAIS
Exchange

0.05
sections

NCr\$ MILHÕES

DI GACÕES
USTÁVEIS
TESOURO
CIONAL

lial Treasury
ase power
ase bonds

ESTADO DE
MINAS GERAIS

Minas Gerais
State

LETRAS DE
CAMBIO

Acceptances

OUTROS

Other

Indice Index	Valor Value	Indice Index	Valor Value	Indice Index	Valor Value	Indice Index
100.0	7.2	100.0	7.3	100.0	0.1	100.0
1.379.1	9.6	132.4	10.2	139.0	0.8	802.0
1.014.2	12.5	173.1	—	—	92.8	6.8
858.2	9.8	135.8	6.1	83.1	2.0	2.000.0
2.175.2	8.8	121.3	8.3	113.8	0.1	91.0
567.5	8.4	116.4	9.3	127.3	—	—
601.1	9.7	134.8	7.1	97.1	—	—
439.8	9.7	135.1	12.2	166.4	0.9	976.0
124.4	9.8	135.9	15.5	211.0	0.7	666.0
133.2	6.8	95.1	7.6	103.4	0.1	81.0
244.7	16.5	229.4	9.0	122.9	3.2	3.188.0
146.3	26.1	362.1	15.2	257.4	0.2	232.0
195.6	7.9	109.1	15.5	211.6	0.5	490.0
233.0	8.0	110.2	12.2	166.8	0.3	258.0
92.8	11.7	162.5	10.8	147.4	0.2	246.0
49.8	—	—	5.7	77.8	4.5	4 527.0
16.7	0.5	7.0	8.7	118.5	—	—
82.1	0.1	0.8	4.9	67.0	—	—
162.9	—	—	2.7	36.0	—	—
4.2	—	—	—	—	0	4.0
—	—	—	—	—	0	5.0

BALANCETE CONSOLIDADO
Consolidated Balance Sheet

QUADRO 1.24

PERÍODO <i>Period</i>	CAIXA <i>Cash</i>			DEPÓSITOS A PRAZO <i>Time Deposits</i>			CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES <i>Other Cash Items</i>	
	Em Moeda Corrente	Em Depósitos nos Bancos	Total	Compulsórios no BNDE	Obrigações (FGTS)	Total	Hipotecários	
	In Currency	In Bank Deposits	Total	Compulsórios no BNDE	Other (FGTS)	Total	Mortgage	
1959	26	119	145	151	7	158	3	826
1960	26	123	149	194	—	194	9	799
1961	27	133	160	147	—	147	4	869
1962	38	149	187	317	34	351	6	1 213
1963	59	182	241	448	—	448	8	1 334
1964	64	154	218	537	1	538	10	1 124
1965	115	392	507	356	—	356	11	842
1966	101	567	668	348	—	348	18	800
1967	120	695	815	348	195	543	15	611

QUADRO 1.24-A

RECURSOS PRÓPRIOS <i>Capital Account</i>						
PERÍODO <i>Period</i>	Capital	Aumento de capital	Subtotal	Saldo Líquido de Resultado	Total	Mat. matemáticas
	Capital	Capital Increase	Subtotal	Result Accounts Net Balance	Total	Mathematic
1959	134	—	134	27	261	4 461
1960	244	—	244	29	273	4 824
1961	214	6	220	44	264	5 289
1962	267	100	367	129	496	6 218
1963	564	—	564	287	851	6 682
1964	664	150	814	427	1 241	7 565
1965	742	151	893	313	1 206	8 440
1966	822	233	1 055	161	1 216	10 183
1967	822	460	1 282	1 620	2 902	12 329

EMPANHIAS DE CAPITALIZAÇÃO
Capitalization Companies

1971
1971

1971
1971

NCr\$ MILHARES

ESTIMOS

VALORES MOBILIARIOS
Securities

Garantias Assets	Sob re- servas	Outros	Total	Títulos públicos	Títulos parti- culares	Total	IMÓVEIS <i>Real Estate</i>	IMOBILIZADO <i>Fixed Assets</i>	OUTROS CRÉDITO- S <i>Other Credits</i>	TOTAL DO ATIVO <i>Assets Total</i>
Under Reserves	Other	Total	Public Bills	Private Bills	Total	Real Estate	Fixed Assets	Other Credits	Assets Total	
49	—	—	2 063	216	330	546	1 255	1 256	157	5 583
48	—	—	2 108	185	471	656	1 450	1 301	166	6 033
48	—	15	2 251	201	641	842	1 377	1 727	211	6 719
28	—	19	2 683	95	676	771	1 761	1 590	216	7 565
24	—	19	2 874	256	922	1 178	2 121	1 907	258	9 035
20	—	60	2 791	239	2 153	2 392	2 204	2 673	387	11 023
85	—	—	2 597	313	3 356	3 669	2 650	2 738	522	13 050
35	—	—	1 382	387	5 242	5 629	2 406	2 927	2 215	15 593
20	—	—	1 199	394	7 517	7 911	2 708	4 172	2 894	20 167

1971
1971

1971
1971

EXIGIBILIDADES
Claims

Outras	Total	Lucros a distribuir	Dividendos e bonifi- cações	Créditos de Bancos	Outros	Total	TOTAL DO PASSIVO Total Liabilities
Other	Total	Profits for Distribution	Dividends and Bonuses	Bank Credits	Other	Total	Liabilities
402	4 926	138	26	—	232	396	5 583
533	5 366	141	26	—	227	394	6 033
512	5 811	179	34	—	397	610	6 719
163	6 430	211	40	—	388	639	7 565
649	7 378	254	49	—	503	806	9 035
1 120	8 710	302	53	—	777	1 132	11 023
1 575	10 228	348	54	—	1 214	1 616	13 050
1 506	12 267	399	57	—	1 654	2 110	15 593
2 202	15 105	465	71	—	2 224	2 760	20 167

EMPRÉST 3

SSTEMA FINANCEIRO
o Financial System

M: ou Ano
rior Year

NCr\$ MILH6ES

ATIVAMENTOS
nt g

De outras entidades do Sistema Financeiro
Other entities of the Financial System

	BNDE Operações específicas de Fomento Econômico "BNDE" Economic Develop- ment Spe- cific Tran- sactions	BNDE Idem, por conta do Tesouro Nacional "BNDE" Idem on National Treasury Account	Hipotecários Mortgage	Financia- mentos Imobiliários (BNH) Housing Financing ("BNH")	Outros Other	Total Total	TOTAL Total	CRÉDITOS ESPECIAIS (BNDE) Special Credits ("BNDE")
1.4	28,6	1,2	29,2	—	26,6	85,6	697,0	2,7
7.5	41,9	1,2	34,3	—	31,6	109,0	986,5	2,4
1 8.1	53,5	1,4	37,3	—	44,6	136,8	1 474,9	3,9
2 9.3	85,3	7,7	47,4	—	70,5	210,9	2 274,2	7,8
3 9.3	137,0	3,1	71,3	—	95,9	307,3	3 635,6	7,4
6 6.2	185,9	2,8	102,5	—	142,2	433,4	6 626,6	17,6
0 5.9	243,6	2,9	162,7	—	260,2	669,4	10 795,3	14,1
0 1.6	243,6	2,8	162,5	—	308,0	716,9	10 901,5	14,1
0 3.8	286,5	2,7	203,8	—	333,4	826,4	11 700,2	12,7
1 1.2	323,0	2,7	239,4	—	364,3	929,4	12 789,6	12,7
2 2.1	303,3	2,5	305,3	72,8	395,7	1 079,6	13 811,7	9,7
3 3.5	323,1	2,5	276,6	128,9	512,0	1 243,1	14 859,6	9,7
5 3.3	372,6	2,5	300,9	139,2	864,8	1 680,0	16 716,3	—
6 7.4	402,2	2,5	335,2	199,9	972,9	1 912,7	18 360,1	—
7 9.6	438,0	2,5	374,0	326,9	1 363,4	2 504,8	20 234,4	—

ovimento Econômico, o Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Companhias de Seguros e Instituto de Resseguros do
e Banco Nacional da Habitação. Como omissões dignas de registro poderíamos citar as companhias de investimentos
ência de homogeneidade e suficiente discriminação das informações prestadas por aquelas entidades.
evelopment, Cooperative Credit National Bank, Insurance Companies and Reinsurance Institute of Brazil, Capitalization
nt and financing companies, as well as credit cooperatives have not been included due to lack of uniform and detailed

(Continua)
(Continues)

QUADRO 1.25 (Conclusão)
(Conclusion)

PERÍODO <i>Period</i>	RETENÇÃO DE RECUR- SOS DO B.N.D.E. PELO TESOURO NACIONAL <i>BNDE's resources held by the National Treasury</i>	INVESTIMENTOS MOBILIÁRIOS <i>Securities Investment</i>				Títulos de países estrangeiros <i>Foreign Securities</i>
		Títulos públicos <i>Public Bills</i>	BNDE Participação em capitais por conta própria <i>"BNDE" participa- tion in capital accounts</i>	BNDE Participação em capitais por conta do Tesouro Nacional <i>"BNDE" participa- tion on National Treasury account</i>	Títulos particulares de outras Entidades do Sistema Financeiro <i>Private Bills of Other Entities of the Financial System</i>	
1959	11,6	10,3	1,2	0,5	9,2	
1960	10,3	10,0	2,0	1,5	13,5	
1961	6,7	12,6	2,8	3,8	17,3	0,5
1962	6,0	15,7	30,4	6,4	28,6	0,7
1963	8,2	10,3	49,5	3,5	45,5	1,2
1964	12,1	20,5	110,5	2,5	31,4	
1965	37,3	59,0	272,6	3,6	171,7	2,7
1966						
Março	38,1	149,0	336,4	3,2	172,2	
Junho	38,3	198,2	391,7	3,1	185,5	0,5
Setembro	38,4	221,6	453,9	3,2	206,0	0,1
Dezembro	39,1	232,3	548,0	3,2	205,3	0,1
1967						
Março	39,7	445,2	660,0	3,2	281,8	0,2
Junho	39,8	253,6	884,1	3,2	964,9	0,2
Setembro	39,8	1 106,7	952,0	3,2	460,0	0,2
Dezembro	40,6	1 265,0	986,2	3,2	508,4	0

TEMA FINANCEIRO
Financial System

ou Ano
or Year

NCr\$ MILHOES

CONTRIBUIÇÕES SÓCIAIS POR EMPRESAS	APLICAÇÕES DIVERSAS DE BANCO CENTRAL	COMPRA E VENDA DE PRODUTOS DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	IMÓVEIS	IMOBILIZADO	OUTRAS CONTAS	VALOR RESIDUAL	TOTAL DO ATIVO
Real Contributions Added by Companies	Central Bank Miscellaneous Investments	Purchase and Sale of Export/Import products	Real Estate	Fixed Assets	Other Accounts	Account Residue	Total Assets
26,7	1,5	9,0	38,9	24,1	62,4	4,1	916,1
33,0	1,6	14,6	53,2	45,3	67,0	9,8	1 258,3
30,2	1,8	20,1	67,0	64,2	128,3	11,8	1 862,0
48,6	2,0	44,6	77,6	96,5	218,1	3,5	2 896,9
75,3	12,5	71,3	98,8	159,2	473,9	4,1	4 661,0
121,2	2,5	148,7	148,1	520,0	978,3	48,5	8 846,1
144,4	1,1	254,8	206,1	861,5	2 063,0	152,9	15 075,3
144,8	1,1	271,4	222,3	907,5	1 793,4	95,6	15 045,9
143,9	170,6	243,2	240,1	1 023,9	2 134,6	112,1	16 601,4
145,6	194,0	197,0	252,2	1 035,8	2 094,5	27,6	17 869,1
165,1	212,3	260,0	285,4	1 139,5	2 398,8	61,6	19 527,1
—	1,0	307,8	365,0	1 207,5	3 190,6	— 131,4	21 335,8
—	52,9	277,5	314,6	1 466,4	3 470,4	520,7	25 052,3
—	30,1	278,2	345,8	1 516,0	4 775,9	— 215,7	27 815,5
—	20,6	360,7	413,9	1 651,9	4 709,0	— 151,7	30 251,3

QUADRO 1.25-A

PERÍODO Period	SISTEMA BANCÁRIO EXIGIBILIDADES Banking System Claims			DEPÓSITOS NO SETOR NÃO BANCÁRIO Deposits in the non Banking System				
	Moeda escritural à dispo- sição de entidades não com- ponentes do siste- ma fi- nanceiro Paper- Money in circulat- ion out of the fi- nancial system	Moeda escritural à dispo- sição de entidades não com- ponentes do siste- ma fi- nanceiro Demand Deposits available to enti- ties not included in the financial system	Total	DEPÓSITOS A PRAZO NO SIS- TEMA BANCA- RIO Time Deposits in the Banking System	DEPÓSITOS COMPUL- SÓRIOS NO SIS- TEMA BANCA- RIO Compul- sory Deposits in the Banking System	A vista Demand	A prazo Time	Especial (BNDE) Special (BNDE)
1959	124,1	352,0	476,1	32,0	4,7	50,0	3,0	12,9
1960	165,5	486,1	651,6	48,4	6,4	62,2	3,3	11,2
1961	247,9	730,3	978,2	56,9	7,1	80,9	3,1	11,5
1962	385,6	1 246,0	1 631,6	57,7	11,0	110,9	8,3	22,6
1963	662,7	2 035,5	2 698,2	89,6	13,7	161,3	8,4	33,2
1964	1 107,3	3 812,3	4 919,6	148,1	20,7	248,3	14,5	70,1
1965	1 675,5	6 997,5	8 673,0	213,8	17,3	433,3	45,5	241,1
1966								
Março	1 656,3	6 912,9	8 569,2	353,8	16,5	415,4	50,1	257,2
Junho	1 786,7	7 524,7	9 311,4	404,0	17,8	531,7	62,5	273,3
Setembro	1 912,8	7 594,1	9 506,9	550,8	16,8	545,4	70,4	293,5
Dezembro	2 265,7	7 589,1	9 854,8	711,1	22,7	567,9	79,8	254,1
1967								
Março	2 248,6	8 068,0	10 316,6	795,4	22,5	683,0	83,9	333,6
Junho	2 624,6	9 451,1	12 075,7	891,6	40,3	727,8	135,4	501,2
Setembro	3 102,8	10 610,4	13 713,2	1 005,6	53,3	775,5	188,9	780,5
Dezembro	2 622,4	10 807,3	13 429,7	1 208,3	57,0	976,8	252,3	1 079,3

SISTEMA FINANCEIRO
 Financial System

Ms ou Ano
 Month or Year

V)
 Units

NCr\$ MILHÕES

OBRIGAÇÕES DA CARTEIRA
 DE CAMBIO DO BANCO DO
 BRASIL NO PAÍS

Bank of Brazil Exchange Depart-
 ment's domestic obligations

RECURSOS DE ORIGEM EXTERNA

Foreign Resources

URAS
 DEBI-
 LIAS
 DO CNH

al
 Date
 Bills
 (N.V)

	Letras do Banco do Brasil	Outras	Total	Financia- mentos ao BNDE	Obriga- ções do B. Brasil em moe- da cor- rente p/ empres- tamos contraí- dos	F.M.I.	Banco Interame- ricano de Desenvol- vimento	Outros débitos do siste- ma ban- cário no exterior (Posição Líquida)	Outras entidades interna- cionais	Total
	Bank of Brazil Bills	Other	Total	Finan- cing to BNDE	Bank of Brazil bonds for loans	IMF	Inter- american Develop- ment Bank	Other Banking System's Debts Abroad (Net po- sition)	Other Inter- national Entities	Total
—	—	2,6	2,6	7,2	1,4	1,0	—	12,8	—	22,4
—	12,6	3,0	15,6	15,2	1,1	1,3	— 0,1	15,2	—	32,7
—	67,8	32,2	100,0	22,2	—	2,0	—	3,3	—	27,5
—	45,0	129,6	174,6	28,8	—	1,7	—	12,5	—	18,0
—	57,3	107,7	165,0	39,7	—	3,1	15,7	32,8	10,8	36,5
—	—	437,0	437,0	75,1	—	2,6	12,6	66,9	67,3	90,7
—	—	580,7	580,7	109,0	—	3,0	12,6	75,0	159,3	208,9
—	—	473,6	473,6	113,0	—	2,7	13,6	126,9	188,9	191,3
—	—	481,4	481,4	117,4	—	2,6	108,2	125,2	13,6	116,6
—	—	416,2	416,2	123,4	—	2,4	181,1	—	13,9	325,8
36,3	—	376,7	376,7	114,4	—	2,3	178,9	—	13,6	309,2
40,5	—	334,0	334,0	111,8	—	2,1	211,0	—	253,0	577,9
68,3	—	197,7	197,7	116,3	—	1,9	211,9	—	235,3	565,4
69,3	—	193,9	193,9	118,8	—	1,9	168,9	—	237,8	527,4
75,0	—	221,9	221,9	130,3	—	1,9	223,0	—	239,3	594,5

(Continua)
 (Continues)

QUADRO 1.25-A (Conclusão)
(Conclusion)

PERÍODO Period	RECURSOS EM NCr\$ DECORRENTES DO CONTRÔLE DO SISTEMA CAMBIAL NCr\$ Resources available from exchange control system			RESPONSABILIDADES POR ACEITES CAMBIAIS Responsibilities for exchange acceptances	RESERVAS TÉCNICAS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL Social Security Technical Reserves	RESERVAS TÉCNICAS Technical Reserves	
	Banco do Brasil Bank of Brazil	Banco Nacional de Crédito Cooperativo Cooperative Credit National Bank	Total			De Clás. de Seguros Insurance Companies	De Cl. de Capital Cap. 1250 Com.
1959	34,8	1,0	35,8	—	64,3	12,8	
1960	58,2	1,0	59,2	—	88,0	15,4	
1961	83,9	1,1	85,0	—	106,3	19,4	
1962	92,6	1,1	93,7	—	137,5	25,5	
1963	207,2	—	207,2	—	164,3	58,3	
1964	387,7	2,5	390,2	—	217,2	102,9	
1965	324,5	—	324,5	—	295,1	156,4	
1966							
Março	201,6	—	201,6	—	467,4	123,8	
Junho	360,4	—	360,4	—	570,8	121,2	
Setembro	573,9	—	573,9	—	707,0	120,7	
Dezembro	630,9	—	630,9	—	729,9	198,6	
1967							
Março	586,2	—	586,2	—	582,0	167,1	
Junho	599,4	—	599,4	263,7	425,4	170,0	
Setembro	679,0	—	679,0	305,2	583,8	165,2	
Dezembro	651,0	—	651,0	560,7	1 152,3	286,7	

ESTRUTURA FINANCEIRA
Financial System

em ou Ano
for Year

NCr\$ MILHÕES

Total Total	ADICIONAIS DO IMPOSTO DE RENDA (BNDE) Income Tax Additional Items	RECOLHI- MENTOS DIVERSOS Miscella- neous Receipts	OUTRAS EXIGIBI- LIDADES Other Claims	RECURSOS PRÓPRIOS DO SISTEMA <i>System's capital account</i>			TOTAL DO PASSIVO Total Liabilities
				Capital	Reservas	Total	
				Capital	Reserves	Total	
17,7	31,0	4,1	65,4	30,9	63,2	94,1	916,1
20,7	41,7	6,6	83,3	40,6	86,5	127,1	1 258,3
25,2	58,9	11,0	128,8	60,5	121,1	181,6	1 862,0
31,9	80,1	11,1	238,4	85,1	184,4	269,5	2 896,9
65,7	113,4	27,8	437,9	131,3	307,2	438,5	4 661,0
111,6	171,8	33,1	850,0	315,2	747,7	1 062,9	8 846,1
166,6	230,2	100,0	1 698,2	600,4	1 238,7	1 839,1	15 075,3
134,0	223,7	124,1	1 379,1	646,8	1 486,6	2 133,4	15 045,9
131,4	228,6	153,1	1 353,7	776,2	1 822,5	2 598,7	16 601,4
130,9	229,1	168,3	1 334,1	826,7	2 111,3	2 938,0	17 809,1
210,8	233,7	224,8	1 894,3	968,5	2 408,6	3 377,1	19 527,1
179,3	244,0	42,2	2 863,5	1 015,7	2 635,5	3 651,2	21 335,8
182,3	281,5	39,5	3 518,0	1 276,0	3 265,1	4 541,1	25 052,3
177,5	286,7	107,2	3 477,5	1 414,2	3 467,0	4 881,2	27 815,5
301,8	343,0	57,8	3 853,0	1 677,5	3 659,4	5 336,9	30 251,3

BALANCETE ESTATÍSTICO DO BANCO
National Bank for Economic Development

Saldos em
Balance at

QUADRO 1.26

DISCRIMINAÇÃO <i>Specification</i>	PERÍODOS <i>Periods</i>	
	1966	
	Dezembro	Março
I — OPERAÇÕES EM BENS E SERVIÇOS	8,2	14,8
<i>I — Goods and Services Transactions</i>		
I.A — Bens Reais	8,2	14,8
<i>I.A — Real Property</i>		
I.A.1 — Imobilizada	7,9	14,5
<i>I.A.1 — Fixed Assets</i>		
I.A.2 — Imóveis	0,3	0,3
<i>I.A.2 — Real Estate</i>		
II — OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM AS AUTORIDADES MONETÁRIAS	0,1	0,1
<i>II — Credit Transactions with Monetary Authorities</i>		
II.A — Banco Central	0,1	0,1
<i>II.A — Central Bank</i>		
II.A.1 — Papel-Moeda em Caixa	0,1	0,1
<i>II.A.1 — Cash Currency</i>		
III — OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM O TESOUREIRO NACIONAL	191,2	192,0
<i>III — Credit Transactions with National Treasury</i>		
III.A — Operações de Crédito Direta ou Indiretamente Vinculadas ao Imposto sobre a Renda	183,8	183,8
<i>III.A — Direct or Indirectly related to Income Tax</i>		
III.A.1 — Adicionais do Imposto sobre a Renda Retidos	33,4	33,4
<i>III.A.1 — Retained additional on Income Tax</i>		
III.A.2 — Bonificações sobre Adicionais Retidos	5,7	5,7
<i>III.A.2 — Bonuses on Retained Additional</i>		
III.A.3 — Empréstimos Compulsórios Retidos (Lei 4 242/63)	56,3	56,3
<i>III.A.3 — Retained Compulsory Loan (Law 4 242/63)</i>		
III.A.4 — Juros sobre Adicionais Retidos	0,2	0,2
<i>III.A.4 — Interests on Retained Additional</i>		
III.A.5 — Imposto sobre a Renda Retido (Lei 4 506/64)	88,2	88,2
<i>III.A.5 — Retained Income Tax (Law 4 506/64)</i>		
III.B — Avala Honrados e Integralização de Ações	4,5	4,5
<i>III.B — Guarantees Paid for and full-paid Shares</i>		
III.B.1 — Avals Honrados	1,3	1,3
<i>III.B.1 — Guarantees paid</i>		
III.B.2 — Integralização de Ações	3,2	3,2
<i>III.B.2 — Full-paid Shares</i>		
III.C — Outros Créditos	2,9	3,7
<i>III.C — Other Credits</i>		
III.C.1 — Despesas Realizadas por conta do Tesouro Nacional	2,9	3,7
<i>III.C.1 — Expenses made on account of National Treasury</i>		
IV — OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS	25,1	43,5
<i>IV — Credit Transactions with other Financial Intermediary Agencies</i>		
IV.A — Banco do Brasil S. A.	7,2	37,5
<i>IV.A — Bank of Brazil, Inc.</i>		

DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
 Statistical Balance Sheet

Mês ou Ano
 Month or Year

NCr\$ MILHÕES

1968						
Setembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio
5,6	16,2	16,4	17,0	17,2	18,0	18,3
5,6	16,2	16,4	17,0	17,2	18,0	18,3
5,3	12,2	12,4	13,0	13,0	14,0	14,3
0,3	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0
0,2	0,3	0,2	0,3	0,1	0,1	0,1
0,2	0,3	0,2	0,3	0,1	0,1	0,1
0,2	0,3	0,2	0,3	0,1	0,1	0,1
1,0	256,5	258,3	315,7	259,4	267,5	295,7
9,0	239,5	239,6	239,6	239,6	239,6	239,6
3,4	33,3	33,4	33,4	33,4	33,4	33,4
6,4	7,2	7,2	7,2	7,2	7,2	7,2
6,3	56,0	56,0	56,0	56,0	56,0	56,0
0,2	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3
2,7	142,7	142,7	142,7	142,7	142,7	142,7
4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5
1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3
3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2
7,5	12,5	14,2	71,6	15,3	23,4	51,6
7,5	12,5	14,2	71,6	15,3	23,4	51,6
8,8	51,1	61,5	28,7	23,1	44,9	51,0
2,7	23,4	41,8	12,2	1,9	19,7	26,6

(Continua)
 (Continues)

QUADRO 1.26 (Continuação)
(Continued)

DISCRIMINAÇÃO Specification	PERÍODOS Periods	1966	
		Dezembro	Março
IV.A.1 — Depósitos à Vista	IV.A.1 — Demand Deposits	7,1	87,4
IV.A.2 — Depósitos a Prazo	IV.A.2 — Time Deposits	—	—
IV.A.3 — Depósitos Especiais	IV.A.3 — Special Deposits	—	—
IV.A.4 — Cartas de Crédito	IV.A.4 — Credit Letters	0,1	0,1
IV.B — Banco do Nordeste do Brasil S. A.	IV.B — Bank of the Northeast of Brazil, Inc.	0,6	0,6
IV.B.1 — Depósitos à Vista	IV.B.1 — Demand Deposits	0,4	0,4
IV.B.2 — Depósitos a Prazo	IV.B.2 — Time Deposits	0,2	0,2
IV.C — Caixas Econômicas Federais	IV.C — Federal Savings Banks	16,0	3,6
IV.C.1 — Depósitos a Prazo	IV.C.1 — Time Deposits	16,0	3,6
IV.D — Cheques em Compensação e em Cobrança com o Sistema Bancário	IV.D — Cheques pending clearance or payment through Banking System	1,3	1,8
V — OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM O SETOR NÃO FINANCEIRO	V — Credit Transactions with non financial sector	1 092,6	1 247,1
V.A — Financiamentos e Outros Créditos	V.A — Financings and Other Credits	450,5	450,3
V.B — Participações Societárias	V.B — Company Participation	549,0	664,9
V.C — Aplicações do FUNAI	V.C — FUNAI Uses	69,1	99,1
V.D — Aplicações e Refinanciamentos por Conta do FIPEME	V.D — Uses and Refinancings on FIPEME's account	23,8	22,5
V.E — Outros Créditos por Conta do FINEP	V.E — Other Credits on FINAP's account	0,3	0,3
VI — OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM O RESTO DO MUNDO	VI — Credit Transactions with other countries (rest of the world)	6,1	6,9
VI.A — Depósitos à Vista	VI.A — Demand Deposits	1,1	1,1
VI.B — Depósitos a Prazo	VI.B — Time Deposits	0,7	0,7
VI.C — Cartas de Crédito — Operações FIPEME	VI.C — Letters of Credit — FIPEME's Transactions	4,1	4,9
VI.D — Títulos Públicos	VI.D — Public Securities	0,3	0,3
TOTAL	Total	1 328,3	1 504,4

DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
 Statistical Balance Sheet

ou Ano
 r Year

NCr\$ MILHÕES

1967		1968					
Setembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
4	8,9	41,6	11,2	0,5	18,0	24,3	
1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	
2	14,4	0,1	0,9	1,3	1,6	2,2	
—	—	—	—	—	—	—	
2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	
—	—	—	—	—	—	—	
2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	
0	15,3	15,3	15,3	11,0	23,1	23,1	
0	15,3	15,3	15,3	11,0	23,1	23,1	
9	12,2	4,2	1,0	10,0	1,9	1,1	
15,6	1 692,4	1 706,2	1 750,7	1 779,5	1 833,6	1 884,5	
5,0	568,7	568,3	608,5	729,0	778,8	904,7	
5,0	986,2	994,1	995,8	901,2	901,2	816,2	
1	68,4	68,4	68,6	68,6	68,6	68,6	
1	68,6	74,9	77,3	80,2	84,5	94,5	
4	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	
4	14,9	16,2	18,7	17,5	11,0	11,8	
7	1,7	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	
8	0,6	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	
7	12,2	13,0	15,5	14,3	8,4	8,6	
2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	
11,6	2 031,4	2 058,8	2 131,1	2 096,3	2 175,7	2 261,4	

BALANCETE ESTATÍSTICO DO BANCO
National Bank for Economic Development

Saldo e
Balance

QUADRO 1.26-A

DISCRIMINAÇÃO <i>Specification</i>	PERÍODOS <i>Periods</i>	1966	
		Dezembro	Março
I — OPERAÇÕES EM BENS E SERVIÇOS		696,1	767,5
<i>I — Goods and Services Transactions</i>			
I.A — Patrimônio Líquido		696,1	767,5
<i>I.A — Net Patrimony</i>			
I.A.1 — Capital		226,9	226,9
<i>I.A.1 — Capital</i>			
I.A.2 — Reservas e Provisões		70,3	68,9
<i>I.A.2 — Resources and Provisions</i>			
I.A.3 — Recursos Provenientes da Reserva Monetária		—	—
<i>I.A.3 — Resources from Monetary Reserve</i>			
I.A.4 — Fundo de Reparelhamento Econômico — Lei 4506/64 ..		392,4	416,5
<i>Economic Reequipment Fund — Law 4506/64</i>			
I.A.5 — Saldo Líquido das Contas de Resultado		5,8	54,6
<i>I.A.5 — Result Accounts Net Balance</i>			
I.A.6 — FINEP		0,7	0,6
<i>I.A.6 — FINEP</i>			
I.A.7 — Recursos Orçamentários		—	—
<i>I.A.7 — Budgetary Resources</i>			
II — OPERAÇÕES DE DÉBITO COM AS AUTORIDADES MONETÁRIAS		—	15,0
<i>II — Debt Transactions with Monetary Authorities</i>			
II.A — Banco Central		—	15,0
<i>II.A — Central Bank</i>			
II.A.1 — Repasse de Recursos AID-FINAME		—	15,0
<i>II.A.1 — Transference of AID-FINAME Resources</i>			
III — OPERAÇÕES DE DÉBITO COM O TESOUREIRO NACIONAL		458,7	514,7
<i>III — Debt Transactions with National Treasury</i>			
III.A — Direta ou Indiretamente Vinculadas ao Imposto sobre a Renda ..		361,9	371,9
<i>III.A — Directly or indirectly related to Income Tax</i>			
III.A.1 — Obrigações do Reparelhamento Econômico		233,1	233,1
<i>III.A.1 — Economic Reequipment Obligations</i>			
III.A.2 — Adicional do Imposto sobre a Renda — Decreto-lei 62/66 ..		—	10,0
<i>III.A.2 — Income Tax Additional — Decree Law 62/66</i>			
III.A.3 — Fundo Nacional de Investimentos		128,8	128,8
<i>III.A.3 — National Investment Fund</i>			
III.B — Depósitos Vinculados		20,6	20,6
<i>III.B — Linked Deposits</i>			
III.C — Depósitos de Fundos Especiais		70,7	86,7
<i>III.C — Special Funds Deposits</i>			
III.D — Fundo Nacional de Investimentos		5,5	85,5
<i>III.D — Investment National Fund</i>			
IV — OPERAÇÕES DE DÉBITO COM OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINAN-			
CEIROS		12,2	26,7
<i>IV — Debt Transactions with Other Financial Intermediary Agencies</i>			
IV.A — Agência Especial de Financiamento Industrial — FINAME		3,5	18,9
<i>IV.A — Industrial Financing Special Agency — FINAME</i>			

A DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
 Statistical Balance Sheet

Ms on Ano
 Author Year

0
 3 8

NCr\$ MILHÕES

1968							
Setembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
10,0	1 223,8	1 234,5	1 247,3	1 278,2	1 330,2	1 394,9	
10,0	1 223,8	1 234,5	1 247,3	1 278,2	1 330,2	1 394,9	
9,2	414,1	414,0	414,1	414,1	414,1	414,1	
5,1	75,0	75,0	75,0	75,0	75,1	77,5	
4,6	149,6	164,5	179,6	195,0	220,0	260,0	
3,7	473,7	473,7	473,8	473,8	473,8	473,8	
6,7	110,7	106,5	104,1	99,9	120,6	120,9	
0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	
—	—	—	—	19,7	25,9	47,9	
7,3	11,5	12,3	12,4	13,0	14,4	14,4	
7,3	11,5	12,3	12,4	13,0	14,4	14,4	
7,3	11,5	12,3	12,4	13,0	14,4	14,4	
9,2	537,4	543,8	612,5	551,4	551,1	575,1	
5,7	473,0	478,1	481,4	482,0	486,1	486,8	
7,7	242,7	242,7	242,7	242,7	242,7	242,7	
9,1	101,7	106,8	110,1	110,7	114,8	115,5	
8,9	128,6	128,6	128,6	128,6	128,6	128,6	
0,6	20,6	20,6	20,6	20,6	20,6	20,6	
6,4	35,5	36,8	102,2	40,0	35,6	58,6	
6,5	8,3	8,3	8,3	8,8	8,8	9,1	
9,9	12,0	10,4	10,1	6,6	6,8	6,6	
3,5	5,5	3,9	3,6	0,1	0,3	0,1	

(Continua)
 (Continues)

QUADRO 1.28-A (Continuação)
(Continued)

DISCRIMINAÇÃO Specification	PERIODOS Periods	1966	
		Dezembro	Março
IV.B — Companhias Seguradoras		8,7	7,8
IV.B — Insurance Companies			
IV.B.1 — Depósitos Vinculados		2,7	1,5
IV.B.1 — Linked Deposits			
IV.B.2 — Obrigações do Reaparelhamento Econômico		6,0	6,3
IV.B.2 — Economic Reequipment Obligations			
V — OPERAÇÕES DE DÉBITO COM O SETOR NÃO FINANCEIRO		21,3	36,7
V — Debt Transactions with non financial sector			
V.A — Depósitos de Movimento		12,5	11,7
V.A — Flow Deposits			
V.B — Depósitos Vinculados		5,0	19,4
V.B — Linked Deposits			
V.C — Créditos de Fornecedores e Restos a Pagar		0,8	0,5
V.C — Suppliers' Credits and Accounts payable			
V.D — Outros Valores Exigíveis		1,0	3,1
V.D — Other Liabilities			
V.E — Credores por Participações Societárias		2,0	2,0
V.E — Creditors through Company Participations			
VI — OPERAÇÕES DE DÉBITO COM O RESTO DO MUNDO		135,0	143,8
VI — Debt Transactions with Other countries (Rest of the World)			
VI.A — Outros Valores Exigíveis		4,1	4,9
VI.A — Other Liabilities			
VI.B — Obrigações em Moeda Estrangeira		2,7	2,2
VI.B — Foreign currencies obligations			
VI.C — Financiamentos por Entidades Estrangeiras		128,2	136,7
VI.C — Foreign Entities Financing			
VI.C.1 — Export-Import Bank of Washington		36,8	34,2
VI.C.1 — Export-Import Bank of Washington			
VI.C.2 — Export-Import Bank of Japan — Tokyo		10,9	10,9
VI.C.2 — Export-Import Bank of Japan — Tokyo			
VI.C.3 — Agency for International Development		55,9	55,9
VI.C.3 — Agency for International Development			
VI.C.4 — Banco Interamericano de Desenvolvimento		1,1	1,1
VI.C.4 — Interamerican Development Bank			
VI.C.5 — Banco Nacional da Dinamarca		—	—
VI.C.5 — National Bank of Denmark			
VI.C.6 — Banco Interamericano de Desenvolvimento — FIPEME ..		20,5	24,6
VI.C.6 — Interamerican Development Bank — FIPEME ..			
TOTAL		1 325,3	1 504,3
Total			

DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
 Statistical Balance Sheet

ou Ano
 or Year

O
 S

NCr\$ MILHOES

1968							
Setembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
3,4	6,5	6,5	6,5	6,5	6,5	6,5	
—	—	—	—	—	—	—	
3,4	6,5	6,5	6,5	6,5	6,5	6,5	
2,8	49,3	47,0	38,4	37,2	67,9	57,8	
0,7	26,7	15,8	6,2	15,0	25,5	20,2	
3,4	14,4	20,4	22,1	12,5	33,9	31,8	
0,2	0,5	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	
5,2	5,1	7,9	7,2	6,8	5,6	2,9	
3,3	2,6	2,6	2,6	2,6	2,6	2,6	
2,4	197,4	210,8	210,4	210,4	205,3	212,6	
9,5	12,2	12,5	14,9	13,8	7,8	7,7	
0,6	0,6	0,6	0,6	—	—	—	
2,3	184,6	197,7	194,9	196,6	197,5	204,9	
2,7	32,7	32,7	30,0	28,5	28,5	28,5	
8,9	8,9	8,9	8,9	7,9	7,9	7,9	
65,9	65,9	65,9	65,9	67,3	67,3	67,3	
7,6	7,6	9,1	8,9	8,9	8,9	10,6	
1,0	1,0	1,2	1,2	1,2	1,2	1,2	
66,2	68,5	79,9	80,0	82,8	83,7	89,4	
71,6	2 031,4	2 058,8	2 131,1	2 096,8	2 175,7	2 261,4	

QUADRO 1.27

PERÍODO Period	DISCRIMINAÇÃO Specification			PARA SUPRIMENTOS For Supplies	
	Sociedades Financeiras e Bancos de Investimentos Financial Enterprises and Investing Banks			Bancos Comerciais Commercial Banks	
	Acções Cambiais Acceptances	Resolu- ção 21 Res. 21	Total Total	Aplicações Invest- ments (6)	Banco do Nordeste do Brasil Bank of Northeast of Brazil (5)
1964					
Dezembro	245,0		245,0	2 226,1	
1965					
Março	312,5		312,5	2 383,6	
Junho	452,5		452,5	2 841,6	
Setembro	533,5		533,5	3 415,0	
Dezembro	696,0		696,0	3 914,1	
1966					
Janeiro	710,0(*)		710,0(*)	3 965,8	
Fevereiro	785,0(*)		785,0(*)	3 953,1	
Março	830,0		830,0	3 918,8	
Abril	885,0(*)	5,6	890,6(*)	3 938,7	
Maio	940,0(*)	122,3	1 062,3(*)	4 118,4	
Junho	995,0	169,4	1 164,4	4 230,7	
Julho	929,0	181,0	1 110,0	4 232,6	
Agosto	851,9	187,9	1 039,8	4 369,9	
Setembro	834,7	192,9	1 027,6	4 553,4	
Outubro	828,1	202,9	1 031,0	4 492,4	
Novembro	835,7	205,3	1 041,0	4 697,2	
Dezembro	872,8	211,0	1 083,3	4 820,8	
1967					
Janeiro	901,7	209,6	1 111,3	4 810,1	
Fevereiro	946,2	206,9	1 153,1	4 787,4	
Março	1 007,5	206,2	1 213,7	4 924,3	
Abril	960,6	162,0	1 122,6	5 196,2	
Maio	1 067,7	68,3	1 136,0	5 560,2	
Junho	1 217,0	54,9	1 271,9	5 925,7	
Julho	1 316,9	43,0	1 359,9	6 189,3	
Agosto	1 398,3	39,7	1 438,0	6 502,5	
Setembro	1 633,5	29,6	1 663,1	6 821,0	
Outubro	1 785,7	26,0	1 811,7	7 133,4	
Novembro	1 951,5	23,0	1 974,5	7 491,9	
Dezembro	2 104,7	19,1	2 123,8	7 939,8	
1968					
Janeiro	2 142,6	12,9	2 155,5	7 218,7	280,3
Fevereiro	2 315,3	8,6	2 323,9	7 426,0	285,1
Março	2 522,7	4,2	2 526,9	7 923,3	290,2
Abril	2 746,1	2,5	2 748,6	8 618,6	296,0
Maio	2 855,4	0,9	2 856,3	8 965,0	306,9
Junho	3 085,9	0,2	3 086,1	9 129,4	319,6
Julho	3 246,3(*)	0,2	3 246,5(*)	9 422,3(*)	311,0

NEIRO

SETOR PRIVADO (1)
Private Sector (1)

Índice = 100
Index = 100

Por Ano
Per Year

CAPITAL DE GIRO
Capital Supply

Banco do Brasil
Bank of Brazil

NCC	BRDE	Banco do Brasil Bank of Brazil			Total	Total	Índice Index
		CREGE	CREAI	CACEX			
5.9	...	795,1	339,5(*)	0,3	1 134,9(*)	3 612,2(*)	100,0
7.8	...	738,8	356,9(*)	0,3	1 096,0(*)	3 829,9(*)	106,0(*)
4.2	...	727,0	392,3(*)	0,2	1 119,5(*)	4 422,8(*)	122,4(*)
1.1	...	891,3	371,2(*)	0,3	1 262,8(*)	5 222,4(*)	144,6(*)
2.7	...	1 004,7	415,9	1,6	1 422,2	6 044,0	167,3
1.2	...	987,3	411,5	1,6	1 400,4	6 117,4(*)	101,2(*)
3.8	...	956,5	417,9	1,6	1 376,0	6 127,9(*)	101,4(*)
1.7	...	962,1	436,3	1,6	1 400,0	6 162,5	102,0
1.6	...	1 028,6	463,3	1,6	1 493,5	6 337,4(*)	104,9(*)
1.1	...	1 041,9	499,1	2,3	1 543,3	6 739,1(*)	111,5(*)
1.2	...	1 078,2	557,6	3,9	1 639,7	7 050,0	116,6
1.2	...	1 165,0	555,5	30,2	1 750,7	7 108,5	117,6
1.1	...	1 255,2	571,1	29,8	1 856,1	7 281,9	120,5
1.3	...	1 274,4	596,6	30,5	1 901,5	7 499,9	124,1
1.1	...	1 346,4	629,1	29,5	2 005,0	7 546,5	124,9
1.2	...	1 402,7	647,4	26,3	2 076,4	7 832,8	129,6
1.7	...	1 469,3	690,8	22,9	2 183,0	8 104,8	134,1
1.7	...	1 446,3	678,4	21,6	2 146,3	8 085,4	99,8
1.0	...	1 394,7	691,5	22,0	2 108,2	8 065,7	99,5
1.6	...	1 349,3	721,9	22,2	2 093,4	8 249,0	101,8
1.1	...	1 342,7	738,5	21,3	2 102,5	8 438,4	104,1
1.6	...	1 389,5	761,9	19,7	2 171,1	8 305,9	109,6
1.4	...	1 451,8	834,5	19,5	2 305,8	9 522,8	117,5
1.5	...	1 558,5	831,6	19,6	2 409,7	9 983,4	122,2
1.0	...	1 644,4	837,5	19,6	2 501,5	10 588,0	130,6
1.5	...	1 772,3	886,8	21,9	2 681,0	11 192,6	138,1
1.2	...	1 784,0	919,9	20,1	2 724,0	11 697,3	144,3
1.8	...	1 822,9	952,1	20,2	2 795,2	12 288,4	151,6
1.6	...	1 918,5	1 019,1	19,3	2 956,9	13 041,4	160,9
1.6	6,1	1 963,0	1 010,7	19,5	2 993,2	12 682,4	97,2
1.9	6,4	1 860,6	1 035,6	16,7	2 914,9	12 985,8	99,6
1.3	...	1 883,2	1 117,2	18,2	3 018,6	13 795,3	105,8
1.1	6,7	1 913,0	1 180,3	18,3	3 111,6	14 814,3	113,6
1.1	6,7	1 989,8	1 251,2	18,9	3 259,9	15 429,9	118,3
1.7	7,4	2 131,9	1 359,9	18,5	3 510,3	16 089,5	123,4
1.4	8,6	2 348,8	1 320,8	18,8	3 688,4	16 716,2(*)	128,2(*)

(Continua)
(Continues)

QUADRO 1.27 (Conclusão)
(Conclusion)

PERÍODO Period	DISCRIMINAÇÃO Specification			Total Total	CEPLAC (4)	BNDE
	CRBAI	CACEX	CRBGE			
	Banco do Brasil Bank of Brazil					
1964						
Dezembro	261,4(*)	12,7	...	274,1(*)	...	302,8
1965						
Janho	281,9(*)	13,5	...	295,4(*)	---	338,4
Junho	321,9(*)	13,5	...	335,4(*)	---	364,4
Setembro	308,9(*)	15,6	...	324,5(*)	---	391,6
Dezembro	313,3	16,4	...	329,7	---	371,5
1966						
Janho	309,6	18,6	...	328,2	---	571,3(*)
Fevereiro	313,6	18,6	...	332,2	---	577,1(*)
Março	329,2	18,6	...	347,8	---	586,9
Abril	347,2	21,9	...	369,1	---	614,7(*)
Maio	357,0	21,9	...	378,9	---	619,4(*)
Junho	407,6	23,1	...	430,7	---	681,0
Julho	415,2	26,0	...	441,2	---	711,5
Agosto	432,5	27,0	...	459,5	---	712,3
Setembro	155,9	27,5	...	483,4	---	717,8
Outubro	484,3	27,5	...	511,8	---	823,4
Novembro	513,3	29,2	...	542,5	---	852,4
Dezembro	553,3	31,5	...	594,8	---	858,0
1967						
Janho	570,8	36,7	...	607,5	---	882,0
Fevereiro	578,0	36,7	...	614,7	---	909,6
Março	598,8	37,7	...	636,5	---	994,7
Abril	607,1	38,2	...	645,3	---	1 037,6
Maio	615,9	38,2	...	654,1	---	1 137,7
Junho	673,2	39,7	...	712,9	---	1 263,2
Julho	674,7	39,7	...	714,4	---	1 264,7
Agosto	695,5	46,2	...	741,7	---	1 335,6
Setembro	723,3	47,6	...	770,9	---	1 358,5
Outubro	754,1	47,6	...	801,7	---	1 373,7
Novembro	783,9	51,3	...	835,2	---	1 399,0
Dezembro	855,5	56,7	...	912,2	---	1 927,1
1968						
Janho	870,2	56,8	13,5	937,5	---	1 137,1
Fevereiro	898,9	32,4	13,7	935,0	---	1 455,5
Março	922,5	32,4	13,8	968,7	---	1 540,4
Abril	951,5	32,4	13,9	997,8	---	1 595,2
Maio	999,4	32,4	13,4	1 045,2	---	1 631,4
Junho	1 081,7	32,4	13,4	1 127,5	---	1 631,4(3)
Julho	1 104,3	---	14,4	1 118,7	32,4	1 631,4(3)

(1) Inclusive Sociedades de Economia Mista e Autarquias Econômicas de Produção. (2) Incluídos os financiamentos de coluna própria para a CEPLAC, anteriormente escriturados sob o título «CACEX». (5) Identificados os empréstimos de 1967 no tópico «Apóscas» - Bancos Comerciais - Suprimento de Capital de Giro. (6) Inclusive Banco da Amazônia.

(1) Includes Joint Economy Enterprises and Production Economic Autarchies. (2) Includes financing from FUNDEB entered under «CACEX» title. (5) Loans and financings to BNB for supplying Working Capital and Investment Capital Supply. (6) Includes Amazon Bank (Working Cap and Investment). (7) Includes Resolution nr. 5.

FEIRO

e:

SECTOR PRIVADO (1)

ate Sector (1)

OR = 100

= 100

ou Ano

Year

NCr\$ MILHÖES

IDE INVESTIMENTO

Supply

	BNCC	FINAME	Banco do Nordeste do Brasil (5)	Total	Indice	CAPITAL DE GIRO + INVES- TIMENTO		INDICE DE PRE- ÇOS POR ATACA- DO, EX- CLUSIVE CAFÉ
			Bank of Northeast of Brazil (5)	Total	Index	Working Capital + Investment		Whole- sale Prices Indexes Coffee excluded
				Total	Index	Total	Index	
5	0.7	—	...	579,1(*)	100,0(*)	4 191,3(*)	100,0	100,0
4	0.9	0	...	639,4(*)	110,4(*)	4 469,3(*)	106,6(*)	111,6
6	1.8	2,5	...	693,0(*)	119,7(*)	5 115,8(*)	122,1(*)	117,0
0	4.3	16,5	...	807,4(*)	139,4(*)	6 029,8(*)	143,9(*)	124,4
3	6.7	32,5	...	968,6	167,3	7 012,6	167,3	131,4
8	6.7	35,6	...	974,5(*)	100,6(*)	7 091,9(*)	101,1(*)	109,1
3	6.9	40,0	...	988,5(*)	102,1(*)	7 116,4(*)	101,5(*)	111,3
8	6.9	47,3	...	1 018,9	105,2	7 181,4	102,4	113,2
6	6.7	50,2	...	1 079,9(*)	111,5(*)	7 417,3(*)	115,8(*)	119,1
0	7.2	59,2	...	1 151,0(*)	118,8(*)	7 890,1(*)	112,5(*)	112,8
6	9.9	63,9	...	1 234,6	127,5	8 284,6	118,1	125,0
7	12.1	71,6	...	1 287,2	132,9	8 395,7	119,7	129,9
0	12.5	74,8	...	1 345,2	138,9	8 627,1	123,0	132,7
3	12.6	80,8	...	1 429,1	147,5	8 928,9	127,3	136,3
0	12.8	82,8	...	1 509,4	155,8	9 055,9	129,1	140,0
8	12.4	88,1	...	1 576,2	162,7	9 409,0	134,2	141,1
6	13,3	90,7	...	1 663,1	171,7	9 767,9	139,3	141,6
0	13.9	94,4	...	1 717,5	103,3	9 802,9	100,4	164,1
8	14,3	95,0	...	1 768,4	106,3	9 834,1	100,7	106,9
5	14,4	96,2	...	1 883,7	113,3	10 132,7	103,7	118,3
3	14,7	97,7	...	1 959,2	117,8	10 397,6	106,4	110,4
0	15,9	100,8	...	2 081,5	152,2	10 967,4	112,3	110,4
3	16,6	104,7	...	2 300,0	138,3	11 822,8	121,0	111,0
3	16,5	110,2	...	2 338,8	140,6	12 322,2	126,1	114,9
4	16,5	114,3	...	2 465,1	148,2	12 653,1	133,6	115,3
4	16,2	122,3	...	2 569,0	154,5	13 761,6	140,9	117,0
6	15,8	124,7	...	2 648,0	159,8	14 345,3	146,9	119,2
8	15,5	129,7	...	2 781,6	167,3	15 070,0	154,3	121,2
8	17,8	140,2	...	2 974,9	178,9	16 016,3	164,0	122,0
2	19,3	152,2	218,3	3 302,4	111,0	15 984,8	99,8	103,7
0	19,0	157,6	231,2	3 403,7	114,4	16 388,9	102,3	106,3
2	18,5	165,8	251,1	3 656,4	122,9	17 451,7	109,0	108,0(*)
6	20,2	176,2	259,6	3 820,0	128,4	18 634,3	116,3	109,7(*)
6	22,7	189,0	272,4	4 866,9	136,7	19 496,8	121,7	111,3(*)
6	24,7	197,3	294,2	4 344,9	146,1	20 434,4	127,6	112,2(*)
6	32,1	209,1	308,5	4 491,0	151,0	21 207,2(*)	132,4(*)	114,2(*)

FECECE, até dezembro de 1967. (3) Dados repetidos de maio, em virtude de ausência de valores para junho e julho. (4) Aberturas do BNE para suprimimento de Capital de Giro e Investimento a partir de janeiro de 1968, englobados até dezembro de 1967. (7) Inclusive Resolução n.º 5.

the 1967. (3) Data are same as in May because of lack of information. (4) Column open to CEPLAC properly, formerly by 1968 are identified here. They have been entered, till December 1967, under "Investments Commercial Banks-Working Ca-

QUADRO 1.27-A

DISCRIMINAÇÃO Specification	PARA SUPRIMENTOS For Supplies			
	Sociedades Financeiras e Bancos de Investimento Financial Enterprises and Investing Banks		Bancos Comerciais Commercial Banks	
PERÍODO Period	Aceites Cambiais Exchange Ac- ceptances	Resolu- ção 21 Res. 21	Total	Total
1965				
Março	39,6	—	39,8	7,1
Junho	84,7	—	84,7	37,6
Setembro	117,8	—	117,8	53,4
Dezembro	183,7	—	183,7	75,8
1966				
Janeiro	6,5(*)	—	6,5(*)	1,3
Fevereiro	12,9(*)	—	12,9(*)	1,0
Março	19,4	—	19,4	0,1
Abril	27,3(*)	—	28,1(*)	0,6
Maió	35,3(*)	0	52,8(*)	5,2
Junho	43,2	38,5(1)	67,5	8,8
Julho	33,7	48,7(1)	59,7	8,1
Agosto	22,6	53,6(1)	49,8	11,6
Setembro	20,1	57,7(1)	47,9	16,8
Outubro	19,2	65,9(1)	48,3	14,8
Novembro	20,2	67,9(1)	49,6	20,0
Dezembro	25,5	72,5(1)	55,9	23,2
1967				
Janeiro	3,4	— 0,7	2,6	— 0,2
Fevereiro	8,5	— 1,9	6,4	— 0,7
Março	15,5	— 2,3	12,9	2,1
Abril	10,1	— 23,2	3,6	7,5
Maió	22,4	— 67,6	1,9	15,3
Junho	39,5	— 74,0	17,4	22,9
Julho	51,0	— 79,6	25,5	28,4
Agosto	68,3	— 81,2	39,2	35,9
Setembro	87,3	— 86,0	53,5	41,5
Outubro	140,7	— 87,7	67,2	48,0
Novembro	123,7	— 89,1	82,3	55,4
Dezembro	144,3	— 90,8	96,1	64,5
1968				
Janeiro	1,8	— 39,5	1,5	— 5,4
Fevereiro	10,0	— 55,7	9,4	— 2,8
Março	19,9	— 78,4	19,0	3,6
Abril	30,5	— 87,1	29,3	12,4
Maió	35,7	— 95,4	34,4	16,9
Junho	46,6	— 99,0	45,3	19,1
Julho	54,2(*)	— 99,0	52,8(*)	22,7(*)

(1) Base : Janeiro/68 — Base: January/68.

AO SETOR PRIVADO
Private Sector

Dezembro do Ano Anterior
December of Previous Year

FITAL DE GIRO
Supply

Banco do Brasil

Bank of Brazil

BRDE				Total	Total
	CREGE	CREAI	CACEX	Total	Total
—	— 7.1	5,1(*)	0	— 3,4(*)	6,0(*)
—	— 8.6	15,6(*)	— 33,3	— 1,4(*)	22,4(*)
—	12,1	9,3(*)	—	11,3(*)	44,6(*)
—	26,4	22,5	433,3	25,3	67,3
—	— 1,7	— 1,1	0	— 1,5	1,2(*)
—	— 4,8	0,5	0	— 3,2	1,4(*)
—	— 4,2	4,9	0	— 1,6	2,0
—	2,4	11,4	0	5,0	4,9(*)
—	3,7	20,0	43,8	8,5	11,5(*)
—	7,3	34,1	143,8	15,3	16,6
—	16,0	33,6	1 787,5	23,1	17,6
—	24,9	37,3	1 762,5	30,5	20,5
—	26,8	43,4	1 806,2	33,7	24,1
—	34,0	51,3	1 743,8	41,0	24,9
—	39,6	55,7	1 543,8	46,0	29,6
—	46,2	66,1	1 331,2	53,5	34,1
—	— 1,6	— 1,8	— 5,7	— 1,7	— 0,2
—	— 5,1	0,1	— 3,9	— 3,4	— 0,5
—	— 8,2	4,5	— 3,1	— 4,1	1,8
—	— 8,6	6,9	— 7,0	— 3,7	4,1
—	— 5,4	10,3	— 14,0	— 0,5	9,6
—	— 1,2	20,8	— 14,8	5,6	17,5
—	6,1	20,4	— 14,4	10,4	23,2
—	11,9	21,2	— 14,4	14,6	30,6
—	20,6	28,4	— 4,4	22,8	38,1
—	21,4	33,2	— 12,2	24,8	44,3
—	24,1	37,8	— 11,8	28,0	51,6
—	30,6	47,5	— 15,7	35,5	60,9
0	2,3	— 0,8	1,0	1,2	— 2,8
4,9(1)	— 3,0	1,6	— 3,1	— 1,4	— 0,4
— 1,6(1)	— 1,8	9,6	— 5,7	2,1	5,8
1,6(1)	— 0,3	15,8	— 5,2	5,2	13,6
9,8(1)	3,7	22,8	— 2,1	10,2	18,3
21,3(1)	11,1	33,4	— 4,1	18,7	23,4
41,0(1)	22,4	29,6	— 2,6	27,7	28,2(*)

(Continua)
(Continues)

QUADRO 1.27-A (Conclusão)
(Conclusion)Variações Percentuais dos Saldo
Balances Per cent Variation inPARA SUPRIMENTO DE
For Invest

Banco do Brasil Bank of Brazil					
	CREAI	CACEX	CREGE	Total Total	CEPLAC
1965					
Março	7,6(*)	6,3	—	7,6(*)	—
Junho	15,5(*)	6,3	—	15,1(*)	—
Setembro	18,2(*)	22,8	—	13,4(*)	—
Dezembro	19,9	29,1	—	29,9	—
1966					
Janeiro	— 34,1	13,7	—	— 6,5	—
Fevereiro	— 2,9	13,4	—	0,8	—
Março	1,9	19,4	—	5,5	—
Abril	7,5	33,5	—	12,0	—
Maio	14,6	33,5	—	18,9	—
Junho	26,2	40,9	—	30,6	—
Julho	28,5	58,5	—	33,8	—
Agosto	33,9	64,6	—	39,4	—
Setembro	41,1	67,7	—	46,6	—
Outubro	49,9	67,7	—	55,2	—
Novembro	58,9	78,0	—	64,5	—
Dezembro	79,1	82,1	—	80,1	—
1967					
Janeiro	1,3	16,5	—	2,1	—
Fevereiro	2,6	16,5	—	3,3	—
Março	5,1	16,5	—	5,7	—
Abril	7,8	21,3	—	8,5	—
Maio	9,3	21,3	—	10,0	—
Junho	19,2	26,0	—	19,5	—
Julho	19,8	26,0	—	20,1	—
Agosto	23,5	46,7	—	24,7	—
Setembro	29,4	51,1	—	29,6	—
Outubro	33,9	51,1	—	34,8	—
Novembro	39,2	62,9	—	40,4	—
Dezembro	51,9	80,0	—	53,4	—
1968					
Janeiro	1,7	0,2	0	3,1	—
Fevereiro	3,9	— 42,9	— 0,7(1)	2,5	—
Março	7,8	— 42,9	0 (1)	6,2	—
Abril	11,2	— 42,9	0,7(1)	9,4	—
Maio	16,8	— 42,9	— 2,9(1)	14,6	—
Junho	26,4	— 42,9	— 2,9(1)	23,6	—
Julho	29,1	—	4,3(1)	26,2	—

(1) Base : Janeiro/68 — Base : January/68.

ACEIRO

2m

SETOR AO SETOR PRIVADO
Private Sector

até o a Dezembro do Ano Anterior
to December of Previous Year

FL DE INVESTIMENTO
Capital Supply

BNH	BRDE	BNCC	FINAME	Banco do Nordeste do Brasil Bank of Northeast of Brazil	Total Total	CAPITAL DE GIRO + INVES- TIMENTO Working Capital + Investment
0	126,7	28,6	—	—	10,4(*)	6,6(*)
126,3(2)	273,3	157,1	0	—	19,7(*)	22,1(*)
136,8(2)	366,7	514,3	560,0(3)	—	39,4(*)	43,9(*)
894,7(2)	520,0	857,1	1 200,0(3)	—	67,3	67,3
5,3	5,4	0	9,5	—	0,6	1,1
16,4	10,8	3,0	23,1	—	2,1	1,5
38,1	16,0	3,0	45,5	—	5,2	2,4
47,1	22,0	0	54,5	—	11,5	5,8
65,6	29,0	7,5	82,2	—	18,8	12,5
77,2	35,5	47,8	96,6	—	27,5	18,1
96,3	47,3	80,6	130,3	—	32,9	19,7
122,8	50,3	86,6	150,2	—	38,9	23,0
165,6	53,8	88,1	148,6	—	47,5	27,3
210,1	61,3	91,0	154,8	—	55,8	29,1
243,9	69,9	83,1	171,1	—	62,7	34,2
368,3	91,4	98,5	179,8	—	71,7	39,3
13,8	6,7	4,5	4,1	—	3,3	0,4
28,8	16,9	7,5	4,7	—	6,3	0,7
45,6	20,8	8,3	6,1	—	13,3	3,7
59,4	28,1	10,5	7,7	—	17,8	6,4
76,3	34,8	19,5	11,1	—	25,2	12,3
104,3	39,3	24,8	15,4	—	38,3	21,0
134,7	42,1	24,1	21,5	—	40,6	26,1
161,1	45,5	24,1	26,0	—	48,2	33,6
209,3	53,9	21,8	34,8	—	54,5	40,9
242,9	60,7	18,8	37,5	—	59,2	46,9
321,9	61,8	16,5	43,0	—	67,3	54,3
406,6	67,4	33,8	54,6	—	78,9	64,0
13,8	— 15,1	8,4	8,6	0	11,0	— 0,2
29,2	— 9,4	6,7	12,4	5,9(4)	14,4	2,3
52,5	— 2,0	3,9	18,3	15,0(4)	22,9	9,0
65,5	0,7	13,5	25,7	18,9(4)	28,4	16,3
95,4	4,0	27,5	34,8	24,8(4)	36,7	21,7
131,4	12,8	38,8	40,7	34,8(4)	46,1	27,6
150,8	19,5	80,3	49,1	41,3(4)	51,0	32,4(*)

QUADRO 1.23

PERÍODO <i>Period</i>	ENCAIXE <i>Reserves</i>			CAIXA EM OUTRAS ESPE- CIES <i>Other financial items</i>	FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS <i>Housing Financing</i>					Total
	Em Moeda Corrente <i>Cash</i>	Em Depósitos Bancos <i>Bank Deposits</i>	Total		A Caixas Econômi- cas <i>To Savings Banks</i>	A Cohab's <i>To Housing Companies</i>	A Coophab's <i>To Housing Cooperatives</i>	A Outros <i>To Other</i>		
1964										
Dezembro .	0	0,4	0,4	—	—	—	—	—	—	
1965										
Dezembro .	0	38,5	38,5	0	—	—	—	—	18,9	
1966										
Março	0	39,8	39,8	0	—	—	—	—	26,1	
Junho	0	58,9	58,9	0	4,3	19,0	5,3	4,9	33,5	
Setembro .	0	35,2	35,2	0	8,3	27,3	8,9	5,7	50,2	
Dezembro .	0	26,9	26,9	0,3	15,7	49,8	43,0	39,9	88,5	
1967										
Januário ...	0	21,6	21,6	1,2	22,0	54,5	15,9	9,3	100,7	
Fevereiro .	0	17,2	17,2	2,4	29,5	59,4	18,1	10,0	114,0	
Março	0,1	11,4	11,5	2,9	31,1	64,3	18,9	14,6	128,9	
Abril	0,1	4,1	4,2	4,8	32,4	72,8	26,0	15,3	141,4	
Maió	0,1	7,3	7,4	6,3	33,3	79,8	25,1	15,4	156,0	
Junho	0,1	16,7	16,8	15,6	41,6	91,7	34,4	16,5	180,8	
Julho	0,2	44,7	44,9	3,4	50,0	105,0	39,1	10,3	207,7	
Agosto ...	3,0	64,1	67,1	10,7	66,7	144,9	48,8	11,7	231,4	
Setembro .	0,4	11,9	12,3	0,6	73,8	132,3	44,2	23,4	273,7	
Outubro ..	0,7	15,6	16,3	6,0	82,8	137,1	50,0	16,6	308,5	
Novembro .	0,7	28,3	29,0	1,7	109,2	149,9	57,7	37,6	353,4	
Dezembro .	0,6	42,5	43,1	—	120,9	170,9	67,5	88,5	447,8	
1968										
Januário ...	0,5	41,9	42,4	0	128,4	158,4	70,2	132,4	509,4	
Fevereiro .	0,6	46,6	47,2	0	143,5	190,2	76,1	168,6	578,1	
Março	3,2	51,7	54,9	0,1	171,8	200,6	80,0	223,4	682,7	
Abril	1,1	99,6	100,7	0,1	190,4	240,6	94,1	245,9	741,0	
Maió	0,9	60,0	60,9	0,1	243,7	238,3	100,0	300,6	875,2	
Junho	8,3	23,9	32,2	0	277,5	282,5	119,6	356,6	1 036,2	
Julho	1,3	62,7	64,0	0	308,8	301,2	128,4	380,0	1 129,2	

CO NACIONAL DE HABITAÇÃO
National Housing Bank

s ou Ano
or Year

NCr\$ MILHÕES

INVESTIMENTOS MOBILIÁRIOS <i>Securities</i>				DEPÓSITO A PRAZO	ARRECA- DAÇÃO EM PO- DER DE AGENTES	OPERA- ÇÕES DE SEGUROS	IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO	IMOBILI- ZADO	OUTROS CRÉDI- TOS	TOTAL DO ATIVO
Operações Nacional	Letras Imobiliá- rias	Outros	Total	<i>Time Deposits</i>	<i>Revenue retained by Agents</i>	<i>Insurance Transac- tions</i>	<i>Real Estate</i>	<i>Fixed Assets</i>	<i>Other Credits</i>	<i>Total Assets</i>
Nacional	Housing Project Securities	Other	Total							
—	—	—	—	—	1,9	—	—	0	—	3,1
—	—	—	—	—	6,3	0,4	2,5	0,3	0,3	63,0
—	—	—	—	—	8,4	0,4	2,5	0,4	0,3	78,7
—	—	—	—	—	5,6	0,7	2,5	0,5	0,5	103,0
6,9	—	—	16,9	5,0	4,3	0,9	2,5	0,7	0,4	108,3
5,4	—	11,6	27,0	4,0	2,3	1,1	2,8	1,0	0,7	155,4
2,4	5,1	—	27,5	4,0	0,2	1,4	2,8	1,0	0,4	161,6
2,4	5,4	—	27,8	4,0	0,2	1,3	2,8	1,0	1,4	168,9
7,4	8,4	—	35,8	2,0	0,3	1,3	2,8	1,1	2,6	190,0
7,0	9,5	—	36,5	2,0	0,5	1,4	2,8	0,9	2,7	197,7
2,2	13,1	—	35,3	2,2	0,6	1,4	2,8	1,0	3,9	216,7
7,9	24,9	0,2	173,0	2,0	0,7	1,3	4,0	1,3	3,2	399,5
8,7	32,0	0,3	181,0	2,0	0,7	1,3	4,0	1,4	3,4	450,6
3,4	39,2	0,4	193,0	—	0,7	1,2	4,1	1,5	4,5	514,7
2,9	49,0	1,0	352,9	—	0,3	1,1	4,4	1,5	8,3	655,3
7,1	56,8	1,4	365,3	—	0,3	1,0	4,4	1,6	18,9	718,1
0,5	64,2	1,8	376,5	—	0,4	0,9	4,4	1,8	12,8	801,7
0,8	75,1	2,9	418,8	—	18,8	0,9	5,3	2,5	14,2	952,2
6,2	78,4	4,5	429,1	—	13,3	0,8	5,3	2,4	21,3	1 032,8
2,0	79,6	6,4	448,0	—	18,3	0,7	7,3	3,7	23,3	1 126,7
3,0	79,8	9,3	455,1	—	24,1	0,6	7,4	3,7	27,2	1 256,6
3,2	80,1	11,3	469,6	—	26,9	0,4	7,4	4,1	21,7	1 372,7
3,0	81,5	14,5	474,0	—	26,9	0,4	9,4	4,3	24,7	1 476,7
3,7	83,0	25,0	486,7	—	26,0	0,3	9,4	4,5	23,6	1 619,7
7,6	83,2	28,9	489,7	—	25,0	0,3	9,5	4,7	21,4	1 738,6

QUADRO 1.28-A

PERÍODO Period	RECURSOS PRÓPRIOS Capital Accounts					Depósitos Especiais Special Deposits		
	Capital Capital	Reservas Reserves	Saldo do Resultado Net Balance of Result accounts	Outros Other	Total Total	de Enti- dades do Sist. Habitacional Housing System Entities	F.G.T.S. F.G.T.S.	Outros Other
1964								
Dezembro	1,0	2,1	—	—	3,1	—	—	—
1965								
Dezembro	1,0	52,0	—	—	53,0	—	—	—
1966								
Março	1,0	52,0	14,1	—	67,1	—	—	—
Junho	1,0	52,0	22,4	—	75,4	—	—	—
Setembro	1,0	74,3	5,4	—	80,7	—	—	—
Dezembro	1,0	109,6	—	—	110,6	7,8	—	—
1967								
Janeiro	1,0	109,6	2,6	—	113,2	8,2	—	2,7
Fevereiro	1,0	109,6	7,3	—	117,9	9,1	—	3,1
Março	1,0	109,6	22,5	—	133,1	10,3	—	4,0
Abril	1,0	109,6	23,1	—	133,7	14,5	—	4,0
Mai	1,0	109,6	23,5	—	134,1	17,3	—	4,1
Junho	1,0	132,7	14,4	—	148,1	30,6	151,6	—
Julho	1,0	147,2	35,5	—	183,7	27,3	164,4	4,1
Agosto	1,0	147,1	41,6	—	189,7	29,8	215,9	4,1
Setembro	1,0	151,0	20,6	—	172,6	54,9	374,6	—
Outubro	1,0	151,2	26,7	—	178,9	37,3	428,2	—
Novembro	1,0	151,3	— 8,0	—	144,3	28,9	555,2	—
Dezembro	1,0	169,5	32,9	—	203,4	27,3	628,5	—
1968								
Janeiro	1,0	201,4	3,3	—	205,7	33,1	702,9	—
Fevereiro	1,0	201,5	21,1	—	223,6	30,3	784,4	—
Março	1,0	208,9	4,0	—	213,9	30,1	925,6	—
Abril	1,0	212,4	—17,2	—	196,2	35,3	1 051,5	—
Mai	1,0	212,4	2,7	—	215,1	46,7	1 123,7	—
Junho	1,0	227,2	25,4	—	253,6	46,4	1 208,3	—
Julho	1,0	255,4	—31,1	—	225,3	39,0	1 372,1	—

NACIONAL DE HABITAÇÃO
Housing Bank

1960
Year

NCr\$ MILHÕES

1960

Letras Imobiliárias Housing Projects Securities			Financiamentos Financing				OUTRAS EXIGIBI- LIDADES Other Liabilities	TOTAL Total	TOTAL DO PASSIVO Total Liabilities
Subscreção Subscription	Em Circulação In circulation	Total	Internos Domestic	Externos Foreign	Outros Other	Total			
Compulsória Compulsory									
—	—	—	—	—	—	—	0	0	3.1
...	...	9.3	—	—	—	—	0.7	10.0	63.0
...	...	11.2	—	—	—	—	0.4	11.6	78.7
...	...	27.5	—	—	—	—	0.1	27.6	103.0
27.5	—	27.5	—	—	—	—	0.1	27.6	108.3
36.3	—	36.3	—	—	—	—	0.7	44.8	155.4
36.5	—	36.5	—	—	—	—	1.0	48.4	161.6
36.7	—	36.7	—	—	—	—	2.1	51.0	168.9
40.5	—	40.5	—	—	—	—	2.1	56.9	190.0
43.4	—	43.4	—	—	—	—	2.1	64.0	197.7
59.2	—	59.2	—	—	—	—	2.0	82.6	216.7
66.3	—	66.3	—	—	—	—	2.9	251.4	399.5
68.2	—	68.2	—	—	—	—	2.9	266.9	450.6
69.0	—	69.0	—	2.7	—	2.7	3.5	324.9	514.7
69.3	—	69.3	—	2.7	—	2.7	1.2	482.7	655.3
69.3	—	69.3	—	2.7	—	2.7	1.7	539.2	718.1
69.3	—	69.3	—	2.7	—	2.7	1.3	657.4	801.7
75.0	—	75.0	—	3.3	—	3.3	14.7	748.8	952.2
73.5	—	73.5	—	3.3	—	3.3	14.3	827.1	1 032.8
71.3	—	71.3	—	3.3	—	3.3	13.8	903.1	1 126.7
67.7	—	67.7	—	3.3	—	3.3	14.0	1 042.7	1 256.6
65.4	—	65.4	—	9.8	—	9.8	14.5	1 176.5	1 372.7
63.4	—	63.4	—	9.8	—	9.8	17.0	1 260.6	1 476.7
75.1	—	75.1	—	9.8	—	9.8	26.5	1 366.1	1 619.7
74.5	—	74.5	—	9.9	—	9.9	17.8	1 513.3	1 738.6

QUADRO 1.29

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS Loans and Financing											INVESTIMENTOS
PERÍODO Period	Ao Tesouro Nacional To National Treasury	A governos estaduais e municipais To State and Municipal Governments	A autarquias e outras entidades públicas To Autarchies and other public entities	Hipotecárias Mortgage	Outros empréstimos ao público Other Loans to the Public	BNDE Operações Específicas de Fomento Econômico BNDE Economic Development Specific Transactions	BNDE Operações Específicas por C/do Tesouro Nacional BNDE Specific Transactions on National Treasury Account	Empréstimos a Instituições Financeiras Loans to Financial Institutions	Financiamentos Imobiliários Housing Financing (BNH)	Total	Variações Trimestrais Public Bills
1969	49,5	- 0,7	3,5	2,8	94,1	12,1	0,1	—	—	161,4	- 0,2
1960	99,5	2,6	5,8	5,5	168,8	13,3	—	—	—	289,5	0,6
1961	223,5	1,8	5,8	4,0	228,4	11,6	0,2	—	—	469,4	2,7
1962	246,2	3,3	27,5	10,3	496,6	31,8	6,3	—	—	799,3	2,1
1963	593,2	12,5	26,9	25,9	713,8	51,7	- 4,6	—	—	1 361,4	3,6
1964	1 225,8	12,6	65,1	37,1	1 601,8	48,9	- 0,3	—	—	2 991,0	1,3
1965	1 599,9	25,9	291,6	73,3	2 120,2	57,7	0,1	—	—	4 168,7	69,3
1966											
Março	48,4	17,5	14,1	6,5	19,8	—	- 0,1	—	—	106,2	60,0
Junho	67,9	29,8	- 76,0	63,8	670,4	42,9	- 0,1	—	—	798,7	48,3
Setembro	370,4	14,5	- 26,0	36,8	657,2	36,5	—	—	—	1 084,4	23,4
Dezembro	179,4	38,4	63,2	71,2	607,5	- 19,7	- 0,2	9,5	72,8	1 022,1	94,7
1967											
Março	801,2	63,5	- 17,1	- 18,8	138,4	19,8	—	4,8	56,1	1 047,9	168,9
Junho	163,3	85,1	- 9,9	37,1	1 520,3	49,5	—	1,0	10,3	1 758,7	- 231,6
Setembro	- 359,4	60,7	38,6	46,8	1 533,6	29,6	—	233,2	60,7	1 643,8	853,1
Dezembro	- 71,6	13,1	100,8	74,4	1 825,8	35,8	—	- 231,0	127,0	1 874,3	158,3

LO SISTEMA FINANCEIRO
Financial System

OU ANUAIS
Variations

NCr\$ MILHÖES

ARIOS

DE Parti- cipa- ções e Ca- pita- is P. C/ d Fe- s ro cional	Títulos Parti- culares de Ou- tras En- tidades do Sis- tema Fi- nanceiro	Títulos de Paí- ses Es- tran- geiros	Total	INVES- TIMEN- TOS IMOBILI- ÁRIOS	RETEN- ÇÃO DE RECUR- SOS PELO TESOU- RO NA- CIONAL	RETEN- ÇÃO DE CONTRI- BUIÇÕES SOCIAIS POR EM- PRESAS	CRÉDI- TOS ES- PECIAIS	APLI- CAÇÕES DIVER- SAS DE BANCO CEN- TRAL	OURO DAS AU- TORI- DADES MONE- TARIAS	OUTRAS CONTAS	VALOR RESI- DUAL	TOTAL GERAL
DE Parti- cipa- ções e Ca- pita- is P. C/ d Fe- s ro cional	Private Bills of other Entities of the Finan- cial System	Foreign Securi- ties	Total	Real Estate Invest- ments	Resour- ces held by Na- tional Treasury	Social Contri- butions held by companies	Special Credits	Central Bank Miscel- laneous Invest- ments	Gold of the Mo- netary Authori- ties	Other Accounts	Account Residue	Grand Total
2	1,7	—	2,5	13,5	0,3	5,1	0,3	—	—	22,5	— 2,5	203,1
7	4,5	—	6,6	25,5	— 0,7	6,3	— 0,3	0,1	— 0,7	4,6	5,7	336,6
3	3,6	0,5	9,9	32,7	— 4,2	6,2	1,5	0,2	0,2	61,3	2,0	598,2
6	11,3	0,2	43,8	42,9	— 0,7	9,4	3,9	0,2	0,1	119,8	— 8,3	1 010,4
8	16,4	0,5	27,8	83,9	2,0	26,7	— 0,4	10,5	— 0,9	225,8	0,6	1 737,4
—	46,1	— 1,2	116,2	410,1	4,1	45,9	10,2	— 10,0	— 3,6	499,4	44,4	4 107,7
—	83,6	2,7	317,7	399,5	25,1	23,2	— 3,5	— 1,4	— 0,3	1 089,7	104,4	6 123,1
— 4	— 2,5	— 2,7	112,2	62,2	— 0,1	0,4	—	—	—	— 269,6	— 57,3	— 46,0
— 1	14,6	0,5	124,6	134,2	1,3	— 0,9	— 1,4	169,5	—	341,2	16,5	1 583,7
1	22,2	— 0,4	112,5	54,0	—	1,7	—	23,4	152,7	— 40,1	— 139,7	1 253,9
—	44,6	—	229,4	109,9	0,7	19,5	— 3,0	18,3	— 12,2	304,3	— 34,0	1 655,0
—	34,2	0,1	319,1	84,6	—	— 165,1	—	— 211,3	— 36,3	791,8	— 69,8	1 760,9
—	677,1	—	664,7	268,5	0,7	—	— 9,7	51,9	— 17,9	279,8	652,1	3 746,8
—	— 504,9	—	416,1	80,8	—	—	—	— 22,8	75,5	1 305,5	— 736,4	2 762,5
—	99,1	— 0,2	291,4	204,0	0,8	—	—	— 9,5	— 4,8	— 66,9	64,0	2 353,3

QUADRO 1.30

POUPANÇAS MONETÁRIAS (a) Monetary Savings						POUPANÇAS D
PERÍODO Period	Papel- Moeda em cir- culação fora do sistema financeiro Currency in cir- culation outside the financial system	Moeda escritural fora do sistema financeiro Account- ing Money outside the financial system	Total Total	Recursos Próprios Capital Account		V V
				Capital Capital	Reservas Reserves	
1959	26,6	115,5	142,1	7,5	10,0	5
1960	41,4	134,4	175,8	9,7	23,3	0
1961	82,4	243,9	326,3	19,9	34,6	5
1962	137,7	515,7	653,4	24,6	63,3	9
1963	277,1	789,8	1 066,9	46,2	122,8	0
1964	444,6	1 836,5	2 281,1	183,9	— 440,5	4
1965	571,2	3 125,2	3 696,4	285,2	491,0	2
1966						
Março	— 21,7	— 84,6	— 106,3	46,4	247,9	3
Junho	129,9	611,8	741,7	129,4	335,9	3
Setembro	126,1	69,4	195,5	50,5	288,8	3
Dezembro	355,9	5,0	360,9	141,8	297,3	3
1967						
Março	— 20,1	468,9	448,8	47,2	226,9	1
Junho	376,0	1 363,1	1 759,1	260,3	629,6	3
Setembro	478,2	1 159,3	1 637,5	138,2	201,9	0
Dezembro	— 380,4	196,9	— 183,5	263,3	192,4	5

RES DO SISTEMA FINANCEIRO
Financial System

OU ANUAIS
Variations

NCr\$ MILHÕES

MONETARIAS DE ORIGEM INTERNA (b)
Monetary Savings

pi a s

Recursos de Terceiros
Resources from third parties

		Reservas técnicas de Companhias de Seguro	Reservas técnicas de Companhias de Capitalização	Responsabili- dades por Aceites Cambiais	Assistência Financeira às Unidades Federadas	Total	Total
	Depósitos a prazo					Total	Total
	Time Deposit	Insurance Companies Technical Reserves	Capitalization Companies Technical Reserves	Responsibilities for Exchange Acceptances	Financing Institutions Refinancing Fund	Total	Total
6,6	5,6	2,0	0,3	—	—	14,5	32,0
2,2	16,7	2,6	0,4	—	—	31,9	64,9
8,7	8,3	4,0	0,5	—	—	31,5	86,0
0,0	6,0	6,1	0,6	—	—	42,7	130,6
0,4	32,0	32,8	1,0	—	—	116,2	285,2
7,0	64,9	44,6	1,3	—	—	197,8	822,2
5,0	101,4	53,5	1,5	—	—	341,4	1 117,6
2,1	144,6	— 32,6	—	—	—	124,1	418,4
6,3	57,6	— 2,6	—	—	—	141,3	606,6
3,7	154,7	— 0,5	—	—	—	167,9	507,2
2,5	169,7	77,9	2,0	—	—	272,1	711,2
5,1	88,4	— 31,5	—	—	—	172,0	446,1
4,8	147,7	2,9	0,1	263,7	—	459,2	1 349,1
7,7	167,5	— 4,8	—	41,5	—	251,9	592,0
1,3	266,1	121,5	2,8	255,5	—	847,2	1 302,9

(Continua)
(Continues)

QUADRO 1.30 (Conclusão)
(Conclusion)POUPANÇAS NÃO-MONETÁRIAS
Domestic Non-Monetary

PERÍODO <i>Period</i>	Letras Imobiliárias de Emissão do BNH <i>BNH Real Estate Securities</i>	BNDE Adic. Imp. Renda <i>NBED Income Tax Additional</i>	BNDE deps. espe- ciais <i>NBED Special Deposits</i>	Instituições da Previdência Social <i>Social Security</i>		Depósitos compul- sórios no sistema bancário <i>Compul- sory De- posits on Banking System</i>
				Reservas Técnicas <i>Technical Reserves</i>	Recolhi- mentos diversos <i>Other revenues</i>	
						Total
1959	—	7,2	4,6	6,3	1,2	7,5
1960	—	10,7	— 1,7	23,7	2,5	26,2
1961	—	17,2	0,3	18,3	4,4	22,7
1962	—	21,2	11,1	31,2	0,1	31,3
1963	—	33,3	10,6	25,8	16,7	43,5
1964	—	58,4	36,9	52,9	5,3	58,2
1965	—	58,4	171,0	77,9	66,9	144,8
1966						
Março	—	— 6,5	16,1	192,3	24,1	216,4
Junho	—	4,9	16,1	89,4	29,0	118,4
Setembro	—	0,5	22,2	130,2	15,2	145,4
Dezembro	36,3	4,6	— 41,4	22,9	56,5	79,4
1967						
Março	4,2	10,3	79,5	— 147,9	— 182,6	— 330,5
Junho	25,8	37,5	167,6	— 156,6	— 2,7	— 159,3
Setembro	3,0	15,2	279,6	157,9	67,7	225,6
Dezembro	5,7	46,3	298,5	569,0	— 49,4	519,6

DISCRIMINAÇÃO Specification	1966			
	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
A T I V O A S S E T S				
ENCAIXE	337,7	332,5	320,4	335,1
Cash				
Em moeda corrente	20,1	25,4	22,9	22,9
In currency				
Em depósitos nos bancos	317,6	307,1	297,5	312,2
In bank deposits				
DEPOSITOS A PRAZO NOS BANCOS	20,9	20,9	21,9	6,5
Time deposits				
CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES	14,3	21,4	31,1	18,6
Other cash items				
APLICAÇÕES	1 212,1	1 277,0	1 332,0	1 384,1
Investments				
CRÉDITOS ESPECIAIS	9,7	9,7	9,7	9,7
Special Credits				
TESOURO NACIONAL — CONTAS ESPECIAIS	39,9	69,9	39,9	39,9
National Treasury — Special Accounts				
VALORES MOBILIÁRIOS	732,3	812,3	814,4	889,1
Securities				
Títulos públicos	109,2	118,0	117,5	122,5
Public Bills				
Títulos particulares	623,1	694,3	696,9	766,6
Private Bills				
OUTROS CRÉDITOS	426,1	497,3	491,4	498,9
Other Credits				
IMÓVEIS	13,9	22,6	22,6	22,6
Real Estate				
IMOBILIZADO	35,4	37,2	37,6	44,2
Fixed Assets				
TOTAL	2 842,3	3 070,8	3 121,0	3 248,7
Total				
P A S S I V O L I A B I L I T I E S				
RECURSOS PRÓPRIOS	989,5	1 012,4	1 034,7	1 104,2
Capital Account				
Capital Realizado	256,0	267,3	264,8	264,7
Paid-in Account				
Reservas	633,5	690,5	703,5	705,8
Reserves				
Saldo Líquido das Contas de Resultado	73,7	54,6	66,4	133,7
Result Accounts net Balance				
RECURSOS ESPECÍFICOS	35,6	36,7	32,1	39,4
Specific Resources				
RECURSOS DE TERCEIROS	1 817,2	2 021,7	2 048,2	2 105,1
Third Parties' Resources				
Depósitos	1 217,7	1 400,3	1 426,3	1 451,1
Deposits				
Especiais	212,7	230,0	248,8	280,0
Special				
A vista	427,5	522,1	548,8	540,2
Demand				
A prazo	499,8	558,3	549,7	536,8
Time				
Outros	77,7	89,9	79,0	94,1
Other				
Exigibilidades	599,5	621,4	621,9	654,0
Claims				
Tesouro Nacional — Contas Especiais	227,7	227,7	227,7	237,7
National Treasury — Special Accounts				
Financiamento por entidades estrangeiras	114,4	114,4	111,8	111,8
Foreign Entities financing				
Exigibilidades especiais	6,0	6,3	6,3	6,3
Special claims				
Outras exigibilidades	251,4	273,0	276,1	298,2
Other claims				

ENQ ECONÔMICO E CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS (1)
Development and Federal Saving Banks

NCr\$ MILHÕES

1967

AIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
10,1	301,7	390,7	290,1	250,9	224,5	304,0	313,0
23,2	27,3	25,7	27,4	27,3	28,6	30,2	33,7
86,9	274,4	365,0	262,7	223,6	195,9	273,8	279,3
9,1	5,0	16,1	16,0	6,0	9,0	9,0	16,3
28,4	46,0	33,7	34,4	28,4	37,5	27,7	50,7
14,9	1 611,4	1 689,6	1 779,3	1 900,8	1 995,8	2 143,3	2 322,0
9,7	—	—	—	—	—	—	—
39,9	40,6	40,6	40,6	40,6	40,6	40,6	41,4
65,6	1 250,5	1 264,8	1 440,4	1 624,7	1 645,2	1 683,1	1 754,5
14,9	248,8	248,8	357,8	527,4	535,4	548,9	584,7
70,7	1 001,7	1 016,0	1 082,6	1 097,3	1 109,8	1 134,2	1 169,8
55,7	492,1	456,5	470,5	477,0	518,9	508,1	606,4
22,3	24,0	24,3	24,7	24,4	27,8	28,7	30,4
53,8	57,4	51,2	51,9	52,4	54,4	57,4	76,2
29,5	3 828,7	3 967,5	4 147,9	4 405,2	4 553,7	4 801,9	5 210,9
83,1	1 371,1	1 396,6	1 471,0	1 460,0	1 487,0	1 464,3	1 637,9
90,4	383,9	383,9	383,9	383,9	383,7	395,1	523,4
09,6	748,0	767,7	827,5	832,0	834,6	823,4	864,0
83,1	239,2	245,0	259,6	244,1	268,7	245,8	250,5
43,3	43,5	43,7	44,2	44,6	45,0	45,1	45,0
03,1	2 414,1	2 527,2	2 632,7	2 900,6	3 021,7	3 292,5	3 528,0
94,9	1 687,0	1 767,0	1 872,5	2 130,5	2 223,0	2 483,5	2 678,2
65,5	435,6	476,3	539,1	713,2	777,0	919,4	989,2
71,7	578,5	596,2	596,9	610,2	625,8	672,9	728,4
30,4	550,1	575,4	622,5	692,8	714,5	772,3	823,6
27,3	122,8	119,1	114,0	114,3	105,7	118,9	137,0
08,2	727,1	760,2	760,2	770,1	798,7	809,0	849,8
47,7	275,1	283,7	283,3	290,3	314,8	318,3	336,5
19,4	116,3	116,3	116,6	118,8	118,8	118,8	119,4
6,3	6,4	6,4	6,4	6,4	6,5	6,5	6,5
34,8	329,3	353,8	353,9	354,6	358,6	365,4	387,4

(Continua)
(Continues)

DISCRIMINAÇÃO				
Specification	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	APRIL
A T I V O A S S E T S				
ENCAIXE	303,4	269,9	264,8	303,4
Cash				
Em moeda corrente	30,8	30,8	35,6	30,8
In currency				
Em depósitos nos bancos	272,6	239,1	229,2	272,6
In bank deposits				
DEPÓSITOS A PRAZO NOS BANCOS	16,5	16,5	12,2	16,5
Time deposits				
CAIXA EM OUTRAS ESPÉCIES	34,0	86,7	33,1	34,0
Other cash items				
APLICAÇÕES	2 418,8	2 551,8	2 901,3	3 114,8
Investments				
CRÉDITOS ESPECIAIS	—	—	—	—
Special Credits				
TESOURO NACIONAL — CONTAS ESPECIAIS	41,4	41,4	41,4	41,4
National Treasury — Special Accounts				
VALORES MOBILIÁRIOS	1 756,7	1 773,1	1 681,2	1 681,2
Securities				
Títulos públicos	571,2	557,5	542,3	571,2
Public Bills				
Títulos particulares	1 185,5	1 215,6	1 138,9	1 138,9
Private Bills				
OUTROS CRÉDITOS	615,7	643,0	528,7	615,7
Other Credits				
IMÓVEIS	30,4	34,4	34,7	30,4
Real Estate				
IMOBILIZADO	78,8	80,8	82,2	78,8
Fixed Assets				
TOTAL	5 295,7	5 497,6	5 579,6	5 579,6
Total				
P A S S I V O LIABILITIES				
RECURSOS PRÓPRIOS	1 632,1	1 654,8	1 645,3	1 632,1
Capital Account				
Capital Realizado	562,6	565,7	568,1	562,6
Paid in capital				
Reservas	896,2	897,5	931,4	896,2
Reserves				
Saldo Líquido das Contas de Resultado	173,3	191,6	145,8	173,3
Result Accounts net Balance				
RECURSOS ESPECÍFICOS	45,0	45,0	46,8	45,0
Specific Resources				
RECURSOS DE TERCEIROS	3 618,6	3 797,3	3 887,5	3 618,6
Third Parties' Resources				
Depósitos	2 749,8	2 896,5	3 020,9	2 749,8
Deposits				
Especiais	1 086,6	1 245,9	1 362,7	1 086,6
Special				
A vista	733,2	732,0	744,7	733,2
Demand				
A prazo	799,5	798,2	797,3	799,5
Time				
Outros	130,5	120,4	116,0	130,5
Other				
Exigibilidades	868,8	901,3	866,6	868,8
Claims				
Tesouro Nacional — Contas Especiais	341,6	344,9	245,5	341,6
National Treasury — Special Accounts				
Financiamento por entidades estrangeiras	121,0	118,2	117,2	121,0
Foreign Entities financing				
Exigibilidades especiais	6,5	6,6	6,6	6,5
Special claims				
Outras exigibilidades	399,7	431,6	397,3	399,7
Other claims				
TOTAL				
Total				

(1) Banco do Nordeste do Brasil, Banco da Amazônia, Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Banco Nacional do Desenvolvimento
(1) Bank of the Northeast of Brazil, Amazon Bank, Cooperative Credit National Bank, National Bank of Economic Development

BANCO ECONÔMICO E CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS (1)
Bank for Economic Development and Federal Saving Banks

NCr\$ MILHÕES

1968

AIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
79,8	...						
30,5	...						
49,3	..						
24,3	...						
60,4	...						
49,6	...						
—	...						
41,4	...						
56,2	...						
96,1	...						
60,1	...						
89,2	...						
28,4	...						
89,2	...						
118,5	..						
110,5	...						
93,7	...						
110,1	...						
76,7	...						
27,0	...						
181,0	...						
995,1	...						
888,9	...						
762,0	...						
408,0	..						
136,2	...						
985,9	...						
350,3	...						
125,4	...						
6,6	...						
603,6	...						

Banco, Banco Nacional da Habitação e Caixas Econômicas Federais.
Bank, National Bank and Federal Savings Banks.

LETRAS IMOBILIARIAS
Real Estate Bills

QUADRO 1.32

NCr\$ MILHÖES

PERÍODO <i>Period</i>	COLOCAÇÃO JUN- TO AO PÚBLICO		COLOCAÇÃO JUN- TO AO BNH		TOTAL	TOTAL
	<i>Placement with Public</i>		<i>Placement with BNH</i>		MENSAL	ACUMU- LADO
	Mensal	Acumu- lada	Mensal	Acumu- lada	Monthly Total	Accumu- lated Total
	Monthly	Accumu- lated	Monthly	Accumu- lated		
1966						
Julho	0,3	0,3	—	—	0,3	0,3
Agosto	0,4	0,7	—	—	0,4	0,7
Setembro	0	0,7	—	—	0	0,7
Outubro	0,1	0,8	0,5	0,5	0,6	1,3
Novembro	3,0	3,8	0,5	1,0	3,5	4,8
Dezembro	3,1	6,9	3,7	4,7	6,8	11,6
1967						
Janeiro	2,8	9,7	0,4	5,1	3,2	14,8
Fevereiro	2,5	12,2	0,6	5,7	3,1	17,9
Março	5,9	18,1	2,6	8,3	8,5	26,4
Abril	6,1	24,2	2,4	10,7	8,5	34,9
Maio	8,6	32,8	6,7	17,4	15,3	50,2
Junho	10,1	42,9	9,7	27,1	19,8	70,0
Julho	11,4	54,3	4,5	31,6	15,9	85,9
Agosto	15,0	69,3	9,8	41,4	24,8	110,7
Setembro	17,4	86,7	8,4	49,8	25,8	136,5
Outubro	20,4	107,1	11,2	61,0	31,6	168,1
Novembro	21,0	128,1	5,8	66,8	26,8	194,9
Dezembro	12,3	140,4	8,0	74,8	20,3	215,2
1968						
Janeiro	9,6	150,0	5,0	79,8	14,6	229,8
Fevereiro	11,0	161,0	— 0,3	79,5	10,7	240,5
Março	18,8	179,8	0,1	79,6	18,9	259,4
Abril	34,0	213,8	0,7	80,3	34,7	294,1
Maio	35,0	248,8	1,4	81,7	36,4	330,5
Junho	28,8	277,6	1,3	83,0	30,1	360,6
Julho	28,6	306,2	0,2	83,2	28,8	389,4

INDICES DE CONSUMO INDUSTRIAL DE ENERGIA ELETRICA
Electric Power Industrial Consumption Indexes

Base: Média de 1964 = 100
Base: 1964 Average = 100

QUADRO 1.33

PERÍODO <i>Period</i>	RIO <i>Rio</i>	SAO PAULO <i>São Paulo</i>	SISTEMA LIGHT <i>Light System</i>
1963	95	102	101
1964	100	100	100
1965	98	100	100
1966	107	117	115
1967	106	121	118
1967			
Janeiro	110	110	110
Fevereiro	92	119	114
Março	78	111	105
Abril	93	116	111
Maio	97	115	111
Junho	109	119	117
Julho	111	120	118
Agosto	117	124	123
Setembro	113	128	127
Outubro	117	126	126
Novembro	120	128	128
Dezembro	117	131	128
1968			
Janeiro	116	122	122
Fevereiro	114	128	127
Março	112	131	127
Abril	114	135	131
Maio	123	142	138
Junho			
Julho	166	137	133

FONTE DOS DADOS BRUTOS } LIGHT — Serviços de Eletricidade S. A.
Source of gross data } Light Serviços de Eletricidade S. A.

ÍNDICE DA PRODUÇÃO DE ALGUNS ITENS SELECIONADOS
Selected Items Production Index

Base: Média de 1964 = 100
 Base: 1964 Average = 100

QUADRO 1.34

PERÍODO <i>Period</i>	CIMENTO PORTLAND <i>Portland Cement</i>	PETRÓLEO BRUTO <i>Crude Petroleum</i>		MINÉRIOS <i>Ores</i>		SIDERURGIA <i>Steel Works</i>
		Produção Nacional <i>National Production</i>	Processa- do nas Re- finarias <i>Processed at Refineries</i>	Manganês <i>Manganese</i>	Ferro <i>Iron</i>	Lingotes <i>Ingots</i>
1963	91	107	98	93	66	94
1964	100	100	100	100	100	100
1965	100	106	98	82(*)	123(*)	99
1966	109	127	116	82(*)	139(*)	124
1967	115	169	114	53(*)	121(*)	122
1967						
Janeiro	106	170	115	6(*)	77(*)	114
Fevereiro	93	153	104	8(*)	129(*)	97
Março	109	165	98	56(*)	126(*)	103
Abril	108	155	110	47(*)	132(*)	112
Maio	113	157	112	31(*)	134(*)	126
Junho	115	149	118	66(*)	114(*)	123
Julho	118	151	122	67(*)	135(*)	124
Agosto	129	151	113	66(*)	149(*)	130
Setembro	120	152	117	68(*)	116(*)	132
Outubro	127	168	123	64(*)	101(*)	135
Novembro	123	170	119	84(*)	122(*)	132
Dezembro	121	178	123	80(*)	126(*)	132
1968						
Janeiro	120	183	121	78(*)	127(*)	133
Fevereiro	124	170	117	104(*)	111(*)	126
Março	129	173	121	122(*)	138(*)	137
Abril	125	174	125	103(*)	136(*)	131
Maio	131	178	119	139(*)	130(*)	136
Junho	130	169	134	114(*)	89(*)	144
Julho	131	177	126	110(*)	132(*)	151(*)
Agosto	132	182	131(*)	121(*)	162(*)	146(*)

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Sindicato Nacional das Indústrias de Cimento, Conselho Nacional do Petróleo, Cia. Vale do
 Source of gross data } Rio Doce, Ministério das Minas e Energia, Instituto Brasileiro de Siderurgia e ICOMI.
 } National Cement Industries Trade Union, National Petroleum Council, Vale do Rio Doce Co.
 } Ministry of Mines and Power, Brazilian Institute of Steel Works and ICOMI.

**ÍNDICES DAS INDÚSTRIAS AUTOMOBILÍSTICA E DE APARELHOS
ELETRODOMÉSTICOS E ELETRÔNICO-DOMÉSTICOS**
Automobile, Electric and Electronic Home Appliances Industries Indexes

(MÉDIAS MENSAIS)
(Monthly Averages)

Base: Média de 1964 = 100

Base: 1964 Average = 100

QUADRO 1.35

PERÍODO <i>Period</i>	INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA <i>Automobile Industry</i>			AP. ELE- TRO E ELE- TRÔNICO- DOMÉS- TICOS <i>Electric and Electronic Home Appliances</i>	VEÍCULOS AUTOMO- TORES + AP. ELE- TRO DO- MÉSTICOS <i>Motor Vehi- cles plus Electric Home Appliances</i>
	Valor a Preços Correntes <i>Value at Current Prices</i>	Preços <i>Prices</i>	Valor a Preços Constantes <i>Value at Constant Prices</i>	Valor a Preços Constantes da Produção <i>Production Value at Constant Prices</i>	Valor a Preços Constantes da Produção <i>Production Value at Constant Prices</i>
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
1963	50	53	95	—	—
1964	100	100	100	100	100
1965	143	148	97	84	93
1966	216	186	116	102	112
1967	271	223	122	103(*)	115(*)
1967					
Janeiro	188	207	91	102(*)	95(*)
Fevereiro	185	212	87	101(*)	91(*)
Março	249	217	115	102(*)	111(*)
Abril	231	220	107	102(*)	105(*)
Maió	279	223	125	102(*)	118(*)
Junho	301	229	135	101(*)	124(*)
Julho	304	222	137	102(*)	126(*)
Agosto	312	227	151	104(*)	136(*)
Setembro	296	227	131	104(*)	122(*)
Outubro	332	229	145	106(*)	133(*)
Novembro	283	229	124	106(*)	118(*)
Dezembro	251	233	108	108	107(*)
1968					
Janeiro	243	242	101	104(*)	102(*)
Fevereiro	306	247	124	104(*)	118(*)
Março	384	253	152	103(*)	136(*)
Abril	405	267	152	103(*)	136(*)
Maió	447	273	164	103(*)	144(*)
Junho	412	276	149	103(*)	134(*)
Julho	463	276	168	103(*)	147(*)

FONTE DOS DADOS BRUTOS } GEIMEC e ABINEE.
Source of gross data } GEIMEC and ABINEE.

Nota: (1, 2 e 3) índices calculados pelo critério Fisher, ponderação e base móveis; (4) Critério Laspeyres, ponderação fixa; (5) Média ponderada de (3) peso 6,8 e (4) peso 3,2.

(1), (2), (3) Indexes calculated by Fisher's criterion, movable weighing and base; (4) Laspeyres' criterion, fixed weighing; (5) Weighted average (3) Weight = 6,8 and (4) Weight = 3,2.

QUADRO 1.36

Base: 1964
Base: 1964

INSOLVÊNCIAS (NÚMERO) Insolvency (nr.)					
PERÍODO <i>Period</i>	SÃO PAULO <i>São Paulo</i>		GUANABARA <i>Guanabara</i>		Requeridas <i>Required</i>
	Requeridas <i>Required</i>	Decretadas ou deferidas <i>Decreed or granted</i>	Requeridas <i>Required</i>	Decretadas ou deferidas <i>Decreed or granted</i>	
1963	79	100	100	100	
1964	100	100	100	100	
1965	156	136	132	143	
1966	236	307	211	260	
1967	290	370	247	275	
Janeiro	289	307	316	271	
Fevereiro	270	359	284	129	
Março	266	436	300	214	
Abril	297	497	300	243	
Maio	264	357	253	329	
Junho	256	437	255	214	
Julho	299	293	268	143	
Agosto	314	321	253	143	
Setembro	291	414	253	111	
Outubro	219	300	289	143	
Novembro	247	414	200	100	
Dezembro	239	375	35	100	
1968					
Janeiro	236	421	284	157	
Fevereiro	281	307	365	271	
Março	296	521	268	143	
Abril	366	457	168	143	
Maio	327	457	242	211	
Junho	264	286	221	314	
Julho	296	350	226	186	
Agosto	276	393	274	329	

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Conjuntura Econômica da Fundação Getúlio Vargas.

Source of gross data }

(1) Valor nominal dos títulos protestados deflacionado pelo índice de preços por atacado.

(1) Nominal value of protested bills deflated according to wholesale prices index.

TÍTULOS PROTESTADOS <i>Protested Bills</i>						
SÃO PAULO <i>São Paulo</i>			GUANABARA <i>Guanabara</i>		TOTAL <i>Total</i>	
Número <i>Number</i>	Valor Real (1) <i>Real Value (1)</i>	Número <i>Number</i>	Valor Real (1) <i>Real Value (1)</i>	Número <i>Number</i>	Valor Real (1) <i>Real Value (1)</i>	
100	117	94	74	99	102	
100	100	100	100	100	100	
137	195	147	126	138	170	
215	505	224	287	213	427	
240	446	216	255	241	378	
257	478	271	330	261	425	
213	400	188	326	207	373	
278	515	312	348	286	455	
278	563	259	265	273	456	
298	544	235	261	283	442	
320	612	218	235	296	477	
240	385	212	297	234	353	
219	346	194	217	213	300	
220	376	171	178	208	305	
220	380	171	213	208	320	
211	395	171	183	201	319	
228	371	206	213	223	316	
241	427	147	157	218	330	
281	524	253	304	275	445	
254	488	200	230	241	402	
274	563	206	457	258	525	
261	568	235	352	255	491	
252	841	224	287	245	642	
256	837	224	261	248	630	
252	546	206	283	241	452	

QUADRO 1.37

PERÍODO <i>Period</i>	TOTAL GERAL <i>Grand Total</i>		Incorporação de Reservas <i>Reserves Incorporation</i>	
	Nominal	Real (1)	Nominal	Real (1)
	<i>Nominal</i>	<i>Real</i>	<i>Nominal</i>	<i>Real</i>
1932	28,4	6,6	4,2	
1933	47,1	6,3	6,9	
1934	190,0	13,3	10,8	
1935	524,3	24,3	36,2	
1936	504,8	17,1	80,5	
1937	793,8	21,5	79,7	
Janeiro	445,4	13,1	82,4	
Fevereiro	301,0	8,7	33,0	
Março	530,0	15,0	44,0	
Abril	1 631,3	45,5	57,5	
Mai	831,7	23,1	40,5	
Junho	1 059,4	29,2	123,3	
Julho	773,1	20,6	68,8	
Agosto	901,5	23,9	58,0	
Setembro	1 004,2	26,2	85,1	
Outubro	1 064,9	27,4	286,1	
Novembro	473,9	12,2	34,5	
Dezembro	508,7	12,8	43,7	
1938				
Janeiro	762,7	18,6	129,9	
Fevereiro	685,0	16,2	95,9	
Março	732,7	17,1	79,0	
Abril	1 293,0	29,5	298,6	
Mai	901,2	20,2	45,3	
Junho	1 120,7	24,9	145,0	
Julho	1 629,1	35,5	124,8	

FONTE DOS DADOS BRUTOS }
Source of gross data }

Conjuntura Econômica da Fundação Getúlio Vargas.

(1) Valor real a preços de 1957 — Valor nominal deflacionado pelo índice de preços por atacado.
(1) Real value at prices of 1957 — Nominal value deflated according to wholesale prices index.

ESSE CAPITAL
d alue

L.
l
asa
ra

NCr\$ MILHOES

OMITAL MEDIANTE :

re Through :

Incorporação de C/Corrente		Reavaliação de Ativo		Exclusive Incorporação e Reavaliação	
Account Current Incorporation		Assets Revaluation		Minus Incorporation and Revaluation	
Nominal	Real (1)	Nominal	Real (1)	Nominal	Real (1)
Nominal	Real	Nominal	Real	Nominal	Real
2.8	0,7	2,6	0,6	18,8	4,4
3,5	0,5	11,2	1,5	25,6	3,4
7,9	0,7	123,8	10,3	47,7	1,4
18,1	0,8	335,5	15,5	134,5	6,2
18,8	0,6	230,7	7,8	174,8	5,9
18,3	0,5	430,9	11,7	264,9	7,2
14,9	0,4	155,3	4,6	192,8	5,7
8,4	0,2	63,9	1,8	195,7	5,6
9,1	0,3	266,7	7,6	210,2	6,0
29,7	0,8	1 317,4	36,7	228,7	6,3
32,7	0,9	567,3	15,8	191,2	5,3
13,9	0,4	676,2	18,7	246,0	6,8
10,2	0,3	411,9	11,0	282,2	7,5
29,6	0,8	343,3	9,1	470,6	12,5
19,9	0,5	497,1	13,0	402,1	10,5
19,6	0,5	442,6	11,4	316,6	8,2
13,1	0,3	170,7	4,4	256,6	6,6
18,1	0,5	258,3	6,5	188,6	4,8
23,0	0,6	327,8	8,0	262,0	6,9
43,6	1,0	333,8	7,9	211,7	5,0
15,9	0,4	263,9	6,1	378,9	8,8
32,7	0,7	573,4	13,1	388,3	8,8
15,0	0,3	383,4	8,6	457,5	10,3
129,5	2,9	496,7	11,0	349,5	7,5
38,7	0,8	549,9	12,0	915,7	20,0

QUADRO 1.33

PREÇOS POR ATACADO			
Wholesale Price			
PERÍODO			CUSTO DE CONSTRUÇÃO (GB)
Period	Inclusive Café	Exclusive Café	Building Costs (GB)
	Coffee included	Coffee excluded	
1962	50.3	45.8	55.1
1963	81.9	83.1	64.3
1964	92.3	84.1	104.0
1965	28.3	31.4	43.4
1966	37.4	41.6	35.6
1967	22.7	22.0	40.8
1967			
Janeiro	4.1	4.1	7.1
Fevereiro	2.5	2.6	5.0
Março	1.2	1.3	7.0
Abril	0.2	0.0	1.4
Maio	0.2	0.0	1.4
Junho	0.9	0.6	1.7
Julho	3.5	3.5	0.9
Agosto	0.6	0.4	1.9
Setembro	1.5	1.4	2.0
Outubro	1.8	1.9	1.1
Novembro	1.8	1.7	1.4
Dezembro	0.7	0.6	0.4
1968			
Janeiro	3.7	3.7	3.4
Fevereiro	2.7	2.6	3.1
Março	2.3	2.3	2.9
Abril	1.3	1.1	6.1
Maio	1.1(**)	1.2(**)	2.5
Junho	1.1(**)	0.8(**)	3.7
Julho	2.2(**)	1.7(**)	0.8
Agosto	1.6(**)	2.1(**)	1.3

FONTES DOS DADOS BRUTOS } Fundação Getúlio Vargas, Prefeitura do Município de São Paulo e Faculdade de Ciências E
 Source of gross data } Getúlio Vargas Foundation, São Paulo City Municipal Government, and Faculty of Economic
 (1) Média ponderada dos seguintes índices: Custo de Vida (pêso 3). Custo de Construção (pêso 1) no Estado da G
 in Guanabara State, Wholesale prices (weight 6).

CUSTO DE VIDA

Cost of Living

ÍNDICE GERAL

DE PREÇOS

(1)

General Index
of Prices
(1)

	São Paulo (Capital)	Pôrto Alegre (RS)		São Paulo (Capital)	Pôrto Alegre (RS)	
Alimentação	Total	Alimentação	Total	Alimentação		
Food	Total	Food	Total	Food		
—	61.7	—	—	—		52.2
77.3	80.7	80.6	87.3	96.5		80.0
75.9	85.6	84.2	101.2	97.8		92.1
31.7	41.2	30.5	41.9	39.4		34.2
40.2	46.3	49.5	42.5	42.3		39.1
14.1	25.3	18.8	22.3	10.8		25.0
5.0	3.0	2.5	2.2	0.9		4.5
1.0	1.5	1.6	2.7	-4.8		2.4
2.1	3.1	2.9	2.2	-0.8		2.3
1.6	3.8	1.5	5.3	1.3		2.5
1.1	1.0	0.8	-0.5	-2.2		1.3
-0.7	1.0	-1.0	2.3	3.2		0.8
1.8	2.3	2.2	0.6	0.4		2.8
0.2	1.0	1.7	3.9	3.4		0.8
-0.4	1.7	1.6	1.1	1.7		1.5
1.2	1.8	1.4	-0.1	-0.7		1.5
1.1	1.8	2.8	1.2	-0.2		1.6
-0.5	0.8	-0.3	-0.4	-1.4		0.5
1.3	2.2	0.7	4.0	4.5		3.3
1.8	3.1	5.6	0.9	1.3		2.3
1.4	0.8	0.5	2.1	3.5		2.1
2.6	2.5	2.3	2.5	0.3		2.2(**)
1.9	3.0	1.1	2.5	1.6		1.5(**)
0.3	1.1	0.9	1.5	0.8		2.1(**)
1.3	1.5	1.1	0.4	-0.8		1.5(**)
0.2	1.5	1.0	1.1	-0.6		1.8(**)

URGS.

Univ. do Sul State Federal University.

Preços por Atacado (pêso 6). (1) Weighed average for following indexes: Cost of Living (weight 3), Building Costs (weight 1)

2. FINANÇAS PÚBLICAS

TESOURO NACIONAL
National Treasury

Balanco Financeiro
Income Statement

OPERAÇÕES CORRENTES E DE CAPITAL
Current and Capital Transactions

Período : Janeiro/Julho de 1968
Period: January/July 1968

QUADRO 2.1

NCr: MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO <i>Specification</i>	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	JAN./JUL.
I — OPERAÇÕES CORRENTES <i>Current Transactions</i>								
A) DESPESA <i>Expenditure</i>	688,8	598,3	568,0	531,6	653,1	591,0	621,5	1 255,3
1 Aquisição de Bens e Serviços <i>Purchase of Goods and Services</i>	190,0	250,5	257,0	237,3	263,1	125,0	279,2	1 603,0
2 Transferências Correntes <i>Current Transfers</i>	498,8	347,8	311,0	294,3	389,7	466,4	342,3	2 652,3
Estados e Municípios <i>States and Municipalities</i>	43,4	28,1	36,8	51,7	46,2	60,9	13,2	313,6
Rede Ferroviária Federal <i>Federal Railway Department</i>	52,6	31,6	45,6	24,7	45,6	15,6	55,6	301,3
Com. de Marinha Mercante <i>Merchant Marine Commission</i>	6,7	3,5	1,5	—	—	8,6	2,8	25,1
Aerovias <i>Airways</i>	—	—	0,7	—	—	0,0	—	0,7
D.N.P.V.N. <i>D.N.P.V.N.</i>	1,0	1,2	1,6	—	—	4,2	1,4	9,9
D.N.P.V.N. <i>D.N.P.V.N.</i>	—	—	—	—	—	1,5	0,6	3,8
D.N.E.F. <i>D.N.E.F.</i>	—	—	—	—	—	—	—	—
D.N.E.F. <i>D.N.E.F.</i>	33,0	43,1	55,8	39,6	45,3	36,1	36,2	289,1
D.N.B.R. <i>D.N.B.R.</i>	—	—	—	—	—	—	—	—
Outras <i>Other</i>	361,1	239,2	168,6	175,3	252,6	311,5	202,5	1 710,8
B) RECEITA <i>Revenue</i>	648,9	692,8	585,1	793,3	1 052,8	523,9	948,9	5 243,8
1 Impostos <i>Taxes</i>	290,9	660,1	719,6	682,3	819,5	500,8	1 083,1	4 756,9
Produtos Industrializados <i>Industrialized Products</i>	121,5	312,4	339,5	379,1	425,2	219,6	552,7	2 411,1
Alcool <i>Alcohol</i>	92,3	141,4	97,0	93,9	211,1	133,1	277,1	1 015,5
Importação (1) <i>Custom Duties (1)</i>	24,5	64,8	65,0	56,4	80,8	54,8	89,5	430,8
Energia Elétrica <i>Sole on Electric Power</i>	9,7	1,4	12,5	10,4	11,8	2,6	16,8	75,8
Minerais <i>Minerals</i>	2,4	2,7	3,6	2,7	—	2,8	3,1	20,1
Combustíveis e Lubrificantes <i>Sole on Fuel and Lubricants</i>	48,2	121,2	142,0	148,8	97,4	88,1	166,0	802,6
2 Outras <i>Other</i>	357,1	32,5	— 134,5	111,0	233,3	22,1	— 134,2	487,3
C) DEFICIT (—) OU SUPERÁVIT (+) DE OPERAÇÕES CORRENTES (B — A) <i>Deficit (—) or Surplus (+) of Current Transactions (B) — A)</i>	— 10,8	94,5	17,1	261,7	399,7	— 71,1	327,4	988,5
II — OPERAÇÕES DE CAPITAL <i>Capital Transactions</i>								
D) DESPESAS DE CAPITAL <i>Capital Expenditures</i>	245,5	224,8	342,1	246,9	288,0	203,9	369,1	1 912,4
1 Investimentos <i>Investments</i>	40,6	59,4	58,1	80,1	67,9	12,3	21,1	370,1
2 Transferências de Capital <i>Capital Transfers</i>	204,9	165,4	274,0	166,8	220,1	191,6	348,0	1 542,0
Estados e Municípios <i>States and Municipalities</i>	43,4	28,1	36,8	51,7	46,2	60,9	13,2	313,6
Rede Ferroviária Federal <i>Federal Railway Department</i>	6,5	7,1	11,9	7,1	9,6	9,7	6,0	60,8
Com. de Marinha Mercante <i>Merchant Marine Commission</i>	—	—	2,0	15,1	—	6,0	28,1	46,8

(Continua)
(Continues)

TESOURO NACIONAL
National Treasury

Balanco Financeiro
Income Statement

OPERAÇÕES CORRENTES E DE CAPITAL
Current and Capital Transactions

QUADRO 2.1 (Conclusão)
(Conclusion)

Período : Janeiro/Julho de 1968
Period: January/July 1968

NCr\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO Specification	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	JAN./JUL.
Aerovias Airways	—	—	0,9	—	—	0,0	—	0,9
D.N.P.V.N. D.N.P.V.N.	6,1	7,8	—	5,0	—	0,1	1,6	20,6
D.N.E.F. D.N.E.F.	6,3	8,2	8,0	—	7,0	7,0	36,0	72,5
D.N.E.R. D.N.E.R.	18,1	55,4	69,8	35,6	72,5	54,1	50,6	356,1
Outras Other	124,7	58,6	138,6	48,6	84,8	25,8	190,2	670,7
E) FINANCIAMENTO DAS DES- PESAS DE CAPITAL Financing of Capital Expen- ditures	245,7	224,8	332,4	245,9	288,0	205,9	369,4	1 912,1
1 — Deficit (—) ou Superavit (+) de Operações Correntes Deficit (—) or Surplus (+) of Current Transactions	— 40,8	94,5	17,1	261,7	399,7	— 71,1	327,4	988,5
2 — Débito junto às Autoridades Monetárias Debt to Monetary Autho- rities	302,2	150,9	305,1	225,5	— 189,4	291,9	38,2	1 124,4
a) Banco Central Central Bank	228,6	151,0	305,1	225,5	— 90,6	194,3	39,5	1 053,4
Depósitos (—) Deposits (—)	— 16,7	— 5,0	249,4	— 25,5	— 124,6	— 10,1	124,5	192,0
Decreto-lei 96 Decree-Law 96	225,3	146,0	— 49,3	221,0	—	252,3	— 512,2	283,1
Letras e ORTN s/cor- reção Bills and National Treas- ury Bonds without purchase power clause	20,0	10,0	105,0	30,0	34,0	— 47,9	427,2	578,3
b) Banco do Brasil — De- pósitos Bank of Brazil — De- posits	73,6	— 0,1	—	—	— 98,8	97,6	— 1,3	71,0
3 — Débito junto ao público Debt to private sector	— 15,7	— 20,6	10,2	— 241,3	77,7	— 14,9	3,8	— 200,8
a) Através da Dívida Mo- biliária a) Securities	— 19,6	— 27,0	— 4,2	— 250,9	— 77,2	— 71,8	— 71,8	— 283,1
b) Depósitos de Contri- buintes b) Contributors' Deposits	3,9	6,4	14,4	9,6	12,5	8,9	38,6	94,3
F) DEFICIT (—) OU SUPERA- VIT (+) DE CAIXA (C — D) Deficit (—) or Surplus (+) of Cash (C — B)	— 286,5	— 130,3	— 315,3	15,8	111,7	— 277,0	— 42,0	— 923,6

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Comissão de Programação Financeira (MF) e Balancetes analíticos do Banco do Brasil S. A.
Source of gross data } Financial Planning Commission (FM) and analytical Balance Sheets of Bank of Brazil.

(1) O Dec.-Lei n.º 333 de 12-10-67, incorporou, a partir de 1-1-68, a taxa de Despachos Aduaneiros às alíquotas do Imposto de Importação.

(1) Decree-law nr. 333 of 10-12-67, includes custom clearance Tax on the aliquots of Import Tax, since 1-1-1968

TESOURO NACIONAL
National Treasury

Operações Orçamentárias
Income Statement

BALANÇO FINANCEIRO NOS EXERCÍCIOS DE 1967 E 1968
Financial Balance

VALORES CORRENTES E CONSTANTES — BASE: JANEIRO/67 = 100
Current and Constant Values — Base: January/67 = 100

QUADRO 2.2

Período: Janeiro/Julho
Period: January/July

NCr\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO <i>Specification</i>	VALORES CORRENTES <i>Current Values</i>		VALORES CONSTANTES <i>Constant Values</i>		PARTICIPAÇÃO S/O TOTAL <i>Sharing on total</i>		VARIACÃO PERCENTUAL 1968/67 <i>Percent Variation</i>	
	1967	1968	1967	1968 (*)	1967	1968	Correntes Current	Constantes Constant
1 — DESPESA <i>Expenditure</i>	4 389,2	6 167,4	4 301,3	4 692,7	100,0	100,0	31,1	9,1
A) CORRENTE <i>Current</i>	2 530,5	4 235,3	2 604,2	3 438,3	61,7	69,0	50,3	22,0
1 — Aquisição de Bens e Serviços <i>Purchase of Goods and Services</i>	1 870,0	1 603,0	1 768,7	1 420,2	41,0	26,0	— 11,7	— 30,8
2 — Transferências Correntes <i>Current Transfers</i>	660,6	2 632,3	835,5	2 018,1	20,7	43,0	179,0	126,6
Estados e Municípios <i>States and Municipalities</i>	41,5	313,6	86,0	239,3	2,0	5,1	242,7	178,3
Rede Ferroviária Federal <i>Federal Railway Department</i>	64,4	60,8	60,3	46,9	1,0	1,0	— 5,6	— 22,2
Comissão de Marinha Mercante <i>Merchant Marine Commission</i>	50,2	36,8	47,2	32,8	1,1	0,7	— 6,8	— 31,7
Arrecas <i>Arrecas</i>	11,0	0,2	11,9	1,0	0,2	0,0	— 92,2	— 6,6
Porto do Rio de Janeiro <i>Rio de Janeiro Port</i>	—	—	—	—	—	—	—	—
D.N.P.V.N. <i>D.N.P.V.N.</i>	21,0	20,6	21,5	14,1	0,5	0,3	— 1,9	— 34,4
D.N.E.F. <i>D.N.E.F.</i>	51,0	72,5	47,3	56,3	1,1	1,2	42,2	19,0
D.N.E.R. <i>D.N.E.R.</i>	502,3	356,1	408,9	272,2	10,9	5,8	29,1	— 42,0
Outras <i>Other</i>	455,9	670,7	425,9	511,7	9,9	10,9	47,1	20,1
B) CAPITAL <i>Capital</i>	1 758,7	1 912,1	1 647,6	1 154,9	38,3	31,0	8,7	— 11,7
1 — Investimentos <i>Investments</i>	510,8	370,1	477,5	289,6	11,1	6,0	27,5	— 41,0
2 — Transferências de Capital <i>Capital Transfers</i>	1 247,9	1 542,0	1 170,1	1 175,3	27,2	25,0	23,6	0,3
Estados e Municípios <i>States and Municipalities</i>	91,5	313,6	86,0	239,3	2,0	5,1	242,7	178,3
Rede Ferroviária Federal <i>Federal Railway Department</i>	64,4	60,8	60,3	46,9	1,0	1,0	— 5,6	— 22,2
Comissão de Marinha Mercante <i>Merchant Marine Commission</i>	50,2	36,8	47,2	32,8	1,1	0,7	— 6,8	— 31,7
Arrecas <i>Arrecas</i>	11,0	0,2	11,9	1,0	0,2	0,0	— 92,2	— 6,6
Porto do Rio de Janeiro <i>Rio de Janeiro Port</i>	—	—	—	—	—	—	—	—
D.N.P.V.N. <i>D.N.P.V.N.</i>	21,0	20,6	21,5	14,1	0,5	0,3	— 1,9	— 34,4
D.N.E.F. <i>D.N.E.F.</i>	51,0	72,5	47,3	56,3	1,1	1,2	42,2	19,0
D.N.E.R. <i>D.N.E.R.</i>	502,3	356,1	408,9	272,2	10,9	5,8	29,1	— 42,0
Outras <i>Other</i>	455,9	670,7	425,9	511,7	9,9	10,9	47,1	20,1

(Continua)
(Continues)

TESOURO NACIONAL
National Treasury

Operações Orçamentárias
Budgetary Transactions

BALANÇO FINANCEIRO NOS EXERCÍCIOS DE 1967 E 1968
Income Statement

VALORES CORRENTES E CONSTANTES — BASE : JANEIRO/67 = 100
Current and Constant Values — Base: January/67 = 100

QUADRO 2.2 (Conclusão)
(Conclusion)

Período : Janeiro/Júlio
Period: January/July

DISCRIMINAÇÃO Specification	VALORES CORRENTES Current Values		VALORES CONSTANTES Constant Values		PARTICIPAÇÃO S/ O TOTAL Sharing on total		VARIACAO PERCENTUAL 1968/67 Percent Variation	
	1967	1968	1967	1968 (*)	1967	1968	Correntes Current	Constantes Constant
II — RECEITA Revenue	3 501,1	5 243,3	3 253,2	3 977,1	100,0	100,0	49,8	21,5
1 — Impostos Taxes	2 721,7	4 756,5	2 543,3	3 607,2	77,7	90,7	74,8	141,8
Produtos industrializa- dos Industrialized Products	1 184,2	2 411,4	1 106,4	1 829,4	33,8	46,0	103,6	65,3
Renda Income	674,9	1 015,5	631,7	771,6	19,3	19,4	50,5	22,1
Importação Import	241,4	430,8	225,8	326,1	6,9	8,2	78,5	44,4
Único sobre energia elétrica Sole on Electric Power	64,2	75,8	58,9	55,7	1,8	1,4	18,1	— 5,4
Minerais Mineral	17,3	20,4	16,4	15,9	0,5	0,4	17,9	— 3,1
Único sobre combustí- veis e lubrificantes .. Sole on Fuel and Lu- bricants	539,7	802,6	504,1	608,5	15,4	15,3	48,7	20,7
2 — Outras (1) Other	779,4	486,8	709,9	369,9	22,3	9,3	— 37,5	— 49,3
III — FINANCIAMENTO DO DE- FICIT Deficit Financing	1 088,1	923,6	1 028,6	716,1	100,0	100,0	— 15,1	— 30,4
1 — Débito junto às Autori- dades Monetárias Debt to Monetary Au- thorities	802,5	1 124,4	758,1	871,8	73,7	121,7	40,1	15,0
a) Banco Central Central Bank	244,2	1 053,4	230,4	816,4	22,4	114,0	381,4	254,3
Depósitos Deposits	— 24,7	192,0	— 23,7	148,9	— 2,3	20,8	677,3	728,3
Decreto-lei 96 Decree-Law 96	—	283,1	—	219,1	—	30,6	—	—
Letras do Tesouro Treasury Bills	268,9	578,3	254,1	448,4	24,7	62,6	115,1	76,5
b) Banco do Brasil — Depósitos Bank of Brazil — Deposits	558,3	71,0	527,7	55,1	51,3	7,7	— 87,3	— 89,6
2 — Débito junto ao Pú- blico Debt to private sector	285,6	— 200,8	270,6	— 155,4	26,3	— 21,7	— 170,3	— 157,4
a) Através da Dívida Mobiliária Securities	285,6	— 295,1	270,5	— 228,4	26,3	— 31,9	— 203,3	— 184,4
b) Depósitos de Con- tribuintes Contributors' Depo- sits	—	94,3	—	73,0	—	10,2	—	—

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Comissão de Programação Financeira (MF)
Source of gross data } Financial Planning Commission (FM)
(1) Inclui receita não classificada.
(1) Includes unclassified receipts.

QUADRO 2.3

RECEITA ORÇAMENTARIA Budgetary Receipt								
PERÍODO Period	Produtos Industria- lizados Industrial products	Renda Income	Impostos Taxes			Gêneros/ Combustí- veis e Lubrifican- tes Side on fuel and lubricants	Outras Other (2)	Total Total
			Impor- tação (1) Import (1)	Energia Elétrica Electric Power	Minerais Minerals			
1967								
Janeiro	295	227	340	31	1,7	23,2	400,2	514,4
Fevereiro	157,1	9,2	61,1	14,3	3,5	86,2	458,6	573,4
Março	301,8	145,6	99,4	20,6	6,4	147,3	627,8	1 345,9
Abril	565,8	232,7	133,1	29,4	8,5	240,2	555,8	1 765,5
Maior	581,1	335,3	168,2	38,8	12,7	312,1	519,7	2 205,1
Junho	963,3	476,3	205,2	48,6	15,1	449,9	668,6	2 751,3
Julho	1 184,2	674,9	241,4	64,2	17,3	539,7	779,4	3 501,1
1968								
Janeiro	124,5	92,3	23,5	9,7	2,4	38,2	357,1	648,0
Fevereiro	444,2	233,4	87,3	21,8	5,1	159,4	389,6	1 340,8
Março	542,7	336,4	152,3	31,3	5,7	301,4	255,1	1 926,0
Abril	1 213,8	424,3	208,7	44,7	11,4	450,2	366,1	2 719,2
Maior	1 639,1	625,4	289,3	56,5	14,5	547,6	599,4	3 772,0
Junho	1 858,7	758,4	344,3	59,0	17,3	635,7	621,5	4 294,9
Julho	2 411,4	1 015,5	430,8	75,8	20,4	802,6	487,3	5 243,8

(1) Inclui Taxa de Despachos Aduaneiros em 1967. A partir de 1-1-68, a Taxa de Despachos Aduaneiros foi incorp
(1) Includes Customs Clearance Tax in 1967. Since 1-1-68, this tax has been incorporated into Import Tax aliquot
(2) Inclui Receita não classificada.
(2) Includes unclassified receipts.

RESULTADO DE CAIXA E FONTES DE RECURSOS
Cash Result and Availabilities Source

Exercício (Ano) Period	Fontes de Recursos Availabilities Sources									
	Autoridades Monetárias (I) Monetary Authorities (I)					Público (II) Public (II)				
	Banco Central Central Bank		Banco do Brasil Bank of Brazil			Através da Dívida Mobiliária Securities		Depósitos Diversos Miscellaneous Deposits		Total
Surplus (+) Deficit (-)	Letras e ORTN s/ correção Bills and non pur- chase power bonds	Cobertura Decreto- Lei 96-66 Covered by Decree- Law 96/66	Dep. op. especiais Deposits on Spe- cial Tran- sactions	Total	Depósitos Deposits	Total	Total	Total	Total	Total
3.4	—	—	17,8	17,8	9,3	8,5	11,9	—	—	11,9
247,6	—	—	31,1	31,1	243,2	212,1	35,5	—	—	35,5
591,0	—	—	53,6	53,6	586,7	533,1	57,9	—	—	57,9
539,2	—	190,7	197,2	6,5	629,2	622,7	216,5	—	—	216,5
101,0	—	620,5	272,8	347,7	640,3	988,0	113,0	—	—	113,0
051,5	—	680,5	323,8	296,7	631,5	928,2	123,3	—	—	123,3
085,1	268,9	—	24,7	244,2	558,3	802,5	285,6	—	—	285,6
286,5	20,0	225,3	16,7	228,6	73,7	302,3	19,7	3,9	—	15,8
416,8	30,0	371,3	21,7	379,6	73,5	453,1	46,6	10,3	—	36,3
732,1	135,0	322,0	227,7	684,7	73,5	758,2	50,8	24,7	—	26,1
716,3	165,0	543,0	202,2	910,2	73,5	983,7	301,7	34,3	—	267,4
604,6	199,0	543,0	77,6	819,6	25,3	794,3	236,5	46,8	—	189,7
581,6	151,1	795,3	67,5	1 013,9	72,3	1 086,2	260,3	55,7	—	204,6
923,6	578,3	283,1	192,0	1 053,4	71,0	1 124,4	295,1	94,3	—	270,8

as do Imposto de Importação pelo Dec.-Lei n.º 333, de 12-10-67.
-Law 333, of 12-10-67.

QUADRO 24

RESULTADOS M. S.
Mooney
VALORES CONSTANTES
Constant 1

RECEITA ORÇAMENTÁRIA						
Budgetary Receipt						
PERÍODO	Total	Produtos In-	Renda	Importação	Energia	M. S.
Period	Total	dustrializados	Income	Import	Electric	M. S.
		Products			Power	
1953						
Janeiro	514,4	29,5	22,7	34,0	8,1	
Fevereiro	389,6	126,2	67,2	29,1	10,7	
Jan./Fev.	865,0	155,7	90,0	63,1	13,8	
Março	453,7	139,7	52,4	33,1	6,0	
Jan./Mar.	1 318,7	295,4	142,4	96,2	19,8	
Abril	389,9	250,7	82,0	31,5	9,2	
Jan./Abr. ...	1 708,6	546,1	225,3	128,0	29,0	
Maió	404,0	205,3	97,6	32,4	9,0	
Jan./Malo	2 119,6	751,4	322,9	158,4	38,0	
Junho	495,9	191,2	123,1	32,6	9,0	
Jan./Jun. ...	2 608,6	855,6	446,0	193,0	47,0	
Julho	661,7	250,1	153,7	32,8	11,9	
Jan./Jul. ...	3 253,4	1 105,4	631,7	225,8	58,9	
1954						
Janeiro	521,3	161,2	74,4	18,9	7,9	
Fevereiro	517,7	253,6	112,1	36,8	9,2	
Jan./Fev. ...	1 072,0	354,8	186,5	69,7	17,1	
Março	453,4	313,4	75,8	50,8	10,4	
Jan./Mar. ...	1 525,2	668,1	262,3	120,5	27,5	
Abril	601,0	280,2	69,4	33,2	6,5	
Jan./Abr. ...	2 126,2	948,3	331,7	163,7	34,0	
Maió	789,3	315,3	151,7	60,5	9,7	
Jan./Malo ...	2 911,9	1 263,8	483,4	224,3	43,7	
Junho	852,0	162,5	96,3	39,3	2,4	
Jan./Jun. ...	3 293,9	1 426,3	579,7	263,5	46,1	
Julho	683,2	403,1	191,9	62,6	9,6	
Jan./Jul. ...	3 977,1	1 829,4	771,6	326,1	55,7	

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Comissão de Programação Financeira (M. F. e Banco do Brasil e Fundação Getúlio Vargas).
Source of gross data: Financial Programs Commission (Finance Ministry), Bank of Brazil and Getúlio Vargas Foundation.

(1) Dados sujeitos a retificação em face da utilização de índices provisórios.
(1) Data subject to correction, owing to provisional indexes.

DESPESA						
Expenditure						
					DEFICIT OU SUPE- RAVIT DE CAIXA	% DO DEFI- CIT (-) OU DO SUPERA- VIT (+) S/A DES- PESA
de/Com- p. eis e bucantes	Outras	Total	Correntes	Capital	Cash Deficit or Surplus	% of Deficit (-) or % of Surplus on Expense (+)
le nel and devents ir	Other	Total	Current	Capital		
23.2	400.2	517.8	265.4	252.4	— 3.4	— 0.7
24	53.1	589.1	375.5	213.6	— 238.5	— 40.5
5.6	453.3	1 106.9	640.9	466.0	— 241.9	— 21.9
5.2	161.2	781.4	495.5	285.5	— 327.7	— 41.9
3.8	614.5	1 888.3	1 136.4	751.5	— 569.6	— 30.2
9.3	— 76.9	619.0	405.2	213.8	— 231.1	— 37.3
2.1	537.6	2 507.3	1 542.0	965.3	— 800.7	— 31.9
5.0	— 39.5	644.6	383.8	260.8	— 240.6	— 37.3
7.1	498.1	3 151.9	1 925.8	1 226.1	— 1 041.3	— 33.0
0.2	135.8	452.8	283.9	168.9	45.1	10.0
7.3	633.9	3 604.7	2 209.7	1 395.0	— 996.2	— 17.6
9.8	96.0	697.1	444.5	252.6	— 32.4	— 4.6
4.1	729.9	4 301.8	2 654.2	1 647.6	— 1 023.6	— 28.9
0.9	288.9	756.1	557.2	198.9	— 231.8	— 30.7
6.7	23.1	650.7	472.6	178.1	— 103.0	— 15.8
7.6	312.0	1 406.8	1 029.8	377.0	— 384.8	— 23.8
0.3	— 110.7	697.4	438.9	258.5	— 244.2	— 35.0
7.9	201.3	2 104.2	1 468.7	635.5	— 579.0	— 27.5
5.1	85.7	589.0	403.1	185.9	12.0	2.0
3.9	287.0	2 693.2	1 871.8	821.4	— 567.0	— 21.1
9.2	176.0	702.3	488.1	214.2	83.4	11.9
2.2	463.0	3 395.5	2 359.9	1 035.6	— 483.6	— 14.3
5.3	14.6	584.3	433.9	150.4	— 202.3	— 34.6
7.5	477.6	3 979.8	2 793.8	1 186.0	— 685.9	— 17.2
1.0	— 107.7	713.4	444.5	268.9	— 30.2	— 4.2
8.5	369.9	4 693.2	3 238.3	1 454.9	— 716.1	— 15.3

QUADRO 2.5

ARRECADACAO SEC
Collecting A

PERÍODO Period	IMPOSTOS Tax				
	Diretos Direct		Total	S/ Produtos Industrializados On Industrialized Products	Imp
	Renda Income	Salto (2) Stamp			
1930	0.1	0.2	0.3	0.4	
1935	0.2	0.3	0.5	0.6	
1940	0.4	0.3	0.7	1.1	
1945	2.3	0.9	3.2	2.8	
1950	5.6	1.9	7.5	6.4	
1955	19.3	6.4	25.7	17.4	
1960	62.2	26.5	87.7	63.5	
1961	83.7	26.1	109.8	122.7	
1962	115.6	60.7	176.3	202.2	
1963	242.0	91.8	333.7	408.1	
1964	452.4	188.0	640.4	889.0	
1965	1022.6	347.7	1370.3	1307.5	
1966	1339.3	538.8	1878.1	2214.9	
1967	1611.2	—	1611.2	2806.8	
Janeiro	92.3	—	92.3	121.8	
Fevereiro	141.1	—	141.1	319.4	
Março	97.0	—	97.0	399.5	
Abril	93.9	—	93.9	370.1	
Mai	201.1	—	201.1	425.3	
Junho	133.0	—	133.0	219.6	
Julho	257.1	—	257.1	552.7	
Janeiro/Julho	1015.5	—	1015.5	2411.4	

(1) Inclui o I.U.C.L. a partir de 1966 em virtude de o mesmo transitar pelas contas do Tesouro junto ao realizadas até 31-12-66 e está incluído na rubrica "Outras Receitas". (3) Inclui a taxa de Despachos Aduaneiros

(1) Includes Single Tax on Liquid Fuels since 1966 because the same is incorporated to the Treasury's account effected till December 31, 1966, being included under title "Other Receipts". (3) Includes Custom Clearance

Códigos Codes	Energia Power	Minerais Minerals	Total	OUTRAS RECEITAS (4) Other Receipts	TOTAL DA RECEITA ORÇAMEN- TÁRIA Total Budgetary Receipts	PARTICIPAÇÃO DOS IM- POSTOS NO TOTAL DA RECEITA ORÇAMEN- TÁRIA Tax Participation in Budgetary	
						Diretos Direct	Indiretos Indirect
—	—	—	1,0	0,4	1,7	17,6	58,8
—	—	—	1,6	0,6	2,7	18,5	59,8
—	—	—	2,1	1,2	4,0	17,5	12,5
—	—	—	3,8	1,9	8,9	35,9	42,7
—	—	—	5,1	3,7	19,3	38,9	42,0
—	0,8	—	20,4	9,6	55,7	46,1	36,6
—	1,7	—	107,3	24,8	219,8	39,9	48,8
—	1,9	—	160,4	37,3	317,5	37,7	50,5
—	2,2	—	232,8	58,8	497,9	35,4	52,8
—	11,9	—	506,8	88,8	930,3	36,0	54,5
—	32,6	—	1 037,0	181,5	1 888,9	36,5	54,9
—	97,2	19,8	1 632,6	229,6	3 232,5	42,4	50,5
13,8	193,5	28,7	3 566,6	465,1	5 909,8	31,8	60,0
69,0	118,9	39,5	4 498,3	704,6	6 814,1	23,6	66,0
38,2	9,7	2,4	198,6	357,1	648,0	14,2	30,6
21,2	12,1	2,7	519,2	32,5	692,8	20,4	74,9
42,0	12,5	3,6	622,6	—134,5	585,1	18,6	106,4
48,8	10,4	2,7	588,4	111,0	793,3	11,8	74,2
97,4	11,8	3,1	618,4	233,3	1 052,8	19,1	58,7
88,1	2,5	2,8	367,8	22,1	522,9	25,4	70,3
66,9	16,8	3,1	826,0	—134,2	948,9	27,1	87,0
02,6	75,8	20,4	3 741,0	487,3	5 243,8	19,4	71,3

(2) Extinto pela Emenda Constitucional n.º 18. O tributo arrecadado em 1967 (NCr\$ 11,8 milhões) reflete transações.

(4) Inclui receita não classificada.

(2) Extinguished by Constitutional Amend. nr. 18. Taxes collected in 1967 (NCr\$ 11,8 million) reflect transactions.

(4) Includes unclassified receipts.

QUADRO 2.6

PERÍODO <i>Period</i>	GUANABARA			
	1967		1968	
	Correntes <i>Current</i>	Constantes <i>Constant</i>	Correntes <i>Current</i>	Constantes <i>Constant</i>
Jan. 67	32,7	32,7	72,8	72,8
Fevereiro	30,5	29,8	59,8	59,8
Jan. 67/fevereiro	64,2	62,5	132,6	132,6
Março	40,5	39,6	58,4	58,4
Jan. 67/março	105,7	102,1	186,2	186,2
Abril	35,7	33,2	63,0	63,0
Jan. 67/abril	141,4	136,3	249,5	249,5
Maior	44,6	41,0	66,5	66,5
Jan. 67/maior	186,0	177,3	316,0	316,0
Junho	47,1	42,9	68,2	68,2
Jan. 67/junho	233,1	220,2	384,2	384,2
Julho	48,4	42,9	71,4	71,4
Jan. 67/julho	281,5	263,1	455,6	455,6
Agosto	50,2	41,1	71,5	71,5
Jan. 67/agosto	331,7	304,2	527,1	527,1
Setembro	51,2	44,6	76,1	76,1
Jan. 67/setembro	382,9	351,8	603,2	603,2
Outubro	55,0	47,0	81,1	81,1
Jan. 67/outubro	437,9	398,8	684,3	684,3
Novembro	53,0	45,0	86,2	86,2
Jan. 67/novembro	490,9	443,8	770,5	770,5
Dezembro	66,5	55,8	101,3	101,3
Jan. 67/dezembro	557,4	499,6	871,8	871,8

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Secretaria de Finanças GB e SP.
Source of gross data } Finance Bureaux of Guanabara and São Paulo States.

(1) Inclusive Municípios. — *Municipalities Included.*

(2) Base : Jan. 67 = 100. — *Base: Jan. 67 = 100.*

SAO PAULO (1)

		1967				1968		Variação Variation 1968/67 %	
Correntes Current	Constantes Constant	Correntes Current	Constantes Constant	Correntes Current	Constantes Constant	Correntes Current	Constantes Constant		
16,0	74,8	120,1	120,1	255,1	206,4(*)	112,4	71,9		
96,1	58,7	162,5	158,7	266,2	210,4(*)	63,8	32,6		
06,5	67,2	282,6	278,8	521,2	403,7(*)	84,3	44,8		
29,9	5,3	164,8	157,3		
76,4	43,5	447,4	436,1		
76,5	43,7	185,7	171,9		
76,4	43,5	633,1	609,0		
49,1	21,0	189,6	174,3		
69,9	38,3	822,7	783,3		
44,8	16,1	190,1	173,3		
64,8	34,0	1 012,8	956,6		
53,7	24,9	220,4	195,4		
62,9	32,5	1 233,2	1 152,0		
		246,5	216,6						
		1 479,7	1 368,6						
		259,6	225,9						
		1 739,3	1 594,5						
		247,7	211,9						
		1 987,0	1 806,4						
		263,1	223,2						
		2 250,1	2 029,6						
		301,9	253,3						
		2 552,0	2 282,9						

3. PRODUTOS EM REGIME ESPECIAL

QUADRO 3.1

FLUXOS E SALDOS — VALORES
Flows and Balances

ESPECIFICAÇÃO Specification	SALDO ACUMU- LADO EM 31-12-65 Accumulated Balance on 31-12-65	1966			SA- LA- DO ACU- MULADO EM 31-12-66 Accumulated Balance on 31-12-66
		Fluxos Flows			
		1.º Sem.	2.º Sem.	Jan./Dex	
I — FUNDO DE RESERVA DE DEFESA DO CAFÉ (FRDC)					
I — FRDC					
a) Receitas Brutas	1 449,9	468,7	582,2	1 050,9	2 101,8
a) Gross Revenue					
— Valor em cruzeiros da venda pelo Banco do Brasil dos dólares recebidos sob a forma de «Quota de Contribuição»	1 442,3	468,7	416,7	885,4	1 759,8
— NCr\$ value pertaining to Bank of Brasil sales of the dollars earned under the "Contribution Quota"					
— Valor das vendas de café dos estoques oficiais ao consumo interno	—	—	30,1	30,1	30,1
— Coffee sales value of Government stocks to domestic consumption					
— Valor das vendas de café dos estoques oficiais ao comércio exportador	—	—	78,7	78,7	78,7
— Coffee sales value of Government stocks to foreign trade					
— Valor das vendas de café dos estoques oficiais nos entrepostos e levado a crédito do «F.R.D.C.»	—	—	8,8	8,8	8,8
— Coffee sales value of Government stocks at the warehouse and carried to F.R.D.C. credit					
— Reintegro	—	—	47,9	47,9	47,9
— Reintegration					
— Diferenciais de exportação de café	3,0	—	—	—	3,0
— Coffee export differentials					
b) Suprimentos e Despesas à Conta do «F.R.D.C.» ...	1 299,5	517,6	338,5	856,1	1 712,6
b) Advances and Expenditures Under Account of "F.R.D.C."					
— Compra de excedentes	1 015,2	518,0	66,9	584,9	1 050,9
— Surplus purchase					
— Nivelamento de mercado	17,0	—	—	—	17,0
— Trade equalizing					
— Bonificações por exportações de café	44,7	—	0,3	0,3	45,0
— Allowances for coffee exports					
— Indenização por garantia de preços	0,2	4,3	4,3	8,6	9,1
— Compensation for fixed prices					
— Prêmio de estímulo ao aprimoramento da qualidade	—	—	0,1	0,1	0,1
— Stimulating reward for quality improvement					
— Contratos de câmbio	9,5	4,3	6,9	11,2	21,7
— Exchange contract					
— Financiamentos de exportações para o mercado argentino	—	—	—	—	—
— Exports financing to Argentine market					
— Custeio Administrativo do IBC e GERCA	51,8	30,5	145,3	175,8	302,4
— IBC and GERCA administration cost					

E VAMENTE CONTABILIZADOS
ed Values

NCr\$ MILHÕES

º Sn.	1967			1968			1968	
	Fluxos Flows			Fluxos Flows			Fluxos Flows	SALDO ACUMU- LADO EM 31-7-68
	2.º Sem.	Jan./Dez.	Accumu- lated Balance in 31-12-67	1.º Trim.	2.º Trim.	1.º Sem.	Julho	Accumu- lated Balance in 31-7-68
481	626,9	1 110,0	3 610,2	253,8	322,2	576,0	171,0	4 357,2
373	552,6	927,9	3 255,6	205,0	257,0	462,0	99,2	3 816,8
2	8,9	16,1	46,2	—	5,8	5,8	19,6	71,6
15	15,8	27,3	106,0	45,8	22,9	68,7	44,6	219,3
54	35,4	88,8	97,5	2,9	36,5	39,4	7,6	144,3
27	14,2	49,9	97,8	0,1	—	0,1	—	97,9
—	—	—	7,0	—	—	—	—	7,0
403	547,7	950,0	3 105,6	156,4	128,7	285,1	4,3	3 395,0
146	342,7	483,3	2 083,4	126,4	21,2	147,6	0,1	2 231,1
—	—	—	19,0	—	—	—	—	19,0
1	—	— 0,1	44,3	5,2	0,5	5,7	—	50,0
8	7,6	10,4	19,2	0,4	4,2	4,6	1,2	25,0
2	—	0,2	0,3	—	0,2	0,2	—	0,5
9	6,0	12,9	33,6	0,4	0,9	1,3	0,1	35,0
1	1,3	2,4	2,4	0,3	0,5	0,8	—	3,2
9	63,3	141,2	368,8	19,8	85,7	105,5	— 1,3	473,0

(Continua)
(Continues)

QUADRO 3.1 (Continuação)
(Continued)

FLUXOS E SALDOS — VA
Flows and E

ESPECIFICAÇÃO Specification	SALDO ACUMU- LADO EM 31-12-65 Accumulated Balance in 31-12-65	1966			
		Fluxos Flows			
		1.º Sem.	2.º Sem.	Jan./Dec.	
— Investimentos de Capital feitos pelo IBC	24,2	5,6	15,0	20,6	
— IBC Capital investments					
— Taxa de Propaganda instituída pela Lei 3302 (US\$ 0,25/saca)	—	—	2,4	2,4	
— Advertising tax stated by Law 3.302 (US\$ 0,25/bag)					
— Erradicação e Diversificação da Cafeicultura	70,2	—	82,7	82,7	
— Coffee plantation eradication and diversification					
— Aprovisionamento de recursos para financiamento de café	50,0	— 50,0	—	— 50,0	
— Supply of provisions for coffee financings					
— Outras Despesas	14,7	4,9	15,2	20,1	
— Other expenses					
II — «SALDO LÍQUIDO DO FUNDO DE RESERVA DE DE- FESA DO CAFÉ» (a—b)	+149,8	— 48,9	+243,7	+194,8	
II — "F.R.D.C." — Net balance (a—b)					
III — FUNDO DE RACIONALIZAÇÃO DA CAFEICULTURA (F.R.C.)					
III — F.R.C.					
— Receitas	64,8	— 1,3	30,4	29,1	
— Revenue					
— Despesas	6,3	— 2,1	11,3	9,2	
— Expenditure					
IV — SALDO LÍQUIDO DO «FUNDO DE RACIONALIZAÇÃO DA CAFEICULTURA»	+ 58,5	+ 0,8	+ 19,1	+ 19,9	
IV — "F.R.C." — Net balance					
V — APROVISIONAMENTO DE RECURSOS DO «F.R.D.C.»	+ 50,0	— 50,0	—	— 50,0	
V — "F.R.D.C." — Supply of provisions					
VI — VALOR DAS VENDAS DE CAFÉ DOS ESTOQUES OFI- CIAIS LEVADO A CRÉDITO DO «F. AGIOS»	+ 27,3	109,8	8,1	117,9	
VI — Coffee sales value of Government stocks carried under credit of the "Agió Fund"					
VII — EMPRÉSTIMOS E REDESCONTOS A CAFÉ (1)	+288,2	—207,4	+138,2	— 69,2	
VII — Loans and Rediscounts on coffee (1)					
— Empréstimos pelo Banco do Brasil	+156,2	—108,3	+ 84,1	— 24,2	
— Bank of Brasil loans					
— Redescontos	+133,0	— 99,1	+ 54,1	— 45,0	
— Rediscounts					
VIII — SALDO LÍQUIDO DA CONTA CAFÉ (II + IV + V + VI + VII)	— 3,6	+219,1	+132,7	+351,8	
VIII — Coffee Account net balance (II + IV + V + VI + VII)					

(1) O sinal (+) significa tomada de financiamento (tomadas superando as liquidações) e o de (—) significa liquidação
(+) means financig receipts (receipts overcoming liquidations) and (—) means financing liquidations (liquidations ov

EMENTE CONTABILIZADOS
nel Values

NCR\$ MILHÖES

1967			SALDO ACUMU- LADO EM 31-12-67 Accumu- lated Balance in 31-12-67	1968			1968	SALDO ACUMU- LADO EM 31-7-68 Accumu- lated Balance in 31-7-68
Fluxos Flows		Jan./Dez.		Fluxos Flows		1.º Sem.	Fluxos Flows	
2.º Sem.				1.º Trim.	2.º Trim.		Julho	
47,8	96,1	140,9	—	10,6	10,6	1,2	152,7	
6,1	9,9	12,3	2,0	2,2	4,2	1,0	17,5	
17,0	133,2	286,1	—	—	—	—	286,1	
—	—	—	—	—	—	—	—	
55,9	60,5	95,3	1,9	2,7	4,6	2,0	101,9	
+ 79,2	+160,0	+504,6	+ 97,4	+193,5	+290,9	+166,7	+962,2	
— 34,6	7,5	101,4	— 22,0	— 12,2	— 34,2	6,1	73,3	
— 1,7	17,0	32,5	— 2,5	— 2,3	— 4,8	— 3,2	24,5	
— 32,9	— 9,5	+ 68,9	— 19,5	— 9,9	— 29,4	+ 9,3	+ 48,8	
—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—145,2	—	—	—	—	+145,2	
+259,3	+150,4	+370,4	—118,1	— 11,3	—129,4	+ 22,5	+263,5	
+125,0	+ 81,3	+213,3	— 62,5	— 3,7	— 66,2	+ 7,2	+154,3	
+134,3	+ 69,1	+157,1	— 55,6	— 7,6	— 63,2	+ 15,3	+109,2	
—213,0	+ 0,1	+348,3	+196,0	+194,9	+390,9	+153,5	+892,7	

(as liquidações superando as tomadas).

QUADRO 3.2

FINANCIAMENTO
Monetary(FLUXOS E SALDO)
(Flows and Balance)

DISCRIMINAÇÃO Specification	SALDO ACUMU- LADO EM 31-12-66	1967 Fluxo Flow	SALDO ACUMU- LADO EM 31-3-67	1967 Fluxo Flow	SALDO ACUMU- LADO EM 30-6-67	Fluxo Flow
	Accumu- lated Balance in 31-12-66	1.º Trim.	Accumu- lated Balance 31-3-67	2.º Trim.	1.º Sem.	3.º Trim.
RECURSOS — Resources						
1 — DEPÓSITOS DO I.A.A. JUNTO AO BANCO DO BRASIL S. A.	6 947	3 936	3 011	2 737	1 199	5 748
IAA Deposits in the Bank of Brazil S. A.						
1.1 — Fundo Especial de Exportação	3 378	...	3 938
Exports Special Fund						
1.2 — Outras Contas	641	...	1 810
Other Accounts						
APLICAÇÕES — Investments						
2 — CREGE						
2.1 — Financiamento de Comercialização ..	19 173	47	19 220	5 411	5 458	24 631
Trade Financing						
2.2 — Financiamento de estoques de açúcar cristal (Contratos EAUT)	100 000	14 111	145 889	11 722	25 833	134 167
Crystallized Sugar Stocks Financing (EAUT Contracts)						
Contratos :						
Contracts :						
Safra 1965/66 : — Crop						
Região Norte-Nordeste	—	...	—
North-Northeastern Region						
Região Centro-Sul	14 326	...	44 907
Center-Southern Region						
Safra 1966/67 : — Crop						
Região Norte-Nordeste	17 366	...	68 677
North-Northeastern Region						
Região Centro-Sul	14 762	...	20 583
Center-Southern Region						
Safra 1967/68 : — Crop						
Região Norte-Nordeste	—	—	—
North-Northeastern Region						
Região Centro-Sul	—	—	—
Center-Southern Region						
3 — CREA — Financiamentos de Custeio	48 746	12 393	36 353	32 579	20 186	68 932
Production Financing						
4 — CACEX						
4.1 — Despesas Diversas (C/570.00 Banco do Brasil)	13 618	—	13 618	832	832	14 450
Other Expenditures (S/570.00 Bank of Brazil)						
4.2 — Financiamento de estoques de açúcar demerara (C/591.00 Banco do Brasil)	82 785	27 173	109 958	36 592	9 419	73 366
Sugar Stocks Financing (C/591.00 Bank of Brazil)						
Contratos :						
Contracts :						
Safra 1965/66 : — Crop						
Recife	5 187	707	5 890	213	926	5 267
Maceió	103	179	14	—	179	—
São Paulo	4 760	1 466	6 166	448	358	5 718
Safra 1966/67 : — Crop						
Recife	22 182	24 332	46 514	13 201	11 131	33 313
Maceió	7 968	11 329	19 298	4 923	6 407	14 375
São Paulo	51 915	6 197	44 818	18 703	24 960	26 115
Safra 1967/68 : — Crop						
Recife	—	—	—	—	—	—
Maceió	—	—	—	—	—	—
São Paulo	—	—	—	—	—	—
Safra 1968/69 : — Crop						
São Paulo	—	—	—	—	—	—
5 — FENEX	22 715	988	21 727	3 848	2 860	23 575
6 — TOTAL DAS APLICAÇÕES	347 037	272	346 765	5 643	5 916	341 121
Investments Total						
7 — DÉBITO FRENTE AS AUTORIDADES MONETÁRIAS (—) CRÉDITO (+) — (1 — 6)	—340 000	3 063	—343 754	8 381	4 717	—335 373
Monetary Authorities Debt (—) Credit (+)						

FONTES } Banco Central do Brasil e Banco do Brasil S. A.
Sources } Central Bank of Brazil and Bank of Brazil.

R
t
ADES MONETARIAS
nancing
(CONTABILIZADOS)
(nted Data)

UNIDADE : NC\$ MIL

	1967		SALDO ACUMU- LADO EM 31-12-67	1968		SALDO ACUMU- LADO EM 31-3-68	1968		SALDO ACUMU- LADO EM 30-6-68	1968		SALDO ACUMU- LADO EM 31-7-68
	Fluxos			Fluxos			Fluxos			Fluxos		
	Flows			Flows			Flows			Flows		
	4.º Trim.	2.º Sem.	Accumu- lated Balance in 31-12-67	1.º Trim.	Accumu- lated Balance in 31-3-68	2.º Trim.	1.º Sem.	Accumu- lated Balance in 30-6-68	Julho	Accumu- lated Balance in 31-7-68		
8.5	- 13 809	- 1 362	4 386	+ 4 301	8 687	- 1 937	+ 2 364	6 750	+ 4 010	10 790		
6.1	- 13 974	- 1 721	2 217	+ 4 861	7 078	- 2 504	+ 2 357	4 574	+ 5 248	9 822		
2.4	+ 165	+ 359	2 169	- 560	1 639	+ 567	+ 7	2 176	- 1 208	968		
2.5	- 7 244	+ 390	25 021	+ 15 300	40 321	- 7 607	+ 7 693	32 714	- 1 784	30 930		
5.4	+ 85 639	+ 67 146	201 313	+ 674	201 987	- 83 955	- 83 281	118 032	- 27 081	90 951		
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
6.1	- 5 274	- 44 060	847	- 738	109	- 109	- 847	-	-	-		
9.9	- 14 663	- 33 761	34 916	- 15 775	19 141	- 15 702	- 31 477	3 439	- 2 537	902		
4.9	- 15 347	- 1 301	19 282	- 19 269	14	- 14	- 19 282	-	-	-		
1.8	+ 19 483	+ 20 781	20 781	+ 42069	62 850	- 3 908	+ 38 161	58 942	- 9 683	48 259		
2.7	+101 410	+125 487	125 487	- 5 614	119 873	- 64 222	- 69 836	55 651	- 14 861	40 790		
8.4	- 31 223	- 12 411	56 521	- 15 845	40 676	+ 52 018	+ 36 173	92 694	+ 20 836	113 530		
14.0	+ 1 168	+ 1 168	15 618 (a)									
				+ 7 650	249 700	- 61 850	- 54 200	187 850	+ 69 313	257 163		
9.0	+ 76 452	+153 066	226 432									
5.4	- 856	- 909	4 358 (b)									
0	+ 600	- 596	610 (c)		19 973	-	+ 4 446	19 873(1)	+ 1 112	21 085		
8	+ 659	+ 659	- 5 059 (d)									
11.1	- 11 741	- 33 313	-	-	-	-	-	-	-	-		
1.5	- 1 465	- 14 375	-	-	-	-	-	-	-	-		
4.3	- 4 143	- 26 115	-	-	-	-	-	-	-	-		
2.9	+ 82 611	+107 860	107 860	+ 18 828	118 498	- 35 559	- 24 921	82 939	+ 1 856	84 795		
1.5	+ 41 692	+ 48 537	48 537	- 8 146	56 683	- 13 897	- 5 751	42 786	- 8 783	34 003		
02.1	- 31 905	+ 70 126	70 126	- 15 580	54 546	- 12 394	- 27 974	42 152	- 9 134	33 018		
-	-	-	-	-	-	-	-	-	+ 84 262	84 262		
2.5	-	-	25 575	-	25 575	+ 909	+ 909	26 484	-	26 484		
12.8	+124 792	+209 359	550 480	+ 7 779	558 259	-100 485	- 92 706	457 774	+ 61 284	519 058		
02.3	-138 001	-210 721	-546 094	- 3 478	-549 572	+ 98 548	+ 95 070	-451 024	- 57 244	-503 268		

QUADRO 3.3

DISCRIMINAÇÃO <i>Specification</i>	SALDO EM 31-12-66 <i>Balance in 31-12-66</i>	FLUXO 1.º Sem. 1967 <i>Flow 1st quarter</i>	SALDO EM 30-6-67 <i>Balance in 30-6-67</i>
I — Valor em cruzeiros recebido pelo "Fundo de Reserva da Defesa do Cacau", correspondente à venda pelo Banco do Brasil S. A. dos dólares recebidos sob a forma de "quota de contribuição" <i>FRDC Assets in cruzeiros resulting from Bank of Brazil sale of the dollars received as "Contribution Quota"</i>	18,1	+ 8,0	26,7
II — Recursos transferidos ao «Fundo de Recuperação Econômico-Rural da Lavoura Cacaueira» (Conta de Suprimentos) <i>Transferred Reserves to FRERLO (Supply Account)</i>	17,6	+ 8,5	26,1
III — Despesas Diversas do «Fundo de Defesa de Produtos Agropecuários — CACAU» <i>FDPA — Cocoa Other Expenses</i>	0	0	0
IV — SALDO LÍQUIDO DO «F.D.P.A. CACAU» (I — II + III) <i>FDPA Cocoa Net Balance</i>	1,1	— 0,5	0,6
V — Financiamentos ao Setor Cacau (A + B + C) <i>Cocoa Sector Financing</i>	24,2	+ 7,5	31,7
A) Banco do Brasil S. A. — Empréstimos e Descontos (1 + 2 + 3) <i>Bank of Brazil — Loans and Discounts</i>	14,5	— 5,9	20,4
1) CREAM 2) CREGE 3) CACEX — Complementação de Preços — <i>Safras 1965/1966</i> <i>Prices Supply — Crop</i>	4,2 0,3 10,0	+ 2,3 + 1,1 + 2,5	6,5 1,4 12,5
B) Banco Central — Redescontos <i>Central Bank — Rediscounts</i>	3,9	+ 3,8	7,7
C) CEPLAC — Financiamentos de Consumo e de Investimentos <i>CEPLAC — Investment and Consumption Financing</i>	5,8	— 2,2	3,6
VI — Investimentos no Setor Cacau, pela CEPLAC <i>CEPLAC Investments on Cocoa Sector</i>	2,2	+ 2,0	3,2
VII — Saldo líquido das operações de custeio da CEPLAC <i>(Variações no Patrimônio)</i> <i>CEPLAC Cost Operations Net Balance (Patrimony variations)</i>	9,8	+ 1,0	16,8
VIII — Saldo líquido das inversões no Setor Cacau (V + VI + VII) <i>Cocoa Sector investments Net Balance</i>	35,2	+ 10,5	45,7
IX — Saldo líquido dos recursos da CEPLAC na Caixa das Autoridades Monetárias <i>CEPLAC reserves Net Balance in Monetary Authorities Cash</i>	1,8	+ 3,6	5,4
X — SALDO LÍQUIDO DA CONTA CACAU [(IV + IX) — VIII] SUPERAVIT (+) OU DEFICIT (—) <i>Cocoa Account Net Balance [(IV + IX) — VIII] Superavit (+) or Deficit (—)</i>	32,3	— 7,4	— 39,7
XI — EVOLUÇÃO DO SALDO DA CONTA CACAU EM NÚMEROS ÍNDICES — BASE: DEZEMBRO/65 = 100 <i>Evolution of Cocoa Account Balance, in index numbers — Base: December/65 = 100</i>	100,0	—	122,9

NCr\$ MILHOES

	FLUXO 1.º Sem. 1967 <i>Flow 1st Sem.</i>	SALDO EM 30-6-67 <i>Balance in 30-6-67</i>	FLUXO 2.º Sem. 1967 <i>Flow 2nd Sem.</i>	SALDO EM 31-12-67 <i>Balance in 31-12-67</i>	FLUXO 1.º Sem. 1968 <i>Flow 1st Sem.</i>	SALDO EM 30-6-68 <i>Balance 30-6-68</i>	FLUXO EM JULHO <i>Flows July</i>	SALDO EM 31-7-68 <i>Balance in 31-7-68</i>
	+ 9,6	47,1	+ 15,8	62,9	+ 10,0	72,9	+ 0,4	73,3
	+ 10,1	46,6	+ 9,2	55,8	+ 13,4	69,2	0	69,2
	+ 0,3	0,3	+ 0,2	0,5	+ 0,1	0,6	0	0,6
	- 0,8	0,2	+ 6,4	6,6	- 3,5	3,1	+ 0,4	3,5
	- 6,3	31,6	+ 11,4	43,0	+ 27,7	70,7	+ 7,6	78,3
	- 10,0	14,4	- 3,5	10,9	+ 21,9	32,8	+ 0,5	33,3
	+ 7,1	11,9	- 3,7	8,2	+ 14,6	22,8	+ 0,3	23,1
	- 0,1	2,5	+ 0,2	2,7	+ 7,3	10,0	+ 0,2	10,2
	- 17,0	0	0	0	0	0	0	0
	+ 1,2	9,8	+ 11,2	21,0	- 2,1	18,9	+ 6,2	25,1
	+ 2,5	7,4	+ 3,7	11,1	+ 7,9	19,0	+ 0,9	19,9
	+ 2,0	6,6	+ 1,2	7,8	- 1,5	6,3	+ 0,3	6,6
	+ 3,4	18,4	+ 6,3	24,7	+ 9,2	33,9	+ 1,9	35,8
	- 0,9	56,6	+ 18,9	75,5	+ 35,4	110,9	+ 9,8	120,7
	+ 2,8	15,0	- 1,8	13,2	- 2,3	10,9	0	10,9
	+ 2,9	- 41,4	- 14,3	- 55,7	- 41,2	- 96,9	- 9,4	-106,3
	-	128,2	-	172,4	-	300,0	-	329,1

QUADRO 3.4

SALDOS ON

DISCRIMINAÇÃO							
Specification		30-3-66	30-6-66	30-9-66	30-12-66	30-3-67	30-6-67
I — RECEITA							
Receipt							
Receita Global		113 185	116 499	241 368	226 647	339 592	147 230
Total Receipt							
a) Receita proveniente da venda de trigo em grão à indústria moageira		136 125	107 020	232 427	218 576	330 115	136 668
Receipt resulting from the wheat in beans sale to grinding industry							
Receita proveniente da venda de trigo em grão — PL-480 — 6.º Acordo							3 140
Receipt resulting from wheat in beans sale — PL-480 6th agreement							
Receita proveniente da venda de trigo em grão — 7.º Acordo							
Receipt resulting from wheat in beans sale — PL-480 7th agreement							
Receita proveniente da venda de trigo em grão — 8.º Acordo							
Receipt resulting from wheat in beans sale — PL-480 8th agreement							
b) Receita Eventual		6 990	9 479	8 941	7 071	6 417	13 388
Eventual Receipt							
1) Juros sobre venda de trigo em grão		334	133	295	93	163	6
Interests on Wheat in Beans sale							
2) Créditos à disposição do Tesouro Nacional referente ao trigo em grão		—	—	—	—	617	—
National Treasury Credit to wheat in beans							
3) Imposto de Circulação de Mercadorias a recolher		—	—	—	—	501	10 600
ICM to collect							
4) Ressarcimento de despesas com o recolhimento do ICM		—	—	—	—	2	51
ICM collect to cover the expenses							
5) Retenção — Decreto 2 096 — 18-01-63		90	111	121	126	143	—
Retention — Decree							
6) Retenção — Decreto 50 359 — 18-03-61		3	3	3	3	4	—
Retention — Decree							
7) Retenção — Decreto 50 889 — 01-07-61		—	—	1	1	1	—
Retention — Decree							
8) Retenção — Decreto 52 780 — 29-10-63		11	—	5	—	14	—
Retention — Decree							
9) Retenção — Decreto 53 913 — 11-05-64		337	289	218	298	84	12
Retention — Decree							
10) Retenção — Decreto 54 969 — 11-11-64		105	257	139	81	92	1
Retention — Decree							
11) Retenção — Decreto 55 807 — 05-03-65		829	617	162	26	38	58
Retention — Decree							
12) Retenção — Decreto 57 392 — 07-12-65		6 272	8 069	7 997	6 441	4 768	1 390
Retention — Decree							
13) Retenção — Decreto 60 599 — 08-05-67		—	—	—	—	—	1 172
Retention — Decree							
14) Retenção — Decreto 62 268, de 15-02-68		—	—	—	—	—	—
Retention — Decree							
15) Comissão de Equiparação de Preço entre trigo nacional e importado		—	—	—	—	—	—
National and Imported Wheat Price Equalisation Commission							
16) Resultados de operações		—	—	—	—	—	—
Operations results							
II — DESPESA							
Expense							
Despesa Global		255 939	218 661	313 099	330 994	488 597	910 860
Total Expense							
Trigo Importado							
Imported wheat							
a) Despesa com aquisição — Custo e Frete		198 917	161 678	263 506	286 906	384 697	232 660
Purchase, Cost and Freight expenses							
Aquisições diversas		—	—	—	—	—	—
Other purchases							

TR. O
Acc int

BEI — FLUXOS
— 1968

UNIDADE : NCr\$ 1 000

D (3
n c s

FLUXOS
Flows

30 -67	30-3-68	30-6-68	30-7-68	1967				1968			30-7-68
				1.º Trim.	2.º Trim.	3.º Trim.	4.º Trim.	1.º Trim.	2.º Trim.	1.º Sem.	
433	614 664	389 106	439 587	112 885	—192 299	172 974	133 540	160 917	—225 558	— 64 641	50 481
421	482 244	184 831	240 180	113 539	—202 417	164 821	128 919	57 806	—297 483	—239 607	55 349
	—	—	—	—	3 147	227	3 371	—	—	—	—
2	96 433	120 091	120 805	—	—	—	2 779	93 654	23 658	117 312	714
	—	—	2 523	—	—	—	—	—	—	—	2 523
26	35 987	84 184	76 079	654	6 971	7 926	5 216	9 457	43 197	57 654	8 105
	116	7	10	60	— 147	111	82	81	— 106	— 28	3
	—	—	—	617	— 617	—	—	—	—	—	—
5	12 018	21 394	11 471	501	10 162	— 311	— 5 352	7 018	9 376	16 394	— 9 923
	167	167	167	2	49	49	40	27	—	27	—
	9	—	—	15	— 143	5	4	7	— 9	— 1	—
	—	—	—	1	— 4	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	—	— 1	—	—	—	—	—	—
	80	111	113	14	— 14	26	37	17	31	48	2
	145	284	294	214	— 39	— 28	57	107	139	246	10
	161	225	298	11	— 77	138	116	124	64	188	64
	95	103	104	12	— 20	14	7	16	8	24	1
1	1 234	1 089	1 091	— 1 673	— 3 468	— 113	10	37	— 145	— 108	2
4	4 334	2 774	2 736	—	1 172	2 585	472	105	— 1 560	— 1 455	38
	39	8 576	8 697	—	—	—	—	39	8 537	8 576	121
12	14 819	19 374	21 018	—	—	5 450	7 491	1 878	4 555	6 433	1 644
2	2 770	30 080	30 080	—	—	—	2 770	—	27 310	27 310	—
42	720 823	436 959	512 241	137 633	—167 675	98 571	122 779	178 611	—283 864	—105 253	75 282
63	466 738	229 816	311 590	97 791	—152 032	105 371	25 446	103 256	—236 922	—133 766	81 774
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

(Continua)
(Continues)

QUADRO 3.4 (Continuação)
(Continued)

CO TA
W al
SALDOS CO TA
Bal

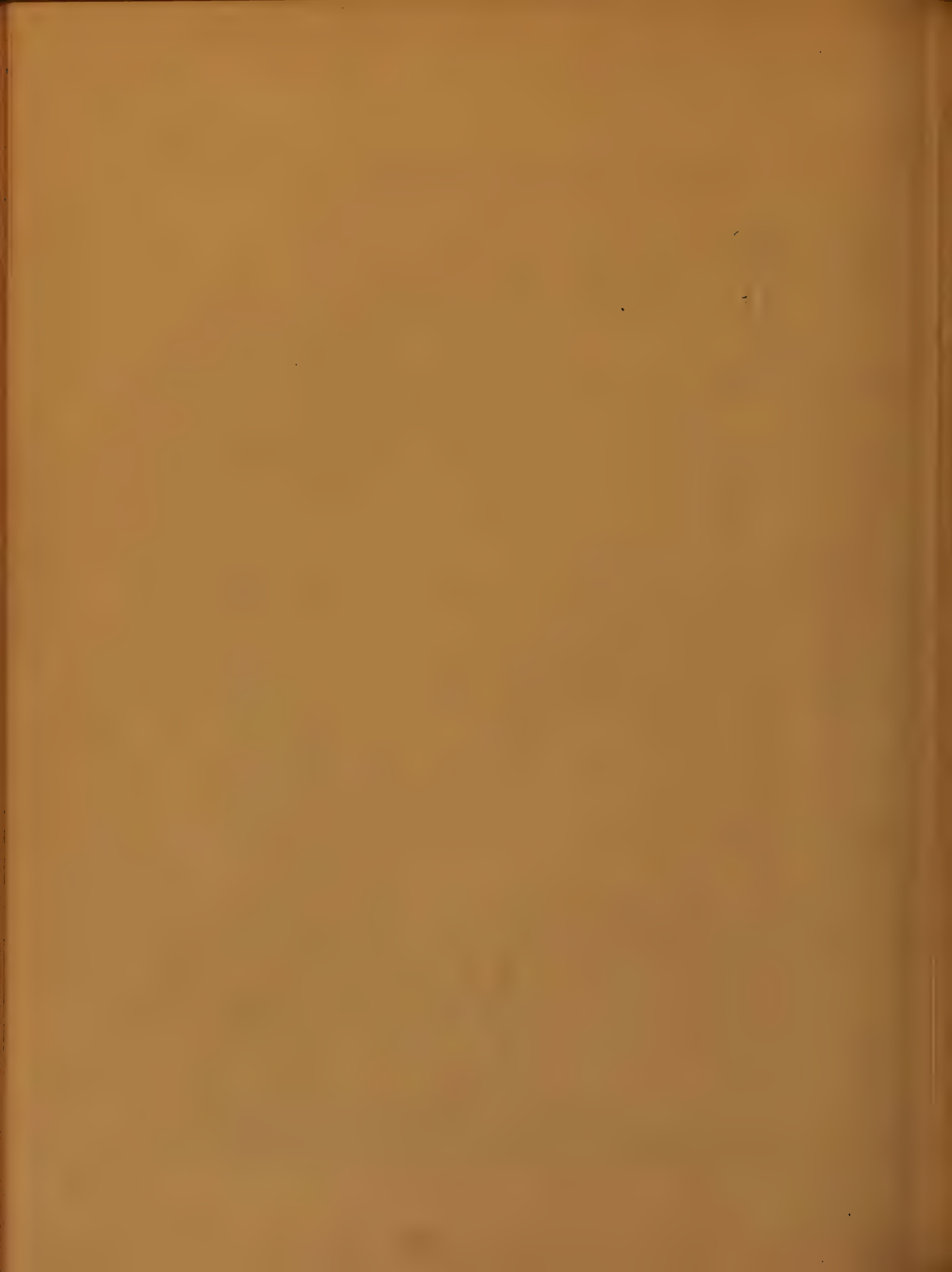
DISCRIMINAÇÃO Specification							S B
	30-3-66	30-6-66	30-9-66	30-12-66	30-3-67	30-6-67	
Aquisições dentro do 6.º Acôrdo — PL-480	—	—	—	—	—	2 925	97
Purchase on corn agreement — PL-480 — 6th agree-							
ment							
Aquisição dentro do 7.º Acôrdo	—	—	—	—	—	—	—
Purchase in 7th agreement — PL-480							
b) Despesas com compra e venda de trigo em grão	8 686	9 913	15 098	20 494	31 369	14 081	31
Wheat in beans purchase and sale expenses							
Despesas com compra e venda de trigo em grão —							
PL-480 — 6.º Acôrdo	—	—	—	—	—	—	44
Wheat in beans purchase and sale expenses — PL-480							
— 6th agreement							
Despesas com compra e venda de trigo — PL-480 —							
7.º Acôrdo	—	—	—	—	—	—	—
Wheat purchase and sale expenses — PL-480 — 7th							
agreement							
Despesas com compra e venda de trigo — PL-480 —							
8.º Acôrdo	—	—	—	—	—	—	—
Wheat purchase and sale expenses — PL-480 — 8th							
agreement							
Trigo Nacional							
National Wheat							
c) Aquisições de trigo por conta do Tesouro Nacional .	48 356	47 070	64 495	43 504	72 471	70 770	69
National Treasury wheat purchase							
III — SALDO PARCIAL	112 774	102 161	101 731	124 257	149 005	173 629	79
Partial Balance							
IV — FINANCIAMENTOS							
Financing							
Financiamento ao Setor	34 480	36 141	42 152	36 775	27 730	43 830	50
Sector Financing							
a) Financiamentos da Carteira de Crédito Geral do Ban-	33 118	30 288	27 470	29 581	26 231	34 978	105
co do Brasil							
CREGE Financing							
1) Trigo Nacional :							
National Wheat							
Empréstimos à Indústria	43	18	38	27	30	284	21
Loans to Industry							
Empréstimos à Lavoura	1	3	3	1	1	2	—
Loans to Agriculture							
Títulos Descontados à Lavoura	—	—	—	—	—	19	—
Discount Bills to Agriculture							
Títulos Descontados ao Comércio	—	—	—	—	—	—	—
Discount Bills to Commerce							
2) Trigo Estrangeiro :							
Foreign Wheat							
Empréstimos à Indústria	33 074	30 267	27 429	29 553	26 200	34 673	133
Loans to Industry							
b) Financiamentos da Carteira de Crédito Agrícola e In-	1 362	5 853	14 682	7 194	1 659	8 852	191
dustrial do Banco do Brasil							
CREAI Financing							
1) Empréstimos Agrícolas à Lavoura	1 330	5 840	8 032	7 186	1 656	8 851	191
Loans to Agriculture							
2) Empréstimos Agrícolas Preferenciais	23	13	9	8	3	1	—
Preferential Loans to Agriculture							
3) Empréstimos sobre Disposições Especiais	—	—	2 311	—	—	—	—
Loans on Special Provisions							
4) Títulos Descontados à Lavoura	—	—	—	—	—	—	—
Discounted Bills to Agriculture							
V — RESULTADO FINAL							
Final Result							
Fornecimento de recursos + e absorção de recursos (—)							
pelas Autoridades Monetárias	147 254	138 302	143 883	161 032	176 895	217 459	119
Monetary Authorities Reserves supply (+) and Reserves							
demand (—)							

RIO
count

EM - FLUXOS
Flows

UNIDADE : NCr\$ 1 000

				FLUXOS Flows							
				1967				1968			
30-2-67	30-3-68	30-6-68	30-7-68	1.º Trim.	2.º Trim.	3.º Trim.	4.º Trim.	1.º Trim.	2.º Trim.	1.º Sem.	30-7-68
—	—	—	—	—	2 925	47	2 972	—	—	—	—
31	84 513	102 249	102 305	—	—	—	34 327	50 186	17 736	67 922	56
35	38 788	15 883	18 899	10 875	17 288	12 230	9 230	3 247	22 905	19 658	3 016
—	—	—	—	—	421	27	448	—	—	—	—
20	6 718	9 352	9 370	—	—	—	2 709	4 009	2 634	6 643	18
—	—	45	505	—	—	—	—	—	—	45	400
106	124 066	79 614	69 572	28 967	1 701	19 104	54 487	17 913	44 452	26 539	10 042
82	106 159	47 853	72 654	34 748	24 624	74 403	10 761	17 694	58 306	40 612	24 801
33	59 864	92 013	99 251	8 885	15 940	12 138	1 992	5 888	32 149	38 037	7 238
42	43 895	47 602	50 211	3 250	8 747	8 073	908	1 748	3 707	5 455	2 609
—	108	56	47	3	254	71	308	413	52	465	9
—	—	—	—	—	1	2	4	4	—	4	—
—	139	72	49	—	19	19	—	139	67	72	23
—	13	11	17	—	—	—	—	13	2	11	6
11	43 635	47 463	50 098	3 353	8 473	8 165	1 216	2 013	3 828	5 841	2 635
110	15 969	44 411	49 040	5 535	7 193	4 065	1 088	4 140	28 442	32 582	4 629
90	4 259	21 718	25 170	5 530	7 195	4 064	2 919	5 737	17 459	11 722	3 452
100	—	—	—	5	2	1	1 833	1 833	—	1 833	—
—	11 700	21 057	22 318	—	—	—	—	11 700	9 357	21 057	1 261
—	10	1 636	1 552	—	—	2	2	10	1 626	1 636	84
102	166 023	139 866	171 905	15 863	40 564	62 265	12 753	23 582	26 157	2 575	32 039



4. RELAÇÕES ECONÔMICAS COM O EXTERIOR

BALANÇO DE PAGAMENTOS DO BRASIL
Brazilian Balance of Payments

1960/1967

QUADRO 4.1

EQUIVALÊNCIA EM US\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO <i>Specification</i>	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967 (1)
A) MERCADORIAS E SERVIÇOS (II- A) Goods and Services (Net)	- 521	- 276	- 491	- 214	26	208	- 112	- 311
Exportação (FOB) <i>Exports (FOB)</i>	1 269	1 403	1 214	1 406	1 430	1 596	1 741	1 654
Importação (FOB) <i>Imports (FOB)</i>	- 1 293	- 1 292	- 1 304	- 1 294	- 1 086	- 941	- 1 303	- 1 441
Balanço Comercial <i>Trade Balance</i>	- 24	111	- 90	112	344	655	438	213
Movimento de ouro não-monetário (líquido) <i>Movement of non Monetary Gold (Net)</i>	1	2	1	-	-	-	-	-
Serviços (crédito) <i>Services (credit)</i>	193	135	84	96	118	161	141	182
Serviços (débito) <i>Services (debit)</i>	- 691	- 524	- 486	- 422	- 436	- 608	- 691	- 705
Viagens internacionais (crédito) .. <i>Foreign Travels (credit)</i>	24	23	5	9	18	30	12	15
Viagens internacionais (débito) .. <i>Foreign Travels (debit)</i>	- 72	- 42	- 30	- 23	- 21	- 31	- 43	- 49
Transportes (crédito) <i>Transports (credit)</i>	46	48	42	51	51	56	59	69
Frete bruto <i>Freight</i>	13	14	12	14	13	15	14	21
Outros <i>Other</i>	33	34	30	37	38	41	45	48
Transportes (débito) <i>Transports (debit)</i>	- 124	- 125	- 121	- 138	- 113	- 83	- 107	- 124
Frete bruto <i>Freight</i>	- 103	- 102	- 102	- 115	- 103	- 77	- 96	- 101
Outros <i>Other</i>	- 21	- 23	- 19	- 23	- 10	- 6	- 17	- 23
Seguros (crédito) <i>Insurance (credit)</i>	4	5	7	2	1	3	6	8
Seguros (débito) <i>Insurance (debit)</i>	- 11	- 11	- 12	- 15	- 12	- 10	- 10	- 12
Rendas de Capitais (crédito) <i>Capital Income (credit)</i>	4	3	3	3	2	10	7	18
Investimentos diretos <i>Direct Investments</i>	1	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos de participação .. <i>Participation Investments</i>	-	-	-	-	-	0	0	0
Outros <i>Other</i>	3	3	3	3	2	10	7	18
Rendas de Capitais (débito) <i>Capital Income (debit)</i>	- 198	- 187	- 202	- 147	- 192	- 269	- 291	- 270
Investimentos diretos (2) <i>Direct Investments (\$)</i>	- 61	- 61	- 79	- 57	- 58	- 102	- 125	- 72
Investimentos de participação .. <i>Participation Investments</i>	- 19	- 9	- 2	-	-	0	- 2	- 2
Outros <i>Other</i>	- 118	- 117	- 121	- 90	- 134	- 167	- 164	- 196
Governamentais, não incluídos em outros itens (crédito) <i>Governmental not included in other items (credit)</i>	31	32	14	19	34	41	26	27
Governamentais, não incluídos em outros itens (débito) <i>Governmental not included in other items (debit)</i>	- 43	- 49	- 47	- 50	- 54	- 78	- 80	- 96
Serviços diversos (crédito) <i>Miscellaneous Services (credit)</i>	54	24	13	12	12	21	31	44
Serviços diversos (débito) <i>Miscellaneous Services (debit)</i>	- 243	- 110	- 74	- 49	- 44	- 137	- 160	- 155

(Continua)
(Continues)

BALANÇO DE PAGAMENTOS DO BRASIL
Brazilian Balance of Payments

1960/1967

QUADRO 4.1 (Continuação)
Continued

EQUIVALÊNCIA EM US\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO Specification	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967 (1)
B) DONATIVOS (líquido) B) Donations (Net)	4	15	39	48	55	75	79	47
Particulares (crédito)	12	14	23	25	27	41	55	57
Private (credit)								
Particulares (débito)	— 25	— 15	— 16	— 15	— 3	— 2	— 10	— 26
Private (debt)								
Oficiais (crédito)	20	18	34	35	33	44	38	20
Governmental (credit)								
Oficiais (débito)	— 8	— 2	— 2	— 2	— 2	— 8	— 4	— 4
Governmental (debt)								
C) TOTAL DE TRANSAÇÕES CORREN- TES (líquido) (A + B)	— 517	— 261	— 452	— 171	81	283	— 33	— 264
C) Total of Current Transactions (Net) (A + B)								
D) MOVIMENTO DE CAPITALS AUTO- NOMOS (líquido) D) Autonomous Capital Movement (Net)	97	327	244	3	140	79	205	9
Capitais Particulares	203	224	203	51	76	75	133	— 4
Private Capital								
Investimentos	99	108	69	30	28	70	74	76
Investments								
Reinvestimentos	39	39	63	57	58	84	85	...
Reinvestments								
Empréstimos e financiamentos ...	265	346	194	101	61	113	180	270
Loans and Financings								
Amortizações	— 270	— 210	— 188	— 141	— 98	— 132	— 145	— 216
Amortizations								
Outros (líquido) (3)	70	— 59	65	4	27	— 60	— 61	— 134
Other (Net)								
Capitais Oficiais (exclusive o item H)	— 106	103	41	— 43	64	4	72	13
Government Capital (item H ex- cluded)								
Empréstimos e financiamentos ..	83	233	131	149	160	250	328	242
Loans and Financings								
Amortizações	— 147	— 117	— 122	— 223	— 179	— 172	— 205	— 231
Amortizations								
Capital subscrito em Instituições Internacionais	— 57	— 26	— 20	— 15	— 20	— 11	— 81	—
Capital Subscribed in Internatio- nal Organizations								
Outros (líquido)	15	13	52	41	103	— 63	30	2
Other (Net)								
E) TOTAL (ITENS C e D) E) Total (Items C and D)	— 420	66	— 208	— 168	221	362	172	— 255
F) ERROS E OMISSÕES F) Errors and Omissions	10	49	— 138	— 76	— 217	— 31	— 19	39
Superavit (+) ou Deficit (—) (E + F)	— 410	115	— 346	— 244	4	331	153	— 216
Superavit or Deficit (E + F)								
G) ATRASADOS E CRÉDITOS COMER- CIAIS G) Deferred Payments and Commercial Credits	68	— 68	163	14	57	— 182	— 44	— 8

(Continua)
(Continues)

BALANÇO DE PAGAMENTOS DO BRASIL
Brazilian Balance of Payments

1960/1967

QUADRO 4.1 (Conclusão)
(Conclusion)

EQUIVALÊNCIA EM US\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO Specification	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967 (1)						
H) FINANCIAMENTO OFICIAL COM- PENSATÓRIO	342	—	47	188	230	—	61	—	149	—	100	224		
H) Compensatory Government Financing														
Operações de Regularização	61	200	120	187	52	250	9	—	33					
Compensatory Operations														
AID	—	—	25	25	50	—	—	—	—					
Fundo Monetário Internacional ..	48	40	—	18	5	—	28	20	—	39	—	33		
International Monetary Fund														
ENIMBANK	3	101	81	79	1	6	—	—	—					
Departamento do Tesouro norte- americano	—	35	10	30	—	—	—	—	—					
United States Treasury Depart- ment														
Consórcio de banqueiros norte- americanos	10	48	—	—	—	—	—	—	—					
American Bankers Association														
Grupo de banqueiros norte-ame- ricanos — Empréstimos de US\$ 80 milhões	—	—	—	—	—	—	80	—	—					
American Bankers Group — Loan of US\$ 80 million														
Credores particulares norte-ame- ricanos e canadenses	—	—	—	—	—	—	37	1	—					
American and Canadian private creditors														
Japão	—	—	—	17	—	—	—	—	—					
Japan														
Japão — Ienes	—	—	—	—	—	—	25	16	—					
Japan — Yens														
Acordo de Consolidação Europeu ..	—	9	21	31	29	43	13	—	—					
European Consolidation Agree- ment														
Banqueiros europeus	—	27	1	—	—	38	18	—	—					
European Banks														
Federal Reserve Bank	—	—	—	—	—	—	—	—	—					
Federal Reserve Bank														
Administração Marítima	—	—	—	—	—	1	—	—	—					
Maritime Administration														
Balances a Curto Prazo (aumento —)	—	26	—	180	58	—	39	—	56	—	246	—	9	267
Short Term Assets (increase —)														
Obrigações a Curto Prazo (redu- ção —)	267	—	129	—	55	6	—	115	—	181	—	127	—	0
Short Term Liabilities (decrea- se —)														
Ouro Monetário (aumento —)	40	2	60	76	58	28	18	—	—					
Monetary Gold (increase —)														
I) TOTAL (Itens G e H)	410	—	115	346	244	—	4	—	331	—	153	216		
I) Total (Items G and H)														

(1) Dados preliminares. (2) Inclui lucros reinvestidos, exceto no ano de 1967, por falta de dados disponíveis. Em-
bora não representem saída efetiva de capital, os mesmos são assim tratados por se referirem a rendas de ca-
pitaís estrangeiros investidos diretamente no País, por não residentes. O registro de pagamento é compensado
pelo lançamento de entrada correspondente desses capitais. (3) Inclui as operações de capitais a curto prazo
de entidades particulares nacionais.

(1) Preliminary data. (2) Includes reinvested profits except for 1967, owing to unavailable data. Though these
profits are not representative of actual capital outflow, they are treated this way, since they refer to income
produced by foreign capital directly invested in the country by residents abroad. Payment register is com-
pensated through entering corresponding inflow of same capital. (3) Short time capital transactions of do-
mestic private entities included.

ESTATÍSTICA NACIONAL DAS OPERAÇÕES DE CÂMBIO
National Statistics on Exchange Transactions

CONTRATOS DE CÂMBIO LIQUIDADOS
Exchange Contracts Liquidated

QUADRO 4.2

EQUIVALÊNCIA : US\$ 1 000

DISCRIMINAÇÃO <i>Specification</i>	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968 1.º Semestre
1 — TRANSAÇÕES CORRENTES .. <i>1 — Current Transactions</i>	+ 21 384	— 93 102	— 15 032	+158 444	+339 053	+ 39 070	—236 723	—129 419
Receita <i>Revenue</i>	1 575 320	1 246 327	1 375 795	1 480 096	1 837 468	2 080 031	1 935 207	964 208
Despesa <i>Expenditure</i>	1 553 936	1 339 429	1 390 827	1 321 652	1 498 413	1 040 961	2 221 930	1 093 627
Mercadorias <i>Goods</i>	+330 901	+220 731	+253 157	+374 214	+721 653	+661 319	+330 798	+192 147
Exportação .. <i>Exports</i>	1 353 831	1 172 176	1 295 759	1 365 804	1 563 899	1 721 089	1 561 123	860 065
Importação .. <i>Imports</i>	1 022 930	951 445	1 042 602	991 590	842 246	1 059 770	1 230 325	667 918
Serviços e Dona- tivos <i>Services and Do- nations</i>	—309 517	—313 833	—268 189	—215 770	—382 598	—622 249	—617 521	—321 566
Receita <i>Revenue</i>	221 489	74 151	80 036	114 292	273 569	358 942	374 084	104 143
Despesa <i>Expenditure</i>	531 006	387 984	348 225	330 062	656 167	981 191	991 605	425 709
Fretes <i>Freight</i>	117 764	100 711	132 443	110 832	114 274	131 771	150 731	87 019
Rendas de In- vestimentos .. <i>Return of In- vestments</i>	140 591	131 248	82 681	119 887	180 957	197 747	269 773	134 842
Outros <i>Other</i>	272 651	156 025	133 101	99 343	360 936	651 673	571 101	203 848
2 — CAPITAIS <i>2 — Capital</i>	+ 79 115	— 92 601	— 49 933	+161 309	+ 72 443	+227 934	+ 76 910	+182 604
Receita <i>Revenue</i>	499 729	226 168	280 164	644 099	646 189	852 715	850 628	626 371
Despesa <i>Expenditure</i>	420 614	318 769	330 097	482 790	573 746	624 781	773 718	443 767
Saldo (1 + 2) .. <i>Balance</i>	+100 499	—185 703	— 64 965	+319 753	+411 498	+267 004	—209 813	+ 53 185
Receita <i>Revenue</i>	2 075 049	1 472 495	1 655 959	2 124 195	2 483 657	2 932 746	2 785 835	1 590 579
Despesa <i>Expenditure</i>	1 974 550	1 658 198	1 720 924	1 804 442	2 072 159	2 665 742	2 995 648	1 537 354
3 — ITENS ESPE- CIAIS <i>3 — Special Items</i>	— 7 518	+ 42 333	— 26 837	— 177	+ 22 999	+ 6 932	— 29 555	+ 1 293
Receita <i>Revenue</i>	342 554	387 869	381 126	203 121	354 287	450 001	381 535	190 247
Despesa <i>Expenditure</i>	350 072	345 536	407 963	203 298	331 288	443 069	411 090	188 954
Saldo (1 + 2 + 3) <i>Balance</i>	+ 92 981	—143 370	— 91 802	+319 576	+434 497	+273 936	—239 368	+ 54 478
Receita <i>Revenue</i>	2 417 603	1 860 364	2 037 085	2 327 316	2 837 944	3 382 747	3 167 370	1 780 826
Despesa <i>Expenditure</i>	2 324 622	2 003 734	2 128 887	2 007 740	2 403 447	3 108 811	3 406 738	1 726 348

QUADRO 4.3

DISCRIMINAÇÃO Specification	Total			
	1966	1967	1968	
			1.º Semestre	
1 — TRANSAÇÕES CORRENTES	+ 39 070	- 286 723	- 129 419	- 53
Current Transactions				
Receita	2 080 081	1 835 207	964 208	1 591
Revenue				
Despesa	2 040 961	2 121 930	1 093 627	1 644
Expenditure				
Mercadorias	+ 661 319	+ 330 798	+ 192 147	+ 485
Goods				
Exportação	1 721 089	1 561 123	860 065	1 303
Exports				
Importação	1 059 770	1 230 325	667 918	818
Imports				
Serviços e Donativos	- 622 249	- 617 321	- 321 566	- 328
Services and Donations				
Receita	355 942	374 584	104 143	287
Revenue				
Despesa	981 191	991 605	325 709	826
Expenditure				
Fretes	131 751	150 731	87 003	104
Freight				
Rendas de Investimentos	197 747	269 773	134 842	146
Return on Investments				
Outros	651 653	571 104	201 545	574
Other				
2 — CAPITAIS	+ 227 934	+ 76 910	+ 182 604	+ 292
Capital				
Receita	823 715	850 928	626 371	791
Revenue				
Despesa	624 781	773 718	443 767	499
Expenditure				
Saldo (1 + 2)	+ 267 004	- 209 813	+ 53 185	+ 238
Balance				
Receita	2 022 346	2 785 405	1 590 579	2 382
Revenue				
Despesa	2 665 742	2 995 648	1 537 394	2 142
Expenditure				
3 — ITENS ESPECIAIS	+ 6 932	- 29 555	+ 1 293	+ 174
Special Items				
Receita	450 001	381 535	190 347	28
Revenue				
Despesa	443 069	411 090	188 954	165
Expenditure				
Saldo (1 + 2 + 3)	+ 273 936	- 239 968	+ 54 178	+ 41
Balance				
Receita	3 352 747	3 167 370	1 780 926	2 65
Revenue				
Despesa	3 108 811	3 406 738	1 726 648	2 24
Expenditure				

OPERAÇÕES DE CÂMBIO
Exchange Transactions

LIQUIDADOS
Liquidated

Monetárias
Monetary Areas

EQUIVALÊNCIA : US\$ 1 000

AREAS MONETARIAS
Monetary Areas

Moedas Conversíveis
Convertible Currencies

Moedas Inconversíveis
Non-Convertible Currencies

	Americano US\$		Demais Other				
	1968 1.º Semestre	1966	1967	1968 1.º Semestre	1966	1967	1968 1.º Semestre
586	- 55 694	- 2 153	-131 621	-122 705	+ 94 590	+ 78 484	+ 48 980
310	780 606	319 443	243 920	100 452	169 349	143 977	83 150
896	836 300	321 596	375 541	223 157	74 759	65 493	34 170
337	+207 399	+ 73 031	- 41 707	- 65 121	+103 203	+ 84 168	+ 49 869
262	702 697	253 667	183 695	77 998	163 914	137 166	79 370
925	495 298	180 636	225 402	143 119	60 711	52 998	29 501
923	-263 093	- 75 184	- 89 914	- 57 584	- 8 613	- 5 684	- 889
048	77 909	65 276	60 225	22 454	5 435	6 811	3 780
971	341 002	140 960	150 139	80038	14 048	12 495	4 669
766	72 395	15 990	18 241	11 158	10 950	8 724	3 466
026	101 544	49 591	62 731	32 635	1 511	2 016	663
179	167 063	75 379	69 167	36 245	101 587	1 755	540
018	+223 365	- 52 890	- 29 767	- 30 934	- 11 248	- 17 341	- 9 827
102	507 026	61 401	101 422	119 319	2	104	26
084	283 661	114 291	131 189	150 253	11 250	17 445	9 853
568	+167 671	- 55 043	-161 388	-153 639	+ 83 342	+ 61 143	+ 39 153
412	1 287 632	380 844	345 342	219 771	169 351	144 081	83 176
980	1 119 961	435 887	506 730	373 410	86 009	82 938	44 023
877	- 58 898	-125 293	+ 58 233	+ 73 048	- 42 349	- 71 911	- 12 857
484	46 177	163 580	235 795	143 896	6 211	256	174
361	105 075	288 873	177 562	70 848	48 560	72 167	13 031
445	+108 773	-180 336	-103 155	- 80 591	+ 40 993	- 10 768	+ 26 296
896	1 333 809	544 424	581 137	363 667	175 562	144 337	83 350
341	1 225 036	724 760	684 292	444 258	134 569	155 105	57 054

QUADRO 4.4

DISCRIMINAÇÃO Specification	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967
1 — Algodão (1) <i>Cotton</i>								
E.U.A. — Orleans Texas M-1	59,4	63,4	62,9	60,2	59,3	59,0	56,1	
U.S.A. — Orleans Texas M-1								
México — S.M. 1 — 1/16	65,3	67,1	64,8	64,4	64,9	63,4	62,0	
México — S.M. 1 — 1/16								
Brasil — São Paulo 1.1/32	56,5	61,5	58,7	58,1	57,4	57,6	53,6	
Brazil — São Paulo 1-1/32								
Pakistão — N.T. Sind. R.G.	62,1	65,5	62,4	57,5	55,2	59,9	55,9	
Pakistan — N.T. Sind. R.G.								
2 — Cacaú (4) <i>Cocoa</i>								
Spot Bahia	58,7	49,3	46,9	58,1	51,0	37,2	50,5	
Spot Bahia								
Spot Akra	62,3	49,7	46,2	55,7	51,5	38,1	53,7	
Spot Akra								
3 — Camarão <i>Shrimps</i>								
Congelado, em Chicago	159,0	171,0	226,0	199,0	181,0	198,0	243,0	2
Frozen, Chicago								
4 — Açúcar <i>Sugar</i>								
Mercado Livre (3)	6,9	6,4	6,6	18,7	12,9	4,6	4,1	
Free Market								
Preferencial E.U.A. (4)	12,7	12,6	12,8	16,6	13,8	13,5	14,0	
Preferential U.S.A.								
5 — Amendoim (5) <i>Groundnuts</i>								
Nigéria, descascado (CIF)	19,7	19,5	17,1	17,2	18,7	20,6	18,7	
Nigeria (Shelled) (CIF)								
6 — Óleo de amendoim <i>Groundnut oil</i>								
Portos europeus — da Nigéria (CIF)	32,7	33,0	27,4	28,6	31,5	32,5	29,7	
European ports — Nigeria (CIF)								
7 — Torta de amendoim <i>Groundnut cake</i>								
Reino Unido — da Nigéria (CIF)	9,8	9,3	10,2	10,6	11,0	12,0	11,1	
United Kingdom — Nigeria (CIF)								
8 — Óleo de algodão <i>Cotton oil</i>								
U.S.A. — Mercado atacadista								
U.S.A. — Wholesale market								

1968											
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agôsto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
8	62,7	62,3	62,2(**)	62,1(**)	62,2(**)	62,1(**)	62,0(**)	61,9(**)			
5	71,1	70,8	70,6(**)	70,5(**)	70,3(**)	70,2(**)	70,1(**)	70,0(**)			
7	64,7	64,1	63,8(**)	63,6(**)	63,2(**)	63,1(**)	63,0(**)	62,8(**)			
3	57,5	56,0	55,8(**)	55,6(**)	55,3(**)	55,1(**)	54,9(**)	54,7(**)			
15	61,5	62,2	62,8	61,8	61,0	62,8	63,0(**)	63,2(**)			
15	65,6	66,5	67,3	65,8	64,0	65,2	65,4(**)	65,7(**)			
16	235,4	245,3	246,2(**)	246,3(**)	247,1(**)	247,4(**)	247,5(**)	247,8(**)			
18	4,8	4,2	4,0	4,2(**)	4,3(**)	4,2(**)	4,4(**)	4,3(**)			
19	14,9	14,8	15,0	15,2(**)	15,3(**)	15,4(**)	15,3(**)	15,4(**)			
16	15,8	16,0	15,8(**)	15,8(**)	15,7(**)			
12	25,4	25,6	25,9	27,0	27,2(**)	27,4(**)	27,6(**)	27,5(**)			
17	11,7	10,0	10,2	10,4(**)	10,5(**)	10,7(**)	10,8(**)	10,7(**)			

(Continua)
(Continues)

QUADRO 4.4 (Continuação)
(Continued)

PRINCIPAIS PRODUTOS
Main Products

DISCRIMINAÇÃO Specification	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967
CHICORY Raw FOB	21,8	28,7	25,4	22,9	22,7	25,8	30,5	2
9 — Arroz (*) Rice								
Branco 5-7% de quebrados White 5-7% broken seeds	12,5	14,9	15,3	14,4	13,6	13,7	16,6	2
10 — Carne de boi (7) Beef								
Argentina, quartos congelados Argentina, frozen quarters	73,4	68,8	71,1	66,5	83,9	89,8	84,7	1
11 — Couros de boi (9) Bovine hides								
Argentina, frigoríficos Argentine, chilled	41,8	38,8	37,5	36,3	34,1	36,4	36,4	2
12 — Ferro gusa Pig-iron								
Belgium — preço interno/exportação Belgium — domestic price/export	5,67	5,65	5,63	5,53	5,53	5,53	5,53	
Alemanha Ocidental — preço interno/ex- tação (FOB) Western Germany — domestic price ex- port (FOB)	6,75	6,70	6,25	6,12	6,95	5,92	5,92	
Francia — preço interno/exportação — fora França — domestic price/export (Steel works excluded)	7,44	7,44	7,44	7,44	7,44	7,44	7,44	
E.U.A. — preço interno (FOB) U.S.A. — domestic price (FOB)	6,50	6,50	6,40	6,20	6,20	6,50	6,20	
13 — Fumo Tobacco								
E.U.A. — preço de fábrica — Curado U.S.A. — Auction price — Cured	132,9	141,5	132,2	127,6	128,5	142,1	147,2	14
Turquia — folha para cigarro, desenvolvida Turkey — Cigarette leaf, open	149,0	136,7	121,2	119,7	139,8	147,3	158,0	14
14 — Carne de carneiro Mutton								
Reino Unido, da Nova Zelândia — Carca- ças congeladas — Merendo Smithfield — London	64,6	53,0	60,1	61,6	69,2	71,9	66,7	1
United Kingdom — from New Zealand — Frozen carcasses — Smithfield Market, London								
15 — Copra Copra								
Portos europeus — das Filipinas (CIF) .. European ports — from Philippines (CIF)	16,2	16,5	16,4	18,4	19,4	22,6	19,0	2

1968											
Produto	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
2	27,6	27,9(**)	28,2(**)	28,5(**)	28,8(**)	28,7(**)	28,6(**)	28,5(**)			
6	24,2	23,5	22,5(**)	22,6(**)	22,7(**)			
10(**)	73,1(**)	73,3(**)	73,4(**)	73,2(**)	73,5(**)			
13	32,8	35,9	33,5(**)	33,5(**)	34,0(**)			
15	5,53	5,53	5,53(**)	5,53(**)	5,53(**)	5,53(**)	5,53(**)	5,53(**)			
16	5,35	5,35	5,35(**)	5,35(**)	5,35(**)	5,35(**)	5,35(**)	5,35(**)			
18	6,89(**)	6,89(**)	6,89(**)	6,89(**)	6,89(**)	6,89(**)	6,89(**)	6,89(**)			
19	6,20	6,20	6,20(**)	6,20(**)	6,20(**)	6,20(**)	6,20(**)	6,20(**)			
21	122,9(**)	124,2(**)	123,8(**)	123,6(**)	123,5(**)	123,2(**)	123,0(**)	123,5(**)			
24	143,9	147,2	145,4	145,3(**)	145,1(**)	145,0(**)	145,1(**)	145,4(**)			
27	63,6	59,8	59,8	57,6	57,8(**)	57,9(**)	58,0(**)	58,1(**)			
29	26,1	27,2	27,2	28,1	28,3(**)	28,5(**)	28,4(**)	28,6(**)			

(Continua)
(Continues)

QUADRO 4.4 (Continuação)
(Continued)

DISCRIMINAÇÃO Specification	1930	1961	1962	1963	1964	1965	1966
16 — Madeiras de pinho <i>Pine wood</i>							
Alemanha Ocidental, com 8/17 cm de largura, 24 mm de espessura, na serraria (US cents/m ²) Western Germany — 8/17 cm wide, 24 mm thick, at saw mill (US cents/m ²)	36,3	40,1	42,2	40,3	40,4	40,8	40,7
17 — Minérios de ferro (9) <i>Iron ore</i>							
Da França — 32 % de teor France — 32 % rate	0,4	0,4	0,4	0,3	0,3	0,3	0,3
Da Suécia — 60 % de teor Sweden — 60 % rate	1,2	1,2	1,1	1,0	1,0	1,0	1,0
Dos Estados Unidos da América — Preço interno/exportação nos portos dos Grandes Lagos From U.S.A. — domestic price/export from Great Lakes ports	1,14	1,14	1,07	1,06	1,05	1,05	1,05
18 — Milho (11) <i>Maize</i>							
U.S. n.º 3, amarelo U.S. nr. 3, yellow	5,7	5,5	5,4	6,0	6,1	6,4	6,5
Reino Unido — Próximo ao porto de embarque (CIF) United Kingdom — near shipping port (CIF)	5,9	5,8	5,1	6,5	6,6	7,1	7,4
19 — Pimenta (4) <i>Pepper</i>							
Preta Malabar Malabar Black	128,8	99,7	81,9	74,2	85,4	105,2	95,0
20 — Sisal (2) <i>Sisal</i>							
Tanzânia/Quênia n.º 3 L (CIF) Tanzania/Kenia nr. 3 L (CIF)	28,1	24,5	27,6	39,6	35,7	24,1	22,1
21 — Soja (5) <i>Soy</i>							
U.S. n.º 2 (CIF) U.S. nr. 2 (CIF)	9,2	10,9	10,1	11,0	11,1	11,6	12,7
22 — Banana <i>Banana</i>							
Equador — Exportação para a Alemanha Ocidental (Hamburgo) Ecuador — Exported to Western Germany (Hamburg)	13,3	13,8	14,0	14,7	13,2	14,2	13,5
E.U.A. — Exportação para a América Central e do Sul U.S.A. — Exported to Central and South America	14,3	13,9	13,3	16,8	17,0	15,9	15,3

1968										
pro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro Dezembro
4	32,3	31,9	32,1	32,4	32,3(**)	32,1(**)	32,0(**)	32,4(**)		
3(**)	0,3(**)	0,3(**)	0,3(**)	0,3(**)	0,3(**)	0,3(**)	0,3(**)	0,3(**)		
0(**)	1,0(**)	1,0(**)	1,0(**)	1,0(**)	1,0(**)	1,0(**)	1,0(**)	1,0(**)		
5(**)	1,05(**)	1,05(**)	1,05(**)	1,05(**)	1,05(**)	1,05(**)	1,05(**)	1,05(**)		
9	5,8	5,9	5,6	5,6(**)	5,7(**)	5,8(**)	5,6(**)	5,7(**)		
—	—	6,5	6,2	6,2(**)	6,1(**)	6,2(**)	6,0(**)	6,1(**)		
9	83,8	82,9	78,8	77,7	74,4	77,1(**)	76,9(**)	77,2(**)		
4	16,3	16,2	15,8	15,6(**)	15,4(**)	15,7(**)	15,5(**)	15,8(**)		
4	11,5	11,4	11,4	11,6(**)	11,5(**)	11,4(**)	11,6(**)	11,4(**)		
1	14,2	14,4	14,4	16,5(**)	16,4(**)	16,6(**)	16,7(**)	16,9(**)		
1	16,5	16,2	17,2	17,4(**)	17,6(**)	17,8(**)	17,8(**)	18,0(**)		

QUADRO 4.4 (Conclusão)
(Conclusion)

DISCRIMINAÇÃO Specification		1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966
Reino Unido, da Jamaica — Preço por atacado United Kingdom — from Jamaica — Wholesale price		28,1	29,6	27,5	28,2	30,4	26,9	26,7
23 — Laranja Oranges								
Da Espanha — Importação da Alemanha From Spain — Imported by Western Germany		18,3	20,4	21,3	17,0	20,5	20,6	21,2
De Israel — Preço de leilão em Londres From Israel — Auction price in London		19,2	20,1	19,2	17,6	18,9	20,6	20,5
Da África do Sul — Preço pago pelos varejistas na Inglaterra From South Africa — Retail price in England		18,6	24,5	22,7	24,5	21,3	21,3	26,2
24 — Pólpa de madeira Woodpulp								
Finlândia — Exportação FOB, não branqueada Finland — Export/price (FOB) — Unbleached		10,6	11,2	10,2	10,8	11,2	11,5	10,9
Suécia — Exportação FOB, branqueada Sweden — Export/price (FOB)		16,2	16,5	15,2	15,3	16,5	17,0	16,4
E.U.A. — Preço interno (FOB), portos de embarque U.S.A. — Domestic price (FOB) — Shipping ports		16,4	14,8	14,3	13,6	14,1	14,8	14,8
25 — Juta (12) (8) Jute								
Pacotado, em bruto, alvejado em moinho Pakistan, raw, bleached at textile mill		38,8	44,9	33,6	30,6	32,1	35,9	39,8
26 — Lã Wool								
Buenos Aires, untada V/VIS, empacotada em Boston (11) Buenos Aires, greasy V/VIS, packed at Boston (11)		176,7	168,3	145,6	179,3	195,4	159,9	148,3
Limpa 50'S (8) Clean 50'S		179,6	177,1	169,4	205,2	213,0	182,2	183,3
Limpa 64'1/2 (8) Clean 64'S		228,4	231,0	238,7	272,0	269,5	236,1	260,3

(1) Bolsa de Liverpool. (2) Bolsa de Londres. (3) Preço de exportação dos portos do Caribe e Brasil para outros destinos (FOB) de Bangkok. (7) Cotação do Mercado Smithfield — Londres. (8) Preço no Reino Unido. (9) Preço de custo e frete.

(1) Liverpool Stock Exchange. (2) London Stock Exchange. (3) Export price from Caribbean and Brazilian ports to other destinations (FOB) from Bangkok. (7) Quotation at Smithfield Market, London. (8) Price in United Kingdom. (9) Domestic expenses.

1968											
	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
2	21,8(**)	22,1(**)	22,0(**)	22,2(**)	22,3(**)	22,0(**)	21,9(**)	21,8(**)			
1	19,2	19,2	19,3	19,8	19,6(**)	19,4(**)	19,3(**)	19,1(**)			
	—	—	14,0	15,5	15,1(**)	15,0(**)	14,9(**)	15,1(**)			
	—	—	—	24,6	24,9(**)	24,9(**)	24,8(**)	24,7(**)			
	12,8	12,9(**)	13,0(**)	13,0(**)	13,0(**)	13,1(**)	13,2(**)	13,2(**)			
	15,2	15,2(**)	15,1(**)	15,1(**)	15,0(**)	15,0(**)	15,0(**)	15,0(**)			
	14,8	14,8(**)	14,8(**)	14,8(**)	14,8(**)	14,8(**)	14,8(**)	14,8(**)			
	30,0	29,4	29,3	29,4(**)	29,2(**)	29,4(**)	29,8(**)	30,1(**)			
	92,4	92,4	92,4	92,4(**)	92,6(**)	92,7(**)	92,8(**)	92,8(**)			
	107,8	118,8	116,6	118,8	118,9(**)	119,0(**)	119,2(**)	119,3(**)			
	237,6	235,4	233,2	233,2(**)	233,4(**)	233,6(**)	233,7(**)	233,8(**)			

Estados Unidos (contrato n.º 8) (Mercado Livre). (4) Bólsa de Nova York. (5) Portos europeus. (6) Preço de exportação. (10) Valor médio da Importação dos E.U.A. à Turquia. (11) Preço nos E.U.A. (12) Inclui as despesas de

tions, but not U.S.A. (contract nr. 8) (Free market). (4) New York Stock Exchange. (5) European ports. (6) Export port price. (10) Import middle value from U.S.A. to Turkey. (11) U.S.A. price. (12) Includes cost and freight

QUADRO 4.6

DISCRIMINAÇÃO Specification	ÍNDICE DE PREÇO (US\$/t) Price Index (US\$/ton)					
	1962	1963	1964	1965	1966	1967
Petróleo em bruto, cru Crude Petroleum	93	91	89	76	81	73
Salitre do Chile Chile Saltpetre	99	95	102	104	101	100
Enxofre em bruto, não refinado Raw Brimstone	89	79	98	119	155	178
Carvão de pedra ou hulha Coal	91	95	106	102	101	95
Hidróxido de sódio (soda caustica) Sodium Hydroxide	91	118	153	152	115	101
Adubos manufaturados Processed Fertilizers	95	95	98	163	95	9
Papel p/ impressão de jornais e revistas Newsprint	100	102	105	106	107	102
Chapas lamin. a quente ou frio, não revestidas, de ferro e aço Hot and cold rolled plates not coated by iron and steel	106	100	117	113	109	118
Cobre e suas ligas Copper and byproducts	105	103	113	170	230	174
Alumínio e suas ligas Aluminium and byproducts	98	94	96	97	100	103
Zinco e suas ligas Zinc and byproducts	91	93	124	146	125	112
Arame farpado Barbed Wire	94	95	99	102	99	93
Trigo em grão Wheat	100	102	109	98	61	101
Bacalhau Codfish	90	91	106	111	114	111
Maças Apple	132	154	181	133	156	167

FONTES) CACEX e S.E.E.F. — Ministério da Fazenda.
Sources) CACEX and SEEF — Finance Ministry.

(1) Janeiro/junho.

COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

Indexes

Principais Produtos

Major

(MENSAL)
(Monthly Average)

C A O

ÍNDICE DE QUANTIDADE (t)						ÍNDICE DE VALOR (DÓLARES)						
Quantity Index (ton.)						Value Index (Dollars)						
1963	1964	1965	1966	1966	1966 (1)	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968 (1)
137	143	136	150	140	144	127	128	124	114	122	102	109
65	47	58	52	50	37	60	63	47	60	53	50	37
136	108	148	128	156	193	105	108	105	177	41	277	391
75	90	120	95	82	148	60	72	94	123	93	78	142
146	107	89	137	118	143	124	176	166	136	160	119	126
128	101	131	156	212	199	83	123	98	135	133	190	171
73	44	36	38	57	77	85	80	47	39	41	58	74
189	98	97	145	115	125	101	189	108	110	159	136	139
133	77	64	119	101	112	122	137	87	108	269	176	205
141	101	119	220	156	117	104	133	97	116	220	160	125
120	95	37	279	111	110	118	111	117	142	160	124	120
149	141	101	90	122	97	171	142	139	103	89	114	91
116	139	100	20	129	136	116	118	151	98	121	130	129
116	80	63	108	142	176	94	106	85	71	129	158	193
149	89	138	131	204	248	156	231	163	184	196	341	414

QUADRO 4.6

DISCRIMINAÇÃO Specification	ÍNDICE DE PREÇO (CENT./KG) Price Index (cent/kg)					
	1962	1963	1964	1965	1966	1967
Textos de Algodão Cotton Textile	76	40	37	39	42	66
Café em grão Coffee beans	94	91	121	125	108	92
Açúcar demerara Demerara	106	162	156	91	96	96
Cacau em amendoas Cocoa beans	99	115	105	68	102	117
Carne de boi congelada Frozen beef	96	88	124	139	132	123
Milho Maize	0	95	106	112	114	127
Laranjas Oranges	84	81	72	87	89	73
Bananas Bananas	96	92	167	270	199	229
Castanha do Pará Brazil Nuts	100	82	100	135	115	118
Mate ou erva mate Mate	101	102	103	106	126	137
Máquinas de costura s/ pert. e acessórios Sewing Machines and Spare parts	100	91	78	84	92	92
Hematita Hematite	91	89	86	84	81	75
Algodão em rama Cotton	97	97	94	92	88	90
Madeiras de Pinho Pinewood	107	106	106	107	110	113
Sisal ou agave Sisal	94	148	147	86	80	66
Óleo de mamona Castor Oil	93	87	84	74	89	120
Cera de carnaúba Carnauba Wax	77	66	68	66	53	50
Pele e couros de gado bovino Skins and Hides	88	83	52	43	88	68
Alcool etílico Ethyl Alcohol	120	182	181	100	137	160
Mentol Mint	65	43	41	42	73	58

(1) Janeiro/junho.

FONTES } CACEX e S.E.E.F. — Ministério da Fazenda.
Sources } CACEX and SEEF — Finance Ministry

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
Trade Indexes

Principais Produtos
Principal Commodities

(MÉDIA MENSAL)
(Monthly Average)

C A O

INDICE DE QUANTIDADE (t)						INDICE DE VALOR (DÓLARES)						
Quantity Index (ton.)						Value Index (Dollars)						
1963	1964	1965	1966	1967	1968 (1)	1962	1963	1964	1965	1966	1967	
280	540	880	360	222	150	69	123	233	377	177	146	131
115	88	79	99	108	103	90	105	107	99	107	99	103
59	32	91	128	128	133	60	96	50	82	123	123	165
66	72	88	108	110	43	53	76	76	60	110	129	58
69	126	207	107	44	234	68	61	156	287	141	54	248
15 735	1 401	12 583	13 957	9 677	13 530	0	16 386	1 627	13 508	17 488	12 278	16 047
127	86	142	70	80	30	78	103	145	124	63	58	21
84	92	61	83	69	46	84	76	153	165	166	158	129
69	67	55	83	55	71	63	67	67	74	97	65	69
79	79	69	58	30	33	78	81	82	73	74	41	44
250	425	532	110	397	223	133	249	352	445	333	364	224
132	136	204	207	229	222	114	118	134	172	168	172	160
108	105	95	115	92	84	102	104	99	87	101	83	86
74	99	103	109	91	119	81	78	104	110	119	103	135
97	100	114	119	101	98	99	145	146	98	75	67	60
85	122	151	105	81	78	62	74	102	112	93	97	114
109	107	116	131	105	136	71	72	72	76	69	53	70
49	170	412	175	175	151	47	43	90	178	157	119	79
63	105	13	126	129	66	42	115	192	13	173	207	111
155	111	115	150	209	237	95	92	67	48	101	122	137

QUADRO 4.7

DISCRIMINAÇÃO Specification	1965			
	Exportação Exports	Importação Imports	Saldo Balance	Exporta Exports
TOTAL GERAL — GRAND TOTAL	1 595,5	910,6	+ 684,9	1 741
A.L.A.L.C. (1) — L.A.F.T.A. (1)	197,4	163,6	+ 33,8	181
Argentina — Argentina	100,0	100,0	—	11
Chile — Chile	10,1	20,4	—	2
México — Mexico	9,1	8,4	+ 0,7	6
Uruguai — Uruguay	11,1	7,2	+ 3,9	2
Venezuela — Venezuela	—	—	—	—
M.C.A. — C.A.M.	0,5	0,0	+ 0,5	0
América (excl. A.L.A.L.C. e M.C.A.) (2) — America (L.A.F.T.A. and C.A.M. excluded) (2)	530,0	371,4	+ 158,6	611
Estados Unidos — United States	20,2	261,6	— 238,6	5
Venezuela — Venezuela	3,1	64,6	— 60,5	—
M.C.E. — E.E.M.	112,1	162,2	— 250,2	430
Alemanha Ocidental — Western Germany ..	100,5	86,3	+ 14,2	15
Bélgica-Luxemburgo — Belgium-Luxem- bourg	4,0	11,1	— 30,0	20
França — France	20,4	29,8	— 29,6	6
Itália — Italy	85,1	23,5	+ 61,6	10
Países Baixos — Netherlands	2,1	10,5	— 60,0	8
A.E.L.C. — E.F.T.A.	90,1	90,2	— 118,9	228
Dinamarca — Denmark	35,9	11,9	+ 27,0	3
Noruega — Norway	20,2	7,7	+ 12,5	7
Reino Unido — United Kingdom	61,7	27,7	+ 34,0	7
Suécia — Sweden	2,2	17,4	— 37,8	5
Suíça — Switzerland	7,8	16,1	— 8,3	—
Finlândia — Finland	13,1	5,5	+ 19,5	10
C.O.M.E.C.O.N. — M.A.E.C.	101,5	57,2	+ 14,1	123
Alemanha Oriental — Eastern Germany ..	15,1	7,4	+ 7,7	18
Hungria — Hungary	9,2	1,7	+ 7,5	12
Iugoslávia — Yugoslavia	12,3	5,7	+ 6,6	19
Polónia — Poland	11,1	5,8	+ 5,3	8
Tcheco-Eslováquia — Czechoslovakia ..	15,9	7,4	+ 8,5	18
U.R.S.S. — USSR	29,3	26,6	+ 2,7	30
Oriente Médio — Middle East	12,9	49,1	— 27,5	21
Arábia Saudita — Saudi-Arabia	0,0	8,3	— 8,3	—
Côvite — Kuwait	—	11,4	— 11,4	—
Iraque — Iraq	2,1	19,7	— 17,6	—
Líbano — Lebanon	4,8	0,0	+ 4,8	18
Ásia (excl. Oriente Médio) — Asia (Middle East excluded)	18,1	37,8	— 10,3	74
Japão — Japan	29,9	32,1	— 2,2	41
Hong Kong — Hong Kong	11,2	0,1	+ 14,1	2
África (excl. Oriente Médio) — Africa (Mid- dle East excluded)	20,4	3,3	+ 15,1	21
África do Sul — South Africa	9,4	0,9	+ 8,5	10
Argélia — Algeria	0,4	—	+ 0,4	—
Nigéria — Nigeria	0,0	0,8	— 0,8	—
Tunísia — Tunisia	2,4	0,2	+ 2,2	—
Zâmbia — Zambia	0,0	0,9	— 0,9	—
Demais Países — Other Countries	10,0	9,4	+ 20,6	38
Austrália — Australia	2,5	0,7	+ 1,8	—
Espanha — Spain	24,5	6,7	+ 18,8	2
Grécia — Greece	7,6	0,5	+ 7,1	—
Turquia — Turkey	2,6	—	+ 2,6	—

FONTE } S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.

Source } SEEF — Finance Ministry.

(1) Inclui, a partir de 1968, Venezuela e Bolívia. — (1) From 1968 includes Venezuela and Bolívia.

(2) Exclui, a partir de 1968, Venezuela e Bolívia. — (2) From 1968 includes Venezuela and Bolívia.

C DO BRASIL
g Trade

ERCIAL
la e

RL
r l

US\$ MILHÕES

1966	1967				1968		
					Janeiro/Junho		
Importação Imports	Saldo Balance	Exportação Exports	Importação Imports	Saldo Balance	Exportação Exports	Importação Imports	Saldo Balance
13,4	+ 438,0	1 654,0	1 441,3	+ 212,7	811,3	850,6	-- 9,3
3,0	+ 38,5	157,4	186,5	-- 29,1	77,2	69,3	-- 22,1
8,2	+ 14,8	97,6	105,2	-- 7,6	47,1	55,0	-- 7,9
3,7	+ 6,9	21,7	14,5	+ 7,2	9,4	8,8	+ 0,6
3,3	-- 7,1	6,9	16,0	-- 9,1	4,9	8,2	-- 3,3
8,4	+ 11,6	17,9	5,0	+ 12,9	8,2	2,9	-- 5,3
--	--	3,1	3,8	-- 0,7	1,6	20,0	-- 18,4
0,0	+ 0,7	0,5	0,0	+ 0,5	0,3	0,0	+ 0,3
6,3	+ 8,0	572,2	545,4	+ 26,8	315,0	301,1	-- 13,6
2,9	+ 58,5	547,8	510,4	+ 37,2	303,1	270,9	-- 32,2
2,4	-- 47,8	--	--	--	--	--	--
3,1	+ 197,5	452,0	289,5	+ 162,5	293,4	187,5	-- 15,9
2,2	+ 11,4	134,8	154,0	-- 19,2	35,5	100,0	-- 41,5
7,7	+ 31,4	37,5	26,1	+ 11,4	19,3	11,2	-- 5,1
7,4	+ 22,7	58,5	39,7	+ 18,8	31,6	33,1	-- 1,5
3,5	+ 75,5	109,0	46,9	+ 62,1	48,9	27,7	-- 21,2
2,2	+ 66,6	112,3	22,7	+ 89,6	18,0	12,5	+ 35,5
1,1	+ 97,5	206,0	173,4	+ 32,6	105,2	117,6	-- 13,4
0,7	+ 27,8	38,1	12,5	+ 25,6	14,9	7,0	-- 7,9
5,2	+ 8,7	22,0	17,0	+ 5,0	9,5	19,3	-- 9,8
0,2	+ 33,8	61,4	51,6	+ 9,8	39,2	47,5	-- 9,3
8,6	+ 26,2	49,8	35,4	+ 14,4	23,6	25,1	-- 1,5
14,7	-- 17,4	7,3	27,7	-- 20,4	4,1	15,7	-- 11,6
6,0	+ 13,6	16,8	11,9	+ 4,9	5,9	5,4	+ 0,5
5,7	+ 58,0	115,2	72,1	+ 43,1	65,4	46,5	+ 18,9
8,4	+ 10,3	18,0	14,3	+ 3,7	17,6	17,8	-- 0,2
0,8	+ 11,5	10,3	5,6	+ 4,7	8,1	1,8	-- 6,3
9,5	+ 13,0	18,4	3,4	+ 15,0	2,2	1,5	+ 0,7
0,5	-- 0,6	15,4	12,4	+ 3,0	6,3	5,8	+ 0,5
0,0	+ 8,9	9,4	8,7	+ 0,7	4,4	6,0	-- 1,6
6,6	+ 4,0	28,7	13,2	+ 15,5	12,0	1,6	+ 10,4
7,3	-- 32,8	15,0	69,7	-- 54,7	8,7	37,1	-- 28,4
2,8	-- 22,8	0,0	41,6	-- 41,6	--	23,1	-- 23,1
3,4	-- 13,4	0,0	8,0	-- 8,0	0,0	--	-- 0,0
9,1	-- 18,2	0,4	17,3	-- 16,9	0,0	12,2	-- 12,2
9,0	+ 18,3	11,4	0,0	+ 11,4	6,1	0,6	+ 6,1
2,4	+ 32,2	71,7	49,6	+ 22,1	31,8	29,0	+ 2,8
8,5	+ 1,5	56,0	44,9	+ 11,1	22,4	25,7	-- 3,3
1,2	+ 20,3	6,7	0,3	+ 6,4	6,2	0,6	+ 5,6
0,2	+ 14,3	28,0	18,8	+ 9,2	15,2	16,0	-- 0,8
9,7	+ 10,7	11,3	0,3	+ 10,5	3,0	6,6	+ 2,4
0,1	+ 3,2	6,2	1,6	+ 4,6	3,2	6,1	+ 4,2
4,4	-- 4,3	0,0	7,5	-- 7,5	0,0	3,9	-- 3,3
0,0	+ 2,9	2,5	0,0	+ 2,5	1,6	--	+ 1,6
3,1	-- 2,7	0,7	6,8	-- 6,1	0,0	3,9	-- 3,9
1,2	+ 24,2	36,9	35,6	+ 1,3	19,1	16,1	+ 3,0
1,0	+ 0,5	1,8	13,3	-- 11,5	1,0	6,3	-- 0,7
0,8	+ 12,8	23,6	19,7	+ 4,9	12,5	14,4	-- 1,9
0,6	+ 9,2	7,2	0,4	+ 6,8	3,8	0,1	-- 3,7
0,2	+ 0,3	0,5	0,5	--	0,6	0,1	+ 0,5

QUADRO 4.8

		TOTAL GERAL		Investimentos Diretos (3)		Particulares Individuais	
PERÍODO		Grand Total		Direct Investments (1)			
Period							
		Fob	Cif	Fob	Cif	Fob	Cif
1964							
1.º trimestre	1st Quarter	250,0	254,3	2,7	2,9	6,2	6,7
2.º trimestre	2nd Quarter	284,3	328,8	1,5	1,6	10,0	10,2
1.º Semestre	1st Semester	534,3	603,1	4,2	4,5	16,2	16,9
3.º trimestre	3rd Quarter	283,9	333,2	1,1	1,2	4,2	4,5
4.º trimestre	4th Quarter	231,6	327,6	1,1	1,2	5,0	5,3
2.º Semestre	2nd Semester	515,5	600,8	2,2	2,4	9,2	9,8
TOTAL	Total	1 086,8	1 263,9	6,4	6,9	25,4	26,7
1965							
1.º trimestre	1st Quarter	214,2	250,0	1,0	1,1	1,0	1,1
2.º trimestre	2nd Quarter	227,4	263,8	1,1	1,1	2,1	2,1
1.º Semestre	1st Semester	441,6	513,8	2,1	2,2	3,1	3,2
3.º trimestre	3rd Quarter	228,4	263,9	1,9	2,0	9,1	9,8
4.º trimestre	4th Quarter	276,6	316,7	0,8	0,9	30,3	31,0
2.º Semestre	2nd Semester	499,0	580,6	2,7	2,9	39,4	43,8
TOTAL	Total	940,6	1 090,1	4,8	5,1	42,5	47,0
1966							
1.º trimestre	1st Quarter	261,9	305,1	1,9	2,0	35,6	39,6
2.º trimestre	2nd Quarter	307,4	352,4	4,5	4,9	54,2	59,5
1.º Semestre	1st Semester	569,3	657,5	6,4	6,9	89,8	99,1
3.º trimestre	3rd Quarter	324,1	361,7	1,6	1,9	51,8	57,3
4.º trimestre	4th Quarter	324,7	350,0	1,1	1,5	16,8	20,1
2.º Semestre	2nd Semester	648,8	711,7	2,7	3,4	68,6	77,4
TOTAL	Total	1 303,4	1 496,2	10,4	13,3	188,4	204,5
1967							
1.º trimestre	1st Quarter	330,4	374,6	0,7	0,7	33,3	34,3
2.º trimestre	2nd Quarter	355,4	404,5	0,8	0,9	27,7	29,0
1.º Semestre	1st Semester	685,8	779,1	1,5	1,6	61,0	63,3
3.º trimestre	3rd Quarter	373,3	440,4	1,0	1,0	21,2	22,8
4.º trimestre	4th Quarter	382,7	448,0	2,0	2,1	26,7	28,0
2.º Semestre	2nd Semester	756,0	888,4	3,0	3,1	47,9	51,1
TOTAL	Total	1 441,4	1 668,4	4,5	4,7	108,9	114,4
1968							
Jan-Março		121,8	153,6	0,4	0,5	18,2	19,6
Fevereiro		121,9	146,1	0,4	0,4	14,1	15,2
Março		122,8	141,6	0,3	0,3	13,5	14,5
1.º trimestre	1st Quarter	381,5	440,7	1,1	1,2	45,8	48,7
Abril		121,8	153,6	0,7	0,8	13,1	14,1
Mai		121,9	146,1	0,7	0,7	14,1	15,2
Junho		122,8	141,6	0,3	0,3	13,5	14,5
2.º trimestre	2nd Quarter	469,1	539,2	2,2	2,4	63,8	68,1
1.º semestre	1st Semester	850,6	979,9	3,3	3,6	109,6	116,8

FONTES } S.E.E.F. do Ministério da Fazenda e CACEX.

Sources } Economic and Financial Statistical Service of Finance Ministry and Foreign Trade Department.

(a) A partir de 1-1-67 o item "Pagamentos em Cruzados" inclui Comércio Exterior e Arrenda do Trigo. (b) Desde o item "Doações etc.", inclui "Alimentos para a Paz" e outras importações sem cobertura cambial. (c) Desde

DO BRASIL
Trade

ENS E MERCADORIAS
Goods and Services, 1964/1969
198

Unidade : US\$ Milhões

ANUAL

range

C - TOTAL COM COBERTURA CAMBIAL		C - TOTAL COM COBERTURA CAMBIAL		C - TOTAL COM COBERTURA CAMBIAL		C - TOTAL COM COBERTURA CAMBIAL		C - TOTAL COM COBERTURA CAMBIAL		C - TOTAL COM COBERTURA CAMBIAL	
Exchange coverage Total		Exchange coverage Total		Exchange coverage Total		Exchange coverage Total		Exchange coverage Total		Exchange coverage Total	
Total sem Cobertura Cambial (1 a 4)		Total sem Cobertura Cambial (1 a 4)		Total sem Cobertura Cambial (1 a 4)		Total sem Cobertura Cambial (1 a 4)		Total sem Cobertura Cambial (1 a 4)		Total sem Cobertura Cambial (1 a 4)	
Non Exchange Total (1 to 4)		Non Exchange Total (1 to 4)		Non Exchange Total (1 to 4)		Non Exchange Total (1 to 4)		Non Exchange Total (1 to 4)		Non Exchange Total (1 to 4)	
Doações, Assistência Técnica e Outras s/ Cobertura Cambial (b)		Doações, Assistência Técnica e Outras s/ Cobertura Cambial (b)		Doações, Assistência Técnica e Outras s/ Cobertura Cambial (b)		Doações, Assistência Técnica e Outras s/ Cobertura Cambial (b)		Doações, Assistência Técnica e Outras s/ Cobertura Cambial (b)		Doações, Assistência Técnica e Outras s/ Cobertura Cambial (b)	
Donations, Technical Aid and Other without Exchange coverage (4) (b)		Donations, Technical Aid and Other without Exchange coverage (4) (b)		Donations, Technical Aid and Other without Exchange coverage (4) (b)		Donations, Technical Aid and Other without Exchange coverage (4) (b)		Donations, Technical Aid and Other without Exchange coverage (4) (b)		Donations, Technical Aid and Other without Exchange coverage (4) (b)	
Pagamentos em Cruzeiros (a)		Pagamentos em Cruzeiros (a)		Pagamentos em Cruzeiros (a)		Pagamentos em Cruzeiros (a)		Pagamentos em Cruzeiros (a)		Pagamentos em Cruzeiros (a)	
Cruzeiro payments (a) (3)		Cruzeiro payments (a) (3)		Cruzeiro payments (a) (3)		Cruzeiro payments (a) (3)		Cruzeiro payments (a) (3)		Cruzeiro payments (a) (3)	
Total de Financiamentos		Total de Financiamentos		Total de Financiamentos		Total de Financiamentos		Total de Financiamentos		Total de Financiamentos	
Financings Total		Financings Total		Financings Total		Financings Total		Financings Total		Financings Total	
Fob		Cif		Fob		Cif		Fob		Cif	
Fob		Cif		Fob		Cif		Fob		Cif	
1.0	24,4	26,7	5,8	7,0	4,0	4,8	36,9	41,4	200,1	232,9	
1.1	33,7	36,3	18,4	21,9	5,9	7,0	59,5	66,8	224,8	262,0	
1.1	58,1	63,0	24,2	28,9	9,9	11,8	96,4	108,2	424,9	494,9	
1.4	33,5	35,9	39,1	46,3	5,6	6,7	79,3	90,1	204,6	243,1	
1.2	23,1	24,5	43,0	51,3	9,7	11,2	76,9	88,2	204,7	239,4	
1.6	56,6	60,4	82,1	97,6	15,3	17,9	156,2	178,3	409,3	482,5	
1.7	114,7	123,4	106,3	126,5	25,2	29,7	252,6	286,5	834,2	977,4	
1.8	6,3	6,9	6,1	7,3	4,8	5,4	18,2	20,7	196,0	229,3	
1.1	20,8	22,2	1,8	2,3	7,0	8,1	30,7	33,7	196,7	230,1	
1.9	27,1	29,1	7,9	9,6	11,8	13,5	48,9	54,4	392,7	459,4	
1.9	20,1	21,7	0,1	0,1	7,7	9,2	29,8	33,0	193,6	232,9	
1.3	43,7	48,3	6,3	7,8	6,8	7,6	57,6	64,6	213,0	252,1	
1.2	63,8	70,0	6,4	7,9	14,5	16,8	87,4	97,6	411,6	485,0	
1.1	90,9	99,1	14,3	17,5	26,3	30,3	136,3	152,0	804,3	944,4	
1.3	54,3	59,0	0,0	0,0	4,9	5,7	61,1	67,6	200,8	237,5	
1.4	76,7	83,9	0,3	0,3	5,1	5,9	86,6	95,0	220,8	257,4	
1.7	131,0	143,8	0,3	0,3	10,0	11,6	147,7	162,6	421,6	494,9	
1.3	84,5	91,6	0,0	0,0	12,8	15,3	101,9	111,8	250,5	290,9	
1.3	92,3	101,4	0,2	0,2	8,3	9,7	102,2	112,8	279,5	323,2	
1.6	176,8	193,0	0,2	0,2	21,1	25,0	204,1	224,6	530,0	614,1	
1.3	307,8	336,8	0,5	0,5	31,1	36,0	351,8	387,2	951,6	1 109,0	
1.6	51,3	53,9	0,8	1,1	9,8	11,6	62,6	67,3	267,8	307,3	
1.3	57,5	61,3	0,0	0,0	14,0	16,5	72,3	78,7	283,1	325,8	
1.9	108,8	115,2	0,8	1,1	23,8	28,1	134,9	146,0	550,9	638,1	
1.1	57,6	61,9	0,1	0,2	9,1	10,8	67,8	73,9	305,5	366,5	
1.1	49,0	52,4	17,9	21,9	20,2	22,2	89,1	98,6	293,2	350,3	
1.2	106,6	114,3	18,0	22,1	29,3	33,0	156,9	172,5	598,7	716,8	
1.1	215,4	229,5	18,8	23,2	53,1	61,1	291,8	318,5	1 149,6	1 349,9	
1.6	31,7	33,6	11,5	14,5	3,2	3,5	36,8	42,1	87,0	100,9	
1.5	18,3	19,7	3,2	3,7	2,4	2,8	21,3	26,6	100,6	119,5	
1.1	20,0	21,6	8,0	9,4	2,0	2,1	30,4	33,1	92,5	108,3	
1.2	70,0	74,9	22,7	27,6	7,6	8,4	111,1	122,1	280,1	328,6	
1.9	20,5	22,3	5,5	6,2	3,2	3,9	29,9	33,2	105,9	124,7	
1.4	35,4	40,6	4,1	4,6	1,6	1,8	41,2	47,2	120,5	140,7	
1.7	29,9	32,2	—	—	5,7	6,3	35,9	39,9	131,5	153,5	
1.0	88,8	95,1	9,6	10,8	10,5	12,0	111,1	120,3	358,0	418,0	
1.2	158,8	170,0	32,3	38,3	18,1	20,4	212,5	232,4	638,1	747,5	

January 1, 1967 "Payment in Cruzeiros" item includes Border Trade and wheat Agreement, PL 480. (b) A partir de 1-1-67 "Donations", item includes "Foods for Peace" and other non exchange imports.

INDICES RELATIVOS DE PREÇOS Relative Price Indexes

Base: 1960 = 100
Base: 1960 = 100

QUADRO 4.9

PERÍODO Period	ÍNDICE DE PREÇOS POR ATA- CAO (Excl. Café) Wholesale Prices Index (excl. coffee)	ÍNDICE DE PREÇOS DE EXPOR- TAÇÃO Export Prices Index	ÍNDICE DE PREÇOS DE IMPOR- TAÇÃO Import Prices Index	RELAÇÃO DE TROCAS Terms of Trade	RELAÇÃO PREÇO INTERNO EXTERNO Domestic Price Relationship	
	A	B	C	B/C	B/A	A/C
1960	100	100	100	100	100	100
1961	110	149	158	94	106	89
1962	210	213	274	78	101	74
1963	371	381	404	94	103	92
1964	673	744	757	98	111	89
1965	1 084	1 496	1 440	104	145	72
1966	1 455	1 732	2 007	88	119	72
1967	1 812	2 280	2 360	103	126	73
Janeiro	1 691	1 870	2 224	84	111	76
Fevereiro	1 736	1 764	1 964	90	102	85
Março	1 758	1 794	1 959	87	102	85
Abril	1 793	2 024	2 257	90	113	79
Mai	1 793	2 192	2 596	84	122	69
Junho	1 803	2 414	2 500	97	134	72
Julho	1 866	2 651	2 301	115	142	81
Agosto	1 873	2 646	2 434	109	141	77
Setembro	1 899	2 661	2 473	108	140	77
Outubro	1 936	2 554	2 565	100	132	75
Novembro	1 969	2 531	2 604	97	129	76
Dezembro	1 981	2 445	2 549	88	122	72
1968	2 054	3 169	2 432	130	154	81
Janeiro	2 107	2 884	2 639	109	137	80
Fevereiro	2 156	2 987	2 821	106	139	76
Março	2 181	2 933	2 715	108	134	80
Abril	2 198	3 080	2 934	105	140	85
Mai	2 230	3 100	2 900	103	139	84
Junho	2 273	3 100	2 870	103	139	84
Julho	2 273	3 100	2 870	103	139	84
Agosto	2 290	3 100	2 870	103	139	84

FONTE } «Conjuntura Econômica»
Source } "Conjuntura Econômica".

EXPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Total Brazilian Exports

COMPORTAMENTO DOS SETORES PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO DA ECONOMIA
NAS TRANSAÇÕES COM O RESTO DO MUNDO

Behaviour of Primary and Secondary Sectors in the Transactions With the Rest of the World

QUADRO 4.10

US\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO <i>Specification</i>	1960/64 (média) 1960/64 (average)	1965	1966	1967	1968 Jan./Jun.
TOTAL GERAL (I + II + III + IV)	1 344,4	1 595,5	1 741,4	1 654,0	841,3
GRAND TOTAL (I + II + III + IV)					
I — Setor Primário (A + B)	1 163,4	1 296,3	1 415,6	1 267,8	643,2
I — Primary Sector (A + B)					
A — Atividades Agropecuárias (1 + 2) ..	1 053,1	1 152,1	1 273,4	1 136,8	578,9
A — Agricultural and cattle-raising activities (1 + 2)					
1 — Gêneros alimentícios	813,6	875,8	968,9	881,0	441,1
1 — Foodstuffs					
2 — Matérias-primas	239,5	276,3	304,5	255,8	137,7
2 — Raw material					
B — Atividades Extrativas Minerais	115,3	144,2	142,2	181,0	64,3
B — Mineral Extractive Activities					
II — Setor Secundário da Economia (A + B) ..	163,4	276,4	316,0	364,8	184,4
II — Secondary Sector (A + B)					
A — Manufaturas e semimanufaturas de consumo durável	26,3	100,5	89,5	119,1	48,5
A — Durable consumption manufactures and semi-manufactures					
B — Manufaturas e semimanufaturas de consumo não durável	137,1	175,9	226,5	245,7	135,9
B — Non Durable consumption manufactures and semi-manufactures					
III — Outras Transações	7,2	12,1	6,0	10,8	5,7
III — Other Transactions					
IV — Outras não especificadas	5,4	10,7	3,8	10,6	17,3
IV — Other non-specified					

FONTE } SEEF — Ministério da Fazenda.
Source } SEEF — Finance Ministry

IMPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Total Brazilian Imports

COMPORTAMENTO DA ECONOMIA NACIONAL DIANTE DAS NECESSIDADES DE IMPORTAR
National Economy Behaviour regarding Import Requirements

QUADRO 4.11

US\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO <i>Specification</i>	1960/64 (média) <i>1960/64 (average)</i>	1965	1966	1967	1968 Jan., Jun.
TOTAL GERAL (I + II + III + IV + V) GRAND TOTAL (I + II + III + IV + V)	1 191,2	940,6	1 303,4	1 441,3	850,6
I -- Investimentos realizados com importações de bens de capital (A + B + C) I -- Investments with capital goods imports (A + B + C)	432,0	267,6	389,6	507,9	321,0
A -- Para a produção de mercadorias ... A -- Goods production	157,3	125,1	164,2	210,5	131,2
B -- Para a produção de serviços	206,7	117,3	189,1	253,3	157,0
C -- Não especificados	38,0	25,2	36,3	44,1	32,8
II -- Dispendios realizados com importações de bens de manutenção da produção corrente interna (A + B + C) II -- Disbursement with Imports of goods to maintain the Domestic Current Production (A + B + C)	664,0	584,0	760,6	717,1	418,3
A -- Do Setor Agrícola A -- Agricultural Sector	17,1	20,3	22,0	31,3	14,1
B -- Do Setor Industrial B -- Industrial Sector	145,4	202,8	250,5	312,2	163,2
C -- Do Setor Energético	202,1	167,9	188,1	166,7	101,0
III -- Importações de bens de consumo final (A + B) III -- Final consumption goods Imports (A + B)	90,9	85,4	129,4	170,0	90,7
A -- Duráveis	35,8	33,6	51,5	57,9	31,9
B -- Não duráveis	55,3	51,8	77,9	112,1	58,8
IV -- Outras Transações IV -- Other Transactions	3,6	3,6	4,5	16,1	4,6
V -- Outras não especificadas V -- Other non-specified	0,1	0,0	19,3	0,1	16,0

Fuente } Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda
Source } SEEF -- Finance Ministry

EXPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Total Brazilian Imports

DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS EXPORTADAS
Sectoral Distribution of Main Export Goods

QUADRO 4.12

US\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO <i>Specification</i>	1960/64 (média) <i>1960/64 (average)</i>	1965	1966	1967	1968 Jan./Jun.
TOTAL GERAL (I + II + III + IV)	1 344,4	1 595,5	1 741,4	1 654,0	841,3
GRAND TOTAL (I + II + III + IV)					
I — Setor Primário da Economia (A + B) ..	1 168,4	1 296,3	1 415,6	1 267,8	643,2
I — Primary Sector (A + B)					
A — Atividades Agropecuárias (a + b)	1 053,1	1 152,1	1 273,4	1 136,8	578,9
A — Agricultural and Cattle Raising (a + b)					
a) Gêneros Alimentícios (1 a 2)	813,6	875,8	968,9	881,0	441,1
a) Foodstuffs (1/2)					
1) De Origem Vegetal	802,3	843,1	944,0	864,2	413,5
1) Vegetable					
— Café em grão	716,0	706,6	765,2	707,7	365,4
— Coffee beans					
— Cacau em amêndoas	36,5	27,7	50,7	61,4	13,4
— Cocoa beans					
— Arroz	3,8	23,7	33,3	4,7	3,4
— Rice					
— Milho em grão	6,6	27,9	31,4	22,1	14,4
— Maize (grains)					
— Frutas frescas	10,2	15,9	12,1	16,6	8,2
— Fresh fruit					
— Bananas	4,1	6,3	6,3	5,5	2,5
— Bananas					
— Laranjas	5,3	7,4	3,8	3,5	0,7
— Oranges					
— Outras	0,8	2,2	2,0	1,6	—
— Other					
— Castanha-do-pará	11,8	11,6	15,1	10,1	5,4
— Brazil nuts					
— Mate ou erva-mate	8,3	6,9	6,9	5,0	2,1
— Mate					
— Outros	9,1	22,8	29,3	42,6	11,2
— Other					
2) De Origem Animal	11,3	32,7	24,9	16,8	18,6
2) Animal					
— Carne de boi congelada	6,1	20,2	9,9	3,8	8,8
— Frozen beef					
— Outros	5,2	12,5	15,0	13,0	9,8
— Other					
b) Matérias-primas (1 a 2)	239,5	276,3	304,5	256,8	137,7
b) Raw materials (1/2)					
1) De Origem Vegetal	215,1	233,3	244,4	207,2	111,3
1) Vegetable					
— Algodão em rama	98,0	95,7	111,0	90,8	37,4
— Raw cotton					
— Madeiras de pinho	41,2	51,7	56,5	50,6	33,0
— Pinewood					
— Madeiras não especificadas ...	4,1	10,3	11,3	11,4	5,6
— Non-specified woods					

(Continúa)
(Continues)

EXPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Total Brazilian Exports

DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS EXPORTADAS
Sectoral Distribution of Main Export Goods

QUADRO 4.12 (Continuação)
(Continued)

US\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO <i>Specification</i>	1960/64 (média) <i>(average)</i>	1965	1966	1967	1968	
					Jan	Jun
— Fumo em folhas	24,2	26,2	21,9	20,3	9,2	
Tobacco leaves						
— Sisal em agulha	26,9	22,7	22,1	15,5	7,0	
Sisal or agave						
— Baga de sisal	2,2	1,9	1,1	0,8	0,5	
Sisal marrow						
— Outras vegetais	13,0	11,0	9,6	7,6	5,0	
Vegetables wares						
— Das carnaúbas	12,5	10,8	9,7	7,5	4,9	
Carnauba						
— Outras	0,5	0,2	0,2	0,1	0,1	
Other						
— Outras matérias-primas de ori- gem vegetal	5,5	13,8	10,6	10,3	13,6	
Other raw materials of vegeta- ble origin						
2) De Origem Animal	24,4	43,0	60,1	48,6	26,4	
2) Animal						
— Lã	5,3	14,7	25,2	19,5	13,5	
Wool						
— Peles e couros	10,9	23,7	30,1	25,1	11,2	
Hides and skins						
— De gado bovino, exceto calves e vitelos	2,9	5,4	4,7	3,1	1,3	
Bovine cattle, except calves and veals						
— Outras	8,0	18,3	25,4	21,7	9,9	
Other						
— Outras matérias-primas de ori- gem animal	8,2	1,6	1,8	4,0	1,7	
Other raw materials of vegeta- ble origin						
B — Atividades Extrativas Minerais	115,3	144,2	142,2	131,0	64,4	
B — Mineral Extraction						
— Minérios de ferro	67,0	101,0	100,2	128,8	48,3	
Iron ores						
— Minérios de manganês variosos	26,9	29,2	26,8	13,9	10,1	
Manganese ores						
— Outros minérios	2,9	5,3	7,9	7,6	3,7	
Other kinds of ores						
— Petróleo bruto	2,9					
Crude petroleum						
— Outras	8,6	6,7	7,3	6,7	2,3	
Other						
II — Setor Secundário da Economia (A + B)	163,4	270,4	316,0	364,8	181,1	
II — Secondary Sector (A + B)						
A — Manufaturas e semimanufaturas de consumo durável (a, b)	26,3	100,5	89,5	119,1	48,5	
Manufactures and semi-manufactures (Consumables Durable, cap.)						
a — Produtos da Indústria Mecânica (1 + 2)	9,9	23,0	21,5	38,3	13,1	
a — Mechanical Industry Products (1+2)						
1 — Máquinas, equipamentos e acessórios (1.1 a 1.4)	4,4	20,3	26,6	31,1	12,6	
1 — Machines, equipments and accesso- ries (1.1/1.4)						
1.1 — Máquinas e aparelhos eléctri- cos, com partes e acessórios destinados	0,6	4,2	4,9	4,6	1,7	
1.1 — Machines and electric equip- ment, with parts and accesso- ries						

(Continua)
(Continues)

EXPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Total Brazilian Exports

DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS EXPORTADAS
Sectoral Distribution of Main Export Goods

QUADRO 4.12 (Continuação)
(Continued)

NCr\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO Specification	1960/64 (média) 1960/64 (average)	1965	1966	1967	1968 Jan./Jun
1.2 — Máquinas e aparelhos para transporte, elevação, etc. 1.2 — Machines and equipment for transport, lifting, etc.	0,5	4,1	4,2	2,7	2,0
1.3 — Máquinas, ferramentas e outras máquinas para trabalhar metais 1.3 — Machine-tools and other machines for metal work	0,4	1,8	2,3	2,3	1,2
— Tornos — Vices — Outras — Other	0,4 — — —	1,5 0,3 — —	1,9 0,4 — —	1,9 0,4 — —	0,2 — — —
1.4 — Outras máquinas 1.4 — Other machines	2,9	10,2	15,2	21,8	7,7
— Máquinas de costura para uso doméstico — Sewing machines for home usage — Outras — Other	1,1 — 1,8 —	2,8 — 7,4 —	0,7 — 14,5 —	1,1 — 20,7 —	0,5 — 7,2 —
2 — Veículos, seus pertences e acessórios (2.1 + 2.2) 2 — Vehicles, parts and accessories (2.1 + 2.2)	5,4	3,3	5,0	6,8	0,5
2.1 — Veículos a motor para estrada e tráfego urbano, seus pertences e acessórios (inclusive tratores) 2.1 — Motor vehicles for roads and urban traffic with parts and accessories (tractors included)	2,8	3,3	4,6	1,3	0,4
— Pertences e acessórios ... — Parts and accessories — Outros veículos a motor . — Other motor vehicles	0,7 — 2,1 —	1,2 — 2,1 —	1,5 — 3,1 —	0,6 — 0,7 —	0,2 — 0,2 —
2.2 — Outros veículos 2.2 — Other vehicles	2,6	—	0,4	5,5	0,1
b — Produtos de Metalurgia e Fundição b — Metallurgic Products and Foundries	5,5	44,3	19,7	47,8	16,9
— Chapas laminadas a quente e a frio, não revestidas, de ferro e aço — Iron and steel hot or cold rolled plates (non clad) — Outros — Other	0,5 — 5,0 —	7,7 — 36,6 —	3,9 — 15,8 —	9,6 — 38,2 —	3,3 — 13,6 —
c — Minerais não metálicos, trabalhados, ou suas manufaturas c — Non metal minerals, wrought, or their manufactures	0,5	1,5	1,8	5,1	3,6
d — Produtos da Indústria da Borracha . d — Rubber industry products	1,9	6,0	5,7	3,0	0,4
— Pneumáticos e câmaras de ar ... — Tyres and tubes — Outros — Other	1,2 — 0,7 —	3,4 — 2,6 —	1,6 — 4,1 —	0,8 — 2,2 —	0,3 — 0,1 —
e — Produtos da Indústria Madeireira .. e — Timber industry products	3,7	7,0	8,9	8,7	5,5
— Laminados, exclusive de pinho .. — Plates, pinewood not included — Outros — Other	0,5 — 3,2 —	2,0 — 5,0 —	4,1 — 4,8 —	3,5 — 5,2 —	2,5 — 3,0 —
f — Produtos da Indústria Têxtil f — Textile Industry Products	4,1	14,6	15,6	11,0	7,0
— Tecidos de algodão — Cotton textiles — Outros — Other	2,0 — 2,1 —	4,9 — 9,7 —	2,2 — 13,4 —	1,9 — 9,1 —	0,7 — 6,3 —
g — Outros Bens de Consumo Durável (1 + 2) g — Other Consumer Durables (1 + 2)	6,2	6,8	6,3	5,2	2,0

(Continua)
(Continues)

EXPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Total Brazilian Exports

DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS EXPORTADAS
Sectoral Distribution of Main Export Goods

QUADRO 4.12 (Conclusão)
(Conclusion)

US\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO <i>Specification</i>	1960/64 (média) <i>1960/64 (average)</i>	1965	1966	1967	1968 Jan. Jun.
1 -- Ferramentas e utensílios	0,0	0,8	2,2	1,4	0,4
1 -- <i>Tools and implements</i>					
2 -- Diversos	6,2	6,0	4,1	4,2	1,5
2 -- <i>Miscellaneous</i>					
B -- Manufaturas e semimanufaturas de consumo não durável (a/d)	137,1	175,9	226,5	245,7	135,9
B -- <i>Non-durable consumers' manufactures and semimanufactures (a/d)</i>					
a -- Produtos da Indústria Alimentar ..	97,2	124,8	172,1	189,7	106,1
a -- <i>Foods Industry Products</i>					
-- Manteiga de cacau	16,5	13,3	20,8	25,1	12,4
-- <i>Cocoa butter</i>					
-- Carne de bovina enlatada	6,9	12,4	8,1	5,7	4,4
-- <i>Canned beef</i>					
-- Extrato de carne	2,0	6,6	3,9	1,2	0,2
-- <i>Meat juice</i>					
-- Outras carnes	1,0	0,5	0,3	0,2	0,2
-- <i>Other meats</i>					
-- Farelos	7,5	18,4	30,0	23,8	12,4
-- <i>Brans</i>					
-- de Amendoim	4,1	8,2	11,2	11,0	5,6
-- <i>Groundnuts</i>					
-- de Soja	1,4	7,2	13,5	10,0	3,9
-- <i>Soy</i>					
-- Outros	1,7	3,0	5,3	2,5	2,9
-- <i>Other</i>					
-- Tortas	3,1	3,3	5,0	4,2	2,0
-- <i>Cakes</i>					
-- de Cacau	1,5	0,3	0,5	1,4	0,5
-- <i>Cocoa</i>					
-- Outras	1,6	3,0	4,5	2,8	1,5
-- <i>Other</i>					
-- Açúcar de cana	53,8	56,7	80,5	84,2	56,3
-- <i>Sugar (cane)</i>					
-- Outros	6,1	12,6	23,5	45,3	18,5
-- <i>Other</i>					
b -- Produtos da Indústria Química e Farmacêutica	15,7	12,9	23,7	27,8	12,8
b -- <i>Chemical and pharmaceutical industry products</i>					
-- Ethyl alcohol	3,2	0,3	4,5	5,4	1,4
-- <i>Ethyl alcohol</i>					
-- Alcool etílico	6,8	4,1	8,6	10,3	5,8
-- <i>Menthol</i>					
-- Outros	5,7	8,5	10,6	12,1	6,0
-- <i>Other</i>					
c -- Produtos da Indústria do Petróleo ..	1,2	--	--	0,8	--
c -- <i>Petroleum Industry Products</i>					
d -- Outros Produtos de Consumo Não Durável (1 + 2)	23,0	38,2	30,7	27,4	16,7
d -- <i>Other Non durable Consumer's Goods (1 + 2)</i>					
1 -- Óleos vegetais, exclusiva para alimentação	22,2	31,6	26,9	25,5	15,0
1 -- <i>Vegetable oils, (non edible only)</i>					
-- óleo de mamona	18,1	26,8	22,3	23,2	13,5
-- <i>Castor oil</i>					
-- Outros	4,1	4,8	4,6	2,3	1,5
-- <i>Other</i>					
2 -- Diversos	0,8	6,6	3,8	1,9	1,8
2 -- <i>Miscellaneous</i>					
III -- Outras transações (A + B)	7,2	12,1	6,0	10,8	5,7
III -- <i>Other transactions (A + B)</i>					
A -- Animais Vivos	0,2	1,3	0,6	0,9	0,5
A -- <i>Animals</i>					
B -- Ouro, Moeda, Transações Especiais ..	7,0	10,8	5,4	9,9	5,1
B -- <i>Gold, Currency, Special Transactions</i>					
IV -- Outras, não especificadas	5,4	10,7	3,8	10,6	8,0
IV -- <i>Other, non specified</i>					

FONTE DOS DADOS BRUTOS : Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda.
Source of gross data : *Economical and Financial Statistical Service of the Finance Ministry.*

DISTRIBUIÇÃO ENTRE BENS DE CAPITAL, BENS INTERMEDIARIOS E BENS DE CONSUMO FINAL
Capital, Intermediate and Final Consumer's Goods

US\$ MILHÕES

(Continued)
(Continues)

IMPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Total Brazilian Imports

DISTRIBUIÇÃO ENTRE BENS DE CAPITAL, BENS INTERMEDIÁRIOS E BENS DE CONSUMO FINAL
Capital, Intermediate and Final Consumer's Goods

QUADRO 4.13 (Continuação)
(Continued)

US\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO <i>Specification</i>	1960/64 (média) <i>1960/64 (average)</i>	1965	1966	1967	1968 Jan./Jun.
B — Para a produção de serviços (a+b+c) <i>B — Production of services (a+b+c)</i>	206,7	117,3	189,1	253,3	157,0
a) De energia elétrica e telecomunicações <i>a) Electric power and telecommunications</i>	65,7	47,8	76,4	95,4	63,7
— Geradores, motores e transformadores <i>Generators, engines and transformers</i>	13,9	6,5	16,7	16,4	7,4
— Aparelhos de telecomunicações <i>Telecommunication apparatus</i>	13,4	10,4	15,6	23,5	21,5
— Outros <i>Other</i>	33,4	30,9	44,1	55,5	34,8
b) De transportes (1 + 2 + 3) <i>b) Transport (1+2+3)</i>	127,0	54,2	50,9	128,5	78,3
1) Motores para aviões, seus pertences e acessórios <i>1) Airplane engines and spare parts</i>	8,4	7,5	6,8	6,4	4,2
2) Veículos, seus pertences e acessórios (2.1 + 2.2 + 2.3 + 2.4) ... <i>2) Vehicles and spare parts (2.1 + 2.2 + 2.3 + 2.4)</i>	113,0	42,3	81,3	115,4	71,7
2.1) Ferrovias <i>2.1) Railroad</i>	21,2	5,6	6,2	30,6	13,0
— Locomotivas <i>Locomotives</i>	17,6	3,9	5,9	28,7	12,0
— Outros <i>Other</i>	3,6	1,7	2,3	1,9	1,0
2.2) Para estradas e tráfego urbano (inclusive tratores) ... <i>2.2) Roads & urban traffic (tractors included)</i>	47,5	27,3	54,5	40,7	27,3
— Automóveis e outros veículos <i>Automobiles & other vehicles</i>	4,5	1,6	3,6	7,4	3,3
— Tratores <i>Tractors</i>	23,8	19,3	40,6	23,0	13,3
— Pertences e acessórios <i>Spare parts</i>	19,2	6,4	12,3	13,1	5,6
2.3) Aviões, seus pertences e acessórios <i>2.3) Airplanes and spare parts</i>	19,5	8,4	16,6	35,5	30,3
2.4) Outros veículos <i>2.4) Other vehicles</i>	24,8	1,0	2,0	8,6	21,3
3) Trilhas de ferro e aço <i>3) Iron and steel rails</i>	5,7	4,4	2,5	6,7	2,4
c) Diversos <i>c) Miscellaneous</i>	14,9	15,1	21,8	29,1	15,0
— Máquinas de escritórios e contabilidade <i>Office and accountancy machines</i>	14,0	15,1	21,8	29,4	15,0
C — Não especificados para diversos fins <i>C — Non-specified for miscellaneous purposes</i>	38,0	25,2	36,3	44,1	34,8
— Ferramentas e utensílios <i>Tools and implements</i>	12,1	8,4	12,0	17,4	11,8
— Aparelhos e instrumentos para cálculo e desenho, medidas, calibrações e verificações <i>Apparatus and devices for calculating drafting, measuring, gauging and testing</i>	5,3	6,4	9,3	9,2	6,5
— Outros <i>Other</i>	17,6	10,4	15,0	17,0	14,5

(Continua)
(Continues)

IMPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Total Brazilian Imports

DISTRIBUIÇÃO ENTRE BENS DE CAPITAL, BENS INTERMEDIÁRIOS E BENS DE CONSUMO FINAL
Capital, Intermediate and Final Consumer's Goods

QUADRO 4.13 (Continuação)
(Continued)

US\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO <i>Specification</i>	1960/64 (média) <i>1960/64 (average)</i>	1965	1966	1967	1968 Jan./Jun.
II — Dispendios realizados com importações de bens de manutenção da produção corrente interna (A + B + C)	664,6	584,0	760,6	747,2	418,3
II — Expenses with imports of goods for maintenance of current internal production (A + B + C)					
A — Para o Setor Agrícola	17,1	23,3	22,0	31,3	14,1
A — Agricultural Sector					
— Salitre do Chile	1,4	1,3	1,2	1,2	0,5
— Sodium nitrate					
— Fosfatos tricálcicos	1,5	1,6	1,2	2,3	1,3
— Tricalcium phosphates					
— Adubos manufaturados	14,2	20,4	19,6	27,8	12,3
— Industrial fertilizers					
— Sulfato de amônio	4,1	8,6	8,2	9,4	3,3
— Ammonium sulphate					
— Cloreto de potássio	3,7	6,1	4,8	5,7	2,6
— Potassium chloride					
— Outros	6,4	5,7	6,6	12,7	6,4
— Other					
— Outros	—	—	—	—	—
— Other					
B — Para o Setor Industrial (a + b + c + d)	445,4	392,8	550,5	549,2	303,2
B — Industrial Sector (a + b + c + d)					
a) Para as atividades metalúrgicas e de fundição (1 a 7)	101,5	94,7	167,2	137,2	69,2
a) Metallurgical works and foundries (1/7)					
1) Cassiterita	3,4	3,8	0,8	0,0	—
1) Cassiterite					
2) Ferro e aço e suas ligas	11,9	10,2	16,9	13,8	5,7
2) Iron, steel and their alloys					
3) Chapas laminadas a quente ou frio, não revestidas de ferro e aço	17,1	16,4	23,6	20,8	10,8
3) Hot or cold-rolled plates (neither iron nor steel clad)					
4) Chapas e lâminas estanhadas	8,1	4,1	7,0	9,8	3,0
4) Tinned plates and sheets					
5) Tubos, canos e acessórios de ferro e aço (exclusive tubos flexíveis)	5,8	3,0	4,9	4,0	3,4
5) Iron and steel tubes, pipes and accessories (pliable tubes excepted)					
6) Metais não ferrosos	49,0	53,9	108,8	76,0	41,4
6) Non-ferrous metals					
— Cobre e suas ligas	23,6	25,9	65,7	42,0	24,4
— Copper and alloys					
— Alumínio e suas ligas	9,6	11,1	21,2	15,5	6,1
— Aluminium and alloys					
— Zinco e suas ligas	9,3	11,9	13,3	10,4	5,0
— Zinc and alloys					
— Outros	6,5	5,0	8,6	8,1	5,9
— Other					
7) Outros metais comuns usados em metalurgia	6,2	3,3	5,2	12,8	4,9
7) Other metals commonly used in metallurgical works					

(Continua)
(Continues)

IMPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Total Brazilian Imports

DISTRIBUIÇÃO ENTRE BENS DE CAPITAL, BENS INTERMEDIÁRIOS E BENS DE CONSUMO FINAL
Capital, Intermediate and Final Consumer's Goods

QUADRO 4.13 (Continuação)
(Continued)

US\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO <i>Specification</i>	1960/64 (média) <i>1960/64 (average)</i>	1965	1966	1967	1968 Jan./Jun.
b) Para as atividades químicas e farmacêuticas	126,2	138,8	187,3	188,7	121,2
b) <i>Chemical and pharmaceutical</i>					
— Celulose	6,8	3,0	6,5	7,2	5,4
— <i>Cellulose</i>					
— Enxofre em bruto	3,0	5,1	6,1	8,3	6,9
— <i>Crude sulphur</i>					
— Hidroxidos, óxidos e peróxidos	12,8	12,8	15,9	13,0	8,3
— <i>Hydroxides, oxides and peroxides</i>					
— Hidroxidos de sódio	8,4	8,2	9,0	6,8	4,1
— <i>Sodium hydroxides</i>					
— Outros	4,4	4,6	6,9	6,2	4,2
— <i>Other</i>					
— Nitratos, nitritos e carbonatos	2,2	1,2	1,8	1,6	1,0
— <i>Nitrates, nitrites and carbonates</i>					
— Hidrocarburetos e seus derivados halogenados, sulfonados e nitratos	4,6	14,8	12,7	11,8	6,8
— <i>Hydrocarbons and their halogenated and sulphonated derivatives and nitrates</i>					
— Butadieno	0,8	7,1	2,1	3,0	0,4
— <i>Butadiene</i>					
— Outros	3,8	7,7	10,6	8,0	6,4
— <i>Other</i>					
— Ácidos orgânicos	5,3	6,5	7,8	7,2	3,9
— <i>Organic acids</i>					
— Ésteres dos ácidos orgânicos e inorgânicos	5,5	5,4	9,8	10,0	8,5
— <i>Esters of organic and inorganic acids</i>					
— Compostos nitrogenados	10,3	9,2	11,9	11,3	7,8
— <i>Nitrogenated compounds</i>					
— Preparações farmacêuticas e medicinais	9,6	10,8	14,4	13,9	7,8
— <i>Pharmaceutical and medicinal preparations</i>					
— Corantes derivados do alcatrão da hulha, indigo-natural e laca artificial	7,3	6,8	9,5	6,7	6,4
— <i>Dye stuffs from coal tar, natural indigo and synthetic lac</i>					
— Óleos, essências e produtos aromáticos, sabão, etc.	2,9	3,6	5,2	4,8	3,6
— <i>Essential oils and aromatic products, soap, etc.</i>					
— Matérias plásticas artificiais e resinas sintéticas	6,8	7,7	11,3	14,4	12,4
— <i>Synthetic plastics and synthetic resins</i>					
— Inseticidas, fungicidas e desinfetantes	6,8	8,1	10,5	9,5	3,8
— <i>Insecticides, fungicides and disinfectant stuffs</i>					
— Misturas antidetonantes	2,7	2,6	3,3	3,7	2,1
— <i>Anti-knock mixtures</i>					
— Aditivos para óleos lubrificantes ..	3,2	4,0	5,6	5,8	3,9
— <i>Lubricant oils mixing stuffs</i>					
— Outros	36,4	37,7	55,0	59,5	33,5
— <i>Other</i>					

(Continua)
(Continues)

IMPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Total Brazilian Imports

DISTRIBUIÇÃO ENTRE BENS DE CAPITAL, BENS INTERMEDIÁRIOS E BENS DE CONSUMO FINAL
Capital, Intermediate and Final Consumer's Goods

QUADRO 4.13 (Continuação)
(Continued)

US\$ MILHOES

DISCRIMINAÇÃO <i>Specification</i>	1960/64 (média) <i>1960/64 (average)</i>	1965	1966	1967	1968 Jan./Jun.
e) Para produção de alimentos e bebidas <i>c) Foodstuffs and beverages production</i>	164,5	125,5	155,3	166,2	81,7
— Trigo em grão <i>Wheat (grain)</i>	152,7	113,6	142,3	153,2	76,0
— Outros <i>Other</i>	11,8	11,9	13,0	13,0	5,7
d) Para outras atividades industriais .. <i>d) Other industrial activities</i>	53,2	34,5	40,7	57,1	31,1
— Amianto ou asbesto <i>Amianthus or asbestos</i>	2,8	2,9	3,5	3,3	2,4
— Têxteis naturais ou artificiais <i>Natural or synthetic textiles</i>	5,6	3,3	3,7	8,7	9,4
— Borrachas naturais <i>Natural rubber</i>	9,0	1,5	2,9	3,4	2,2
— Borrachas sintéticas <i>Synthetic rubber</i>	8,5	5,6	7,8	6,0	4,6
— Papel para impressão de jornais e revistas <i>Newsprint</i>	15,6	8,4	9,0	13,3	7,5
— Outros <i>Other</i>	11,7	12,8	13,8	22,4	5,0
C — Para o Setor Energético <i>C — Power Sector</i>	202,1	167,9	188,1	166,7	101,0
— Petróleo bruto <i>Crude petroleum</i>	127,3	120,7	127,5	11,4	59,1
— Derivados de petróleo <i>Petroleum byproducts</i>	62,2	36,0	41,9	43,5	31,1
— Gasolina <i>Gasoline</i>	18,1	7,5	5,8	7,0	9,1
— Querosene <i>Kerosene</i>	5,5	6,4	6,0	5,4	3,7
— Óleos e graxas lubrificantes .. <i>Lubricant greases and motor oils</i>	17,4	15,3	20,4	20,9	11,6
— Óleos combustíveis (diesel e fuel) <i>Diesel and fuel oils</i>	11,4	0,2	0,2	—	0,7
— Gases liquefeitos do petróleo . <i>Liquified petroleum gas</i>	6,3	4,4	6,4	7,4	4,4
— Outros derivados <i>Other products</i>	3,5	2,2	3,1	2,8	1,6
— Carvão de pedra ou hulha <i>Coal</i>	4,1	5,2	4,1	3,6	3,0
— Carvão betuminoso <i>Bituminous coal</i>	8,5	6,0	14,6	8,2	6,7
— Outros <i>Other</i>	—	—	—	—	1,1

(Continua)
(Continues)

IMPORTAÇÃO TOTAL DO BRASIL
Total Brazilian Imports

DISTRIBUIÇÃO ENTRE BENS DE CAPITAL, BENS INTERMEDIÁRIOS E BENS DE CONSUMO FINAL
Capital, Intermediate and Final Consumer's Goods

QUADRO 4.13 (Conclusão)
(Conclusion)

US\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO <i>Specification</i>	1960/64 (média) <i>1960/64 (average)</i>	1965	1966	1967	1968 Jan./Jun.
III — Importações de bens de consumo final (A + B) <i>III — Import of final consumers goods (A + B)</i>	90,9	85,4	129,4	170,0	90,7
Durable (a + b + c)					
A — Duráveis A — Durable	35,6	33,6	51,5	57,9	34,9
— Manufaturas de minerais não metálicos <i>Manufactured articles (non metal minerals)</i>	10,8	8,8	12,6	9,8	6,3
— Obras impressas <i>Printed items</i>	7,7	7,9	12,6	14,3	5,3
— Outros <i>Other</i>	17,1	16,9	26,3	33,8	23,3
B — Não duráveis B — Non-durable	55,3	51,8	77,9	112,1	55,8
Gêneros alimentícios <i>Foodstuffs</i>	55,3	51,8	77,9	112,1	55,8
— Bacalhau <i>Codfish</i>	12,8	10,1	17,5	22,9	14,0
— Laticínios <i>Dairy products</i>	6,7	5,6	8,9	11,1	1,4
— Frutas frescas <i>Fresh fruit</i>	8,3	8,6	10,8	17,8	11,2
— Maçãs <i>Apples</i>	6,7	7,5	8,6	14,0	8,6
— Outras <i>Other</i>	1,6	1,1	2,2	3,8	2,6
— Alho <i>Garlic</i>	3,6	2,2	5,1	9,6	—
— Azeites <i>Edible oils</i>	8,5	9,9	11,4	11,9	5,0
— De oliveira <i>Olive oils</i>	5,7	5,2	5,3	6,5	2,5
— Outros <i>Other</i>	2,8	4,7	6,1	5,4	2,5
— Bebidas diversas <i>Miscellaneous beverages</i>	1,9	0,8	1,0	3,1	2,6
— Outros gêneros <i>Other goods</i>	13,5	14,6	23,2	35,7	21,6
IV — Outras Transações <i>IV — Other Transactions</i>	3,6	3,6	4,5	16,1	4,6
— Animais vivos <i>Livestock</i>	1,7	1,2	1,5	2,6	1,0
— Ouro, moeda e transações especiais <i>Gold, currencies and special transfers</i>	1,9	2,4	3,0	13,5	3,6
V — Outras não especificadas <i>V — Other non-specified</i>	0,1	0,0	19,3	0,1	16,0

SERVIÇOS COMERCIAIS
Trade Services
RECEITA DE FRETES DE EXPORTAÇÃO
Export Freight Receipts

QUADRO 4.14

US\$ 1 000

MESES <i>Months</i>	FRETE LÍQUIDO <i>Net Freight</i>								
	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968
Janeiro	609,3	1 031,9	1 226,0	475,6	764,5	589,2	766,5	1 302,9	1 811,2
Fevereiro ...	850,3	1 010,7	934,1	1 289,1	1 075,0	1 441,4	585,1	1 323,9	1 273,8
Março	547,1	825,6	951,4	1 360,7	1 051,7	1 460,2	891,4	1 996,9	1 391,1
1.º Trimestre	2 006,7	2 868,1	3 111,5	3 125,5	2 891,1	3 490,8	2 243,0	4 623,7	4 476,1
Abril	1 583,4	1 099,2	1 103,8	976,2	669,8	931,1	1 138,1	794,5	1 913,3
Maio	1 205,5	1 370,6	864,0	992,6	823,1	950,1	820,9	1 088,4	1 532,3
Junho	672,6	819,3	721,6	889,8	976,6	1 125,4	951,5	1 013,2	1 735,2
2.º Trimestre	3 461,4	3 289,1	2 689,4	2 858,7	2 469,5	3 006,6	2 910,5	2 896,0	5 180,1
1.º Semestre	5 468,2	6 157,2	5 800,9	5 984,2	5 360,7	6 497,4	5 153,7	7 519,7	9 656,9
Julho	830,9	787,1	1 002,0	1 560,1	834,6	1 333,2	950,3	1 694,6	
Agosto	867,7	1 227,1	790,9	1 254,8	1 360,0	1 619,7	1 067,1	1 638,0	
Setembro	1 337,1	690,1	894,3	1 401,7	1 624,9	1 252,7	1 319,8	3 266,7	
3.º Trimestre	3 035,7	2 704,3	2 687,8	4 216,6	3 819,4	4 205,7	3 337,2	6 599,3	
Outubro	734,4	1 189,1	1 003,2	1 090,2	1 334,8	943,3	1 627,2	1 845,0	
Novembro ...	785,2	1 594,1	1 313,1	1 815,8	1 019,4	1 248,1	1 133,6	1 534,7	
Dezembro ...	1 037,4	1 281,8	1 120,3	1 078,0	967,0	1 534,6	1 096,2	2 273,1	
4.º Trimestre	2 557,0	4 065,0	3 436,7	3 984,1	3 321,1	3 726,1	3 856,9	5 652,8	
2.º Semestre	5 592,7	6 769,3	6 124,4	8 200,7	7 140,6	7 931,8	7 194,1	12 252,1	
Total Geral	11 060,9	12 926,5	11 925,3	14 184,8	12 501,3	14 429,2	12 347,6	19 771,8	

FONTE }
Source } Lóide Brasileiro S. A.

NOTA: Devido aos arredondamentos a soma das parcelas pode não coincidir com os totais.
Note: Owing to round figures items may possibly add up differently from totalling.

QUADRO 4.15

BANDEIRAS <i>Flags</i>	1965			Frete <i>Freight</i>
	Frete <i>Freight</i>	Seguros e outros <i>Insurance and other</i>	Total	
Bandeira Nacional — <i>Brazilian vessels</i>	28 172	7 043	35 215	36 4
Navios fretados — <i>Freighted Ships</i>	19 632	4 908	24 540	27 9
Alemanha — <i>Germany</i>	4 092	1 023	5 115	4 0
Estados Unidos — <i>United States</i>	9 364	2 341	11 705	18 9
França — <i>France</i>	1 930	483	2 413	3 2
Grécia — <i>Greece</i>	1 329	457	2 286	2 6
Japão — <i>Japan</i>	2 513	661	3 304	4 0
Libéria — <i>Liberia</i>	9 385	2 446	11 732	11 1
Noruega — <i>Norway</i>	9 651	2 413	12 064	9 1
Holanda — <i>Netherlands</i>	4 489	1 122	5 611	6 1
Reino Unido — <i>United Kingdom</i>	6 480	1 620	8 100	4 1
U.R.S.S. — <i>U.S.S.R.</i>	5 363	1 341	6 704	3 1
Outras bandeiras — <i>Other Flags</i>	21 603	5 401	27 004	21 1
TOTAL GERAL — <i>Grand Total</i>	124 634	31 159	155 793	154 1

FONTE } S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.

Source } S.E.E.F. — Finance Ministry.

Nota: Devido aos arredondamentos a soma das parcelas pode não coincidir com os totais.

Note: Owing to round figures items may possibly add up differently from totalling.

OERCIAIS
 prices
 ROS E OUTROS
 Expenditures

US\$ 1 000

1966		1967		Janeiro/Junho 1968			
Seguros e outros <i>Insurance and other</i>	Total	Fretes <i>Freight</i>	Seguros e outros <i>Insurance and other</i>	Total	Fretes <i>Freight</i>	Seguros e outros <i>Insurance and other</i>	Total
9 124	45 621	32 333	8 084	40 417	17 324	4 331	21 655
6 984	34 913	48 304	12 076	60 380	28 467	7 117	35 584
1 008	5 038	7 133	1 784	8 917	3 425	856	4 281
4 731	23 656	19 020	4 755	23 775	9 476	2 369	11 845
820	4 101	4 139	1 035	5 174	2 468	617	3 085
659	3 291	2 121	530	2 651	766	191	957
1 012	5 058	4 600	1 150	5 750	3 215	804	4 019
2 799	13 995	11 103	2 776	13 879	3 609	902	4 511
2 380	11 901	13 073	3 268	16 341	8 586	2 146	10 732
1 653	8 264	6 639	1 660	8 299	3 900	975	4 875
1 159	5 791	7 104	1 776	8 880	6 878	1 720	8 598
777	3 884	3 081	770	3 851	786	197	983
5 461	27 307	22 280	5 570	27 850	14 571	3 643	18 214
38 664	192 823	180 930	45 233	226 163	103 471	25 868	129 339

QUADRO 4.16

DISCRIMINAÇÃO Specification	1965	1966	1967	1.º TRIMESTRE 1st quarter	
				1967	1966
EXPORTAÇÃO EXPORTS					
TOTAL GERAL <i>Grand Total</i>	1 595,5	1 741,4	1 654,0	344,8	388,0
Classe 2 <i>Class 2</i>	487,3	516,9	468,2	101,6	101,0
Hematita	103,0	100,2	102,8	21,5	20,0
Hematite					
Algodão em rama	96,7	111,0	90,8	16,1	11,0
Cotton					
Outros	288,5	305,7	274,6	64,0	60,0
Other					
Classe 4 <i>Class 4</i>	986,6	1 122,7	1 032,1	213,6	257,0
Café em grão	706,8	761,0	704,7	152,9	170,0
Coffee in beans					
Açúcar Demerara	54,0	80,5	80,1	15,3	25,0
Sugar					
Outros	226,0	278,2	247,0	45,4	60,0
Other					
Classe 5 <i>Class 5</i>	14,5	26,1	28,9	5,2	7,0
Classe 6 <i>Class 6</i>	28,9	33,3	43,6	9,0	6,0
Classe 7 <i>Class 7</i>	63,0	34,6	65,7	13,1	13,0
Classe 8 <i>Class 8</i>	3,1	3,8	4,5	0,6	0,0
Outras (1 + 9) <i>Other (1 + 9)</i>	12,2	5,0	11,0	1,7	1,0
IMPORTAÇÃO IMPORTS					
TOTAL GERAL <i>Grand Total</i>	940,6	1 303,4	1 441,3	330,3	381,0
Classe 2 <i>Class 2</i>	208,8	286,3	229,5	53,4	63,0
Petróleo em bruto	120,7	127,5	111,4	25,6	27,0
Crude petroleum					
Derivados de petróleo	36,0	41,9	43,5	9,5	13,0
Petroleum byproducts					
Outros	52,1	66,9	74,6	18,3	22,0
Other					
Classe 4 <i>Class 4</i>	177,3	235,2	278,3	76,5	66,0
Bacalhau	10,1	17,5	22,9	9,9	8,0
Codfish					
Trigo em grão	113,5	142,3	153,2	44,7	31,0
Wheat in beans					
Outros	53,7	73,4	102,2	21,9	25,0
Other					
Classe 5 <i>Class 5</i>	151,1	196,8	201,0	41,6	57,0
Classe 6 <i>Class 6</i>	229,0	357,0	347,1	92,1	127,0
Classe 7 <i>Class 7</i>	138,7	227,4	211,4	52,7	49,0
Classe 8 <i>Class 8</i>	31,2	48,2	57,8	12,1	16,0
Outras (1 + 9) <i>Other (1 + 9)</i>	3,5	4,5	16,2	1,9	1,0

FONTE } S.E.E.F. do Ministério da Fazenda
Source } S.E.E.F. — Finance Ministry

2.º TRIMESTRE 2nd quarter		3.º TRIMESTRE 3rd quarter		4.º TRIMESTRE 4rd quarter	
1967	1968	1967	1968	1967	1968
396,5	452,9	528,1		384,6	
131,3	130,8	120,0		115,6	
29,5	24,8	26,6		25,2	
29,3	35,4	23,9		21,5	
72,5	70,6	69,5		68,9	
226,8	286,8	362,9		228,9	
156,7	189,2	250,0		145,1	
22,3	29,2	30,2		12,6	
47,8	68,4	82,7		71,2	
8,3	6,7	8,9		6,5	
12,7	9,3	10,1		11,8	
14,5	14,3	21,8		16,2	
1,1	1,0	1,2		1,5	
1,8	3,9	3,5		4,1	
355,3	469,1	373,4		382,2	
53,6	79,1	56,2		66,2	
25,7	31,9	28,0		32,1	
9,6	17,4	13,6		11,8	
18,3	29,8	14,6		22,3	
63,9	71,5	74,7		63,2	
3,3	4,8	4,3		5,4	
35,2	41,0	47,2		26,1	
25,4	25,7	23,2		31,7	
50,3	71,3	54,5		54,6	
113,9	162,7	116,7		124,4	
55,7	63,1	54,1		48,9	
14,7	18,6	15,3		15,7	
3,2	2,8	1,9		9,2	

DISCRIMINAÇÃO Specification	1963/1967 (média) 1963/1967 (Average)		1967	
	Valor Value	%	Valor Value	
EXPORTAÇÃO MUNDIAL (FOB) <i>World Exports (FOB)</i>				
TOTAL 1 a 5 — Total 1 to 5	187 359	100,0	215 610 (*)	10
1. Mercado Comum Europeu — European Common Market	47 377	25,3	56 149	2
República Federal da Alemanha — Germany Federal Republic	18 127	9,7	21 748	1
França — France	9 881	5,3	11 381	
2. Associação Europeia de Livre Comércio (1) — E F T A	27 641	14,8	30 660	1
Reino Unido — United Kingdom	13 945	7,2	14 321	
Suécia — Sweden	3 929	2,1	4 528	
3. Conselho de Assistência Econômica Mútua (2) — M A E C	21 042	11,3	24 405	1
U.R.S.S. — U S S R	8 325	4,4	9 606	
República Democrática Alemã — German Democratic Republic	3 062	1,6	3 456	
4. Associação Latino-Americana de Livre Comércio (3) — L A F T A	9 224	4,9	9 643 (*)	
Argentina — Argentina	1 465	0,8	1 464	
Brasil — Brazil	1 365	0,8	1 364	
5. Resto do Mundo — Rest of the World	82 072	4,4	94 744 (*)	4
Estados Unidos — United States	27 929	14,9	31 638	1
Demais países — Other Countries	54 143	28,9	63 106 (*)	2
IMPORTAÇÃO MUNDIAL (CIF) <i>Imports (CIF)</i>				
TOTAL 1 a 5 — Total 1 to 5	196 088	100,0	244 366 (*)	10
1. Mercado Comum Europeu — European Common Market	48 828	24,8	54 955	2
República Federal da Alemanha — Germany Federal Republic	16 105	8,2	17 365	
França — France	19 873	10,1	12 387	
2. Associação Europeia de Livre Comércio (1) — E F T A	38 471	19,6	37 964	1
Reino Unido — United Kingdom	16 991	8,6	17 706	
Suécia — Sweden	4 482	2,3	4 703	
3. Conselho de Assistência Econômica Mútua (2) — M A E C	20 917	10,6	23 845	1
U.R.S.S. — U S S R	7 863	4,0	8 555	
República Democrática Alemã — German Democratic Republic	2 837	1,4	3 279	
4. Associação Latino-Americana de Livre Comércio (3) — L A F T A	7 697	3,9	8 473 (*)	
Argentina — Argentina	1 435	0,6	1 626	
Brasil — Brazil	1 492	0,7	1 465	
5. Resto do Mundo — Rest of the World	85 375	43,5	99 220 (*)	4
Estados Unidos (4) — United States	23 795	12,1	29 798	1
Demais países — Other Countries	61 582	31,4	76 401 (*)	2

FONTE) Financial Statistics (FMI); Main Economic Indicators (OCDE); SEEF (Ministério da Fazenda); Monthly Bulletin
Source (

(1) Inclui Eslovênia (2) Comparados no COMECON os dados referentes à Jugoslávia (3) Inclui Bolívia e Venezuela (4)
(1) Includes Poland (2) Data relative to Yugoslavia compared in COMECON (3) Includes Bolivia and Venezuela (4)

NDIAL

le

PORTAÇÃO (CIF)
rts (CIF)

US\$ MILHÕES

1967				1968			
1.ª Trim. Quarter	Abril	Maió	Junho	1.ª Trim. 1st Quarter	Abril	Maió	Junho
52 490(*)	18 466(*)	18 490(*)	18 922	57 401(*)	20 055(*)	20 508(*)	19 090(*)
13 657	4 756	4 621	4 862	15 419	5 025	5 031(*)	4 620
5 226	1 880	1 730	1 889	5 832	1 928	2 021	1 767
2 771	971	926	1 032	3 225	1 072	767	792
7 385	2 663	2 675	2 721	7 831	3 008(*)	2 751	2 711
3 858	1 271	1 331	1 259	3 749	1 223	1 247	1 249
1 046	403	386	449	1 163	376	432	410
5 932(*)	2 087(*)	2 089(*)	2 138	6 494(*)	2 266(*)	2 317(*)	2 157(*)
2 362(*)	831(*)	832(*)	851	2 586(*)	902(*)	923()	859(*)
840(*)	295(*)	296(*)	303	920(*)	321(*)	328(*)	305(*)
2 677(*)	942(*)	943(*)	965	2 873(*)	1 023(*)	1 046(*)	973(*)
405	168	167	151	339	160(*)	164(*)	152(*)
345	104	130	163	388	137	154	162
23 379(*)	8 318(*)	8 162(*)	8 236	24 844(*)	8 693(*)	9 363(*)	8 629(*)
7 910	2 728	2 746	2 700	8 173	2 992	2 987	2 772
14 929(*)	5 590(*)	5 416(*)	5 536	16 671(*)	5 701(*)	6 376(*)	5 857(*)
54 982(*)	18 527(*)	19 209(*)	19 237(*)	61 263(*)	20 825(*)	22 629(*)	19 878(*)
13 578(*)	4 534	4 590	4 780	14 883	4 930	4 917	4 796
4 108	1 407	1 439	1 544	4 734	1 656	1 707	1 518
3 274	1 047	1 063	1 027	3 453	1 182	794(*)	1 102
9 308(*)	3 163	3 200	3 191	9 778	3 582(*)	3 506	2 902
4 502	1 491	1 520	1 540	4 775	1 531	1 711	1 389
1 188	385	384	377	1 290	400	429	370
5 883(*)	1 982(*)	2 055(*)	2 058(*)	6 505(*)	2 228(*)	2 421(*)	2 127
2 255(*)	760(*)	788(*)	789(*)	2 447(*)	854(*)	928(*)	815
824(*)	278(*)	288(*)	289(*)	918(*)	312(*)	339(*)	298
2 310(*)	778(*)	807(*)	808(*)	2 447(*)	875(*)	950(*)	835
243	63	104	91	277	125(*)	136(*)	119(*)
375	124	144	137	441	158	188	193(*)
23 903(*)	8 070(*)	8 557(*)	8 400(*)	27 650(*)	9 210	10 835(*)	9 128(*)
6 641	2 100	2 231	2 288	7 774	2 703	2 829	2 669
17 262(*)	5 970(*)	6 326(*)	6 112(*)	19 376(*)	6 447	8 006(*)	6 459(*)

Statistics (ONU).

rio FOB para os dados mensais.
on data on FOB basis.

US\$ MILHOES

DEMAIS PAISES
Other Countries

% s/ total mundial % on World Total	De Economia Centralmente Planificada (2) <i>Of Centrally Planned Economy</i>		Outros <i>Other</i>		TOTAL MUNDIAL <i>World Total</i>
	Valor <i>Value</i>	% s/ total mundial % on World Total	Valor <i>Value</i>	% s/ total mundial % on World Total	
0.8	21 546(*)	11,5	46 215(*)	24,7	187 359(*)
0.8	24 364(*)	11,3	51 907(*)	24,0	215 610(*)
0.7	6 089(*)	11,6	12 870(*)	24,5	52 490(*)
0.6	2 142(*)	11,6	4 514(*)	24,7	18 466(*)
0.7	2 145(*)	11,6	4 548(*)	24,5	18 490(*)
0.9	2 195(*)	11,6	4 656(*)	24,6	18 922(*)
0.7	6 608(*)	11,5	14 136(*)	24,6	57 461(*)
0.7	2 306(*)	11,5	4 644(*)	23,1	20 055(*)
0.8	2 358(*)	11,5	5 215	25,4	20 508(*)
0.8	2 195,*)	11,5	4 739(*)	24,9(*)	19 090(*)
0.7	20 785(*)	10,6	52 832(*)	27,0	196 088(*)
0.7	23 110(*)	10,3	58 086(*)	25,9	224 366(*)
0.7	5 883(*)	10,7	18 715(*)	34,0	54 982(*)
0.7	1 982(*)	10,7	5 039(*)	27,2	18 527(*)
0.7	2 055(*)	10,7	5 217(*)	27,2	19 209(*)
0.7	2 058(*)	10,7	5 143(*)	26,7	19 237(*)
0.7	9 494(*)	10,6	16 773(*)	27,4	61 263(*)
0.8	2 207(*)	10,6	5 263(*)	25,2	20 825(*)
0.8	2 399(*)	10,6	7 002	31,0	22 629(*)
1.0	2 107(*)	10,6	5 511	27,7	19 878(*)

olica Federal da Alemanha, Suécia e Suíça, segundo o "International Financial Statistics" (IFS-FMI) e o "Main Economic
Federal Republic, Sweden, Switzerland, as mentioned by "International Financial Statistics (IFS-FMI) and "Main Eco-
-quilha e URSS.

DISCRIMINAÇÃO Specification	1963/1967 Média average		1967		1º Trim 1st quarter
	Valor Value	%	Valor Value	%	Valor Value
EXPORTAÇÃO (FOB) <i>Exports (FOB)</i>					
TOTAL 1 a 5 — <i>Total 1 to 5</i>	1 566 445	100,0	1 654 036	100,0	344 882
1. Mercado Comum Europeu — <i>European Common Market</i>	412 612	26,3	453 825	27,3	91 518
República Federal da Alemanha — <i>Germany Federal Republic</i>	134 985	8,4	134 750	8,1	27 909
Itália — <i>Italy</i>	96 868	5,8	109 809	6,6	17 826
2. Associação Europeia de Livre Comércio (1) — <i>E F T A</i>	189 436	12,1	201 080	12,2	47 859
Reino Unido — <i>United Kingdom</i>	62 370	4,0	57 193	3,5	15 491
Suécia — <i>Sweden</i>	49 520	3,2	49 804	3,0	13 716
3. Conselho de Assistência Econômica Mútua (2) — <i>MAEC</i>	108 923	6,9	115 247	7,0	23 703
U.R.S.S. — <i>U.S.S.R.</i>	37 283	2,1	28 725	1,7	11 552
República Democrática Alemã — <i>Germany Democratic Republic</i> ..	15 760	1,0	18 524	1,1	3 049
4. Associação Latino-Americana de Livre Comércio (3) — <i>LAFTA</i>	119 014	9,5	157 354	9,5	32 433
Argentina — <i>Argentina</i>	67 728	6,2	97 687	5,9	25 787
Chile — <i>Chile</i>	17 566	1,1	21 736	1,3	4 620
5. Resto do Mundo — <i>Rest of the World</i>	707 011	45,2	727 520	44,0	142 369
Estados Unidos — <i>United States</i>	530 885	33,9	547 582	33,1	111 477
Japão — <i>Japan</i>	37 271	2,4	50 029	3,4	8 135
Demais países — <i>Other Countries</i>	138 855	8,9	129 909	7,5	22 757
IMPORTAÇÃO (CIF) <i>Imports (CIF)</i>					
TOTAL 1 a 5 — <i>Total 1 to 5</i>	1 402 273	100,0	1 667 429	100,0	374 559
1. Mercado Comum Europeu — <i>European Common Market</i>	331 242	18,1	319 441	19,2	67 102
República Federal da Alemanha — <i>Germany Federal Republic</i>	127 362	9,1	168 300	10,1	40 298
Itália — <i>Italy</i>	37 109	2,6	51 896	3,1	6 512
2. Associação Europeia de Livre Comércio (1) — <i>E F T A</i>	135 513	9,7	192 838	11,5	39 721
Reino Unido — <i>United Kingdom</i>	44 566	3,2	57 697	3,5	10 585
Suécia — <i>Sweden</i>	28 410	2,0	38 099	2,3	7 568
3. Conselho de Assistência Econômica Mútua (2) — <i>MAEC</i>	84 154	5,8	97 387	5,5	22 737
U.R.S.S. — <i>U.S.S.R.</i>	30 329	2,2	16 511	1,0	5 243
República Democrática Alemã — <i>Germany Democratic Republic</i> ..	10 975	0,8	15 808	0,9	1 988
4. Associação Latino-Americana de Livre Comércio (3) — <i>LAFTA</i>	183 076	13,0	225 977	13,5	58 674
Argentina — <i>Argentina</i>	115 313	8,2	123 282	7,4	36 332
Chile — <i>Chile</i>	23 329	1,7	16 021	1,0	2 629
5. Resto do Mundo — <i>Rest of the World</i>	748 287	53,4	837 166	50,2	186 516
Estados Unidos — <i>United States</i>	475 973	33,9	578 258	34,7	135 909
Japão — <i>Japan</i>	45 439	3,2	50 501	3,0	9 263
Demais países — <i>Other Countries</i>	226 875	16,3	208 407	12,0	41 344

FONTE } Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda — SEEF — MF.

Source } Economic and Financial Statistical Service of the Finance Ministry.

(1) Inclui Finlândia. (2) Inclui Iugoslávia. (3) Inclui Bolívia e Venezuela. (1) Includes Finland. (2) Includes Yugo-

1967								1968							
Abril		Maio		Junho		1.º Trim.		Abril		Maio		Junho			
Valor Value	%	Valor Value	%	Valor Value	%	Valor Value	%	Valor Value	%	Valor Value	%	Valor Value	%		
03 671	100,0	129 863	100,0	162 935	100,0	388 439	100,0	136 616	100,0	154 285	100,0	161 960	100,0		
31 632	30,5	33 464	25,8	43 605	26,8	88 547	22,8	32 579	23,8	38 471	24,9	43 756	27,0		
9 016	8,7	10 832	8,3	11 550	7,1	25 628	6,6	9 429	5,9	10 781	7,0	9 704	6,0		
6 912	6,7	5 736	4,4	11 762	7,2	16 375	4,2	6 393	4,7	11 042	7,2	15 125	9,3		
15 813	15,3	16 324	12,6	18 319	11,2	46 034	11,9	18 092	13,2	22 719	14,7	17 088	10,6		
7 656	7,4	5 353	4,1	5 557	3,4	17 675	4,6	7 362	5,4	8 152	5,3	5 992	3,7		
3 367	3,2	4 466	3,4	4 074	2,5	11 226	2,9	3 544	2,6	5 280	3,4	3 549	2,2		
7 390	7,1	7 034	5,4	10 623	6,5	35 532	9,1	9 193	6,7	8 405	5,4	9 626	5,9		
2 555	24,6	1 118	0,9	3 678	2,3	8 157	2,1	996	0,7	2 275	1,5	564	0,3		
1 775	1,7	1 316	1,0	1 124	0,7	11 894	3,1	1 387	1,0	2 216	4,4	2 110	1,3		
11 802	11,4	14 494	11,2	15 083	9,3	35 487	9,1	12 430	9,2	14 026	9,1	14 327	8,8		
7 182	6,9	7 946	6,1	8 880	5,5	21 409	5,5	7 036	5,2	9 802	6,4	8 894	5,5		
2 217	2,1	3 069	2,4	1 818	1,1	4 868	1,3	1 784	1,3	1 013	0,7	1 732	1,1		
27 034	35,7	58 547	45,0	75 305	46,2	182 839	47,1	64 322	47,1	70 664	45,9	77 163	47,7		
28 474	27,5	44 098	33,9	60 245	37,0	139 883	36,0	49 732	36,4	52 977	34,4	60 505	37,4		
4 264	4,1	4 681	3,6	8 280	5,1	8 585	2,2	4 524	3,3	3 700	2,4	5 587	3,4		
4 296	4,1	9 768	7,5	6 780	4,1	34 371	8,9	10 066	7,4	13 987	9,1	11 071	6,9		
23 775	100,0	144 190	100,0	136 598	100,0	440 676	100,0	157 860	100,0	187 945	100,0	193 423	100,0		
24 172	19,5	26 878	18,6	25 716	18,8	88 509	20,1	38 150	24,2	37 159	19,8	43 446	22,5		
12 373	10,0	13 203	9,2	13 226	...	47 538	10,8	17 345	11,0	21 166	11,3	24 674	12,8		
4 829	3,9	6 128	4,2	4 682	...	13 030	3,0	5 372	3,4	5 265	2,8	6 633	3,4		
12 807	10,3	14 236	9,9	17 478	12,8	64 102	14,5	18 164	11,5	21 538	11,5	23 227	12,0		
5 503	4,4	5 174	3,6	5 772	...	28 800	6,5	6 422	4,1	8 686	4,6	7 406	3,8		
2 261	1,8	3 259	2,3	3 718	...	8 855	2,0	5 234	3,3	5 814	3,1	7 029	3,6		
4 287	3,6	6 626	4,6	5 156	3,8	22 844	5,2	7 483	4,7	14 716	7,2	7 951	4,1		
546	0,4	2 624	1,8	1 532	...	1 543	0,4	459	0,3	377	0,2	504	0,3		
334	0,3	667	0,5	587	...	12 562	2,9	3 025	1,9	5 116	2,7	2 237	1,2		
20 600	16,6	24 723	17,2	21 025	15,7	40 938	9,3	21 082	13,4	26 902	14,3	27 692	14,3		
14 376	11,6	18 115	12,6	14 236	...	19 182	4,4	10 262	6,5	16 966	9,0	18 002	9,3		
1 364	1,1	1 238	0,9	1 074	...	3 499	0,8	1 814	1,1	2 096	1,1	2 222	1,1		
61 909	50,0	71 727	49,7	67 223	49,2	224 283	50,9	72 981	46,2	87 630	46,0	91 107	47,1		
46 614	37,7	53 855	37,3	44 865	...	139 268	31,6	44 286	28,1	56 018	29,8	64 779	33,5		
4 180	3,4	8 280	5,7	3 800	...	11 183	2,5	4 766	3,0	8 070	4,3	4 545	2,3		
11 115	8,9	9 592	6,7	18 558	...	73 832	16,8	23 929	15,1	23 542	12,5	21 783	11,3		

Includes Bolivia and Venezuela.

DISCRIMINAÇÃO Specification	PAÍSES DE ECONOMIA DE MERCADO (A) Countries of Market Economy						
	Dinamarca Denmark	Grécia Greece	Islândia Iceland	Israel Israel	Total Total	Bulgária Bulgary	Hungria Hungary
EXPORTAÇÕES (FOB) — EXPORTS (FOB)							
1967	34 629	7 655	1 144	1 507	44 935	15 176	9 000
1.º Trimestre — 1st Quarter	7 239	1 662	316	115	9 332	406	1 000
Abril	1 741	527	121	203	2 592	338	1 000
Mai	3 125	592	433	25	3 995	1 879	1 000
Junho	3 226	646	5	13	3 890	244	1 000
1966							
1.º Trimestre — 1st Quarter	6 642	1 953	223	773	9 591	3 083	4 000
Abril	2 113	54	128	80	2 375	2 853	1 000
Mai	3 321	969	96	550	4 936	2 658	1 000
Junho	2 705	1 92	23	625	1 245	3 974	1 000
IMPORTAÇÕES (CIF) — IMPORTS (CIF)							
1967	14 382	355	800	1 641	17 178	17 024	6 000
1.º Trimestre — 1st Quarter	5 359	31	132	161	5 683	4 343	4 000
Abril	1 693	9	90	137	1 929	24	1 000
Mai	862	19	20	265	1 166	222	1 000
Junho	783	36	38	12	869	318	1 000
1966							
1.º Trimestre — 1st Quarter	4 041	35	619	150	4 845	4 933	1 000
Abril	1 104	2	13	219	1 338	1 562	1 000
Mai	1 634	17	6	13	1 700	3 141	1 000
Junho	1 505	17	44	98	1 664	2 170	1 000
EXPORTAÇÃO — Média 1963/67 (A)	35 764	7 127	1 269	1 591	45 751	6 953	8 000
Exports — average 1963/1967 (A)							
IMPORTAÇÃO — Média 1963/67 (B)	16 157	307	988	1 199	19 191	5 196	2 000
Imports — average 1963/1967 (B)							
INTERCÂMBIO — Média 1963/67 (A + B)	51 921	7 974	2 197	2 993	65 085	12 149	11 000
Interchange — average 1963/67 (A + B)							
SALDO — Média 1963/67 (A - B)	19 607	6 284	221	595	26 703	1 757	6 000
Balance — average 1963/1967 (A - B)							

FONTE DOS DADOS BRUTOS } Serviço de Estatística Econômica e Financeira (MF).

Source of gross data } Economic and Financial Statistical Service (Finance Ministry).

1) As transações passaram a ser efetuadas em dólares de livre conversibilidade com a Tcheco-Eslováquia, a partir de 1-2-67; com a República Popular da China a partir de 16-8-1968.

PAISES DE ECONOMIA CENTRALMENTE PLANIFICADA (B) <i>Countries of Centrally Planned Economy</i>							TOTAL (A + B) <i>Total (A + B)</i>		
<i>Yugoslavia</i>	<i>Poland</i>	<i>German Democratic Republic</i>	<i>Popular Republic of China (1)</i>	<i>Rumania</i>	<i>Czechoslovakia</i>	<i>USSR</i>	<i>Total</i>	<i>Valor</i>	<i>% do total das Imp. ou Exp. brasileiras % on Brazilian imports and exports Total</i>
05	15 858	17 232	42	1 428	1 201	29 334	107 015	151 350	9,2
76	1 737	3 019	—	0	1 201	11 552	21 467	30 799	8,9
73	557	1 775	42	—	—	2 555	7 343	9 935	9,6
33	1 291	1 316	—	—	—	1 118	7 017	10 912	8,4
69	470	1 124	—	—	—	3 678	10 232	14 122	8,7
9	4 604	1 204	—	832	—	8 157	33 292	43 013	11,1
—	1 290	1 387	—	—	—	996	7 893	10 268	7,5
38	96	2 216	—	72	—	2 275	10 295	15 231	9,9
12	290	2 110	—	1 441	—	564	9 548	13 783	8,5
24	12 377	15 893	—	5 749	892	16 591	78 402	95 580	5,7
86	3 984	1 988	0	199	892	5 243	20 885	26 771	7,1
94	459	334	—	5	—	546	3 196	4 525	3,7
76	1 985	667	—	11	—	2 624	5 769	6 935	4,8
23	1 407	587	—	89	—	1 532	4 110	4 979	3,6
34	2 393	9 056	—	817	—	753	20 036	24 871	5,6
04	500	3 025	—	239	—	459	6 299	7 667	4,9
42	3 270	5 116	—	462	—	377	12 966	14 666	7,8
58	939	2 237	—	579	—	504	6 827	8 521	4,4
111	11 212	15 760	323	3 870	12 507	33 383	107 299	153 193	
351	10 548	10 975	303	2 565	9 462	30 529	79 609	98 800	
2762	21 760	26 735	626	6 435	21 969	63 912	186 908	251 993	
060	664	4 785	20	1 305	3 045	2 854	27 690	54 393	

República Popular da China, a partir de 16-8-67. — Transactions made on basis of freely convertible dollars; with Czechos-

POSIÇÃO DO BRASIL NO FUNDO MONETARIO INTERNACIONAL
Brazilian Position in the International Monetary Fund

QUADRO 4.25

«HOLDINGS»

%

US\$ MILHÕES

PERÍODO <i>Period</i>	DISCRIMINAÇÃO <i>Specification</i>			
1946 — Janeiro	Quota	150,00		
1948 — Julho	Subscrição em ouro	37,50		
1949 — Março	Subscrição em moeda	112,50	112,50	75
Abril	Compra, dólares	15,00	127,50	85
Novembro	Compra, dólares	22,50	150,00	100
1951 — Janeiro	Compra, libras	28,00	178,00	119
1952 — Fevereiro	Compra, dólares	37,50	215,50	144
Junho	Recompra	— 15,00	200,50	134
Julho	Recompra	— 25,00	175,50	117
Agosto	Recompra	— 25,50	150,00	100
1953 — Fevereiro	Recompra	— 18,75	131,25	88
Março	Compra, dólares	18,75	150,00	100
Agosto	Recompra	— 18,75		
Agosto	Compra, dólares	18,75	150,00	100
Dezembro	Compra, libras	28,00	178,00	119
1956 — Dezembro	Recompra	— 28,00	150,00	100
1957 — Outubro	Compra, dólares	37,50	187,50	125
1958 — Junho	Stand-by	37,50		
Junho	Compra, dólares	37,50	225,00	150
Julho	Recompra	— 17,25		
Julho	Compra, dólares	17,25	225,00	150
1959 — Junho	Stand-by	—		
Junho	Recompra	— 21,25	204,75	138
1960 — Março	Subscrição em ouro	32,50		
Abril	Subscrição em moeda	97,50		
Abril	Quota aumentada para	280,00	302,25	108
Maio	Compra, dólares	24,70		
Maio	Compra, libras	9,00		
Maio	Compra, marcos alemães	9,00		
Maio	Compra, francos franceses	5,00	349,95	125
1961 — Maio	Stand-by	160,00		
Maio	Compra, dólares	25,00		
Maio	Compra, marcos alemães	25,00		
Maio	Compra, libras italianas	10,00	409,95	146
Setembro	Recompra	— 20,00	389,95	139
1962 — Maio	Stand-by expirado	100,00		
Outubro	Recompra	— 17,50	372,45	133
1963 — Junho	Compra, dólares (1)	60,00		
Junho	Recompra	— 55,50	370,95	135
1964 — Maio	Recompra, marcos alemães	— 2,00	374,95	134
Junho	Recompra, francos franceses	— 2,00	372,95	133

(Continua)
(Continues)

POSIÇÃO DO BRASIL NO FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL
Brazilian Position in the International Monetary Fund

QUADRO 4.45 (Continuação)
(Continued)

		«HOLDINGS»	%	US\$ MILHÕES	
PERÍODO	DISCRIMINAÇÃO				
Period	Specification				
Julho	Recompra, marcos alemães	— 2,00			
Julho	Recompra, francos franceses	— 2,00	368,95	132	
Agosto	Recompra, francos franceses	— 2,00			
Agosto	Recompra, marcos alemães	— 2,00	364,95	130	
Setembro	Recompra, xelins austríacos	— 2,00			
Setembro	Recompra, francos belgas	— 2,00	360,95	129	
Outubro	Recompra, florins	— 4,00	356,95	127	
Novembro	Recompra, marcos alemães	— 2,00			
Novembro	Recompra, florins	— 2,00	352,95	126	
Dezembro	Recompra, marcos alemães	— 2,00			
Dezembro	Recompra, florins	— 2,00	348,95	125	
1965 — Janeiro	Recompra, marcos alemães	— 4,00	345,17	+ 123	
Jan.	Stand-by	125,00			
Fevereiro	Compra, dólares canadenses	15,00			
Fevereiro	Compra, francos franceses	10,00			
Fevereiro	Compra, marcos alemães	15,00			
Fevereiro	Compra, pesos mexicanos	5,00			
Fevereiro	Compra, pesetas	5,00			
Fevereiro	Recompra, marcos alemães	— 4,00	391,26	+ 140	
Março	Recompra, marcos alemães	— 4,00	387,26	138	
Abril	Recompra, liras italianas	— 4,00	383,25	+ 137	
Maio	Compra, dólares canadenses	10,00			
Maio	Compra, marcos alemães	10,00			
Maio	Compra, florins	5,00			
Maio	Recompra, dólares canadenses	— 4,00	404,21	144	
Junho	Recompra, marcos alemães	— 5,00	399,20	+ 143	
Julho	Recompra, ienes	— 5,00	394,20	141	
Agosto	Recompra, ienes	— 5,00	389,31	+ 139	
Setembro	Recompra, dólares canadenses	— 5,00	384,31	137	
Outubro	Recompra, dólares canadenses	— 5,00	379,32	135	
Novembro	Recompra, dólares canadenses	— 5,00	374,32	134	
Dezembro	Recompra, dólares canadenses	— 5,00	369,32	132	
1966 — Janeiro	Recompra, dólares canadenses	— 5,00	364,32	130	
Jan.	Stand-by expirado	50,00			
Fevereiro	Stand-by	125,00			
Fevereiro	Recompra, dólares canadenses	— 5,00	359,32	128	
Março	Subscrição em ouro	17,50			
Março	Subscrição em moeda	52,50			
Março	Quota aumentada para	350,00			
Março	Recompra, dólares canadenses	— 5,00	406,81	116	
Abril	Recompra, dólares canadenses	— 4,95	401,88	115	

(Continua)
(Continues)

POSIÇÃO DO BRASIL NO FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL
Brazilian Position in the International Monetary Fund

QUADRO 4.25 (Conclusão)
 (Conclusion)

		«HOLDINGS»	%	US\$ MILHÕES	
PERÍODO	DISCRIMINAÇÃO				
<i>Period</i>	<i>Specification</i>				
Maio	Recompra, dólares canadenses	— 4,00	397,88	114	
Julho	Recompra, dólares canadenses (2)	— 2,50	395,38	113	
Agosto	Recompra, xelins austríacos (2)	— 0,10			
Agosto	Recompra, ienes (2)	— 0,43			
Agosto	Recompra, dólares canadenses (2)	— 2,50	392,35	112	
Setembro	Recompra, dólares canadenses (2)	— 2,50	389,85	111	
Outubro	Recompra, dólares canadenses (2)	— 2,50	387,35	111	
Novembro	Recompra, dólares canadenses (2)	— 2,50	384,85	110	
Dezembro	Recompra, dólares canadenses (2)	— 2,50	382,35	109	
1967 — Janeiro	Recompra, marcos alemães (2)	— 2,50	379,85	109	
Janerio	Stand-by expirado	125,00			
Fevereiro	Recompra, marcos alemães (2)	— 2,50	377,35	109	
Fevereiro	Stand-by	30,00			
Março	Compra, Colômbia (2)	— 5,00			
Março	Recompra, ienes (2)	— 2,50	369,85	106	
Abril	Compra, Colômbia (2)	— 10,00	359,85	103	
Setembro	Compra, Colômbia (2)	— 10,00	349,47	+ 100	
Dezembro	Posição Final		349,47	+ 100	
1968 — Fevereiro	Recompra, marcos alemães (2)	— 1,47			
Fevereiro	Recompra, florins (2)	— 0,50			
Fevereiro	Stand-by expirado	30,00	347,54	99	
Março	Recompra, xelins austríacos (2)	— 1,60			
Março	Recompra, ienes (2)	— 0,90	345,16	99	
Abril	Recompra, xelins austríacos (2)	— 1,90			
Abril	Recompra, ienes (2)	— 0,60	342,58	98	
Abril	Stand-by	87,58			
Maio	Recompra, xelins austríacos	— 10,00			
Maio	Recompra, francos belgas	— 15,00			
Maio	Recompra, marcos alemães	— 25,00			
Maio	Recompra, francos franceses	— 25,00			
Maio	Recompra, coroas suecas (2)	— 1,90			
Maio	Recompra, francos belgas (2)	— 0,60			
Maio	Recompra, xelins austríacos	10,00			
Maio	Compra, francos belgas	15,00			
Maio	Compra, marcos alemães	25,00			
Maio	Compra, francos franceses	25,00	340,18	97	
Junho	Recompra, liras italianas (2) (3)	— 1,60			
Junho	Recompra, dólares australianos (2) (3) ..	— 0,90	337,68	96	

Obs. : Recebimentos de comissões pagas na moeda do país membro afetam os dados.
 Despesas administrativas líquidas e recebimentos do Fundo afetam os dados.

(1) Financiamento Compensatório. (1) *Compensation financing.*

(2) Financiamento Compensatório — Amortizações. — (2) *Compensation Financing — Amortizations.*

(3) Financiamento Compensatório — Parcelas finais. — *Compensation Financing — Final items.*

FONTES : «International Financial Statistics» — «Transactions in the Fund».

**5. VALOR DAS MOEDAS EM RELAÇÃO AO OURO, AO DÓLAR
AMERICANO E AO CRUZEIRO NÓVO**

QUADRO 5.1

VALOR DAS MOEDAS EM RELAÇÃO AO OUR
Currencies value in relation

NÚMERO DE ORDEM	MOEDAS Currencies			DISCRIMINAÇÃO DAS DIVERSAS MODALIDADES DE TAXAS Specification of the various Kinds of rates
	Designação Designation	Símbolo Symbol	País de Origem Country of Origin	
1	Afegane	AF.	Afganistão	Valor par declarado ao FMI e taxa oficial
	Idem	Idem	Idem	Taxa Livre
2	Baht	—	Tailândia	Valor par declarado ao FMI e taxa vigorante mercado
3	Balboa	—	Panamá	Idem
4	Bolívar	—	Venezuela	Taxa de venda vigorante no mercado
5	Nôvo Cedi	—	Gana	Valor par declarado ao FMI e taxa vigorante mercado
6	Colombo	—	Costa Rica	Idem
7	Colombo	¢	República do Salvador	Idem
8	Córdova	—	Nicarágua	Idem
9	Coroa Dinamarquesa	Dan. Kr.	Dinamarca	Idem
10	Coroa Islandesa	—	Islândia	Idem
11	Coroa Norueguesa	Nor. Kr.	Noruega	Idem
12	Coroa Sueca	Sw. Kr.	Suécia	Idem
13	Coroa Tcheca	Kc.	Tcheco-Eslóvaquia	Taxa do Comtelburo — última cotação
14	Cruzeiro Nôvo (1)	NCr\$	Brasil	Taxa de compra do Banco do Brasil
	Idem	NCr\$	Idem	Taxa de venda do Banco do Brasil
15	Dinar	—	Tunísia	Valor par declarado ao FMI e taxa vigorante mercado
16	Dinar Iraqueano	—	Iraque e Coveite	Idem
17	Dinar Iugoslavo	Din.	Iugoslávia	Idem
18	Dinar Jordão	—	Jordânia	Idem
19	Dirham Marroquino	—	Marrocos	Idem
20	Dólar Malalo	—	Malásia e Cingapura	Idem
21	Dólar Americano	US\$	Estados Unidos da América	Idem
22	Dólar Australiano	A. US\$	Austrália	Valor par declarado ao FMI
23	Dólar Canadense	Can\$	Canadá	Valor par declarado ao FMI e taxa vigorante mercado
24	Dólar	—	China (Formosa)	Taxa de venda vigorante no mercado
25	Dólar Etiope	—	Etiópia	Valor par declarado ao FMI
26	Dólar	—	Guiana	Idem

(1) Taxa vigorante em 24-9-68.

DÓLAR AMERICANO E AO CRUZEIRO NOVO
 , US\$ and New Cruzeiro

VALOR AO PAR EM OURO <i>Gold par value</i>		VALOR AO PAR EM US\$ <i>US\$ par value</i>		CRUZEIRO NOVO <i>New cruzeiro</i>	CÓDIGO MANUAL ESCAM	
<i>Grams de ouro por unidade monetária</i> <i>gold gram monetary unit</i>	Unidades monetárias p/onça — «troy» de ouro fino <i>Monetary unit by fine gold oz - troy</i>	Divisor	Multiplicador	Quantidade de cru- zeiros novos por unidade monetária estrangeira (taxa de venda) <i>New cruzeiros amount per foreign monetary unit (at selling rate)</i>	País	Moeda
		Unidade monetária estrangeira por 1 dólar americano <i>Foreign Monetary unit per US\$</i>	Dólar Americano por unidade mone- tária estrangeira <i>US\$ per foreign monetary unit</i>			
0.0197482	1 575,00	45,00	0,022222	0,082221		
—	—	74,47	0,013428	0,049684	024	004
0.0427245	728,000	20,80	0,048077	0,177885	876	008
0.888671	35,000	1,00	1,000000	3,700000	704	014
—	—	4,50	0,222222	0,822221	986	018
0.870897	35,7143	1,02041	0,980000	3,626000	380	022
0.134139	231,875	6,625	0,150943	0,558489	280	024
0.355468	87,500	2,50	0,400000	1,480000	796	028
0.126953	245,000	7,00	0,142857	0,528571	640	034
0.118489	262,500	7,50	0,133333	0,493332	312	038
0.0155907	1 995,00	57,00	0,0175439	0,064912	526	044
0.124414	250,000	7,14286	0,140000	0,518000	656	048
0.171783	181,062	5,17321	0,193304	0,715225	860	054
—	—	7,199939	0,138890	0,513893	904	064
—	—	3,675	0,272109	—		
—	—	3,70	0,270270	—		
1.69271	18,3750	0,525000	1,904761	7,047616	934	079
2.48828	12,5000	0,357143	2,800000	10,360000	514-284	068
0.0710937	437,500	12,50	0,080000	0,296000	544	074
2.48828	12,5000	0,357143	2,800000	10,360000	554	078
0.175610	177,117	5,06049	0,197609	0,731153	602	084
0.290299	107,143	3,06122	0,326667	1,208668	590-236	—
0.888671	35,0000	1,00	1,000000	3,700000	351	140
0.995310	31,2500	0,892857	1,120000	4,144000	126	142
0.822021	37,8378	1,08108	0,925000	3,422500	192	172
—	—	40,10	0,024938	0,092271	222	—
0.355468	87,5000	2,50	0,400000	1,480000	354	112
0.444335	70,0000	2,00	0,500000	1,850000	872	—

(Continua)
 (Continues)

QUADRO 5.1 (Continuação)
(Continued)

VALOR DAS MOEDAS EM RELAÇÃO AO OU
Currencies value in relation

MOEDAS Currencies				
NÚMERO DE ORDEM Order Number	Designação Designation	Símbolo Symbol	País de Origem Country of Origin	DISCRIMINAÇÃO DAS DIVERSAS MODALIDADES DE TAXAS Specification of the various Kinds of rates
27	Dólar Liberiano	—	Libéria	Valor par declarado ao FMI e taxa vigorante mercado
28	Dólar Neozelandês ..	—	Nova Zelândia	Valor par declarado ao FMI
29	Dólar T.T.	—	Trinidad e Tobago	Idem
30	Dracma	Dr.	Grecia	Idem
31	Escudo Chileno	Esc. Ch.	Chile	Taxa para transações comerciais
	Idem	Idem	Idem	Taxa para outras transações
32	Escudo Português ..	Esc.	Portugal	Valor par declarado ao FMI
	Idem	Idem	Idem	Taxa efetiva de câmbio
33	Florim	Fls.	Holanda	Valor par declarado ao FMI e taxa vigorante mercado
34	Franco	—	África Equatorial — Cama- rões, Congo (Brazzaville), Gabão, República Central Africana e Chade	Taxa vigorante no mercado
35	Franco	—	África Ocidental — Alto Volta, Costa do Marfim, Daomé, Mauritânia, Ni- ger, Senegal e Togo	Taxa vigorante no mercado
36	Franco	—	Burundi	Idem
37	Franco	—	Mali	Taxa efetiva de câmbio
38	Franco Belga	Fr.Blg.	Bélgica	Valor par declarado ao FMI e taxa vigorante mercado
39	Franco Francês	FF.	França	Idem
40	Franco Luxemburguês	—	Luxemburgo	Idem
41	Franco R.B.	—	Rúmda	Idem
42	Franco Suíço	Sw.Fr.	Suíça	Taxa vigorante no mercado
43	Gourde	—	Haiti	Valor par declarado ao FMI e taxa vigorante mercado
44	Guarani	G	Paraguai	Taxa de venda
45	Iene	Yen	Japão	Valor par declarado ao FMI e taxa vigorante mercado
46	Kyat	—	Birmânia	Valor par declarado ao FMI e taxa vigorante mercado

(DÓLAR AMERICANO E AO CRUZEIRO NOVO
 do, US\$ and New Cruzeiro

VALOR AO PAR EM OURO Gold par value		VALOR AO PAR EM US\$ US\$ par value		CRUZEIRO NOVO New cruzeiro	CÓDIGO MANUAL ESCAM	
Unidades monetárias p/onça — «troy» de ouro fino Monetary unit by fine gold oz - troy	Divisor Divisor	Unidade monetária estrangeira por 1 dólar americano Foreign Monetary unit per US\$	Multiplicador Multiplier	Quantidade de cru- zeiros novos por unidade monetária estrangeira (taxa de venda) New cruzeiros amount per foreign monetary unit (at selling rate)	País	Moeda
3671	35,0000	1,00	1,000000	3,700000	564	174
95310	31,2500	0,892857	1,120000	4,144000	672	—
44335	70,0000	2,00	0,500000	1,850000	928	176
29622	1 050,00	30,00	0,033333	0,123332	400	212
—	—	6,96	0,143678	0,531609	216	238
—	—	8,00	0,125000	0,462500		
09103	1 066,25	28,75	0,034783	0,128697	740	224
—	—	28,83	0,034686	0,128338		
45489	126,700	3,62	0,276243	1,022099	702 (178, 250, 376, 210 e 902)	246
—	—	246,85	0,004051		(044, 270, 302, 608, 644, 806 e 912)	—
—	—	246,85	0,004051	0,014989		
01562	3 062,50	87,50	0,011429	0,042287	172	264
—	—	493,71	0,002025	0,007493	592	265
0177734	1 750,00	50,00	0,020000	0,074000	148	251
0180000	172,797	4,93706	0,202550	0,749435	373	263
0177734	1 750,00	50,00	0,020000	0,074000	572	253
0888671	3 500,00	100,00	0,010000	0,037000	784	267
—	—	4,304	0,232342	0,859665	868	272
177734	175,000	5,00	0,200000	0,740000	454	276
—	—	126,00	0,007937	0,029367	712	282
246853	12 600,00	360,00	0,002778	0,010279	549	588
186621	166,667	4,7619	0,210000	0,777000	158	286

(Continua)
 (Continues)

QUADRO 5.1 (Continuação)
(Continued)

VALOR DAS MOEDAS EM RELAÇÃO AO OU
Currencies value in relation

MOEDAS Currencies				
NÚMERO DE ORDEM Order Number	Designação Designation	Símbolo Symbol	País de Origem Country of Origin	DISCRIMINAÇÃO DAS DIVERSAS MODALIDADES DE TAXAS Specification of the various Kinds of rates
47	Lempira	—	Honduras	Idem
48	Leone	—	Serra Leoa	Idem
49	Libra	—	Malawi	Idem
50	Libra	—	Zâmbia	Idem
51	Libra Cipriota	—	Chipre	Idem
52	Libra Egípcia	E.£	Egito (RAU)	Valor par declarado ao FMI
	Idem	Idem	Idem	Taxa de venda
53	Libra Esterlina	£	Inglaterra	Valor par declarado ao FMI
54	Libra Irlandesa	—	Irlanda	Valor par declarado ao FMI
55	Libra Israelense	P.£	Israel	Valor par declarado ao FMI e taxa vigente mercado
56	Libra Jamaicana	—	Jamaica	Idem
57	Libra Libanesa	—	Líbano	Valor par declarado ao FMI
	Idem	—	Idem	Taxa efetiva de câmbio
58	Libra Líbia	—	Líbia	Valor par declarado ao FMI e taxa vigente mercado
59	Libra Nigeriana	—	Nigéria	Valor par declarado ao FMI e taxa vigente mercado
60	Libra Síria	—	República Árabe Síria	Valor par declarado ao FMI
	Idem	—	Idem	Taxa controlada
	Idem	—	Idem	Taxa livre
61	Libra Sudanesa	—	Sudão	Valor par declarado ao FMI e taxa vigente mercado
62	Lira Italiana	Lit.	Itália	Valor par declarado ao FMI
63	Lira Turca	—	Turquia	Valor par declarado ao FMI e taxa vigente mercado
64	Marco Alemão	DM	Alemanha (Rep. Federal)	Idem
65	Marco Finlandês	F.MK	Finlândia	Idem
66	Peseta	Pts.	Espanha	Idem
67	Pêso Argentino	M\$N	Argentina	Taxa vigente no mercado
68	Pêso Boliviano	P\$Bol	Bolívia	Taxa de venda
69	Pêso Colombiano	P\$Col	Colômbia	Taxa para transações comerciais
	Idem	Idem	Idem	Taxa livre

A DÓLAR AMERICANO E AO CRUZEIRO NOVO
d, US\$ and New Cruzeiro

VALOR AO PAR EM OURO <i>Gold par value</i>		VALOR AO PAR EM US\$ <i>US\$ par value</i>		CRUZEIRO NOVO <i>New cruzeiro</i>	CÓDIGO MANUAL ESCAM	
Unidades de ouro por unidade monetária <i>1/10 gold gram or monetary unit</i>	Unidades monetárias p/onça — «troy» de ouro fino <i>Monetary unit by fine gold oz - troy</i>	Divisor <i>Divisor</i>	Multiplicador <i>Multiplier</i>	Quantidade de cru- zeiros novos por unidade monetária estrangeira (taxa de venda) <i>New cruzeiros amount per foreign monetary unit (at selling rate)</i>	País	Moeda
		Unidade monetária estrangeira por 1 dólar americano <i>Foreign Monetary unit per US\$</i>	Dólar Americano por unidade mone- tária estrangeira <i>US\$ per foreign monetary unit</i>			
444335	70,0000	2,00	0,500000	1,850000	472	294
36641	29,1667	0,833333	1,200000	4,440000	810	—
13281	14,5833	0,416667	2,400000	8,880000	591	364
48828	12,5000	0,357143	2,800000	10,360000	994	388
13281	14,5833	0,416667	2,400000	8,880000	232	312
55187	12,1885	0,348242	2,871566	10,624794	768	322
—	—	0,434782	2,300000	8,510000	—	—
13281	14,5833	0,416667	2,400000	8,880000	765	335
13281	14,5833	0,416667	2,400000	8,880000	520	337
053906	122,500	3,50	0,285714	1,057142	—	—
13281	14,5833	0,416667	2,400000	8,880000	532	376
105512	76,7018	2,19148	0,456313	1,688358	546	339
—	—	3,17	0,315457	1,167191	560	362
8828	12,5000	0,357143	2,800000	10,360000	—	—
8828	12,5000	0,357143	2,800000	10,360000	570	358
105512	76,7018	2,19148	0,456313	1,688358	648	366
—	—	3,82	0,261780	0,968586	—	—
—	—	4,20	0,238095	0,880952	840	382
55187	12,1885	0,348242	2,871566	10,624794	844	386
00142187	21 875,0	625,00	0,001600	0,005920	538	407
087412	315,000	9,00	0,111111	0,411111	940	408
22168	140,000	4,00	0,250000	0,925000	037	419
11590	146,999	4,19997	0,238097	0,880959	368	422
126953	2 450,00	70,00	0,0142857	0,052857	336	432
—	—	350,00	0,002857	0,010571	120	436
—	—	11,88	0,084175	0,311448	162	438
—	—	16,35	0,061162	0,226299	—	—
—	—	16,42	0,060901	0,225334	240	442

(Continua)
 (Continues)

QUADRO 5.1 (Conclusão)
(Conclusion)

VALOR DAS MOEDAS EM RELAÇÃO AO OU
Currencies value in relation

NÚMERO DE ORDEM	MOEDAS Currencies			DISCRIMINAÇÃO DAS DIVERSAS MODALIDADES DE TAXAS Specification of the various Kinds of rates
	Designação Designation	Símbolo Symbol	País de Origem Country of Origin	
70	Pêso Dominicano ...	P\$Dom	República Dominicana	Valor par declarado ao FMI e taxa efetiva mercado
71	Pêso Filipino	P\$Fil	Filipinas	Idem
72	Pêso Mexicano	P\$Mex	México	Idem
73	Pêso Uruguaio	OSU	Uruguai	Valor par declarado ao FMI
	Idem	Idem	Idem	Taxa livre
74	Piastre	—	Vietname	Taxa efetiva de câmbio
75	Quetzal	—	Guatemala	Valor par declarado ao FMI e taxa vigorante mercado
76	Rand	—	União Sul-Africana	Idem
77	Rial	—	Arábia Saudita	Idem
78	Rial	—	Irã	Idem
79	Rupia Cingalesa	—	Celão	Valor par declarado ao FMI
80	Rupia Hindu	—	Índia	Idem
81	Rupia	—	Nepal	Taxa efetiva de câmbio
82	Rupia Paquistanesa ..	—	Paquistão	Valor par declarado ao FMI
83	Sol	S	Peru	Taxa efetiva de câmbio
84	Sucre	—	Equador	Valor par declarado ao FMI
	Idem	—	Idem	Taxa livre
85	Von	—	Coreia	Taxa oficial de câmbio
86	Xelim África Oriental ..	—	Tanzânia-Uganda-Quênia ..	Valor par declarado ao FMI e taxa vigorante mercado
87	Xelim Austríaco ...	Sch	Austria	Valor par declarado ao FMI
88	Xelim Somali	Sch	Somália	Idem

OBSERVAÇÕES :

1 — Coluna Valor Par em US\$: a) Divisor: Quantidade de moeda estrangeira equivalente a US\$ 1.00. Ex.: Dan.Kr. de moeda estrangeira. Ex.: US\$ 0.133333 = Dan.Kr. 1.00 — Dan.Kr. 120.00 multiplicados por 0.133333 = US\$ 16.00. 2 — Co-
trangeira. 3 — "Valor ao Par" conforme tabela "Par Value and Article VIII Status" publicada no "International Financial

OBSERVATIONS:

1 — Par value Column in US\$: a) Divisor: Foreign currency amount equivalent to US\$ 1.00. Ex.: Dan.Kr. 7.50 = US\$
= Dan.Kr. 1.00 — Dan.Kr. 120.00 multiplied by 0.133333 = US\$ 16.00. 2 — New Cruzeiro column (Divisor in selling rate):
Article VIII Status" published in "International Financial Statistics", September 1968, issued by the IMF.

A) DÓLAR AMERICANO E AO CRUZEIRO NOVO
 gold, US\$ and New Cruzeiro

VALOR AO PAR EM OURO <i>Gold par value</i>		VALOR AO PAR EM US\$ <i>US\$ par value</i>		CRUZEIRO NOVO <i>New cruzeiro</i>	CÓDIGO MANUAL ESCAM	
Unças de ouro ou por unidade monetária <i>1/10 gold gram or monetary unit</i>	Unidades monetárias p/onça — «troy» de ouro fino <i>Monetary unit by fine gold oz - troy</i>	Divisor <i>Divisor</i>	Multiplicador <i>Multiplier</i>	Quantidade de cru- zeiros novos por unidade monetária estrangeira (taxa de venda) <i>New cruzeiros amount per foreign monetary unit (at selling rate)</i>	País	Moeda
		Unidade monetária estrangeira por 1 dólar americano <i>US\$ per foreign monetary unit</i>	Dólar Americano por unidade mone- tária estrangeira <i>Foreign Monetary unit per US\$</i>			
888671	35,0000	1,00	1,000000	3,700000	772	452
227864	136,500	3,90	0,256410	0,948717	362	456
3710937	437,500	12,50	0,080000	0,296000	612	462
120091	259,000	7,40	0,135135	0,500000	974	466
—	—	250,00	0,004000	0,014800		
—	—	118,00	0,008475	0,031358	990	472
888671	35,0000	1,00	1,000000	3,700000	412	476
24414	25,0000	0,714286	1,400000	5,180000	026	482
197482	157,500	4,50	0,222222	0,822221	108	486
0117316	2 651,25	75,75	0,013201	0,048844	720	488
149297	208,333	5,95237	0,168000	0,621600	208	513
118489	262,500	7,50	0,133333	0,493332	496	512
187770	354,375	10,125	0,098765	0,365431	624	—
186621	166,667	4,7619	0,210000	0,777000	708	515
—	—	38,70	0,025840	0,095608	728	572
0493706	630,000	18,00	0,055556	0,205557	328	576
—	—	22,78	0,043898	0,162423		
—	—	274,00	0,003650	0,013505	260	582
124414	250,000	7,14286	0,140000	0,518000	(892, 948 e 758)	(552, 554, —)
0341796	910,000	26,00	0,038462	0,142309	132	542
124414	250,000	7,14286	0,140000	0,518000	836	564

US\$ 1,00 : Dan. Kr. 120,00 divididos por 7,50 = US\$ 16,00. b) *Multiplificador* : Quantidade de dólar equivalente à unidade de cruzeiro Novo (*Divisor na taxa de venda*) : Quantidade de cruzeiros novos, taxa de venda, equivalente à unidade de moeda estrangeira de setembro de 1968, editado pelo Fundo Monetário Internacional.

Kr. 120,00 divided by 7,50 = US\$ 16,00. b) *Multiplier* : Dollar amount equivalent to foreign currency unit. Ex.: US\$ 0.133333
 cruzeiros amount, selling rate, equivalent to foreign currency unit. \$ — "Par Value" according to table "Par Value and Ar-



ÍNDICE

	Pág.		Pág.
I — TEXTO			
I — DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS : A EXPERIÊNCIA BRASILEIRA E NORTE-AMERICANA — José Roberto Novaes Almeida ...	7	1. 5 — Balancete Consolidado dos Bancos Comerciais — Encaixe, Empréstimos, Investimentos, Demais Aplicações e Outras Contas Patrimoniais — 1963/67	32
II — BANCO CENTRAL DO BRASIL		1. 5A — Balancete Consolidado dos Bancos Comerciais — Depósitos à Vista e a Curto Prazo, Depósitos a Prazo, Débito por Assistência Financeira Recebida, Demais Exigibilidades e Recursos Próprios — 1963/67	38
BALANCETE EM 5 DE SETEMBRO DE 1968 ...	20	1. 6 — Meios de Pagamento — Saldos em fim de ano ou mês — Papel-Moeda, Moeda Escritural e Coeficiente de Comportamentos — 1963/67 e janeiro-julho/68	42
III — ESTATÍSTICA		1. 7 — Velocidade de Circulação da Moeda — Moeda Escritural, Valor Nominal e Real dos Negócios e Índice Geral de Preços (Base : Média 1962 = 100) — 1963/67 e janeiro-julho/68	44
1. MOEDA E CRÉDITO		1. 8 — Sistema Bancário — Empréstimos ao Setor Privado por Atividades Econômicas — Saldos em fim de ano ou mês — 1963/67 e janeiro-maio/68	(Sem alteração — V. Boletim de julho de 1968)
1. 1 — Balancete Consolidado das Autoridades Monetárias — Saldos em 29-12-67 e variações em relação a 5-12-67 e 31-12-66	(Sem alteração — V. Boletim de março de 1968)	1. 9 — Sistema Bancário — Depósitos — Saldos em fim de ano ou mês — 1963/67 e janeiro-maio/68	(Sem alteração — V. Boletim de julho de 1968)
1. 2 — Balancete Consolidado dos Bancos Comerciais — Saldos em 29-12-67 e variações em relação a 5-12-67 e 31-12-66	(Sem alteração — V. Boletim de março de 1968)	1.10 — Bancos Comerciais — Reservas de Liquidez e suas relações com Depósitos — 1965/67 e janeiro-maio/68	(Sem alteração — V. Boletim de julho de 1968)
1. 3 — Balancete Consolidado do Sistema Bancário — Saldos em 29-12-67	(Sem alteração — V. Boletim de março de 1968)	1.11 — Redescontos ao Sistema Bancário — Dezembro 66/67 e janeiro-abril/68	(Sem alteração — V. Boletim de maio de 1968)
1. 4 — Balancete Consolidado das Autoridades Monetárias — a) Contas de Banco Central — Ativo — 1963/67 e janeiro-julho/68	26		
1. 4A — Balancete Consolidado das Autoridades Monetárias — a) Contas de Banco Central — Passivo — 1963/67 e janeiro-julho/68	28		
1. 4B — Balancete Consolidado das Autoridades Monetárias — b) Outras Contas — Ativo — 1963/67 e janeiro-julho/68	30		
1. 4C — Balancete Consolidado das Autoridades Monetárias — b) Outras Contas — Passivo — 1963/67 e janeiro-julho/68	31		

1. MOEDA E CREDITO (Continuação)

1.12	— Recursos Líquidos em Cruzeiros decorrentes do Contrôlo do Sistema Cambial — Saldos em fim de ano ou mês — 1963/67 e janeiro-abril/68 (Sem alteração — V. Boletim de maio de 1968)		1.21	— Bolsa de Valores do Rio de Janeiro — Volume de Negócios — 1965/67 e janeiro-julho/68	70
1.13	— Autoridades Monetárias — Operações Relativas a Café — Recursos e Aplicações — 1963/67 e janeiro-julho/68	46	1.22	— Bolsa de Valores de São Paulo — Volume de Negócios — 1965/67 e janeiro-julho/68	71
1.14	— Balancete Consolidado dos Bancos de Fomento Econômico — Encaixe, Aplicações e Valores Mobiliários — Saldos em fim de ano ou mês — 1963/67 e janeiro-maio/68	48	1.23	— Bolsa de Valores de Minas Gerais — Volume de Negócios — 1965/67 e janeiro-julho/68	72
1.14A	— Balancete Consolidado dos Bancos de Fomento Econômico — Recursos Próprios e Recursos de Terceiros — Saldos em fim de ano ou mês — 1963/67 e janeiro-maio/68	50	1.24	— Balancete Consolidado das Companhias de Capitalização — Ativo — 1959/67	74
1.15	— Balancete Consolidado das Caixas Econômicas Federais — Encaixe, Empréstimos e Valores Mobiliários — Saldos em fim de ano ou mês — 1963/67 e janeiro-junho/68	51	1.24A	— Balancete Consolidado das Companhias de Capitalização — Passivo — 1959/67	74
1.15A	— Balancete Consolidado das Caixas Econômicas Federais — Recursos Próprios e Recursos de Terceiros — Saldos em fim de ano ou mês — 1963/67 e janeiro-junho/68	54	1.25	— Balancete Consolidado do Sistema Financeiro — Ativo — 1959/66 e março-dezembro/67	76
1.16	— Balancete Consolidado das Caixas Econômicas Estaduais — Encaixe, Empréstimos e Valores Mobiliários — Saldos em fim de ano ou mês — 1963/67 e janeiro-maio/68	56	1.25A	— Balancete Consolidado do Sistema Financeiro — Passivo — 1959/66 e março-dezembro/67	80
1.16A	— Balancete Consolidado das Caixas Econômicas Estaduais — Recursos Próprios e Recursos de Terceiros — Saldos em fim de ano ou mês — 1963/67 e janeiro-maio/68	58	1.26	— Balancete Estatístico do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — Ativo — Períodos 1966/67 e janeiro-maio/68	81
1.17	— Balancete Consolidado dos Institutos de Previdência Social — Encaixe, Valores Mobiliários, Empréstimos e Dívida Ativa — Saldos em fim de ano ou mês — 1963/67 e março de 1968	60	1.26A	— Balancete Estatístico do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — Passivo — Períodos 1966/67 e janeiro-maio/68	81
1.17A	— Balancete Consolidado dos Institutos de Previdência Social — Reservas e Recursos — Saldos em fim de ano ou mês — 1959/67 e março de 1968	62	1.27	— Sistema Financeiro — Empréstimos e Financiamentos ao Setor Privado — Variações Percentuais em relação a dezembro do ano anterior — 1964/67 e janeiro-julho/68	92
1.18	— Consolidação do Instituto de Resseguros do Brasil e Companhias de Seguros — Encaixe, Valores Mobiliários e Empréstimos — 1963/66 e março-dezembro/67	64	1.27A	— Sistema Financeiro — Empréstimos e Financiamentos ao Setor Privado — Variações Percentuais em relação a dezembro do ano anterior — 1965/67 e janeiro-julho/68	96
1.18A	— Consolidação do Instituto de Resseguros do Brasil e Companhias de Seguros — Recursos Próprios e Recursos de Terceiros — 1963/66 e março-dezembro/67	64	1.28	— Balancete Ajustado do Banco Nacional de Habitação — Ativo — 1964/67 e janeiro-julho/68	100
1.19	— Alguns Indicadores Financeiros — Cotação de Títulos — 1966/67 e janeiro-agosto/68	68	1.28A	— Balancete Ajustado do Banco Nacional de Habitação — Passivo — 1964/67 e janeiro-julho/68	102
1.20	— Consolidação das Bolsas de Valores do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais — Volume de Negócios — 1963/67 e janeiro-julho/68	69	1.29	— Financiamentos de Investimentos pelo Sistema Financeiro — Variações Trimestrais ou Anuais — Período 1959/66 e março-dezembro/67	104
			1.30	— Poupanças Brutas Realizadas Através do Sistema Financeiro — Variações Trimestrais ou Anuais — Período 1959/66 e março-dezembro/67	106
			1.31	— Balancete Ajustado dos Bancos Federais de Fomento Econômico e Caixas Econômicas Federais — Ativo e Passivo — 1966/67	110

1. MOEDA E CRÉDITO (Continuação)

1.32 — Letras Imobiliárias — Colocação junto ao Público — Colocação junto ao BNH — 1966/67 e janeiro-maio/68	114
1.33 — Índices de Consumo Industrial de Energia Elétrica (Base: Média de 1964 = 100) — 1963/67 e janeiro-junho/68	115
1.34 — Índices da Produção de Alguns Itens Seleccionados (Base: Média de 1964 = 100) — 1963/67 e janeiro-agosto/68	116
1.35 — Índices da Produção das Indústrias Automobilística e de Aparelhos Eletrodomésticos e Eletrônicos — Médias Mensais — (Base: Média de 1964 = 100) — 1963/67 e janeiro-julho/68	117
1.36 — São Paulo e Guanabara — Índices (Base: Média de 1964 = 100) — Insolvências — Títulos Protestados — 1963/67 e janeiro-agosto/68	118
1.37 — Valor das Emissões de Capital — Médias Mensais — Aumento de Capital mediante Incorporação e Reavaliação — 1962/67 e janeiro-julho/68	120
1.38 — Índices de Preços — Preços por Atacado, Custo de Construção (GB), Custo de Vida e Índice Geral de Preços — 1962/67 e janeiro-agosto/68	122
2. FINANÇAS PÚBLICAS	
2.1 — Tesouro Nacional — Balanço Financeiro — Operações Correntes e de Capital — Período janeiro-julho/68	126
2.2 — Tesouro Nacional — Operações Orçamentárias — Balanço Financeiro nos Exercícios de 1967 a 1968 — Valores Correntes e Constantes (Base: Janeiro/67 = 100) — Período janeiro-julho/68	128
2.3 — Tesouro Nacional — Execução Financeira — Valores Acumulados — Receita Orçamentária, Despesa, Resultado de Caixa e Fontes de Recursos — Janeiro-junho de 1967/1968	130
2.4 — Tesouro Nacional — Execução Financeira — Valores Constantes (Base: janeiro/67 = 100) — Resultado Mensal e Resultado Acumulado — 1967 e janeiro-julho/67/68 ..	132
2.5 — Tesouro Nacional — Receita Orçamentária — Arrecadação segundo a Área de Incidência — 1960/67 e janeiro-junho/68	134
2.6 — Governos Estaduais — Imposto sobre Circulação de Mercadorias — Valores Correntes e Constantes — Guanabara e São Paulo — Variações e percentagens em 1968/67 ..	136
2.7 — Tesouro Nacional — Dívida Mobiliária para com Residentes no País e no Exterior (Em Moeda Nacional) — 1965/68	
(Sem alteração — V. Boletim de agosto de 1968)	

3. PRODUTOS EM REGIME ESPECIAL

3.1 — Conta Café — Fluxos e Saldos — Valores Efetivamente Contabilizados — 1966/67 e 1.º Semestre e julho de 1968	140
3.2 — Conta Açúcar — Financiamento das Autoridades Monetárias (Fluxos e Saldos — Dados Contabilizados) — 1966/67 e 1.º Semestre e julho de 1968	144
3.3 — Conta Cacau — Saldos e Fluxos — 1966/67 e 1.º Semestre e julho de 1968	146
3.4 — Conta Trigo — Saldos Contábeis — Fluxos — 1966/67 e 1.º Semestre e julho de 1968	148

4. RELAÇÕES ECONÔMICAS COM O EXTERIOR

4.1 — Balanço de Pagamentos do Brasil — Equivalência em US\$ milhões — 1960/67	154
4.2 — Estatística Nacional das Operações de Câmbio — Contratos de Câmbio Liquidados — 1961/67 e 1.º Semestre de 1968	157
4.3 — Estatística Nacional das Operações de Câmbio — Contratos de Câmbio Liquidados — Dados Trimestrais e Dados Acumulados — 1966/67 e 1.º Semestre de 1968	158
4.4 — Preços e Cotações Internacionais — Principais Produtos de Exportação — 1960/67 e janeiro-setembro de 1968	160
4.5 — Índices Econômicos de Comércio Exterior do Brasil — Comportamento dos Principais Produtos (Base: 1961 = 100) — Importação — 1962/67 e janeiro-junho de 1968 ..	168
4.6 — Índices Econômicos de Comércio Exterior do Brasil — Comportamento dos Principais Produtos (Base: 1961 = 100) — Importação — 1962/67 e janeiro-junho de 1968 ..	170
4.7 — Comércio Exterior do Brasil — Balança Comercial — Bilateral — 1965/67 e janeiro-junho de 1968	172
4.8 — Comércio Exterior do Brasil — Importações FOB e CIF em Bens e Mercadorias — 1964/67 e janeiro-junho de 1968	174
4.9 — Índices Relativos de Preços (Base: 1960 = 100) — 1960/67 e janeiro-agosto de 1968 ..	176
4.10 — Exportação Total do Brasil — Comportamento dos setores primário e secundário da economia nas transações com o Resto do Mundo — 1960/64 (média), 1965/67 e janeiro-junho de 1968	177
4.11 — Importação Total do Brasil — Comportamento da Economia Nacional diante das necessidades de importar — 1960/64 (média), 1965/67 e janeiro-junho de 1968	178
4.12 — Exportação Total do Brasil — Distribuição setorial das principais mercadorias exportadas — 1960/64 (média), 1965/67 e janeiro-junho de 1968	179

4. RELAÇÕES ECONÔMICAS COM O EXTERIOR
(Continuação)

4.13 — Importação Total do Brasil — Distribuição entre Bens de Capital, Bens Intermediários e Bens de Consumo Final — 1960/64 (média), 1965/67 e janeiro-junho de 1968	183
4.14 — Serviços Comerciais — Receita de Fretes de Exportação — 1960/67 e 1.º Semestre de 1968	189
4.15 — Serviços Comerciais — Despesas de Fretes, Seguros e Outros — 1965/67 e janeiro-junho de 1968	190
4.16 — Comércio Exterior do Brasil — Importação e Exportação — Por Classes e Principais Produtos — 1965/67; 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Trimestres de 1967; 1.º e 2.º Trimestres de 1968	192
4.17 — Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros — Empréstimos, Financiamentos, Investimentos e Reinvestimentos — Registros Efetuados — 1963 a novembro de 1967 (Sem alteração — V. Boletim de dezembro de 1967)	
4.18 — Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros — Investimentos, Empréstimos e Financiamentos — Certificados de Autorização — 1962 a novembro de 1967 (Sem alteração — V. Boletim de dezembro de 1967)	
4.19 — Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros — Remessas Financeiras — Certificados de Autorização — 1962 a novembro de 1967 (Sem alteração — V. Boletim de dezembro de 1967)	

4.20 — Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros — Acôrdio de Garantia de Investimentos Brasil-Estados Unidos — Certificados de Autorização — 1965 a novembro de 1967 (Sem alteração — V. Boletim de dezembro de 1967)	
4.21 — Comércio Mundial — Exportação (FOB) e Importação (CIF) — 1963/67 (média) e janeiro-junho de 1968	194
4.22 — Comércio Mundial — Exportação (FOB) e Importação (CIF) — Países Industriais, Demais Países e Total Mundial — 1963/67 (média) e janeiro-junho de 1968	196
4.23 — Brasil — Exportação (FOB) e Importação (CIF) — 1963/67 (média) e janeiro-junho de 1968	198
4.24 — Brasil — Acôrdos Bilaterais de Comércio — Países de Economia de Mercado e Países de Economia Centralmente Planificada — 1963/67 (média) e janeiro-junho de 1968	200
4.25 — Posição do Brasil no Fundo Monetário Internacional — 1946/67 e janeiro-junho de 1968	202
5. VALOR DAS MOEDAS EM RELAÇÃO AO OURO, AO DÓLAR AMERICANO E AO CRUZEIRO NOVO	
5.1 — Posição das Moedas — Número de Ordem, Designação, Símbolo, País de Origem, Discriminação das diversas modalidades de taxas e Código Manual ESCAM	206

BANCO CENTRAL DO BRASIL
DEPARTAMENTO ECONÔMICO
SETOR DO BOLETIM E RELATÓRIO

ASSINATURAS Biblioteca do Ministério da Fazenda

Os pedidos (Brasil -
ordem de pagamento ou cheque pagável
correspondência a ser dirigidos ao

rior -- US\$ 10,00, por
iro), assim como toda
o Brasil.

*Orders for subscription (Brazil -- No
by payment order or check payable in Rio de Ja
dence should be to Banco Central do Brasil*

*countries -- US\$ 10,00
well as all correspon-*

*Les demandes d'abonnement (Brésil -- No
ordre de paiement ou cheque payable sur la
toute la correspondance doivent être adressée*

*anger -- US\$ 10,00, par
de Janeiro), ainsi que
Central do Brasil.*

Enderço -- Adresse
Avenida Rio Branco, 39 -- 6.º andar
Tel. 23-8370 -- Ramal 28
Caixa Postal, 1540 -- ZC-00
RIO DE JANEIRO (GB) -- BRASIL

Assinatura anual: corresponde a 12 números consecutivos do Boletim, inclu-
sive um exemplar do "Relatório Anual".

*Yearly subscription: corresponds to 12 consecutive numbers of the "Boletim"
in the case of the "Annual Report".*

*Abonnement annuel: 12 numéros consecutifs du "Boletim" y compris exem-
plaire du "Rapport Annuel".*

Solicita-se indicar esta fonte como tal, nos casos de transcrição parcial
ou total de quaisquer trabalhos constantes do presente Boletim.

*The "Boletim do Banco Central do Brasil" has no objection to the material
published herein being reproduced provided an acknowledgement of the source
is made.*

*La reproduction partielle ou totale des statistiques ou des études contenues
dans le présent "Boletim" est autorisée sous réserve de l'indication de la source.*

Biblioteca do Ministério da Fazenda

140/69	332.110981 C397 b
AUTOR	Banco Central do Brasil, Rio de Janeiro.
TÍTULO	Boletim ... 1968 Julho-Setembro
Devolver em	NOME DO LEITOR

140/69

332.110981
C397
b

Banco Central do Brasil

